

O Festival da Canção vai chegando ao fim e o finlandês Dan ny é cercado por cacadores de autógrafos antes que se vá embora

Tropas do Exército mexicano ocuparam ontem todo o centro da Cidade do México, enquanto a Guarda Republicana se encarregava de assumir o controle total sobre o Aeroporto Internacional. Autoridades hospitalares informaram que mais três pessoas morreram em consequência de novo tiroteio na Praça das Três Culturas.

As forças do Exército ampliaram ainda mais sua ação preventiva e reforçaram a vigilância na Vila que abriga os atletas participantes dos Jogos Olímpicos. Por proposta de várias delegações, a operação militar nos alojamentos está sendo feita da maneira mais discreta possível. As autoridades temem manifestações de grupos isolados antes da inau-

guração dos Jogos Olímpicos, no próximo dia 12.

Em solidariedade aos estudantes e em "protesto pelos atos de repressão cometidos contra o povo do México", os médicos de todos os hospitais oficiais da Capital entraram em greve. Durante sessão do Parlamento mexicano, dois deputados se engalfinharam, mas o Legislativo acabou ratificando as medidas governamentais de repressão ao movimento estudantil.

O jornal *Washington Post* afirmou ontem, em editorial, que "os incidentes ocorridos no México servem como uma advertência aos Estados Unidos." Novos protestos e manifestações contra as violências no México se registraram ontem em Managua e Quito. (Pág. 9)

A polícia portuguesa reprimiu ontem os estudantes que, após cerimônia junto aos túmulos dos proclamaadores da República, tentaram realizar uma passeata em Lisboa, iniciada com a exibição de faixas e cartazes "contra o fascismo" e pedidos de retorno do líder oposicionista Mário Soares.

No Brasil, a PM e DOPS mineiros cercavam ontem à noite a Faculdade de Filosofia da UFMG, com ordens para interromper reunião preparatória do XXX

dantes bloquearam os elevadores e fecharam o segundo andar, para impedir a subida da polícia, que até às 14 horas se limitava a lançar bombas de gás lacrimogêneo nas janelas.

Em São Paulo, armados de barras de ferro e pedacos de pau e protegidos por barricadas, 800 estudantes continuavam enтрincheirados no conjunto residencial da Cidade Universitária, estruturando a manifestação de rua programada para terça-feira com operários

EMPREGADA - Precisa-se para casa de família, Trs. Rua do Maurício n. 359, sala 210 Penha.

EMPREGADA - Preciso com urgência. Bom ordenado e tratamento. Referências. Rua Maria Amália, 101. Tijuca. 8-8992.

EMPREGADA - Precisa-se para moço e cozinhar. Av. Atlântica 3102/902. Tel. 36-5459. Exigir referências.

EMPREGADA - Pásal que trabaje, p. trab. de 1 a 7.30. Pásal cozinhe, pouco cozinhe. Faltam tratamento p. empregada. Faltam

al e filhos estrangeira-
cas empregada p/ meio dia
de salário. Tratar c/ referen-
te Rua Barão de Torre, 529/102
Joaquim.

DEIRA - Arrumadeira, Trator
Xavier da Silveira, 22 ap.
31, tel. 66-3333.

DEIRA - ARRUMADEIRA - Tra-
tadora, 2 anos casada - Re-
s. Cond. 120/90. Rua So-
178, ap. 101 - Conac.

DEIRA - ARRUMADEIRA - Pousa-
da, dormindo no amêijo, c/
de 25 anos de idade - Rua

CASAL precisa
Vicente de Car-
eender).

DOMESTICAS
modar de casa e
trabalhar meto-
pis, tenha no-
de Bonfins, 369
48-9753. D. Beltr

EMPREGADA -
todo serviço cas-
talia. Pagueira b-
de Morais, 429 e

EMPREGADA pro-
ponta que duuma

Tempo: bom com nebulosidade, nevoa e chuva. Temp.: em elevação. Máx.: 32,0. Mín.: 17,0. Vento: Leste a Norte, fraco. Visibilidade: moderada a boa.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. S. Paulo, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Redação: 22-1818. Tele. 433. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3

Nacional — Páginas 4, 5, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 30 e 31.

Cidade — Páginas 7, 10 e 33

Econômica — Páginas 37, 38 e 39

Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 14 e 15

Esporte — Páginas 40, 41, 42, 43 e 44

Agenda e Avisos Religiosos — Página 36

Caderno B

O cantor, a beleza e a roupa

José Carlos Oliveira e a semana do filme francês

Léa Maria — Página 3

Teatro — Página 4

Música — Página 5

A arte de Edino Krieger

Fantoches à brasileira

Cinema — Páginas 9 e 11

Artes plásticas — Página 12

Revista de Domingo

Conselho Médico JB (gravidez, insônia infantil, má digestão)

A Nossa Casa e Culinária

Boutique JB (malhas de verão)

Os populares da canção

Infantil, Moda e Lã e a brasileira nas Olimpíadas

Caderno Especial

Comunismo, unidade e nacionalismo

Liberdade de culto e a lei soviética

ANAE, do Explorador ao Apolo

Solzhentzsyn, mais perigoso que Pasternak

Muniquê e a crise (checa)

Inflação no Brasil

A nova China de Mao

ACHADOS E PERDIDOS

FOI Esquecido dia dois corrente no taxi tráfego Lapa Xavier, S. Vieira uma carteira com 22 reais e um diploma de curso de Odontologia, pertencente ao Dr. Wilson Chaves. Maisonele formado em 1952, pela Faculdade de Odontologia e Odontologia do RJ, em 28-03-53.

GUERRA Gibson — Gratificação com NCR\$ 300,00 a quem vier qualquer informação sobre a Gibson Silver Vartone n.º 054 014. Tel. 47-5712.

PERDEUSE um Cartão de inscrição n.º 281.017, Rua Major Avila, 455, loja D.

PERDEUSE ao motorista da taxi Veloz cinco que apinhou um passaporto, às 18 horas do dia 4 de outubro, na Rua Toneleros na altura da Rua Hilário de Gouveia, que devolve uma isenção azul que contém uma quantia de dinheiros num dos bolsos. Gratificação de 50-4775.

PERDEUSE um embrulho contendo 1 livro diário, 1 livro registro de inventário, 1 livro razão e outros documentos de firma OLTON FERREIRA DE SOUZA, estabelecida à Rua N.º 5, das Graças, 96 em S. J. Meriti, no trajeto de Bonfins a S. J. Meriti, informações por tel. 30-9264, para o Sr. Ademar.

PERDEUSE cachorro pequenino, caetano claro, fuchido da mesma cor, fugido no dia 2, na Tijuca, nas imediações de C. de Bonfim e C. de Itaquil. Atende pelo nome de "ICE". Crianças efêmeras, sua volta, avisar, por favor telefone 48-2279.

PERDEUSE carteira documentos de Walter Carvalho Braga, Gratificação de 27-2772 e 8-8466.

PERDI carteira contendo identificação e documentos particulares, dia 4 às 11 horas, no interior da Chevrolet preto 46, no percurso da Rua Marechal Floriano, a Rua Cândido Mendes, pertencente a José Carlos Babi, de Rezende. Gratifico bem a quem devolver estes documentos. Telefone para 45-1190, residência, 52-4363 e 23-0878, escritório.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. NCR\$ 400. Rua Barão de Teffé 284, ap. 101. Telefone 27-9326.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se com referências. NCR\$ 120,00. Av. Copacabana 400/903.

UM SUCESSO NASCENTE



Os aplausos de 20 mil pessoas não deixaram o Maracanãzinho ouvir o final da música cantada pelo japonês Kiu Sahamoto

Maracanãzinho aponta Japão e Brasil favoritos do Festival

A brasileira Sabá e a japonesa Sayonara, Sayonara são as duas maiores favoritas das 20 finalistas do III Festival Internacional da Canção Popular, que se encerra na noite de hoje, no Maracanãzinho. Um Domingo Após o Fim do Mundo, de Mônaco, é a terceira grande concorrente ao Galo de Ouro. O espetáculo começará às 21 horas, com ingressos esgotados.

As 20 músicas selecionadas pelo júri representam, além do Brasil e do Japão, os seguintes países: Suécia, Andorra, Jamaica, Holanda, Estados Unidos, Finlândia, Canadá, Grécia, Mônaco, França, Noruega, México, Luxemburgo, Inglaterra,

Espanha, Itália, Tcheco-Eslováquia e Austrália.

No espetáculo de hoje à noite está anunciada a apresentação de Elis Regina, que deixará a mesa do júri internacional para cantar duas músicas de seu repertório. Os shows dos intervalos entre as canções concorrentes inclui também os maestros Paul Mauriat e Frank Pourcel.

A entrega dos prêmios será realizada amanhã à noite, no Baile da Vitória, organizado para os salões do Clube Monte Líbano. Algumas delegações não participaram da festa porque viajaram cedo de volta a seus países. Com o fim do Festival, tem aumentado a procura de autógrafos na porta do Hotel Savoy. (Página 32, Caderno B e Revista de Domingo)

Opinião pública

O carioca não está interessado nos resultados da sucessão norte-americana (63%), não sabe quem está vencendo a guerra do Vietnã (53%), não conhece os aspectos básicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo federal (69%), mas considera Caetano Veloso o "tropicalista" de E. Proibido Proibir — artista de valor: 55%.

Ouvindo 320 cariocas do Leblon a Santa Cruz, durante três dias, apurou a Pesquisa JB-Marian que 53% da população tem queixas do abastecimento de água (20% da classe C vive sem ela) e que 50% consideram regulares/ruins, de um modo geral, os filmes brasileiros. (Página 28)

Tropas do Exército ocupam todo centro da Cidade do México

Tropas do Exército mexicano ocuparam ontem todo o centro da Cidade do México, enquanto a Guarda Republicana se encarregava de assumir o controle total sobre o Aeroporto Internacional. Autoridades hospitalares informaram que mais três pessoas morreram em consequência de novo tiroteio na Praça das Três Culturas.

As forças do Exército ampliaram ainda mais sua ação preventiva e reforçaram a vigilância na Vila que abriga os atletas participantes dos Jogos Olímpicos. Por proposta de várias delegações, a operação militar nos alojamentos está sendo feita da maneira mais discreta possível. As autoridades temem manifestações de grupos isolados antes da inauguração dos Jogos Olímpicos, no próximo dia 12.

Em solidariedade aos estudantes e em "protesto pelos atos de repressão cometidos contra o povo do México", os médicos de todos os hospitais oficiais da Capital entraram em greve. Durante sessão do Parlamento mexicano, dois deputados se engalfinharam, mas o Legislativo acabou ratificando as medidas governamentais de repressão ao movimento estudantil.

O jornal Washington Post afirmou ontem, em editorial, que "os incidentes ocorridos no México servem como uma advertência aos Estados Unidos." Novos protestos e manifestações contra as violências no México se registraram ontem em Manágua e Quito. (Página 9)

Idade e emprêgo

Operário brasileiro, desempregado e com mais de 35 anos, dificilmente encontrará trabalho. A exigência dos empregadores aparece ao pé de todo anúncio de jornal, oferecendo colocação, mesmo quando a oferta é dirigida a trabalhador especializado. As agências de colocação, em todo o país, conhecem o fenômeno, agravado com o Fundo de Garantia.

Além do limite de idade o trabalhador enfrenta várias outras exigências para obter colocação. Balcônista, por exemplo, tem que ter boa aparência, denteição sadia e saber lidar com o público. Mas há ainda a discriminação de cor, e preto terá poucas chances se a vaga oferecida for para barbeiro ou garçom. (Página 19)

A pesca no Brasil

Considerada por lei como indústria de base, a pesca no Brasil ainda é feita por processos artesanais. As deficiências da indústria pesqueira brasileira vêm desde a descoberta do país, pois nunca os governos se preocuparam em planificá-la e dotá-la de métodos racionais de produtividade. Um mercado restrito e pouco elástico prova que o problema principal da pesca no Brasil ainda está na terra, e não no mar: o país possui apenas 380 barcos de mais de 10 toneladas, assim mesmo com capacidade ociosa estimada em 40%. Além disso, surge o problema da falta de hábito do brasileiro de comer peixe: dos gaúchos aos nordestinos, todos preferem comer carne. (Páginas 34 e 35)

Urbanização e arquitetos

Arquitetos brasileiros, reunidos em congresso, acabam de definir as responsabilidades da classe no desenvolvimento brasileiro. Reclamam eles, principalmente, maior participação do planejamento, considerando que tudo o que foi feito até hoje em urbanismo e habitação atende apenas ao poder econômico.

Constatam os arquitetos, em longo documento, que o Brasil esvaziou os campos sem estar preparado. Em 1970, dizem, a maioria da população será urbana, mas uma boa parte dela continuará marginalizada e não integrada na economia das cidades, quase sempre de infraestrutura deficiente em razão do próprio subdesenvolvimento brasileiro. (Página 29)

Praga vê liberalização morta pelas conversações de Moscou

A derrota da delegação tcheco-eslovaca em Moscou, com a aceitação da permanência das tropas do Pacto de Varsóvia em seu território, foi recebida em Praga como o fim formal do processo de liberalização iniciado em janeiro pela liderança de Alexander Dubcek.

Os observadores consideraram que o significado do comunicado conjunto emitido na noite de sexta-feira, após as conversações ultrapassou o problema das relações entre a URSS e a Tcheco-Eslováquia, ficando claro que a linha-dura soviética impôs-se às correntes moderadas do Kremlin.

Ao regressar ontem de Moscou a Praga, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik tentou convencer a imprensa de que estava satisfeito com o resultado das conversações, afirmando que nos próximos dias será assinado um acordo sobre a retirada escalonada das tropas. Mostrou-se surpreso com a fisionomia entristecida dos jornalistas que foram recebê-lo no aeroporto.

Nos círculos oficiais tchecos houve ontem grande movimentação. Realizaram-se reuniões informais para troca de opiniões e preparação de medidas que deverão ser adotadas a partir de amanhã. Os círculos mais atemorizados com as negociações de Moscou são os intelectuais, que poderão ser obrigados a procurar trabalho burocrático para sobreviver. (Página 8)

Cermava Lança "Frente Nova"

"Frente Nova" é o novo modelo de carroceria para ônibus, lançado recentemente pela Cia. Autocarrocarias CERMVA, contendo uma série de inovações, dentro do mesmo padrão de segurança, robustez e qualidade, que aquela empresa vem mantendo ao longo de sua trajetória buscando dar mais conforto aos passageiros. (Página 5)

Lisboa reprime ação estudantil nas ruas

A polícia portuguesa reprimiu ontem os estudantes que, após cerimônia junto aos túmulos dos proclamadores da República, tentaram realizar uma passeata em Lisboa, iniciada com a exibição de faixas e cartazes "contra o fascismo" e pedidos de retorno do líder oposicionista Mário Soares.

No Rio, 400 estudantes percorreram ao anoitecer toda a favela do Jacarézinho, uma das maiores da cidade, promovendo comícios e distribuindo panfletos em apoio às greves na Guanabara e em Minas Gerais. A Polícia não apareceu.

Em Belo Horizonte, a PM e o DOPS cercaram, sem poder invadir todo o prédio, a Faculdade de Filosofia da UFMG. Os estudantes e professores refugiaram-se durante sete horas nos andares superiores. A denúncia, do SNI, era a de que se realizava uma reunião para o congresso da ex-UNE. Em S. Paulo 800 estudantes continuam entrancheados no conjunto residencial da Cidade Universitária, armados de barras de ferro e pedaços de pau. (Páginas 4 e 14)

Congresso colombiano protesta

Bogotá (AFP-JB) — O presidente do parlamento latino-americano e da Câmara de representantes da Colômbia enviou uma mensagem de solidariedade aos colegas do Peru como consequência do recente golpe de Estado naquele país. Na mensagem faz votos para que o Parlamento peruano possa cumprir, sem nenhuma classe de impedimentos, seu mandato constitucional, assim como votos pela segurança pessoal de todos os seus membros.

Alemanha Ocidental

Bonn (AFP-JB) — A Conferência dos Embaixadores da Alemanha Federal na América do Sul será realizada em Santia-

go do Chile, afirmam círculos diplomáticos desta cidade.

Esta reunião, que será presidida por Willy Brandt, Ministro das Relações Exteriores, tinha sido prevista para ser realizada em Lima, mas a deposição do presidente constitucional pelas forças armadas do Peru deu motivo à anulação da conferência naquela capital.

Guatemala

Cidade da Guatemala (AFP-JB) — O Congresso da Guatemala condenou ontem o golpe de Estado no Peru e pediu aos parlamentos da América Latina que assumam a mesma atitude.

A resolução aprovada "condena de modo enérgico o golpe de Estado ocorri-

do contra o Governo constitucional do Peru, presidido por Fernando Belaunde Terry, já que este ato representa um duro golpe para as aspirações de todos os povos da América de eleger seus governos por meio de consulta popular."

Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O Presidente Raúl Leoni afirmou ontem que a democracia venezuelana "está consolidada e a salvo de golpes artísticos como o que depôs o governo legitimamente constituído do Peru."

Leoni falou em um discurso pronunciado ontem no Estado de Trujillo durante uma visita àquela região ocidental do país.

Regime peruano vai julgar membros do Governo deposto

Lima e Washington (AFP-UIP-JB) — O Presidente do Peru, General Velasco Alvarado, anunciou ontem que submeterá a julgamento todos os elementos do Governo deposto envolvidos na celebração de contratos com a empresa norte-americana International Petroleum Company.

Em Washington, funcionários norte-americanos declinaram comentar a anulação, por parte da nova junta militar peruana, de um contrato de apenas dois meses com a International Petroleum Company, antes de qualquer comentário, aguardarão as medidas que o Governo militar tomará diante do problema.

Referem-se esses contratos, assinados a 13 de agosto último, à recuperação das jazidas de Labrea e Parinas pela da Standard Oil of New Jersey.

Afirmou o Governo revolucionário que serão julgados todos os que se tornem responsáveis pela defraudação e declarou nulos todos esses contratos.

Informou também que dará a conhecer oportunamente a solução que satisfará aos peruanos e porá termo à divergência com a International Petroleum Company.

Foram estes convênios que provocaram o mal-estar no país, levando primeiro à divisão no Partido do Governo Ação Popular.

Previamente as novas concessões petrolíferas à empresa norte-americana e a venda, a esta última, durante prazo de 40 anos, do petróleo de Labrea e Parinas, que não poderia ser refinado pela empresa petrolífera estatal.

As pessoas que participaram na elaboração desses contratos foram o próprio Presidente Belaunde e os ex-ministros Osvaldo Herceles, Pablo Carriquiry, Javier Arizaga e Manuel Ulloa.

Por outro lado, o novo Governo declarou que manterá no atual regime de respeito à autonomia municipal, sempre dentro da lei.

O novo Governo militar peruano pôs em liberdade os últimos seis ministros da administração do deposto Presidente Fernando Belaunde Terry que foram detidos no dia do golpe militar.

O Governo militar, encabeçado pelo Presidente General Juan Velasco Alvarado, deverá enfrentar problemas fiscais que tecnicamente tem condições para resolver.

A nação deverá pagar 200 milhões de dólares (NCr\$ 740 milhões) de sua dívida externa durante o atual ano fiscal e o Governo deposto de Fernando Belaunde Terry estava concluindo negociações com bancos europeus e de Nova Iorque para novos acordos de pagamento, que agora parecem pouco prováveis.

Por outro lado, as inversões de capital estrangeiros pendentes — inclusive algumas de importância para a exploração do cobre — foram prejudicadas pelo comunicado da junta que proíbe o ingresso de capitais estrangeiros que não sejam convenientes aos interesses nacionais.

VIOLAÇÃO

O ex-Ministro de fomento, Pablo Carriquiry, asilou-se quinta-feira na Embaixada do México em Lima. Declarou que horas antes de ter-se asilado, a polícia havia varejado seu domicílio. Acrescentou que se o asilo lhe permitir prestar declarações ante o juiz que investiga o desaparecimento do Palácio do Governo, de uma página de um contrato entre a Empresa Petrolífera Fiscal, estatal, e a firma norte-americana International Petroleum Company. O ex-Ministro pediu ao juiz que seja tomado seu depoimento na Embaixada quando se lhe perguntar se, depois desse ato, ele teria perdido o direito ao asilo.

O contrato foi declarado ontem nulo pelo novo Governo que julgara aqueles que colaboraram em sua redação.

Belaunde Terry reclama dos EUA

Buenos Aires (AFP-UIP-JB) — O Presidente deposto do Peru, Fernando Belaunde Terry, disse ontem que os Estados Unidos poderiam ter-lhe proporcionado mais ajuda durante os 5 anos que esteve no poder.

O jornal de Lima La Prensa informou, em sua edição de ontem, que Belaunde Terry recebeu sexta-feira um passaporte uruguaio. O diário publica uma informação de seu enviado especial Carlos Paz, que relata ter entrevistado na capital argentina o deposto Presidente. O jornalista cita Belaunde afirmando ter recebido um convite de "seu leal amigo" Presidente René Barrientos, para ir a Q. Bolívia.

SEM AJUDA

"Meu Governo foi muito construtivo, porém, com mais ajuda, poderíamos ter feito muito mais", disse Belaunde Terry em uma entrevista concedida em seu apartamento do décimo nono andar do hotel onde está hospedado. "Creio que os Estados Unidos não nos

apoiaram o suficiente para levarmos a cabo nossos planos de Governo."

Tanto o Chile quanto a Bolívia ofereceram asilo a Belaunde e este disse que ainda não decidiu para onde irá.

Depois de abandonar a Embaixada do Peru, Belaunde reservou comodidades num hotel do centro de Buenos Aires até amanhã. Entrementes imagina-se que ele vá viajar à Bolívia para estar mais perto do seu país.

Um dos seus visitantes de ontem foi o último Presidente civil da Argentina, Arturo U. Illia, que também foi derrubado em junho de 1966 por um golpe militar que conduziu ao poder o atual Governo.

"Imagino a tensão vivida por V. Excia. após que eu a experimentei antes", lhe disse Illia.

Belaunde indicou que não tem ideia de solicitar a outros Governos americanos que não reconheçam o novo regime militar peruano.

"Este ato vai ser julgado pela História", declarou.

Bloco andino ignora seu futuro político

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O golpe de Estado de Lima abre incógnitas sobre a política continental de integração praticada pelo bloco andino, afirmam observadores diplomáticos latino-americanos em Paris.

A presença de um regime militar na capital peruana rompe a unanimidade civilista dos países do bloco formado pelo Peru, Chile, Colômbia, Venezuela e Equador. Consequentemente, será preciso enfocar a situação diplomática continental sob um novo ângulo porque, segundo os observadores, não se pode afastar a possibilidade que o novo regime se decida a reorientar sua política externa.

A derrubada do Presidente Fernando Belaunde Terry se dá a poucos dias da visita do Presidente chileno Eduardo Frei ao Brasil, cujo objetivo em alto nível, segundo os círculos diplomáticos, consistiu em interessar o Marechal Arthur da Costa e Silva numa associação de seu país com o grupo andino.

Num segundo plano, a política de Frei procura uma porta para seu país sobre o Atlântico e, nesse contexto, e que se deve encerrar — disseram as mesmas fontes — não apenas sua iniciativa junto ao Brasil como também o fortalecimento das relações do Chile com o Paraguai e Uruguai.

Pouco depois da viagem de Frei ao Rio de Janeiro, o Chile recebeu o chefe de Estado uruguaio, Jorge Pacheco Areco.

A ativa diplomacia do Presidente chileno provocou certa inquietude na Argentina, recordaram os observadores, traduzida em publicações jornalísticas, e particularmente, numa

entrevista do Presidente Juan Carlos Onganía com Pacheco Areco, depois que este retornou de Santiago.

O alarma de certos círculos argentinos em face de uma possível aproximação chileno-brasileira acentuou-se em consequência da divergência entre Buenos Aires e Rio de Janeiro em torno do controle das águas do Rio Paraná.

O Brasil está construindo a represa de Urubupungá, no Alto Paraná, que, segundo se diz, provocará a diminuição do caudal de suas águas, que banham também o Paraguai e a Argentina.

Mas, disseram os analistas, a política internacional praticada por Frei se baseava na aparente solidez civilista do bloco andino.

Agora, um regime militar aparece em Lima e é de se esperar, afirmou-se, que as relações chileno-peruanas, que costumam passar por períodos de tensão, vão atravessar uma etapa de dificuldades.

Os especialistas notam a coincidência de ponto-de-vista existente entre Buenos Aires e Lima, sobretudo porque ambos os países tem periodicamente atritos com Santiago — em particular a Argentina, em consequência de questões de limites ainda pendentes.

Esses pontos-de-vista, admitem os observadores, podem, agora, aproximar-se ainda mais, porque são conhecidas as estreitas relações remanescentes há muito tempo entre as Forças Armadas da Argentina e do Peru, que, agora, depois do golpe de ontem, encontraram-se no Governo de seus respectivos países.

Chile estuda o reconhecimento

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Ministério do Exterior do Chile está estudando com as demais chancelarias do Continente o problema do reconhecimento do novo Governo militar do Peru.

Segundo um acordo estabelecido pelos Ministros de Relações Exteriores da OEA em sua reunião do Rio de Janeiro em 1965, os governos americanos devem consultar-se entre si antes de reconhecer qualquer governo de fato surgido num país membro.

NAO INGERENCIA

Fontes chegadas à chancelaria salientavam que de qualquer maneira o princípio de base da diplomacia chilena, não intervenção nos assuntos internos de outros países, continuava naturalmente em vigor no caso peruano e que o Chile, não poderia deixar de reconhecer a nova Junta de Lima se ela se firmar no poder.

Por outro lado, o Chile está disposto a receber em caráter de asilados políticos as personalidades peruanas que o solicitarem. Mas, apesar dos rumores, até ontem à noite não se anunciou a chegada de nenhum político peruano ao Chile. "Realmente estão sendo realizadas atualmente consultas entre as chancelarias americanas sobre a possibilidade de reconhecer o novo Governo do Peru", declarou em Buenos Aires o Secretário de Relações Exteriores da Argentina, Jorge Mazzighi.

Acrescentou, a propósito da entrevista que concedeu aqui à imprensa o Presidente deposto Belaunde, que, como asilado, este último não podia fazer declarações políticas, mas que, "neste caso foi autorizado a fazê-lo por entender que o que está expressamente proibido pelo tratado com o Peru é a realização de atos que coloquem em perigo a paz pública do país de origem."

Não se pode afirmar a priori, aduziu Mazzighi, que uma entrevista à imprensa implique semelhante ameaça.

Rapidez do golpe foi a surpresa principal

Julian Escovar
Especial para o JB

Lima (UPI-JB) — O golpe de Estado que pôs fim ao Governo constitucional do Presidente Fernando Belaunde Terry e provocou a ascensão ao poder do regime militar encabeçado pelo General Juan Velasco Alvarado, se deu mais rapidamente do que era esperado pelos protagonistas, segundo julgam os observadores.

Com efeito, ainda que a popularidade do Presidente Belaunde Terry haja caído de forma notável até chegar a seu ponto mais baixo em novembro, com a desvalorização da moeda peruana, e mais tarde, com a forma com que se procedeu à nacionalização das jazidas petrolíferas de Brea e Parinas, nada indicava que Belaunde pudesse ser deposto.

Havia no ambiente político a crença de que, se as Forças Armadas não estavam de acordo com a administração do agora exilado governante em Buenos Aires, pelo menos deixariam que seu período constitucional de seis anos, que ex-

piraria a 28 de julho próximo, chegasse ao fim.

Não obstante, tudo parece indicar que a pedra angular da crise política que sacudiu o Peru durante as últimas semanas, foi produzida pela nacionalização das jazidas de Brea e Parinas, durante 50 anos propriedade da International Petroleum Company (IPC) e agora sob controle do Estado.

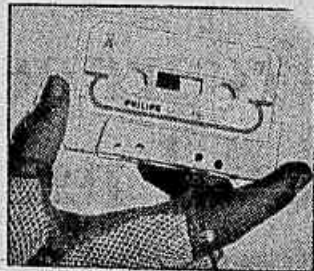
Para muitos peruanos, Belaunde, com o aparente propósito de canalizar simpatia para seu partido, Ação Popular (AP), e para o seu Governo, quis buscar uma saída espetacular.

Para atingir esse objetivo, dizem os mesmos observadores, nada melhor que tocar no ponto crítico do nacionalismo peruano, que tem sido há meio século a questão do petróleo. Aqui sempre se acreditou que a nacionalização das jazidas de Brea e Parinas resolveriam os problemas econômicos do país.

porque todos gravavam com PHILIPS mini-K7



Para cada momento. Quando você quiser. Música, muita música, com as novas "Musicasset" Philips.

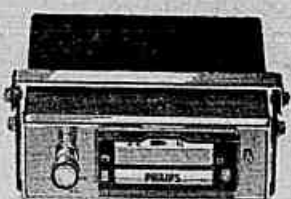


Quem inventou o sistema Mini-K7 foi a Philips. O seu lançamento no mercado entusiasmou todo o mundo. Sua portabilidade, leveza e facilidade de manejo justificavam seu extraordinário sucesso. A Philips desenvolveu o sistema "cassete" no mundo inteiro, atingindo um aprimoramento técnico excepcional. Hoje, oferece também no Brasil 4 modelos diferentes de gravadores Mini-K7 e mais um suporte que permite sua adaptação ao automóvel. A escolha é sua. Mas, na hora de comprar o seu Mini-K7, lembre-se...

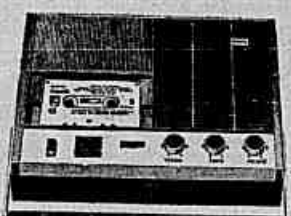
PHILIPS
melhor não há.



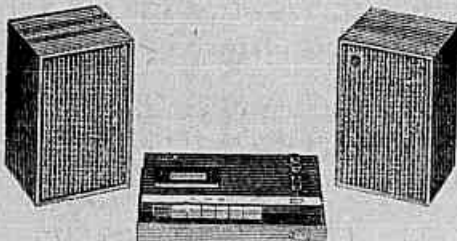
N 6705
Permite a utilização do gravador EL 3302 em seu automóvel. Adaptável a qualquer veículo.



N 2600
Reprodutor automático MINI-K7 para automóveis. Transistorizado. Qualidade superior.



EL 3303
MINI-K7 de luxo, portátil, transistorizado. Adaptável à rede elétrica. Carregador automático de fita. Excelente qualidade de reprodução.



EL 3312
MINI-K7 transistorizado, para funcionamento na rede elétrica. Único gravador estereofônico nesse sistema. Gravação e reprodução em alta-fidelidade.

A Philips mantém um perfeito serviço de assistência técnica em todo o Brasil.

NEUROLOGIA

DR. CLAVO NERY — Prof. FUC
— Docente — US. Rua Socó, 464, pr. 401. Telefones: 37-3516 — 46-6353.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-
TÊNCIA — Pré-
natal. Dr. Gilvan Tô-
res. Av. Rio Branco,
156, sala 913. Telefo-
ne: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiamos o recebimento das
suas aluguéis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua do Alféndega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Jaeger inclui Nestor Jost entre os nomes cotados à sucessão no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder do Governo na Assembleia gaúcha, Sr. Aristosto Jaeger, inclui o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, entre os nomes mais cotados para disputar em 1970 a sucessão do Governador Peracchi Barcelos.

A propósito deste pleito, o Sr. Jaeger assinala que "a Arena gaúcha faz questão de disputar nas urnas contra candidatos do MDB." Embora a eleição indireta seja mais cômoda, a maioria da Arena do Estado, segundo ele, prefere a manifestação popular.

IRA A CONVENÇÃO

O Sr. Aristosto Jaeger, que representou o Governador Peracchi Barcelos na cerimônia de concessão do título da Cidadania Fernandina ao presidente do Banco do Brasil, acha que o Sr. Nestor Jost terá seu nome levado à convenção partidária.

MDB SE DIVIDE

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio já vive, outra vez, o pluripartidarismo, com uma divisão irreversível entre os blocos do ex-PSD e do ex-PTB, que dominam o MDB e acabam de se declarar em guerra aberta, constituindo-se, praticamente, dentro da Oposição, em duas agremiações políticas distintas. A divisão definitiva das duas alas, que existia desde a criação do MDB fluminense, foi provocada pela precipitação do problema sucessório de 1970, com o grupo trabalhista lutan-

do para impôr ao Partido, por uma sublegenda, um candidato que defende os postulados programáticos do ex-PTB.

RECEIO

Coube ao líder da ala do ex-PTB, Deputado Alvaro Fernandes, precipitar o rompimento de seu grupo com o do ex-PSD, sob a alegação de que os antigos pessimistas pretendiam impedir-lhe de concorrer ao Inga, para explorar, na campanha já iniciada do Sr. Amaral Peixoto, temas políticos levantados por Roberto Silveira, quando de seu movimento eleitoral vitorioso, em 1958.

O Sr. Alvaro Fernandes recusou, antes do rompimento de sua ala com a do ex-PSD, um convite para ser o vice do Sr. Amaral Peixoto, oferecendo ao antigo líder pessimista a mesma posição. Os amaralistas não gostaram da resposta do líder do grupo do ex-PTB e agora estão lutando para impedir que ele consiga uma sublegenda para se fazer, também, candidato a Governador.

BID ajudará indústria da agropecuária do Brasil com 15 milhões de dólares

Washington (AFP-JB) — O Sr. Camilo Calazans de Magalhães, procurador do Banco do Brasil, e o Sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, assinaram ontem dois contratos de empréstimo no valor de 15 milhões de dólares, mediante o qual o BID ajudará ao desenvolvimento da indústria agropecuária do Brasil.

Também assinou pelo Governo do Brasil, o qual é o avalista dos contratos, o Sr. Sebastião de Santana e Silva, delegado do Tesouro brasileiro no exterior.

EXPANSÃO

A cerimônia de assinatura foi realizada na sede do BID. O Sr. Calazans declarou que durante o ano passado o Banco do Brasil concedeu empréstimos a mais de 500 000 agricultores diretamente e a 200 000 mais por intermédio de cooperativas. Também notou que o Banco tem 700 agências no Brasil e em outros países da América Latina e que está abrindo uma agência em Nova Iorque.

O Sr. Herrera declarou, por sua parte, que a operação a que acabara de se realizar era de grande importância não somente para o Brasil, mas também para todo o Hemisfério, já que contribuiria para a industrialização dos produtos agropecuários.

MISSÃO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Sete técnicos da missão do BID que se encontra no Brasil, chegam amanhã à esta capital para finalizar os detalhes finais do chamado "Projeto da Pecuaría de Corte", já endossado pelo organismo financeiro que terá um custo total de US\$ 119 240 mil para desenvolver o rebanho bovino de Minas, Bahia e Espírito Santo.

O projeto objetiva um financiamento do BID de US\$ 35 milhões e terá a seguinte participação financeira: US\$ 35 milhões serão fornecidos pelo Banco Central e agentes financeiros US\$ 8 890 mil serão a-

portes federal e estadual (assistência técnica) e US\$ 40 350 mil como aporte dos pecuaristas da região-programa.

PROJETO

O financiamento de US\$ 35 milhões do BID será feito dentro de um plano de desembolso de quatro anos e será resgatado num prazo de 20 anos, além de um período de carência de quatro anos, e a juros de 4% ao ano. Os recursos de financiamento (US\$ 70 milhões) serão aplicados no melhoramento de pastagens, formação de capineiras, construções, máquinas, motores e equipamentos, compra de reprodutores, na assistência técnica direta e na pesquisa e experimentação.

A região-programa compreende uma área de 490 mil quilômetros quadrados aproximadamente e os US\$ 70 milhões serão aplicados na seguinte proporção: 61,6% em Minas Gerais, 28,8% na Bahia e 9,6% no Espírito Santo. Estes percentuais são de acordo com a grandeza do rebanho bovino de cada Estado.

Nesta região-programa a população bovina era estimada, em 1965, em cerca de 9,6 milhões de cabeças, correspondendo a 43,9% do rebanho bovino. O total dos Estados de Minas, Bahia e Espírito Santo era 15,9% do efetivo do Brasil. O projeto será implantado na Região-Leste, onde se encontra 34% da população bovina do país (1960), dentre as demais regiões fisiográficas.

Acôrdo dirá que cimento só será exportado após suprido mercado interno

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia da Sunab, o Governo de Minas, as fábricas de cimento e os construtores civis estudarão amanhã, a assinatura de um protocolo para solucionar a chamada crise do produto em Minas Gerais, pelo qual a indústria cimenteira se compromete a não exportar, sem antes satisfazer as necessidades internas do Estado.

A minuta do protocolo com seus itens foi proposta pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais, que incluiu o Governo estadual no documento devido aos resultados de uma pesquisa feita pela entidade: de uma produção de um milhão de sacas de cimento, somente a Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — consome 200 mil sacas nas suas obras.

PROTOCOLO

Os seis itens constantes da minuta do protocolo proposto pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil, que no seu entender, colocará um fim à chamada crise do cimento em Minas, são os seguintes: 1) estabelecimento, através de estudo econômico, do consumo aproximado de cimento em Minas, com previsão para o próximo ano e 1969; 2) comprometimento das fábricas a suprir esse consumo, desde que se possa partir do pressuposto de que a produção é maior do que a demanda dentro de Minas; 3) o compromisso das fábricas consiste em não exportar o cimento sem que tenham satisfeito a demanda interna do Estado, devendo o consumo estimado ser dividido em tantas

cotas quantas forem as fábricas, proporcionalmente à produção de cada uma; 4) as fábricas se comprometem ainda, a fiscalizar seus distribuidores dentro do possível, a fim de evitar evasão do cimento, adotando como medida punitiva, o cancelamento das cotas dos distribuidores que comprovadamente venderem para fora o cimento que delas recebem; 5) a Sunab e o Estado exercerão rigorosa fiscalização nas barreiras para apurar a saída do cimento para outros Estados; 6) o consumo dos órgãos ou obras Públicas será controlado pela Sunab de forma que o mesmo não prejudique o mercado interno, devendo ser programado e sistematizado o atendimento no setor público, proporcionalmente ao consumo global.

Bonifácio fez denúncia com base em "fatos estranhos"

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, disse que denunciou a existência de um movimento contra o Congresso Nacional com base em alguns fatos, para ele estranhos, que vinham ocorrendo ultimamente, como críticas violentas ao Legislativo feitas pelos jornais, logo depois de um silêncio de três dias.

Segundo o Sr. José Bonifácio, não se pode apontar nomes e nem detalhar a ofensiva do grupo radical contra as instituições implantadas pelo movimento de 31 de março. No entanto, os fatos que o autorizaram a fazer a grave denúncia de ameaça do fechamento do Congresso estão nos jornais, no noticiário do dia a dia, segundo diz.

O SILÊNCIO

Registra o presidente da Câmara Federal que ele, com outras figuras de responsabilidade, e estranharam "um curioso silêncio de três dias, da maioria dos jornais, que deixaram de divulgar os trabalhos do Poder Legislativo. Com as denúncias relativas ao PARA-SAR, as lideranças da Oposição e do próprio Governo foram tomadas de um sentimento de inquietação."

Logo depois do silêncio, segundo ainda o Sr. José Bonifácio, seguiu-se uma violenta onda de ataques, através dos jornais, ao Congresso Nacional. Não teve mais dúvidas — assinala — de que havia um movimento organizado desti-

Acusação sem nomes não adianta

Algumas figuras importantes do Congresso são da opinião de que nada adiantaria denúncias como as que fizeram o Governador Abreu Sodré, de São Paulo, e o Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara dos Deputados, se não vierem acompanhadas de nomes.

Todas as lideranças políticas de importância da Arena acompanharam de apreensão o desenvolvimento da crise político-militar que tem como ponto central as atividades do Congresso, e acham que as últimas palavras do Presidente Costa e Silva, embora suavisem, não evitarão um desfecho grave para a situação.

MODERAÇÃO NECESSÁRIA

Os líderes com papel de maior responsabilidade no Congresso não se pouparam de fazer elogios ao comportamento do Presidente Costa e Silva, que é apontado como um homem moderado, interessado em preservar o quadro constitucional que lhe legou o fa-

Martins espera agora pelo pior

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues considera que, ante a influência e penetração do espírito militarista na atual conjuntura, só resta ao poder civil "unir-se e preparar-se para os graves dias que, em futuro breve, terá de viver."

Observa o secretário-geral do MDB que ninguém mais ignora, num e noutro Partido, que se formou "em torno do Governo um clima de tensão, caracterizado pela tendência de certos grupos para medidas violentas contra as instituições vigentes e pessoalmente contra aqueles que contestam o regime."

CRÍTICAS AOS MILITARES

— Além da invasão brutal e estúpida da Universidade de Brasília — diz ele — neste contexto se insere a agressividade com que esses grupos de pressão se referem ao Congresso e aos parlamentares e inclusive a preocupação que demonstram de incompatibilizar o Governo até com os que, na Câmara e no Senado, pelo dever de solidariedade política, fazem a defesa sistemática dos seus atos, mesmo os mais desacertados e injustificáveis.

"Ainda nesse contexto se insere a insistência com que elementos reacionários tentam jogar as classes armadas contra os políticos civis, acusados de agressões e injúrias, quando a crítica parlamentar não envolve as corporações militares no seu conjunto, fideis ao exercício de suas atribuições constitucionais, mas os militares que buscam, por todos os meios, desviar-las dos seus elevados mistérios, utilizando-as na repressão de movimentos populares."

Lamenta o parlamentar opositorista que, diante de tudo isto, o Presidente da República se limite a "mandar apurar a evidência com investigações que nada concluem, do que é típico o relatório Garrastazu Medici, do qual se diz que terminará pela afirmação de que a ação contra a Universidade foi tarefa de conjunto militar."

— O reitor foi ofendido em sua autoridade — prossegue o Sr. Martins Rodrigues — professores e alunos são acusados de bacanal e o estrangeiro, responsável ostensivo pelas graves injúrias, continua a insultar o país com sua permanência no território nacional. Entretanto, o padre Vauthier, por solidarizar-se com o movimento operário de Osasco, foi expulso do Brasil, ato que melindrou inclusive o Cardeal Agnelo Rossi, e

Momento é bem grave, diz Piva

O vice-líder do MDB, Deputado Mário Piva, acha que este é o momento político mais grave que ocorre no país, depois de 1964, e que "somente os insensíveis ou interessados na destruição da democracia não percebem a caminhada veloz para o caos."

Observa que os militares estão unidos para impedir o acesso dos civis aos postos-chave, mas assinala que "a desunião entre eles, a despeito dos apelos de congraçamento do Presidente da República, está evidenciada nos fatos, bastando atentar para a crise na Aeronáutica."

SÉRIA ADVERTÊNCIA

— A demissão e a prisão de oficiais — acrescenta o parlamentar baiano — são atos de rotina e valem como séria advertência, formulada por aqueles que não admitem quaisquer manifestações da farda, quando se destinam à defesa de princípios liberais, frontalmente contrários às diretrizes do Governo."

Aurélio explica o desprestígio

O líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, disse ontem que a redução das atribuições do Congresso pela nova Constituição, e a substituição dos Partidos pela Arena e o MDB são as principais causas do desprestígio do Poder Legislativo.

Comentando o discurso feito quarta-feira, na Câmara, pelo Sr. Edilson Távora (Arena-Ceará), opinou que o parlamentar governista, "apesar de sua honestidade, não atacou o mal a fim de apresentá-lo ao povo de modo claro, incisivo e inteligente."

OS PARTIDOS

Segundo o Sr. Aurélio Viana, os dois Partidos atuais, como remanescentes dos extintos, são grupos políticos constituídos heterogeneamente de parcelas que não se adicionam. Um deles luta pela democratização

nado a desmoralizar a instituição e justificar, em seguida, o seu fechamento.

O presidente da Câmara está convencido de que a sua denúncia, feita quinta-feira, no Palácio Tiradentes, e publicada sexta-feira, produziu os resultados esperados, pois abortiu o movimento em gestação e advertiu a todos para o perigo da ação de elementos radicais interessados no endurecimento político. O Sr. José Bonifácio mostra-se satisfeito com a afirmação do Presidente da República — de quem não esperava outra reação — de defesa do Congresso e das instituições.

APRIMORAMENTO

O Presidente da República, pelo que afirmou na audiência com os presidentes da Câmara e do Senado — assinala o Sr. José Bonifácio — demonstrou estar ao lado do regime institucional. E disse claramente aos presidentes das duas Casas do Congresso que vincula a sua sorte à sorte do Congresso e do regime.

— Sabe o Presidente — disse o Sr. José Bonifácio — que o fechamento do Congresso seria um ato contra o regime e contra a sua autoridade. Está convencido o presidente da Câmara de que a tentativa foi completamente abortada, e ele se dispõe agora a trabalhar, junto com as lideranças mais responsáveis da classe política, pelo aprimoramento dos trabalhos legislativos e pela recuperação de seu prestígio.

leido Presidente Castelo Branco

Entretanto, sentem as lideranças políticas que engrossa a maré dos elementos radicais e que a Oposição se deixa "anestesiada" por figuras polidamente de espírito radical. O jornalista de maior responsabilidade da Arena lembra que, desde a eclosão do movimento revolucionário de 31 de março, aconselharam os mais moderados da Oposição a se conduzirem com cautela e a não fazerem provocações, as quais, do modo nenhum, contribuem para a normalização institucional, desejada pela maioria do país.

O Presidente Costa e Silva tem sido advertido pelos políticos a ele mais ligados, das ameaças que poderão representar para o regime a ação dos grupos radicais, sejam da direita ou da esquerda. O Presidente Costa e Silva ouve, invariavelmente, essas advertências e a elas responde, reafirmando a sua confiança no sistema democrático, e a sua disposição de defender o quadro constitucional, custe o que custar.

provavelmente o mesmo sucederá ao padre Peter Lochs, coadjutor da Igreja da Piedade, no bairro da Inconfidência, na cidade mineira de Contagem, porque tentou impedir violências policiais contra os metalúrgicos mineiros.

AUTORIDADES SUBVERSIVAS

— Agora — observa o parlamentar — surge uma denúncia da maior gravidade: a de que o grupo de salvamento da Aeronáutica, conhecido por PARA-SAR, foi utilizado em abril em operações repressivas de concentrações estudantis, e pretendia-se ainda, no clima de insanidade que alimenta os grupos extremistas, que os bravos e generosos oficiais e praças dessa unidade fossem incumbidos de atos de violência contra líderes políticos e elementos opositoristas, atos esses que poderiam chegar até a eliminação dos que, pela sua bravura, incomodam o militarismo dominante.

Deplora o secretário-geral do Partido opositorista que o Governo, em lugar de punir "as autoridades subversivas que tentam levar a elite do PARA-SAR à prática de crimes inomináveis, imponha sanções aos que se rebelaram contra a loucura e o delírio reacionário."

— Como acreditar — interroga — na garantia que o Presidente verbalmente assegura aos que lhe manifestam a justa intransigência dos meios políticos? O Governo tergiversa, hesita, avança, recua e afinal, fiel às suas origens, inclina-se pelos que lhe parecem mais fortes. O Marechal Costa e Silva deve a sua ascensão à repressão à rebelião caraniana de outubro de 1965. Não foi eleito pelo povo, mas por um Congresso sujeito à influência militar, e não se sente obrigado perante os seus companheiros de armas, nos quais identifica seu verdadeiro Partido.

"Por isso, ainda agora, em São Paulo, no discurso na quartel do II Exército, falou nas provocações irresponsáveis e já intoleráveis contra as classes armadas e, na outra oração perante os comensais da Arena, acabou por se declarar também radical, numa espécie de resposta inibitosa às denúncias do Governador Abreu Sodré."

Conclui o Sr. Martins Rodrigues que o Marechal Costa e Silva, a despeito de suas hesitações, terá que optar afinal pelo "grupo de pressão que o cerca ou este optará por ele, impedindo-o de agir por outra forma."

quando se destinam à defesa de princípios liberais, frontalmente contrários às diretrizes do Governo."

O Deputado Mário Piva observa que "as queixas incluídas no discurso do Marechal Costa e Silva no quartel do II Exército não foram colhidas ao acaso, nem revelaram o intuito de agradar aos seus companheiros de farda."

O Presidente — diz — prestou satisfações àqueles militares que se revelam insatisfeitos com aquilo que denominam de "excesso de liberdade." Chegamos a um ponto semelhante a março de 1964. Ninguém sabe mais o que irá acontecer amanhã. O novo golpe está sendo elaborado e, desta feita, se não houver reação da parte das correntes democráticas que integram as Forças Armadas, iremos irremediavelmente para a ditadura de direita. Lembremo-nos do Peru. O exemplo é de ontem.

ou pela redemocratização, mas não há um cunho ideológico que marque sua posição perante o povo, para impulsionar as grandes transformações estruturais e infra-estruturais que o País necessita e reclama. O outro está no poder e nele quer se conservar.

No discurso do Sr. Edilson Távora — disse — não foi abordada a marginalização da mocidade, dos operários, do funcionalismo público e dos trabalhadores em geral, dos profissionais liberais, em relação ao processo político brasileiro. Essa marginalização decorre da criação dos dois Partidos, dentro dos quais não cabem as verdadeiras vocações, porque não têm vez para disputar democraticamente um lugar, quer no Parlamento Nacional, quer nas Assembleias Legislativas ou nas Câmaras de Vereadores. E as sublegendas foram criadas para manutenção do status quo.

Dossiê sobre Nova Iguaçu já é amplo

Niterói (Sucursal) — Onze meses após o afastamento do Prefeito Ari Schlavo, por pressão militar, o SNI dispõe de amplo dossiê contra o novo Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Joaquim Machado, por irregularidades no Departamento de Obras, dirigido por um de seus filhos.

Um informante da Secretaria de Segurança desmentiu, contudo, a possibilidade de intervenção federal no município, mas disse que é quase certo o seu afastamento do Executivo, que deverá ser processado através da Câmara de Vereadores, onde se faz trabalho nesse sentido.

PARENTESCO

O responsável pelo SNI, no Estado do Rio, é, agora, um irmão do capitão José Ribamar Zamilh, ex-comandante da 1.ª Companhia de Polícia do Exército e que promoveu a cassação do Sr. Ari Schlavo. Mas partiu do próprio Secretário de Segurança, coronel Francisco Honório de Carvalho, a determinação para que fossem apuradas, com rigor, as irregularidades na Prefeitura de Nova Iguaçu.

O principal acusado, no dossiê do SNI, é o filho do Prefeito Joaquim Machado, Jaraguá Nazare Machado, ex-diretor do Departamento de Compras da Prefeitura, afastado pelo pai, depois de um incidente com um jornalista da Baixada Fluminense, que o havia acusado de irregularidades administrativas. O jornalista havia fotografado o filho do prefeito num automóvel novo.

AS SOBRAS

O Deputado José Montes Paixão (MDB), principal opositor do prefeito Antônio Joaquim Machado e que já o denunciou várias vezes na Assembleia Legislativa, também está na mira do SNI, que levanta detalhes da construção de uma rodoviaría no Distrito de Mesquita há quatro anos. As obras embargadas pelo deputado, que conseguiu parte do terreno e construiu um posto de gasolina, posteriormente vendido por R\$ 160 mil.

PROBLEMA DE CONTAS

A comissão executiva da Câmara Municipal de Barra do Piraí recusou-se a homologar decisão do plenário que aprovava as contas de 1967 do prefeito Váler Marlotini, o que poderá reabrir a crise política ocorrida no município há dois meses.

As contas, com parecer contrário da comissão especial que as examinou, receberam aprovação do plenário (10 a 5), mas o presidente do Legislativo, Sr. Eduardo William Sym, considerou a decisão irregular e determinou que a Procuradoria da Câmara estude uma fórmula de anulação, comunicando o fato ao Juiz da Comarca, Sr. Pedro Américo Rios.

IMPOTÊNCIA

ATRAS DO DESENVOLVIMENTO ESOTAMEN TO NERVO SO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupciais, transmissíveis, Dr. Aurélio Marques. Radioscopia. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado, até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Lacerda chega e deplora desconhecimento total do Brasil no estrangeiro

Viajando pela Braniff, o Sr. Carlos Lacerda desembarcou ontem no Galeão, vindo dos Estados Unidos. Foi recebido por sua esposa, Dona Letícia Lacerda, seus dois filhos, Sérgio e Sebastião, e pelos Deputados padre Godinho e Raul Brunini, e lamentou em breves declarações à imprensa, o total desconhecimento do Brasil pelos Estados Unidos.

O Sr. Carlos Lacerda revelou haver se entrevistado com todos os candidatos à Presidência dos Estados Unidos e colhido excelente material para reportagens que vai escrever para uma revista.

BRASIL IGNORADO

Disse o Sr. Carlos Lacerda que, lamentavelmente, no exterior, o Brasil continua a ser ignorado. Citou como exemplo o fato de os jornais, na abertura da reunião da ONU, terem noticiado que vários oradores haviam falado, inclusive o re-

presentante do Brasil. Excusando-se de fazer qualquer declaração sobre a situação interna brasileira, o Sr. Carlos Lacerda informou que nos Estados Unidos o povo não tivera conhecimento da derrubada do Presidente Belaunde Terry, do Peru, deposedo por um golpe militar.

Líder do comércio gaúcho denuncia o retorno da "política paternalista"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente da Federação das Associações Comerciais, Sr. Fábio Araújo Santos, denunciou o retorno "à política demagógica e paternalista", referindo-se a certos projetos apresentados no Congresso Nacional.

Citou o Sr. Fábio Araújo Santos projetos destinados aparentemente a favorecer a classe trabalhadora, como o pagamento de férias em dobro, ou meramente promocionais, como a afixação da efígie de Santos Dumont nas aeronaves.

CONDENAÇÃO

Reclamando contra a atuação de deputados arenistas, "que não se têm oposto com a devida energia a essas iniciativas contrárias ao movimento revolucionário", o representante do comércio gaúcho protestou ainda contra os seguintes projetos: férias de trinta dias; inclusão do enjôo por gravidez nos primeiros 15 dias de auxílio-enfermidade; fornecimento de passagem para empregados

que residam em pontos afastados; movimentação de depósitos relativos à indenização, por parte de empregados que não optaram pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Caso se transformem em lei, todos esses projetos, no entender do Sr. Araújo Santos, serão um ônus para os trabalhadores, ao invés de um benefício, além de provocarem discriminação na contratação de empregados.

IPANEMA

Espectacular c/ amplo salão, st. íntimo, 4 dormitórios, 3 banhs. social, copa, coz., depa. (2) empr. c/ WC e ampla área de serv. Construção: Sólid. Novíssimo p/ pronta entrega, na Av. Henrique Daddsworth n.º 13, apt. 403. Preço: R\$ 330.000,00 c/ 50% sinal, saldo 3 anos. Visita das 14 às 17 hs. FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 (CRECI-26)

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRA IMOBILIÁRIA

CREFISUL
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

FORNECIMENTO DE GÁS

A Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro vem prestar aos seus consumidores os seguintes esclarecimentos:

1 — Como tem sido noticiado, para melhoria das condições de abastecimento de gás — e com base em medidas adotadas pelo Governo do Estado — está sendo instalada uma unidade de produção mediante o emprego de nafta, que entrará em funcionamento em dezembro. Duas outras idênticas já foram adquiridas e entrarão em serviço em meados do próximo ano.

2 — Simultaneamente com a primeira unidade de nafta, funcionará em dezembro um novo compressor, de alta capacidade, que impedirá as quedas de pressão ocasionalmente verificadas em algumas áreas da cidade.

3 — A utilização da nafta, planejada e solicitada pela Concessionária, e aprovada após longo exame do órgão fiscalizador e autorização do Conselho Nacional de Petróleo, representa uma modernização do processo de fabricação de gás, que passará a ser feito em moldes técnicos da maior atualidade.

4 — Quanto ao gás atualmente distribuído, a concessionária informa que o mesmo não contém substâncias nocivas que impeçam a sua utilização. Nesse sentido, aliás, já se manifestou, em entrevista, o ilustre Presidente da Comissão Estadual de Energia. Nas circunstâncias presentes, a composição química do produto pode requerer que a limpeza dos aparelhos de medição e de consumo se faça com maior freqüência.

5 — O atraso na realização das ligações pendentes, motivado pela falta de medidores, será superado em curto prazo, pois a concessionária já conseguiu adquirir número suficiente desses aparelhos.

6 — A Sociedade Anônima do Gás, que executa o serviço em virtude de contrato de 1905, prorrogado por tempo indeterminado em 1943, está impedida de firmar novo contrato, atualizando as condições da concessão, diante de preceito da Constituição Estadual que regula a exploração de serviços públicos essenciais diretamente ou através de sociedade de economia mista. O Governo do Estado e a Concessionária estudam medidas que assegurem, em termos definitivos, a continuidade e o desenvolvimento do serviço, de acordo com as crescentes necessidades do consumo.

SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS DO RIO DE JANEIRO

Coluna do Castello

Lira continuará depois de dezembro

Brasília (Sucursal) — O General Lira Tavares continuará Ministro do Exército depois de dezembro, quando se transferirá para a reserva. Só deixará a Pasta se o desejar, pois o Presidente da República está plenamente satisfeito com sua atuação.

Essa informação, oriunda de altos escalões do Governo, merece fé pela fonte seja pela correspondência da atitude, que ela antecipa, com a conduta clássica do Marechal Costa e Silva. O Presidente não gosta de demitir nem de fazer mudanças. Prefere o certo ao incerto, tanto mais quanto, no caso do Ministério do Exército, a saída do General Lira Tavares abriria caminho a uma disputa que dificilmente seria solucionada sem prejuízo da unidade do esquema militar.

Há o pressuposto, nos meios políticos, de que o candidato mais forte à sucessão do Presidente da República será, mais uma vez, o Ministro da Guerra da ocasião. O próprio poder da hierarquia, nas Forças Armadas, tornaria incontestável a reivindicação do chefe da mais poderosa das três Armas.

A permanência do General Lira Tavares, no entender dos peritos em política militar, não agravaria problemas internos não só por ser uma continuidade como pelo fato de que o atual Ministro, não sendo um líder dispendioso, não fecharia, com sua permanência, o caminho a aspirações de outros dirigentes militares. Sua manutenção na Pasta significaria o respeito ao statu quo e o adiamento das decisões para outra oportunidade. Isso também parece ser do gosto do Presidente, que não é de precipitar decisões.

Com um marechal da reserva no Ministério do Exército, o Chefe do Governo poderia, por outro lado, conduzir a sucessão presidencial para os rumos que considerar mais convenientes na ocasião da escolha do candidato. Inclusive para levar o sistema para um sucessor civil, como parece ser o seu desejo e como é certamente hoje a aspiração da oficialidade mais jovem, preocupada com o desgaste da instituição militar imiscuída nas questões políticas.

O General Lira Tavares, situado, por outro lado, em função do posto, na linha de sucessão direta do Marechal Costa e Silva poderia vir a ser, conforme o desenvolvimento da situação, uma alternativa conciliatória, dado o conceito de que desfruta também entre as classes civis, sensíveis aos pronunciamentos legalistas do Ministro do Exército. Com ele, se fecharia a porta do poder ao assalto dos radicais que eventualmente se unissem em torno de uma solução qualquer.

Quanto aos candidatos ostensivos à Presidência da República, quase todos situados no Ministério do Presidente Costa e Silva, eles parecem ter entendido — e isso vale também para o General Albuquerque Lima — que nenhum deles contara antecipadamente com o apoio ou sequer o estímulo do Presidente da República. Por isso mesmo parece improvável que o Ministro do Interior seja transferido nos próximos meses para o Ministério do Exército, não apenas pela estrêla que lhe falta como porque o Presidente não fará tão cedo sua indicação.

A consequência é que todos eles, civis e militares, se articulam politicamente e conjugam forças na base dos dados de prestígio de que dispõem nas atuais circunstâncias. O General Albuquerque Lima, que parece ser preferido por importantes setores militares, é hoje apontado como o que exerce, senão diretamente pelo menos através de agentes categorizados, trabalho mais eficaz de aliciamento político. E a verdade é que sua imagem melhorou muito ultimamente entre parlamentares que são o cerne do futuro colégio eleitoral.

Outros militares do Governo, que só têm condições de concorrer como civis, vão também construindo a sua própria imagem e enfrentando os riscos de tal colocação. Seus nomes são conhecidos, pois eles se chamam Mário Andreazza, Jarbas Passarinho e Costa Cavalcanti.

Dos civis propriamente há poucos nomes em pauta. Uns em atividade permanente, obstinada e agressiva como o Sr. Magalhães Pinto. Outros em recesso, como o Embaixador Bilac Pinto, o Governador Abreu Sodré e o Senador Daniel Krieger.

Correndo por fora, como se sabe, continua o Sr. Carlos Lacerda.

O MDB e o Congresso

O Deputado Edilson Távora acusa o MDB de omissão no exercício de uma oposição coerente e de sentido institucional. Até hoje, o Partido não tomou a iniciativa de propor projeto de lei regulando o conceito de segurança nacional com vistas a delimitar a área da faculdade presidencial de emitir decretos-leis, que, a seu ver, é a principal fonte de desprestígio político do Congresso.

Quanto ao mais, diz o Sr. Edilson que o MDB tem os mesmos impedimentos que a Arena para debater e procurar resolver a crise interna do Congresso. Seus deputados são tão faltosos quanto os da Arena e se beneficiam silenciosamente dos mesmos privilégios e vantagens. Diz ele que o Sr. Mário Covas, ao ouvi-lo, ficou tão perturbado quanto os líderes do Partido do Governo.

Livro de Paulo Sarasate

Térça-feira, às 17 horas, na Livraria Freitas Bastos, no Rio, será lançado o livro póstumo do Senador Paulo Sarasate sobre Participação nos Lucros. O livro tem dois prefácios, do Marechal Juarez Távora e do Senador Jarbas Passarinho. Os prefaciadores darão autógrafa na ocasião do lançamento.

Carlos Castello Branco

Estudantes sobem favela para aplaudir greves

Oitocentos paulistas não saem da trincheira

São Paulo (Sucursal) — Armados de barras de ferro, pedaços de pau e protegidos por barricadas, cerca de 800 estudantes continuavam ontem entrançados no conjunto residencial da UFSP, na Cidade Universitária, transformado em sede do movimento estudantil após a ocupação policial e depredação da Faculdade de Filosofia.

Nova manifestação de rua foi programada para a próxima terça-feira, com a participação de trabalhadores, artistas e intelectuais, além de adeptos da União das Mães contra a Violência, que pela primeira vez tomaram parte, na sexta-feira, em uma passeata estudantil.

GUERRA CONTINUA

Membros do Comando de Caça aos Comunistas aproximaram-se ontem de madrugada das barricadas do conjunto residencial e fizeram disparos de revólver durante cinco minutos, fugindo em seguida nos três carros em que chegaram.

Os professores da Faculdade de Filosofia, que participaram em grande número da manifestação de sexta-feira, estão preocupados com o destino da Faculdade, que não terá condições de funcionar até o próximo ano, por ter sido depredada durante os conflitos com estudantes da Universidade Mackenzie.

Entendem os professores que a batalha não pode ser considerada apenas como entre estudantes, pois recolheram várias cápsulas de balas calibre 45 e verificaram que as perfurações na parede são características de disparos de metralhadoras. A congregação da Faculdade de Filosofia vai levar as cápsulas e fotografias das perfurações à Secretaria de Segurança Pública, para exigir uma atitude das autoridades contra os responsáveis pelos disparos.

A transferência da Faculdade de Filosofia para a Cidade Universitária, que chegou a ser cogitada, provavelmente será impossível, dada as dificuldades para obter instalações para os 2.500 alunos. O diretor do Instituto de Pré-História da UFSP, prof. Paulo Duarte, disse ontem que a depredação da Faculdade de Filosofia, impedindo suas atividades normais "vai criar um problema para os administradores da

Universidade, que têm medo de reunir todos os estudantes numa só área."

ESTUDANTE DESAPARECIDO

O estudante Mário Parisi, da Universidade Mackenzie, preso pelo Cenimar e entregue aos estudantes da Faculdade de Filosofia como membro do Comando de Caça aos Comunistas, continua desaparecido, mas o presidente da ex-UEE, José Dirceu, garante que ele está sob a guarda de membros do corpo de segurança da entidade.

A Universidade Mackenzie é considerada o principal reduto do Comando de Caça aos Comunistas, organização clandestina de direita, com preparo "militar", liderada pelos "estudantes" Raul Carrea, agente do DOPS e SNI, e Major Melo, chefe do Serviço Secreto da Aeronáutica em São Paulo.

ORIGEM DO CCC

O Comando de Caça aos Comunistas foi organizado em princípios de 1964, nas Faculdades de Direito da USP e da Mackenzie, a partir de agentes policiais que frequentavam seus cursos, com o objetivo de "fazer frente à crescente influência das idéias comunistas nos meios universitários". Os membros dessa organização clandestina tinham preparação de tipo militar, inclusive com exercícios de tiro, e andavam constantemente armados, pois a repressão, inclusive, na necessidade de eliminação física dos principais líderes de esquerda do movimento estudantil.

As rivalidades entre os estudantes da Faculdade de Filosofia da USP e da Universidade Mackenzie são antigas. Os Mackenzistas, em geral, ingressam no Instituto Mackenzie pelo curso primário e só o deixam no final do curso universitário, criando uma visão ativa e bairrista da escola, bem como dos ideais que a orientam: uma universidade particular, paga, identificada com o sistema da livre empresa. Devido ao elevado preço das mensalidades, somente os filhos de pessoas pertencentes à classe média abastada e à alta sociedade podem frequentá-la.

Polícia invadiu Faculdade em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) —

A Secretaria de Segurança suspendeu às 18h50m a ocupação da Faculdade de Filosofia da UFMG, onde 500 estudantes e 50 professores se refugiaram nos andares superiores, depois da interferência do Reitor Gerson Boson junto ao Governo do Estado. A escola havia sido invadida às 10h15m.

A ação policial deveu-se à denúncia do SNI de que os estudantes haviam programado reunir-se na Faculdade para tratar de sua participação no XXX Congresso da ex-UNE. Com a retirada dos soldados da PM e dos agentes do DOPS, estudantes e professores deixaram a escola em grupos e se dispersaram, sem incidentes.

EM BUSCA DE SOLUÇÃO

O Reitor Gerson Boson soube da invasão no aeroporto de Pampulha, ao chegar do Rio, e logo se dirigiu à Faculdade de Filosofia. Soube então, pelo Professor Pedro Parafita Besa, diretor da Faculdade, que o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, havia condicionado a retirada da Polícia à remessa de ofício em que a direção da escola garantia ig-

norar qualquer propósito dos estudantes, de realizar uma reunião preparatória para o XXX Congresso da ex-UNE.

Redigido o ofício, o Reitor Gerson Boson levou-o ao Secretário, que se comprometeu a retirar a Polícia e não fazer prisões na Faculdade.

A Polícia iniciou a invasão assim que o diretor da Faculdade tomou o caminho da Secretaria de Segurança. Os professores se movimentaram e o professor Pedro Parafita Besa, já de volta à escola e revoltado com a invasão do saguão e subsolo, entrou em contato com o comandante da ID/4, General Alvaro Cardoso, sob o pretexto de que o próprio é federal.

As 14h35m a Polícia arrombou duas salas do subsolo, para recolher "material que servia aos estudantes." A essa altura, os estudantes mantinham-se do segundo andar para cima, depois de fecharem os portões das escadas. A PM lançou algumas bombas de gás lacrimogêneo nas janelas do segundo e terceiro andares, provocando dos estudantes o uso de ampolas de amônia como projéteis. Uma delas atingiu um agente do DOPS.

Quatrocentos estudantes apareceram de repente na tarde de ontem na favela do Jacarézinho e durante uma hora distribuíram panfletos e realizaram comícios em apoio aos "movimentos grevistas do Rio e Minas Gerais." A Polícia não apareceu.

Carlos Alberto Muniz, presidente da ex-UME, discursou na Praça da Concórdia, centro da favela, uma das maiores do Rio. Declarou, sob aplausos, que os sindicatos "são agora instrumentos importantes contra as forças de repressão."

NA FAVELA

Aos gritos de "A greve é legal, ilegal é a fome", os estudantes entraram na favela do Jacarézinho por volta das 17 horas. O movimento era coordenado, além de Carlos Alberto Muniz, pelo presidente da FUEC, Elinor Brito. Os favelados, de início, mostraram-se bastante surpresos.

O estudante de economia Marcos Melo afirmou, em rápido comício no início da favela, que "o golpe de 1964 nasceu porque as greves dos empregados diminuíam os lucros dos empregadores." Mais tarde, os estudantes definiram os operários como "os professores do povo."

Houve um favelado que tentou discursar da janela de seu barraco. Os estudantes aplaudiram tanto que ele pouco falou.

A manifestação estudantil terminou depois das 18 horas.

Iminente greve em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco pretendem decretar greve nas próximas horas se realmente forem punidos os 200 colegas que mantiveram preso, por algumas horas na semana passada, o Reitor Murilo Guimarães.

Os alunos da Faculdade estão revoltados com o Conselho, que ordenou a abertura de inquérito para apurar responsabilidades, e já comunicaram ao Governador Nilo Coelho que irão à greve contra a aplicação de qualquer medida punitiva.

O MOTIVO

Os alunos da Faculdade de Medicina prenderam o Reitor Murilo Guimarães para exigir que ele solucionasse o problema do funcionamento (precário) do Hospital Pedro II. O Reitor foi liberado depois de o Governador haver prometido que cuidará para que o Hospital tenha melhores condições para funcionar.

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não um daqueles enlhos topeles ou dessas parcas comas. Mas o maravilhoso "coifura" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21 Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MODERNIZAMOS PERUCAS ANTIGAS, MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

MEIER AUTOMÓVEIS AGUARDEM! Tethiana DE AUTOMÓVEIS R. CAROLINA MEIER 40



Nenhum outro caminhão pode competir em velocidade com os novos Ford 1969.

Ao fabricá-lo, a Ford partiu do princípio que caminhão não é feito para turismo: tem que ir e voltar depressa, porque menor tempo de viagem é sempre mais lucro em transportes.

E os novos Ford 1969 ainda levam mais carga.

V. já pensou?

Mais carga chegando mais depressa.

O F-600 leva até 7.700 kg e o F-350 - o único caminhão brasileiro de tonelagem média - leva até 3.500 kg.

E é bom que você saiba também que os novos Ford 1969 são equipados com motor V-8 de 161 H.P. - os únicos no Brasil que têm mais esta vantagem.

Procure um Revendedor Ford e peça mais informações.

Os aperfeiçoamentos e inovações dos novos Ford são verdadeiramente revolucionários.

Compre o novo Ford para ganhar dinheiro mais depressa e depois faça a sua viagem de turismo.

Você pode comprar caminhões Ford através do Consórcio Nacional.



Ford 1969.

Prêço da carne de cordeiro da Sunab vai aumentar NCr\$ 0,50 ainda este mês

A carne de cordeiro, adquirida pela Sunab, que é vendida nos açougues a NCr\$ 2,00, será aumentada ainda este mês para NCr\$ 2,50 ou NCr\$ 2,60 o quilo, porque os criadores do sul conseguiram aumento de preço.

A Sunab, que pagava NCr\$ 1,49 pelo quilo do cordeiro, firmou novo contrato com os criadores, pelo qual deve pagar NCr\$ 2,10, o quilo. Três mil toneladas de carne bovina resfriada foram compradas ontem pela Sunab no Rio Grande do Sul, para atender aos consumidores da Guanabara e São Paulo. O preço não foi revelado e os frigoríficos gaúchos se comprometeram a enviar 300 toneladas por semana.

Contratos

Pelo contrato assinado sexta-feira última entre a Superintendência Nacional do Abastecimento e a Associação dos Criadores de Farpoullha, no Rio Grande do Sul, a nova partida de carne de cordeiro custará NCr\$ 2,10, o quilo. Antes mesmo de enviar a carne, o representante dos criadores de Farpoullha levou adiantado, por conta da venda, NCr\$ 50 mil, devendo o resto da importância fixada no contrato ser paga de acordo com as entregas.

Como as compras anteriores de carne de cordeiro custaram à Sunab NCr\$ 1,49, o quilo, mais NCr\$ 0,17 e 3 por cento pagos à Cibrazen e a carne foi vendida a NCr\$ 2,00, o quilo, com a nova compra ao preço de NCr\$ 2,10, mais a cota e os 3 por cento da Cibrazen, o quilo de cordeiro, deverá ser vendido ao consumidor por NCr\$ 2,50, ou NCr\$ 2,60, o quilo.

Os contratos firmados entre a Sunab e os distribuidores de carne, não oferecem segurança ao Governo, pois o capital registrado de todas as firmas que fazem a distribuição do produto, somados não totalizam NCr\$ 30 mil. Todavia o valor da carne entregue, por dia, pela Sunab a esses distribuidores alcança cerca de NCr\$ 300 mil. Se os distribuidores não tiverem condições de pagar à Sunab, dentro do prazo estipulado no contrato, de sete dias, o Governo, por falta de amparo nos referidos contratos, poderá ter prejuízo de, aproximadamente, NCr\$ 2 milhões. Exemplos recentes demonstram isso: os frigoríficos T. Rio e Sulmar devem milhões ao Governo sendo que o último assinou uma confissão de dívida comprometendo-se a pagar os NCr\$ 500 mil que deve, em 24 meses. No entanto, os dois frigoríficos continuam recebendo carne e com privilégios, pois enquanto os outros têm prazo de sete dias para pagar a carne que recebem, eles pagam em 10 dias.

Estocagem

Agora que o Governo federal resolveu criar o Conselho Interministerial de Preços, é necessário resolver o problema da estocagem, um dos principais fatores de encarecimento no setor dos gêneros alimentícios segundo os técnicos.

Em 1949, quando foi elaborado o Plano Salte para o abastecimento, o desperdício, apenas de carne e derivados, era superior a NCr\$ 2 milhões.

Em 1949, quando foi elaborado o Plano Salte milhões. Hoje não existe estimativa oficial. Se forem considerados todos os componentes da produção de gêneros alimentícios, segundo os técnicos.

"Frete Nova" - A Moderna Concepção em Carrocarias Metálicas Para Ônibus Lançada Pela Cermava

A CERMAVA, empresa pioneira em carrocerias metálicas para ônibus, acaba de lançar seu mais recente modelo de coletivos urbanos — o "Frete Nova".

Dotado de vários aperfeiçoamentos para oferecer absoluto conforto e segurança, o "Frete Nova" estará circulando, dentro de alguns dias, em diversas cidades brasileiras.

A nova linha de carrocerias da CERMAVA foi concebida por José Faustino Costa, ex-presidente da empresa, recém-falecido, e concluída por seu filho Frederico Guilherme Costa.

O lançamento dos novos modelos serviu de ensejo à significativa homenagem prestada pela diretoria da CERMAVA à memória de José Faustino Costa, homem de extraordinário dinamismo, que, durante vários anos, teve sob sua responsabilidade os destinos da empresa, conduzindo-a, rapidamente, a um plano de destaque no quadro industrial brasileiro.

PARQUE DE PRODUÇÃO

Ocupando uma área excepcional, prevista para melhor mobilidade do pessoal, a fábrica de montagem da CERMAVA está a par das maiores indústrias do País. As fases de montagem obedecem um esquema previamente traçado, a fim de que os padrões de qualidade sejam mantidos rigorosamente. O veículo passa por dez seções, antes de receber o acabamento, sendo gradativamente construído num período de apenas 22 dias. A atual capacidade de produção permite a saída de dois ônibus diários, com tendência a um aumento operacional.

BELEZA E RESISTÊNCIA GARANTEM VALORIZAÇÃO

Resultado da aplicação de um trabalho racional e bem planejado, o modelo "Frete Nova" apresenta características "sui generis". Em sua estrutura e revestimento entram

cos do Ministério da Agricultura, as perdas chegam a iguais de 30% da produção global.

Desaceleração

Os elevados prejuízos por perda no setor do abastecimento são um importante fator de desaceleração do desenvolvimento. A conclusão é de técnicos do setor, que apontam a necessidade, urgente, da instalação de uma rede nacional de armazéns e frigoríficos.

Um dos setores mais prejudicados é o da pesca. As estimativas são de que cerca de 50% da produção se deterioram, por ausência de condições efetivas de conservação. A inexistência de métodos modernos de congelamento e de armazéns-frigoríficos impede o desenvolvimento da indústria pesqueira. A falta de exploração intensiva da atividade da pesca é apontada como responsável pela perda anual de 1 milhão de dólares, em divisas, sem contar os prejuízos no mercado interno.

Tão prejudicial é a falta de condições de armazenamento e de um maior entrosamento entre os órgãos governamentais do setor — Cobal, Cibrazen, Sudepe e outros — que os técnicos do abastecimento estimam que a implantação de uma rede efetiva de armazéns e frigoríficos elevaria a disponibilidade de gêneros alimentícios no mercado consumidor em mais de 30%.

O entrave

O setor de planejamento do Ministério da Agricultura chegou à conclusão de que "os desperdícios, e consequentemente os prejuízos e encarecimento dos gêneros alimentícios, aumentariam caso fosse fomentada a sua produção sem a existência de um bom sistema de armazenamento".

O mesmo estudo revela que "a falta dessa rede de armazéns favorece apenas o intermediário-especulador, com reflexos no aumento de preço que não corresponde ao aumento de produção".

Os técnicos ressaltam a disparidade climática entre as regiões e numa mesma região, com efeitos danosos às safras.

"É inadiável um sistema que permita a estocagem, como preventivo às variações bruscas de oferta", — afirmam os técnicos.

A existência de estoques reguladores, para manter a estabilidade do mercado, só poderá existir em função do aparelho armazenador. Esse sistema representa a segurança do mercado consumidor interno e garante também as condições para a exportação dos produtos gravosos, que, de outra forma, são perdidos.

A localização

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, afirmou recentemente, em conferência na Escola Superior de Guerra, que "é urgente a criação da rede nacional de abastecimento e o início imediato da implantação do plano nacional de mecanização da agricultura". Disse ainda que as providências tomadas no âmbito da sua pasta vão possibilitar aos Estados a organização de sistemas próprios de abaste-

cimento e, aos agricultores, a aquisição de 93 mil tratores, aumentando em 140%, o índice da mecanização da lavoura.

O Conselho Nacional de Abastecimento, anunciado pelo Governo federal, mas no qual não mais se falou, deverá levar em consideração, quando efetivamente vier a atuar, os vários sistemas já existentes, entrosando-os e complementando-os.

A localização das unidades integrantes de uma rede nacional de armazéns e silos, para que seja verdadeiramente um freio ao desperdício, terá de ser precedida de estudos detalhados sobre a produção, transporte, comércio e consumo da área produtora.

Terá de ser evitado o chamado *passeio* — um dos fatores atuais de encarecimento. O *passeio* consiste na estocagem de um determinado produto agrícola, em local afastado dos centros consumidores, e que depois faz sucessivas viagens, muitas vezes de milhares de quilômetros, inclusive para voltar à região onde foi produzido.

Os fatores ligados ao armazenamento são interdependentes e só a sequência automática das operações permite uma circulação econômica bem sucedida.

Uma rede de armazéns e silos para atender a produção de cereais e leguminosas é composta de unidades coletoras (nos centros de produção), de unidades distribuidoras (nos centros convergentes) e de grandes unidades armazenadoras (em regiões de fácil escoamento).

Competência

O primeiro decreto-lei sobre instalação de armazéns gerais é de 1903. A partir desta data esteve muitas vezes em discussão, porém sem objetividade ou realismo.

A Renna (Rede Nacional de Armazéns e Silos), projeto elaborado pela equipe de técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, é considerada como o melhor estudo sobre o problema já realizado no Brasil.

Essa organização — que teria economia mista — foi perterida pela urgência com que, na época, era preciso tratar do armazenamento do trigo. Só com a criação da Cibrazen (Companhia Brasileira de Armazenamento), através da Lei Delegada n.º 7, é que algo foi feito nesse sentido. Os técnicos do Governo apontaram, na ocasião, como o melhor regime jurídico o de economia pública.

Os técnicos em abastecimento concordam que a área de competência entre Governo e iniciativa privada deve ficar repartida com a estocagem e manutenção de estoques reguladores pelo Estado, cabendo às empresas particulares a comercialização. Esse esquema — opinam — é que deve substituir o conceito do tabelamento, considerado interferência indevida do Governo na iniciativa particular e, a longo e médio prazos, prejudicial ao mercado e incentivador da inflação.

— A normalidade do abastecimento interno é questão de segurança nacional — afirmam vários técnicos do setor, achando que "o Estado não deve intervir nos meios de produção, mas apenas controlar a estabilidade do mercado".

Chapa verde vence nos petroleiros

A chapa verde, remanescente da que foi eleita no princípio do ano e impugnada pelo Governo, venceu ontem as eleições para o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação e Destilação de Petróleo na Guanabara.

A apuração terminou às 11 horas, tendo votado, durante três dias, 1 845 trabalhadores. A eleição significava, para os petroleiros, o fim da intervenção governamental no Sindicato. O novo presidente, João Batista de Lira, teve o apoio de todos os demitidos logo após as primeiras eleições.

Rocha Maia não perde emergência

O Governador Negrão de Lima garantiu ontem que não será fechado o serviço de pronto-socorro do Hospital Rocha Maia, porque "ele é muito útil à comunidade e, pelo contrário, deve ser melhorado." O Governador prestigiou as comemorações do 10.º aniversário do hospital.

Fundada na Praga do Lido, a casa de saúde foi transferida há seis anos para Botafogo, onde atende mais de 500 pessoas por dia. Seus funcionários temiam, porém, que o serviço de socorro urgente fosse extinto, por ordem do Secretário de Saúde, que, segundo afirmam, "pretendia centralizar o atendimento no Hospital Miguel Couto."

Venâncio quer passageiro identificado

O presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, disse que apoia integralmente o projeto que torna obrigatória a apresentação de identidade, pelos passageiros de táxi, depois das 22 horas, e que está em tramitação na Assembleia Legislativa.

O Sr. Epitácio Venâncio observou que o projeto "tornará lei uma prática que já vem sendo adotada por iniciativa do Sindicato, que distribuiu cartões de identificação a seus filiados" e disse ter enviado uma carta de congratulação ao Deputado Nina Ribeiro, autor do projeto.

RECUSA

O presidente do Sindicato dos Motoristas afirmou que a medida de exigir dos passageiros noturnos de táxis identificação é "muito oportuna e tem o inteiro apoio da classe, mas seu sucesso depende, principalmente, da boa vontade dos passageiros."

O Sr. Epitácio Venâncio disse que o projeto da Assembleia Legislativa poderá tornar lei, também, o direito dos motoristas de recusarem passageiros que não estejam nos pontos de embarque de táxi, medida que ele considera supletiva da outra e "do maior interesse dos motoristas."

aviso aos proprietários de imóveis:

SÓ ATÉ DIA 13 A TROCA DAS GUIAS SOBRE RECOLHIMENTO DE ALUGUÉIS

Depois dessa data o sr. terá que esperar dois anos para se dirigir ao BNH. Então venha imediatamente à LETRA S. A., onde sem qualquer burocracia, o sr. trocará seu Recolhimento Compulsório (guias até 1966) por Depósito com Correção Monetária.

SEUS NCr\$ 100,00 RECOLHIDOS DE:

1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	valem hoje	NCr\$ 419,30
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	valem hoje	NCr\$ 240,50
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	valem hoje	NCr\$ 203,60
1.º de julho a 30 de novembro de 1966	valem hoje	NCr\$ 166,40

PROCURE DIRETAMENTE A

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tele: 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUIDORAS EM 3 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO - ONDE V.S. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA INSTITUTO CENTRAL DE ARTES FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO COMUNICAM

Que as matrículas dos alunos do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo terão início no próximo dia 10, reiniciando-se as aulas no dia 15, e

CONVOCAM

Os mesmos alunos para uma reunião a ser realizada dia 14, quando será divulgado:

1. Horário e calendário escolar;
2. Créditos relativos a 1968;
3. Assuntos gerais.

Brasília, 5 de outubro de 1968

Prof. RINALDO ROSSI
Sec. Exec. do ICA
Prof. JOSÉ GALBINSKY
Sec. Exec. da FAU

FUNDO

Ipiranga

DE RENDA MENSAL

FIRME

Ótima rentabilidade
Segurança absoluta
Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para recebê-la.
Você pode receber sua renda em nossas caixas através de cheque girado contra banco da sua praça ou em conta corrente no bairro que indicar, na agência em que você for cliente.

Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Capital e Reservas: NCr\$ 8.731.894,92
Carta de Autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil.

Rua da Aliança, 47 - Tel: 23-8420 • Rua da Quilanda, 85 - Tel: 31-0153 • Rua Dias das Cruz, 127 - Tel: 29-6392 - Méier

Para maiores informações, preencha o cupom e o envie ao endereço acima.

NOME.....
PROFISSÃO.....
RUA.....
CIDADE.....



Linhas avançadas, construção dinâmica e vigorosa, faróis retangulares constituem o sêgrêdo fundamental da fabricação dos modelos Frete Nova. À direita, os diretores da CERMAVA aparecem ao lado de um ônibus concluído, vindo-se, ao centro, o Sr. Francisco de Guilherme Costa, diretor financeiro, entre os Srs. André Ladogano, Paulo Trindade Magalhães, Adelino Barros dos Santos e Ernesto Gurgel do Amaral Valente, demais diretores da indústria.

COLCHÃO

Anatom

PELO CRÉDITO DIRETO

CENTRO:
Ed. Av. Central - 1.º sobreloja, 214,
Rua Sete de Setembro, 164

COPACABANA:
Av. Copacabana, 646 - sobreloja

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Souza, 257

NITERÓI:
Rua da Conceição, 37 - sobreloja

Demonstração domiciliar sem compromisso:

52-6464
até 22 horas.

SALÃO 4 QUARTOS

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 134
Notável c/ 300 m2 p/ entrega certa em 90 dias
Construção: ARY BRITTO S/A
Preço — NCr\$ 270.000,00

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôto 2
Cinematográfico c/ 300 m2 p/ pronta entrega
Preço — NCr\$ 350.000,00

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 134
Duplex espetacular c/ 500 m2 p/ entrega certa em 90 dias
Construção: ARY BRITTO S/A
Preço — NCr\$ 390.000,00

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 91
Explendidos c/ 260 m2 p/ entrega certa em 18 meses
Construção: ARY BRITTO S/A
Preço — NCr\$ 200.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS:
FRANCISCO TORRES
TELS.: 52-4133 • 61-5783 (CRECI-26)

"Citado nominalmente na notícia, o Governo acha que rios tem interesse em impedir a obra do BNH no Horto (JB dia 4), solicitando a divulgação do seguinte esclarecimento:

É destituída de qualquer fundamento a referida notícia.

Jamais cogitei, na residência do almirante Silvio Heck, de planos para impedir a obra prevista para o Jardim Botânico que dizem se destinar aos favelados. Afirma a notícia que divulsaramos que a substituição de Furnas vai se converter numa ameaça à vida dos futuros moradores, que poderão ser eletricistas.

A notícia veiculada é ridícula e incompatível com os nossos princípios.

Jamais usamos esses recursos indignos para tratar de assuntos do interesse público.

O que tinha a dizer sobre o caso Jardim Botânico foi dito em recente entrevista dada a um matutino desta cidade.

A notícia reflete apenas afirmações levianas de interessados no Negócio Imobiliário que poderá surgir daquele empreendimento.

O importante é deveria se preocupar em saber qual a Renda Familiar que vai ser exigida do favelado para ali residir e qual o tipo de favelado que obterá a preferência no Negócio.

General Gerson de Pinna — Rio.

"Informação e Desenvolvimento"

"Quero congratular-me com o excelente editorial Informação e Desenvolvimento (JB dia 2).

Quem, como nós, se dedica aos estudos da Comunicação Social, e sente, como professores da Universidade Católica e outros cursos, especialmente no DASP, o interesse dos jovens, e de centenas de pessoas já com profissões definidas pela força extraordinária da comunicação, a investigação científica de sua influência socio-econômica e a fascinante técnica de sua aplicação, não pode deixar de aplaudir e louvar o JB, pelo extraordinário serviço que presta ao insistir na necessidade da Informação para o desenvolvimento.

Tem, aliás, o JB, mérito invulgar neste esforço pela compreensão da importância da comunicação e da valia da técnica de sua aplicação, bastando lembrar a sua publicação Cadernos de Realismo e Comunicação, antes apenas dedicada ao jornalismo e agora também voltada para a comunicação em geral.

Sem informação não há desenvolvimento. A comunicação é a principal força motora para a mobilização das massas — e a sociedade moderna se massifica rapidamente — mobilização essencial a movimentos fundamentais, como o do desenvolvimento. O desenvolvimento está na mente das pessoas, mais que nos planos governamentais. Só se desenvolve o povo que por isso anseia e se empenna. Nenhuma ajuda externa será suficiente para desenvolver um povo que não quiser desenvolver-se.

Estas e outras frases, recordando verdadeiros axiomas modernos, estão sendo repetidas por técnicos e homens públicos instruídos (nos são muitos). O Ministro Heitor Beltrão (francamente desta última categoria) vem insistindo na imprescindibilidade da informação como base da mobilização para o desenvolvimento. Pouco se tem feito, entretanto, de prática, para a instituição de sistemas de comunicação social para a informação ao cidadão.

Temos notado o desespero em que parece encontrar-se o Governo ante a falta de ressonância de seus planos e realizações. Angustiam-se os principais responsáveis pela ação pública ante a alheza dos meios de comunicação e a distância da opinião pública.

Nos últimos anos, os cursos de Relações Públicas e Comunicação têm contado com a presença de membros das Forças Armadas e da Administração Pública. Sucederam-se os cursos internos nas próprias Forças Armadas e na Administração. O Presidente da República, em nota recente a seus Ministros, instou pela organização, em caráter de "Relações Públicas", de Discute-se que nos Ministérios mais se exalta a obra de cada Ministro (e suas respectivas pessoas), do que a do Governo, propriamente, como se cada Ministério fosse um governinho isolado.

Agora mesmo, na Fundação Getúlio Vargas, um esforço realmente interessante, a Associação Especial de Relações Públicas da Presidência está levando a efeito, com grande frequência e boa orientação técnica, um Seminário de Relações Públicas do Executivo, com a finalidade principal de estudar o problema governamental e encontrar soluções que correspondam à boa execução do "dever" do Governo de informar ante o direito do cidadão de ter satisfação e curiosidade. Mas, a decolagem não se verifica.

Tudo isto leva-nos a sugerir a promoção de amplo debate sobre o importante tema que o título do editorial encerra — Informação e Desenvolvimento — reunindo verdadeiros técnicos no assunto e apresentando ao Governo, como resultado, sugestões válidas para o emprego da Comunicação no sentido de que o país deixe, afinal, de "ignorar-se a si próprio", e parta, conscientemente, para o encontro da consciência de seus problemas e soluções.

Evaldo Simas Pereira — Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 e 7 de outubro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Canadá e OEA

De novo começa-se a falar na possibilidade de vir o Canadá a integrar a Organização dos Estados Americanos. Com um novo Governo em Ottawa, chefiado por uma personalidade jovem e disposta a grandes inovações — e com um Secretário-Geral da OEA que acaba de assumir suas funções, cômico das debilidades do organismo e desejo de abrir-lhe outras perspectivas — seria fatal que o assunto voltasse à baila. A esperança da participação do Canadá, que integraria todo o Continente americano em uma só organização regional, remonta à época da criação da antiga União Pan-Americana. De vez em quando volta-se a falar no assunto. Mas, até agora, dificuldades formais e uma certa hesitação por parte do Canadá têm impedido que a idéia se concretize. O primeiro óbice era o status especial do Canadá como "Domínio" dentro da Comunidade Britânica. Como se sabe, a estrutura da comunidade é extremamente complexa e baseada nos costumes não escritos que regem o Direito Constitucional na Inglaterra. Somente em meados da década dos 50 foi que o Canadá se despojou da situação de "Domínio" e passou a ter formalmente a autonomia plena de suas decisões, embora na prática já a possuísse de há muito. Persistiram é claro os laços extremamente fracos que unem os membros da Comunidade e que, ainda assim, deram ao Canadá o status de país soberano e desvinculados de ligações formais com outros países do mundo. Tudo isso hoje está superado. Países africanos que pertencem à Comunidade Britânica são membros atuantes da Organização

da Unidade Africana. Ultimamente o que tem suscitado dúvidas com relação à entrada do Canadá na OEA é a sua atitude com relação à Cuba. O Canadá tem relações diplomáticas com Cuba e mantém com a ilha um próspero comércio estimado em 60 milhões de dólares anuais. Mas também isso poderá ser superado, pois o México se encontra na mesma situação e é um dos principais membros da Organização.

Não existem, portanto, barreiras de forma que possam impedir o acesso do Canadá à OEA. A Organização regional só teria a ganhar com a presença no seu seio de um novo membro com todo o poderio econômico e com todo o prestígio internacional de que dispõe hoje o Canadá.

Há anos que a Organização dos Estados Americanos mergulhou num processo de estagnação, paralisada pelas quíazias e ciúmeiras internas, desprestigiada pelo desequilíbrio entre a pujança econômica e o poder político dos Estados Unidos de um lado e a debilidade intrínseca dos países latino-americanos do outro e emascada pelo formalismo jurisdicista. A escolha do novo Secretário-Geral, Gallo Plaza, fez reviver as esperanças de uma saudável renovadora. O ingresso de um país como o Canadá, com todas as suas potencialidades de ação, poderá ser o fator catalisador da revolução interna, que a Organização vem reclamando há muitos anos. Esperemos que o Canadá, consciente de suas responsabilidades para com a área do mundo a que pertence, não postergue mais a sua decisão de participar da vida continental como um membro prestigioso e atuante.

Defesa do Regime

No festival de radicalização que ora se realiza no Brasil não comparece ninguém para defender o regime, ninguém aparece para interpretar o legítimo espírito democrático.

O MDB, teoricamente rotulado de Partido de oposição, limita-se a contestar o regime. Divergir do Governo que é, essencialmente, a função precípua das oposições, não basta aos seus desígnios.

Nos meios estudantis, no mundo intelectual ou nos setores artísticos, com honrosas exceções, a tônica é a mesma. O negativismo sobrepõe-se a qualquer ideal construtivo. Ninguém age com espírito público, pensando em termos amplos de salvação nacional. Todos querem contestar, porque o espanholismo está na moda.

Nessa queda vertiginosa no rumo da radicalização, resvalamos no nihilismo mais contraproducente. Já não se trata mais de perda de confiança no Governo que, ocasionalmente, ocupa o Alvorada. Os radicais não confiam no seu país, perderam a fé na Nação. E essa atitude, de suma gravidade, só leva a um caminho: a inviabilidade do regime.

O Congresso Nacional, omitindo-se do importante papel que lhe cabe numa democracia, compraz-se em lobrigar fantasmas numa ameaça fictícia ao seu comodismo. E denuncia que o seu fechamento está sendo tramado.

Por toda parte, respira-se esse ar viciado de insegurança, de decrepitude, de desespero. E, nesta hora, em que tanto se proclamam as exce-

lências do civilismo, quando os radicais mais se empenham em criar um divisor de águas entre civis e militares, são as Forças Armadas, precisamente, por paradoxal que isso pareça, que tomam a iniciativa de defender a democracia e preservar os costumes políticos.

Situada à distância no processo de fermentação social que ganha corpo no país, através de movimentos subversivos, orientados no sentido de destruir as bases do regime, as Forças Armadas procuram impedir, a qualquer custo, que a Nação venha a ser lançada, de repente, num regime indesejado pelos que ainda creem na sua potencialidade.

Enquanto mantivermos essa mentalidade puramente destruidora, dirigindo-nos por conceitos superados, estaremos nos arriscando a aventuras imprevisíveis, cujas consequências não de ser sentidas, antes de todos, pelos que pregam abertamente a mudança do regime.

Convenham-se os brasileiros de que a posição radical é a menos prudente, sobretudo nos momentos de crises latentes. Adquirir cada um o senso de responsabilidade necessário à compreensão de que todos juntos — a despeito de divergências políticas ou ideológicas — devem pensar, acima de tudo, nos altos interesses do país.

Contestar o Governo é válido. Nós também o fazemos. Mas não queiramos perder, mais uma vez, a oportunidade que se nos oferece de cultivar nossa democracia.

Iniciativa Realista

É um fato a diminuição do número de jovens que se destinam às escolas militares, por motivos muito diferentes, entretanto, das aparências políticas com que algumas vozes insistem em intrigar estupidamente civis e militares. As causas do afastamento dos jovens são outras e o fenômeno é bem mais antigo. O impulso de desenvolvimento já experimentado pelo Brasil abriu à juventude uma série de atrativos profissionais, diversificando oportunidades e aproveitando as aptidões numa gama bem mais variada de atividades. As melhores remunerações, hoje, destinam-se já às atividades tecnológicas e, entre as carreiras que menos seduzem, por este aspecto, está naturalmente a carreira das armas.

Estuda o Ministério da Marinha um projeto que reflete perfeita intuição no enfoque do problema: a Escola Naval prepara-se para armar os seus alunos, em futuro próximo, com uma dimensão profissional além da formação especificamente militar. Os guarda-marinhas receberão o diploma da Escola Naval, de onde sairão também aptos a exercer a engenharia operacional.

A iniciativa é hábil e realista, pois ao mesmo tempo que abre ao oficial oportunidades de exercer atividades técnicas dentro das próprias fileiras da Marinha, gera uma perspectiva ampla à carreira das armas. O jovem, ao ingressar na Escola Naval, saberá que não terá perdido tempo em sua vida, se vier a preferir mais tarde dedicar-se a outra atividade. Seria mais certo, aliás, assinalar que a Escola Naval deixará de

ser um centro exclusivo de formação de oficiais da Marinha.

Isto tem múltiplas implicações benéficas na vida do país, particularmente neste momento em que pais e filhos se angustiam com todas as dificuldades acumuladas no campo educacional, há muitos e muitos anos. Vale assinalar que as escolas militares são dos melhores centros de ensino no Brasil, e que esta é uma das melhores tradições da Educação brasileira.

A Escola Naval tem uma iniciativa de amplo sentido social, inaugurando uma etapa de integração do ensino militar na vida nacional. Deixa de ser uma casa de preparação exclusiva para a profissão militar e habilita-se a integrar indistintamente jovens que se destinam a atividades civis ou militares.

Tudo isto se tornará possível mediante a adaptação dos currículos do ensino naval, sem maior alarde de grandes reformas, nem encenação para fazer média com a opinião pública. É importante e de alta valia para o Brasil, neste momento de incompreensões e intrigas, uma iniciativa tão ampla como a que se estuda no Ministério da Marinha, para integrar os jovens numa formação comum, em centros de estudos capacitados a atender indistintamente a quem queira servir ao país no trabalho militar ou a quem prefira a atividade civil.

É assim, só assim, com espírito de integração, que o Brasil conseguirá ultrapassar o gergão e realizar-se como grande Nação.

Coisas da Política

Anistia volta ao debate na reforma universitária

Brasília (Sucursal) — Impedida pela liderança da Maioria e pela Mesa da Câmara de trazer ao debate os chamados problemas polêmicos, a Oposição está decidida a montar na garrucha do Governo sempre que isto lhe seja possível. É o que acontecerá agora com o projeto da reforma universitária, já em tramitação no Congresso e ao qual o vice-líder Paulo Mascarenhas apresentará uma emenda renovando a proposição de anistia aos estudantes.

A emenda será certamente considerada impropriedade, mas de qualquer forma a liderança da Oposição espera através dela atrair as atenções nacionais para a atividade parlamentar, ampliar a área de indisciplina dentro da Arena e exacerbar as incompatibilidades entre o sistema dominante e a classe estudantil. Quando da votação do projeto de anistia, trinta e cinco deputados do Governo votaram contra a orientação de sua bancada. Isto foi antes da invasão da Universidade e como esse episódio aumentou notavelmente a insatisfação dentro da Arena, os oposicionistas estão convencidos de que o debate neste segundo tempo colocaria contra o Governo um contingente mais numeroso e mais aguerrido de deputados do Governo.

Entende o vice-líder do MDB que uma reforma universitária só es-

taria completa no momento em que o Governo "apagasse o passado e concedesse, numa demonstração de concórdia e de paz, anistia aos estudantes envolvidos em todos os acontecimentos de 1964 até esta data."

Fermento político

Mas, com ou sem anistia, a bancada oposicionista aguarda como um elemento de fermentação política a discussão da reforma universitária, que ela diz só ter sido enviada ao Congresso devido à eclosão do movimento que se seguiu aos incidentes na Calabouço. Sem a manifestação pacífica dos cem mil nas ruas do Rio, não teria o Governo se decidido a reformular o ensino universitário, concluindo em sessenta dias os estudos e as gestões que não conseguira fazer em quinze meses de administração.

A Oposição tem alguns pontos firmados a respeito da reforma universitária, e pretende defendê-los na oportunidade que o Governo agora lhe oferece. O primeiro deles é o de que a eficácia de uma reforma implica uma soma de esforços da União, dos Estados e dos municípios e da própria comunidade. Daí por que a conveniência de estabelecer-se um mínimo, que será proposto na base de dez por cento sobre a receita da União e de vinte sobre a dos Estados, municípios e Distrito Federal,

como recursos para a manutenção e o desenvolvimento do ensino em todos os setores.

Com isto — argumenta-se — o Governo proporcionaria meios e condições para a interiorização do ensino universitário, que passaria a ser acessível aos filhos de agricultores e trabalhadores do campo. Seria então praticável alcançar-se a meta de dois milhões de vagas em 1980, o que corresponderia a cerca de dois por cento da população nas universidades, índice modesto mas razoável para um país em desenvolvimento, quando se sabe que em nações como o Estado Unidos ele é da ordem de seis por cento.

Concessão inicial

Encaminhado ao Congresso com a invocação do decurso de prazo, o projeto da reforma já capitalizou para a bancada do MDB uma abertura inicial. Das comissões que o examinarão não fará parte nenhum parlamentar dos Estados onde se realizarão eleições em novembro próximo. Ao mesmo tempo, a liderança da Arena comprometeu-se a chamar a Brasília todos os seus representantes, na hora da discussão e votação em plenário.

Vai assim a Oposição para o debate com a segurança prévia de que não haverá esmagamento. E para a Oposição o importante não é vencer, mas competir.

Não esquecer as "forças ocultas"

Barbosa Lima Sobrinho

A ocorrência de grandes depósitos de petróleo, na plataforma submarina do Brasil, veio comprovar como as "forças ocultas" estão sempre vigilantes e como andaram perto de acabar com o monopólio da Petrobrás. Mas um pouco e teria acontecido o que costumava acontecer sempre, ficando o Estado com as explorações dispendiosas e entregando-se aos capitais privados, estrangeiros ou não, a carne tenra dos filés. E se faria depois a campanha de sempre, para comprovar a incompetência do Estado e o efeito mágico da iniciativa privada, que não perde prestígio mesmo quando se confunde com o episódio sinistro da Domínio, que enriqueceu de pancada tanta gente "conspicua e maquiadora". Se ocorresse, por exemplo, que 80% das jazidas brasileiras de petróleo estivessem situadas na plataforma submarina, o monopólio da Petrobrás teria ficado reduzido, de repente, a 20% sem maiores alterações legais, para se ver como se fazem bem feitas essas coisas, confiadas à periferia das "forças ocultas", que aliás são ocultas apenas para quem não as quer ver.

A empresa privada teve, no Brasil, largos decênios para fazer, como lhe conviesse, a pesquisa e a exploração do petróleo. Até mesmo a lei que criou o Conselho Nacional do Petróleo, em 1938, não chegou a fechar o acesso às companhias formadas com capitais privados. Onde se começou a exigir a presença de capitais nacionais foi no Decreto-Lei n.º 3 236, de 7 de maio de 1941. Mas isso mesmo com algumas restrições, porque o Conselho Nacional do Petró-

leo poderia contratar, com empresas estrangeiras, os estudos geológicos necessários, bem como a perfuração de poços para a pesquisa e a produção do petróleo. Ficavam também resguardadas e mantidas as autorizações feitas até a data da promulgação do referido decreto-lei e que continuariam a reger-se pelas condições vigentes anteriormente — o que acabava significando ampla liberdade de pesquisa e de aproveitamento dos poços perfurados. O Código de Minas também não vedava a exploração estrangeira, nem criava nenhum óbice às iniciativas dessa natureza. Bastava dizer que ele admitia expressamente, no Art. 76, fusões ou incorporações de empresas de mineração para fins de participação de capitais estrangeiros, como não proibia que o concessionário ou o permissionário da lavra se compusesse com empresas estrangeiras, que passavam a controlar de fato a sua exploração.

Um decreto-lei de 1944 permitia que o Presidente da República autorizasse que as companhias destinadas à exploração da mineração tivessem seu capital constituído em metade por ações ao portador, desde que a outra metade o fosse por ações nominativas, cuja propriedade só poderia ser exercida por brasileiros. Não haveria que recorrer nem mesmo aos testas de ferro, como tantos que andam por aí totalmente disponíveis. Não há necessidade de 50% das ações para controlar corporações de vulto, como as que operam no domínio do petróleo. Há exemplos de controle com menos de 10% do capital. O que vale dizer que o setor petrolífero es-

tava ao alcance de empresas e de capitais estrangeiros. Não existia monopólio estatal, mas tão-somente algumas medidas de fiscalização, facilidades de contornar e de iludir, com as assessorias jurídicas de que dispõem as grandes empresas internacionais. Se não houve essa presença de capitais estrangeiros no setor petrolífero, é que na verdade eles não tiveram nenhum interesse nisso. Por isso mesmo tudo teve que ser feito no setor público, à custa do dinheiro do povo, através do Conselho Nacional do Petróleo desde 1938 e da Petrobrás desde 1953. As próprias destilarias particulares se instalaram à sombra e sob a proteção dos capitais públicos, isto é, do monopólio estatal que se começava a esboçar.

Depois de tudo isso, que são realidades, é que se compreende a razão pela qual as Classes Armadas, sob a iniciativa de generais como Olímpio da Silveira, Horta Barbosa e Leitão de Carvalho, para não citar senão alguns, resolveram agir no sentido do monopólio estatal, convencidas de que, de outro modo, nunca chegaríamos a ter petróleo, limitados para sempre à batuta de Mister Link e de seus avisados antecessores. Não parece suspeito todo o interesse que de repente surgiu em torno da plataforma submarina? Por isso também é que recrudescem a campanha contra o monopólio estatal, para que ficasse disponível a plataforma submarina. Essa gente sabe muito bem o que está fazendo e a verdade é que nenhum deles dorme de touca, para usar uma expressão tão antiga quanto verdadeira.

Greve na Museologia é suspensa

Os alunos do Instituto de Museologia do Museu Histórico Nacional anunciaram ontem sua volta às aulas, após greve de mais de uma semana apontando como um dos seus erros, "na condução da greve e das reivindicações", o fato de terem pretendido tomar parte ou partido nas decisões do corpo docente.

"Somos estudantes e os nossos problemas e as nossas decisões devem partir exclusivamente de nós, a partir de nossas reivindicações", afirmam os estudantes, observando que "a prova de nossos erros foi o cansaço gerado pelas reuniões demoradas e diálogos desgastantes, o que resultou quase esgotamento da greve."

OBJETIVO

Diz ainda a nota dos estudantes:

"Voltamos às aulas para nos unirmos, para nos fortalecermos e para continuarmos na luta pelas nossas reivindicações, na exigência pela solução dos nossos problemas."

Queremos a permanência do direito eleito por nós em voto direto, sem a renúncia, forçada ou não, de quaisquer de seus membros, e a manutenção do seu direito principal e justiça de livre expressão de opinião. Queremos a anulação das suspensões, sem motivos justificáveis, e o término da repressão, com a garantia da nossa permanência aqui dentro, e do direito de reunião e de livre manifestação de pensamento. Devemos nos lembrar de que nem todos os nossos colegas possuem condições mínimas de segurança para entrar em nossa própria faculdade.

Ex-alunos da PUC condenam agitação

A Associação dos Antigos Alunos da PUC formalizou ontem seu apoio à decisão da Rectoria da Universidade de suspender, por 30 dias, "os alunos que tentaram desestabilizar o Conselho Universitário, invadindo a sala em que estava reunido para ameaçar e ofender as pessoas que participavam da sessão."

"Apoiaremos qualquer providência que tenha o fim de assegurar que o ano letivo termine normalmente e de manter, perante a opinião pública, o alto conceito que a PUC soube granjear, em 27 anos de vida, como instituição pioneira no ensino superior do país" — diz a nota da associação.

A NOTA

É a seguinte a íntegra da nota:

"A Associação dos Antigos Alunos da PUC vem a público para expressar seu apoio integral à Rectoria da Universidade, em face das medidas disciplinares que tomou, na última quarta-feira, impondo a suspensão, por trinta dias, a um grupo de alunos que tentou desestabilizar o Conselho Universitário, invadindo a sala em que estava reunido, para ameaçar e ofender as pessoas que participavam da sessão. Não faltaram à manifestação de acintosos insultos à direção da PUC."

O motivo falsamente alegado para a desordem foi a recusa, por parte do mesmo Conselho, em conceder aos alunos representação paritária com os professores, naquele órgão, em face da impossibilidade legal de ser atendida essa reivindicação, de resto endrúcula, descabida, intempestiva e injustificável.

Em consequência da medida punitiva aplicada em boa hora pelo Rector Magnífico, os líderes do grupo minoritário de estudantes insubordinados, não obstante já suspensos, participaram de assembleias que se realizaram em diversas escolas, conchitando os colegas a entrarem em greve e, assim, abonar a atitude condenável que haviam tomado. Mas o corpo discente soube reagir à alburna; intratado com detalhes do que ocorrera, reagiu à provocação e ontem, sexta-feira, compareceu em massa às aulas programadas. Isso serviu para mostrar que os grevistas eram apenas duzentos, já marginalizados pela atitude firme e autêntica da imensa maioria que a eles se contrapôs.

Nesta oportunidade, a Associação dos Antigos Alunos, que tem representação no Conselho Universitário, antecipa que apoiará qualquer providência que venha a ser decidida com o fim de assegurar que o ano letivo termine normalmente e de manter, perante a opinião pública, o alto conceito que a PUC soube granjear, em 27 anos de existência, como instituição pioneira no ensino superior do país."

Abrem amanhã inscrições para as escolas normais do Estado

Começa amanhã a inscrição para os exames de habilitação à matrícula, em 1969, na primeira série do Curso Normal do Instituto de Educação e das outras Escolas Normais oficiais do Estado. Há 1.302 vagas.

Os candidatos deverão se inscrever nas unidades onde pretendam fazer o curso até o dia 17, das 9 às 16 horas. É exigido, além de um requerimento à Junta Supervisora, a certidão de registro civil, onde se prove ter idade máxima de 27 anos, certificado de conclusão do primeiro ciclo de grau médio, duas fotografias 3x4 e declaração aceitando as condições fixadas para as provas.

AS VAGAS

As vagas são as seguintes: 476 no Instituto de Educação; 238 na Escola Normal Carmela Dutra; 126 na Escola Normal Heltor Lira; 119 na Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral; 238 na Escola Normal Júlia Kubitschek e 105 na Escola Normal Sara Kubitschek.

As provas terão início em novembro e serão realizadas em uma só época. A hora e locais de realização serão previamente anunciados por edital a ser fixado nas portarias do Instituto de Educação e das Escolas Normais, com antecedência mínima de 48 horas.

Já se sabe que as provas serão escritas, em número de cinco e vão realizar-se na ordem: Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português. As provas terão um tempo máximo de duas horas para serem feitas.

Cada uma das cinco provas valerá 25 pontos, de modo que será eliminado o candidato que obtiver menos de 12 pontos em qualquer delas e reprovado o que tiver um total de pontos inferior ao do último classificado dentro das 1.302 vagas.

Após a publicação dos resultados de cada prova — fixados nas escolas normais e enviados ao Diário Oficial do Estado — o candidato ou seu responsável poderá requerer revisão, recurso ou ambas as coisas, sendo a primeira relativa ao julgamento da prova e o segundo tendo em vista a formulação das questões e o critério de correção adotado.

Os candidatos classificados dentro do número de vagas postas à disposição serão submetidos a uma inspeção de saúde que tem caráter eliminatório.

Se um candidato não obtiver vaga no estabelecimento onde se inscreveu, será matriculado em outra unidade da rede de ensino normal. O critério a ser usado neste caso será o do número de vagas no estabelecimento para onde for transferido e a ordem de preferência em que for o candidato relacionado no formulário de inscrição.

Segundo a ordem de serviço baixada pela Secretaria de Educação os candidatos já com direito à matrícula, após o concurso, terão de assumir o compromisso de cumprir horário integral de aulas e deveres escolares nos dois turnos do dia. Poderá ser cancelada a qualquer tempo a matrícula daquele que estiver cursando um outro estabelecimento da rede oficial do Estado.

Do verbo escalar | Heráclio Salles

Pequenas luzes ajudam mais, conforme as circunstâncias, do que grandes faróis. Fiquei muito grato, por exemplo, ao colunista Cícero Sandroni, que me deu, a propósito do artigo no qual afirmei que James Reston não conhecia o Brasil, a informação contestada de que o jornalista norte-americano "escalara" por aqui, "a caminho da Conferência de Chefes de Estado em Punta del Este."

Ora, vejamos como o verbo não é apenas o princípio do Evangelho de São João, mas continua a iluminar a frase e o homem que a escreve. Cícero Sandroni, bom jornalista, entende que escalar num país é conhecê-lo. Eis como se denuncia e esclarece um dos vícios de nossa profissão: escrevemos sobre coisas que não conhecemos, certos de as conhecermos porque nelas fazemos escalas, a caminho da Redação.

Vejam também que isto não tem importância nenhuma. O jornal livre e importante em si mesmo e não, necessariamente, pelo que diz. Substancialmente, estou repetindo Marshall McLuhan, em cuja opinião, na linha do seu "determinismo tecnológico", as sociedades são modeladas mais pela natureza dos veículos — dos quais se servem os homens para comunicar-se entre si — do que pelo conteúdo da comunicação.

Como a verdade é problemática e só por partes pode ser alcançada, não faz mal que o jornal a reflita em pequenas parcelas contraditórias, porque ele não vive somente vinte e quatro horas como pensamos, nós que o fazemos. O jornal morre em cada vinte e quatro horas, para que ressuscite todos os dias e, assim, se renove o suficiente para nos dar novas parcelas de verdade, que acabará conhecida.

Quem escalou (permita-me Sandroni que me aproprie de seu verbo altamente esclarecedor), por exemplo, nos três discursos presidenciais desta semana, proferidos em São Paulo, ficou com a sensação de haver recebido três mensagens diferentes, publicadas em dias separados. Mas acabará verificando, com o tempo, que elas se fundiram num só conteúdo para o efeito de indicar as linhas mestras de um pensamento, voltado para o conjunto das coisas que se reclamam parceladamente: a preservação de cada uma das características formais do sistema democrático, o fortalecimento do Congresso, o renascimento dos partidos como entidades representativas das aspirações populares, a manutenção do regime de franquias individuais e coletivas, tudo isto realisticamente apoiado numa base de força (indispensável à sua sustentação no futuro), incluída nela a

força que provém de uma economia devidamente protegida para o desenvolvimento, que é, por sua vez, a fonte irradiadora do bem-estar material de todos, como da iluminação dos espíritos ainda fechados em velhos conceitos e remoendo velhos temas já impróprios para o debate da realidade brasileira.

Aqui, o malicioso Paulo Francis pode voltar a entender minhas palavras como apologia, embora saiba que para o ofício de panegirista eu não sirvo. Quem escalar (desculpe, Sandroni) nestes pequenos artigos dominicais, faça-me o favor de não partir iligeiro demais. Afinal de contas, eu escalo no Governo, a caminho deste canto de página, e de lá trago elementos que podem ajudar o entendimento exato de certos fatos, em favor de uma compreensão global do trabalho que se realiza para abrir perspectivas claras ao país.

Como estou conhecendo os homens que realizam esse trabalho, tenho razões para acreditar nele e digo-o francamente. Isto não é fazer apologia. É dar um depoimento que pode ser de alguma utilidade para os que ficam sinceramente em dívida e, sinceramente, buscam indicações mais seguras, ou menos imprecisas, da verdade.

OS PRÊMIOS CADA VEZ AUMENTAM MAIS

ELA SAIU PARA TOMAR UMA COCA-COLA E VOLTOU DE VOLKSWAGEN.

MARLI COSTA, residente à rua Domingos Lopes, 579 c/8 apto. 302 em MADUREIRA, é a dona da Bola. Ela tomou a sua COCA-COLA em "Solução Lanches" de Alfredo Valente e Cia. à rua Lopes Trovão n.º 2 em SÃO CRISTÓVÃO, levantou a cortiça da tampinha e...

GANHOU UM FUSCA BACANÉRRIMO!

E milhares de outros prêmios já foram entregues na GRANDE GOLEADA DE PRÊMIOS: Geladeiras, Televisores, Gravadores Electra, Bicicletas Caló, Liquidificadores, Rádios, Bolas e Canetas.

EXIJA SEMPRE A SUA TAMPINHA. EXISTEM MUITOS VOLKS À SUA ESPERA NA GOLEADA DE COCA-COLA, FANTA E TAB.

POSTOS DE TROCA:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.
Fábrica: Estrada de Itararé, 1.071
Loja Bemoreira: Rua Senador Dantas, 57



Carta Patente No 355
Processo n.º 134.936/68



China é a próxima meta dos soviéticos

Basile Teselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Garantido seu flanco ocidental com a ocupação da Tcheco-Eslavaquia, a União Soviética estaria se preparando para ajustar contas com a China, segundo opinam os analistas especializados em problemas do comunismo.

Esses analistas admitem que o detonador poderia ser uma operação sobre a Albânia, o único país comunista da Europa Oriental que se colocou no lado de Pequim na controvérsia sino-soviética.

Ao que parece, o grosso das tropas de elite soviéticas encontram-se concentradas em massa em frente à fronteira chinesa e a ocupação militar da Tcheco-Eslavaquia realizou-se com um mínimo de efetivos, de acordo com as últimas cifras de que os especialistas dispõem.

Com efeito, sustentam os especialistas que a União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia (Polónia, Hungria, Bulgária e a República Democrática Alemã) empregaram apenas 150 mil homens para ocupar a Tcheco-Eslavaquia.

Os analistas afastaram — por exageradas — as versões que nos primeiros dias da crise falavam em 600 mil homens.

Além disso, o fracasso da missão que levou o chanceler alemão Kurt Kiesinger a Washington, insere-se no quadro geral da apreensão de que Moscou prepara agora uma ação com vistas à China.

Com efeito, se o Pentágono mantém-se vigilante e espera que a Organização do Tratado do Atlântico Norte viva em estado de alerta, o Kremlin considera que no momento não há perigo de que o potencial militar norte-americano seja reforçado a ponto de ameaçar a posição soviética na Europa Central.

Os técnicos, que admitiram que a Albânia pode ser a desculpa de que a URSS precisa, revelaram alguns indícios que lhes permitem considerar a possibilidade de uma operação aerotransportada soviética contra a Albânia.

Entre tais indícios, os mais importantes são: os persistentes rumores sobre a chegada de tropas soviéticas à Bulgária; a concentração de navios soviéticos no Mediterrâneo, o abcesso permanente, para Moscou, que significa a presença dos chineses na Albânia, cujas poderosas emissoras não cessam de derramar o verbo subversivo de Mao Tsé-tung sobre a União Soviética e as democracias populares.

Do lado da China e da Albânia há um mal-estar e nervosismo que se traduzem em algumas declarações.

Ha uma semana, o Primeiro-Ministro Chu En-lai dirige advertências quase diárias a Moscou, por "seus atos insensatos no Adriático". Por sua vez, o Primeiro-Secretário do Partido Comunista albanês, Hoxha afirmou segunda-feira que "aqueles que ousarem a tocar na Albânia sofrerão uma derrota total, vergonhosa e inevitável. Apenas os chineses e os albaneses sabem como funcionar a ajuda chinesa, que será como o raio."

Para os especialistas, se se desencadear uma ação soviética contra a Albânia e a China colocar em prática suas ameaças, seria a oportunidade que Moscou estaria esperando para esmagar a virtual ameaça que significa para ela a nascente indústria nuclear de Mao Tsé-tung.

Ante a impossibilidade de excomungar a China herética, por falta de unanimidade dos Partidos Comunistas, Moscou preferiria estirpar-lá, implicitamente.

Este ano, a tradicional mensagem de felicitação de Moscou a Pequim por motivo do 19.º aniversário da instalação do poder comunista em Pequim, não foi endereçada, em nome do Partido, do Governo e do povo soviético aos comunistas e a todo o povo chinês, mas apenas do "povo soviético ao povo chinês."

Derrota tcheca em Moscou é o fim da liberalização

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os lugares comuns do comunicado emitido em Moscou não escondem a realidade: os soviéticos arrancaram dos dirigentes tcheco-eslovacos tudo o que pretendiam. Apesar do discurso do Presidente Svoboda aos novos oficiais, formados pelos institutos militares, em que o velho Presidente pede "mais esforços na realização da política iniciada em janeiro", este caminho está solidamente impedido pela barreira dos tanques.

O comunicado é preciso nos pontos fundamentais: os meios de informação colocar-se-ão inteiramente a "serviço do socialismo." Dentro da semântica soviética, isso que dizer censura férrea e imediata. Também é inevitável uma pronta modificação dos quadros dirigentes do Partido, diante da cláusula que determina "a colocação nos postos do Partido e do Governo de homens com firme posição marxista-leninista e fiéis ao internacionalismo proletário."

COMPROMISSOS

Os outros compromissos estão na mesma linha: política internacional planificada em comum pelos dois países, garantia do prosseguimento da "tradicional amizade entre a Tcheco-Eslavaquia e a União Soviética", "fortalecimento da muralha contra o revanchismo germano-occidental", esforços "pela frustração da agressividade das potências imperialistas no Oriente Médio", etc.

O comunicado liquida, também, com a esperança da retirada imediata das tropas de ocupação. Um forte contingente ficará no país e, pelo que tudo indica, em caráter permanente.

A NOVA LINHA

A significação do comunicado, no entanto, ultrapassa o problema das relações entre a URSS e a Tcheco-

Eslováquia. Está claro, neste momento, que a linha-dura soviética se impôs às correntes moderadas, e que Moscou não se preocupa com a repercussão internacional de seu ato. Os esforços dos comunistas ocidentais e certos pronunciamentos corajosos de personalidades soviéticas, chamando ao bom senso, foram vãos. A URSS parte, portanto, para um retorno à política pré-krusheviana, que se prenuncia ainda mais intransigente, quando se leva em conta o seu atual poderio militar.

Está também claro que os militares passam a ter, neste momento, uma voz mais ativa na direção dos assuntos internacionais da União Soviética, estabelecendo-se uma aliança entre seus altos chefes e o setor mais "duro" do aparelho partidário.

ISOLACIONISMO

É certo, igualmente, que esta política vai conduzir a um isolamento maior da URSS e de todo o campo socialista que lhe está próximo. Mas o Kremlin não parece preocupado com isso. Se, nos primeiros decênios do poder soviético, sua diplomacia lutava para dar ao mundo a imagem de uma nação desejosa de paz, diante de seus inimigos mais fortes, a tendência agora é a de buscar o respeito através de seu poderio.

Neste últimos dias, diante das informações contraditórias, e frente às notícias de luta interna no aparelho do Partido Comunista da URSS, havia ainda a esperança de que o novo encontro de Moscou pudesse significar um reexame crítico da questão tcheco-eslovaca.

O comunicado de hoje liquida esta esperança. Ao que tudo indica, os dirigentes soviéticos preferiram acelar as "razões de segurança" dos chefes militares a ouvir a opinião desarmada dos intelectuais.

URSS reforça tropas na Europa Central

William Beecher
do New York Times

Washington — Alguns membros importantes da administração Johnson acreditam que a União Soviética está revendo ativamente suas defesas na Europa Central. Diz-se que Moscou está pensando em diminuir sua força de ocupação na Tcheco-Eslavaquia e em aumentar suas tropas nos países do Pacto de Varsóvia.

A crise tcheco-eslovaca, afirmam as autoridades norte-americanas, levantou uma questão fundamental a respeito da confiança não só das tropas tchecas, como também das da Alemanha Oriental, Romênia, Polónia, Hungria e Bulgária, na eventualidade de uma guerra com o Ocidente.

"Os russos estão num dilema", afirmou um analista. "Há anos, eles vêm modernizando e integrando as forças do Pacto com a esperança de transferir cada vez mais a carga da defesa comum para seus aliados. Mas a Tcheco-Eslavaquia deixou tudo isto por terra. Embora as forças do Pacto possam merecer confiança no combate a um levante contra o regime, os soviéticos não sabem se podem confiar nelas para proteção de seus flancos numa guerra com a OTAN."

Considerações de ordem econômica, militar, política e climática estão por trás da expectativa aqui de que os russos diminuam de mais de metade o nível de suas tropas na Tcheco-Eslavaquia dentro em pouco.

Do ponto-de-vista econômico, a ocupação por parte de 20 ou 21 divisões soviéticas deve ter custado, segundo se estima, cerca de 555 milhões de dólares até agora, com a perspectiva de o custo ter duplicado no fim do ano.

Militarmente, uma força maciça foi considerada prudente a fim de evitar que o Exército tcheco, com 14 divisões e 175 mil homens, tentasse resistir abertamente. Os russos, com alguma participação dos alemães orientais, poloneses, búlgaros e húngaros, deslocaram cerca de 250 mil homens para a Tcheco-Eslavaquia, nos primeiros dias após a invasão de 20-21 de agosto.

Autoridades tchecas alegaram que o número total das tropas era 650 mil homens. Mas esta cifra, admite-se aqui, foi divulgada com o objetivo de pintar como inútil qualquer resistência tcheca.

Pontos de Washington concordam em que os soviéticos continuaram a aumentar subseqüentemente suas forças para um total de 20 ou 21 divisões. Há também quatro divisões polonesas lá. Mas os analistas divergem quanto aos efetivos destas unidades. Assim numa estimativa, foram lançados na operação 210 a 235 mil homens, e noutra, 330 a 340 mil.

Tendo em vista que os russos encontraram apenas resistência passiva, não há razão premente de manter uma força de ocupação tão grande e tão cara. Estima-se aqui que permanecerão na Tcheco-Eslavaquia, apenas oito a dez divisões soviéticas.

Politicamente, os russos devem estar usando a perspectiva de uma redução nas forças a fim de conseguir concessões do Governo de Praga.

Os analistas aqui apontam a visita do Marechal soviético Ivan Yakubovsky às capitais dos países do Pacto de Varsóvia, na qual aproveitou o aumento substancial do poderio militar, como uma evidência do desejo de Moscou em ver uma maior presença de tropas soviéticas nas fronteiras com os países da OTAN.

Entre outras coisas, isto poderia melhorar a capacidade bélica das forças do Pacto e, ao mesmo tempo, impedir uma maior independência política da Europa Oriental, afirmam os analistas de Washington.

Mas, por outro lado, implicará maiores despesas com a defesa ou a transferência de recursos dos atuais programas da União Soviética. "Nós esperamos uma grande luta interna no Kremlin", disse uma autoridade.

A União Soviética tem agora mais dez divisões na Europa Central do que tinha antes da invasão da Tcheco-Eslavaquia, dizem as autoridades. Também a força e a prontidão destas divisões (36 no total), além de diversas outras na Rússia Ocidental, melhoraram notavelmente.

Um grande número de pessoas em Washington sustenta que isto resultou numa mudança no equilíbrio de poder e numa maior ameaça à OTAN. Contudo, a questionável confiança nas unidades militares de alguns países do bloco comunista, tende a elidir esta vantagem aparente.

Como uma indicação de que certa atividade militar soviética parece dirigida mais aos problemas políticos dentro do bloco do que à OTAN, uma autoridade assinalou que tem havido uma concentração de tropas soviéticas perto da fronteira romena. "Os russos estão circulando rumores de movimentos militares, com o objetivo de deixar a Romênia e a Iugoslávia nervosas", disse ele, "mas não descobrimos nada, até agora, que se compare com os preparativos que precederam a invasão da Tcheco-Eslavaquia."

Entretanto, em toda a Rússia Ocidental, acrescentou, os russos continuam a aumentar os parques de caminhões, depósitos de combustíveis, munições e armamentos."

Num discurso no Senado, quinta-feira, o Senador Henry R. Jackson, democrata do Estado de Washington, assinalou que "os soviéticos têm agora na Europa Central a maior e mais prontamente utilizável força de combate, que eles concentraram desde a 2.ª Guerra Mundial."

O Senador, membro da Comissão das Forças Armadas, advertiu que os soviéticos poderiam fabricar uma crise em Berlim e na Alemanha Ocidental numa tentativa de "restaurar alguma unidade" no Pacto de Varsóvia.

Ele aproveitou um fortalecimento substancial das tropas da OTAN, além de uma maior contribuição por parte dos aliados ocidentais.

Os Estados Unidos, disse ele, deveriam promover a plena capacidade de suas unidades de combate na OTAN, colocando oficiais mais experientes e especialistas, e aumentar a escala e a qualidade de suas manobras na Europa Ocidental.

QUER TROCAR O SEU ESCRITÓRIO POR OUTRO MAIS MODERNO?

preencha uma Fôlha de Informações. Depois, você recebe a CPF (Carta de Promessa de Financiamento). Ai, é só usar com bom gosto o dinheiro obtido na COPEG. Parabéns aos profissionais liberais.

Na hora de montar um escritório moderno e bem-equipado, sempre surge um problema: dinheiro. Pois bem, é esse problema que a COPEG pode resolver para você. Através do Crédito Direto ao Consumidor, a COPEG propicia os recursos para a aquisição das peças necessárias. Faça assim: procure o BEG - Av. Nilo Peçanha, 175; lá, dirija-se ao bureau da COPEG e



COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Candelária, 9-7.º e 9.º andares — Alfândega, 70 - loja - tel. 31-5880 - ramal 157
Em breve, nova loja na Rua Barata Ribeiro n.º 529-C

GANHE 25% DE DESCONTO NA COMPRA DE UMA PASSAGEM DE IDA E VOLTA A EUROPA

passenger ticket and baggage check

FORM 1472 3098840

TAAP

TRANSPORTES AERÉOS PORTUGUESES

KARL LINDSA MEMBER OF INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

Aproveite já esta oferta!

VEJA O SEU LUCRO

Partindo de →	P. Alegre	S. Paulo	Rio	Recife
Preço normal	US\$ 756,20	US\$ 684,00	US\$ 665,00	US\$ 608,00
Com desconto	US\$ 567,15	US\$ 513,00	US\$ 498,75	US\$ 456,00
Lucro	US\$ 189,05	US\$ 171,00	US\$ 166,25	US\$ 152,00

De setembro a março,* uma viagem de ida e volta a Lisboa, nos superjatos da TAAP — os mais avançados do mundo — custa 25% a menos. Isto quer dizer que, além da vantagem de entrar na Europa pela porta da frente, Você ainda ganha até US\$ 189,05. Faça as contas e veja se não é negócio viajar pela TAAP. Não perca tempo, consulte o seu Agente de Viagens ou a TAAP.

A Europa está à sua espera!



Em "pool" com a VARIG



TRANSPORTES AERÉOS PORTUGUESES
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

* De 15 de setembro a 31 de março, excluindo-se o período de 2 a 24 de dezembro.
Av. Rio Branco, 311-B - Tels: 32-8315 - 52-3800 - 32-0477 - 32-3765
Reservas: 52-5521 - 52-5531

Polícia protege visitantes

Cidade do México (APP — JB) — Foi reforçada a vigilância policial na Cidade Olímpica para prevenir possíveis atentados.

Por proposta de várias delegações a vigilância exercida será de maneira a mais discreta possível. Segundo a imprensa mexicana as autoridades temem uma ação terrorista de grupos isolados antes da inauguração dos Jogos Olímpicos que será a 12 de outubro.

Protesto em Manáguia

Manáguia (APP-JB) — Os manifestantes estudantis se reuniram ontem diante da Embaixada do México protestando contra os acontecimentos da capital mexicana, arrancaram por fim o escudo da representação diplomática, quebraram e rasgaram a bandeira mexicana.

Tropas de choque mantiveram vigilância de dentro do edifício, mas, ao entardecer se cogitava da possibilidade de pedir a intervenção das forças de segurança para manter a ordem.

Advertência a americanos

Washington (UPI-JB) — O Washington Post expressou ontem em um editorial que os choques ocorridos quarta-feira à noite, na Cidade do México, entre soldados e estudantes tem em si uma advertência aos Estados Unidos.

O jornal acrescenta que não está muito a par da sangrenta batalha, mas diz:

"Este país já teve exemplos próprios nos quais tropas da Guarda Nacional, presas de pânico pelo que confundiram com atiradores furtivos, fizeram fogo descontrolado contra casas habitadas matando observadores inocentes."

O jornal conclui dizendo que "compartilhamos da dor de nossos vizinhos mexicanos e colhemos de sua tragédia um despertar sobre nosso próprio perigo."

Equatorianos se solidarizam

Quito (UPI-JB) — A Universidade Central e a Federação de Estudantes Universitários do Equador protestaram pelos sangrentos choques ocorridos no México e as violações de autonomia universitária nesse país.

O Reitor da Universidade Central do Equador, Juan Isaac Lovato, dirigiu ontem à noite uma mensagem com o mesmo conteúdo ao Presidente e Reitor da Universidade Autónoma do México, ao presidente geral da União de Universidades da América Latina com sede em Lima e ao diretor do Instituto Politécnico expressando o protesto.

A mensagem diz: "A Universidade Central do Equador protesta pela violação do recinto da Universidade Autónoma do México, a repressão sangrenta e a morte de estudantes."

Franceses vão sair em protesto

Paris (APP-JB) — No momento em que os estudantes franceses se preparam para sair à rua para demonstrar sua solidariedade aos colegas mexicanos, a Assembleia Nacional Francesa inicia o debate sobre a reforma universitária.

Ao mesmo tempo que a manifestação estudantil é proibida pela polícia, a Assembleia iniciou ontem um debate, que, segundo os especialistas, pode durar uma semana.

O tema será o projeto de lei de reforma da Universidade apresentado pelo Ministro da Educação Nacional, Edgar Faure.

Os principais pontos do projeto são a autonomia universitária, a participação dos estudantes e professores na gestão das casas de estudo, a introdução na universidade da livre discussão política, e modificações pedagógicas.

Tensão no México não diminui e Exército teme novos distúrbios

Cidade do México (APP-UPI-JB) — O Exército mexicano ocupou ontem todo o quadrilátero central da capital inclusive a Praça de San Martín. Também forças da Guarda Republicana, corpo policial encarregado de custodiar os edifícios do Estado, assumiram o controle do Aeroporto Internacional.

Os médicos residentes e internos do Hospital Geral da Secretaria de Saúde e Assistência iniciaram uma greve total em protesto "pelos atos de repressão cometidos contra o povo do México." O movimento foi secundado pelos praticantes e internos dos vários hospitais oficiais.

Solidariedade

Os médicos declaram aos jornais que decidiram suspender suas atividades para que o Governo escute "o povo mexicano que clama por paz e justiça."

Concretamente — acrescentaram — protestamos pelo genocídio cometido pelas forças do Governo na Praça das Três Culturas. Desta maneira, o Governo demonstrou uma vez mais inércia e não-fé para resolver o problema estudantil.

Depois de uma noite tranquila na zona do complexo de edifícios de Tlatelolco — onde nos últimos três dias pereceram 52 pessoas — os oficiais do Exército mexicano afirmam que resta apenas um franco-atirador contra milhares de soldados e que este cairá logo em suas mãos.

"Resta apenas um homem de todos os estudantes rebeldes e com certeza o encontraremos", declarou um militar depois que o atirador emboscado fez dois disparos sexta-feira ferindo duas pessoas.

Uma delas, um motorista de caminhão de 45 anos, atingido por uma bala na cabeça, morreu mais tarde em um hospital. A outra, um jovem de 21 anos, não apresenta perigo de vida, segundo informaram os médicos.

Luta

Um violento incidente ocorreu ontem na Câmara de Deputados mexicana.

cana, entre o líder do principal Partido de Oposição de Direita (PAN) e um dirigente do Partido Governamental.

O líder do PAN, Diego Fernandes de Cevallos, chegou às vésperas de fato com o Deputado da Maioria (Partido Revolucionário Institucional), Ricardo Regalado, e somente foi possível separá-los depois de vários minutos de um encapado corpo a corpo.

O deputado da Oposição foi expulso da sala de debates, porém não tardou em ser readmitido, merecendo uma intervenção de seus amigos políticos.

O Parlamento mexicano aprovou, ontem à noite, as medidas adotadas pelo Governo para lutar contra os desordens de rua, afirmando ver nestes movimentos "uma manobra contra o México e suas instituições."

A moção, adotada depois de um tumultuoso debate de três horas, não proclama de onde vem a manobra denunciada.

Poi adotada pelos deputados do poderoso governamental PRI (Partido Revolucionário Institucional) que conta 172 cadeiras das 208 da Câmara, enquanto que os partidos da Oposição (Ação Nacional, direita) e (Partido Popular Socialista, esquerda) votaram contra por considerar insuficiente o texto proposto.

A moção declara que "as medidas adotadas pelo poder Executivo federal para garantir a paz do país correspondem à dimensão dos acontecimentos e à gravidade dos fatos."

Os deputados da Maioria lançaram um apelo à unidade nacional, para a defesa das instituições e do progresso da nação e uma exortação aos jovens "para cessar de ser os instrumentos dos que tentam prejudicar ao povo mexicano."

Debates

Os dos partidos da oposição votaram contra a moção e reclamaram "uma investigação para delimitar as responsabilidades e abrir a via para uma solução pacífica e total" dos problemas atuais.

A resolução finalmente aprovada pela maioria governamental expressa a convicção de que os "lamentáveis incidentes que ocorreram na capital desde o dia 26 de julho são o resultado de uma manobra contra o México e suas legítimas instituições."

"Um incidente sem importância entre escolares — prossegue a moção — foi deliberadamente agravado nestas últimas semanas por elementos provocadores, vários deles estrangeiros, como o único objetivo de minar o prestígio do país, obstaculizar sua expansão e tentar mostrar às autoridades ante os olhos do mundo, precisamente neste momento, como incapazes de manter a paz, a ordem e a harmonia entre os mexicanos."

A moção conclui afirmando que, em tais condições, "as medidas adotadas pelo Governo federal justificam-se plenamente, pois ante a subversão não é a tolerância a que convém, mas sim a firme energia."

O líder da ação nacional (PAN), Efraim Gonzales Luna, declarou que seu partido votaria contra essa resolução, pois "não assinala as responsabilidades e não faz nenhuma proposta positiva para resolver o conflito atual."

Depois de pedir uma investigação para determinar as responsabilidades, com toda a imparcialidade, o deputado da oposição exigiu o respeito da Constituição "não somente por parte dos estudantes, mas também pela força pública e pela autoridade." Acrescentou: "Não se podem continuar violando as garantias individuais como se faz atualmente, detendo sem mandado judicial as pessoas que não foram surpreendidas em flagrante delito."

Gonzalez Luna declarou finalmente que o Governo deveria facilitar a constituição de uma representação estudantil, reconhecida oficialmente, e entabular com ela um diálogo sério: "Está ainda em tempo, concluiu, de dar ao problema uma solução legal e dentro da ordem."

Replica o Deputado socialista Carlos Sánchez Cárdenas, declarou-se também contra a moção apresentada pela maioria, pois, disse, "tende a defender uma situação que conduziu a

crise mais grave que conheceu o país nos últimos decênios."

Criticou os serviços secretos mexicanos "que não conseguiram descobrir quem manobra contra o México" e denunciou finalmente o "imperialismo norte-americano e os agentes da CIA e do FBI que funcionam no país."

Um deputado da Ação Nacional apoiou o pedido de investigação de seu colega Gonzalez Luna, dizendo que se existem forças estrangeiras atrás dos distúrbios atuais, é preciso saber se procedem do imperialismo norte-americano ou do imperialismo soviético.

Oração

Cerca de cem mil fiéis das diversas religiões que há no México, farão uma oração pela paz, na próxima quinta-feira, durante uma concentração ecumênica que se realizará no estádio olímpico.

A concentração, organizada pela comissão ecumênica de serviços religiosos para os jogos olímpicos, terá como oradores o arcebispo católico Miguel Darío Miranda, o rabino Mair Masliah Melamed, o bispo metropolitano Alejandro Ruiz e o bozo budista Ejo Takata. Além disso, o arquiepidio Pablo de Ballester, da Igreja Ortodoxa, proclamará a leitura de uma mensagem enviada por Atenágoras.

Dois populares foram feridos sexta-feira pela mesma bala de fuzil nas imediações da Praça das Três Culturas, cenário do tiroteio de quarta-feira, em que houve dezenas de mortos.

Ao que parece, o di-para foi feito acidentalmente por um dos numerosos soldados que ocupam posições nos arredores da praça.

A hipótese de que um franco-atirador houvesse feito o disparo de um telhado não parece plausível, segundo os observadores, já que todo o bairro está rigorosamente vigiado por efetivos militares e várias unidades de granadeiros.

Um dos feridos, que foi atingido na cabeça, morreu. Outro foi ferido no braço direito.

Chanceler mexicano defende na ONU uso do direito de abstenção no lugar do veto

Nações Unidas (APP-JB) — O Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores disse nas Nações Unidas que os membros do Conselho de Segurança deveriam usar menos o direito de veto e mais o de abstenção.

Explicou: "A fórmula que meu Governo sugere não implica em modificação da Carta, é apenas uma exortação às superpotências para que, com o seu realismo, reconheçam que, nesta parte final do século XX, nenhum Estado, por mais poderoso que seja, pode pretender que todos os conflitos se resolvam a seu critério."

CORTE DE JUSTIÇA

Carrillo, que falava perante a Assembleia-Geral, sugeriu ainda que todos os membros da ONU utilizem mais amizade os serviços da Corte Internacional de Justiça para a solução pacífica das questões, fazendo suas, assim, palavras anteriores do Secretário U Thant.

Pediu as potências nucleares, que ainda não o fizeram, que ratifiquem o Protocolo a elas relativo do Tratado de Desnuclearização da América Latina. Lembrou que o mesmo já foi assinado pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, salientando, a seguir, que a União Soviética manifestara já sua vontade de acatar o Tratado.

AJUDA ECONÔMICA

Explicou mais o Chanceler mexicano: "Reitero agora que o meu Governo, disposto a aceitar as segurança, que em favor do seu povo oferecem as potências nucleares, continuará

lutando por convencer as duas representadas atualmente nas Nações Unidas de que a aceitação deste protocolo em nada prejudica seus interesses e que seria um gesto que toda a América Latina agradecerá."

Sugeriu também que a ajuda econômica de que carecem os países latino-americanos deve atender a dois aspectos: modernização das estruturas sociais; execução de obras imprescindíveis para levantar a produtividade e as de caráter social e humano; e abertura, ampliação e garantia de mercados, bem como a longo prazo um sistema de segurança social em nível mundial.

Referiu-se o representante mexicano aos Jogos Olímpicos, que se inaugurarão na capital do México no dia 12 próximo, afirmando que seu Governo cumprirá suas promessas de garantia aos participantes e a todos que lá forem assisti-

EXCURSÕES RAOULTUR

ÁGUAS LINDAS — Domingo, 13/outubro, NCR\$ 28,00 (incl. almoço e passeio marítimo).

FLORADAS EM CAMPOS DO JORDÃO — Sexta-feira, 25 de Outubro, depois do expediente. NCR\$ 95,00. Outras saídas 1.º e 15 de Novembro NCR\$ 135,00 (tudo incl.).

CAVERNA DO DIABO — A maior gruta calcária do mundo, Itanham, Litoral Paulista. NCR\$ 135,00 (tudo incl.). Próximas saídas: 1 e 15 de Novembro.

EXCURSIONANDO PELO SUL — 16 dias de encantamento. A mais bela excursão pelo Sul do Brasil. NCR\$ 400,00. Realizada mensalmente. Próximas saídas: 5 de Novembro e 1.º de Dezembro, 18 e 25 de Janeiro, 1.º, 8 e 15 de Fevereiro.

SUL-MONTEVIDÉU-B. AIRES — Ida de ônibus. Volta de transatlântico. A partir de NCR\$ 1.200,00. Próximas saídas: 5 de Novembro, 15 de Janeiro e 11 de Fevereiro. Realizada mensalmente.

RUMO AOS PAMPAS — 24 dias de excursão num roteiro das regiões fronteiriças, tudo explicado num folheto interessantíssimo. NCR\$ 1.100,00. Opção incluindo Montevideo — Punta del Este — Buenos Aires (não exige visto). Próximas saídas: 9 de Outubro.

MONTEVIDÉU-B. AIRES — Viagem marítima. Ida e volta. 3 noites em Montevideo e Punta del Este, 5 em Buenos Aires. Próximas saídas: 10 de Outubro, 7 de Novembro, 1.º de Dezembro. Mensalmente realizadas. A partir de NCR\$ 1.000,00.

BARILOCHE — Incluindo na excursão marítima uma extensão a Bariloché, ficando 5 dias neste bela região com passeios dos mais interessantes. Saída: 10/Outubro, volta 10 de Novembro. A partir de NCR\$ 1.700,00.

CATARATAS DO IGUAÇU — 16 dias de excursão num belo roteiro incl. Curitiba, Vila Velha, Foz do Iguaçu, Argentina, Assunção, Vista Quevedo, Viagem fluvial pelo rio Paraná, Londrina, etc. NCR\$ 730,00. Próximas saídas: 16 de Outubro e 13 de Novembro.

BAHIA MARAVILHOSA — VIAGEM ROMÂNTICA PELO RIO SÃO FRANCISCO — 18 de Outubro a 8 de Novembro, incl. Teófilo Otoni — SALVADOR (4 noites) — Juazeiro — Subida de navio pelo Rio São Francisco — Pirapora — 3 Marias — Gruta Maquine — Belo Horizonte — Sabará — Ouro Preto — Congonhas do Campo — Barbacena — 22 dias de excursão NCR\$ 775,00.

BAHIA INESQUECIVEL — 18 e 27/Outubro, ida e volta, Salvador. Programa turístico dos mais completos. NCR\$ 400,00.

ARAXÁ-BRASILIA — Famoso roteiro dos 6 Estados, 11 dias de duração. 8. Horizonte — ARAXÁ — Ribeirão Preto, etc. NCR\$ 400,00. Próximas saídas: 19 de Outubro e 19 de Novembro. Mensalmente realizadas.

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS TRÊS MARIAS — Belo Horizonte, Ouro Preto, Sabará, Congonhas do Campo — Gruta Maquine — Barbacena. 19 e 23/Outubro. NCR\$ 115,00. (tudo incl.) — S. João Del Rey — Tiradentes 2 e 8/Novembro. NCR\$ 280,00.

BAHIA MARAVILHOSA — Ida de transatlântico, 8 noites em Salvador, volta de ônibus. A partir de NCR\$ 500,00. Próximas saídas: 28 de Novembro, 2 de Janeiro. Realiza-se mensalmente.

RUMO AO AMAZONAS — Viagem maravilhosa em transatlântico, incl. Salvador — Recife — Fortaleza — Belém do Pará e Manaus (Porto Livre). Passeios dos mais interessantes. A partir de NCR\$ 1.180,00. Próximas saídas: 28 de Novembro e 2 de Janeiro.

PLANO DE FINANCIAMENTO EUROPA

SEM ENTRADA — NCR\$ 218,31 POR MÊS
34 dias excursionando por 10 países: PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — MONACO — ITÁLIA — ÁUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BELGICA.

(Inglaterra — opcional). TUDO INCLUIDO: Passagem avião e iato TAP — Ônibus de luxo com guias falando português, hotéis de categoria com todas as refeições incluídas. Passeios magníficos, enfim um programa maravilhoso. PRÓXIMAS SAÍDAS: 9 e 27/OUTUBRO.

Temos outras saídas em Novembro, Janeiro e Fevereiro. Programas explicativos para qualquer excursão, informações e inscrições: CENTRO TURÍSTICO CULTURAL RAOULTUR

Rio: Rua México, 74 — 5/1 209 — Telex: 42-2845 e 52-5941. Copacabana: Rua Raimundo Correia, 9 — Loja: Telex: 57-6573. CULTUR, Edifício Central, Subsolo, loja 134. B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 952 — Sala 627.



Sou associado do MFM. Claro! Eu precisava garantir o futuro dos meus.



Bem, daí eu pensei: a minha profissão, apesar de rendosa, não dá muita segurança. Meus filhos são pequenos. Graças a Deus, até agora, tem dado muito bem para sustentar os seus estudos...



...e se por alguma circunstância, eu não puder pagar o estudo dos meus filhos, até a universidade? Tinha de ter alguma coisa que me desse a tranquilidade para continuar trabalhando...



Sabe, o negócio é simples. Fui visitado pelo representante deles, que explicou os vários planos do "Grande Plano MFM" e eu me convenci.



...mas a gente nunca sabe o que pode acontecer amanhã!... as aberturas laterais de seu casaco, acho que com 15 cm ficam bem. É o que está se usando...



E lógico que, agora, estou tranquilo. Fiz o plano que mais me convinha do Montepio da Família Militar e assegurei o futuro de minha família.



O senhor quer o casaco com três ou dois botões?... hum, hum... o estilo inglês é muito elegante. Combina com o seu tipo...



Imagine o senhor. Com o mundo do jeito que está, todo esse progresso, toda essa evolução... a era dos técnicos, dos homens especializados...



Ah!... o senhor está interessado? Garanto-lhe que é ótimo! O Montepio da Família Militar é um bom negócio em família!... Mas o sr. prefere mesmo com dois ou três botões?...

O Montepio da Família Militar é uma entidade de que se preocupa seriamente com uma coisa: a tranquilidade dos seus associados. Gente de todas as categorias sociais. Gente que pensa no futuro, na segurança de suas famílias. E que se beneficia com os inúmeros planos do MFM. Planos que, com mensalidades desde 10 cruzeiros novos, garantem um Pecúlio Resgate de até 16.000,00. Ou, ainda, Pecúlio Auxiliar, Pensão Mensal, Pecúlio Compensação, Aposentadoria Vitalícia. Isso é garantia. Segurança. E você, não acha que já é tempo de entrar para o Grande Plano MFM?

MFM
MONTEPIO da Família Militar
UM BOM NEGÓCIO EM FAMÍLIA

susep
SUPERVISÃO DE
APROVADO

SEDE: RUA DOS ANDRADAS, 1258 - PORTO ALEGRE - AGÊNCIAS: SÃO PAULO - RUA 15 DE NOVEMBRO, 137 - GUANABARA - AVENIDA RIO BRANCO, 52/A - BAHIA - RUA CHILE, 29 - PERNAMBUCO - PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 37 - BELO HORIZONTE - RUA TAMOIOS, 476

NOVIDADES EXCLUSIVAS

GRAVADOR de fitas cartucho ARX 300 2.400,00
GRAVADOR de fitas cartucho ARX 300 2.000,00
JOGO DE BANCO individual p/ Gelaxie em Vulcron c/ controle de luxo 1.600,00
BLAUPHUNKT FRANKFURT rádio com FM 750,00

OPERTAS ESPECIAIS

- VOCE COMPRE 5 FITAS E GANHA UMA CAIXA DE PORTA-FITAS
- VOCE COMPRE 100,00 EM MERCADORIAS E GANHA GRATIS um JOGO DE MOLDEIRA DE PLACA.
- VOCE COMPRE 300,00 EM MERCADORIAS E GANHA GRATIS um DESPERTADOR "ACORDA".
- VOCE COMPRE 500,00 EM MERCADORIAS E GANHA GRATIS um CONSOLE DE LUXO.
- E NAS COMPRAS SUPERIORES A 600,00 VOCE GANHA UMA NOITE GRATIS NA BOITE SACHINHA'S.

TOCA FITAS — GRAVADORES — CAIXAS ACÚSTICAS

MUNIZ X-45 (4 tracks)	500,00
MUNIZ C-100 (4 tracks)	550,00
SPAM TAPE STAR	500,00
MUNIZ C-55 (4 e 8 tracks)	620,00
MUNIZ A-12 (4 e 8 tracks)	550,00
MUNIZ PORTATIL	300,00
MUNIZ HW12 RESIDENCIAL 40 WATTS c/ AMPLIFICADOR	1.350,00
TOCA FITAS TELEPRO STEREO	230,00
TOCA FITAS USADOS DESDE	200,00
TOCA DISCOS 6 ou 12 volts novo	170,00
GRAVADOR PHILIPS	400,00
CAIXAS ACÚSTICAS COM CONVERSOR (2)	180,00
CAIXAS ACÚSTICAS COM CONVERSOR LU-XO (2)	280,00
CAIXAS ACÚSTICAS COM CONVERSOR SUPERLUXO (2)	300,00
CONVERSOR 12 para 6 volts	40,00
CONVERSOR PARA RESIDENCIA	60,00
FITAS STEREO DESDE	18,00

1.º PAGAMENTO EM 30 DE NOVEMBRO
LEIA NOSSO ANUNCIO NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS

Peça pelo tel.: 37-4060 a visita do nosso vendedor com catálogo de acessórios e fitas

OKRAZA

Rua Siqueira Campos, 215

Informe JB

Elevados e metrô

Não é de agora a preocupação carioca com a questão dos transportes. Antes de ser uma cidade de massas, a administração do Rio já dedicava atenção ao problema, pois a topografia da cidade deixava antever o que seria o futuro.

Em 1921 o prefeito Carlos Sampaio pediu um estudo para uma linha de elevados, que partindo da Rua Senador Dantas passasse sobre a Lapa e, pelas abas dos morros, alcançasse Laranjeiras e depois Botafogo.

Os morros continuam no mesmo lugar, mas a ideia dos elevados, não se sabe por que cargas d'água, jamais teve apoio de opinião pública.

Talvez seja a lembrança, que o cinema ficou, dos elevados de estilo antigo, construídos em Nova Iorque e Chicago, pelos quais circulavam trens barulhentos.

O fato é que não andou a ideia dos elevados, para os quais o Rio é admiravelmente dotado.

Hoje, os elevados são construídos com material leve e têm estruturas graciosas e modernas. E neles correm trens sobre pneus quase silenciosos.

Ainda assim, ninguém equacionou o problema dos transportes de massa acima do nível do chão. O metrô não teve alternativa, e o carioca foi privado de uma opção que, de direito, lhe cabia fazer.

Em 1929, Le Corbusier — o pai da arquitetura moderna — bolou para o Rio uma concepção que ainda hoje, quase quarenta anos depois, é um projeto de linhas arrojadas.

Propunha Le Corbusier um elevado construído na cota de cem metros, aproveitando as encostas dos morros e construindo, nos espaços vazios, pilótis de 40 metros e 60 metros de arranha-céus, para descongestionar ao nível da terra.

O Rio seria ligado em arco de Ipanema à Zona Norte, passando pelo centro da cidade, e com a utilização de encostas de morro e abertura de túneis.

O projeto de Le Corbusier ficou no papel e ainda guarda a atmosfera das concepções pioneiras, com um toque de ficção científica.

Era demais para os nossos administradores, geralmente de visão acadêmica dos problemas e das soluções.

Em 1937, a Companhia de Transportes Planos do Rio estudou uma ligação de Copacabana à Central, e daí a Petrópolis, nos termos de construção de uma linha elevada sobre estruturas metálicas, com os trens correndo em suspensão.

O arquiteto Oscar Niemeyer propunha, em 1953, num artigo publicado em Manchete, um escoamento baseado em artérias que contornassem os morros e fossem interligadas por um sistema de elevados.

O coronel Meneses Côrtes, em 64, propunha um projeto para atender Copacabana, com a construção de uma pista de tráfego acima do nível da Avenida Copacabana, bem como a construção de outro canal de escoamento, acima do leito em que correm os trens da Central.

Todas as ideias não ultrapassaram os limites da concepção visual. Nenhum projeto chegou ao estudo de viabilidade técnica e econômica. Ficaram no limbo em que jazem as iniciativas que procuram encurtar o tempo.

Assim, quando a técnica permite, por custos infinitamente inferiores, a construção de elevados, concebidos e ex-

cutados com leveza e linhas aerodinâmicas, o Rio mergulha na tenebrosa aventura do Metrô.

Tecnicamente, a construção do Metrô é sempre possível, mas deveria ser a última solução cogitada, pelo seu custo altíssimo e imprevisível.

Ninguém é licito impingir o custo do equipamento e da construção como o orçamento final, pois numa cidade de construções desiguais é preciso considerar também as necessidades inevitáveis das desapropriações.

No passado, os administradores brasileiros pecavam por excesso de timidez. Depois que Kubitschek deu certo, pecaram pelo excesso oposto.

A megalomania substituiu o complexo de inferioridade. Estas coisas são contagiosas. Em breve, prefeitos de cidades com população inferior a cem ou duzentos mil habitantes vão encasquetar também de fazer um metrô.

Não é difícil arranjar justificativas aparentes.

O subsolo do Rio é constituído de areia e lençóis d'água, e as ruas têm edifícios com fundações e alturas variáveis. No plano administrativo, as fundações e o gabarito dos homens também não são melhores.

Ensino médio

Com recursos da USAID, no montante de 30 milhões de cruzeiros novos, a Bahia e o Ministério da Educação vão firmar um convênio para cumprir o plano de expansão da rede de ginásio no Estado.

A Bahia caberá desembolsar a quantia de 18 milhões de cruzeiros novos, como contrapartida, para alargar a faixa do seu ensino médio.

Pelo programa serão construídos 50 novos ginásios na Bahia, cada um deles com capacidade para 800 matriculas.

Isto quer dizer que, nos próximos três anos, as matrículas serão elevadas em mais de 70 por cento no curso ginasial e em mais de 100 por cento no ensino colegial (científico).

O Governador Luís Viana, depois de concluir os entendimentos com o Ministério da Educação, disse que a Bahia paga este preço elevado porque está convencida de que seu esforço pelo desenvolvimento estará comprometido, se igual intensidade não for dada ao problema educacional.

Ralo e raro

Com a omissão conveniente das autoridades de Brasília e o apoio ostensivo de alguns coronéis de Minas e Goiás, cerca de 70 mil litros de leite são desperdiçados diariamente no Distrito Federal, onde se instalou o impasse entre a Cooperativa dos Produtores locais e fazendeiros de Unai, Paracatu, Ipameri e Catalão.

Brasília bebe de 65 a 70 mil litros de leite por dia (de noite consome uisque), mas está recebendo um fornecimento de apenas 26 mil. O resto é completado com água e leite em pó.

A Cooperativa do DF não quer receber o leite resfriado das cidades goianas e mineiras da bacia que abastece o Distrito Federal, pelo qual paga 100 cruzeiros antigos o litro, revendendo a 260.

Os produtores de leite da região já desistiram de recorrer às autoridades federais, inclusive à Sunab, e agora se voltam para o Congresso Nacional.

E' que foi criada mais uma CPI, mas nada ficou apurado e a comissão já caiu em ponto morto.

Os coronéis continuam com a corda toda.

Lance-livre

Com descontos para estudantes, a revista *Cadernos Brasileiros* dará início no dia 15 a um curso rápido sobre *Introdução ao Estruturalismo*, em cinco aulas. O curso anterior — De Marx a Marcuse — atraiu muita gente à sede da revista, na Galeria Goeldi, em Ipanema.

A Ampla, agora sob controle acionário do grupo Americano Freire, está desenvolvendo intenso programa de crédito, financiamento e investimentos não apenas no Estado do Rio, onde tem sede, como também na Guanabara. Além da Ampla, o grupo opera através de uma distribuidora de veículos, uma empresa de planejamento, uma construtora, uma agro-pastoril, uma organização de turismo e, futuramente, uma petroquímica, a ser construída em Araruama.

O leitor Roberto Gonçalves, residente à Rua Conde de Bonfim, 288, reclama do Departamento de Trânsito novas camadas de tinta nas faixas de sinalização do asfalto. Informa que, na Tijuca, na Praça Senes Pena e imediações, nada mais resta da última pintura. Quer ainda o Sr. Roberto Gonçalves que os sinais luminosos tenham iluminação mais intensa e que seja disseminado pelos bairros o anteparo zebreado como painel de fundo dos focos luminosos.

O Ministro das Minas e Energia inaugurou, ontem, em São Paulo, o 2.º Distrito Sul do Departamento Nacional da Produção Mineral e presidiu à assinatura de um convênio entre o DNPM e a Escola de Geologia de São Paulo, tendo em vista desenvolver as pesquisas minerais e trabalhos práticos, daquele estabelecimento de ensino, através de experiência no campo, propiciando aos alunos uma atividade profissional ininterrupta.

Toma posse dia 8, às 17 horas, o Conselho Regional de Estatística da Guanabara, eleito para o biênio 68/70, no IBCE. Antes a diretoria oferecerá, no Clube Militar, almoço ao Ministro Jarbas Passarinho.

O navio *Rio Piancó*, do Lóide Brasileiro, já alcançou um frete superior a 600 mil cruzeiros novos, na linha Porto Alegre-Matãus. O navio deixou o porto do Rio ontem, levando estruturas metálicas e maquinarias para a instalação de uma grande serra para a cidade de Corcovado.

Semana da Criança começa com fantoches

Um espetáculo de marionetes iniciou ontem, no Rio, a Semana da Criança, com perto de dois mil estudantes das escolas primárias do Estado assistindo, no Teatro Novo, a apresentação do conjunto de bonecos de Virginia Valli.

A promoção é da Secretaria de Educação e deverá ter prosseguimento em todas as escolas primárias do Rio, terminando no próximo dia 12. As crianças que ontem estiveram no Teatro Novo foram escolhidas entre os 25 distritos educacionais da Guanabara e muitas assistiram um espetáculo teatral pela primeira vez.

TAMBÉM ADULTOS

Através de seu Departamento de Ensino Primário e de Teatro, a Secretaria de Educação decidiu comemorar a Semana da Criança, este ano, com a apresentação de pequenos shows e

espetáculos de marionetes. O primeiro foi realizado ontem no Teatro Novo e teve uma assistência de quase duas mil crianças, embora fosse também grande o número de adultos que se divertiu com os bonecos.

A iniciativa da Secretaria de Educação terá prosseguimento em todas as escolas primárias do Estado. Para o espetáculo de ontem foram escolhidas crianças pobres dos 25 distritos educacionais. Muitas entravam no teatro pela primeira vez e também pela primeira vez mantinham contato com as marionetes. A saída do teatro muitas dessas mesmas crianças comentavam com as professoras que haviam gostado muito.

O comentário, embora não tenha sido surpresa, fez com que já esteja decidido a apresentação anual de espetáculos semelhantes na Guanabara.

Realiza-se esta semana, de 8 a 12, a III Feira de Literatura Infantil, no Instituto Sousa Leão, na Rua Jardim Botânico, 264. A iniciativa também faz parte da Semana da Criança e a programação é a seguinte:

Dia 8, abertura da III Feira da Literatura Infantil, às 15 horas. Estarão presentes as escritoras Lúcia Machado de Almeida, Maria Clara Machado, Flávia Silveira Lobo, Helena Pinto Vieira e Clarice Lispector.

Dia 9, autores da coleção *Feliz Idade*. Lúcia Benedetti, Stella Leornardes e Geraldo Casé. Dia 10, Luis Jardim, autor de *Boi Arua*. Dia 11, Tia Ariete, autora da coleção *Histórias da Tia Ariete*. Dia 12, sessão de cinema, às 14 e às 16 horas, para público infantil.



aplicado na

AMPLA

está no

seguro



Ao adquirir

LETRAS DE CÂMBIO

AMPLA

você aplica seu dinheiro em títulos de alta rentabilidade, emitidos pelas maiores empresas do país, com a vantagem extra da super-garantia do SEGURO de CRÉDITO! O Seguro de Crédito, feito por uma Grande Companhia de Seguros é reforço de liquidez! É a mais importante inovação do mercado de capitais para maior segurança do seu investimento. Consulte a respeito o distribuidor de valores da sua escolha e da sua confiança.

AMPLA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Aut. 195 - Capital e Reservas: NC/\$ 511.586,27
C.G.C. n.º 32.235.565 - NITERÓI: Av. Amador Perito, 36
10.º andar - Tels.: 2-3441 - 2-5475 e 2-7341 - End. Teleg.:
AMPLA - GUANABARA: Av. Pres. Vargas, 542 - 7.º
andar - sala 706 - Tel.: 43-2507.

QUEM TEM CLASSE PARA USAR UM RELÓGIO DA MASSON?

Um relógio suíço de alta classe...
Que mulher gosta de ver em pulso de homem.
Robusto. másculo. Elegante.
Relógio com garantia Masson não é para todo o mundo.
É para quem exige o máximo.
É para quem tem classe.

Este mês sem entrada e um ano para pagar.

MASSON JOIAS RELÓGIOS ÓCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centro: 7 de Setembro, 92 Méier: Shopping Center do Méier
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 Madureira: Carvalho de Souza, 288

O MODO INTELIGENTE DE MULTIPLICAR SEU CAPITAL

LETRAS DE CÂMBIO

METROPOLITANA

BUENOS AIRES, 17 - TEL: 42-4163

PAPEL DE PAREDE

BADIA

- 60 padrões diferentes
- orçamentos grátis
- garantia da fábrica

Petrópolis Fábrica - Rua Henrique Cunha, 553 - Tel. 5-908 Niterói
Rio Tels. 37-8924 e 57-2562 Tel. 2-6323
Vivi Boutique - Rua Antônio Basílio, 1
Studio Um - Tijuca - Tels.: 37-0656 e 46-9926
Del-Carmem Teresópolis
Badia - Tel. 37-8924 Rua Raul Carneiro, 170 - Iúcas

Objetivos do tratado antiatômico

Arthur J. Goldberg

Ex-Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas e ex-membro da Corte Suprema norte-americana. Atualmente Goldberg faz parte da equipe do Vice-Presidente Hubert Humphrey.

Nova Iorque — Minha última tarefa, antes de deixar meu posto de representante do nosso Governo na ONU, foi defender o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares perante a Assembleia Geral.

Foram necessárias seis semanas de debates livres e intensos, com a participação de quase todos os membros das Nações Unidas, exaustivas negociações com os membros nucleares e não nucleares, e importantes emendas no projeto apresentado pelos Estados Unidos e pela União Soviética ao Comitê das 18 nações, em Genebra.

O projeto resultou de prolongadas negociações, num período de quatro anos. O Tratado representa um cuidadoso equilíbrio dos direitos e deveres entre os países nucleares e não nucleares.

Ele atingirá três grandes objetivos: em primeiro lugar, deverá con-

tribuir para que o controle sobre as armas nucleares, com seu catastrófico poder de destruição, não espalhe, a desconfiança entre as nações; seus primeiros dois artigos, tomados em conjunto, ajudarão a impedir a proliferação de armas nucleares em ambos os lados; o Tratado limitará o poder das armas nucleares, não com o fim de transferir as armas nucleares para os Estados não nucleares, nem para que os últimos possam fabricá-las ou adquiri-las; em segundo lugar, abrirá o caminho para todas as nações, particularmente aquelas que estão num estágio primitivo de seu desenvolvimento econômico, a fim de que possam compartilhar dos benefícios das armas nucleares; qualquer benefício energia possa ser desviada para as armas nucleares; qualquer benefício que surja das explosões nucleares para fins pacíficos estará à disposição de quaisquer das partes, sob uma cri-

teriosa fiscalização internacional; em terceiro lugar, ele estabelecerá uma nova e solene obrigação, especialmente entre os países que possuem armas nucleares, de lutar pelo desarmamento nuclear.

Chamo a atenção para estes pontos com o fito de confirmar que este Tratado representa um acordo verdadeiramente internacional, e não um tratado bilateral entre a União Soviética e os Estados Unidos. Outra prova disso é que o Tratado já foi firmado por 81 países e outros mais estão prestes a fazê-lo, a menos que os Estados Unidos provoquem um retardamento nessas ratificações com o enfraquecimento de seu apoio ao mesmo.

Nosso justificável sentimento de repulsa ante a invasão da Tchecoslováquia pela União Soviética não deverá fazer com que nos esqueçamos de que tanto os nossos interesses de

segurança como o interesse comum de todas as nações e povos da própria sobrevivência da humanidade dependem deste Tratado.

Embora seja lamentável que a França e a China comunista não participem do Tratado, sua ausência, entretanto, não diminuirá a sua eficácia.

Os franceses declararam publicamente que "se comportarão futuramente neste setor da mesma forma que os países que aderiram ao Tratado." A capacidade nuclear da China comunista, embora cause ansiedade, ainda é pequena. Ela por ora não se encontra capacitada a oferecer suas armas para exportação.

É duvidoso que a atual liderança chinesa, ou outra que venha a substituí-la, se mostre disposta, e muito menos desejosa, de fornecer armas nucleares ou tecnologia a países que não

se achem sob o controle direto da China.

Em suma, a ratificação do Tratado, tanto pela União Soviética quanto pelos Estados Unidos, é sem dúvida essencial, se quisermos que as próximas conversações de desarmamento entre as duas grandes potências nucleares tenham possibilidade de êxito.

Essas conversações, destinadas a sustar a corrida armamentista nuclear, são da mais alta prioridade. É da máxima urgência que se consiga um acordo sobre as medidas tendentes a controlar e limitar a crescente produção de mísseis nucleares estratégicos, e que se tomem providências para evitar a propagação de sistemas de mísseis balísticos em ambos os lados.

Várias nações que há poucos meses estavam dispostas a ratificar o

Tratado já deixaram a perceber que estão recuando dessa intenção. E os Estados Unidos, que foi o principal proponente do Tratado, provocar a demora de sua ratificação, essa atitude poderia fazê-las recuar de todo.

Este é o momento de nos lembrarmos de Shakespeare, que disse:

"Há uma fase na vida dos homens que, se aproveitada trará bons resultados;

Deixando-a passar, o resto de suas vidas

Será obscuro e miserável."

É esta a fase apropriada. Ponhamos de lado as considerações políticas e aproveitemos esta oportunidade."

É galinha morta comprar na Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!
1.º pagamento só 30 dias depois!

com prestação

super pequeninha!

(cada vez menor)



TELEVISORES

PHILCO Mod. B. 125 - 59 cm - "Solid State"

a partir de 59,30 mensais

ABC - A "Voz de Ouro" - 59 cm

a partir de 48,10 mensais

ADVANCE "Hiper" - Sintomagic - 59 cm

a partir de 39,90 mensais

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE M-78

a partir de 30,50 mensais

FRIGIDAIRE DI-138

a partir de 79,90 mensais

CONDICIONADORES DE AR

PHILCO 1 HP

a partir de 71,30 mensais

GE 1 HP

a partir de 66,20 mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Guitarra ALEX - Solo - c/Estôjo

a partir de 22,50 mensais

Amplificador GIANNINI "Thunder Sound"

a partir de 40,20 mensais

Bateria SAEMA c/7 peças

a partir de 53,90 mensais

Violão GIANNINI c/capa

a partir de 7,00 mensais

Acordeon SCANDALLI c/85 baixos

a partir de 15,90 mensais

MÁQ. DE COSTURA

BEMOR - Móvel c/5 gavetas

a partir de 8,50 mensais

VIGORELLI Mod. 45/56 c/motor "Robot" automatizada

a partir de 39,50 mensais

SINGER Mod. 660/451 c/motor "Ponto de Ouro"

a partir de 20,90 mensais

RÁDIOFONOS

PHILLIPS Portátil NG 1151 - Pilha e corrente

a partir de 12,40 mensais

PHILLIPS FR680 - Toca-discos automático c/3 rotações

a partir de 62,40 mensais

ABC - Isabela IV - Toca-discos automático c/3 rotações

a partir de 28,30 mensais

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX Pekina c/Rólo

a partir de 22,70 mensais

BENDIX W.F.H. Economat

a partir de 41,50 mensais

FOGÕES

ALFA c/4 bocas - Mod. 912

a partir de 6,50 mensais

BRASTEMP Príncipe - Bicolor - Forno amplo c/visor

a partir de 21,90 mensais

Pechincha especial

Geladeira GELOMATIC Ibesinha.....	299,00	à Vista
Televisor GE Polegar	585,00	à Vista
Sofá Cama SANROSSI Popular	135,00	à Vista
Guarda-roupa CAVALCANTI-4 portas	240,00	à Vista
Ferro Elétrico WALITA Automático....	35,00	à Vista
Liquidificador ARNO.....	47,00	à Vista
Ventilador BRITÂNIA	115,00	à Vista
Bicicleta CALOI - Aro 26 p/rapaz.....	225,00	à Vista
Gravador SONY - Corrente	199,00	à Vista
Enceradeira CITY - 3 escovas.....	149,00	à Vista
Chuveiro Elétrico CORONA	9,00	à Vista
Máquina Fotográfica KODAK Rio-400 ..	24,00	à Vista
Malas IKA - a partir de	38,00	à Vista

MÓVEIS

Dormitório Jubileu MOBRASA - guarda-roupa c/3 portas - Caviúna

a partir de 32,30 mensais

Dormitório BÉRGAMO Pérola - guarda-roupa c/4 portas - Pesseguero

a partir de 38,60 mensais

Grupo Estofado CAPRICE - Sofá-cama e 2 poltronas

a partir de 21,90 mensais

Colchão PROBEL Divino Super Luxo

a partir de 12,60 mensais

Sala CONTOUR "Doll" - Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras

a partir de 33,70 mensais

Conjunto CONTOUR "Lia" - Mesa e 4 cadeiras em fórmica

a partir de 15,10 mensais

DIVERSOS

Batedeira WALITA "Jubileu"

a partir de 7,40 mensais

Estabilizador ELETROMAR "Sola"

a partir de 8,90 mensais

Bicicleta MONARETA Pneu Balão

a partir de 13,50 mensais

Máquina de Escrever OLIVETTI Letra 22

a partir de 20,70 mensais

Enxoval "Ternurinha"

a partir de 16,30 mensais

Rádio ABC Transbrasil Jr.

a partir de 5,00 mensais

Rádio PHILCO - 1 taixa

a partir de 5,00 mensais

Bateria PANEX c/27 peças - Polida

a partir de 9,00 mensais

Cama RESERVABEL c/rodízios

a partir de 9,50 mensais

Bemoreira



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Compre até sábado e ganhe o 2.º Aero WILLYS da grande Bolada Bemoreira (apuração dia 13, no programa "Casamento na TV").

Sears LIQUIDA

PARA SUA TRANQUILIDADE ADQUIRA M G I (Meses de Garantia Integral)

SENHORAS - MENINA-MOÇA - CRIANÇAS

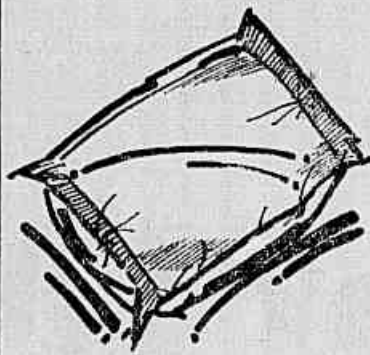
CAMISOLA, PEIGNOIR E BIQUINI Lingerie em nylon plissado. Lindas cores. 42 a 48.	Oferta	69,90
PEIGNOIR Em tecido sintético. Fitas prateadas. 42 a 48.	Oferta	31,90
PIJAMA Em algodão estampado. "Pola". Várias cores. 42 a 48.	Oferta	13,50
CAMISOLA Em algodão estampado. Com renda. 42 a 48.	De até 31,80	20,00
PEIGNOIR Cores variadas. 42 a 48.	De até 27,90	17,70
SOUTIEN Em renda. Várias cores. 42 a 48.	De 6,90	4,50
CONJUNTO SOUTIEN E BIQUINI Em poliéster. 42 a 48. Diversas cores.	De 14,80	9,90
CINTA-CALÇA Daring. Em balança. 42 a 48.	De 7,50	6,50
MEIAS ROSA Em nylon. 8 a 10.	De 2,00	1,70
MEIAS DONNA "STRETCH" Finitíssimas, em várias cores. Tam. único.	De 8,90	7,50
SACOLA Em plástico. Várias cores.	De 9,50	6,50
BÓLSAS Em courovin ou couro. Primorosas confecções.	De até 25,90	12,50
BÓLSAS Em courovin ou couro. Vários modelos e cores.	De 14,90	8,50
CONJUNTO BERMUDAS Tipo "presidiário". Belo modelo. 8 a 42.	De 19,90	11,50
BLUSA ESPONJA Modelo leve, em várias cores. Tama. 8 a 42.	De 9,90	6,50
MAIÔ EM HELANCA Modelo clássico, em várias cores e estampas. 8 a 42.	De 14,90	9,50
CALÇA PLÁSTICA Para bebês, em tamanho único.	De 1,20	0,90
CALCINHA EM NYLON Bordada. Para crianças, nos tamanhos de 2 a 6.	De 2,90	2,50
CALÇA CURTA OU BERMUDA Em brim resistente. Tamanhos de 2 a 6.	De 7,50	5,70
VESTIDOS Vários modelos e tecidos. Tamanhos de 42 a 48.	De até 29,90	19,50
BLUSAS EM ALGODÃO Fina confecção. 42 a 48, em várias cores.	De 9,90	6,50

HOMENS E RAPAZES

CAMISA SOCIAL EM TERGAL Indefinível. Várias cores. 38 a 42.	De 19,90	17,50
CAMISA ESPORTE EM TECIDO Várias estampas e cores. Tamanhos de 1 a 5.	De até 19,90	9,50
CAMISA SOCIAL "ALGO SUPERNOVO" Não amassa. Várias cores. Tamanhos de 38 a 42.	De 20,90	16,50
CUECA EM BAN-LON Grande durabilidade. Confortável. 70 a 110.	De 7,90	6,00
TERNO EM TERGAL ALGODÃO Lave e de calçamento perfeito. Várias cores. 48 a 54.	De 69,90	55,00
CALÇA EM TERGAL VERDE Fina confecção. Várias cores. 42 a 54.	De 37,90	30,00
CAMISA ESPORTE EM TECIDO Várias cores e estampas. Tamanhos de 10 a 18.	De até 25,90	12,50
SHORT EM HELANCA Várias cores e estampas. Tamanhos de 10 a 18.	De até 17,90	13,00
CAMISA ESPORTE EM TECIDO Modelos atualíssimos. Várias cores. 10 a 18.	De até 19,90	6,50

UTILIDADES PARA O LAR

PEGADOR DE GÉLO Prata 80. (Só na loja de Botafogo)	De 4,20	3,30
FAQUEIRO 51 PEÇAS Aço inox. Com estojo.	De 58,80	43,00
PALITEIRO Em prata. (Só na loja de Botafogo)	De 7,40	5,80
RELÓGIO FRIGIDEIRA Precisão total. Belo estilo de decoração.	De 19,90	14,00
FÔRMA OVAL Modelo fundo. Louça porcelanizada.	De 6,00	4,50
PAPOULAS ARTIFICIAIS Lindo efeito. (Só na loja de Botafogo)	De 1,60	1,20
SAPATEIRA EM TECIDO Para 6 pares de calçados.	De 6,40	5,00
CABIDE FIO DE OURO Prático e de grande utilidade.	De 1,20	1,00
PENDENTE Durável e de belo efeito decorativo.	De 31,90	25,00
PLAFONIER Alta qualidade.	De 12,90	8,00
REGULADOR DE VOLTAGEM Maior segurança para seus eletrodomésticos	De 36,90	28,00
RALADOR 4 FACES Resistente. Grande utilidade	De 1,40	0,70
JOGO 5 POTES Em plástico. Decorados.	De 22,50	15,50
GARRAFA PLÁSTICA Para 2 litros	De 1,90	0,90
GRAMPO PLÁSTICO Para roupas.	Dózia De 0,70	0,50
CHURRASQUEIRA CAUCHINHA Ideal para pic-nics. Fácil transporte.	De 31,90	22,20



TRAVESSEIRO

Em espuma. Macio e antialérgico. Grande durabilidade.

De 7,90

6,50

JOGO DE CAMA

Para solteiro. Confecção de alta qualidade.

Oferta

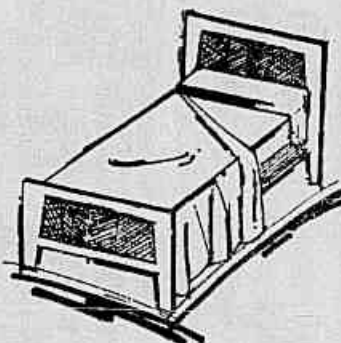
16,90

JOGO DE CAMA

Para casal. Finíssima qualidade.

Oferta

27,90

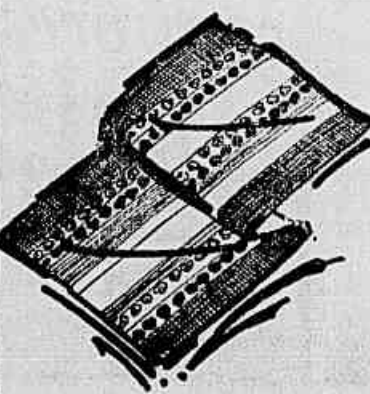


PAÑO DE COPA

Absorvente. Tecido de grande resistência.

Oferta

0,65



ENCERADEIRA

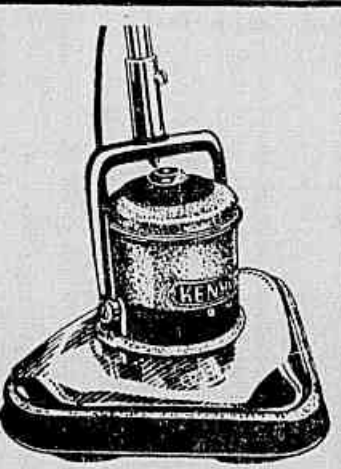
KENMORE

Com 3 escovas.

Esmaltada. Motor potente e silencioso.

De 129,90

109,00



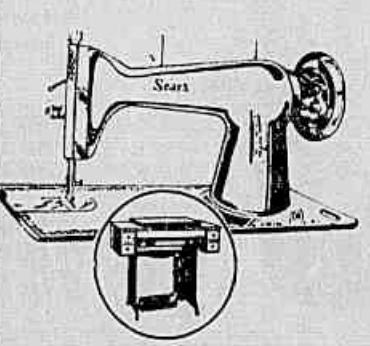
MÁQUINA DE COSTURA SEARS

Costura para a frente e para trás.

Móvel com 5 gavetas.

De 174,90

149,00



FOGÃO BRASIL

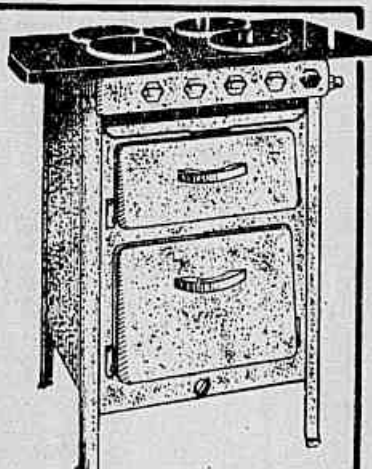
Modelo

Com forno e es-

tufa. 4 bocas.

De 129,90

95,00



FOGÃO KENMORE

Com 6 bocas e churrasqueira.

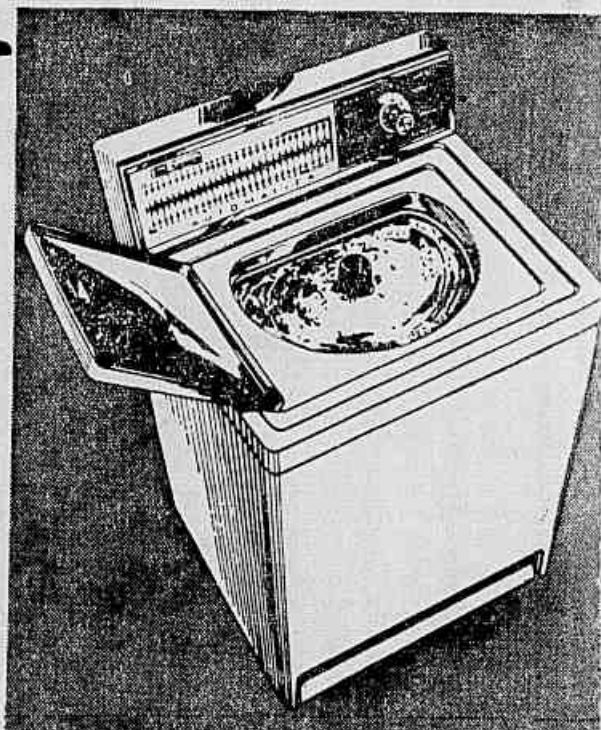
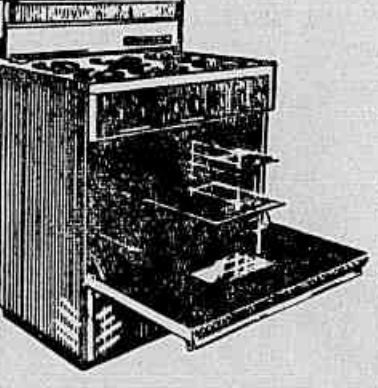
Ampla forno com visor e estufa.

Isolamento com lã de vidro. Termostato com regulagem até 290°.

Diversas cores.

De 633,90

550,00



MÁQUINA DE LAVAR KENMORE

Automática. Lava por agitação e seca por centrifugação. Lava até 4 quilos de roupa.

De 834,90

720,00



JOGO DE 3 ASSADEIRAS

Em alumínio. Formato retangular. De grande utilidade no lar.

De 7,90

4,70

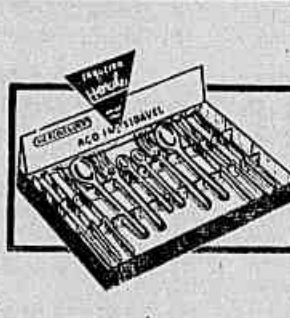


TORRADOR PARA PÃO

Faet. Funcionamento perfeito. Excelente acabamento.

De 28,90

19,00



FAQUEIRO HERCULES

Com 24 peças. Em aço inoxidável. Acompanha estojo.

De 39,90

32,00

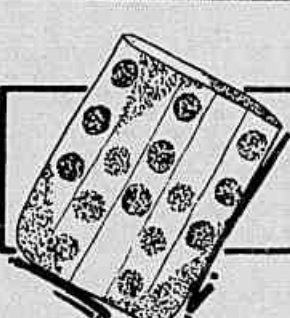


APARELHO DE JANTAR

Com 42 peças. Em louça porcelanizada. Decorado.

De 109,90

88,00

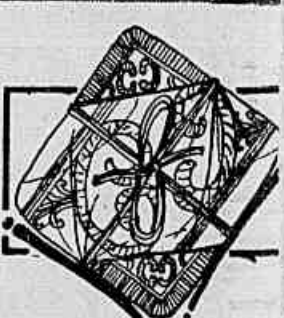


PEGADOR PARA PANELA

Felpudo. Muito útil na cozinha.

De 0,45

0,30



GUARNIÇÃO DE MESAS

Com 4 guardanapos. Cores modernas.

De 8,40

7,00

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Antecipe
seu



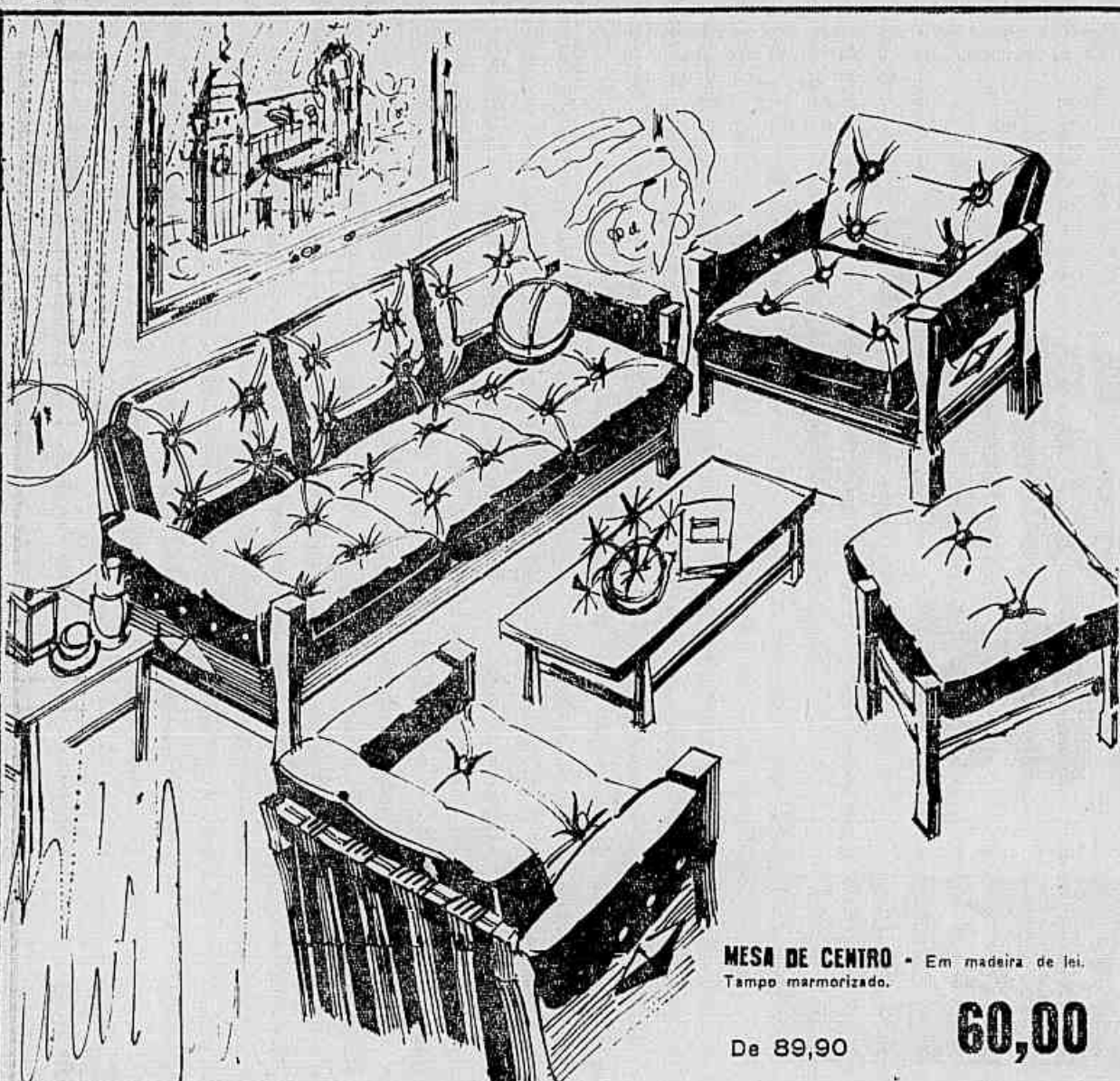
CLASSIFICADO
de domingo

Para receber seu anúncio
de domingo permanecem abertas
às sextas-feiras, além da sede,
as Agências do JORNAL DO BRASIL de
COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIA.

ATE
22
HORAS

TUDO

SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



CONJUNTO CONSUL - Composto de 1 sofá e 2 poltronas. Construção em imbuia; estofo em espuma plástica. Cobertura em Courvin. Cores: Ouro, vermelha, café e bege.

De 719,90

MESA DE CENTRO - Em madeira de lei. Tampo marmorizado.

De 89,90 **60,00**

590,00



CORTINAS - 3,00 m. Tecidos lisos ou estampados. Fina confecção.

De 235,00 **180,00**

TECIDOS PARA CORTINAS:

BRILHANTINE - Cores e padronagens diversas.

De 6,20 **5,30 m**

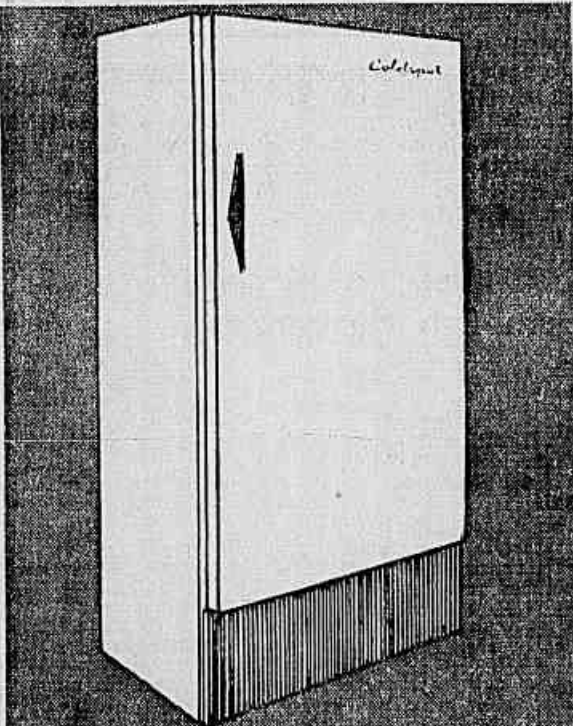
JUTA - Lisa ou com fio dourado. Várias cores.

De até 5,50 **4,50 m**

TAFTETÁ - Em algodão liso. Cores e padronagens a sua escolha.

De 12,00 **10,50 m**

DECORADORES - A Sears possui um corpo de decoradores altamente especializado que atenderá prontamente ao Seu chamado. Basta telefonar para a loja Sears mais próxima de Seu lar... e o seu problema de decoração estará resolvido! Peça orçamento sem compromisso.



REFRIGERADOR COLDSPOT - 280 litros - Congelador horizontal. Fecho magnético. Porta aproveitável. Gaveta para frutas e legumes.

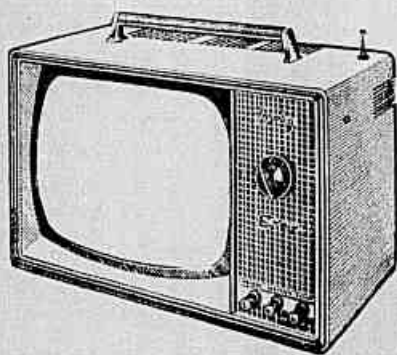
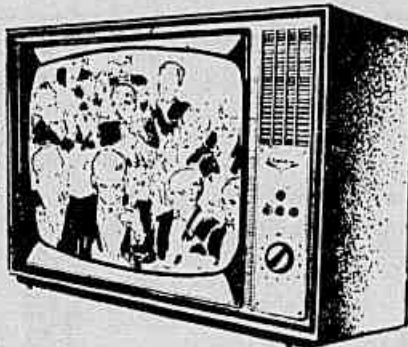
De 599,00

470,00

TV SILVERTONE

59 cm - Imagem instantânea. Som frontal. Seletor de canais importado. Móvel forrado em Napa de várias cores.

De 849,90

680,00

TV BABY EMPIRE - 28 cm - Super portátil. Imagem e som de alta fidelidade. Gabinete em plástico de alto impacto. Cores: marfim e gelo.

De 690,90

580,00

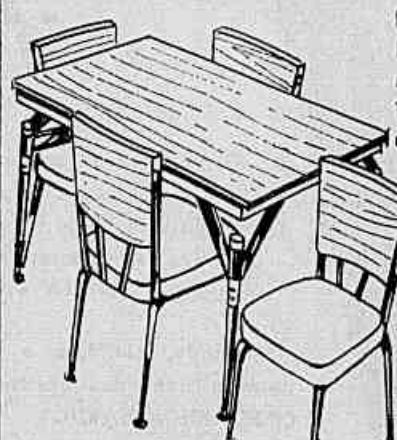
CONJUNTO RIVIERA

Construção em angico. Mesa elástica (80 x 1,20 + 40 cm). Cadeiras em angico ou caviúna.

Mesa de 229,90

180,00

Cadeiras de 51,90

44,00

CONJUNTO CAPRI - Em angico. Com mesa elástica (80 x 1,20 + 40 cm). Cadeiras em angico.

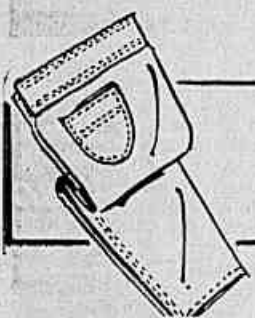
Mesa

De 144,90

115,00

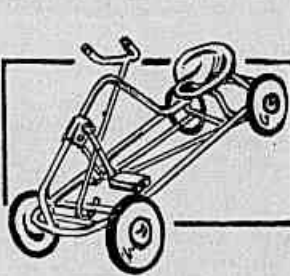
Cadeiras

De 44,90

38,00

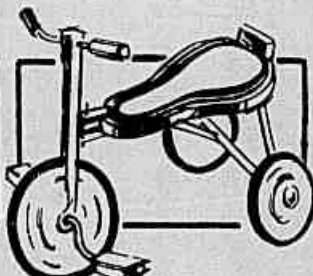
CALÇA - Em brim. Com elástico. Diversas cores. Tams. 2 a 6.

De 6,90

5,50

SPORT KART - O brinquedo do momento. Super resistente. Várias cores.

De 59,90

39,00

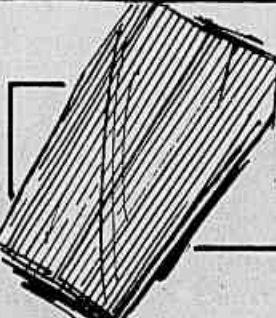
TICO-TICO - Ótimo acabamento. Diversas cores.

De 13,90

10,00

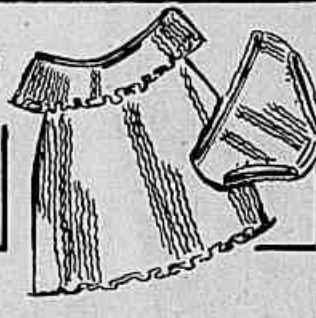
VESTIDOS - Três modelos em palha de seda. Corte moderno. Cores da moda. Tamanhos 42 a 48.

De 19,90

12,50

BERMUDAS - Em zarte. Fina confecção. Várias cores. Tamanhos 42 a 48.

De 16,90

12,00

BABY DOLL - Em nylon plissado. Cores variadas. Tamanhos 42 a 48.

Oferta

21,90

MÁQUINA FOTOGRÁFICA TUKA - Objetiva de grande luminosidade. Fácil manejo. Fotografias perfeitas.

Apenas

19,50

GRAVADOR NEC OK7 - Grátis: Suporte

Apenas

457,50

MÁQUINA DE ESCREVER SEARS TUTOR - Portátil. Importada dos E. U. A. Acompanha estojo.

De 399,50

360,00

GRAVADOR SEARS - Até 2 horas de gravação. 2 velocidades. Controle automático de gravação.

De 499,50

430,00

FILME AGFA - 120.

Apenas

2,60

GARRAFA TÉRMICA - Capacidade para 1 litro.

De 7,90

5,50

JOGO TENIS DE PRAIA - Raquetes em madeira.

De 14,50

11,00

PLANONDA - Em isopor.

De 9,40

7,50

GUARDA SOL - Em lonita de várias cores.

De 18,00

15,00

CHUMBINHO - Caixa com 250.

Oferta

0,90

TORNO - De bancada. Montado sobre rolamentos. Dist. entre pontas, 600 mm. Diâmetro torneável: 230 mm. Motor recomendado: 1/2 HP.

De 1.649,90

1.333,00

SERRA DE FITA - 400 mm. Mesa de 450 mm x 400 mm. Inclinação até 45°. Altura do corte: 225 mm. Motor recomendado: 1 HP.

De 749,90

599,00

FURADEIRA - 5 velocidades. Profundidade de furo até 115 mm. Montado sobre rolamentos. Motor recomendado: 1/2 HP.

De 229,90

175,00

COMPRESSOR DE AR IRBAL - 20 litros. Pressão 10 libras. Motor recomendado: 1/2 HP.

De 369,90

275,00

MINI-MOTO ESMERAL SEARS - Com dois rebolos de 10 cm de diâmetro. Ideal para relógios, joalheiros etc.

De 184,90

133,00

ESPelho LATERAL - Para VW. Cromado.

De 12,90

9,00

BUÍÃO - Para 10 litros. Em plástico maleável. Várias cores.

De 11,50

8,00

EXTINTOR - Totalmente cromado.

De 28,90

23,00

RÁDIO ZILOMAG - 3 faixas de onda. Teclado. Push Button. Cromado. Controle de graves e agudos. GRÁTIS: instalação e antena.

De 298,90

249,00

PORTA BABY - Para automóvel. Cobertura em vime.

De 25,90

19,00

TICO-TICO - Com encosto. Muito resistente. Diversas cores.

De 16,90

13,00

TRICICLO - Monte rápido. Desmontável. Diversas cores.

De 32,90

27,00

BALANÇO - Para duas crianças. Construção em madeira. Cores diversas.

De 62,90

52,00

ESCORREGADOR - Construção em madeira e Duratex. Cores variadas.

De 66,90

55,00

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Camar, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Indiano pode ouvir voz de Gandhi ao telefone

Joseph L. Lohvick
do New York Times

Nova Délhi — Nos últimos dias, o número telefônico que tem estado mais ocupado, em Nova Délhi, é 17217. Este telefone está geralmente em comunicação, mas com um pouco de paciência, tentando-se por algumas vezes, é possível ser-se recompensado com uma voz mansa e fina, que fala um inglês cantado mas claro.

Essa voz é a do Mahatma Gandhi, numa antiga gravação em que fala da "supremacia da lei moral, a lei da verdade e do amor." Infelizmente, a gravação é tão antiga, que diferentes pessoas que ligaram para aquele telefone apresentam versões diferentes a respeito do que o Mahatma diz.

DIFICULDADE

Uma dessas pessoas, por exemplo, pensou que a voz discoria a respeito da "supremacia do mundo moderno." O Departamento dos Correios, que decidiu permitir esse contato popular com a voz de Gandhi como parte da semana de comemorações do ano do centenário do Mahatma, possui seis diferentes mensagens "espirituais" do filósofo gravadas. A repartição ad-

mite que todas as seis são de difícil compreensão.

"O único objetivo é permitir que o público ouça sua voz", explicou B. S. G. K. Setty, diretor do Departamento. Cerca de 35 mil pessoas já conseguiram ouvir a voz de Gandhi. Dezenas de milhares de outras tiveram de desligar, porque a linha estava ocupada.

Essa dificuldade em compreender a mensagem de Gandhi parece simbólica do significado que muitos indianos atribuem ao centenário. Dizem que a Índia deixou de entender a mensagem antes mesmo da morte de Gandhi, há cerca de 21 anos.

UM EXERCÍCIO

Um exercício favorito dos indianos é tentar imaginar o que Gandhi diria, se pudesse ver em que se transformou a Índia independente. *Blitz*, um semanário pró-comunista e sensacionalista, e a *ba* de publicar uma "entrevista" com o Mahatma acerca desse assunto.

As respostas foram recolhidas dos trabalhos e discursos de Gandhi, mas os contextos em

que ele fez esses pronunciamentos não foram mencionados. Assim, apresenta-se Gandhi como louvando o comunismo e denunciando os Estados Unidos e o Partido do Congresso, governamental.

ÍNDIA E EUA

"O senhor deve saber — diz o entrevistador — que 'o país de Deus', a América, está recorrendo a táticas de chantagem para pôr a Índia de seu lado. O senhor aprova isso?"

Gandhi "responde": "Eu gostaria de que os Estados Unidos tratassem a Índia não como se ela fosse um país feito para ser explorado por eles, mas como se a Índia fosse um país livre e desejoso, portanto, de receber o mesmo tratamento que os Estados Unidos gostariam de ter, caso estivessem nas mãos da Índia."

Acéron do Partido do Congresso, diz o Mahatma: "Eu lhe daria um enterro decente."

DESERVITAMENTO

A idéia de que o Partido governamental afastou-se dos rumos traçados pelo Mahatma

tem sido, na verdade, um dos principais temas de debate, até agora. Recentemente, uma revista indiana publicou uma *charge* mostrando um ministro refestelado na poltrona traseira de um vasto automóvel dirigido por um chofer. "É claro que estou seguindo sua trilha", diz ele.

Os jornais têm estado cheios de artigos a respeito de conhecidas personalidades, incluindo-se U Thant, Harold Wilson, Hailé Selassie e Lord Mountbatten, cujas opiniões acerca do significado de Gandhi foram pedidas pelo Governo indiano.

DISCURSOS

As estações de rádio têm transmitido discursos de vários líderes indianos, que chegam a várias conclusões sobre o que deve ser feito para fazer com que a Índia retorne aos ideais do Mahatma — a abolição da pobreza e da guerra, entre outros. Também têm sido retransmitidos os discursos de Gandhi.

Nôvo Govêrno de Portugal libertará líder da oposição

Lisboa (NYT-JB) — Fontes autorizadas garantiram que na sexta-feira o novo Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, decidiu libertar Mário Soares, líder deportado, da oposição.

O retorno do advogado da oposição, de 43 anos, é encarado como um teste para as intenções liberalizadoras do novo regime.

MUDANÇA

Caetano informou ao Presidente da Associação dos Advogados de Lisboa que foi decidida a limitação da "sentença administrativa"

de Soares para um ano, e que ele seria autorizado a retornar a Portugal no dia 13 de dezembro. Soares, o mais vigoroso crítico do antigo Primeiro-Ministro António de Oliveira Salazar, foi deportado para a ilha equatorial de São Tomé, no dia 22 de março, tendo sido preso pela Polícia Política durante dois meses e meio, sem provas. Enquanto isso, a imprensa de Lisboa, pela primeira vez em muitos anos, recebeu autorização de elogiar os líderes republicanos pré-Salazar, tidos como arqui-inimigos de Salazar.

COMEMORAÇÃO

Os censores governamentais, tendo recebido ordens para relaxar, permitiram a publicação, no sábado, pelos jornais liberais, das cerimônias comemorativas da fundação da República. A data de 5 de outubro, durante os 45 anos de regime salazarista, foi mantida como feriado nacional, mas as autoridades minimizaram sua importância e restringiram as demonstrações dos republicanos. Nos últimos anos, a data em que se comemora a República foi reduzida a tristes cerimônias policiais junto aos túmulos dos líderes republicanos, e a semi-clandestinos e pequenos banquetes entre os democratas do país.

EXPECTATIVA

Houve considerável expectativa acerca do apelo a manifestações da massa na Cidade do Porto, no sábado. Durante toda semana foram espalhados panfletos em torno daquela cidade industrial, que é um centro tradi-

cional do liberalismo. Os panfletos, possivelmente de origem estudantis, clamavam por: eleições livres, libertação dos presos políticos, suspensão da censura à imprensa, e o retorno do Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, foi exilado por Salazar, há dez anos, por ter escrito uma carta enérgica, denunciando os abusos do regime autoritário. O seu caso é também considerado um teste para as novas medidas liberalizadoras do Governo.

TEMOR

A Polícia do Porto fechou os olhos para os apelos às demonstrações de massa, no início da semana. Sexta-feira à tarde, no entanto, houve um ligeiro tumulto entre a Polícia e os militantes que estavam distribuindo panfletos. Observadores políticos temem que, depois de 40 anos de ausência de vida política, os extremistas da esquerda e da direita possam abusar das novas aberturas e forçar um fim da liberalização antes mesmo que ela tenha começado. Não houve ataques públicos contra Salazar. De um modo geral, acredita-se que este seja morrendo. Não obstante, a imprensa liberal de Lisboa começou a publicar artigos que falam abertamente na necessidade da mudança, a necessidade de novas liberdades públicas, e de novas medidas econômicas e sociais.

ASSEMBLÉIA

Os católicos e os socialistas expressaram grande satisfação na sexta-feira com as notícias do retorno de Soares — um socialista favorável à cooperação com os moderados democratas cristãos. Os grupos católicos estão formulando uma petição para o retorno do Bispo do Porto. A decisão de libertar Soares foi tomada na última reunião de Gabinete, segundo o Presidente da Associação dos Advogados de Lisboa, que foi recebido por Caetano, na sexta-feira. A Associação dos Advogados, composta de opositores e defensores do regime, convocou uma assembleia-geral para o dia 18 de outubro, para discutir o caso de Soares. A grande maioria da Associação é contrária à deportação.

Jornalistas esperam pelo fim da censura

Richard Eder
do New York Times

Lisboa — "Para nós, a Espanha é quase um ideal" afirmou noutro dia um jornalista liberal português.

Referia-se, neste caso, à lei de imprensa, espanhola que, apesar de ser rigidamente aplicada, atida permite uma discreta abordagem de pelo menos alguns dos mais importantes aspectos da vida do país.

MASOQUISMO

Em contraste, a imprensa portuguesa é censurada inflexivelmente por um escritório cheio de militares da reserva que serviram sob o comando de João Sousa Nazareth, um tenente-coronel aposentado, de 60 anos. A comparação com a Espanha é frequentemente proclamada pelos frustrados jornalistas portugueses como sendo desvantajosa para eles. "Espanha foi sempre o quintal da Europa, e aqui estamos nós, mais ainda." Há um traço de masoquismo na comparação, na perspectiva da tradição portuguesa que se resente com o fato de os espanhóis estarem vencendo a competição.

FE

Tal é a característica de um povo que experimenta uma espécie de prazer em descobrir razões que justifiquem seu atraso.

Com o Governo de António de Oliveira Salazar, agora no fim, e Marcelo Caetano instalado como seu sucessor, os portugueses ainda estão longe de ter redescoberto a fé em si mesmos.

A erradicação dessa fé parece ter sido a mais destruidora medida do regime, que, por mais longo e regressivo que fosse, não chegou a ser espetacularmente sangrento.

POLÍTICA

"Você pode até chamá-la de ditadura gentil", afirmou um líder da oposição, "porque tendo conseguido nos manter paralisados, ela não tem neces-

CONDICIONAMENTO

Salazar ("estudar com dúvidas e agir com certeza") acreditava que Portugal precisava mais de ordem do que desenvolvimento, mais de moralidade do que de cultura. Suas convicções, mantidas por 40 anos, criou uma sociedade de interesses baseada na ditadura. O Exército, a maioria dos comerciantes, e a hierarquia da Igreja constituem uma engrenagem de apoio, embora exista uma rebelião latente em cada um desses setores. Não obstante, o poder sustentado pelos militares, pela hierarquia econômica e religiosa, combinados com o poder autoritário do Estado e o controle da Polícia, condicionaram os portugueses a alguma coisa mais poderosa do que o medo. Criou um senso de futilidade.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
DA Casa José Silva

Tudo sem entrada em 5 prestações iguais

Vestir bem é com a Casa José Silva

Com as facilidades do Crédito Imediato, viu... gostou... levou!

APROVEITE AS OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

Copacabana - Av. Copacabana, 828 - **Ipanema** - Rua Visconde do Riojão, 265-B - **Centro** - Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua do Ouvidor, 118 - Rua Uruguiana, 23/25 - Rua Sete de Setembro, 126 - Av. Barão de Tefé, 34 - **Meier** - Rua Arquias Cordeiro, 320 - **Madureira** - Avenida Ministro Edgard Romero, 9/11 - **Niterói** - Rua da Conceição, 59.

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

mais um gigante no coração da cidade: edifício OCTÁVIO NOVAL

Av. Almirante Barroso, 22

mais uma realização de

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

Edifício comercial do mais alto padrão, com 22 pavimentos para escritórios e 30 pavimentos para garagens.

Os passageiros serão transportados por 3 modernos elevadores ATLAS, automáticos, de alta velocidade e os automóveis serão elevados e estacionados em garagem automática SISTEMA VILLARES.

Qualidade, conforto e segurança, são características das obras de LOPES DA COSTA ENGENHARIA.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

50 ANOS

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO

JORNAL DO BRASIL

França vai reatar relações com o Governo de Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — A França e o Vietnã do Sul estão prestes a reatar relações, rompidas desde quando Paris criticou o conflito vietnamita, informou-se em Saigon.

Com efeito, o Ministro do Exterior sul-vietnamita Tran Chanh Trinh declarou a um jornal budista que seu Governo estava satisfeito com "a atitude imparcial" do Governo francês quanto às conversações sobre a paz, em curso em Paris. De seu lado, quatro parla-

mentares sul-vietnamitas, ao passarem na capital francesa, receberam acolhida bastante cordial.

A GUERRA

Fôrças aliadas mataram 80 guerrilheiros e capturaram 152 em um combate, ontem, nas imediações de Hué, antiga capital imperial do Vietnã, tendo um morto e 25 feridos. Ao mesmo tempo, perto de Can Gio, a 35 quilômetros de Saigon, os comunistas eram

derrotados por governamentais, que fizeram 17 prisioneiros e mataram cinco. Informou-se haver muitos feridos.

NOVO MORTEIRO

No delta do Mekong, ao sul de Saigon, terminou uma batalha iniciada sexta-feira última, com 48 guerrilheiros mortos contra um morto e 25 feridos dos norte-americanos. Artilharia, aviação tática e helicópteros armados intervieram em ajuda dos aliados.

De seu lado, os comunistas alvejaram o aeródromo de Vinh Long, a 100 quilômetros de Saigon, utilizando pela primeira vez morteiros pesados de 120 milímetros. Os danos foram de pouca monta, informou porta-voz norte-americano.

NOVOS ATAQUES

Os vietcongs ainda atacaram com morteiros de 100 e 82 milímetros, postos governamentais das proximidades de Diao Duc,

a 105 quilômetros de Saigon. Em seguida, lançaram 20 obus contra o Distrito de Phong Dien, destruindo quatro casas. Destruíram também parte da ponte de Ben Luc, com três foguetes de 122 milímetros.

Continua o cerco à base das Fôrças Especiais de Thuong Duc. Admitem oficiais norte-americanos que os comunistas tentaram apressar-se dela, devido a sua posição estratégica para o acesso a Da Nang e ao controle à colheita do arroz no vale.

A aviação norte-americana efetuou 17 incursões sobre o Vietnã do Norte, destruindo ou danificando oito pontes, 24 caminhões e 24 armazéns ou palcos. O fogo antiaéreo foi "débil a moderado", informou-se.

Quando regressavam, os aviões bombardearam a planície sul do Vietnã do Norte, atingindo 14 embarcações de abastecimento, cortando estradas em mais de 20 pontos, além de provocar 85 incêndios e 93 explosões secundárias. O tempo

claro propiciou boa constatação desses resultados.

PARCELIAM VAGÕES

Pilotos da Marinha, que também participaram dessas incursões, afirmaram ter atingido dois caminhões de radar e vários edifícios empregados em depósito de materiais e alimentos. O tenente Dalen Landroth, de 27 anos, explicou: "Os caminhões de radar inimigo estavam impressões de vagões ferroviários com antenas no teto. Estavam parados ao lado de dois edifícios de armazenamento. Acertamos incêndio; tanto nos vagões quanto nos caminhões."

Em Saigon, o toque de recolher, hoje, domingo, durará uma hora menos, anunciaram as autoridades. Informa-se que o devido à calma reinante na cidade.

GENERAL REGRESSOU

Regressou a Saigon, após quatro anos exilado em Ban-duc, o General Van Minh, que teve papel importante na deposição do Presidente Ngo Dinh Diem. Informa-se que será "conselheiro militar" do Presidente Van Thieu.

Seu regresso se deu em um feriado, dia em que o Vietnã festeja a Lua. Foi recebido por diversos ex-generais, e pelo Senador Tran Van Don, ex-Ministro da Defesa e presidente da Aliança Nacionalista Revolucionária.

Nixon promete acabar com a guerra na Ásia

Louis Cussels
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Quando for eleito Presidente — e ele não tem a menor dúvida de que o será — Richard M. Nixon disse que irá empregar toda a sua formidável energia para pôr fim à guerra do Vietnã.

Ele acha que isso poderá ser conseguido em menos de um ano, talvez mesmo em cinco ou seis meses. Mas ele não pretende fazer promessa nesse sentido em sua campanha porque sabe que se o novo Presidente se comprometer publicamente a terminar a guerra numa data estipulada, o inimigo se valerá disso para obter concessões durante as negociações de paz, bastando-lhe simplesmente jogar com o tempo.

Esses pensamentos extra-oficiais de Nixon sobre o Vietnã, a atual campanha eleitoral e vários outros tópicos foram revelados a este repórter durante uma longa e repousante conversa a bordo de seu avião a jato — Tricia — enquanto ele fazia uma campanha pelo Sul do país.

O candidato republicano à presidência não tem uma fórmula mágica ou um plano secreto para conseguir um término honroso do conflito. Ele pretende fazer uso de qualquer estratégia diplomática que pareça ser a mais provável de dar bons resultados. De acordo com as circunstâncias, então se apresentarem. Sua reticência em se referir agora a medidas específicas, como a suspensão dos bombardeios, se bem que inequivocamente movida, em parte, por prudência política, também reflete sua convicção de que as circunstâncias podem se alterar a tal ponto, antes que o novo governo seja empossado em janeiro, que seria tolice tentar prever, neste momento, qual o rumo então a ser tomado.

Nixon dará alta prioridade à cessação das hostilidades porque está certo de que nenhum progresso real para solucionar os urgentes problemas da nação — internos e externos — será conseguido o sem que a custosa participação no Vietnã, que tanto divide o país, seja honrosamente liquidada.

Mas tanto em conversas particulares como em discursos públicos ele põe ênfase no "honrosamente." "Nós não podemos pular e simplesmente sair do Vietnã, diz ele, não importa o quão tentadoramente fácil isso às vezes possa parecer." Seu desejo de pôr fim à guerra com toda a brevidade possível é contrabalançado pela sua determinação em esperar por um acordo de paz viável, que elimine a necessidade de uma nova intervenção norte-americana dentro de poucos anos.

Nixon mostrou-se tranquilo e cordial durante todo o tempo em que conversamos no compartimento privativo, localizado na parte da frente do avião 727, da United Airlines, por ele fretado. Para quem se acha no meio de uma exaustiva campanha eleitoral, ele me pareceu notavelmente calmo e sem tensões.

A reação de Blairberg foi motivada por uma recente declaração, em Chicago, do professor Christian Barnard — chefe da equipe médica que realizou o transplante no dentista — de que este futuramente terá de ser submetido a uma segunda operação porque, cedo ou tarde, seu corpo rejeitará o coração que recebeu a 2 de janeiro desse ano.

Esta aparência é algo que ele muito lutou para conseguir — faz parte do novo Nixon — mas provém também da certeza de que já ganhou esta eleição. Ele está tão certo da vitória, que não mais fala como candidato, nem mesmo em particular. Fala como o Presidente eleito.

Nixon não se esqueceu de 1948, quando o candidato republicano Thomas E. Dewey, que se encontrava bem à frente, em todas as prévias, conseguiu "arrebatar os fracasso das garas da vitória." Ele garante, entretanto, que não há qualquer "síndrome de Dewey" em sua campanha de 1968. Nada está sendo considerado como realmente garantido. Ele insiste que até 5 de novembro irá trabalhar com afinco em sua campanha. Nixon vê, com satisfação, que essa mesma atitude está sendo tomada pelos republicanos nos Estados em que ainda não estão muito seguros dos resultados. Como já por diversas vezes lhe ocorreu ser posto de lado, como um "cadáver" político, Nixon não se mostra nesta campanha disposto a considerar Hubert H. Humphrey como morto, pelo menos por enquanto. Ele espera ver o candidato democrático obter um aumento percentual, mas em sua abalizada opinião política ele acha que seria necessário "um grande acontecimento" — algo assim como um acordo de paz no Vietnã — para que Humphrey tivesse oportunidade de, realmente, vencer.

George Wallace, candidato do terceiro partido, vem causando certa apreensão a Nixon. Ele não acha que Wallace tenha chance de obter a presidência. O que o aflige é o impacto que a campanha de Wallace possa ter, depois das eleições, na pretensão do novo Governo em reunificar a nação.

Na lista de prioridades de Nixon para o novo governo republicano, inferior apenas à guerra do Vietnã, acha-se o desejo de amenizar as amargas cisões que se produziram entre raças, regiões, grupos, produtores e de assalariados.

Ele dá um tapa na coxa, com força, ao declarar, vivamente emocionado, que o futuro presidente não pode deixar de reunificar o país.

É sua obsessão de unidade nacional que faz com que Nixon altere o tom em busca dos votos "dos brancos indecisos". Mesmo quando se acha em campanha eleitoral pelo Sul, ele faz apelo à lei e à ordem, mas ao mesmo tempo insiste que elas sejam acompanhadas pela justiça e igualdade para todos os norte-americanos, sem distinção de cor.

Ele sabe que diga o que disser provavelmente não irá conseguir muitos votos dos negros. E sabe também que poderia melhorar bastante as suas possibilidades de arrebatar de Wallace vários Estados sulistas desde que fizesse um apelo inqualificável aos sentimentos de "legalidade e ordem" dos brancos.

Aquêle que galgar a presidência com apelos racistas que alienem por completo os 20 milhões de membros da comunidade preta, diz Nixon, não poderá governar a América. Ele apenas presidirá a um mergulho fatal na guerra civil.

Blairberg não admite novo transplante

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O dentista Philip Blairberg, o paciente de 58 anos que mais sobreviveu aos transplantes de coração no mundo, declarou, ontem, que não se submeterá a outra operação, simplesmente porque seu coração "está funcionando perfeitamente."

repórter
JB ■ ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS.

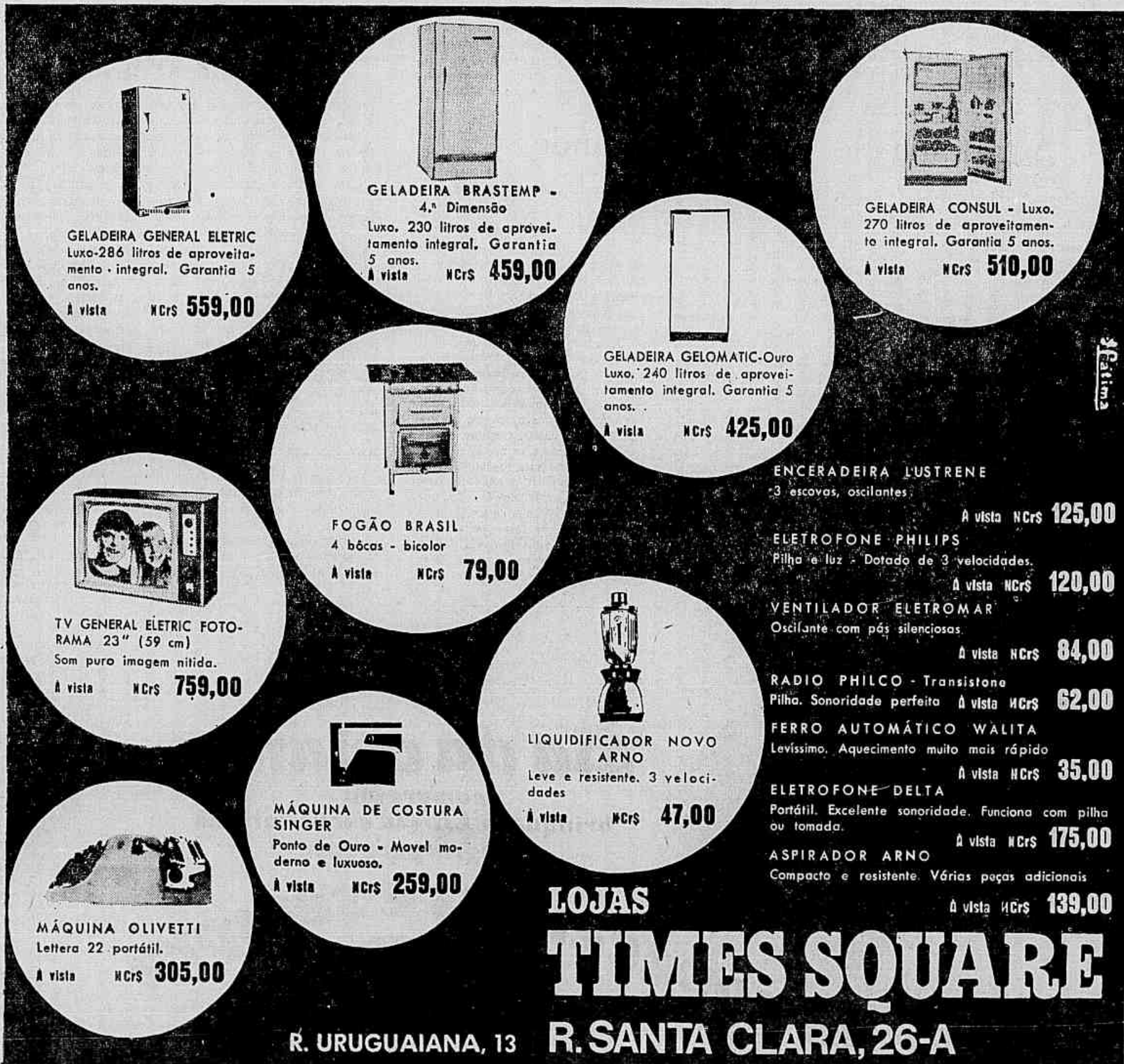


RADIO
música e informação
JB

LOJAS
TIMES SQUARE
A ESQUINA DO MUNDO
no coração do Rio!
Inaugura nova Filial



LOJAS
TIMES SQUARE
AGORA EM COPACABANA
R. SANTA CLARA, 26-A



GELADEIRA GENERAL ELETRIC
Luxo-286 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 559,00**

GELADEIRA BRASTEMP - 4.ª Dimensão
Luxo, 230 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 459,00**

GELADEIRA CONSUL - Luxo.
270 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 510,00**

GELADEIRA GELOMATIC-Ouro
Luxo, 240 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 425,00**

ENCERADEIRA LUSTRENE
3 escovas, oscilantes.
À vista **NCr\$ 125,00**

ELETOFONE PHILIPS
Pilha e luz - Dotado de 3 velocidades.
À vista **NCr\$ 120,00**

VENTILADOR ELETROMAR
Oscilante com pás silenciosas.
À vista **NCr\$ 84,00**

RADIO PHILCO - Transistone
Pilha. Sonoridade perfeita.
À vista **NCr\$ 62,00**

FERRO AUTOMÁTICO WALITA
Leve e resistente. 3 velocidades.
À vista **NCr\$ 35,00**

ELETOFONE DELTA
Portátil. Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou tomada.
À vista **NCr\$ 175,00**

ASPIRADOR ARNO
Compacto e resistente. Várias peças adicionais.
À vista **NCr\$ 139,00**

FOGÃO BRASIL
4 bocas - bicolor
À vista **NCr\$ 79,00**

TV GENERAL ELETRIC FOTO-RAMA 23" (59 cm)
Som puro imagem nitida.
À vista **NCr\$ 759,00**

LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO
Leve e resistente. 3 velocidades.
À vista **NCr\$ 47,00**

MÁQUINA DE COSTURA SINGER
Ponto de Ouro - Model moderno e luxuoso.
À vista **NCr\$ 259,00**

MÁQUINA OLIVETTI
Lettera 22 portátil.
À vista **NCr\$ 305,00**

LOJAS
TIMES SQUARE
R. URUGUAIANA, 13
R. SANTA CLARA, 26-A

Eleições municipais

Editoria Nacional



572 novos prefeitos paulistas

Em São Paulo votarão os eleitores de 496 dos 572 municípios do Estado. O número total de eleitores convocados é de aproximadamente 5 milhões dos quais pouco mais de 3 milhões estão na Capital.

Não serão eleitos prefeitos de três municípios. Nestes, o pleito será apenas para formar a Câmara de Vereadores, pois estão enquadrados dentro da chamada "área de segurança nacional." São eles: a capital Cubatão, com sua grande refinaria, e São Sebastião, onde está instalada a terminal da Petrobras.

PREVISÕES

De acordo com as previsões que dirigentes dos dois Partidos já se animam a fazer, o MDB poderá eleger, em todo o Estado, no máximo 15% do total das prefeituras e das Câmaras Municipais. Acreditam, contudo, que a soma dos votos a serem dados aos candidatos da Oposição não ficará muito distante da soma dos que forem obtidos pela Arena. Isso porque o MDB conta com possibilidades de vencer, por boa margem, nas cidades maiores.

Entre os municípios em que o Partido oposicionista poderá eleger prefeitos e enquistar maioria nas Câmaras de Vereadores estão: Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto, Franca, São Caetano do Sul, Guarujá e Taubaté.

Em São Bernardo do Campo cidade do reião do ABC, a Oposição teria possibilidade de eleger o prefeito, mas isso não poderá acontecer, porque somente a Arena vai apresentar candidato. O MDB deixou de fazê-lo em virtude de sérias divisões no diretório local. O caso se originou por terem o Deputado Anacleto Campanella e a Sra. Teresa Della, membros do diretório, vetado a candidatura do ex-Deputado federal Rui Amaral.

Na capital, o MDB deverá eleger, segundo estimativas da própria Oposição, no máximo seis vereadores. Se assim for, a representação do MDB sofrerá uma redução de cinco cadeiras. A correlação de forças não será, porém, modificada, pois a Constituição de 67 reduziu o número de cadeiras na Câmara de Vereadores da capital, de 45 para 21.

Estão registrados 42 candidatos por Partido.

O interesse que as eleições municipais estão provocando entre os paranaenses se concentra nos maiores centros do Estado em que serão escolhidos prefeitos. E isso em razão das repercussões que os resultados do pleito possam ter no panorama político e administrativo do Paraná.

Dos 283 municípios do Estado, serão realizadas eleições em 205. Em sete haverá pleito para vereadores: Curitiba, Barracão, Capanema, Foz de Iguaçu, Guaíra, Santa Isabel do Oeste e Santo Antônio do Sudoeste. Os seis últimos estão incluídos entre os situados na faixa de fronteira, considerados áreas de interesse da segurança nacional e, em consequência, terão seus prefeitos nomeados pelo governador. Dos restantes 198 municípios, 13 terão agora sua primeira eleição municipal, pois foram criados recentemente.

O número total de eleitores chamados a intervir no pleito é de cerca de 1 milhão e 500 mil. As eleições envolvem praticamente todos os grandes colégios eleitorais do Estado, inclusive os maiores, que são, pela ordem, o da Capital, Londrina, Ponta Grossa, Maringá e Guarapuava.

Grande é a disparidade de forças entre a Arena e o MDB. Na Assembleia Legislativa há no momento, 28 deputados arenistas, inclusive um eleito pelo MDB e que se transferiu para a legenda situacionista, Sr. Valmor Giavarina, que agora vai concorrer, pela Arena, à prefeitura de Apucarana, seu reduto eleitoral. Assim, o MDB, que dispõe de apenas sete cadeiras na Assembleia, deverá recuperar a oitava,

graças ao pleito municipal, pois o Deputado Giavarina será certamente eleito prefeito. Nas eleições de 1966, a Arena triunfou em todos os municípios que estão sendo agora chamados às eleições, com exceção do acima referido Apucarana.

O clima da campanha é até agora de calma. Não se registrou, por enquanto, nenhuma mobilização tipicamente de esquerda. Em 1966, os elementos tidos como mais esquerdistas fizeram campanha pelo voto em branco, de repulsa às eleições. Foram então registrados nas urnas, em todo o Estado, 105.200 sufrágios em branco, aos quais se poderia somar parte dos 28 mil e 500 anulados, porque muitos deles continham inscrições de protesto.

MDB sem vez no R. G. do Norte

A luta nas eleições municipais, pelo menos no Rio Grande do Norte, não vai se travar entre o MDB e a Arena, mas entre candidatos das várias sublegendas em que se divide o Partido situacionista, principalmente entre os partidários do ex-Governador Aluísio Alves e os seguidores do Senador Dinarte Mariz.

O MDB, que detém atualmente apenas as prefeituras de Ceará-Mirim e Várzea, não tem candidato para a primeira, e no segundo município não haverá eleição este ano. O MDB vai disputar possibilidade de vitória apenas no município de Alto Rodrigues.

torado chamado e pronunciar-se a 15 de novembro é estimado em 230 mil, e corresponde aos maiores centros políticos, fora da capital, como Mossoró, Assu, Caicó, Ceará-Mirim, Nova Cruz, Macau, Areia Branca, Pau Ferro e Martins.

A movimentação das correntes políticas é animada, mas muito aquém do entusiasmo das últimas eleições majoritárias estaduais, em face de não haver agora unidade entre candidatos da mesma bandeira, os quais chegam a lutar duramente entre si em pleitos municipais.

O MDB deu entrada no TRE de uma reclamação contra a Arena, alegando que as reuniões da comissão executiva dessa agremiação não contaram com a presença de um representante da Justiça Eleitoral, contrariando assim instruções expressas do TRE. Pede o MDB, em seu protesto, que os candidatos arenistas assim escolhidos sejam proibidos de fazer propaganda eleitoral. A reclamação ainda não foi examinada pelo TRE.

FALTA ENTUSIASMO

O Tribunal Regional Eleitoral ainda não tem o número exato de eleitores do Rio Grande do Norte. Estima-se em 400 mil, pois nas últimas eleições realizadas haviam 369 mil inscritos. O Estado conta com 150 municípios, em 88 dos quais haverá escolha de prefeito e vice-prefeito. Vereadores serão eleitos em 99. O elei-

Eleição menor em Alagoas

Vinte e dois municípios alagoanos vão eleger seus prefeitos no dia 15 de novembro, todos eles de reduzida expressão política, muitos recentemente constituídos. A maior parte não conta nem com mil eleitores. Foram convocados 7 mil 930 eleitores, distribuídos em mais de 100 seções eleitorais.

Nenhuma Câmara Municipal será renovada totalmente no Estado de Alagoas. Apenas o município de Olho de Água terá quatro novos vereadores escolhidos, em razão da renúncia de igual número de atuais ocupantes de cadeiras.

Dos municípios chamados às urnas, Belém é o de maior significação eleitoral, contando com 3.253 votantes inscritos, enquanto que Jaramatã possui somente 449.

Quinze municípios tiveram seus prefeitos eleitos em setembro de 1963, seis outros em setembro de 1962, e apenas um em janeiro de 1964.

Os primeiros candidatos ao pleito eleitoral foram registrados esta semana, todos eles pertencentes à Arena, nos municípios de Messias e Chan Preta, havendo sublegenda apenas no último.

No Amazonas só dá Arena

Na maioria dos municípios amazonenses, os candidatos a prefeito e a vice-prefeito apresentam-se sob a legenda e sublegendas da Arena. E que até políticos de boa tradição oposicionista resolveram buscar a sombra do partido situacionista, para concorrerem ao pleito em condições de igualdade.

De 44 municípios do Estado do Amazonas, não haverá eleições majoritárias em dez deles, declarados de interesse da segurança nacional. Nos 34 restantes as perspectivas de vitória estão quase todas do lado da Arena, apesar de o MDB ainda se mostrar inclinado a lançar candidatos próprios em pelo menos oito.

FALTA A RELAÇÃO

Mas, tanto os eleitores da Arena como os do MDB ainda não conhecem a relação definitiva de seus candidatos, e isto porque a maioria dos chefes políticos ainda não se decidiu pelos nomes que irão

apoiar. Informações chegadas a Manaus indicam possíveis candidatos, acrescentando, porém, que muitos deles poderão ser substituídos até o dia 15 de outubro, pois somente nos municípios de Manacapuru e Manicoré foram realizadas as convenções partidárias. O MDB, por sua vez, deixou simplesmente que expirasse o prazo para inscrição nos livros de filiação partidária, perdendo, assim, propositalmente, o direito de constituir-se na maioria das zonas eleitorais.

Nas duas zonas eleitorais de Manaus estão inscritos 99.615 eleitores e no interior 83.894, perfazendo o total de 183.410 votantes no Estado, segundo informa o Tribunal Regional Eleitoral.

Na Câmara Municipal de Manaus existem 11 cadeiras. Nos demais municípios a média é de 6, e com mandatos gratuitos porque nenhum deles conta com mais de 100 mil habitantes.

Eleição entusiasmo Paraná

Tradição no pleito gaúcho

No Rio Grande do Sul, onde 2 milhões e 300 mil eleitores serão chamados às urnas, a luta, no fundo, vai ser ainda entre o PTB, de um lado, e a Ação Democrática Gaúcha (coligação PSD, PL, PRP e PSP), de outro. Entre os 236 municípios do Estado, não haverá eleições para prefeito nem na capital nem em outros 21 municípios, declarados de interesse da segurança nacional.

Com exceção do ano de 1958, quando Brito teve 170 mil votos de vantagem sobre Peracchi Barcelos, todas as eleições gaúchas, desde 1947, traduziram uma escassa diferença de um bloco sobre o outro. Na última eleição, em 66, a Arena obteve 34 mil votos a mais para o Senado, mas 21 mil a menos para a Assembleia, perdendo também para a Câmara Federal por 35 mil. Mesmo depois de 31 de março de 64, o panorama político não mudou essencialmente no Rio Grande do Sul. Apenas novas siglas — Arena e MDB — servem de etiquetas à antiga divisão da opinião política do Estado, separada em dois blocos irredutíveis.

Pesquisa realizada pelos professores Leonidas Xausa e Francisco Peraz, da Universidade do R. G. do Sul, permite zelar as tendências do eleitorado gaúcho, segundo o tamanho da população dos municípios. O ex-PTB, dizem as estatísticas, só excepcionalmente perdia nos municípios com mais de 20 mil eleitores. E a ex-ADP (coligação de Partidos) sempre vinha em 70% dos municípios compreendidos nas demais faixas, isto é, com menos de 20 mil.

Se o pleito de 66 mostrou que o eleitorado continuava polarizado da mesma maneira que antes, outros fatores poderão agora alterar o resultado das próximas eleições.

I — Em 22 municípios submetidos ao critério de "área de segurança", entre os quais Porto Alegre, totalizando 600 mil eleitores, a falta de eleições para prefeito entrave a polarização. Quatro deles — Porto Alegre, Bagé, Uruguaiana e Livramento — sempre foram redutos trabalhistas.

II — A existência de 420 novos eleitores, a maioria dos quais pode es-

tar sensibilizada pelos problemas estudantis.

III — A crise econômico-financeira, que afetou setores onde a Arena herdou predominância e nos quais há descontentamento contra o Governo.

IV — A influência de fatos de dimensão estritamente locais, mas suficientemente fortes para pesar no resultado final, dado o equilíbrio existente entre os dois blocos.

V — Rebelia de grupos pertencentes ao ex-PL, que poderão aliar-se ao MDB em alguns municípios.

Nas últimas eleições municipais, realizadas há 5 anos, o número de prefeituras e Câmaras de Vereadores em disputa era bem menor, 183. Na ocasião 54 prefeituras ficaram com o PTB, 115 com a ADG. As 12 restantes foram conquistadas por coligações heterogêneas. Com a situação criada em 31 de março, de 1964 os trabalhistas perderam sete prefeituras.

Catarinenses brigam na Arena

É dentro da própria Arena que se verifica a maior rivalidade em torno do pleito municipal, no Estado de Santa Catarina. Facções tradicionalmente antagonizadas, obrigadas pelas contingências a se abrigarem sob a mesma legenda partidária, não esquecem os velhos ressentimentos.

Inimizades, cultivadas durante longos anos, estão impedindo, em muitos municípios, o encontro de soluções políticas que evitem o fracionamento da Arena em sublegendas, apesar do empenho da liderança do Partido em conseguir a pacificação interna. Assim, em muitas localidades de Santa Catarina, o choque vai se ferir segundo os padrões vigentes, mas com o quadro partidário de 1965:

PSD, UDN (pela Arena e suas sublegendas) e PTB.

Estão convocados 271.413 eleitores para as eleições municipais de 15 de novembro, dos 107 municípios catarinenses que figuram no calendário eleitoral de 1966. Embora este número de municípios corresponda a mais da metade do total que Santa Catarina possui (197), o número de eleitores fica bem abaixo do eleitorado global do Estado que, segundo dados atuais do Tribunal Regional Eleitoral, atinge a cifra de 822.896 cidadãos com direito a voto. Para 1970, o TRE espera contar com mais de um milhão de eleitores.

Deverão ser eleitos prefeitos em somente 80 municípios, renovando-se

exclusivamente as câmaras de vereadores de 5, e, simultaneamente, prefeitos e vereadores em 22.

A condição majoritária da Arena — que lhe é assegurada pela união do ex-PSD e da ex-UDN, as duas maiores forças políticas do Estado — não traz preocupações maiores em relação ao MDB. Longe de ameaçar o esquema partidário da Arena, a Oposição aceita as regras do jogo que lhe é proposto e não alimenta muitas esperanças de vitória. As eleições de novembro, desta forma, não criam expectativas na opinião pública, em torno de uma disputa que, na verdade, não existe, entre Arena e MDB.

porém, começou a diluir-se no momento em que o Governador João Agripino decidiu-se a participar ativa e diretamente na campanha em favor do Sr. Severino Cabral, fazendo, de saída, violento pronunciamento em que acusava frontalmente o Deputado Vital do Rêgo de ter abandonado a Arena por lhe ter sido negado dinheiro dos cofres públicos para patrocinar sua campanha.

A tendência do eleitorado campinense, todavia, não se transferiu, de imediato, para o candidato arenista, mas para outro pretendente oposicionista, Deputado Ronaldo Cunha Lima, que era tido como o terceiro na escala das preferências. Contudo, os elementos governistas se mostram tranquilos e consideram a retomada da liderança ponto pacífico, sobretudo porque, dos outros candidatos, o Sr. Severino Cabral desfrutava de maior prestígio popular em Campina Grande, bastando para garantir sua vitória a conquista de pequenas áreas da elite local.

A batalha de Campina Grande

Com a supressão de eleições para prefeito da Capital, que agora é nomeado pelo Governador, as atenções do mundo político da Paraíba se concentram em Campina Grande. A campanha nessa cidade assumiu as proporções de uma verdadeira batalha, na qual se empenham pessoalmente os principais chefes políticos paraibanos — o Governador João Agripino, os Senadores Argemiro de Figueiredo e Rui Carneiro, e mais alguns deputados federais.

O quadro geral das eleições de novembro na Paraíba ainda não está definitivamente delineado, pois em alguns municípios os Partidos ainda não escolheram sequer seus candidatos. Enquanto o Deputado Clóvis Bezerra, presidente do Diretório Estadual da Arena, acha que o Partido situacionista poderá eleger 80% dos prefeitos nos 105 municípios onde haverá eleições a 15 de novembro, o MDB alimenta a esperança de conquistar algumas das mais importantes prefeituras do Estado, como Campina Grande, Patos e Cajazeiras.

Em Campina Grande deverão votar 60 mil pessoas. O eleitorado da Paraíba se aproxima dos 600 mil votantes, daí a importância que essa cidade desfruta dentro do processo eleitoral paraibano. Distribuído em termos proporcionais, o eleitorado campinense daria para eleger de três a quatro deputados federais e dez estaduais. Por isso, sua prefeitura está sendo disputada por um vice-governador, Sr. Severino Cabral (Arena), por dois deputados federais, Srs. Vital do Rêgo e Osmar de Aquino, e um deputado estadual, Sr. Ronaldo Cunha Lima, todos pelo MDB.

Até os primeiros dias da semana passada, era tida como certa a vitória do Deputado Vital do Rêgo, que anteriormente se candidatara pela Arena, tendo ingressado no MDB quando sentiu que no Partido situacionista suas possibilidades eram poucas. Seu ingresso na Oposição provocou, de início, certo impacto de natureza psicológica, passando a despontar como o favorito nos prognósticos dos observadores imparciais. Esse favoritismo,

Maranhão elege 35 prefeitos

Até agora o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão só recebeu informações, quanto ao número de eleitores em condições de votar, referentes aos municípios de Santa Rita (1.270) e de Sucupira do Norte (1.238). Não se pode, por isso, adiantar uma previsão sobre o comparecimento às urnas, nos 35 municípios convocados para o pleito municipal do dia 15 de novembro. Contudo, as estimativas oscilam em torno dos 30 mil votantes inscritos.

Nestes 35 municípios haverá eleições para prefeito e sub-prefeito. Eleições para vereadores serão realizadas em dois municípios recentemente criados, o de Bom Jardim e o de

Santa Inês. Em Turiacó o pleito é para preencher três vagas de vereador, a fim de que a Câmara seja completada.

CALMA

O clima eleitoral é de calma. Não se verificou, até hoje, qualquer fato político de maior repercussão entre os meios partidários da Arena ou do MDB. Diversos candidatos já iniciaram suas campanhas. As sublegendas estão sendo usadas em larga margem na composição das candidaturas. Mas, oficialmente, a seção estadual da Arena só teve conhecimento dos nomes de 15 candidatos a prefeito, dos 35 que deverão disputar as eleições. E o diretório do MDB, apenas seis.



dia da criança

compre um
brinquedo Estrela e leve carinho
e alegria para casa

12 de outubro de mil novecentos e sempre



Chrysler exhibe avião que servirá de escola para treinar seus funcionários

A Chrysler do Brasil apresentou ontem à imprensa o avião DC-6B, transformado em autêntica escola volante, com o objetivo de treinar mecânicos, pessoal de vendas e da administração dos revendedores da fábrica.

O avião possui os mais modernos equipamentos eletrônicos para testes em motores e sistema elétrico da Sun Electric e está equipado com sistemas audiovisuais, banquetas de aula prática e confortáveis instalações para alunos e oito instrutores. Percorrerá todo o país, a fim de que sejam ministradas aulas, inclusive sobre motores que a fábrica lançará.

SOLEINIDADE

Depois da apresentação do avião-escola, houve um almoço para a imprensa e revendedores, no qual discursaram o diretor-comercial da Chrysler, Sr. Eduard Boistford, e o coordenador-geral da Escola Volante de Treinamento, Sr. Luis Marsal Jr., na presença do Presidente da Chrysler do Brasil, Sr. Vitor Pike.

A Chrysler pretende utilizar o avião durante os próximos 45 dias em diversos pontos do país, para cobrir mais de 80% dos seus revendedores que serão treinados em vendas, peças e serviços. Na ocasião, será apresentado o motor 318, que equipará a nova linha de caminhões Dodge, cujo lançamento está previsto para o início do próximo ano.

No avião-escola serão ministrados cursos como: especialização em assistência técnica, reposição de peças e acessórios, recondiçãoamento de veículos usados e psicologia de vendas. Além disso, haverá au-

las práticas para mecânicos de freios governamentais e particulares e alunos de escolas técnicas.

PIONEIRISMO

A montagem de um avião para treinamento de revendedores é uma experiência pioneira na indústria automobilística.

Segundo o diretor-comercial da Chrysler, Sr. Eduard Boistford, demonstra todo o empenho em manter sempre a qualidade original de seus produtos, colocando à disposição dos proprietários de veículos Chrysler a mais perfeita assistência técnica.

O avião adaptado para treinamento tem as seguintes características: é um DC-6B com peso máximo de decolagem de 49 toneladas, pode voar a uma altitude de 8 mil metros e sua velocidade é de 450 km/h, com capacidade para transportar 15 alunos e oito instrutores, além da tripulação.

Bancários e metalúrgicos se entendem com patrões para acabar greve em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — As greves de metalúrgicos e bancários em Minas poderão terminar amanhã, se chegarem a bom termo os entendimentos entre patrões e empregados que se realizam hoje.

O Tribunal Regional do Trabalho vai julgar amanhã, às 13h30m, o dissídio coletivo solicitado pelos banqueiros. O presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás afirma que a classe insiste no aumento de 32 por cento, para voltar ao trabalho.

APOIO POPULAR

O Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais informou que espera a completa normalização das atividades das fábricas a partir de amanhã, mas o comando da greve pretende reestruturar o movimento hoje, para que amanhã ela se intensifique.

O comando da greve dos metalúrgicos programou para hoje distribuição de boletins de esclarecimento ao povo, no Estádio Minas Gerais, durante a realização do Jogo Atlético e Internacional, no Mercado Municipal, nas feiras livres, nos pontos dos ônibus e filas de cinemáticas, principalmente dos bairros.

O objetivo do comando é sensibilizar o povo para a sua causa, assim como angariar fundos para o sustento dos operários que permanecerem em greve.

O reajuste salarial, assinado pelo interventor no Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Humberto Polo, de 27 por cento sobre os salários de setembro do ano passado, foram acrescidos ontem de mais dois por cento, depois de telefonema do Ministro Jarbas Passarinho ao delegado Regional do Trabalho em Minas, Sr. Onésimo Viana de Sousa. Esse percentual de dois por cento se refere ao reajuste salarial fixado pelo Departamento Nacional de Salário para o mês de setembro.

Costa e Silva vê pesquisa sobre ensino

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal enviará amanhã ao Presidente Costa e Silva a primeira parte do resultado das pesquisas em todas as faculdades e institutos da Universidade sobre deficiências humanas e materiais no ensino.

O relatório, de 22 laudas, pede recursos para obras e a compra de material de laboratório e pesquisa, apontando ainda a necessidade de a Universidade dispor de mais professores nas diversas faculdades.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia, de Nova Friburgo, está realizando levantamento lingüístico em sete municípios do centro-norte do Estado, abrangendo sete mil secundaristas, para verificar erros no ensino de Português.

CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM CRUZEIRO DO SUL IRAJÁ

ESTRADA VIGÁRIO GERAL N.º 600

COMUNICADO

Temos satisfação de comunicar que os abaixo relacionados tiveram suas fichas sócio-econômicas aceitas e estão sendo convidados a comparecer aos escritórios da Monthab S.A. — Rua México, 119 — 16.º andar, para assinarem seus contratos de promessa de compra e venda.

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 358 — IRACY MARIA DE CASTRO ALMEIDA | 384 — JOSÉ ALVES FONSECA |
| 359 — PAULO BARBOSA VALLADARES | 385 — JOÃO PINTO RAMOS |
| 360 — FERNANDO RODRIGUES GALANTE | 386 — JOÃO ASSIS SILVEIRA DE VARGAS |
| 361 — DIMAS CARDOSO DE ALMEIDA | 387 — JULIO NASCENTE PINTO |
| 362 — DYNACIR PEREIRA DE SOUZA | 388 — JOSÉ DE SOUZA |
| 363 — HUMBERTO CARDOSO DE NASCIMENTO | 389 — JOSÉ BARBOSA PIRES |
| 364 — JOÃO JOSÉ BRACONY | 390 — JEANNE GOMES DA SILVA |
| 365 — ADOLCINO PEREIRA FILHO | 391 — JARBAS PEÇANHA MALAFAYA |
| 366 — ANTONIO CARDOSO | 392 — LOURENÇO GALLO |
| 367 — ANTONIO RUBENS LOPES DE OLIVEIRA | 393 — LUCIA APARECIDA OLIVEIRA COSTA |
| 368 — ANAIRTON CLIMACO SOUZA | 394 — MIRANIR BARDARO DOS SANTOS |
| 369 — ANTEONOR NATALI | 395 — MILTON PALMEIRA MATA |
| 370 — ADALIVA MONTEIRO FARIA | 396 — MOHAMED ALI MAHMED |
| 371 — ANTONIO CARLOS BATISTA | 397 — MILDO DA CUNHA |
| 372 — ANTONIO TEIXEIRA DIAS | 398 — MOYSES COHEN |
| 373 — CLAUDIO RODRIGUES | 399 — NILZA BORDALLO SANTOPIETRO |
| 374 — EDSON DE FIGUEIREDO SILVA | 400 — NILO BRASIEL VALLE |
| 375 — EUCLIDES GONÇALVES | 401 — OSWALDO NICOLAU LENTO |
| 376 — EDELMIR SALGADO FRAZÃO | 402 — ROSA CORRÊA |
| 377 — GENTIL JOSÉ BARBOSA | 403 — ROBERTO BECKER |
| 378 — GIUSEPPE MANTUANO | 404 — SEBASTIÃO NEVES DE OLIVEIRA |
| 379 — HELCIO DE PINHO | 405 — TEREZINHA DE ALMEIDA TEIXEIRA |
| 380 — HUGO DO AMARAL COSTA | 406 — TEREZA FERREIRA PEREIRA |
| 381 — HITLER OLIVEIRA MOTA | 407 — VALENTIN COSME TEIXEIRA |
| 382 — IRIA PEREIRA DOS SANTOS | 408 — WELLES DE ALBUQUERQUE FONSECA |
| 383 — JORGE SOUZA DAS MERCES | 409 — ZULMIRA MARTINS |

MONTHAB SA

Rua México, 119 — 16.º andar
conj. 1602 — CB

Museu mostra Rio visto por ingleses

Uma exposição denominada O Rio Visto por Inglêses no Século XIX será montada pela Divisão do Patrimônio Histórico do Estado, no Museu da Imagem e do Som, por ocasião da visita da Rainha Elisabete ao Rio.

A mostra, que estará aberta de 4 a 23 de novembro, reunirá estampas e desenhos dos seguintes artistas: Robert Pollard, Guilherme Briggs, Marguerite Iolema- che, James Henderson, W. Alexander, Maria Graham, W. Wilson, I. Whetsell, Chamberlain, Augustus Earle, G. L. Hall e Charles Bentley.

Campo de tiro fica interdito

A Comissão Central de Mísseis do Exército informou que no próximo dia 10 serão interditados os limites do campo de tiro entre ponta de São João-Ilha do Pal e ponta de São João-Ilha Contunduba, das 15 às 17 horas.

O CCOME vai realizar trabalhos com o foguete F-108-R, numa distância de 8 mil metros e flecha máxima de 4 mil metros. A experiência com o F-108-R será orientada pelo coronel de Engenharia Antônio Maria Meira Chaves, chefe do Grupo Executivo da CCOME.

CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM CRUZEIRO DO SUL AVISO AOS COMPRADORES

Para pagamento das prestações mensais, solicitamos aos Srs. compradores que se dirijam diretamente aos Escritórios da MONTHAB S.A.

MONTHAB SA
Rua México, 119 — 16.º andar.

AGUARDEM **Tethiana** LEBLON



A Olivetti elétrica.

Perto dela as outras parecem ter 200 anos.

Se esta não fôsse a melhor máquina elétrica de escrever em todo mundo, a Olivetti não a teria fabricado. Mais do que qualquer outra, a Olivetti elétrica ajuda as secretárias a produzirem mais rapidamente: cartas, relatórios, memorandos, planos com um aspecto mais profissional. Três modelos: Tekne 3, Tekne 4 e Editor. Compre qualquer uma delas.

Seu escritório está em pleno século vinte.



CIA. ULTRAGAZ S.A.

MATRIZ: — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1343, comunica seus

NOVOS TELEFONES

P.B.X. 239-2722
239-3711

A partir de 7 de outubro de 1968

VII CONGRESSO PANAMERICANO DE PLANIFICAÇÃO

— FINANCIAMENTO EM 18 MESES —

De 20 a 25 de outubro em LIMA
Saídas em 18-10 pelo Coronado da APSA

Informações e Vendas:

APSA — Aerolíneas Peruanas

Av. Rio Branco, 180 — Loja — Tel.: 22-9816

CAMILLO KAHN Viagens e Turismo

Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja — Tel.: 31-0061

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extinção do valor de NCr\$ 250 mil, saiu para o bilhete 40 159, cabendo o segundo prêmio — NCr\$ 40 mil — ao bilhete 24 677, ambos vendidos em São Paulo.

O terceiro prêmio — NCr\$ 15 mil — foi para o bilhete 25 891 e o quarto — NCr\$ 8 mil — para o bilhete 24 514, vendidos respectivamente no Paraná e na Guanabara. O quinto prêmio — NCr\$ 5 mil — foi sorteado para o bilhete 4 684, vendido em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná, São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 159 — Estado do Rio; 10 159 — São Paulo; 20 159 — Rio Grande do Sul; 30 159 — Pernambuco.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00, tiveram a seguinte distribuição: 41 005 (São Paulo), 23 946 (São Paulo), 4 426 (São Paulo), 13 535 (Estado do Rio) e 13 311 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 159, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 56, 57, 58, 60, 61, 62, 77, 91, 14 e 84, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

LUTA PELA TERRA



Os trabalhadores querem ser donos da terra em que moram e cultivam

Canaviais do Cabo param em greve pela 3a. vez em 4 anos

Recife (Sucursal) — Os trabalhadores rurais do Cabo iniciam a noite de hoje sua terceira greve em quatro anos. Os demais da região canavieira do Estado — cerca de 150 mil — ainda não se sentem encorajados para reivindicar, através da paralisação do serviço, seus direitos trabalhistas lesados.

Falta-lhes a motivação que tornou aguerçados os companheiros do Cabo. Neste município, de 1963 para cá, por força de movimentos reivindicatórios, 544 trabalhadores tornaram-se donos de lotes de 10 a 20 hectares, formando uma pequena classe média rural.

NOVA PERSPECTIVA

Esse fato deu aos dois mil que faltariam ao trabalho, a partir de amanhã, o impulso necessário para reivindicações mais ambiciosas, como a posse da terra, exigência básica da greve, mesmo depois de alertados de que o movimento pode ser considerado ilegal.

O raciocínio deles é igual ao do presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, de 25 anos:

— Sabemos que apenas a minoria dos grevistas terá acesso à terra. Mesmo assim, o movimento será vitorioso porque será menor o número de empregados rurais e com isso aumentará a oferta de emprego, evitando a depressão da mão-de-obra.

João Luís não fala por falar. Ele acha que, no problema específico de seu município, é perfeitamente legal a exigência de acesso à terra, conforme determina o Estatuto da Terra. O Governo mantém sob intervenção, através da IAA, a usina Maria das Mercês, com seus mil hectares de terras, e está desapropriando os cinco engenhos que foram usados pela Cooperativa Agrícola de Tiri, mas são de propriedade do Sr. Rui Cardoso.

Se a usina e a cooperativa fracassarem como empresas — afirma o líder sindical — nada mais justo que os 550 hectares de ambas sejam entregues aos trabalhadores, como está previsto pelo Estatuto que, se é lei, deve ser cumprido.

PLANO PARA O CABO

Com essa cessão de terras, João Luís daria andamento ao plano de reforma agrária elaborado pelo Sindicato Rural e pelo Grupo de Ação Comunitária do município, composto por estudantes universitários e secundaristas.

O plano, de 1967, prevê o acesso à terra de 1.800 famílias de lavradores, das quais 544 já vivem na antiga usina José Rufino e no engenho Setúbal.

Como os lotes mínimos rentáveis para o cultivo da cana foram calculados em 10 hectares, os 3.500 hectares beneficiariam 350 famílias, aumentando para 894 o número de famílias de lavradores no município e deixando com os trabalhadores 15.150 hectares de terras, bem mais que a metade do solo cultivado no Cabo.

Além do acesso à terra, os grevistas reivindicam o pagamento do 13.º salário, férias e os benefícios do INPS, exigência considerada legal por muitos entendidos em direito trabalhista.

João Luís explica que, com a unificação da Previdência, o Funrural, que seria transformado no Instituto de Previdência do Trabalhador Rural, perdeu a razão de ser e deveria ter deixado de existir. Conforme a nova legislação, haverá só um Instituto para todos os trabalhadores — o INPS.

Portanto — acrescenta João Luís — esta reivindicação é legalmente válida, pois o INPS está aí para todos, sejam da cidade ou do campo. Ele substituiu todos os IAPs e os futuros institutos. Tanto assim que é negativa a resposta a esta pergunta: seria válido agora, depois da unificação, a criação

de um novo Instituto para uma determinada categoria profissional?

UM HOMEM SO

João Luís, de 25 anos, é um homem só: o vigário do Cabo, padre Antônio Melo, e o pessoal do Grupo de Ação Comunitária, seus velhos companheiros, não o apóiam nesta greve.

A discordância foi tornada pública no dia 23 de setembro, quando os trabalhadores rurais deixaram de atender ao pedido do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélcio Martins, para que a greve fosse adiada por 15 dias, a fim de que o Ministério do Trabalho tentasse resolver o problema dos salários atrasados sem a paralisação dos engenhos e usinas.

Padre Melo e o Grupo de Ação Comunitária queriam o adiamento, não porque acreditaram que em 15 dias os problemas fossem solucionados, mas porque os trabalhadores ganhariam as boas graças do Ministro Jarbas Passarinho, a quem o diretor do DNT representava.

Este argumento, porém, foi usado para esconder a verdade: o vigário do Cabo e os estudantes acham que os trabalhadores e seu líder estão sob a influência de outros grupos, que não dizem quem são.

João Luís nega tudo, afirmando apenas que os antigos companheiros o abandonaram na hora mais difícil, quando perceberam que os camponeses, já mais conscientes, não se submetem a ordens de comando vindas de fora da classe.

Ele explica que se os camponeses não atenderam ao pedido do diretor do DNT porque "estavam com fome, muita fome e já tinham dado 28 dias de Delegacia do Trabalho para resolver a crise."

SEM A IGREJA

O afastamento de padre Melo da greve pode complicar as coisas para João Luís: ele contava com o apoio de padre Helder mas deverá perdê-lo ou tê-lo de forma mínima. Com isso, a pressão sobre os empregadores e o Governo será menor, reduzindo as possibilidades de vitórias dos trabalhadores.

João Luís não está desanimado. Ele demonstra muito entusiasmo ao cuidar dos aspectos legais da greve e ao manter contato permanente com os trabalhadores. Para o jovem líder, os trabalhadores rurais sob sua liderança já optaram pela paralisação dos engenhos e usinas e não adianta recuar, "pois fome não é brincadeira."

SEM A FAMÍLIA

João Luís é filho de um dos primeiros colonos do Cabo. Seu pai, Manuel Miguel, tem 10 hectares de terra conseguidos em 1963, depois de muita luta, quando o Governo de Pernambuco foi obrigado a entregar cerca de 11 mil hectares a 500 famílias de lavradores.

Agora, Manuel Miguel não concorda com a posição do filho. Não que esteja acomodado, mas porque padre Melo resolveu tomar outro caminho. O velho camponês não entende, na sua simplicidade, como João Luís pode discordar do homem que há oito anos liderou todo o movimento que deu, a ele e 499 companheiros, a propriedade da terra e uma vida melhor.

O velho Manuel Miguel não vai mais com João Luís às reuniões na Delegacia do Trabalho, onde dava seus apertados lúidos e bem humorados. Ele prefere ficar mesmo no Cabo, cuidando da cana e das cabeças de gado, mas sempre repetindo para quem quiser ouvir que discorda do filho, "embora esteja pronto para defendê-lo à bala, se os patrões quiserem mexer com ele."

Trânsito tem novo chefe de gabinete

Em menos de sessenta dias, o Departamento de Trânsito trocou novamente de chefe de gabinete: assumiu o cargo o comissário de polícia Silvío Ribeiro Pereira, em substituição ao delegado Scalfar Alves, que foi transferido pelo Secretário de Segurança para o 4.º Delegacia Distrital.

O novo chefe de gabinete é o adjunto do Departamento de Polícia Distrital e diretor da Guarda Civil. Ao tomar posse, prometeu "ação e fiscalização na política administrativa". Porém, não terá muito tempo para fazer o que propõe: a nomeação foi apenas para aguardar sua promoção a delegado, o que deverá acontecer dentro de alguns dias, quando será substituído pelo coronel Enoch Matias Prata, diretor de Ensino da Polícia Militar.

Fluminenses querem obras na BR-101

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos de Rio Bonito e Casimiro de Abreu pediram ao Ministério dos Transportes que pavimente, no próximo ano, o trecho da rodovia BR-101 compreendido entre aquelas cidades.

Os prefeitos serão recebidos amanhã pelo Ministro Mário Andreazza, quando exporão a importância da obra, que é vital para a região centro do Estado e para as comunicações com o norte fluminense, pois encurtará em 40 quilômetros a viagem entre Campos e Niterói, feita atualmente pela Rodovia Amaral Peixoto.

Providência fluminense aniversariou

Niterói (Sucursal) — O Banco da Providência do Estado do Rio comemorou seus sete anos de fundação distribuindo tecidos, alimentos e material escolar às famílias pobres desta Capital.

A seguir foi cortado o bolo de aniversário da instituição, na qual se acham matriculadas 16.500 famílias. Três escolas primárias, com o total de 280 alunos, são mantidas pelo Banco, além de várias campanhas de realiação social, destacando-se o Movimento de Alcoolistas Anônimos, que já recuperou mais de 200 pessoas.

Durante a cerimônia realizada no Estádio Dom João de Matos, em Niterói, onde funcionava o Banco, foram lançadas as bases da 1.ª Feira Fluminense da Providência para o ano que vem. Ficou acertada a mobilização de 40 senhoras da sociedade do Estado do Rio, que receberão a incumbência de organizar a feira.

O Banco da Providência no Estado do Rio se acha, ainda, comprometido em ampliar sua campanha de escolaridade, inclusive para o ensino médio, tendo já conseguido 98 bolsas-de-estudo em colégios de Niterói, São Gonçalo, Caxias, Nova Iguaçu e Petrópolis.

Gallagher vem conhecer AP no Brasil

O jornalista norte-americano Wes Gallagher, diretor-geral da Associated Press, chegará na próxima quarta-feira ao Brasil, onde visitará os principais jornais e os escritórios de sua agência de notícias no Rio e em São Paulo. Ficará quatro dias no Brasil.

Wes trabalha há 30 anos na Associated Press e passou a direção-geral em 1962. As coberturas jornalísticas já o levaram a mais de 30 países, destacando-se na cobertura da II Guerra Mundial, desde a invasão alemã à Dinamarca e Noruega até a ocupação de Berlim pelas tropas aliadas. Sobre a guerra, Wes Gallagher tem um livro publicado: *Back Door to Berlin*.

Ponte ruim faz Exército pedir obras

Porto Alegre (Sucursal) — O comando do III Exército alertou o Ministério dos Transportes para o mau estado em que se encontra a ponte internacional Barão de Mauá, que liga as cidades de Jaguarão, no Brasil, e Rio Branco, no Uruguai.

A interferência do comando do III Exército, General Alvaro Silva Braga, foi pedida pelo Prefeito de Jaguarão. A ponte apresenta rachaduras na estrutura e deterioração das pistas, em decorrência da falta de conservação. As obras, que não puderam ser feitas pela Prefeitura local por falta de verbas, custarão cerca de NCr\$ 800 mil.

Tarzan tem de tudo para a sua casa

do quarto à cozinha

e lhe dá GALAXIE da ERONTEX

VOCÊ GANHA NA HORA

um corte de ERONTEX POLIZAN

56 GALAXIES!

DORMITÓRIO VEDETE em FORMIPLAC
— uma exclusividade TARZAN

à vista: 849,00
mensais: 59,90

CONJUNTO ESTOFADO, com 3 peças
à vista: 369,00
mensais: 29,90

PANELEIRO DE FORMIPLAC
à vista: 319,00
mensais: 22,95

PANELEIRO DE AÇO (1,90m)
à vista: 249,00
mensais: 18,90

SALA CARIOCA inteiramente de FORMIPLAC, com bufê longo, mesa de 1,20 x 0,75 e 4 cadeiras
à vista: 389,00
mensais: 24,30

CONJUNTO PARA COPA em FORMIPLAC, com mesa e 4 cadeiras
à vista: 109,00

TARZAN FABRICA E VENDE OS MELHORES MÓVEIS DE FORMIPLAC DA GUANABARA

CENTRO: Rua Uruguaiana, 146
Rua Frel Caneca, 111 • ZONA
SUL: Av. N. S. Copacabana,
1052-B • ENG.º NOVO: Rua
Souza Barros, 586-A • OLARIA:
Rua Urubas, 1336 • JACARE-
PAGUA: Av. Geremário Dantas,
226 • NITERÓI: Rua São João, 41 • SÃO GONÇALO: Rua Dr. Nilo Peçanha,
36-38 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 604 • OLINDA: Av. Getúlio Moura, 399.

PREFIRA O PREÇO DIRETO DE
FÁBRICA NAS 10 LOJAS TARZAN

Tarzan

Nova Proudon



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS **PERDIGÃO** - O SABOR PROVA A QUALIDADE

Brasileiro morre profissionalmente ao fazer 35 anos

Paulo César de Araújo

Na maioria dos anúncios que oferecem empregos para funções especializadas ou não, publicados diariamente nos jornais da cidade, aparece no final do texto uma exigência: idade máxima 35 anos.

No Brasil, quando o trabalhador chega a esta faixa de idade, está, de um modo geral, morto profissionalmente. Ao analisar este fato verifica-se que são várias as causas que levam o empresário nacional a rejeitar o operário de mais de 35 anos. O próprio Governo incentiva esta situação, não permitindo o ingresso desses homens no serviço público.

O FAZ TUDO

Existem no Brasil agências de colocação privadas e governamentais. As particulares só atendem a mão-de-obra especializada deslocando, às vezes, de uma empresa para outra, trabalhadores que se mostram mais eficientes. Assim, aumentam seus lucros, pois cada vez que um candidato muda de emprego, uma taxa é cobrada tanto dele, quanto do empregador.

As agências públicas de colocação funcionam apenas em alguns Estados da região Centro-Sul, através das Delegacias Regionais do Trabalho. A grande maioria de candidatos que procuram essas delegacias pertence ao chamado grupo do subemprego. Não têm a mínima possibilidade de serem absorvidos pelo mercado de trabalho, devido a falta de qualificação. Ou não apresentam habilidade para qualquer tarefa ou são da classe dos populares *faz-tudo*.

EXIGÊNCIAS

As Delegacias Regionais possuem, ou são obrigadas a possuir, um cadastro com todas as firmas de sua jurisdição, e controlam as necessidades de mão-de-obra do mercado de trabalho. As empresas que mantêm contato permanente com as Delegacias impõem para absorver o candidato apresentado, duas exigências: qualificação e idade máxima de 35 anos.

O movimento diário da Delegacia do Trabalho na Guanabara é grande. Ocorre, entretanto, que nunca o número de candidatos aprovados — os que satisfazem as exigências da iniciativa privada — se iguala à oferta. A percentagem dos rejeitados por faixa de idade superior a 35 anos se equipara com a de falta de qualificação.

Na quinta-feira passada, o movimento dessa Delegacia fechou com um saldo de 1.489 vagas. De todos os candidatos que se apresentaram apenas 48 conseguiram ser colocados. A estimativa do Ministério do Trabalho é de que cerca de 500 pessoas procuram diariamente as agências de colocação do Governo.

SITUAÇÃO DOS CONVENIOS

Recentemente, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra iniciou um plano nacional para aproveitamento e treinamento da mão-de-obra sem qualificação, a fim de aproveitá-la na iniciativa privada. A ideia é de montar agências de colocação em todo o país, pois as delegacias regionais, por não estarem aparelhadas, não fornecem ao candidato a cobertura técnica necessária.

Através de pesquisas e estudos, técnicos do DNMO concluíram que 27% da mão-de-obra brasileira era canalizada para a indústria da construção civil. Fizera então vários cursos de treinamento para esse pessoal, a fim de especializá-los.

Partiu então o DNMO para a criação de cursos que beneficiassem outras atividades, onde a oferta de emprego é maior. Foram formadas turmas para treinamento de balconistas, vendedores, lubrificadores e outras funções. Os cursos só eram iniciados quando, através de convênios com empresas particulares, fosse garantida a colocação dos candidatos aprovados.

O que ocorre, entretanto, é que as empresas, apesar de nada gastarem com o treinamento dessa mão-de-obra, fazem uma série de exigências, e entre elas, a da idade limite de 35 anos. Apesar de o operário ter frequentado um curso que lhe deu alguma qualificação profissional, o empregador ainda insiste em rejeitar aquele que ultrapassa esta idade.

As discriminações que acontecem nos convênios do DNMO com a iniciativa privada são as mais variadas. No caso das balconistas, que trabalharão no atendimento direto ao público, exige-se que tenham boa aparência, dentes perfeitos, idade máxima 35 ou 30 anos e, o que é pior, que sejam brancas.

Esta última exigência é feita de maneira mais acentuada para os candidatos a barbeiro e garçom. É grande o número de imposições feitas pelos empregadores, mas a mais comum é a da idade limite.

AS CAUSAS

O que leva o empregador a não aceitar o trabalhador na faixa de 35 anos de idade? Para alguns técnicos do Ministério do Trabalho o que existe é uma facilidade de empregar jovens que, moldados pelos patrões, desenvolvem suas funções com mais vitalidade e submissão.

Para outros, existe a necessidade de se reformular a mentalidade do empresário nacional que, se progrediu tanto em certos aspectos, regrediu neste caso. Ocorre, segundo alguns técnicos, que os empregadores preferem os mais jovens pois os mais velhos e experientes, ao receberem certas ordens, respondem com algumas sugestões que, frente aos demais empregados, pode parecer uma atitude de indisciplina. Assim, resolvem o problema da maneira mais cômoda.

OPINIÃO DOS TRABALHADORES

Segundo alguns líderes sindicais da Guanabara, o problema do trabalhador com idade superior a 35 anos agravou-se com o advento da lei que criou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Para eles, essa lei conferiu ao empresário poderes absolutos para dispensar seus empregados segundo a necessidade econômica.

Observaram os líderes sindicais que os empresários vêm usando essa facilidade como se comprova na leitura da revista *Conjuntura Econômica* da Fundação Getúlio Vargas, publicada no mês de agosto, que revela o resultado de pesquisa efetuada junto a 401.000 empresas, no período de março a dezembro do ano passado.

Revelou a pesquisa que, em plena vigência do Fundo de Garantia, essas empresas promoveram a quase total renovação de sua mão-de-obra: admitiram 1.700 mil empregados e demitiram 1.400 mil.

A opinião dos dirigentes sindicais é de que essa política anti-social de renovação de mão-de-obra transforma o trabalhador em mercadoria — transferida de emprego a emprego — o que poderá fazer somente enquanto não completar 35 anos. Depois, quando estiver desempregado, começará a encontrar dificuldades em obter nova colocação.

Após esta idade, o trabalhador cai, naturalmente, de produtividade. E como ela é hoje o fator mais importante de todas as empresas, o problema irá se agravar gradativamente. Tal situação se refletirá no campo econômico, pois o número de desempregado nesta faixa de idade irá aumentar, constituindo-se em um peso morto a ser sustentado pela força produtiva de trabalho, limitada aos com menos de 35 anos.

OPINIÃO DOS EMPRESÁRIOS

Apesar de vários empregadores terem respondido que aceitam operários em qualquer faixa de idade, verificou-se que a maioria deles ainda prefere os mais jovens. Acha que os mais velhos já chegaram em suas empresas com uma série de vícios, difíceis de serem tirados e que servem como um mau exemplo para os demais.

— A minha fábrica é de vidro — disse um deles — e se chega um operário já idoso que não seja qualificado, eu não o aceito. Até ele aprender a segurar o vidro, ele vai se cortar todo e quebrar alguns. O operário jovem, mesmo não sendo qualificado, tem muito mais facilidade para aprender e muito maior capacidade de trabalho. Em serviço pesado, então, a preferência é sempre para o mais jovem.

2º aniversário legal



LENHA JOVEM



geladeiras



QUALIDADE



televisores

SAITAVIA

GENERAL  ELECTRIC

na **BRASTEL**

a preço de 



Geladeira GE - LD-120. 353 litros, 5 anos de garantia, porta abre com pedal.

56,00

Entrada e mensais iguais de



Geladeira GE - LD-106. 286 litros, porta magnética interior azul.

49,00

Entrada e mensais iguais de



TV. GE - Fotorama. 59 cm, nova tela Trinted Glass.

61,00

Entrada e mensais iguais de



TV. GE - polegar. Imagem Dialux 68

46,00

Entrada e mensais iguais de



Condicionador de Ar GE. Filtra, refrigera ou aquece

91,00

Entrada e mensais iguais de



Rádio GE - Talismã. Transistor 2 faixas.

9,00

Entrada e mensais iguais de



Rádio GE. Apolo. 5 faixas Chassis Monobloco.

15,00

Entrada e mensais iguais de



Ventilador GE - 12". Oscilante para móvel ou parede

10,00

Entrada e mensais iguais de



Ferro Automático GE. Passa a vapor ou a seco

35,00

à vista



Grill GE - Automático útil e prático

7,00

Entrada e mensais iguais de



Eletrofano GE - Mustang portátil, 2 velocidades

25,00

Entrada e mensais iguais de



Enceradeira GE. leve, versátil, 2 escovas

11,00

Entrada e mensais iguais de



Aspirador de P6 GE. sob rodízios, com acessórios

17,00

Entrada e mensais iguais de



Batedeira GE. com tigelas de Pirex que vão ao forno

10,00

Entrada e mensais iguais de



Torradeira Automática GE. inoxidável, prática

8,00

Entrada e mensais iguais de



Secador de cabelos GE com touca esterilizada

7,00

Entrada e mensais iguais de

1,00 de entrada compra tudo na

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACA TIRADENTES, 46
 COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ENANI CARDOSO, 52
 MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 24
 PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 2
 CAXIAS: AV. PRES KENNEDY 1515 - AV. NILO PECANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 15
 N. IGUAÇU: AV. AMARAL PÉIXOTO, 90 - AV. NILO PECANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
 SÃO CRISTÓVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132.



BRASTEL
é legal

Televisão Educativa prevê centros tele-educacionais para favelas de São Paulo

Quem é o verdadeiro Ibrahim Sued? O cronista social? O repórter? O homem de TV? O industrial?

Jóia de Outubro ajuda você a decidir.

O número de Jóia que está nas bancas, traz reportagens que vão dar o que falar. Uma delas com Ibrahim Sued, um dos homens mais discutidos do Brasil. Você também verá em Jóia a luta de Jacqueline Kennedy contra a solidão.

E pode ser até que discorde da declaração do galã inglês Michael Caine que acha que todos os homens são hipócritas. Jóia é assim mesmo.

Não é por acaso que é a melhor revista feminina.

Jóia

São Paulo (Sucursal) — Os 30 mil favelados de São Paulo poderão contar, no início do próximo ano, com os serviços de TV educativa, que instalará centros teleeducacionais nas 50 favelas desta capital para mostrar as vantagens de uma habitação normal.

As favelas de São Paulo têm características diferentes das do Rio, por serem de população flutuante. Geralmente, depois de conseguirem empregos como pedreiros ou em indústrias, os favelados procuram mudar-se para bairros afastados, passando a morar em casas de alvenaria.

TV EDUCATIVA

Dentro do plano educacional para favelados, visando colocá-los em condições de enfrentarem a vida numa sociedade mais desenvolvida, a Televisão Educativa e técnicos em desenvolvimento já estão estudando programas próprios para favelados.

Os aparelhos de TV para as favelas serão doados por lojas comerciais, e em cada favela será instalado um centro teleeducacional, que além

do objetivo principal, que é "fazer o favelado sentir o que é uma casa", dará noções de higiene, saúde e alfabetização por intermédio de métodos audiovisuais modernos.

PACIL SOLUÇÃO

Para os técnicos, o problema das 50 favelas paulistas com seus 30 mil habitantes, dos quais 50% são crianças — apresenta fácil solução: depende apenas do entrosamento entre Prefeitura, Estado, Governo federal e entidades particulares, para a formação e execução de plano conjunto de trabalho visando a erradicação das favelas.

Essa falta de entrosamento entre os poderes públicos, faz com que os favelados deixem de receber uma orientação educacional, que é considerada o fato preponderante para sua promoção social. Os que conhecem o problema, explicam que se cabe ao Governo federal a construção das casas, competiria à Prefeitura um plano para dar condições para aquisição destas pelos favelados, o que não ocorre.

Ha três meses, após reuniões conjuntas com representantes do Governo federal, estadual e municipal, ficou decidida a criação de um órgão misto oficial, para estudar uma solução. Contudo, a estruturação do órgão não foi feita, pois a Prefeitura chamou a si a solução do assunto e não resolveu nada até hoje.

MIGRAÇÕES INTERNAS

As migrações internas, feitas desordenadamente, são as principais causas do surgimento de favelas em São Paulo, porque os migrantes, em sua maioria, não estão em condições de comprar uma casa, ou mesmo alugá-la.

O grande fluxo migratório provém, principalmente, do Norte e do Sul de Minas Gerais. Entidades particulares, como o Movimento Organizado de Voluntários, já enviaram cartas ao Governador de Minas e ao Prefeito de Belo Horizonte, pedindo providências para sustentar a emigração.

O presidente deste movimento, Sr. Wilson Abujamra, apresenta como solução a instalação de postos de emigrantes nas estradas, para fiscalizar

os chamados paus-de-arara, encaminhando-os a um local onde seriam atendidos, passando por uma espécie de ajustamento a vida dos grandes centros.

O plano dos postos dos emigrantes foi suspenso pelo Sr. Ademar de Barros, na época das últimas eleições diretas para a Presidência da República, porque o fato poderia prejudicar o ex-Governador de São Paulo, junto ao eleitorado do nordeste.

CONGELAMENTO DAS FAVELAS

Outro plano apresentando pelo MOV é o do Congelamento das Favelas, que visa terminar com elas através de providências como estas: proibição de construção de novos barracos ou de cobrança de aluguéis das já existentes, bem como da entrada de novas famílias.

Uma outra solução para o congelamento seria a que prevê a orientação e educação do favelado, para que tenha conhecimento da proteção que recebe, e que se possa deixar a favela quando tiver melhores condições de vida fora dela.

Deficit da Rio-Santos é confirmado

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, respondendo a pedidos de informações apresentados pelo Senador Lino de Mattos, no Senado, confirmou o deficit da ponte marítima Rio-Santos, conforme foi noticiado pela imprensa, apresentando o seguinte relatório:

"Em janeiro do corrente ano, o navio Princesa Leopoldina, utilizado na ponte marítima Rio-Santos, apresentou uma despesa de NCr\$ 400.445,58 e uma receita de NCr\$ 210.245,10, disso resultando um deficit, só naquele mês, de NCr\$ 190.200,48.

No período de 1.º de abril de 67 a 31 de março de 68, os navios Rosa da Fonseca, Ana Neri e Princesa Isabel, usados na mesma ponte, tiveram uma receita total de NCr\$ 7.070.116,26 e uma despesa de NCr\$ 13.955.808,04, apresentando o deficit de NCr\$ 6.786.691,78."



Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

Diretoria Comercial,
R. Rosario, 1
Frete-Pragas
TELEX 591-592,
31-3329

SAÍDAS DE SANTOS

12/10 — BLACK HERON para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville
(Cargueiro) New York — Filadélfia — Baltimore
8/10 — LOIDE COLOMBIA para: Paranaíba — Rio — Vitória — Trinidad
(Cargueiro) New Orleans — Houston — Tampico (opcional)

SAÍDAS DO RIO

7/10 — LOIDE BRASIL para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York
(Cargueiro) Filadélfia — Baltimore
11/10 — LOIDE COLOMBIA para: Vitória — Trinidad — New Orleans —
(Cargueiro) Houston — Tampico (opcional)

SAÍDAS DO RIO

20/10 — CABO FRIO para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — Canal do
(Cargueiro) Panamá — Los Angeles — São Francisco

SAÍDAS DO RIO

8/10 — ROMEO BRAGA para: São Vicente — Beirute — Trieste
(Cargueiro)

SAÍDAS DO RIO

8/10 — CLAUDIA MARIA para: Paranaíba — Santos — Vitória — Cabedelo
(Cargueiro) Havre — Dinquerque — Antuérpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo

SAÍDAS DO RIO

22/10 — SUNNY LADY para: Salvador — Cabedelo — Londres — Copenhaga
(Cargueiro) que — Rostock — Stockholm — Gdynia — Gotemburgo — Oslo

SAÍDAS DO RIO

7/10 — LOIDE PERU para: Santos — Durban — Port Sudan — Singapura
(Cargueiro) — Hong Kong — Kobe — Osaka — Nagoya e Yokohama

SAÍDAS DO RIO

18/10 — CIDADE DE MANAUS para: Santos — Porto Alegre — Rio Grande
(Cargueiro) Piranaíba — Salvador — Recife — Dakar — Alidjien — Durban (opcional) — Lagos — Luanda — Capetown — Durban (opcional) — Lourenço Marques (opcional)

SAÍDAS DO RIO

28/10 — PRESIDENTE KENNEDY para: Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza
(Cargueiro) — Belém — Manaus — La Guaira — Arica — Cartagena — Buenaventura — Guayaquil — Callao — Arica — Iquique — Antofagasta — Valparaíso — San Antonio — Talcahuano — Valdivia (Corral) — Punta Arenas — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Santos — Rio de Janeiro

SAÍDAS DO RIO

7/10 — LOIDE URUGUAI para: Santos — Paranaíba — Porto Alegre — Rio
(Cargueiro) Grande — Montevideo — Buenos Aires — Talcahuano — Valparaíso — Antofagasta — Iquique — Arica — Callao — Lima — Guayaquil — Buenaventura — Cristóbal — Cartagena — La Guaira — Belém — Fortaleza — Recife — Rio de Janeiro

SAÍDAS DO RIO

14/10 — RIO MIRANDA para: Recife — Fortaleza — Belém — Corcovado
(Cargueiro) Santarém — Portos Amazônicos e Manaus

SAÍDAS DO RIO

ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO)

Sas-Feiras às 19 horas

Domingos às 18 horas — Do Rio para Santos

2as. e das-Feiras às 20 horas — De Santos para o Rio.

SAÍDAS DO RIO

ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO)

22/10 Do Rio para Santos

23/10 De Santos para o Rio

24/10 Do Rio para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Manaus.

PASSAGENS PELO TELEFONE: 23-1909.

FACILIDADE TOTAL!

OS MELHORES PREÇOS À VISTA!

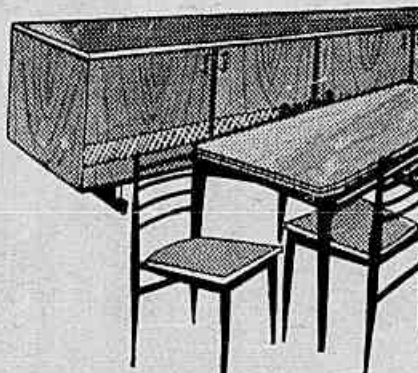
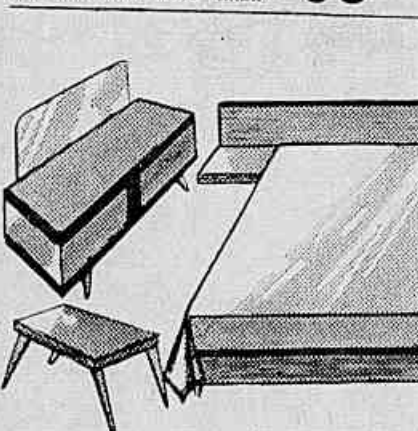
CRÉDITO NA HORA!

ENTREGA IMEDIATA!

NÃO FIQUE AÍ PARADO, VOCÊ É EXPLORADO!

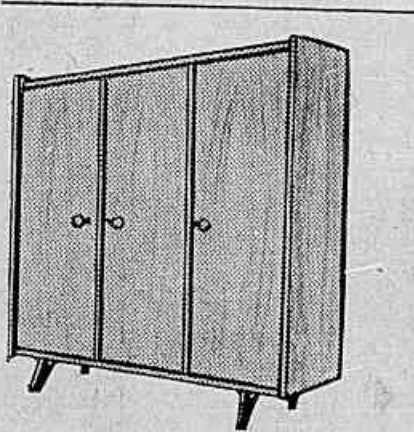
DORMITÓRIO FRANCÊS — 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.

MENSAIS SEM MAIS NADA **36,00**



SALA CIMA PARIS 7.710 — Em pau-óleo. 6 peças: "buffet" com 4 portas e puxadores dourados, mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napa.

MENSAIS SEM MAIS NADA **36,70**



GUARDA-ROUPA GUANABARA — Linhas modernas, em marfim. Espaço, 3 portas. Ótimas gavetas.

MENSAIS SEM MAIS NADA **21,90**

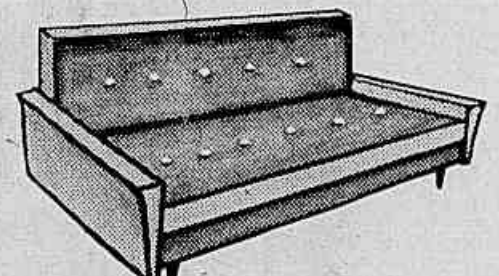
CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA — Moderníssima. Extremamente confortável. Feita para durar!

MENSAIS SEM MAIS NADA **7,50**

CAMA DE CASAL GUANABARA — Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

MENSAIS SEM MAIS NADA **8,00**

PEÇAS AVULSAS

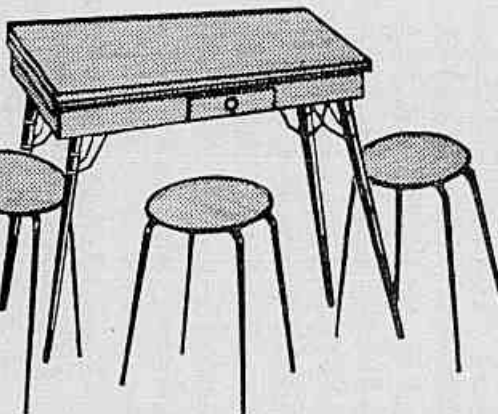


SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE — Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa: ouro velho, azul ou coral.

MENSAIS SEM MAIS NADA **13,10**

GUARDA-CASACA GUANABARA — Em marfim. 2 portas. Decorativo. E muito espaço.

MENSAIS SEM MAIS NADA **16,40**

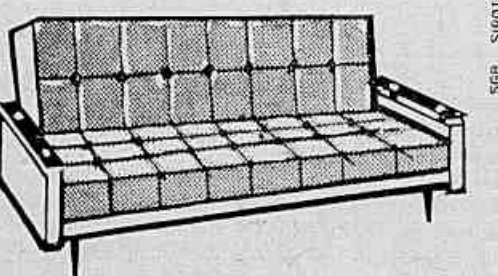
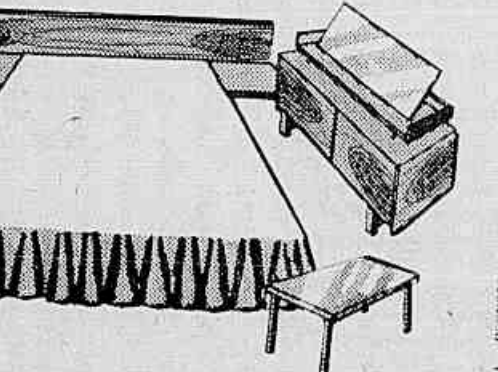


CONJUNTO FORMICA NAPOLI — Mesa-consola e 4 banquetas. Grande economia de espaço. Conforto e beleza para sempre!

MENSAIS SEM MAIS NADA **13,10**

DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA RB-240 — Todo em caviuna. 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!

MENSAIS SEM MAIS NADA **52,00**



SOFÁ-CAMA PARAÍZO BELVEDERE — Luxuoso e confortável. Forrado em plástico azul. Grande arca para roupas.

MENSAIS SEM MAIS NADA **15,40**

CÔMODA GUANABARA — Em marfim. 3 amplas gavetas. Desenho avançado e de bom-gosto.

MENSAIS SEM MAIS NADA **9,80**

PontoFrio bonzão

Universidades já contam com leigos

As universidades católicas de todo o mundo elegeram, pela primeira vez, uma diretoria com membros leigos. Isto ocorreu em setembro, no Congo, na assembleia de Kinshasa, segundo o professor Cândido Mendes, que participou a convite da Federação Internacional das Universidades Católicas.

O professor Cândido Mendes informou que as Faculdades que dirige pretendem constituir no Brasil uma missão cultural permanente, que seria a primeira universidade internacional do país. A missão cultural deverá começar nas Ciências Sociais, especialmente na cadeia de Administração Pública e Privada.

LEVANTAMENTO

A assembleia do FIUC, que reuniu representantes de vários países, permitirá um levantamento realístico das posições das universidades católicas em todo o mundo, especialmente a forma de complementar o ensino público. A maior preocupação se refere aos países subdesenvolvidos, onde é intolerável qualquer duplicação ou desperdício de recursos no setor da educação.

O professor Cândido Mendes entrou em contato com diversas universidades, especialmente europeias e norte-americanas, para possibilitar a expansão do programa de cooperação internacional com as Faculdades que dirige. Destacou os contatos com as universidades de Lódi, Notre Dame e St. Louis, e com a de Louvainum, Congo.

INTERCAMBIO

Na Tanzânia, África Oriental, o professor foi recebido pelas autoridades do Ministério da Educação daquele país.

— A Tanzânia — afirmou — é uma das mais modernas cidades da África. A Universidade constitui a preocupação nacional dominante e o orçamento nacional tem a sua maior dotação — cerca de 25% — dedicada à educação.

O professor Cândido Mendes assinalou a "inexistência" da América Latina na África. A nenhum outro país caberia, como ao Brasil, dar início a um relacionamento para permitir o intercâmbio de experiências de desenvolvimento. A estabilidade política da Tanzânia seria ideal para esse tipo de diálogo com a América Latina, principalmente pelo caráter democrático das suas instituições e lideranças e a multiplicidade de correntes ocidentais a que sua cultura esteve exposta.

Sobre o programa das Faculdades Cândido Mendes, afirmou que "possivelmente será o primeiro caso em que a iniciativa privada nacional e rigorosamente cultural, abrirá caminho para uma ação pública que permita de fato a presença do nosso país em faixas das mais importantes dentro do novo mundo que se está desenhando no contexto dos países subdesenvolvidos da atualidade."

O professor Cândido Mendes, que visitou ainda o Quênia e a Etiópia, acha que o Brasil tem muito a fazer e a ganhar no continente africano. Revelou que as Faculdades Cândido Mendes pretendem estender sua atuação no Quênia, através de cursos monográficos e conferências pronunciadas no quadro das universidades católicas e, "portanto, com larga irradiação por todo o continente."

MEC realiza Encontro de Coordenadores

O 1 Encontro de Coordenadores Estaduais, do Ministério da Educação e Cultura, será instalado amanhã, na Casa do Professor, na Rua Almirante Alexandrino, 1632, em Santa Teresa.

A reunião inaugural será presidida pelo Ministro Tarso Dutra, às 9h, seguindo-se uma exposição sobre os objetivos, realizações e programas do MEC, pelo secretário-geral do Ministério, professor Edson Franco.

VISITAS

Durante o Encontro, que terminará no dia 10, os coordenadores estaduais receberão informações detalhadas sobre o trabalho de todos os órgãos do Ministério da Educação e Cultura, para que melhor possam desempenhar suas missões nos Estados. Os coordenadores visitarão, também, as diversas diretorias e demais repartições do Ministério.



Projeto Rondon em 69 terá 5 mil universitários

Projeto Rondon piloto — julho de 1967 — participaram 30 alunos da Universidade do Estado da Guanabara. PR-1 — janeiro de 1968 — cerca de 630 estudantes de várias universidades. PR-2 — julho de 1968 — aproximadamente 3.600 universitários de vários Estados. PR-3 — janeiro de 1969 — participarão cerca de 5 mil jovens universitários e recém-formados de todo o País.

Ao se iniciar o PR-3, em janeiro próximo, estará sendo iniciada também a experiência que dará a feição futura dos Projetos Rondon: pelo menos cinco universidades levarão seus alunos para regiões do interior do País — que serão consideradas seus campus avançados

— para estágios obrigatórios. Dando bom resultado, a experiência será resolvida o problema do crescimento incontrolável dos Projetos Rondon.

O CRESCIMENTO DOS PR

O Projeto Rondon piloto, então conhecido como Operação Rondon, foi realizado nas férias de julho do ano passado por 30 alunos e professores de várias Escolas da UEG, que decidiram passar as férias trabalhando na Amazônia.

Tão bons foram os seus resultados que o Ministério do Interior — que havia dado seu apoio à operação piloto — encampou a iniciativa e criou um grupo de trabalho,

em 14 de dezembro de 1967, "com a finalidade de promover estágios de serviço para estudantes universitários, a realizarem-se durante o período das férias escolares."

Nas férias escolares do final daquele ano e princípio de 1968, foi realizado então o PR-1, cuja área de atuação foi principalmente a Região Norte e parte do Nordeste e Centro-Oeste.

Em julho de 1968, foi efetuado o PR-2, que já se dividia em uma operação regional e outra federal. A primeira, de âmbito estadual, foi realizada por universitários dentro dos limites dos seus próprios Estados, e a segunda com o transporte dos estudantes de uma região para outra. Nesse segundo

Projeto, a área de atuação foi estendida também para o Leste e o Sul.

Depois do PR-2, o empreendimento cresceu ainda mais e seus resultados não tardaram a aparecer: para o próximo PR, cujas inscrições foram encerradas na maior parte do Brasil sexta-feira última, deverão se candidatar mais de 15 mil jovens estudantes universitários e profissionais recém-formados.

Para o PR-3, inscreveram-se cerca de 100 jovens nas especialidades de Veterinária e Agronomia — recém-formados ou que se formam este ano — e que declararam a sua intenção de se fixarem na Amazônia.

O PR-3 poderá aproveitar, no máximo, cinco mil candidatos. Mais do que isso não suporta a capacidade de dar apoio logístico — transporte, alimentação, moradia, equipamentos e instrumental necessários — da sua Coordenação-Geral.

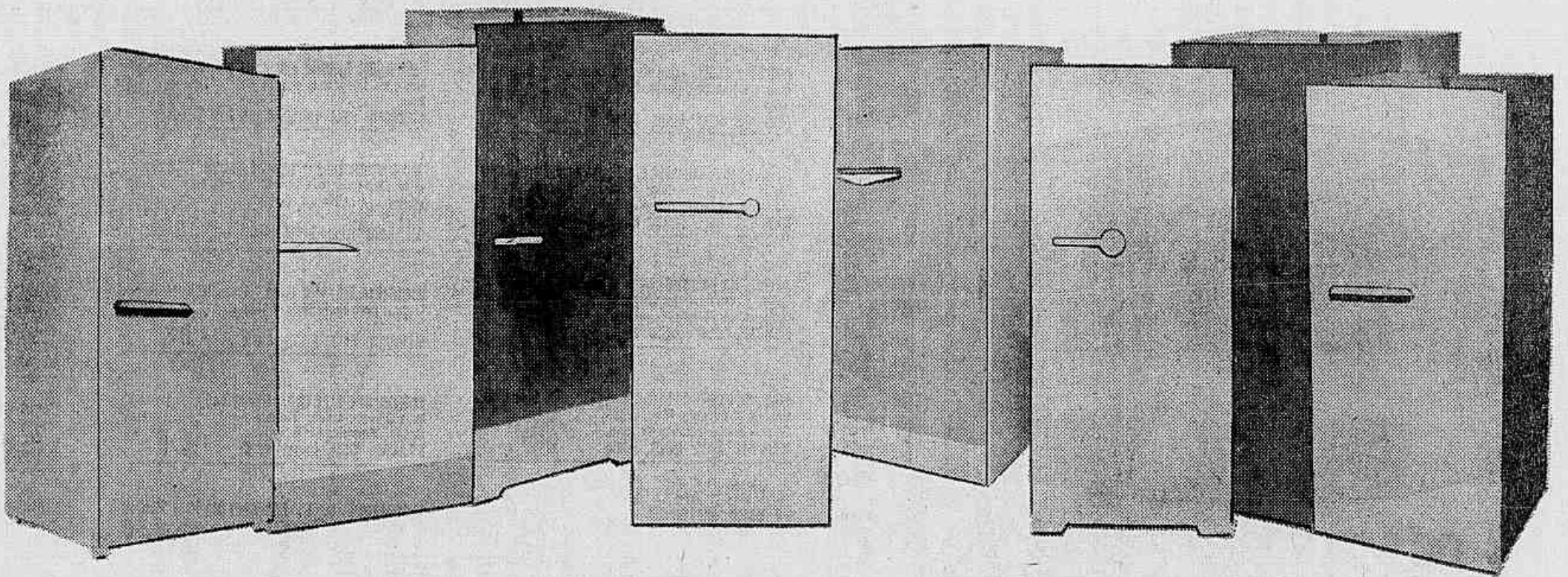
Apesar de contar com o apoio de todos os Ministérios e de solicitar a ajuda de muitas empresas privadas — principalmente de transporte — a Coordenação-Geral dos PR considera muito difícil aumentar a sua capacidade de dar apoio logístico nas próximas operações.

A solução para o problema do desenvolvimento dos PR surgiu de fora da sua Coordenação-Geral, e veio de uma universidade, a Federal de Juiz de Fora, que pro-

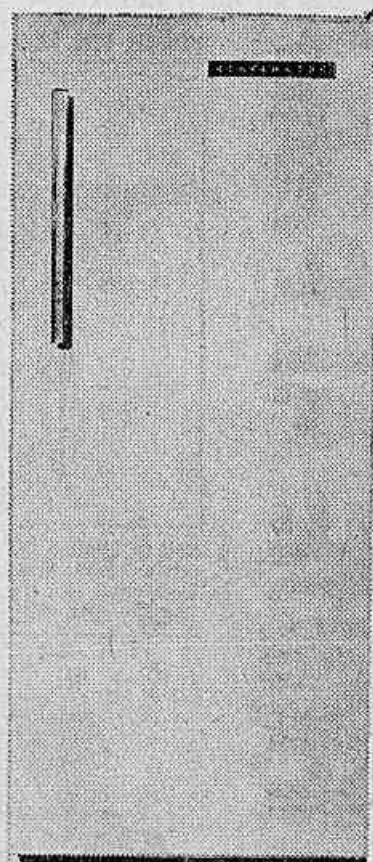
pôs à direção da operação que a região entre Aragarças e Barra do Graça, nos limites de Mato Grosso e Goiás, uma área de 65 mil quilômetros quadrados, seja considerada seu campus avançado.

Pela proposta da UFJF, já aprovada, o projeto terá inicialmente a duração de dois anos, e será realizado durante todo o ano, e não apenas nas férias. Durante esse período, equipes de alunos — dos últimos anos — e professores de todas as áreas facultades farão estágios práticos mensais na região, que servirão como trabalhos escolares. A cada 30 dias, a equipe será modificada por outra turma, que atuará em localidades ainda não atingidas pelos benefícios da operação.

Até hoje v. só conheceu geladeiras que dão 5 anos de garantia:



Agora conheça a única que lhe dá 10 anos:



Cinco anos é uma boa garantia para geladeiras. As melhores marcas garantem suas geladeiras por esse período.

Mas a Kelvinator é um caso todo especial.

É feita com a experiência dos 22 países onde é produzida.

Seu compressor é fabricado especialmente para a Kelvinator levando em conta o uso intenso de uma geladeira num clima como o nosso.

Assim, é muito provável que a sua Kelvinator dure 20 ou 30 anos.

Mas nós preferimos trabalhar com uma boa margem de segurança.

É por isso que só damos 10 anos de garantia.

Acontece que essa garantia é o dobro da maior garantia até hoje oferecida pelas outras geladeiras.

Melhor para nós.

E para quem compra uma Kelvinator.

Kelvinator

A Kelvinator lhe dá em dobro tudo o que você espera de uma geladeira.

Govêrno já tolera reajustes salariais acima dos índices

O aumento de 30% para bancários e metalúrgicos marcou o início de uma fase de abertura no Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara e demonstrou que a política salarial está se tornando um pouco mais flexível, com o Govêrno fixando os índices de reajustamento acima do percentual de aumento do custo de vida.

Os trabalhadores não ficaram totalmente satisfeitos com o aumento, mas o aceitaram pacificamente. A próxima etapa da política salarial, que deverá começar no próximo ano, será conceder à classe trabalhadora uma participação mais direta nas negociações com os empregadores mas sempre sob a fiscalização do Ministério do Trabalho.

O TRIBUNAL

Nesta semana, o TRT conseguiu, através de conciliação, que banqueiros e bancários concordassem com 30% de aumento e, em julgamento de dissídio coletivo, concedeu o mesmo percentual para os metalúrgicos. No caso dos bancários o aumento foi 6% acima do índice governamental e 8% a mais que o percentual de aumento do custo de vida.

Os metalúrgicos conseguiram mais 4%, pois o índice do Govêrno foi de 26%. No início da semana estas duas categorias estavam com todo o esquema de greve preparado. Os metalúrgicos tentando fazer um movimento legal e os bancários não querendo abrir mão de suas reivindicações.

A decisão do TRT acalmou as duas categorias, mais os metalúrgicos do que os bancários, que não esperavam um reajustamento dessa ordem. Sentindo toda a agitação que vinha se acumulando nos meses de agosto e setembro, o Tribunal, baseado na Lei 5.451, resolveu iniciar a etapa de liberalização. Enfrentou a lei e, devido a seu compromisso com o pro-

blema social, decidiu conciliar os reajustes concedendo um percentual superior ao estabelecido pelo Executivo, na faixa de 5% (cinco por cento).

O GOVERNO

As autoridades trabalhistas viram com algumas reservas a atitude do TRT, que consideraram como "uma jogada política muito bem feita." Explicavam que "o Govêrno fará vista grossa, enquanto o TRT, em dissídios ou conciliações, mantiver esta concessão em torno dos 3 ou 4% (quatro por cento)."

O que o Ministério do Trabalho não permitia é a volta da situação anterior a 1964, quando os tribunais concediam mais 10 a 15% acima do índice fixado. Se isto vier a acontecer, o Executivo, através da Procuradoria Regional do Trabalho, irá recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho e ganhará a questão.

A abertura do TRT da Guanabara nesta semana deixou algumas autoridades trabalhistas preocupadas. Acha que esta atitude abriu um precedente perigoso, pois outras categorias profissionais menos numerosas e importantes que bancários e metalúrgicos, tentam solucionar seus problemas salariais somente através do dissídio coletivo, abandonando as negociações com os empregadores, através das mesas-redondas na Delegacia Regional do Trabalho.

Um dissídio coletivo é sempre antecedido por uma campanha salarial agitada, onde as classes trabalhadoras mobilizam a opinião pública e pressionam o Govêrno, a fim de obterem aumento superior ao fixado pelo Departamento Nacional do Salário. Para as autoridades trabalhistas é este o perigo decorrente da posição liberal do TRT.

O aumento dos bancários da Guanabara — 6% superior ao índice do Departamento Nacional do Trabalho — não

preocupou o Ministério do Trabalho, pois foi concedido através de acordo. Assim mesmo, o Govêrno, segundo revelou uma autoridade trabalhista, "fechou o cerco em torno dos banqueiros e vai fiscalizar intensamente os balancetes dos bancos, a fim de que estes 6% sejam retirados dos lucros das empresas."

O Ministro Delfim Neto e o presidente do Banco Central já advertiram os banqueiros que não permitirão que este percentual acarrete um aumento no custo operacional dos bancos — informou uma autoridade.

A maior preocupação do Ministério do Trabalho continua sendo de não comprometer a política antiinflacionária do Govêrno, através de um aumento descontrolado dos salários da classe trabalhadora. Admite que os trabalhadores conquistem um reajustamento maior do que o fixado pelo DNS — baseado na taxa de produtividade das empresas — mas não permite que esta conquista ultrapasse a média de 5%.

REAÇÃO DOS METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos ficou em agosto um índice de 45% para a campanha salarial. A diretoria tinha consciência de que o percentual era elevado e que não conseguiria obtê-lo. Todos os sindicatos fazem a mesma coisa para conseguir uma maior mobilização da categoria.

Durante as negociações nas mesas-redondas do DRT, os empregadores mantiveram-se intransigentes em torno do percentual de 26% fixado pelo Govêrno. Como consequência, a diretoria dos metalúrgicos manteve uma posição radical pelos 45%. Publicaram um edital de convocação da assembleia de greve, reuniram esta assembleia e marcaram o início do movimento paredista para a zero hora de amanhã.

Entretanto, os empregadores suscitaram o dissídio coletivo e o TRT aceitou e

marcou o julgamento, anulando qualquer possibilidade de realização de greve legal. A classe estava agitada e recebeu, inclusive, o apoio dos estudantes. Alguns diretores do sindicato foram presos, mas a diretoria do sindicato continuava tranquila.

Para os dirigentes dos metalúrgicos o movimento de greve é uma situação delicada, ainda mais quando o Govêrno o considera ilegal. A primeira repressão é a intervenção no sindicato o que, evidentemente, não interessa à categoria.

Velo o julgamento do dissídio, os estudantes foram à porta do TRT prestar solidariedade à categoria, e o Tribunal concedeu 30% de aumento. Dos 14 juizes, quatro votaram por 35%. A noite, seria realizada uma assembleia-geral para apreciar a decisão da Justiça do Trabalho. A diretoria do Sindicato se reuniu a tarde para estabelecer a sua posição, que seria defendida durante a assembleia.

Alguns membros não concordaram com o aumento, mas a maioria considerou a decisão do TRT como uma pequena vitória. Na assembleia defenderam o cancelamento da greve. Alguns trabalhadores acusaram a diretoria de estar fazendo o jogo do Govêrno. Os diretores não se intimidaram, encerraram o problema de frente e explicaram os motivos de sua decisão.

A classe reagiu favoravelmente às ponderações da diretoria. A assembleia foi tranquila e a greve foi suspensa. A própria diretoria fiscalizará uma conquista feita legalmente. Os diretores sabem que 30% é pouco em relação ao que vêm perdendo desde 1964, mas acham que é melhor aceitá-lo e continuar com o sindicato aberto.

REAÇÃO DIFERENTE

A receptividade dos bancários foi completamente diferente dos metalúrgicos. Todos esperavam que a categoria

fôsse aceitar pacificamente o aumento de 30% — 5% menos do que reivindicavam — pois a diretoria do sindicato tinha recebido poderes, durante assembleia-geral, para negociar o aumento na audiência de conciliação.

A explicação para esta reação é que a categoria já vinha há algum tempo, sendo mobilizada para a greve. Alguns diretores do sindicato alimentavam o processo grevista. No I Encontro de Bancários, realizado em São Paulo, há dois meses, estes dirigentes apoiaram um manifesto que defendia posições radicais. O resultado imediato deste apoio foi a sustação da posse de cinco diretores eleitos e impugnados pelo Govêrno.

Com isto, deveriam ter percebido que não poderiam sustentar uma posição radical. Insistiram e, com o início da campanha salarial, começaram a vender os bônus de greve. Esses dirigentes, aos sustentarem esta posição, se prestaram a manipulações de uma minoria que desejava agitar a classe, que ficou intransigente em torno dos 35 por cento.

Entretanto, enquanto sustentavam estas posições diante da classe, mantinham encontros secretos com as autoridades governamentais, chegando, inclusive, a ir a Brasília falar com o Ministro Jarbas Passarinho. Alimentavam uma greve, mas na frente do Ministro diziam que não poderiam conter a classe, que estava em situação difícil.

Esses encontros chegaram ao conhecimento da categoria e, não só esses dirigentes, como toda a diretoria ficou desgastada e desacreditada. Na assembleia em que apresentaram o resultado da conciliação do TRT, não souberam dizer que tinham considerado 30 por cento de aumento uma vitória, o que coincidia com a opinião da maioria.

Um pequeno grupo, então, se aproveitou da debilidade da diretoria e convenceu o plenário a não aceitar 30 por cento e partir para a greve. A concessão de 6

por cento acima do índice do Govêrno é uma grande conquista que facilmente poderia ter sido demonstrada pela diretoria.

Com a classe agitada e com a ameaça de greve, a única solução encontrada foi fechar a porta do sindicato. O comando da greve, sem local para se reunir, foi desarmado e o movimento esvaziado. Esta solução, apesar de eficaz, provou que a atual diretoria do Sindicato dos Bancários não tem condições para liderar a categoria, pois uma conquista legal e vitoriosa quase se transformou em derrota.

TRABALHADORES E ESTUDANTES

Nesta semana de movimentação sindical os estudantes se solidarizaram com os trabalhadores, mas não conseguiram levá-los a uma posição radical. Acha os trabalhadores que sua situação é diferente, pois se fizessem uma greve, considerada pelo Govêrno ilegal, sofreriam uma série de prejuízos: demissões, prisões e intervenção no sindicato.

Quando o TRT concedeu 30 por cento aos metalúrgicos, que reivindicavam 45 por cento, a diretoria achou que deveria mudar a posição assumida anteriormente e aceitar o percentual. Não se desgastaram com isto, pois explicaram francamente o problema a seus companheiros.

Para alguns observadores do meio sindical, aí está a grande diferença entre trabalhadores e estudantes. Aqueles não hesitam em mudar a posição assumida, desde que consigam satisfazer uma reivindicação específica. O aspecto político de sua luta ainda não se tornou o principal. A grande massa trabalhadora ainda não está preparada para encerrar o problema desse modo. Acomodam-se com a conquista da reivindicação principal: o salário.



CRÉDITO NA HORA!

OS MELHORES PREÇOS À VISTA!

ENTREGA IMEDIATA!

MENOR PREÇO MELHOR PRAZO!

NÃO FIQUE AÍ PARADO, VOCÊ É EXPLORADO!

FACILIDADE TOTAL!

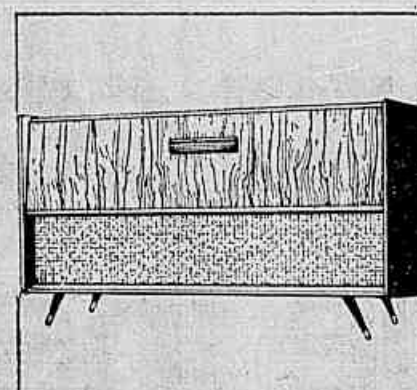
FOCÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa.
MEIAIS SEM MAIS NADA 8,10

GELADEIRA GEOMATIC E-900 270 litros (9,6 pés) Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.
MEIAIS SEM MAIS NADA 39,30

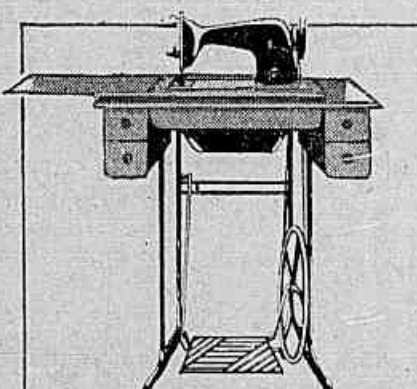
GELADEIRA PROSDOCIMO - 9 pés. Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético.
MEIAIS SEM MAIS NADA 44,90

MÁQ. DE COSTURA ELGIN B-411 - Modelo tradicional, c/ 5 gavetas. Móvel-muito resistente, estante de ferro.
MEIAIS SEM MAIS NADA 16,50

TV SEMP ESPLANADA - 59 cm (23"). 114". Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica.
MEIAIS SEM MAIS NADA 56,70



ELETROLA KENEDY-PHILIPS - Toca-discos automático. 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviuna.
MEIAIS SEM MAIS NADA 45,00



MÁQ. DE COSTURA CROSLLEY "2" - Máq. e cabecote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas.
MEIAIS SEM MAIS NADA 12,00

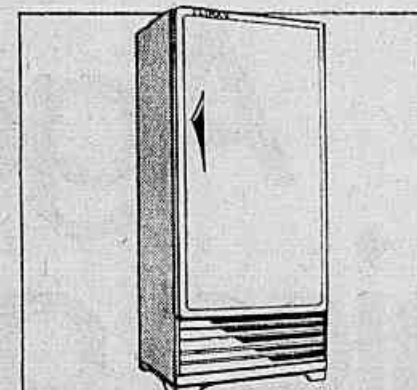
TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Grande nitidez de imagem e pureza de som.
MEIAIS SEM MAIS NADA 39,90

ASPIRADOR DE PÓ WALITA GENIAL - Levíssimo e de fácil manejo. Compacto e resistente. 8 acessórios c/ finalidades definidas.
MEIAIS SEM MAIS NADA 14,10

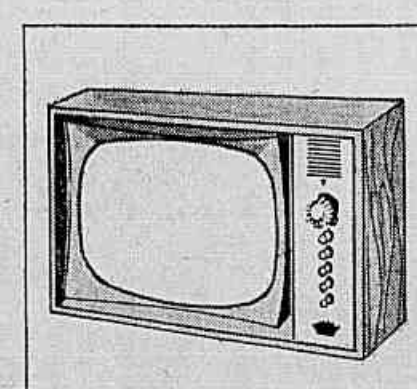
BICICLETA MONARK H-28 - Passeio. Ultra-resistente... para durar toda a vida.
MEIAIS SEM MAIS NADA 16,00

ELETROFONE ELECTRA - Rádio-fonógrafo portátil, com 3 velocidades. Transistorizado. Sonoridade magnífica.
MEIAIS SEM MAIS NADA 21,00

ELETROFONE G. E. ESTEREOFÔNICO - Portátil. 2 alto-falantes. Móvel levíssimo e de grande beleza.
MEIAIS SEM MAIS NADA 24,50



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA-RÉGIA - 269 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. 5 anos de garantia.
MEIAIS SEM MAIS NADA 38,80



TELEVISOR SKI SUPER-LUXO - 23" (59 cm). Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviuna.
MEIAIS SEM MAIS NADA 54,60

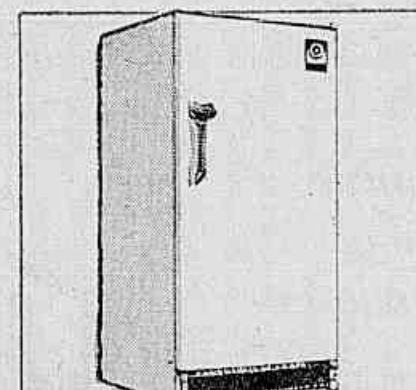
ENCERDEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliza com extrema suavidade, ilustrando melhor com menos trabalho.
MEIAIS SEM MAIS NADA 12,20

LIQUIDIFICADOR WALITA CROMADO - Resistente. Fácil de limpar. Copo de vidro refratário, com alça. Velocidade regulável "Toque Pluma".
MEIAIS SEM MAIS NADA 7,30

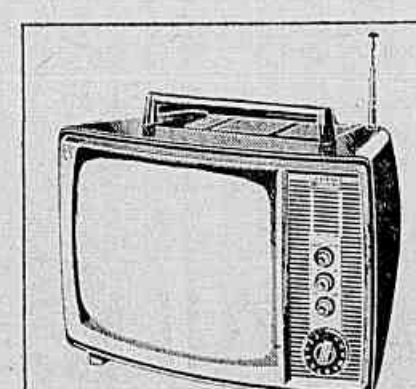
RÁDIO TELESARK CALIFÓRNIA - 3 faixas de onda de grande alcance. Gabinete em madeira de lei. Funciona com pilha ou na tomada.
MEIAIS SEM MAIS NADA 10,00

RÁDIO VOLTIX RIO - 2 faixas de onda. Alcance e seletividade. Circuito moderno. Qualidade garantida.
MEIAIS SEM MAIS NADA 8,40

VENTILADOR ARNO - 12" (28 cm). Oscilante. 3 velocidades. Alta potência, c/ grande movimentação de ar.
MEIAIS SEM MAIS NADA 11,70



GELADEIRA G. E. LD 106 LUXO - 286 litros. Linha jovem, retilínea. Maior aproveitamento interno. Garantia: 5 anos.
MEIAIS SEM MAIS NADA 60,70



TV GENERAL ELECTRIC POLEGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, c/ grande nitidez de imagem.
MEIAIS SEM MAIS NADA 46,00

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Ensino Industrial quer acabar com "bacharelismo" e formar técnicos

Lutar contra o bacharelismo, "causa da tradicional incapacidade do brasileiro de ser prático", é a meta da política de ensino técnico e industrial, segundo revelou ontem o professor Jorge Furtado.

O diretor do Ensino Industrial disse que a atitude brasileira de só dar valor cultural e socialmente ao status proporcionado pela graduação escolar, com desprezo à posição atingida pelo trabalho, reflete uma sociedade subdesenvolvida. Disse que o objetivo da Diretoria do Ensino Industrial é possibilitar ao maior número possível de pessoas a promoção social através do trabalho.

REAÇÃO

Revelou esperar muita reação nos planos de valorização do ensino técnico, uma vez que "a escola é a instituição que mais se defende, e por ser a brasileira uma escola de elite, como tal reflete a época em que foi criada". O resultado, frisou, é o bacharelismo, ainda existente no ensino brasileiro.

O aluno não pode e não deve ser passivo — continuou — o professor moderno deve ser apenas um auxiliar, um condutor, que o leve a fazer as descobertas e a trabalhar nelas. O que deve prevalecer não é o critério de autoridade do mestre, mas o de orientação técnica.

Dentro do sistema de ensino tradicional — ressaltou — o aluno não critica, não analisa, apenas espera.

COMO FUNCIONA

A rede de escolas técnicas federais conta com 23 estabelecimentos, que funcionam em regime de autarquia (uma em cada Estado), 17 escolas técnicas prioritárias (não federais, porém mantidas através de convênios com a DEI), e outros estabelecimentos particulares, num total de 88 escolas, além de mais 125 pertencentes ao Senai, entre as quais ginásios industriais e profissionais.

Em 1966 a Diretoria do Ensino Industrial contou com recursos orçamentários da ordem de NCr\$ 31 milhões e, em 1969, já teve a sua proposta de NCr\$ 7.493.500,00 aprovada. Além desses recursos, a DEI contou em 1968 com equipamentos no valor de NCr\$ 6,5 milhões, através de concorrência internacional, e mais convênios no montante de 12 milhões de dólares, em equipamentos adquiridos em 11 países diferentes.

Um dos problemas mais sérios a ser enfrentado é o da burocracia, que obriga a Diretoria do Ensino Industrial a manter em cada um dos portos do Brasil um inspetor, para tratar do desembaraço e destinação do material. Para que as escolas pudes-

sem receber esse material, resultante de acordos e convênios, foram necessários ainda cinco decretos legislativos e uma lei especial, para contornar as dificuldades alfândegárias.

O estágio seguinte foi o programa de treinamento de professores para utilização do material. Com essa finalidade foi incluída uma cláusula pela qual cada país que vença a concorrência de fornecimento é obrigado a dar a primeira fase de treinamento e adaptação às novas máquinas.

Entre as Escolas Técnicas em atividade, São José dos Campos é a mais dinâmica, segundo o Sr. Jorge Furtado. Já instalou todo o material recebido e atualmente está produzindo o equipamento para o foguete meteorológico brasileiro, que será lançado na base de Barreira do Inferno.

AS DIFERENÇAS

O professor Jorge Furtado esclareceu as diferenças existentes entre o ginásio orientado para o trabalho e o ginásio industrial, condenando a preferência ao primeiro. Disse que o ginásio orientado para o trabalho revive a experiência da *school* norte-americana, "que tem a finalidade principal de formar consumidores, ao invés de produtores".

Esse tipo de estabelecimento escolar — ressaltou — ministra práticas de comércio, indústria, agricultura e afazeres do dia, mas não forma profissionais.

Comentou que "essa orientação é boa para as condições norte-americanas, onde, no Estado de Wisconsin, por exemplo, o trabalho é proibido antes dos 21 anos de idade". Revelou que a principal falha do plano de funcionamento do ginásio orientado para o trabalho ter sido "apenas traduzido, mas não adaptado".

Essa posição — afirmou — leva qualquer prefeito ou autoridade regional a pensar que o ginásio orientado vai formar profissionais.

QUALIFICAÇÕES

Disse ainda que deverá entrar breve em execução um novo convênio com o BID, já concedido, para a compra de equipamento para as escolas técnicas das indústrias brasileiras. Tem o montante de US\$ 3 milhões e a contrapartida brasileira é de NCr\$ 1,6 milhão. Setenta por cento das encomendas deverão ser feitas à indústria paulista. O empréstimo ao BID deverá ser pago em 25 anos, com quatro de carência.

Os ramos de ensino industrial que mais se desenvolveram foram mecânica, eletrônica e eletricidade. No projeto de escolas técnicas, correspondente em grau ao segundo ciclo colegial, estão matriculados atualmente cerca de 30 mil pessoas.

Os programas em funcionamento são os seguintes: 1 — profissões de nível baixo — pedreiro, marceneiro, sapateiro, pintor, entre outros. Corresponde ao nível primário; 2 — profissionais qualificados — torneiro mecânico, ajustador, mecânico, metalúrgico, etc.; 3 — técnico e auxiliar técnico.

O cronograma completo abrange a seguinte escala: em nível de escola de aprendizagem ou intensivo, com cursos de duração média de um a dois anos — 1.º grupo: trabalhador qualificado; 2.º grupo: trabalhador semiquilificado; 3.º grupo: trabalhador qualificado; 4.º grupo: mestre (este geralmente promovido pela empresa). Em seguida vem o 5.º grupo, técnico e auxiliar técnico, já com curso de três anos; que corresponde ao 2.º ciclo colegial. Os alunos que concluem esse estágio recebem um certificado de conclusão do curso. O diploma de técnico só é alcançado depois de um estágio mínimo de um ano em uma indústria de alto nível, que terá de atestar a sua competência. Finalmente o estágio final, engenheiro de operação, por enquanto de nível superior.

Com a reformulação que será feita através da reforma universitária, o engenheiro de operação deixará de ser profissional de grau superior. Para atingir esse estágio, terá de tirar mais um ano de graduação na universidade, tornando-se o que nos Estados Unidos é chamado de engenheiro associado.

O Sr. Jorge Furtado adiantou que já existe o despacho do Ministro da Educação permitindo que toda a escola técnica que venha a ser considerada suficientemente madura, e tenha a aprovação do Conselho Federal de Educação nesse sentido, poderá implantar os cursos de Engenharia de Operação.

SOLUÇÃO

Entende o Sr. Jorge Furtado que o ensino técnico e industrial bem estruturado é, de certa forma, a solução para o tradicional problema da carência escolar do Brasil, e para o "afunilamento do ensino em direção à universidade".

Com base em estudos levados a efeito pelo professor Valmir Chagas, do Conselho Federal de Educação, argumenta que "nossa escada de escolarização é violentamente estrangulada logo na escola primária, onde na quarta série chegam tantos alunos dentro mil, quanto os que, nos Estados Unidos, se diplomam em cursos superiores".

"Pior é que essa brusca redução já se faz sobre um total por sua vez reduzido a 60% do grupo etário, pois a cada mil crianças que se matriculam para início de estudos correspondem mais de 600 que lá tinham foram postas de lado. Somente 3% dos que são aproveitados chegam ao fim da escola média e apenas 1,5% alcançam o nível superior" — concluiu.

Polícia de Caxias apura falsificação

Niterói (Suerisal) — A Delegacia Regional de Duque de Caxias concluiu terça-feira o inquérito sobre uma quadrilha de falsificadores de diplomas que atuava na Baixada fluminense.

O delegado Mauro Magalhães, depois de encaminhar cinco presos à Polícia Federal, em Niterói, informou que entre os diplomas fornecidos pela quadrilha o maior número era para advogados.

PLANO MAIOR

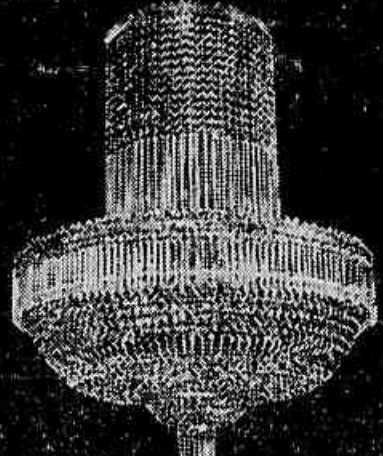
Estão presos à disposição da Polícia Federal: José Barbosa, Ulisses Duarte de Oliveira, José do Carmo Barbosa, Jonas Soares e José Lourenço, este último funcionário do Ministério do Trabalho e que forneceu aos companheiros cartelas de trabalho também falsificadas.

A Polícia Federal dará prosseguimento às investigações, pois acredita que a ação dos falsificadores não se limitava à Baixada fluminense, onde tinham apenas seu escritório, montado no centro de Caxias.

O preço de um diploma variava de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 50,00, de acordo com o desejo do cliente, que podia, de repente, ser transformado em advogado, médico ou professor, além de conseguir atestados de conclusão do curso científico ou ginásial.

S. Simon agora também em COPACABANA

Av. Princesa Izabel, 323 D



MAGRIF

DESCONTOS ESPECIAIS

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S. SIMON
100% especializado

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Izabel, 323 D
(entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro)

na ULTRALAR ou tubro ou nada!

TUDO... TUDO PELA METADE DO PREÇO

ULTRA-OFFERTA

CLIMAX - SUPER LUXO
260 litros • congelador de alumínio • prateleiras de aço cromado • porta de fecho magnético.
À VISTA: de 1.000,00 por 499,00 ou prestações iguais de **39,90** SEM ENTRADA

GELOMATIC - Ouro Luxo - E-240
240 litros • congelador horizontal mais amplo • gabinete de esmalte vitrificado • fecho magnético.
Prest. iguais de **39,90** SEM ENTRADA

GELOMATIC - Ouro Luxo - E-290
290 litros • congelador horizontal mais amplo • gabinete de esmalte vitrificado • fecho magnético
Prest. iguais de **59,90** SEM ENTRADA

CONSUL - ET 2705 - Super Luxo
270 litros • amplo congelador • prateleiras de alumínio anodizado • porta totalmente aproveitável
Prest. iguais de **59,90** SEM ENTRADA

BRASTEMP - Conquistador Luxo
290 litros • máximo aproveitamento da porta • prateleiras reguláveis em qualquer altura • acabamento perfeito
Prest. iguais de **66,90** SEM ENTRADA

Na ULTRALAR DÁ PÉ
porque só ULTRALAR racha os preços com você!

ENTREGA EM 24 HORAS

Ouça, na Rádio Mauá, de 2a. a 6a. feira, às 17:00 hs., "ULTRA-SUCESSOS MUSICAIS"



ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Carneiro, 278
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquinio, 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR EM NOVA IGUAÇU - RUA OUVIDOR, 25

TONELUX
PAGA PARA VER
QUEM VENDE MAIS BARATO
LIQUIDIFICADORES E BATEDEIRAS



AS MAIS FAMOSAS MARCAS

24 MESES SEM ENTRADA!
10 MESES COM DESCONTO!
À VISTA SEM CONCORRENTE!

TONELUX
 R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

EROSÃO AVANÇADA



A infiltração das chuvas pode fazer deslizar todo o morro da Carioca

AMEAÇA À HISTÓRIA



O convento de São Bernardino pode ser sepultado pelos deslizamentos

Angra aguarda plano para morros não caírem



A separação pode ser melhor para vocês. E para seus filhos?



Um dia os pais resolveram se separar. Por mil motivos que variam de casal a casal. Mas para todos há problemas comuns, inclusive uma lei a obedecer. E depois — o que será dos filhos? Os melhores especialistas analisam, sob todos os ângulos, em PAIS & FILHOS de outubro, o drama da separação.

Leia também em PAIS & FILHOS de outubro:

Seu filho é um covarde? Saiba tudo o que é possível fazer para evitar que seu filho cresça medroso. Como garantir filhos perfeitos. Os melhores especialistas orientam sobre as vantagens do exame pré-nupcial.

As meninas estão inquietas. O que os pais devem saber quando as filhas passam da infância à puberdade. Ser solteirona não é uma tragédia. A escritora Maria Alice Barroso não se casou. E revela que mesmo assim é uma mulher feliz. E no caderno lacrado, só para adultos, "Como Falar de Sexo com as Crianças em Idade Escolar."

Já nas bancas o número de outubro de **Pais & Filhos** A revista mensal da família moderna

Niterói (SUCURSAL) — A Prefeitura de Angra dos Reis, aguarda, desde novembro de 1965, um plano para a construção de muros de arrimo nas encostas dos morros da Carioca e Santo Antônio, no Centro da Cidade, com o que protegerá quase 400 casas.

Um estudo de companhia especializada apontava, em 1965, a urgência das obras (deslizamento no morro da Carioca e formação de crateras no Santo Antônio, estas nas proximidades do Convento de São Bernardino do Sena, construção de 1763, atualmente em ruínas) mas a Secretaria de Defesa Civil alega falta de recursos para iniciá-las.

RECURSO

A Prefeitura de Angra dos Reis realiza, atualmente, dentro de suas possibilidades, obras de urbanização e contenção das águas pluviais. Enquanto ruas calçadas vão circundando as encostas dos dois morros, no lado delas são feitas calhas para as águas da chuva. Dessa forma, a Divisão de Obras, procura minorar a ação constante das águas, que estão erodindo, paulatinamente, o terreno e minando alicerces.

A maior cratera está no Morro de Santo Antônio, pouco atrás do Convento de São Bernardino, bastante ameaçado, segundo o estudo realizado pela firma Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais, do Rio, contratada pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Uma calha de cimento armado, sobre ela, canaliza, em parte, as águas pluviais, diminuindo o seu poder de destruição.

No morro da Carioca houve um deslizamento em 1964, atingindo duas residências, mas não causou vítimas. Agora, esse deslizamento está contido por pequenas vigas de concreto — um arranjo de proteção, porque a Prefeitura não dispõe de maiores recursos. Subir as ladeiras, em linhas sinuosas e escadas improvisadas, é difícil e os moradores explicam: "Ninguém caiu aí, não, moço. Nem bebado, mas se a gente não tivesse esses buracos na frente da casa era bem melhor."

ESTUDOS

Os estudos realizados nas duas encostas apontaram como causas dos deslizamentos o desmatamento progressivo da região, com agravamento da estabilidade dos atuais taludes, em consequência da erosão contínua de águas. Além da falta de drenagem adequada, apontava, também, um agravamento das condições de higiene. As obras de contenção eram superadas com toda urgência, ante a ameaça de deslizamentos.

Uma troca de ofícios entre a Prefeitura e a Secretaria de Defesa Civil, no princípio deste ano, colocou as obras na seguinte dependência: a municipalidade solicita dados técnicos e o órgão estadual responde, remetendo um laudo de vistoria, além de gráficos com o perfil das duas encostas.

O Prefeito Jorge Wishart, neto de escocês, comenta, com tranquilidade: "A Prefeitura pode se encarregar das obras, mas não sei como faz-las. Por isso, espero que a Secretaria envie as especificações técnicas dos muros de arrimo, para que possa iniciá-las."

Por enquanto, mesmo com as ameaças das chuvas de verão, sempre fortes em Angra dos Reis neste período, de concreto, para obras definitivas, só há a troca de ofícios.

CRESCIMENTO

O núcleo principal de Angra dos Reis está localizado numa faixa de pouco mais de três quilômetros de praia, por menos de um quilômetro de fundo, restando, para os bairros humildes, o aproveitamento dos morros. Há, então, dificuldade para a instalação dos serviços urbanos de água, esgoto e luz. Um reservatório do Governo estadual está, por exemplo, a 47

metros de altitude e não pode abastecer aqueles locais.

A Prefeitura, que também mantém seu serviço de água, capta mananciais em pontos altos, para suprir a deficiência. Só nos morros da Carioca e Santo Antônio vivem cerca de 1.200 pessoas, formando um aglomerado urbano de 400 casas. Os moradores assistem impotentes o trabalho de erosão. As chuvas de mais triste memória são as do dia 21 de janeiro de 1967, que ocasionaram os deslizamentos na serra das Araras e castigaram duramente Angra dos Reis.

A Prefeitura Municipal procura agora despertar os interesses imobiliários para a praia da Chácara, na direção Norte (no sentido dos estaleiros da Verolme). Ali, o terreno plano ainda permite uma larga margem de aproveitamento, embora já existam umas 150 residências. A Municipalidade incentiva as construções, como solução para o ordenamento da expansão do Município.

OUTRAS AREAS

Uma outra região do Município de Angra dos Reis que está a exigir intervenção da Secretaria de Defesa Civil é o Distrito de Mambucada. Ali, um rio do mesmo nome, sob a ação dos ventos do sul, segundo explicaram técnicos da Prefeitura, muda constantemente a sua desembocadura e, aos poucos, vai invadindo a zona urbana. Garantem eles que perlo menos 14 das residências tiveram de ser abandonadas.

Um muro, construído em 1926, na administração do então Presidente do Estado do Rio, Alfredo Backer, disciplinava a foz do rio, mas este, com o decorrer do tempo, acabou por destruí-lo. O Prefeito Jorge Wishart diz que já mandou mais de 10 ofícios, explicando a situação e, outras tantas vezes, foram prometidas soluções que ainda não vieram. Várias autoridades fluminenses já estiveram no local.

A Prefeitura está arrecadando, atualmente, NCr\$ 800 mil, dos quais NCr\$ 200 mil são para a Divisão de Obras, que os destina — cerca de NCr\$ 160 mil — aos trabalhos dos morros da Carioca e Santo Antônio. Mesmo assim, a municipalidade fará os muros de arrimo — obra definitiva de proteção — dependendo, porém, dos planos, mas em Mambucada só com recursos estaduais pode haver solução.

RECUPERAÇÃO

O Convento de São Bernardino do Sena foi construído de 1758 a 1763, tendo ainda portadas de mármore e um cruzeiro do mesmo material, desenhos pelo Rei Dom José I. Sob o cruzeiro estão os restos mortais da família do Capitão Manuel Carvalho, um dos benfeitores do convento.

O conjunto arquitetônico — com duas partes distintas — foi tombado pelo Patrimônio Histórico. A primeira delas, com uma capela, está bem cuidada por uma ordem religiosa; a outra, embora conserve a imponência externa das grandes construções coloniais, está internamente destruída. Restam as paredes de pedra, pois o teto, de madeira de lei, foi totalmente desmontado.

O local é visitado por turistas, que percorrem o interior para encontrar jazigos até de 1764, ou subir escadas íngremes para atingir os sinos. Na parte do Patrimônio Histórico já nasceram até árvores. O Prefeito Jorge Wishart disse que vem mantendo contactos com o Provincial dos Franciscanos em São Paulo, pois é seu intento transformar o local, respeitando as linhas externas, num grande centro de artes. Galerias de quadros, teatro de arena e salas de concerto. "Um museu dinâmico" — diz o Prefeito, que pensa organizar uma fundação para administrá-lo.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
 NA
PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-A
 Das 8,30 às 17,30 horas
 Sábados: Das 8 às 11 horas

Urânio para a la central atômica virá do Nordeste

De Rangel Cavalcanti

Vicosa do Ceará — O urânio do Ceará e Piauí poderá ser o combustível da central termo-nuclear que a Eletrobrás e a Comissão Nacional de Energia Nuclear vão instalar na Região Centro-Sul do país, dentro de cinco a dez anos.

Para isso 23 técnicos pesquisam a bacia hidrográfica Piauí-Maranhão, onde as perspectivas de urânio se apresentam com maiores possibilidades, segundo os geólogos da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

BOM MATERIAL

Com sedes em São Benedito e Vicosa, ambos no território cearense, as duas equipes da CNEN já selecionaram, dentre milhares, 200 amostras contendo urânio de bom teor, depois de detectadas 426 anomalias, que são o registro da existência de minerais radioativos, tanto no Ceará como no Piauí, e na zona em litígio entre os dois

Estados que deverão ser as grandes fontes do urânio brasileiro.

Desde agosto de 1966, os geólogos e prospectores da CNEN estão buscando urânio na região da serra da Ibiapaba, onde foram confundidos com japonezes e até acusados de contrabandear minerais atômicos. Isso lhes valeu a visita de um grupo da Polícia Federal, armado de metralhadoras, que chegou de avião, numa autêntica operação militar.

Os geólogos e prospectores, dirigidos, em São Benedito, pelo Sr. Mário Osvaldo Frankel e, em Vicosa, pelo Sr. Artur Bastos, durante todo esse tempo localizaram mais de 400 pontos onde o urânio deu sinal de presença, através dos contadores. Mapearam a região, coletaram amostras e estão animados com as perspectivas, as melhores já encontradas no Brasil, apesar dos acessos difíceis, das

cobras e dos mosquitos existentes na região.

Tendo alugado o melhor hotel da cidade, que não é bom, os técnicos da CNEN moram no Sayonara, uma velha casa de esquina, com quartos enormes, e passam o dia no campo, buscando pedras e movimentando aparelhos estranhos aos moradores da pacata cidade de Vicosa, que nunca tinham visto tanta novidade. A atração só é superada pela presença de um casal de jovens americanos, Voluntários para a Paz, que movimentaram a cidade, pois nas festas os moços só querem dançar com o Rogers, e os rapazes disputam um sambá com a bela loura Caroline, que a população já começou a chamar de Querolaine, em atenção à pronúncia inglesa do seu nome.

A BACIA DO URÂNIO

A bacia hidrográfica Piauí-Maranhão tem uma área de 600 mil quilômetros quadrados, desde a serra da Ibiapaba, onde se situam São Benedito e Vicosa, até a região do Tocantins, no Maranhão, beirando a costa e penetrando mais de 500 quilômetros no sertão. Sua formação geológica de arenito tem a maior parte no subsolo, aflorando à bacia com predominância nas divisas do Ceará com o Piauí e no Tocantins.

Por questão de facilidade de acesso, todo o trabalho é feito com base no Ceará, apesar de ser este o Estado que tem

menor proporção da bacia no seu território. A equipe sediada em São Benedito atua nas proximidades de Olho d'Água Grande, em Pedro II, Piauí, e a de Vicosa tem maior participação nas pesquisas em Padre Vieira, próximo à zona do litígio, em Vicosa, e noutras zonas da serra da Ibiapaba. A atuação se estende também a Campo Maior, São Miguel do Tapuá.

A área da bacia, totalmente redimentar, é a que apresenta características geológicas mais favoráveis para a presença de urânio. Na Serra Grande e em Campo Maior essas condições ainda se apresentam mais favoráveis. Baseados em que 95% das jazidas de urânio do mundo se encontram em rochas desse tipo, os técnicos do Governo resolveram pesquisar a bacia hidrográfica de 600 mil quilômetros quadrados, e estão cada vez mais animados com os resultados. A presença dos minerais radioativos, o urânio principalmente, é facilmente constatada nas rochas, vendendo a luz própria, a zona de oxidação provocada pela atmosfera nessas pedras, uma espécie de lodo esverdeado.

Para o início dos estudos, a CNEN primeiramente reuniu toda a bibliografia existente sobre a indicação de urânio na região, fazendo em seguida os reconhecimento preliminares pelos quais um técnico percorreu as estradas existentes, marcando os pontos

onde os contadores acusavam radioatividade. Passaram então os vãos sistemáticos sobre a área, fazendo fotografias, e, em seguida, começaram a série de vãos de reconhecimento pormenorizado, em que foram utilizados helicópteros para voar a 15 metros de altitude. Depois de apontadas as anomalias, num total de 426, começou a visita aos locais e a seleção dos pontos onde as anomalias eram mais acentuadas e mais promissoras para a exploração. Esses pontos são chamados de "interessantes", pelos técnicos, e sete deles estão próximos a Vicosa do Ceará, e os oito restantes em Olho d'Água Grande. Com isso, os 426 registros inicialmente foram reduzidos a 15, de onde se espera, em cinco anos, começar a extrair urânio brasileiro para as usinas termoeletrônicas.

Atualmente, a fase é de prospecção e de mapeamento da região, mas logo será iniciada a sondagem, pois a CNEN já tem um plano de 10 mil metros de sondagens, para definir os corpos geológicos mineralizados. Esse será o trabalho mais demorado, pois as perfurações serão feitas em solo de arenito e o volume do trabalho é muito grande. Depois, será iniciada a lavra do urânio, nos pontos "interessantes" que tiverem positivamente a sua viabilidade de exploração econômica.

Como prova maior de que o urânio nordestino será explora-

do, a CNEN acaba de inaugurar, com a presença do Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, o Distrito do Nordeste, sediado em Fortaleza, e que conta com sala técnica e laboratórios, servindo de apoio e coordenação para as equipes que atuam na bacia hidrográfica. O diretor do Distrito, Sr. Kazuo Fuzikawa, participou, há pouco, de um Congresso de Geologia, em Belo Horizonte, e o seu substituto, o geólogo José Celso Favali, afirma que o Distrito permitirá a maior autonomia de ação e possibilitará que muita coisa que antes dependia do Rio seja agora resolvida de imediato no Ceará. As próximas amostras, que eram enviadas à Praia Vermelha, para exame na CNEN serão agora estudadas no laboratório em Fortaleza.

URÂNIO, MESMO

Segundo os cálculos do geólogo Favali, dentro de cinco a dez anos o urânio cearense e piauiense será uma realidade, já funcionando o moinho combustível nuclear. Quando a Eletrobrás construir a usina termoeletrônica brasileira, obra prevista para igual prazo, o combustível poderá ser todo brasileiro, já que os teores encontrados até agora são bons e há esperança muito acentuada de que as jazidas da bacia sejam imensas.

No escritório do Distrito, no bairro de Pátima, estão centenas de pedras, em estudos pe-

los técnicos. Em muitas delas assinaladas a lápis, é possível ver a parte verde, resultante da oxidação do urânio. Os contadores, a um metro de distância, acusam a radioatividade. Paralelamente, 23 técnicos e 25 operários continuam a extrair pedras e a mandá-las para estudos, nos campos de trabalho de Vicosa e São Benedito.

Na cidade de Vicosa ninguém da CNEN quis falar sobre o trabalho. Dona Dondon, proprietária do Vicosa Hotel, suplente de vereador e oposicionista ferrenha, é quem mais fala sobre o assunto e põe o visitante a par do que há e de muita coisa fantástica, chegando a garantir que em toda pedra da serra tem 90% de urânio e que a cidade vai ser muito rica. Quando começaram a tirar urânio, vai apresentar projeto à Câmara de Vereadores mudando o nome da cidade para Uranópolis, enquanto o seu hotel passará a se chamar Radioativo.

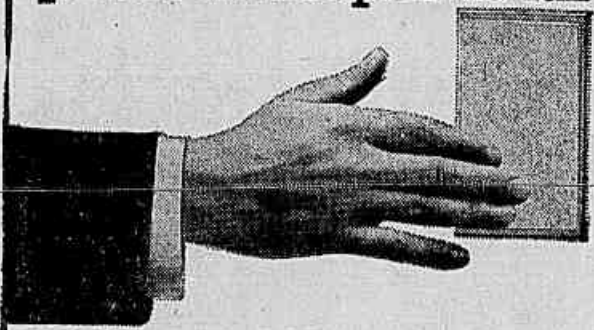
Vicosa do Ceará é uma pequena cidade de 4 mil habitantes, num Município de 28 mil. Pica localizada na Serra Grande de Ibiapaba, nos limites com o Piauí, a uma altitude de 714 metros, possuindo um dos melhores climas da região e distando 387 quilômetros de Fortaleza, os quais se vencem facilmente até Sobral, por asfalto (220 km) e o restante por uma estrada muito ruim, no meio da qual está a subida da serra.

Em meio ao casario antigo, os técnicos da CNEN vivem e trabalham, já conhecidos de todos, embora muitos ainda suspeitem que sejam elementos perigosos. Dona Rosa, a governanta do Hotel Sayonara, faz a comida para eles que às vezes é complementada por uma cobra, morta a pau no campo de trabalho, e que segundo o prospector Veldoski, tem gosto de peixe. O escritório da CNEN está instalado no melhor prédio de Vicosa, na antiga sede da Comissão de Desenvolvimento da Ibiapaba, uma entidade do Governo federal que está praticamente falida, pois gastou quase todas as suas verbas, ao tempo da criação, em festas, construção de prédios e até piscinas, além de provocar grandes escândalos no local, há dez anos passados, nunca apurados devidamente.

Atualmente, estão em Vicosa apenas os prospectores Veldoski Lima e Givaldo Leme de Castro. Os demais, Milton Azeite, Marlos Procópio e Antônio Freitas Soares estão de férias e o chefe, Artur Bastos, viajou a serviço.

Em São Benedito trabalham, além do chefe Mário Osvaldo Frankel, os prospectores Sello Oky, José Rubens Carvalho, Elino Marinho de Figueiredo, Roberto Zuperlari e Dálio Evangelista, além do desenhista Ernani do Amaral Linhares e dos auxiliares de engenharia Luís Francisco Chaves e Luís Carlos Florentino Rocha.

Tão bonito que nem parece interruptor de luz



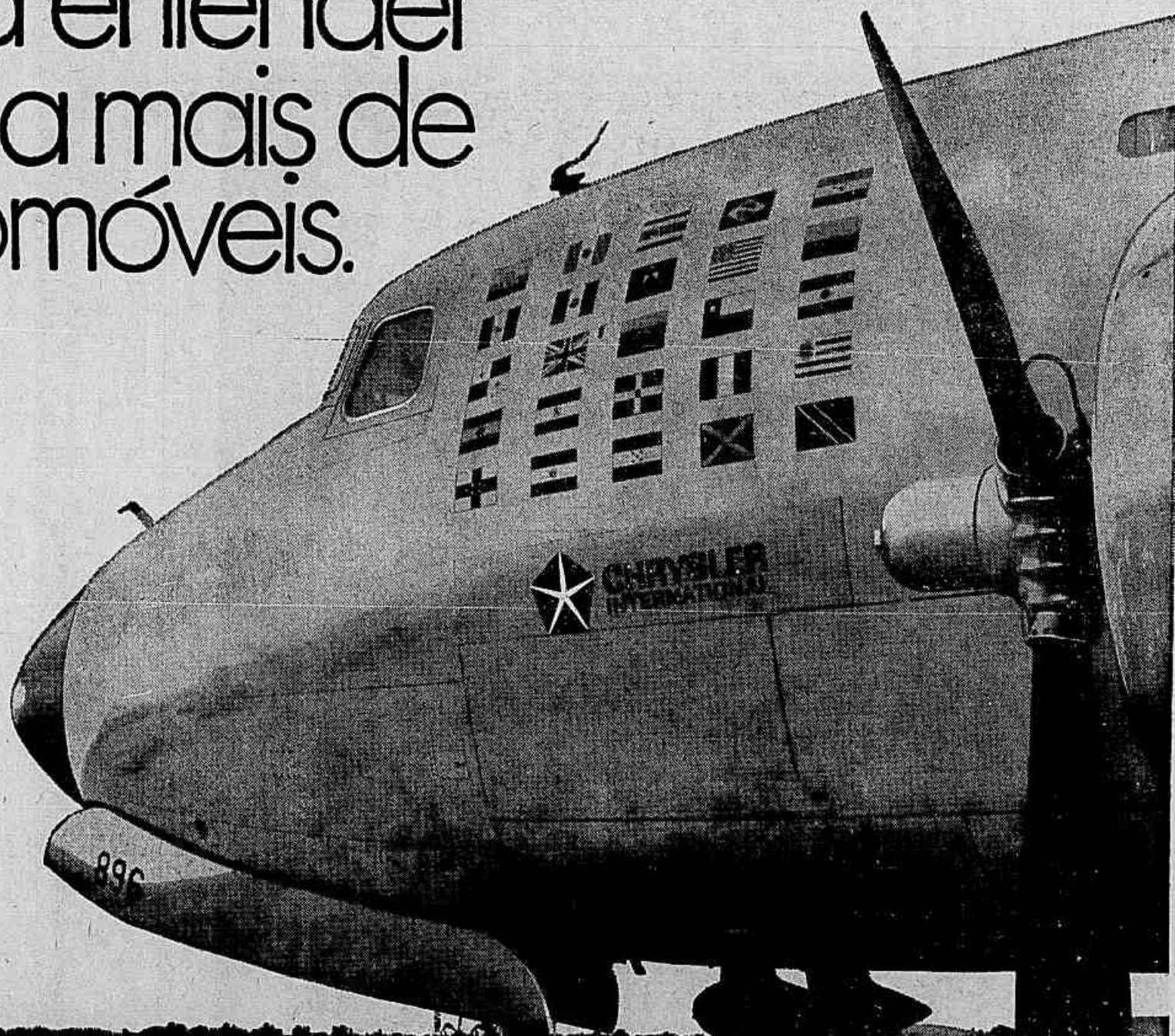
Plick-Plak é o revolucionário interruptor de luz sem botão nem parafusos visíveis.

É o mais moderno do mundo. Maior área de toque. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residências e edifícios: simples e paralelo, tomadas, campainhas, minuterias, telefone e "cego".

PLICK PLAK

Produzido e Patenteado por CROMAT - Caixa Postal 11635 - S. Paulo. Distribuído em todo o Brasil por Marlet S.A. Importação e Comércio. R. da Lapa, 120 - S. 808 - Fone: 32.4999 - R. de Janeiro.

Os mecânicos dos Revendedores Autorizados Chrysler vão passar uma temporada neste avião para entender ainda mais de automóveis.



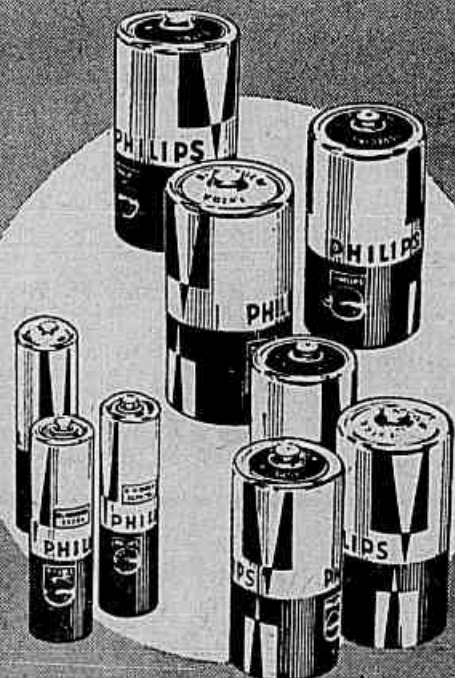
A Escola Volante de Treinamento da Chrysler chegou dos Estados Unidos com o mais moderno curso de Assistência Técnica.

A Escola Volante de Treinamento da Chrysler é um DC-6B modernamente equipado para treinamento altamente especializado de técnicos e pessoal administrativo. Ela leva a todo o Brasil os mais recentes métodos de Assistência Técnica. Os mecânicos do seu Revendedor Autorizado Chrysler estão fazendo o curso, aperfeiçoando-se ainda mais em automóveis.

Se antes a sua Esplanada ou Regente já eram bem atendidas, imagine agora... A Escola Volante de Treinamento vai também ensinar mecânica de caminhões Dodge. Com V. v. v. fazemos tudo para que sua Esplanada ou Regente mantenha sempre a Qualidade Chrysler. E já começamos a preparar nossas equipes para os caminhões Dodge.

CHRYSLER
do BRASIL S.A.

PHILIPS melhor não há!
eletrônica • iluminação



Ilha das Flores perde função e pode ser nova escola naval

Depois de ter sido, nos últimos 80 anos, hospedaria de imigrantes e, em situações de emergência, abrigo de flagelados, presidio de militares, políticos e comerciantes sonhadores, a Ilha das Flores passará agora ao Ministério da Marinha e talvez se torne sede de uma escola naval.

Apesar de bem conservada, devido ao dinamismo de seu administrador, a ilha está sem função há um ano. Seu hospital de 60 leitos, a escola com 16 salas de aula, o restaurante para mil lugares, as obras do novo alojamento com 64 quartos e o centro de treinamento do INDA estão parados. Mesmo assim, a vida na ilha é movimentada e entre seus 20 moradores encontram-se duas freiras agostinianas.

Contos de reis

A ilha das Flores, antes chamada de Santo Antônio, Vital Mirim, está localizada ao noroeste da baía da Guanabara, distante 100 metros da localidade de Neves, São Gonçalo, Estado do Rio. Com uma área de 145 mil metros quadrados e a dez quilômetros da Praça XV de Novembro, no Rio, foi utilizada primitivamente como um posto de piscicultura, lavoura e fábrica de goma em fécula de mandioca, propriedade do Senador do Império, Silveira da Mota.

Em 1883 foi adquirida, juntamente com as ilhas dos Ananazes e Moxiguete, pela quantia de cento e setenta contos de reis (NCR\$ 170,00), sendo transformada em primeiro de maio desse ano na Hospedaria de Imigrantes. Desde aquela época até 1965 funcionou como alojamento de emigrantes que aportavam o Rio de Janeiro, e que depois eram encaminhados aos diversos Estados do país.

Imigrantes

Como hospedaria alojou imigrantes das mais variadas nacionalidades: italianos, espanhóis, húngaros, alemães, poloneses, russos, tchecos, búlgaros, romenos, coreanos, japoneses, holandeses, principalmente após a II Guerra Mundial. Só no seu primeiro ano de funcionamento, foram alojados 7.462 imigrantes, dos quais 5.208 homens e 2.254 mulheres, na maioria italianos e portugueses. Ultimamente o movimento migratório vinha baixando consideravelmente, se compa-

rado aos anos anteriores, e já em 1965, quando parou de funcionar a hospedaria, estiveram alojados somente 86 pessoas. Também os imigrantes nacionais eram alojados, enquanto aguardavam empregos ou oportunidade de serem transferidos para outros Estados.

Presos e asilados

A ilha das Flores também serviu, em situações de emergência, para outros fins. Hospedou em suas dependências vários asilados e refugiados estrangeiros, inclusive intelectuais, artistas e até descendentes de famílias reais da Etiópia. De 1955 a 1957 foram alojados alguns refugiados coreanos e chineses e deste ano até dois anos mais tarde alguns húngaros.

Serviu também para asilados políticos cubanos, bolivianos e haitianos (1965) e também como prisão de políticos e militares nacionais nas sucessivas revoluções brasileiras, inclusive na última. Em 1958, na grande seca do Nordeste, abrigou 488 famílias flageladas e mais recentemente em 1964 serviu de prisão para comerciantes sonhadores de nacionalidade portuguesa.

Subordinação

A primeira repartição oficial a se instalar na ilha foi a Diretoria do Povoadamento, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura. Depois, com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 1931, passou à dependência deste Ministério e do Departamento Nacional de Imigração.

Em janeiro de 1954 foi criado o Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC), que tinha por objetivo unificar a direção migratória. O órgão foi formado com a extinção do Departamento Nacional de Imigração (DNI), da Diretoria de Terras e Colonização do M. A. e do Conselho de Imigração e Colonização do Ministério de Relações Exteriores. Passou então a Ilha das Flores a constituir patrimônio do INIC, juntamente com as ilhas dos Ananazes e Moxiguete.

Em 1962 o INIC foi incorporado à Superintendência de Política Agrária (Supra), órgão do Ministério da Agricultura, dois anos mais tarde extinto e substituído pelo Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) que passou então a cuidar da ilha, onde fundou em 1966 o seu Centro de Treinamento — Cenatre.

O Cenatre, ao ser fundado, tinha o objetivo de habilitar pessoal especializado para o desenvolvimento das atividades atribuídas ao INDA, inclusive agricultores pessoais, técnicos, e líderes rurais. Mesmo contando com todo o acervo da ilha, pouco fez, durante um ano de existência, limitando-se a promover três cursos.

No período de maio a junho de 66 foi realizado um curso para 32 participantes, sobre *Agente de Colonização*; em agosto do mesmo ano, um outro para *Reestruturação do Trabalho com Clubes 4-S* e o último, de janeiro a fevereiro de 1967, sobre *Pre-Serviço para Técnicos*. Atualmente os seus 52 funcionários efetivos e mais três contratados esperam a assinatura do decreto pelo qual a ilha das Flores passará para a Marinha, o que deverá acontecer na próxima semana.

Acervo

A acervo da ilha das Flores é bastante grande, pois inclui um hospital (Mário Toledo), com 60 leitos, ambulatório, enfermaria, consultório dentário, farmácia e sala de raio X; quatro pavilhões, atualmente abandonados, e que serviram de alojamento para os imigrantes e migrantes; uma escola (Brasil) com 16 salas de aula, onde era ministrado o ensino primário às crianças da ilha, todas filhas de funcionários e anteriormente dos próprios imigrantes. Tudo está sem utilização atualmente.

As outras dependências são um prédio conjugado para lavanderia, rouparia, caldeira, restaurante (mil lugares, com bancos e mesas de mármore); um prédio para a administração; nove residências para funcionários; duas casas recém-construídas destinadas à diretoria do INDA; uma Capela (de Santa Teresinha), três oficinas (mecânica, carpintaria e hidráulica) além de cantina, quadra de basquete, campo de futebol, forno crematório para lixo, quarto de detenção, creche para lanchas e viveiro de peixes.

Dinamismo

Sem atividades há um ano, a ilha das Flores entretanto é bem conservada, graças ao dinamismo do seu administrador, o capitão reformado da Marinha João Miguel Ferreira, de 60 anos, que há quatro vem-se dedicando à recuperação de

todas as dependências da ilha. Alagoano e com 23 netos, morava na ilha até há três meses atrás quando faleceu sua mulher.

Sua primeira obra foi um nicho em devoção a São José, em 1964, e daí para cá já fez várias outras, sob a sua orientação direta, "apesar de não ser engenheiro." Ao chegar encontrou um batalhão de 360 homens da Polícia Militar da Guanabara "que tinha vindo para cá fazer um treinamento de guerrilha e nem sequer se interessavam em hastear a bandeira nacional." Imediatamente restaurou a cerimônia de hasteamento da bandeira todos os dias.

Modernização

O administrador João Miguel Ferreira fez praticamente tudo na ilha, desde a construção de uma sede para a secretaria, aproveitando material de demolição de um outro prédio, até a construção de uma lancha a motor, de várias outras embarcações e também a recuperação de dois caminhões antigos (únicos existentes) e que iam ser vendidos como ferro velho.

Entendo de tudo um pouco, e com a sua maneira de tratar a todos com a mesma atenção, foi conseguindo o que queria. Todas as atividades da ilha são por ele relatadas diariamente num livro, fazendo questão de "tomar nota de todas as compras feitas e das despesas do dia, pois "é preciso mostrar aos outros o que fazemos e como fazemos as coisas." Ele aguarda o destino que darão à ilha a fim de saber o que irá fazer no futuro, embora queira agora se dedicar mais aos seus 23 netos.

Na mesma expectativa estão as três freiras agostinianas Rita, Maria Saraiva e Maria do Carmo, esta última prima do ex-Governador Carlos Lacerda, e que há muito tempo estão na ilha ajudando os médicos no hospital. Enquanto está fechado, se dedicam mais aos cultos religiosos, "embora façam de vez em quando um curativo nos moradores", e ajudem também o capelão na manutenção da Capela Santa Teresinha, onde há missa diariamente. Para a madre Maria do Carmo "os tempos de antigamente eram melhores, pois sentia que ajudava muita gente."

ROTINA



As três freiras agostinianas continuam na ilha prestando assistência aos 20 moradores

VIDA CALMA



A vida é tranquila e as crianças esperam que a ilha mude de dono para que a escola reabra

St. A
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
- que já é o maior revendedor FORD do Brasil -
orgulha-se de realizar a maior venda a um só cliente: 140 GALAXIE



e cumprimenta ERON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS S.A. assim como os clientes de Erontex Polizan. "o tecido que não amarrota nunca" - pela monumental aquisição de automóveis Galaxie, com que serão contemplados os Associados Erontex. Registrando o fato, Cia. Santo Amaro de Automóveis torna público o seu orgulho em ter servido a uma organização de tal porte e prestígio, parabenizando-a, na pessoa do seu Presidente: o jovem industrial, Sr. Eron Alves de Oliveira (ao centro, quando apunha sua assinatura no contrato) assistido por outro Diretor de sua empresa, Sr. Leovigildo Motta (à esquerda) e pelo Sr. João Jamil Zarif (à direita), Presidente da Cia. Santo Amaro de Automóveis.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

você quer ser
COMISSÁRIO
OU
COMISSÁRIA?

A **VARIG** ainda possui algumas vagas no quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont, hangar n.º 2, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. As inscrições estão abertas.



não há mais “stands” à venda! III FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA

12 de outubro a 3 de novembro
PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO
MUITOS SOBRARAM!

se esse fôr o seu caso,
perdoe-nos; fica para o próximo ano!

● Relação dos funcionários que estão trabalhando na montagem do Pavilhão de São Cristóvão, para Brasília Publicidade Ltda.
José Ribeiro Lúgão, Alvaro C. de Araújo, Domingos Anselmo Pereira Filho, Nilton de Azevedo Ornellas, Antônio Sobral, Esdras Póvoas Ferreira, Augusto Micelli Lira, Walquir Jorge Luiz, José Ribamar, Delmar Guedes Ferreira, Gumercindo Floriano, Luiz Bezerra, Wilson Ramos, Henrique Assis, Pedro Camilo, José dos Santos, João Batista de Mello, Genessi Gomes da Silva, Eraldo Jacinto Rodrigues, Carlos Demosthenes Melina Salazar, Manuel Tavares, Roberto Souza, Aylton C.

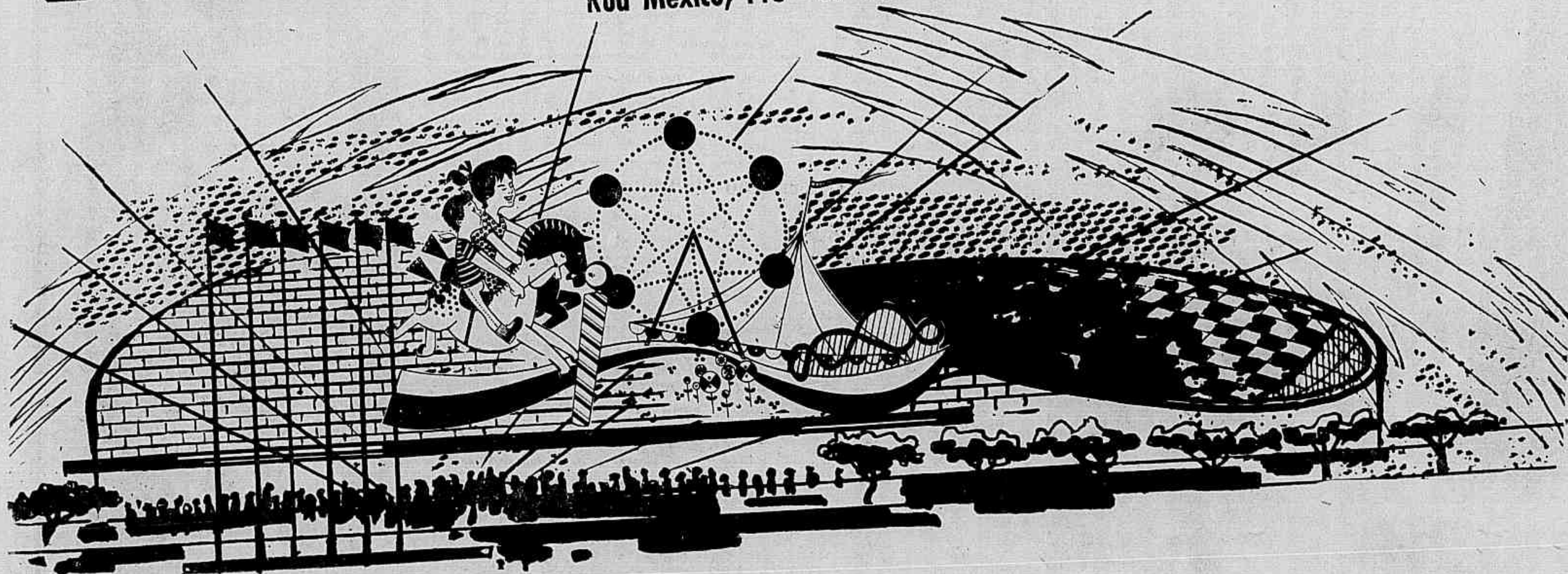
● RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO III FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA:
Shell Brasil S/A (Petróleo), Esso Brasileira de Petróleo, Rodrigo de Souza, Tony Ind. Com. de Prods. Alimentos Ltda., Ciratel Cine Foto Ltda., Getúlio Roque Villela, Lufiner Artefatos Plásticos Ltda., Parraza Ind. de Móveis Ltda., Casa Editora Vecchi Ltda., Ricardo Gomes Diversões Ltda., Churros Los Pablos, O. S. Goes - Instrumentos Musicais, Galan Ind. e Com. de Veículos Ltda., Tranquillo Giannini S/A, Casa Oliveira de Músicas S/A, Darita Com. e Represt. Ltda., Circo Holliday, Representações Zeus Ltda., José Moraes de Souza (BAR), Izidoro Coelho Carvalho, Fábrica de Móveis Bonsucesso Ltda., Refrigerantes Imatoca Carioca S/A (Pepsi), Churrascaria Farroupilha, Otávio Dias da Cruz A. Ferreira, Solar - Associação de Poupança e Empréstimo, Martinho Dias Vilarim (Lanchonete), Refrigerante do Brasil S/A (Crush), Supritec Ind. e Com. Ltda., Fari Propaganda Ltda., Café Paulista S/A, José Dias P. Sobrinho, Thomas Bakk, Randolph & Roy, Stúdio Fotográfico Ramar Ltda., Wilterson Ind. Com. de Plásticos Ltda., Livraria Divulgação Editora (Melhoramentos), Silkscreenolandia Representações Ltda., Melício Machado & Cia.

III festival
nacional
da criança

Sob os auspícios da SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA
Promoção: TV-GLOBO - CANAL 4

Realização:

BRASÍLIA PUBLICIDADE LTDA.
Rua México, 148 - 6.º andar - Tels.: 52-9785 e 42-3417



Cactano Veloso, o "tropicalista" autor e intérprete de *É Proibido Proibir*, é um artista de valor para 55% dos cariocas, principalmente os da classe C e os jovens segundo a Pesquisa JB-Marplan realizada entre os dias 28 e 30 de setembro. A consulta provou que 80% da população do Rio é contra a vaia aos artistas que se apresentam em festivais da canção. O carioca opinou ainda sobre o abastecimento de água (53% têm queixas), cinema brasileiro (50% acham os filmes regulares e ruins), guerra do Vietnã (mais da metade não sabe quem está vencendo) e sucessão norte-americana (63% não se interessam em saber quem ganhará as eleições).

Carioca reprova a vaia em festivais

A vaia aos artistas que se apresentam em festivais de canção é condenada por 80% dos cariocas, sobretudo pelas mulheres e pessoas com mais de 50 anos: 8%.

Seguem-se na reprovação à vaia, a classe C (84%), os cariocas

de 30 a 49 anos (82%), a classe A (77%), a classe B (76%) e os jovens (74%).

O menor índice de condenação à vaia foi registrado entre os homens: 27%.

Para o Sr. (a) o público tem ou não o direito de vaia os artistas que se apresentam nos festivais de canção?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Tem o direito	23	24	16	27	13	26	18	13	13
Não tem o direito	77	76	84	73	87	74	82	87	87

Caetano Veloso

Mais da metade dos cariocas (55%) define Caetano Veloso como um artista de valor, conceito de que discordam 37% da população do Rio.

Os maiores admiradores do compositor de *É Proibido Proibir* são a classe C (82%) e os jovens (59%). Notou-se em todas as divisões da pesquisa o pre-

domínio do elogio a Caetano Veloso, exceto na classe B, onde o índice dos que o acham um artista de valor é exatamente igual ao dos que pensam o contrário: 47%.

Treze por cento da classe A estão indecisos em relação ao divulgador do tropicalismo.

Na sua opinião, Caetano Veloso é um artista de valor ou não?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
É um artista de valor	55	50	47	62	56	54	59	55	51
Não é um artista de valor	37	37	47	30	36	38	37	35	40
Não sabem	8	13	6	8	8	8	4	10	9

Abastecimento de água

Com relação ao problema do abastecimento de água, 53% dos entrevistados disseram que a água falta raramente ou sempre em suas casas. Vinte por cento da classe C do Rio vivem praticamente sem água, problema inexistente nas zonas em que reside a classe A.

Quarenta e dois por cento da classe C e das mulheres responderam que raramente falta água onde moram. A classe C foi o setor da pesquisa em que se apurou o menor índice — 37% — em relação à resposta *nunca falta em minha casa*.

Com relação ao problema da falta de água, na sua casa sempre falta, falta raramente ou nunca falta água?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Nunca falta	46	63	55	37	48	45	43	47	51
Falta raramente	40	37	38	42	37	42	41	41	35
Sempre falta	13	—	7	20	14	13	16	12	12
Não respondeu	1	—	—	1	1	—	—	—	2

Cinema brasileiro

Os filmes nacionais, de um modo geral, são julgados bons por 43% dos cariocas e regulares/ruins por metade da população. Dois por cento acham que não se pode generalizar e cinco por cento não sabem julgar a qualidade do cinema brasileiro.

A maioria da classe A (37%), classe B (37%) e dos homens (39%) entende que os filmes nacionais são regulares, predominando na classe C (54%), entre as mulheres (49%) e nos três grupos etários a opinião de que eles são bons.

As classes que menos gostam dos filmes brasileiros são a A e a B: 27%.

Os entrevistados foram ouvidos ainda sobre a reivindicação dos produtores de filmes nacionais de maior incentivo por parte do Governo. Quase toda a população do Rio (91%) é a favor dessa ajuda, pedido que recebe o apoio de 96% da classe B e das pessoas com mais de 50 anos. A maior oposição ao auxílio — apenas 10% — foi encontrada na classe A, seguindo-se os jovens (cinco por cento).

E como o Sr. (a) classifica os filmes nacionais, de um modo geral: bons ou ruins?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Bons	43	30	32	54	37	49	41	43	47
Regulares	33	37	37	29	39	27	36	30	34
Ruins	17	27	27	9	16	17	21	19	9
Não se pode generalizar	2	—	1	2	1	—	1	3	—
Não sabem	5	6	3	6	5	5	1	5	10

Como o Sr. (a) sabe, os produtores de filmes nacionais têm reivindicado maior incentivo por parte do Governo. No seu entender, o Governo devia ou não dar esse incentivo?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Devia	91	90	86	88	90	92	92	89	96
Não devia	3	10	2	3	4	3	5	3	1
Devia dar apenas a alguns filmes	1	—	—	1	1	1	—	1	—
Não sabem	5	—	2	8	5	4	3	7	3

Plano de desenvolvimento

A Arena está empenhada em obter apoio popular para o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo federal, cujos aspectos básicos são desconhecidos para 89% dos cariocas. Apenas três por cento estão bem informados sobre o programa.

Não conhecem o plano 95% da clas-

se C, 94% das mulheres, 90% das pessoas com mais de 50 anos e 89% dos jovens e dos cariocas de 30 a 49 anos.

Treze por cento da classe A e 12% dos homens conhecem apenas os aspectos básicos do plano.

O programa é conhecido inteiramente por 17% dos cariocas da classe A.

A Arena — Aliança Renovadora Nacional — está empenhada em obter apoio popular para o "Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo federal". O Sr. (a) conhece ou não, pelo menos os aspectos básicos deste plano?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Não conhece	89	70	85	95	83	94	89	89	90
Conhece apenas os aspectos básicos	8	13	11	8	12	5	8	7	9
Conhece inteiramente	3	17	4	—	5	1	3	4	1

O Papa e os jovens

Setenta e seis por cento da população do Rio concorda com o pronunciamento em que o Papa Paulo VI condenou os extremistas e os excessos dos jovens, "que não podem senão encontrar uma deploração generalizada".

O maior apoio ao Papa foi dado pelo terceiro grupo etário (84%), seguindo-

se a classe C (79%) e os homens (77%). Dos 17% que não estão ao lado de Paulo VI, 23% pertencem à classe A e 23% aos jovens.

Não se notou qualquer dúvida na classe A, mas nove por cento da classe C e dos cariocas de 30 a 49 anos disseram não ter opinião formada.

O Papa Paulo VI, em recente pronunciamento, disse compreender a inquietação e os anseios dos jovens, mas condenou os extremismos e os excessos, que, segundo disse, "não podem senão encontrar uma deploração generalizada". O Sr. (a) concorda ou não com o Papa?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Concorda	76	77	73	79	77	76	73	75	84
Não concorda	17	23	21	12	18	16	23	16	9
Não tem opinião formada	7	—	6	9	5	8	4	9	7

Sucessão na Casa Branca

A campanha eleitoral nos Estados Unidos está interessando a apenas 30% dos cariocas. Mais da metade de todos os setores em que se divide a pesquisa não demonstra curiosidade em relação aos resultados das eleições presidenciais de novembro.

A campanha eleitoral nos Estados Unidos, está em pleno curso. O Sr. (a) está ou não interessado nos resultados das eleições presidenciais de novembro nos Estados Unidos?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Está interessado	30	47	33	25	33	28	33	30	26
Não está interessado	63	53	56	69	63	62	62	63	62
Não responderam	7	—	11	6	4	10	5	7	12

Guerra no Vietnã

A guerra do Vietnã continua e 53% dos cariocas não sabem quem está vencendo. Os vietcongs são vitoriosos para 21%, enquanto 13% apontam os norte-americanos como vencedores e 13% acham que há igualdade.

A classe A acha que não há vencedores (43%), a B entende que há supremacia dos vietcongs (29%) e a C coloca os dois grupos em igualdade de condições: 18%. O índice maior de indecisões é de 44%.

Os homens responderam que a guer-

ra está sendo ganha pelos vietcongs: 27%. As mulheres pensam da mesma maneira, mas o índice é menor: 16%.

Os jovens e as pessoas com mais de 50 anos também atribuem a vitória aos vietcongs, enquanto o segundo grupo etário dá o mesmo índice — 18% — para a vitória dos vietcongs e a igualdade de condições.

Quem mais crê no sucesso vietcong é a classe B. Nos jovens encontrou-se o maior índice relativo a vitória dos norte-americanos: 19%.

Na sua opinião, quem está ganhando a guerra do Vietnã: os norte-americanos ou os vietcongs?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(320)	(30)	(121)	(169)	(147)	(173)	(104)	(148)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Vietcongs	21	17	29	16	27	16	25	18	2
Norte-americanos	13	7	10	16	18	9	19	9	10
Nenhum dos dois	13	43	17	5	15	12	6	18	13
Não sabem	53	33	44	63	40	63	50	65	55



Oitenta por cento condenam a vaia



Um ídolo da classe C



Vietnã: vitória é enigma para 53%



Mais da metade do Rio não tem água a toda hora



Filme nacional agrada pouco à classe A

São Paulo (Sneursal) — Em 1970 a maioria da população brasileira será urbana, mas a acelerada urbanização "se desenvolve no quadro de uma economia subdesenvolvida, em cidades de infra-estrutura deficiente, mantendo a parte da população marginalizada e fora da economia."

Estas são conclusões do 7.º Congresso Brasileiro de Arquitetos, encerrado há alguns dias em Belo Horizonte, reunidas em extenso documento. A partir dele, os arquitetos da seção de São Paulo do IAB realizarão novas reuniões de análise da questão habitacional brasileira, com o objetivo de estabelecer uma linha comum de ação que atenda aos interesses de toda a comunidade.

O NOVO FENÔMENO

Nas conclusões do congresso, os arquitetos dizem que a urbanização brasileira, como a latino-americana em geral, não representa uma reedição tardia da urbanização experimentada pelos países industrializados no último século, mas é um fenômeno novo. Sua originalidade decorre principalmente das condições de subdesenvolvimento e de dependência econômica do país, que se traduz na existência de traços peculiares dos quais se podem destacar:

- A existência de um contingente de populações urbanas não integradas na economia e que permanecem marginalizadas;
- O baixo nível técnico das infra-estruturas na maior parte das áreas urbanas, decorrente da insuficiência generalizada dos recursos municipais;
- O predomínio da especulação sobre o valor da terra nos processos de urbanização;
- O atraso institucional no tocante às questões de controle do uso da propriedade privada do solo.

"No essencial — diz o documento — a causa desses problemas está na própria estrutura atual da sociedade, que também define as instâncias de poder e decisão. Em tais condições, o exercício das atividades do arquiteto, em nível de planejamento, implica necessariamente a capacidade de interpretação crítica da realidade sócio-econômica. Surge assim, para o arquiteto, tarefa do mais alto sentido cívico-cultural, como o de revelar em maior extensão os problemas do desenvol-

vimento, de apontar soluções efetivas e denunciar os empecilhos que comprometem a sua adoção. A orientação dada pelo Governo a suas iniciativas no campo da habitação e do planejamento baseia-se, teoricamente, no mecanismo espontâneo do mercado e na iniciativa privada para encaminhar a solução dos problemas; rege-se pelo critério da mínima interferência do poder público no mercado e pelo da rentabilidade dos investimentos. Nossa orientação, expressão particular de uma política geral, está na causa fundamental das deficiências da atuação do poder público no campo da habitação e do planejamento.

AS FALHAS DO BNH

O Banco Nacional da Habitação, constituído órgão essencialmente financeiro, apesar do vulto dos recursos a ele canalizados e a realização de um certo número de experiências não atua em termos de planejamento efetivo, habitacional ou urbano. Adotando — em virtude de sua própria constituição — critérios meramente quantitativos para definir sua ação, o BNH na prática desliga de todos os complementos essenciais à vida social e cultural dos habitantes e que definem o meio urbano como instrumento de civilização. O pressuposto de que tais elementos deveriam ser fornecidos pelas municipalidades locais não se verifica nas condições de notória insuficiência financeira e técnica das Prefeituras.

A implantação de conjuntos habitacionais financiados através do Banco Nacional da Habitação em localizações determinadas pelo jogo do mercado imobiliário da especulação, na ausência também notória de qualquer planejamento, tem resultado em novos problemas e conflitos no processo de expansão urbana. O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfhu), órgão destinado teoricamente a prevenir esses conflitos, também em razão de sua orientação de base, viu-se praticamente reduzido à inoperância. Colocado em posição passiva, perante as presunidas solicitações de financiamento das prefeituras, esse

órgão nenhuma ação efetiva poderia exercer no sentido de disciplinar o processo de urbanização em termos regionais.

Preso a critérios de rentabilidade inadequados a planos que têm caráter de pré-investimentos, especialmente considerando as condições políticas e financeiras reais das nossas municipalidades, o Serfhu não vem desempenhando um papel significativo no processo de expansão urbana atual.

ÓRGÃO DESVINCULADO

A criação de um órgão nacional de desenvolvimento urbano, não subordinado a critérios bancários, destinado a financiar não apenas os planos mas também a sua implementação e as desapropriações necessárias, seria avanço considerável sempre que sua constituição fosse acompanhada da reformulação efetiva da orientação dos órgãos oficiais.

Apesar de terem sido os arquitetos brasileiros os pioneiros no campo do planejamento físico e os primeiros defensores de sua institucionalização em todos os níveis, a solicitação de sua participação no atual processo é muito inferior às reais possibilidades de intervenção por eles já demonstradas.

A classe dominante e o poder constituído, na medida em que procuram preservar suas estruturas de domínio, relegam o arquiteto às questões de menor significado, não o convocando a participar do equacionamento e resolução dos problemas que afligem a maioria do povo brasileiro, desvirtuando a sua função e transmitindo a falsa imagem de que o arquiteto serve apenas às elites.

A subordinação dos valores técnicos a critérios meramente financeiros explica o fato de que as atividades do BNH não tenham determinado uma solicitação do trabalho de arquitetos quantitativa ou qualitativamente correspondente ao vulto dos recursos mobilizados. No caso geral, essa solicitação se opera sob a direção de empresários ou especuladores.

O surgimento de empresas de planejamento, frequentemente ligadas a mecanismos

de financiamento, determina uma tendência a condicionar a seleção dos técnicos nos interesses financeiros. Como grande parte dos financiamentos é originária de fontes externas ao país, essa tendência implica também em relegar a participação do técnico nacional a plano secundário.

O DEVER DE CLASSE

É dever da classe caracterizar com clareza e vigor sua verdadeira situação perante a sociedade, denunciando que em consequência da miopia dos poderes constituídos os arquitetos se acham confinados a uma restrita participação nas tarefas que lhes cabem. Assim sendo, além de lutar por uma crescente participação em todas as atividades do campo profissional, participação essa que deve naturalmente abranger os níveis de decisão técnica dos próprios órgãos oficiais, o arquiteto deve conservar a sua integridade científica na avaliação crítica dos processos em curso e deve ainda ser capaz de apontar as diretrizes corretas e suas implicações em todos os níveis.

A política de planejamento físico só é coerente como vetor de um planejamento nacional global, que abranja o desenvolvimento da indústria — principalmente da indústria de base — a reformulação do setor agrícola e as demais medidas visando à emancipação econômica e à superação do subdesenvolvimento. A definição dessa política de planejamento físico é responsabilidade intransferível do poder público em seus diferentes escalões, sempre com total independência relativamente aos órgãos financiadores.

Ao Governo federal cabe a definição da política de planejamento em escala nacional. A adequação dessa política às características específicas de cada região deve ser efetivada através de órgãos regionais ou estaduais de planejamento. Por sua vez, a efetivação do planejamento do nível municipal requer a obtenção de recursos financeiros em condições compatíveis com os objetivos sociais do processo, além de critérios objetivos, práticos e

flexíveis nas tarefas técnicas de planejamento.

LUGAR DO ARQUITETO

Nas equipes técnicas correspondentes a todos os níveis o arquiteto deve ter o seu lugar, atuando quer no serviço público quer no setor da atividade privada. As perspectivas que assim se abrem colocam novos problemas para a classe e definem novas responsabilidades.

Devido à natureza de suas tarefas, essencialmente comprometidas com as aspirações da maioria, o arquiteto só poderá definir uma atuação válida se for um profissional vinculado às realidades humanas da população.

A especificidade dos problemas urbanos e habitacionais do país, resultante do caráter historicamente original da situação do subdesenvolvimento e das peculiaridades culturais do nosso povo, exige resposta também original, cuja elaboração representa uma tarefa cultural a cargo dos arquitetos brasileiros.

Para respondermos a esse desafio é indispensável também a reformulação das universidades, no que se refere à sua estrutura arcaica e subordinada aos interesses das classes dominantes, permitindo sua participação crítica e ativa no exame e na resolução dos problemas nacionais.

Para podermos cumprir suas tarefas os arquitetos brasileiros devem elevar o nível de sua organização como categoria profissional. A defesa do trabalho intelectual contra a tendência de subordiná-lo aos interesses financeiros e demagógicos só pode ser eficaz em termos coletivos. Como condição para a salvaguarda dos valores culturais que a arquitetura representa, a sistematização das funções, responsabilidades e direitos do arquiteto, assim como a formação dos sindicatos de arquitetos, não constituem mera defesa de interesses profissionais, mas são obrigações que temos perante a coletividade."

RECEBEMOS DIARIAMENTE
 PINTOS, FRANGUINHOS, KEYS, TONE, RED-LINK, CROSS, COLUMBIA, CROSS BARRADA

 PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
 VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL

 GRÁTIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
 DIÁRIO: 8 AS 12 E 15 AS 18 HS.

SEMENTES IMPORTADAS
 MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS.

SCAL-RIO
 Rua dos Andrades, 96-A - eq. de Mar. Floriano - Tel. 43-4964

Exprinter, (Agente Geral do Lloyd Brasileiro para todo o Brasil) oferece seus

CRUZEIROS MARITIMOS

A fórmula das férias perfeitas, porque **O HOTEL VIAJA COM VOCÊ!**

com o luxuoso "Rosa da Fonseca"

REVEILLON, ao RIO DA PRATA. - Saída do Rio 26 Dezembro visitando Buenos Aires, Montevideo, e o famoso balneário de Mar Del Plata, com o seu luxuoso Casino. Passeios locais. Duração 13 dias.

ILHAS DO CARIBE, e MIAMI, pela PRIMEIRA VEZ! Partida do Rio, 10 de Janeiro: Salvador, La Guaira (Caracas), Curaçao, Kingston, Nassau (Ilhas Bahamas) Miami (USA) San Juan de Porto Rico, Saint Thomas, Ilhas Virgens, Port of Spain (Trinidad), Recife. Duração 33 dias. Um roteiro realmente maravilhoso. Paisagens de sonho e portos livres para fazer ótimas compras.

CARNAVAL, ao RIO DA PRATA. Partida do Rio 14 de Fevereiro. Visita de Buenos Aires, Montevideo, e os balneários de Mar del Plata e Punta del Este com seus famosos Casinos. Excursões locais em cada lugar. 16 dias de prazer e descanso.

TODAS AS CABINES SÃO EXTERIORES
TODAS COM BANHEIROS E CHUVEIRO
100% AR CONDICIONADO PERFEITO

AMPLAS DECKS - QUATRO BARES
 TRÊS SALÕES DE FESTAS-CAPELA
 DUAS PISCINAS - DOIS SALÕES DE REFEIÇÕES - BOUTIQUE - COZINHA
 INTERNACIONAL DE 1ª CATEGORIA

DUAS ORQUESTRAS - GRANDES SHOWS
 CINEMA - ATRAÇÕES - ELEIÇÃO DA RAINHA - TORNEIOS DIVERSOS - CARNAVAL A BORDO - FESTAS - BAILES
 CONCURSOS COM GRANDES PRÊMIOS

OUTROS CRUZEIROS:
 BS. AIRES e TERRA DO FOGO: 8 e 25 de Janeiro pelo vapor "Cabo San Vicente" visitando Bs. Aires, Montevideo, Punta Arenas (Chile) Ushuaia, ventisqueros e lamparões de gelo no Canal de Beagle.

CRUZEIRO A TERRA SANTA: partida 7 de Março, Tenerife, Cádiz, Málaga, Barcelona, Palma de Maiorca, Duvrovnik, Estambul, Constanza, Haifa, Pireu, Napoli, Livorno, Barcelona e Las Palmas.

FINANCIAMENTO
 até em 30 meses!
 SEM ENTRADA

Consulte também Exprinter para:
 Ponte Marítima RIO-SANTOS
 Linha Marítima RIO-MANAUS

Folhetos e Reservas na Exprinter

Exprinter

RIO DE JANEIRO
 Avenida Rio Branco, 57
 Tel. 23-1909

SÃO PAULO
 Rua de Itapetinga, 243
 Tel. 35-7104


todo mundo ganha no

Festival de Descontos

onde qualidade também se compra a crédito



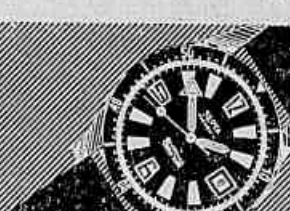
Chaveiro "BIG-SHOT", ouro, 18K, linda apresentação, para ele ou ela.
De 11,00 por..... 7,90
 MENSAIS SEM MAIS NADA




Relógio "FORTIS", folheado, automático, à prova d'água, com calendário duplo.
De 29,00 por..... 22,00
 MENSAIS SEM MAIS NADA




Relógio "MÔNICA", ouro 18K, com pulseira de ouro, estilo bem harmonioso.
De 25,00 por..... 17,50
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Relógio "SEPTA", aço, automático, prova d'água, para caça submarina ou passeios esportivos.
De 23,00 por..... 18,80
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Anel-Relógio "SÔNIA", ouro 18K, duas jóias lindamente conjugadas.
De 17,00 por..... 13,90
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Relógio "SOFIA", suíço original, 17 rubis, modelo da última moda.
De 9,00 por..... 7,00
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Par de alianças "BODAS DE PRATA", em ouro 18K, maciça, muito original.
De 15,00 por..... 12,00
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Relógio "PONTEIO", suíço original, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético.
De 9,00 por..... 7,00
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Relógio "SEPTA" "LUIS XV", famoso estilo sempre atualizado, linhas bem harmoniosas.
De 14,00 por..... 10,80
 MENSAIS SEM MAIS NADA



Relógio "TISSOT", modelo distinto, de linhas clássicas e alta precisão.
De 25,00 por..... 22,00
 MENSAIS SEM MAIS NADA

IMPORTANTE
 As jóias do Ponto Frio, testadas por técnicos joalheiros, são RIGOROSAMENTE em ouro de lei. Por isso levam a garantia do nome Ponto Frio. Ouro de lei vale sempre.

Ponto Frio jóias

a loja do momento

Centro • Copacabana • Madureira • Campo Grande • Méier • Niterói • Nova Iguaçu • Caxias • São João de Meriti • Brasília • Taguatinga.

GANHE UMA CASA GRÁTIS

Cada 30,00 de mensalidades pagas em seu crediário ou cada 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. V. concorre com quantos talões retirar.

Colégio Nova Friburgo faz o aprimoramento do ensino

Niterói (Sucursal) — Num clima tipicamente europeu, a mil metros de altitude, o Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, é desde a sua criação, em 1950, um estabelecimento de ensino não convencional, onde são experimentadas e desenvolvidas novas técnicas pedagógicas, visando ao aprimoramento do ensino no país.

O Colégio já recebeu 1 600 mestres, estagiários de todas as regiões brasileiras e conta, atualmente, com um quadro fixo de 21 professores, que assistem 320 alunos, "num ambiente novo, inspirado pelas idéias de convívio responsável e de espírito comunitário", segundo a diretora do departamento de ensino da FGV, professora Irene Estêvão de Oliveira.

INSTITUIÇÃO-PILOTO

O Colégio Nova Friburgo foi inaugurado em março de 1950 pelo então Presidente da República, Marechal Eurico Gaspar Dutra, destinado a ser, principalmente, uma instituição-piloto, um centro de estudos pioneiros. Desde essa época, vem se dedicando à promoção de estudos e pesquisas, formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal, documentação, sistematização e divulgação de conhecimentos técnicos, e ao planejamento e à compreensão dos problemas de administração.

E uma escola secundária, que oferece os cursos do primeiro e segundo ciclo, em regime de semi-internato, a jovens de ambos os sexos, e de internato, exclusivamente, a jovens do sexo masculino. O ingresso no Colégio é feito mediante prova de seleção e, embora sejam fornecidas bolsas integrais, em número limitado, os pais contribuem com cerca de 40% do total dos gastos.

Explicou a professora Irene Estêvão de Oliveira que a média de gasto anual, para a manutenção de um aluno, num regime de internato, oscila em torno de US\$ 3 mil (NCr\$ 11 mil), sendo que a FGV cobre a parte restante. Quanto ao número de alunos — 320 — disse que este é o ideal para o funcionamento perfeito do estabelecimento, depois de constatações feitas com matrículas equivalentes ao dobro deste número.

APERFEIÇOAMENTO

Uma das finalidades do Colégio Nova Friburgo é, também, o aperfeiçoamento de professores, mediante estágios de duração variável. Os professores chegam de todo o país, encaminhados pelas direções de outros colégios, ou pelo próprio Ministério da Educação e Cultura, que custeia a sua estadia. Os professores de lá também dão cursos em outras cidades, nas chamadas jornadas pedagógicas.

A instalação da Faculdade de Filosofia e de um Colégio de Aplicação na capital do Paraná, Assunção, num prédio doado pelo Governo brasileiro, em 1965, foi feita com o auxílio de um professor do Colégio Nova Friburgo, Danny José Alves que, juntamente com o professor Abelardo de Paula Gomes, fez parte de missão cultural, formada sob os auspícios do Itamarati.

Todas as experimentações feitas no campo da Pedagogia e desenvolvidas no Colégio, são publicadas numa revista do estabelecimento, a *Curriculum*, de 3 mil exemplares, destinada aos professores de ensino médio do país. A revista publica somente artigos de especialistas nos diversos setores do ensino, sendo que professores do Colégio também lançaram livros de matérias de sua especialidade.

ESPERANDO COLOMBO

— Em vez do ensino fragmentário, ministrado por pontos isolados, os alunos estudam aspectos compreensivos e significativos das ciências, das artes ou de outros aspectos do conhecimento, que constituem as unidades didáticas, ou conhecimento organizado, cuja aprendizagem representa um convite e um desafio à capacidade reflexiva e à curiosidade dos alunos — explicou a professora Irene Estêvão de Oliveira.

O método foi criado pelo norte-americano Henri C. Morrison, em 1926, que o utilizou na Universidade de Chicago e foi introduzido no país através do Colégio Nova Friburgo, depois de adaptado à realidade do ensino no país, pela professora Irene Estêvão de Oliveira, que escreveu um livro sobre o assunto.

O estudo das frações, em Aritmética, pode corresponder a uma unidade, assim

como A Terra no Espaço constituiria uma unidade no ensino da Geografia. Uma unidade, basicamente, promove a integração de experiências num todo significativo, além de selecionar as experiências dentro de um campo unitário. E sempre apresentada com títulos sugestivos, como por exemplo, *Enquanto Colombo não vem*, uma divisão da unidade sobre o período que antecedeu à Descoberta da América.

AS INSTALAÇÕES

O Colégio Nova Friburgo dispõe de uma área de 1 600 000m², com um prédio central, em estilo europeu, onde funciona o curso ginasial, além de possuir, nos seus três andares, salas-ambiente, biblioteca especializada para o 1.º ciclo, refeitório, enfermaria e dormitório. Possui várias salas especializadas, além de um teatro-cinema, para 600 pessoas.

O curso científico, com laboratórios de Física, Química e Biologia, salas-ambiente de desenho, línguas e Matemática, assim com uma biblioteca também especializada, funciona em outro prédio, com dormitório próprio. Toda a parte de administração funciona também ali, onde fica o gabinete do diretor, professor Amauri Pereira Munis.

O conjunto, num dos pontos mais altos de Nova Friburgo, no Parque da Cascata, está cercado de parques e jardins, no estilo dos campos das grandes instituições de ensino. O Colégio oferece, ainda, instalações para os professores fixos e estagiários, assim como acomodações para seus empregados, em número de 70, na parte administrativa, onde recebem assistência social.

REIVINDICAÇÃO

O Município de Nova Friburgo está, agora, organizando a sua Universidade, que irá servir a todo o Centro-Norte do Estado, com nove municípios. Admite-se que as instalações para as faculdades seriam as do Colégio Nova Friburgo e a reivindicação é feita, principalmente, pelos estudantes, liderados pelo acadêmico Pedro Busky, estudante na Faculdade de Filosofia, mantida pelas Irmãs Doroteias.

Acredita-se, como aluno do curso de Ciências Sociais, que lá "seria o local ideal para uma universidade ou para uma escola técnica de alto nível. Não sei porque, mas a direção da FGV recusa-se peremptoriamente a discutir o assunto da transformação".

Acha o estudante, que o Colégio "tem um déficit gigantesco, para dar instrução média a uns poucos afortunados", lembrando a sua condição de ex-aluno do estabelecimento.

O professor Amauri Pereira Munis chegou a encaminhar, no ano passado, uma proposta ao Departamento de Ensino da FGV propondo a transformação do Colégio numa Faculdade de Engenharia, pois acredita que precisaria de muito pouco material didático, para que uma escola deste tipo ali funcionasse. Sua proposta foi rejeitada pela Fundação.

DESVIRTUAMENTO

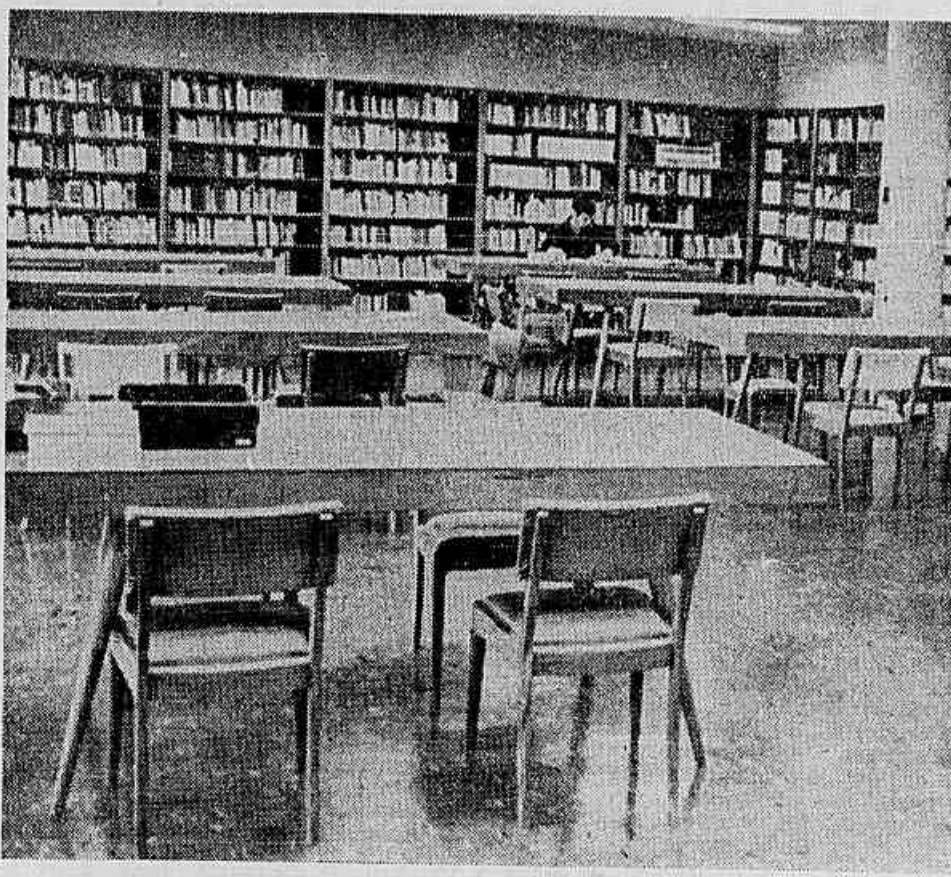
Explicou a professora Irene Estêvão de Oliveira que qualquer transformação básica no Colégio Nova Friburgo "iria, apenas, desvirtuar a finalidade de sua própria criação, que é o aprimoramento das técnicas pedagógicas com a formação e o treinamento de professores de todo o país."

Cita as amplas instalações do estabelecimento como ideais para o desenvolvimento de pesquisas no setor.

— É louvável — disse ela — a idéia da criação de uma universidade em Nova Friburgo, servindo a uma grande região do Estado do Rio. A cidade merece, sem dúvida, ter a sua universidade, e nós estamos sempre dispostos a colaborar na sua formação, fornecendo nossa experiência no campo do ensino e mesmo professores. Mas não podemos ceder o prédio do Colégio, pois isto seria desvirtuar os seus propósitos.

E, finalizando, explica que a localização do Colégio, eliminando os problemas dos grandes centros urbanos, dispersivos pelo excesso de solicitações e atrativos exteriores, se deveu, principalmente, à facilidade de acesso ao município, à sua vida urbana tranquila e desenvolvida, à boa indústria hoteleira, ao clima agradável e a um ambiente cultural e educacional receptivo.

ESPECIALIZAÇÃO EM TUDO



O colégio tem bibliotecas especializadas para ginasio e científico

APONTA A DIREÇÃO



O eng. Amauri Pereira é diretor da escola-piloto

Brasília ocupa terceiro lugar na rede de telex e sétimo nos telefones

Brasília (Sucursal) — Cidade de 400 mil habitantes, Brasília ocupa o terceiro lugar na Rede Nacional de Telex e vai inaugurar, em breve, mais seis mil terminais telefônicos, embora já detenha agora o sétimo lugar entre as cidades brasileiras mais bem servidas de telefones.

As comunicações com Brasília aumentam sempre e o Governo federal anuncia para breve a localização na capital federal do centro de onde partirão as radiais do Plano Rodoviário Nacional para todos os pontos do país, os grandes troncos de telecomunicações e as linhas do sistema ferroviário de integração nacional.

COMUNICAÇÕES

Nova Capital, Brasília desde seus primeiros tempos exigiu muitos meios de comunicação, para atender suas necessidades de centro político e administrativo do Brasil e como meio de contato de uma população que veio das mais diversas regiões, deixando parentes e amigos.

O sistema telefônico do Distrito Federal, apesar de algumas deficiências, é relativamente bom. Estão em funcionamento 25 mil aparelhos para atender uma população de 400 mil habitantes.

Segundo levantamento do IBGE, realizado em dezembro de 1967, Brasília ocupa o sétimo lugar entre as localidades mais bem servidas de telefones no país. Atualmente, existem oito mil pessoas na fila para aquisição de telefone e deverão ser atendidas seis mil ainda este ano, de acordo com os planos da Companhia de Telefones de Brasília.

As ligações interurbanas cresceram junto com a cidade. Em junho deste ano, foram registradas 197 mil chamadas, o que superou em mais de 50 mil as realizadas em igual período do ano passado.

O Rio de Janeiro, para onde o sistema de chamadas interurbanas funciona com maior eficiência, ocupa 50% das chamadas que são feitas manualmente para fora de Brasília, seguido da cidade de São Paulo e do Estado de Minas Gerais.

OS QUE LIGAM

Grande parte das ligações para o Rio é feita pelos ministérios, Presidência da República, Câmara, Senado e outros órgãos governamentais. Para São Paulo, o comércio e a indústria são os maiores ocupantes do serviço. Para Belo Horizonte, predominam as ligações particulares.

As ligações para o exterior, sistema rádio internacional são em 80% dos casos completadas para os Estados Unidos. O serviço é quase que exclusivamente utilizado por embaixadas.

O sistema de discagem direta a distância (DDD) da capital para outras cidades do Sul, como Rio, São Paulo e Curitiba, apesar de sua inclusão no Plano Nacional de Telecomunicações, permanece como pro-

messagem do Ministério das Comunicações.

CARTAS E TELEGRAMAS

Segundo levantamento do DCT, o Norte e o Nordeste ocupam grande parte do tráfego postal para Brasília. Os telegramas, atualmente, chegam mais do Rio Grande do Sul. No tempo do Presidente Castelo Branco, os telegramas vinham mais do Nordeste. Hoje vêm mais da Região Sul.

Considerável parcela das cartas chega pedindo empregos, nomeações e favores. Os telegramas respondem dizendo não. O Governo não permite nomeações, dizem os deputados da Arena. Os da Oposição alegam que os ministros não ouvem o MDB. Oposição não consegue emprego.

Os parlamentares foram grandes usuários do serviço telegráfico, até que o ex-Presidente Castelo Branco determinou o fim de suas franquias postais. Ainda hoje utilizam muito o serviço dos Correios, mas com certa contenção, pois o telegrama está muito caro.

Em 1967 o brasileiro enviou 1 milhão e 200 mil telegramas e recebeu 800 mil e foi beneficiado com o funcionamento, em fase experimental, do sistema de telegramas fornecidos, passados pelo telefone do usuário para a Central Telegráfica.

Brasília ocupa o terceiro lugar na Rede Nacional de Telex, logo após o Rio e São Paulo. A maioria dos seus 310 assinantes de telex são agências bancárias, empresas jornalísticas, ministérios e órgãos diversos da administração pública.

Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Goiânia são algumas das cidades que estão ligadas diretamente à Capital Federal através da Rede Nacional de Telex, que é o meio mais seguro, rápido e eficiente de que se utiliza o Governo para colocar em execução, nos mais diversos pontos do território nacional, desde uma simples determinação administrativa até os altos problemas da segurança nacional.

A construção de novo edifício para uma Central Telex e Telegráfica está com o início das obras previsto para março de 1969. Quando concluída, a nova Central irá triplicar a atual capacidade de tráfego telegráfico do Distrito Federal.

Mário Cravo rompe com Bienal da Bahia e pede afastamento do certame

Salvador (Sucursal) — Surpreendendo os meios culturais e artísticos, o escultor Mário Cravo enviou carta ao Governador Luís Viana Filho demitindo-se do Conselho Estadual de Cultura e rompendo com a Bienal Nacional de Artes Plásticas, que se realizará nesta capital de dezembro a março.

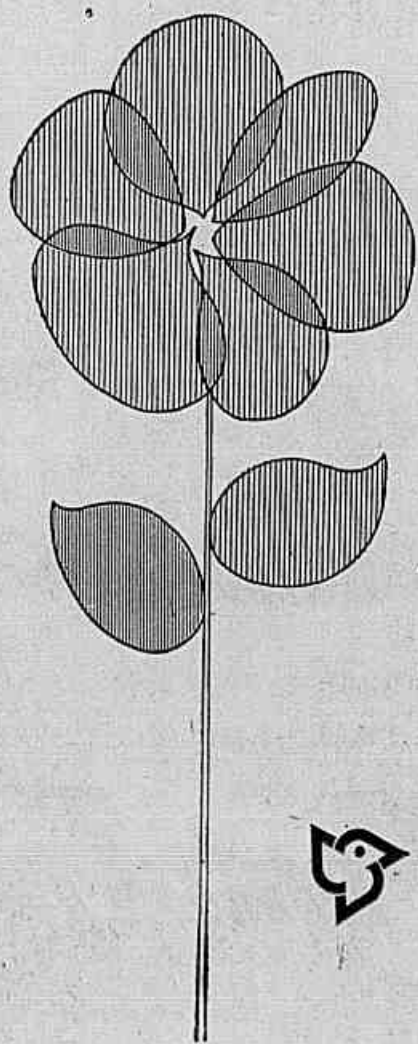
Mário Cravo também é diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia, mas a carta não aborda este assunto e apenas justifica sua atitude. Alega que a organização da Bienal não se enquadra "de maneira nenhuma dentro da minha visão conceitual de exposições competitivas." Segundo ele, o Governo deveria voltar suas atenções no sentido de amparar, principalmente, instituições de educação e instrução básica.

FORMAS DUVIDOSAS

— Caso o Governo venha, como está acontecendo na Bienal da Bahia, apresentar custosa mostra a fim de que a população tenha conhecimento de tendências não comprovadas e valores não assimilados, através de formas duvidosas de juízo crítico, não estará, ao que nos parece, dando-lhe o

verdadeiro sentido pedagógico que lhe competiria.

Mais adiante, afirma o escultor: "no setor específico das artes plásticas, acho que o Governo deveria endereçar seus esforços, apoio e contribuições substanciais para centros de educação e mesmo de formação, inclusive na área das artes visuais, através de museus e exposições didáticas de caráter informativo e histórico."



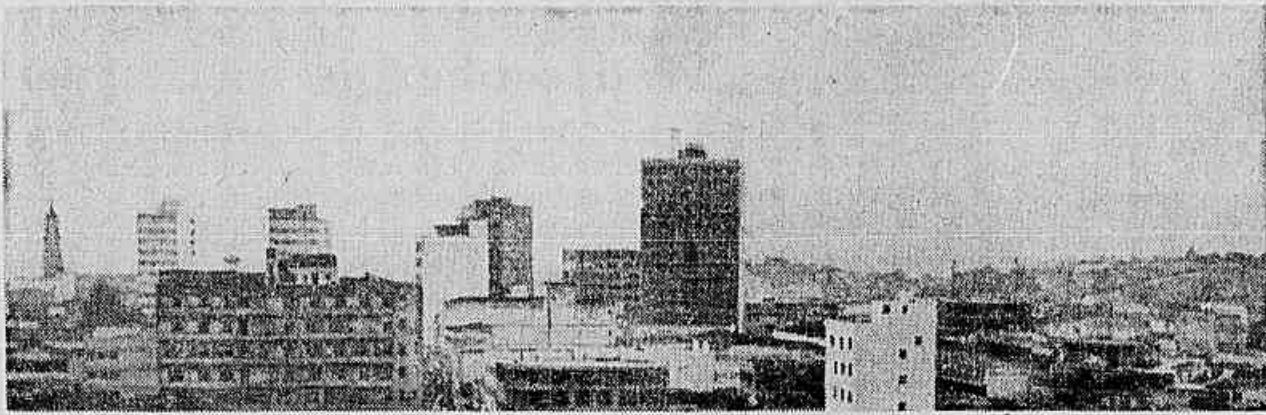
saúde em 1.º lugar

salve uma vida talvez a sua doando sangue

Aproveite para saber como vai a sua saúde e qual o tipo do seu sangue. Doar sangue é um ato simples e rápido.

Instituto de Hematologia
Rua Teixeira de Freitas - Passeio Público
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA GUANABARA

UMA CIDADE PRA FRENTE



O crescimento de Nova Iguaçu só tem paralelo, no Estado do Rio, com o de Duque de Caxias

Nova Iguaçu é a cidade que mais cresce no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Pelas últimas estatísticas do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, Nova Iguaçu é o município que tem hoje mais eleitores qualificados no Estado, superando mesmo a capital — Niterói. Segundo o IBGE, Nova Iguaçu é também a cidade que mais cresce no Estado, em termos de índice populacional.

Se seu município vizinho — Caxias — com 25 anos de história e o maior parque industrial do Estado, ainda é considerado o mais importante município do Grande Rio, Nova Iguaçu, com um território duas vezes maior do que Caxias, continua recebendo o maior fluxo de migrações internas.

EM NOVA IGUAÇU

A história de Nova Iguaçu registra o aparecimento dos primeiros colonos ainda no século do descobrimento do país, no ano de 1556, como uma das partes da capitania de Martin Afonso de Souza. Em janeiro de 1833 era elevada à categoria de vila, para em 1891 formar o município de Iguaçu, abrangendo, então, os outros três municípios da Baixada Fluminense: Meriti, Nilópolis e Caxias.

Outrora um grande produtor de laranjas, recebeu, juntamente com os outros municípios da Baixada, nas últimas duas décadas, um grande afluxo de migrações principalmente do Nordeste. No intercensal 50/60, um dos seus distritos — o de Quelmannes — apresentou um crescimento demográfico da ordem de 237,3%.

Sendo cortado pela BR-462, a Rio-São Paulo, e com vastas áreas aproveitáveis, apresentava condições para o surgimento de indústrias, ao lado de uma mão-de-obra barata e farta. O município foi, então, sendo ocupado desordenadamente. Segundo um cadastro industrial de 1965, a produção foi de NCr\$ 70 milhões, e sexto lugar no Estado.

EM CAXIAS

Caxias ganhou sua autonomia em relação ao município de Nova Iguaçu em 31 de dezembro de 1943, ano que coincidia com o aumento do fluxo de migrações para a Baixada, depois de uma intervenção do Governo federal, promovendo o saneamento de toda a região, que deveria ser transformada em grande centro produtor para abastecer o Rio.

A facilidade de comunicações com o Rio, por boas rodovias, além da proximidade — 30 minutos de ônibus — disseminou aos poucos, na região, tipos que, na periferia de um grande centro, podiam viver à margem da lei. A figura de um Tenório Cavalcanti, nordestino que lá se fixou e chegou a controlar a área, enfrentando, por exemplo, Armando de Belo França, criou fama.

O município crescia vertiginosamente, demográfica e industrialmente, mas sem um planejamento prévio que desse condições de maior bem-estar a seus habitantes. Em síntese, faltou uma infra-estrutura. A era do banditismo acabou sem que viesse o planejamento, para acompanhar o surto de progresso, que continua livre e desordenado.

A POLÍTICA

A forma como cresceu Caxias deu-lhe, também, características muito próprias, principalmente no setor político. O Tribunal Regional Eleitoral cancelou, no município, 12 mil títulos eleitorais. São os títulos fantasmas, isto é, que continuaram a ser utilizados, mesmo após a morte de seus legítimos donos, pois eram retidos por grupos políticos.

Caxias tinha, para as eleições de 1962, 368 candidatos a vereador, disputando apenas 19 vagas e, além dos títulos fantasmas, a Justiça Eleitoral enfrentou, também, o caso do voto duplo: muitos moradores — são os políticos que contam — do Rio, na área de Parada de Lucas e Vigário Geral, votavam nos dois Estados.

Nas últimas eleições municipais, os candidatos a prefeito tiveram de montar verdadeiros esquemas de policiamento da votação, para evitar fraude, e a Vara Cível reconhece o fato. Isto aconteceu em Caxias, por suas características próprias — grande população flutuante, movimento de biscateiros, do qual a feira da cidade é um exemplo — embora Nova Iguaçu enfrente o mesmo problema, porém, com menor intensidade.

DUAS CIDADES

Hoje, Duque de Caxias tem vida própria, independente do grande centro que é Nova Iguaçu e, embora não

existia espírito de competição entre as duas, a primeira apresenta, no setor industrial, quase 400 indústrias, contra 460 na segunda. Caxias teve, contudo, uma produção industrial de NCr\$ 418 milhões e Nova Iguaçu, de NCr\$ 70 milhões, em 1965.

Mas na parte de estabelecimentos comerciais, por exemplo, Nova Iguaçu, com quase seis mil, leva vantagem sobre Caxias, com pouco mais de 4 mil. Em 1965, o cadastro industrial registrava 23 mil empregados nas indústrias das duas cidades, dos quais 2/3 em Caxias, com 15.150 — 13% do total do Estado.

Nova Iguaçu, com 126 mil domicílios — Caxias, com 104 mil — segundo se admite atualmente, para uma média de 4,6 habitantes por unidade, tem 33 escolas de ensino médio, contra 32 em Caxias, com 60 mil crianças no curso primário, contra 78 mil no outro município. Mas sabe-se que em ambos os municípios, segundo estimativa do Governo estadual, quase 60 mil crianças não podem frequentar escola, por falta de salas de aula.

PERSPECTIVAS

Apesar da diferença de número de habitantes, o registro civil acusou,

em 1967, oficialmente, 21.539 nascimentos em Caxias, contra 19.280 em Nova Iguaçu, que tem maior população, e onde se registrou maior número de casamentos — 4.601 e 3.501; Nova Iguaçu tem, ainda, uma área territorial superior — 776 km², contra 442 km² — e está dividida em seis distritos, enquanto Caxias em apenas quatro.

Nas margens da rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, as pequenas birosacas de cinco anos atrás, que vendiam miudezas, vão sendo transformadas, aos poucos, em casas comerciais, enquanto as grandes organizações para venda de produtos alimentícios, com sede na Baixada, procuram a mesma região para se expandir.

Caxias experimenta o mesmo processo de crescimento e os políticos da região preferem colocar as duas cidades em pé de igualdade, ressaltando que em Caxias o povo se entusiasma bastante com o asfaltamento de uma rua ou mesmo a coleta de lixo feita, precariamente, pelos caminhões. "Muitos não conheciam esses serviços e se impressionam facilmente", contou um advogado que milita na cidade.

UMA POTÊNCIA INDUSTRIAL



Em 1965, N. Iguaçu tinha 460 indústrias — o maior número do Estado

O CORAÇÃO DE CAXIAS



O centro comercial de Caxias dá idéia do vigor da cidade

NAS LOJAS A TELEVISÃO

A NOVÍSSIMA LINHA



1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL!

200,00 POR SEU TV USADO
(FUNCIONANDO OU PARADO)



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" NOVILÍNEA
B-127, mesa, 59 cm
imagem Tridimensional



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" DE LUXO
B-125, mesa, 59 cm.
imagem Tridimensional

SOMENTE 15 DIAS!
PHILCO

LOJAS

"SOLID STATE"

aTelevisão
(CIADESA)

Rua Uruguiana, 103 (esquina de Alfândega)
Rua Aurelino Leal, 25 em Niterói (ao lado dos Correios).



...E TAMBÉM

TELEVISOR PHILCO
"MOBILE 16"
O primeiro portátil com tela gigante

BEM NO CENTRO DA CIDADE

AV. PASSOS, 120

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA

O SEU PROBLEMA DE ESPAÇO

284 m² DE ÁREA LIVRE

Preço: 275.000,00

Sinal: 45.000,00

Mensalidades: 5.000,00

PREÇO FIXO

SEM REAJUSTAMENTO

SEM CORREÇÃO MONETÁRIA

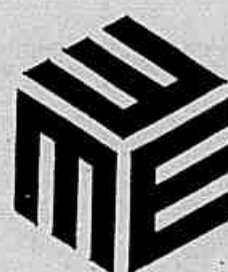
E 30 MESES PARA PAGAR

E MAIS... ENTREGA EM 1.º DE AGOSTO DE 1969

**EDIFÍCIO DE ALTO LUXO
COM PRIMOROSO ACABAMENTO
INTERNO E EXTERNO**

- Hall de entrada com piso de granito
- Esquadrias de alumínio
- Vidros "Ray-Ban"
- 3 elevadores Atlas de alta velocidade
- Fachada em painéis de Fiberglas
- Previsão para instalação de ar condicionado em todos os pavimentos.

POUCAS UNIDADES À VENDA



INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

ECISA ENGENHARIA, COM. E INDÚSTRIA S.A.
VENDAS EXCLUSIVAS:

ECISA IMOBILIÁRIA S.A.

Corretor Responsável: Haroldo Uchôa Cavalcanti — CRECI 963
Rua Senador Dantas, 74 - 11. andar - tel.: 32-2363

Incorporação registrada no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob o n.º 80 — Livro auxiliar 8-B
— Fls. 171 — CRECI — J-318

Festival escolhe hoje à noite a melhor canção

O Rio, o Brasil e o mundo conhecerão esta noite a vencedora do III Festival Internacional da Canção Popular. O júri a escolherá após a apresentação das 20 finalistas, no Maracanãzinho, com a brasileira Sabiá entre as grandes favoritas, apesar das vaia na fase nacional.

A ABERTURA

Antes da apresentação das 17 últimas músicas concorrentes da fase internacional, o inglês John Rowles cantou cinco músicas, com a orquestra sob a regência do maestro Lees Reed, representante da Inglaterra no júri. Uma delas Gina, a última — foi acompanhada pelo público.

Em seguida, a brasileira Maria Creusa cantou Camandé; também foi bastante aplaudida. Dando início à fase de apresentação das canções concorrentes, o apresentador Hilton Gomes chamou o conjunto Los Gatos para interpretar a música argentina Seremos Amigos, de autoria de um dos integrantes do grupo, Lito Nebbia. Foram aplaudidos discretamente.

Marinella, a cantora grega que sempre responde com um sorriso às solicitações dos que a procuram, apresentou em seguida a música Se Você Vier, do maestro Gerassimos Lavranos, que regerá a orquestra. A música grega foi a que, durante os ensaios, mais criou problemas para os músicos: o compositor fez-lhes repetir por diversas vezes a introdução, tipicamente grega.

A segunda cantora a se apresentar foi Martine Beaupied, de Mônaco, que cantou *Um Domingo Depois do Fim do Mundo*, balada romântica como a maioria das canções concorrentes. A música é de Charles Dumont e Michael Vaicaire. A orquestra foi regida por Dumont.

Com a música *Quero-te Tanto*, o Chile foi o quarto país a se apresentar. A intérprete Glória Simonetti agradou ao público, mas o maestro Carlos González caiu no descer do palco e foi valado.

INTERVALO

O primeiro intervalo foi preenchido com a apresentação de Taiguara, que cantou Helena, Helena, primeiro prêmio do Festival Universitário.

Françoise Hardy apresentou a música de sua autoria, *De Que Serve?*, que concorre pela França. A preocupação maior da cantora, nos bastidores, era que sua voz "serve para bonecas, para gravação e teatros, mas não para um recinto tão amplo quanto o Maracanãzinho."

Em seguida foi a vez de Patricia Aspillaga, do Peru, se apresentar com a música *Um Barco Cego*, de autoria de Chabuata Granda e Lucho Nevres. Sempre vestida de branco, a cantora peruana, considerada por alguns como uma das mais belas do Festival, recebeu aplausos do público apesar de sua música não ser das favoritas da noite.

O iugoslavo Arsen Dedic cantou *Adriana*. A música é de

Bojan Adamic e tem letra de sua autoria. Segundo o compositor, "seu ritmo é quase de calipso."

A VEZ DA "SABIA"

Cinara e Cibele, que estavam nervosas nos bastidores, foram chamadas em seguida para apresentar a canção do Brasil — Sabiá, de Tom Jobim e Chico Buarque. Houve poucas vaia e os aplausos foram calorosos.

A norueguesa Kirsti Sparboe, acompanhada pelo compositor Arne Bendiksen, foi chamada em seguida para cantar *Eu Me Sinto Tão Frie*. Sua música agradou bastante, apesar da dificuldade na compreensão da letra. Inela Miller, representando o México, apresentou em seguida a canção *Posso Morrer Amanhã*, do compositor Armando Manzanero, que foi o último participante do Festival a chegar ao Rio. Considerado por alguns como a melhor música da noite, Sayonara, Sayonara, do japonês Hachidai Nakamura, foi apresentada por Kiu Sakamoto. Logo se tornou uma das favoritas.

Cantando em português e tocando gaita, o representante de Luxemburgo, Antoine, foi muito aplaudido ao interpretar *O Jogo de Futebol*, de sua autoria. A platéia do Flamengo, entusiasmada pela letra que fala de seu clube, vibrou e aplaudiu entusiasmadamente o cantor, que já é considerado no Rio como "o boi-praga do Festival." Comentava-se nos bastidores que seu nome é o mais cotado para receber a menção de simpatia que os jornalistas credenciados junto ao Festival vão entregar amanhã à noite, durante o baile de encerramento. Após cantar, Antoine pulou a grade em torno do palco e juntou-se ao público.

Anita Harris, acompanhada de seu inseparável leão britânico, interpretou Antônio, canção de Mitch Murray e Peter Callender.

No segundo intervalo houve a apresentação de Bety Carvalho, que cantou *Meu Tamborim*, música classificada no I Festival Universitário. Em seguida, Agostinho dos Santos cantou *Manhã de Carnaval*.

A ÚLTIMA MULHER

A última concorrente feminina da noite, Salomé, da Espanha, apresentou a música *A Feirinha*. Seu compositor, Augusto Algueró, regerá a orquestra, depois de exigir que a organização do Festival distribuisse outra tradução da letra espanhola, por considerar a primeira "falha errada."

Pino Donaggio cantou *Não Te Pergunte*, que representa a Itália no Festival. A música é de sua autoria e de Vito Palavicini. O cantor mostrava-se desanimado nos bastidores por estar certo de sua não classificação este ano, "depois de a Itália ter recebido o primeiro prêmio em 1967."

Karel Gott, da Tcheco-Eslováquia, foi o penúltimo concorrente da noite, apresentando *Lady Carnaval*, sob a regência do maestro e compositor Karel Svoboda. Ao sair do palco, já se ouvia os aplausos do público para o austríaco Peter Horton. A sua canção — *Ja (sim)* — teve o mesmo sucesso que a do ano passado, *Quando o Amor Vem Chegando*. Já é de autoria de Peter Horton e de Carl Schaublie.

DOPS prendeu 4 e selecionou faixas

● O DOPS também foi no Festival, mas não se interessou muito pelas músicas. Seus agentes chegaram cedo e, diante dos portões, iniciaram o cumprimento da missão fiscalizadora. Só entrou com faixa quem a exibisse e eles não tiveram sentido "subversivo." A faixa *Viva Tcheco-Eslováquia Livre* só foi liberada depois de rasgado o pedaço em que estava pintada a palavra *livre*, mas o cartaz *Mais Florée, Menos Canhões*, não pôde entrar.

Quatro pessoas foram presas pelo DOPS.

● Uma comissão de jornalistas procurou o Sr. Augusto Marzagão, diretor do Festival, e reclamou da presença de policiais à paisana nas áreas reservadas à imprensa.

Mais Festival no "Caderno B" e na "Revista de Domingo"

LARANJEIRAS LERÃO PÚBLICO LARANJEIRAS
MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO
COM 11.000 M2 (57,40m DE FRENTE)

RUA MÁRIO PORTELA, 161

Propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com financiamento de 20% a vista, 5% em 90 dias, 5% em 180 dias e os 70% restantes, financiados em 8 (oito) anos.
FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da Caixa Econômica e pelo Serviço de Administração de Imóveis, venderá em leilão, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1968, às 14,30 horas, em sua loja, à

RUA DA QUITANDA, 35

Maiores informações, no escritório do Leiloeiro, à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205 e no Serviço de Administração de Imóveis, da Caixa, à Av. 13 de Maio, 23 — Sobreloja, das 13,00 às 17,30 horas.

CONFRATERNIZAÇÃO



Paul Anka, no saguão do Hotel Savoy, posou junto com Cinara e Cibele e pediu o beijo

Paul Anka teve medo de ser ridículo

Muito queimado de sol e vestindo uma calça quadrada e uma camisa branca aberta no peito, o cantor Paul Anka, que representa o Canadá no III Festival Internacional da Canção, disse que mudou o gênero de suas músicas porque "com 18 anos podia cantar rock, mas agora, mais velho, casado e com filhos, seria ridículo."

Acompanhado pelo maestro Sammy Cahn e pelo compositor Lula Freire, Paul Anka chegou apressado ao Hotel Savoy para "entrevista à imprensa. Quando lhe ofereceram uma cadeira recusou alegando que podia falar "de pé."

REAÇÃO DO PÚBLICO

Tomando cuidado para ser fotografado sempre de perfil, Paul Anka ia respondendo às perguntas:

— Acho que enquanto não jogarem mesas e cadeiras nos intérpretes a reação do público pode ser considerada boa.

Sobre a vaia ele disse que é "única inconveniência" e que deixa o artista "nervoso", antes de entrar no palco, e "pode prejudicar a sua interpretação."

GOLFE E PRAIA

Paul Anka contou que tem estado sempre jogando golfe durante as manhãs e disse que vai levar três músicas de Lula Freire para gravar nos Estados

Unidos. Para tomar banho de mar prefere a praia de Ipanema, "em frente ao Country."

Dizendo que é contra a guerra e acha que todo mundo deve trabalhar em favor da paz, Paul Anka afirmou que "não participa de manifestações coletivas em prol da liberdade porque carregaria cartazes ou bandeiras não modifica nada."

PARAGUAÍOS RECLAMAM

Interrompendo a entrevista com a imprensa, a delegação paraguaia indagou se "de fato Paul Anka declarara a um jornal que a música do Paraguai, *Eu Vi um Amanhecer*, do compositor Neneco Norton, era semelhante a uma canção americana."

— Eu disse isto sim — confirmou Paul Anka começando a cantar *Loverly Things*, mas ao ser informado que o compositor estava presente corrigiu imediatamente:

— Não é a melodia que é semelhante, mas os acordes do arranjo.

O compositor Neneco pediu então que ele repetisse essa declaração "para que a imprensa a divulgue, porque do contrário o prejudicaria sou eu." Paul Anka atendeu o pedido e acabou a discussão apertando a mão do paraguaio.

Logo que o compositor paraguaio saiu, o maestro e compositor americano Sammy Cahn

comentou que "ele é muito cavalheiro porque se fosse eu..." — e completou a frase dando um murro no ar.

Em seguida à saída do compositor Neneco, Sammy Cahn, procurando evitar que Paul Anka respondesse a uma pergunta sobre a guerra do Vietnã, chamou:

— Vamos, embaixador; já estamos atrasados.

Paul Anka, diplomaticamente, respondeu que "como canadense não posso falar da guerra do Vietnã e dos problemas americanos."

Em pago impostos no Canadá, portanto, não tenho nada dos Estados Unidos.

OS MADRUGADORES

Peter Horton foi o primeiro a chegar ao hall do hotel. Viu os jornais e saiu em seguida. Às 10 horas, os saúgos Geo Voumard, membro do Júri Internacional e o cantor Gérard Gray estavam procurando a ninguém da direção do Festival: tinham que ir para o Instituto e não sabiam como.

Nem a seção de transportes nem as recepcionistas estavam no hotel. Apenas a seção de divulgação, com as duas funcionárias, Maria Cecilia e Salomé, estava funcionando e o problema foi resolvido logo porque "o Embaixador suíço estava esperando às 10 horas, no Iate Clube para um passeio de lancha", e Geo Voumard e

Gérard Gray não queriam chegar atrasados.

A TIMIDA FRANÇOISE

Françoise Hardy, que não tem comparecido aos programas oficiais, aproveita as noites para "conhecer os restaurantes brasileiros." Segundo sua recepcionista, Maria Helena Fleury, ela "adora as comidas brasileiras, principalmente o tempero da coqueleta, da frigideira de siri e da pamonha de São Conrado."

— Já jantamos nas Churras-carias Recreio, Carreta, Majórica e Chalé Suíço — disse Maria Helena Fleury, contando que "o melhor é que ela não está sendo reconhecida nesses lugares e está gostando disso."

O MELHOR VIOLÃO

Um violão brasileiro, "porque é dos melhores que existem", foi a primeira compra que a cantora Françoise Hardy fez no Rio.

Duques de Edo Leão Chico Buarque, Eddin D'Amell, Chelino Veloso e Maria Belania, além de uma grande arena para sua casa na Cordeira, e campainhas anexas, também vão ser levadas por Françoise Hardy no Rio.

A cantora norte-americana Dinah Shore vai viajar hoje à noite, após o espetáculo final do III Festival Internacional da Canção.

Cadáveres com a marca do Esquadrão da Morte foram descobertos em Itaguaí

Mais três corpos foram encontrados na Baixada fluminense, além de um outro em Belfort Roxo, amarrados, com sinais de torturas, crivados por balas de calibre 45, e com cartazes do Esquadrão da Morte pendurados nos pescocinhos.

A marca da caveira e as iniciais E. M. estavam gravadas nos cartazes que diziam: *Nós vamos assaltar bancos*. Dois dos bandidos encontrados em Itaguaí eram morenos e trajavam roupa esporte, o outro era preto e vestia apenas um calção. No corpo encontrado em Belfort Roxo — branco e de boa aparência — o mesmo cartaz, nas costas dizia: *acabou-se um valentão*.

MARCADOS PARA MORRER

Os três corpos encontrados em Itaguaí estavam amarrados pelos pulsos e pescocinhos, entre si, na margem da Estrada RJ-14 (antiga Rio-São Paulo), quilômetro 3, lote 619. Os cadáveres apresentavam marcas de torturas, e a polícia não sabia a identidade dos mortos.

Não foi possível determinar quantos furtos de balas tinha cada corpo, porém foram encontradas 97 cápsulas deflagra-

das de calibre 45, ao lado deles. Durante o dia de ontem, uma pescadeira, para vários jornais, avisando que mais dois bandidos seriam mortos nas próximas horas, e que seus corpos seriam abandonados em Campo Grande e na Vila Kennedy.

Os escolhidos para morrer seriam os ladrões de automóveis Melmar Nunes Barreto, o Gabeiro, e Cláudio César de Abreu Chaves, Claudinho.

Esquadrão já matou centenas e continuará

Centenas de bandidos já foram mortos pelo Esquadrão da Morte e outro tanto consta da lista negra daquela organização. "São indesejáveis pela sociedade, e por isso estão condenados."

O Esquadrão da Morte foi criado pelo General Amauri Kruei, quando era Chefe de Polícia do Distrito Federal. Seu primeiro líder foi o detetive Malta e hoje já se tornou legendário e temido. Seus comandantes não fazem segredo sobre o objetivo da organização, que pretende matar delinquentes que não se regeneram. Noventa e sete homens fazem parte do Esquadrão, que tem como símbolo uma caveira negra sobre duas tibias.

MATADOR DESCONHECIDO

O novo Esquadrão da Morte, atualmente, em nada difere do antigo. Seus homens têm apenas mais precaução do que os seus antecessores, que localizavam a vítima e a matavam na mesma hora. Hoje prendem o homem marcado e levam-no vivo para uma estrada deserta. Ali, depois de servi-lo, crivam-no de balas.

Todos atiram ao mesmo tempo contra a vítima, e isto é um fator primordial que é exigido durante a matança. Assim, os que participaram da operação não ficam sabendo qual deles matou o bandido.

As balas são disparadas de várias armas, mas nem todas atingem pontos vitais. Quem matou ninguém fica sabendo.

SEUS HOMENS

Os principais componentes do Esquadrão da Morte são policiais conhecidos e temidos pelos fora da lei como caçadores de bandidos. Na Guanabara, a organização se faz conta, entre outros, com os detetives: Euclides do Nascimento, quase dois metros de altura e mais de cem quilos, lotado no 3.º Setor de Vigilância; Silveira, considerado o "homem mau", está lotado na 4.ª Delegacia Distrital; Guaiuba, o cérebro do Esquadrão, dele partem as "ordens de serviço". Atualmente, Guaiuba chefiava o 7.º Setor de Vigilância. Foi ele que, com uma rajada de metralhadora, matou o bandido Mineirinho, na Rua General Pedra e levou seu cadáver para a Estrada Grajaú-Jacarepaguá.

No Estado do Rio, o Esquadrão está representado pelos delegados: Nilton Calmon, o Mão de Ferro, que antes de mandar executar o bandido, dá uma surra com sua mão direita, que é mecânica. Está lotado em Itaguaí, onde apareceram, ontem, três delinquentes mortos.

Rogério Monte Karp é outro dos integrantes do Esquadrão. Agora está lotado em Três Rios. Sérgio Rodrigues, que ajudou a matar Manuel Moreira, o Cara de Cavalo, está em Volta Redonda, onde assumiu em janeiro e, no primeiro mês de sua gestão, apareceram mortos vinte e dois assassinos.

AS VÍTIMAS

As vítimas mais famosas do Esquadrão da Morte foram: Diabo Louro, encontrado na Estrada Rio Petrópolis; Azurim, um ex-soldado da Polícia Militar, morto na Rua Alvares Cabral; e ainda, Mineirinho; Fogueirinha — morto por Perpétuo no morro de Macaé; e Bidar, morto pelo mesmo policial no morro de São Carlos; e Buck Jones, liqüidado por Le Cocq, na Rua Acari.

OUTROS MORRERAM

Depois destes mortos, muitos outros ocorreram. O maior número, no entanto, aconteceu neste ano, quando apareceram

centenas de cadáveres de des- conhecidos, boiando no rio Macacu, em Igaruaçu.

O primeiro corpo retirado do rio, estava alquebrado, amarrado e enforcado. Depois foram descobertos cadáveres no longo de estradas em território fluminense, passando, em seguida, para a Guanabara, onde morreram dezenas de marginais.

Aqui, a matança começou quando roubaram o carro do guarda civil Mariel — também do Esquadrão — que jurou vingança do puxador. O bandido Sérgio Gordinho, que esteve preso na Delegacia de Furtos de Automóveis, foi o primeiro a aparecer morto na Barra da Tijuca. Depois, apareceram outros ladrões de automóveis que estavam presos naquela delegacia. Entre eles estavam Milton Gonçalves Bastos, o Suzi; Darci Euclimiano; João Emiliano, o Joca e mais três que não foram identificados.

Outros, como Bill Ryth, Nandinho e Moreço, foram marcados para morrer. Mas apenas o último foi encontrado. Sequestrado no largo do Estádio, foi levado para a Delegacia de Furtos de Automóveis, e só foi visto depois de morto.

Outros marginais, como Bodão — que também assaltava pontos de bicho — e Ramon Skodowski, o Roma 45, foram mortos pelo Esquadrão da Morte.

NAO SOMOS NÓS

O detetive Euclides do Nascimento, membro da direção do Esquadrão da Morte, afirmou que não é a sua organização que está matando bandidos. "Alguém mata e coloca a culpa em nós. Nossa organização, friso, é internacional no combate ao crime e pedir licença ao Secretário de Segurança Pública, para investigar tudo."

O policial prometeu que irá pedir permissão ao General Luis de França, para convocar a imprensa e falar sobre o Esquadrão da Morte, pretendendo contar, na ocasião, o que sabe sobre os crimes ocorridos e atribuídos à sua organização.

PALAVRA OFICIAL

O vice-presidente da Scuderie Le Cocq, detetive Guaiuba (chefe do 7.º Setor de Vigilância) anunciou uma reunião da entidade para as 16 horas de terça-feira, quando será fornecido, em nota oficial, o ponto-de-vista dos seus diretores em face dos crimes que vêm sendo atribuídos ao Esquadrão da Morte.

O policial, que é terceiranista de Direto, disse ao JORNAL DO BRASIL que em casa, na rua e na própria Faculdade, vem sendo abordado com frequência por interessados em saber a relação entre os crimes e a associação da qual é um dos diretores principais. Guaiuba nega que as mortes sejam de autoria de policiais ligados à Scuderie Le Cocq.

TEMOR

O detetive Guaiuba afirmou que a Scuderie Le Cocq, tem a finalidade de perpetuar as virtudes do policial morto no cumprimento do seu dever.

Dela fazem parte, além de policiais, autoridades, principalmente legislativas e judiciárias, cujos nomes ficariam comprometidos, se fossem vinculados às mortes de bandidos, cujos corpos vêm sendo abandonados em locais diferentes da Guanabara e do Estado do Rio.

Acredita o policial que essas mortes podem partir de algum paranoico, sendo possível mesmo que o responsável seja um ex-policial, com intuito de tirar a culpa dos crimes em policiais pertencentes à Scuderie.

BELA VISTA



Spela Rozin e Arsen Dedic, iugoslavos, passeiam por Copacabana e elogiam a paisagem

AUTOMOVEIS E COM A Tethiana

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

ESTAÇÕES DISTRIBUIDORAS
SANTA CECÍLIA E VIGÁRIO

DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1968

No Estado do Rio de Janeiro, nos Municípios de Barra do Piraí (a Cidade e as localidades de Bonardia, Santana da Barra e Varagem Alegre), de Mendes, de Miguel Pereira, de Paraíba do Sul (a Cidade e as localidades de Cavaré, Salutaris, Vieira Cortes e Wernick), de Paulo de Frontin, de Piraí (a Cidade e as localidades de Pinheiral e Santanópolis), de Valença (a Cidade e as localidades de Boão de Jureparaná, Pentágono e Quirino), de Vassouras, de Volta Redonda (somente a localidade de Três Poços) e os Revendedores: Centro Fluminense de Eletricidade S.A., Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Empresa de Melhoramentos de Ipiabas Ltda., Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, Prefeitura Municipal de Piraí e Prefeitura Municipal de Barra das Flores.

A ELETROBRÁS comunica aos consumidores dos Municípios e localidades acima relacionados, supridos pelas Estações Distribuidoras Santa Cecília e Vigário, que na segunda-feira, dia 9 de dezembro de 1968, será realizada a mudança de frequência de 50 para 60 ciclos.

As 6h30m da manhã será feito, o desligamento dos alimentadores da região. As 7 horas da manhã será feita a religação dos circuitos, já na frequência de 60 ciclos.

ATENÇÃO: Não confundir com a mudança de frequência na área suprida pela ESTÇÃO DISTRIBUIDORA SAPUCAIA, que será realizada no dia 2 de dezembro de 1968, e pelas ESTAÇÕES DISTRIBUIDORAS SAÚDE E VOLTA REDONDA, que será realizada em 1969, quando comunicado novamente nos matutinos do dia 29-9-68.



ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

Elis Regina cantará 2 números no "show"

Elis Regina cantará dois números de seu repertório em um dos intervalos do espetáculo final da noite de hoje no Maracanãzinho. O show que estava sendo organizado na tarde de ontem incluía também a participação de Frank Pourcel e Paul Mauriat, regendo a orquestra.

Está sendo esperada ainda a apresentação dos Golden Boys, Marcos Vale, os Mutantes e Don Costa, mas sem confirmação, assim como a participação de Dinah Shore e David Rose.

MOVIMENTO

Com mais insistência do que nos dias anteriores, dezenas de meninas e senhoras permaneceram quase todo o dia de ontem na porta do Hotel Savoy, pedindo autógrafos de todas as pessoas que achavam com "jeito de artista", e o critério para a escolha era o da roupa. Sempre que aparecia um homem ou uma mulher com roupas bem extravagantes formava-se um grupinho em volta, pedindo autógrafos, e às vezes mesmo sem saber quem era o artista.

Está sendo esperada ainda a apresentação dos Golden Boys, Marcos Vale, os Mutantes e Don Costa, mas sem confirmação, assim como a participação de Dinah Shore e David Rose.

Com mais insistência do que nos dias anteriores, dezenas de meninas e senhoras permaneceram quase todo o dia de ontem na porta do Hotel Savoy, pedindo autógrafos de todas as pessoas que achavam com "jeito de artista", e o critério para a escolha era o da roupa. Sempre que aparecia um homem ou uma mulher com roupas bem extravagantes formava-se um grupinho em volta, pedindo autógrafos, e às vezes mesmo sem saber quem era o artista.

Está sendo esperada ainda a apresentação dos Golden Boys, Marcos Vale, os Mutantes e Don Costa, mas sem confirmação, assim como a participação de Dinah Shore e David Rose.

Cônego luta para terminar com o misticismo na festa da Penha

A eliminação do misticismo, dos sacrifícios, da "devoção por processo" será a principal preocupação do cônego Luís Gregório de Freitas dos Santos que fará durante a festa de Nossa Senhora da Penha, que começa hoje e se prolongará até o fim do mês.

Ontem intensificaram-se os preparativos para a festa, quando foram armadas as barracas, o parque de diversões e colocadas as luzes coloridas na área próxima à igreja da Penha. Uma empregada doméstica, que veio de Belo Horizonte, subiu de joelhos os 365 degraus da igreja, com uma pedra na mão esquerda, em referência a uma graça recebida que não quis revelar.

SUPERSTIÇÃO

O cônego Luís Gregório de Freitas, capelão-mor da igreja da Penha, acha que a superstição dos que fazem promessas "por tudo e por nada" é um

fenômeno decorrente de uma formação religiosa deficiente, que tem origem social.

— O sacrifício prometido — disse — é realmente uma forma religiosa de agradecimento a uma graça recebida. O que não está certo é a passividade de muitos, que fazem promessas por qualquer motivo, e sacrifícios que não conduzem a nada.

Não há sacrifício maior — segundo o cônego — para um pobre do que ter que "andar todo dia quase nu, com um remendo, comer mal e ganhar pouco. Sobrenaturalizar esse sacrifício, oferecendo-o a Deus, seria uma forma religiosa mais válida de se pagar uma promessa.

— Os mais ricos poderiam oferecer sacrifícios que ajudassem os outros, como alfabetizar os pobres e trabalhar em obras sociais. Seria mais interessante que subir os degraus da igreja de joelhos.

Quando o cônego desceu a escadaria, encontrou subindo os degraus de joelhos, a empregada doméstica Marília Fernandes da Silva, que veio de Belo Horizonte.

— A senhora não precisa se cansar; pode subir o resto de pé mesmo, porque o sacrifício terá a mesma validade. Pelo menos posso arranjar umas almofadinhas, para não machucar muito os joelhos — disse o cônego.

— Obrigada padre, mas eu vou subir até o fim; eu tenho que pagar esta promessa — respondeu — e continuou, ajudada pelo seu tio, o lubrificador industrial João Fernandes Filho.

O cônego observou que é preciso "muito tato" para interpretar os fiéis, explicando que devem evitar os sacrifícios inúteis, e mesmo grotescos, como subir a escadaria de joelhos ou despir crianças dentro da igreja.

— Eles ficam chocados e tor-

nam-se muitas vezes ríspidos, pois estão convictos de que os grandes sacrifícios são necessários.

— O mais importante — concluiu — é uma boa formação religiosa, e a melhoria das condições sociais para que todos possam lutar por melhores oportunidades, e por toda sorte de benefícios, e não esperar passivamente pelas graças.

O cônego Luís Gregório de Freitas explicou que as dezenas de barracas e o parque de diversões montados na área próxima à igreja, para funcionar durante todo o mês de outubro, "têm finalidades puramente comerciais, porque a irmandade não levará um tostão para si."

— Os locatários do terreno sempre ganharam na Justiça as ações que movemos para despojá-los, e o sublocam a diversas firmas que ganham milhões diariamente. As custas da grande afluência de fiéis durante o mês de outubro,

Apenas os objetos comprados na Casa dos Mil, res, um bazar de propriedade da Irmandade da Igreja, reverterão em benefício de suas obras sociais. O objeto mais caro é uma Sacrada Família em porcelana que custa NCr\$ 34,00, e os mais baratos são as medalhinhas. Entre as lembranças oferecidas — algumas fabricadas em São Paulo — estão imagens de Nossa Senhora da Penha em aparelhos de televisão, em frigideiras e até em canecas de cerâmica.

O dia de Nossa Senhora da Penha é 12 de abril, mas por uma tradição que se mantém há 333 anos, desde que foi construída a igreja, a festa é comemorada em outubro. A imagem de Nossa Senhora apareceu por volta de 1200 na Espanha, junto aos montes Pireneus. Como ela foi achada num monte de pedra, penha em castelhano, ficou sendo conhecida como Nossa Senhora da Penha.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE "NATIONAL" À VENDA

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — USIMINAS comunicam aos interessados que receberá, até o próximo dia 23 de outubro, às 17 horas, propostas para a venda de:

- 1 — Cinco (5) máquinas de contabilidade "NATIONAL", modelo 31-10-16/26.
- 2 — Cinco (5) barras de comando para as máquinas acima.
- 3 — Um (1) perfurador de fita National de alto (B), canis, para uso com as máquinas acima.

Máquinas e acessórios poderão ser vistos na Divisão de Contabilidade, à Rua dos Timbiras, n.º 2349, em Belo Horizonte. As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, em nome do DEPARTAMENTO DE VENDAS, com a referência "MÁQUINAS DE CONTABILIDADE NATIONAL", sendo dada preferência às ofertas para venda global.

A USIMINAS reserva-se o direito de recusar as propostas se não considerar satisfatórias.

Endereços para entrega de propostas:

BELO HORIZONTE — Rua dos Timbiras, 2349 — Fone: 24-5944
SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 84 — 2.º andar. Fone: 36-4801
GUANABARA — Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 5.º andar. Fone: 22-3366

USIMINAS

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Administração do Exmo. Revmo.
Monsenhor Walfredo Gurgel

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE

NOTA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Ponte Rodo-Ferroviária sobre o Rio Potengi

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE, Engenheiro Fernando Luiz Gonçalves Bezerra, comunica a quem interessar possa que fará realizar no dia 11 de novembro do corrente ano, Concorrência Pública, sob a presidência do Eng.º José Pereira da Silva, para projeto e construção da ponte Rodo-Ferroviária sobre o rio Potengi, de acordo com o Edital n.º 06/68, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, no dia 13 de setembro de 1968, cujas condições seguem abaixo resumidas:

- a) Poderão concorrer firmas regularmente estabelecidas no País e que satisfaçam as condições do Edital;
- b) Prova de integralização de capital não inferior a NCr\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil cruzeiros novos);
- c) Prova de que a concorrente já construiu para Reparações Estaduais ou Federais pontes ou viadutos de material e sistemas construtivo análogo ao proposto, inclusive fundações ou que, se compromete a subcontratar os serviços de firmas especializadas para execução das diversas etapas de serviços por ela ainda não executados, desde que não ultrapasse 50% (cincoenta por cento) do valor da proposta;
- d) Prova de que já executou para Reparação Federal ou Estadual, pontes ou viadutos numa extensão mínima de 2.000 (dois mil) metros lineares, sendo que no mínimo 200 (duzentos) metros lineares de ponte ferroviária;
- e) Causão de participação em cheques visados em favor do DER-RN, lista das apólices da dívida pública federal ou do Estado do Rio Grande do Norte, letras de câmbio de organizações financeiras vinculadas a empresas ligadas ao Estado do Rio Grande do Norte ou apólices de seguro de garantia, na importância de NCr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros novos);
- f) Formulário de pré-qualificação fornecida pelo DER-RN.

A ponte objeto da presente concorrência será localizada na Rodovia RN-4, trecho Natal-Ceará Mirim, apresentando vão total mínimo de 585,00 (quinhentos e oitenta e cinco) metros lineares, e sua construção é resultante de convênio firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte e a Rede Ferroviária Federal.

Os elementos para a elaboração do projeto deverão ser adquiridos na Divisão de Estudos e Projetos (DEP) do DER-RN, no valor de NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos).

Outras informações, na Representação do Rio Grande do Norte na Guanabara à Av. Rio Branco 257 sala 810 — tel. 42-4792.

MINISTÉRIO DO INTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS USADOS, REMANESCENTES DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE TRÊS MARIAS

A SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO — SUVALE, venderá através de TOMADA DE PREÇOS N.º 8/68 no dia 23 de outubro de 1968, no estado em que se encontram, tratores CATERPILLAR, mod. D-8, D-10, D-20 e DW-20; Vagões ATHEY, mod. PW-20; caminhões EUCLID, mod. 91-FD; caçambas JOHNSON para concreto; escavadeiras BUCYRUS e NORTH WEST; rolos pés-de-carneiro; scrapers CATERPILLAR, mod. 463; caminhões e cavalos mecânicos MACK; caminhões FORD, MERCEDES BENZ, FNM e MACK; veículos leves WILLYS e FORD.

A relação detalhada — e preços mínimos — dos equipamentos à venda, poderá ser examinada nos seguintes endereços:

Agência Regional de Belo Horizonte — Rua Carijós 150 — 10.º andar — Belo Horizonte (MG).
SUVALE — Divisão do Material — Rua Teixeira Junior, 39 — Rio de Janeiro (RJ)

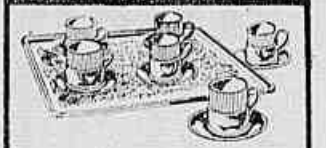
Escritório Regional de Três Marias.
Escritório de Representação de Brasília — Esplanada dos Ministérios, Bloco 11 — 3.º andar — Brasília (DF)
Escritório de Representação de Salvador — Rua Chile, 37 — 8.º andar — Salvador (BA)

Escritório de Representação do Recife — Rua Marechal Floriano Peixoto 780 — s/280 — Recife (PE).

As máquinas e equipamentos em questão, poderão ser vistos e examinados no canteiro de obras de Três Marias, no município de Barreiro Grande — Estado de Minas Gerais. Cópia detalhada do Edital — publicado no Diário Oficial da União de 23/9/68 — condições e informações outras, encontram-se à disposição dos interessados nos endereços acima.

a) Eng.º Carlos Cristiano Cotrim Soares
Superintendente

Agora mais que nunca o certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI



Motor de 1/2 HP em 110 Volts, 1.500 rpm, com 4 pás, 120 mm de diâmetro, NCr\$ 57,90



Máquina de moer no. Florence, de 1/2 HP, NCr\$ 28,90



Peça de ALUMÍNIO (poliuretano) para trabalhar Plásticos de 1/2 HP por NCr\$ 1,00

Plásticos de 1/2 HP por NCr\$ 9,00

Hombretes de 1/2 HP por NCr\$ 9,50

Seg. de 6 peças de 1/2 HP por NCr\$ 10,00

Vais de 1/2 HP por NCr\$ 9,00



Testador portátil compacto, modelo 100, com 120 peças, NCr\$ 129,00



Acumulado de Potência Real, 1/2 HP, 10 peças, NCr\$ 16,90

pl. má. in. 1/2 HP de 1/2 HP por NCr\$ 23,90

pl. má. in. 1/2 HP de 1/2 HP por NCr\$ 29,90

pl. má. in. 1/2 HP de 1/2 HP por NCr\$ 48,90



Plástico de 1/2 HP, 1.500 rpm, 120 peças, NCr\$ 675,00



Motor de 1/2 HP em 110 Volts, 1.500 rpm, NCr\$ 26,90



Acumulado de Potência Real, 1/2 HP, 10 peças, NCr\$ 7,90

pl. má. in. 1/2 HP de 1/2 HP por NCr\$ 2,50



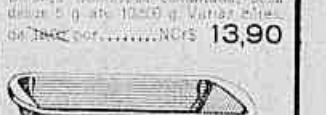
Vais de 1/2 HP em 110 Volts, 1.500 rpm, NCr\$ 10,90



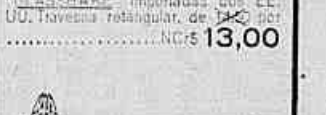
Motor de 1/2 HP em 110 Volts, 1.500 rpm, NCr\$ 26,90



Televisão Televisão Ultra-High, 120 peças, NCr\$ 95,00



Barragem doméstica, 120 peças, NCr\$ 13,90



Linha completa de Peças Rotativas, 120 peças, NCr\$ 13,00



Façoiteiro em 110 Volts, 1.500 rpm, NCr\$ 325,00

Façoiteiro em 110 Volts, 1.500 rpm, NCr\$ 37,00

RIO: Av. Princesa Isabel, 254 - TEL: 57-3353 e 37-1083 - SAO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - TEL: 282-0026 e r. S. Bento, 41 - TEL: 55-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 330 - TEL: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

you não achará nada melhor depois de ver os

CONJUNTOS ESTOFADOS

PINWAL

NO

REI DA VOZ



MOD. COSMIC 2

Lindo grupo estofado, revestido em Vulkrom, cores decorativas, braços com aplicação de jacarandá e um confortável sofá cama com ampla mala para guardar roupas.

APENAS NCr\$ 35, 21 MENSAIS

OS ÚNICOS ESTOFADOS COM
CERTIFICADO DE GARANTIA
POR TEMPO INDETERMINADO!



MOD. LUNIK 10

Elegante grupo estofado com desenho original, sofá cama de fácil manejo, abre e fecha com um pequeno toque, espaçosa mala para guardar roupas. Revestido de Vulkrom em várias cores e espuma especial de látex.

APENAS NCr\$ 31, 30 MENSAIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Rischuelo, 51/57
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Caxias • Estr. Governador Amador Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.

AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

Bahia sente falta de distribuição

Salvador (Sucursal) — Atualizada em Salvador existem 17 empresas de pesca organizadas com financiamento da Sudepe, que asseguram uma descarga média de 18 a 22 toneladas de pescado no porto da capital, por dia.

Garante o diretor regional da Sudepe que não há problema de estoque do produto: o que falta é "uma rede de distribuição e comercialização para o interior que facilite um abastecimento constante para a zona".

PREÇOS

O diretor da Sudepe, Sr. Hider Teixeira, como o da Cibraze, Sr. Francisco Lopes Cortes, e o da Cobral, Almirante Orlando Pol, acham os intermediários na compra e venda do pescado os maiores responsáveis pelo encarecimento do produto. Acreditam que uma rede de distribuição bem organizada teria condições de entregar diretamente à população o peixe, eliminando os exploradores.

Em Salvador a Cibraze possui um armazém de estocagem e lojas de venda para o peixe proveniente de pequenos pescadores, mas a maquinaria, segundo o Sr. Francisco Cortes, se desgastou.

Já temos a maquinaria completa importada dos Estados Unidos, mas ainda não a instalamos porque aguardamos a efetivação da troca do nosso prédio pela Armazém 1 da Companhia Docas da Bahia, operação proposta pelo Governo do Estado. Por isso, o nosso armazém de estocagem está fechado.

A Cibraze cobra NCr\$ 0,03 por quilo de peixe armazenado e NCr\$ 0,60 por pedra de gelo de 25 kg, para um período de um mês de armazenamento. Nas lojas de venda o pescado é vendido diretamente ao público, mas afirma o Sr. Francisco Cortes que muita gente compra por atacado e revende nos balcões de varejo do Mercado Modelo. Acha que esse sistema encarece o produto.

O diretor da Cibraze disse que, na zona do polígono das secas existem 20 entrepostos federais para venda do pescado, mas não acha a situação ideal. — Isso não tem solucionado o problema de abastecimento de peixe. Só a Cobal intervindo no mercado para facilitar a distribuição e comercialização do pescado. Aqui em Salvador podemos estar bem servidos de peixe, mas é necessário assegurar o abastecimento do produto no mercado consumidor do interior. Até o peixe chegar às mãos do consumidor pelo menos três intermediários se beneficiam de sua venda.

NOVAS EMPRESAS

O diretor da Sudepe, Sr. Hider Teixeira, disse que o Estado não tem um sistema de distribuição e comercialização do peixe, mas que na Bahia não há problema de estocagem.

— A rede provida de armazenamento está apta a atender a produção do pescado. Temos frigoríficos com capacidade de estocagem de 450 toneladas e fábrica de gelo com produção de 20 toneladas-dia. As empresas operam na costa da Bahia com peixes nobres, só não falta uma cadeia distribuidora que faça chegar o produto ao interior. O Estado possui a Camsema — Companhia de Alimentação, Sementes e Mercados da Bahia — com 16 Kombi para distribuição e venda do peixe, mas só atende à capital.

Segundo o Sr. Hider Teixeira, duas novas empresas já tiveram os seus projetos aprovados e em breve operarão com barcos de alta capacidade de captura.

Essas empresas terão barcos de 350 toneladas, quando as que já operam possuem barcos de 10 a 12 toneladas. Cada empresa tem em média três a quatro barcos de pesca. A Sudepe financia essas redes até equipamentos eletrônicos. O aumento da oferta barateará o pescado. As empresas que se estabelecerem no setor têm isenção de imposto de renda até 1972, pois a Sudepe tem os mesmos privilégios da Sudene e o Estado já publicou decreto-lei que isenta o pescado do ICM.

INTERVENÇÃO

O diretor da Cobal na Bahia, Almirante Orlando Pol, acha que o Estado não deve interferir onde a iniciativa privada demonstra eficiente capacidade. Ele acha que o órgão deve se restringir apenas ao setor de cereais, não se envolvendo na pesca.

Facilitar a iniciativa privada é dever do Estado. Intervenção só quando ela se mostrar omissa, especuladora, prejudicando o abastecimento. O que não acontece no setor da pesca. Basta atentar para o fato de que durante a Semana Santa, na Bahia, o peixe foi vendido por um preço muito abaixo do fixado pela Sunab.

O Almirante lembrou que o barateamento do produto facilita a sua colocação no mercado consumidor e que a armazenagem é tão importante quanto a produção, devendo essas duas fases estarem entrelaçadas com a comercialização. Assim, o que seria ideal se as três coincidisse em um mesmo lugar.

Em Salvador os frigoríficos têm uma capacidade de armazenagem ociosa. Novas indústrias de pesca vêm se estabelecendo, aproveitando os financiamentos da Sudepe e do Banco do Brasil, que têm convênio assinado para esse fim. O que falta é uma rede de distribuição que faça o pescado chegar ao interior.

Indústria da pesca no Brasil atua com processos superados

Embora considerada oficialmente como indústria de base, a pesca no Brasil ainda não conseguiu se desenvolver. Em praticamente todo o País funciona como artesanato, por não haver um adequado e eficiente sistema de comercialização e distribuição.

Um mercado restrito e pouco elástico prova que o problema da pesca no Brasil ainda está na terra, e não no mar. O Brasil possui apenas 380 barcos de mais de 10 toneladas, cuja capacidade ociosa é estimada em 40%.

Embora mais de 50 projetos industriais novos tenham sido aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), praticamente não haverá alteração no panorama da indústria pesqueira enquanto inversões maciças não forem efetuadas nos sistemas de industrialização do pescado (congelamento e transportes). O consumidor continuará pagando NCr\$ 0,80 por um quilo de sardinha, embora o produto o venda por NCr\$ 0,09 ao atacadista.

PROBLEMA ANTIGO

As deficiências da indústria pesqueira no Brasil vêm desde a sua descoberta, pois nunca os governos se preocuparam em planejá-la com a adoção de uma política pesqueira ou medidas concretas que estimulasse o seu desenvolvimento.

Em fevereiro do ano passado, entretanto, a entrada em vigor do decreto-lei n.º 221 modificou por completo as perspectivas para o futuro. Segundo o Artigo 81 deste decreto, todas as pessoas jurídicas registradas no País poderão deduzir no imposto de renda e seus adicionais, até o exercício financeiro de 1972, o máximo de 25% do valor do imposto para inversão em projetos de atividades pesqueiras.

Após 18 meses da entrada em vigor desse decreto a Sudepe já aprovou mais de 50 projetos industriais, correspondendo a um investimento de mais de 80 milhões de cruzeiros novos. Estas inversões, que servirão para a aquisição de 81 barcos grandes, proporcionarão um incremento de cerca de 30% na atual produção brasileira.

Além do incentivo básico do Decreto 221, que é a dedução do imposto de renda, outros benefícios foram proporcionados à indústria pesqueira. Também existe isenção, até 1972, do imposto de renda sobre os resultados econômicos de empreendimentos pesqueiros, como também a de taxas e impostos federais de qualquer natureza, sobre os produtos de pesca.

Por ter sido considerada por este decreto como indústria de base, as atividades pesqueiras foram enquadradas no sistema nacional de crédito rural, beneficiando-se, desta maneira, com financiamentos do BNDE e do Banco do Brasil. Também todo o equipamento de pesca que não tenha similar fabricado no país pode ser importado com isenção total de impostos.

OS PROBLEMAS

Entretanto, os benefícios e estímulos criados pelo Governo não estão voltados para o problema crucial do desenvolvimento da pesca no Brasil. Suas possibilidades de desentrelar o problema básico são limitadas. Trata-se do sistema de comercialização e distribuição do pescado que, inclusive, limita a capacidade ociosa da pequena frota pesqueira brasileira.

A comercialização é o processamento da matéria-prima — o peixe vivo — em produto congelado, já industrializado. Distribuição é o processo de chegada ao consumidor do produto industrializado através das peixarias, supermercados, Kombis-frigoríficos, etc.

Assim, é a infra-estrutura da indústria da pesca que não acompanhou o desenvolvimento em outras, como no caso da produção. O atacadista, que compra o pescado barato, é obrigado a vendê-lo caro porque os processos de congelamento e transporte mais do que triplicam o seu preço. A capacidade de estocagem no Brasil é muito limitada e as economias de escala no processo de congelamento se verificam em grande proporção sobre os custos do produto final, o peixe industrializado. Por economia de escala entende-se que o custo unitário de congelamento de cada peixe é mais barato à medida em que cresce a capacidade de congelamento do frigorífico.

Na distribuição o mesmo fenômeno ocorre. O preço do produto é acrescido pela despesa que tem o vendedor em manter um congelador. O fenômeno é mais acentuado ainda quando o peixe tem que ser transportado em caminhões frigoríficos para cidades do interior.

SISTEMA OCIOSO

Com uma produção de 436 mil toneladas em 1966, das quais mais de 45% foram obtidas através da chamada pesca artesanal (pescador em pequeno barco que pesca sem técnica e na base da intuição), o Brasil não pode deslocar recursos apenas para a parte produtiva do sistema, sob pena de ver agravado o problema de indústria pesqueira e, em última análise, do próprio pescador.

Isto é devido à pequena capacidade de estocagem, que só pode ser feita com o peixe congelado. Assim, os 380 barcos de mais de 10 toneladas têm uma capacidade ociosa de 40%, porque de nada adiantaria aumentar a produção sem ter o devido meio de escoar-la. Este sistema funcionando imperfeitamente faz com que o próprio pescador seja desestimulado de produzir mais, porque sabe que se aumentá-lo terá que vendê-lo a preços menores que o custo de produção ou estará arriscado a perder aquilo que foi conseguido em vários dias de trabalho.

Além disto o mercado brasileiro é pequeno e pouco elástico, não tendo aumentado substancialmente nos últimos anos a demanda por pescado, que tem se mantido com uma média de 320 mil toneladas anuais das quais 28 mil são importadas. Com seus 8 mil quilômetros de costa o peixe é, basicamente, consumido no litoral, pois no interior a falta de motivação para o consumo de pescado, e a inexistência de uma rede distribuidora que propicie que o peixe congelado chegue a preços acessíveis, contribuem para que seja considerado um produto de luxo.

EXPORTAR, A SOLUÇÃO

Assim, o problema fundamental é o da comercialização, distribuição e da

estocagem. Enquanto o Brasil possui uma capacidade frigorífica de menos de 100 000 m³, os Estados Unidos têm perto de 7 milhões de m³ e a União Soviética cerca de 6 milhões.

Desta forma, o aumento do preço do pescado do produtor ao consumidor é feito — via de regra — pelo intermediário, seja ele atacadista ou não, aumento ou não esse preço contra a sua vontade.

Um dos incentivos para aumentar a produção de pescado que vêm sendo utilizados como meio de escoar toda a produção devido ao subconsumo deste tipo de alimento (5 quilos per capita anuais) pela população, é o estímulo à exportação.

Esta, em 1966, rendeu 4 milhões e 600 mil dólares de divisas, correspondendo a 1 610 toneladas. Entretanto, em 1965, a exportação foi maior e rendeu mais 1 365 toneladas, correspondendo a 4 milhões e 600 mil dólares. A exportação brasileira de pescado é, sobretudo, dos peixes considerados finos, como a lagosta e o camarão.

Entretanto, as importações brasileiras de pescado superam quatro vezes em valor as nossas exportações. Em 1966 importamos 28 798 toneladas, num valor de quase 20 milhões de dólares. Destes 20 milhões, mais da metade é para pagar o bacalhau importado.

A TECNOLOGIA DA PESCA

Os técnicos, por sua vez, não são unânimes nas suas opiniões sobre o que poderia ser feito para melhorar a produção da pesca brasileira e tornar o peixe mais barato.

Para uns o problema básico é a falta de técnica dos pescadores, que ainda usam métodos antigos e de baixa produtividade. Para outros o problema básico está na distribuição e sua tese é de que de nada adiantaria aumentar a produtividade da atual frota pesqueira sem antes criar condições de escoamento deste incremento de produção.

O mais difundido dos modernos aparelhos de pesca nos barcos brasileiros é a eco-sonda, uma espécie de radar submarino que permite a localização de cardumes a grandes profundidades. Entretanto, a lâmpara (luz fluorescente para atrair os peixes), o pumping abanard, o powered block e o ba-temor são pouco difundidos. O powered block, por exemplo, reduz quase pela metade a tripulação de um barco, o que faz com que aumente a sua produtividade e reduza os custos operacionais. Constitui-se numa grande haste que serve para o recolhimento da rede. Uma média de quatro homens resolve o problema.

Para os técnicos que defendem estímulos e melhores métodos de comercialização o simples aumento do consumo e a necessidade de maior produção forçariam os pescadores e armadores (proprietários de barcos) a procurar aumentar a sua produtividade através de novos métodos e técnicas.

O PROBLEMA DOS PESCADORES

Para o Sr. Júlio da Silva Marques, 43 anos, pescador desde os 11, presidente da Cooperativa Mista dos Pescadores da Colônia do Cajó, o problema fundamental é a colocação do peixe no mercado.

— De que adianta nós produzirmos grande quantidade — diz ele com gestos largos e rudes de suas mãos caledônicas — se não encontramos um comprador. Nossa deficiência não está na aparelhagem do barco, e sim na falta de condições de industrialização do peixe, isto é, a sua congelação. Disto é que nós precisamos para não depender dos compradores e dos preços do mercado conforme as épocas da safra ou entressafra.

A Cooperativa Mista dos Pescadores do Cajó possui cerca de 400 sócios, dos quais 120 são armadores (proprietários). É considerada a maior colônia de pesca da Guanabara, pois possui 120 traileiras (barcos de pesca) e produz em média 1 800 toneladas mensais.

Com o olhar cansado, mas orgulhoso de sua condição de pescador, Júlio Marques se queixa:

— Hoje em dia não existe estímulo algum para uma pessoa ser pescador. E justifica com uma pesquisa realizada pela cooperativa.

Segundo este estudo, uma pedra de gelo em 1964 custava NCr\$ 0,15 e hoje custa NCr\$ 0,80; um balde de óleo, NCr\$ 6,00, e hoje NCr\$ 32,00; uma rede de nylon, NCr\$ 2,90 o metro em 64, e hoje NCr\$ 7,00 o metro. As despesas de estaleiro em 1964 custavam NCr\$ 320,00 anuais e hoje custam NCr\$ 1 500,00; os custos de manutenção (tinta, cordas etc.) em 64 custavam NCr\$ 400,00 por ano e hoje estão em NCr\$ 1 400,00. As despesas de alimentação da tripulação em 1964 chegavam a NCr\$ 3 000,00 por ano e hoje estão em NCr\$ 8 400,00.

Entretanto — diz Júlio Marques — o preço da sardinha em 1964 era de NCr\$ 0,06 e hoje é de NCr\$ 0,09. Qual é o estímulo que pode haver à nossa profissão quando o aumento nos nossos produtos de manutenção são da ordem de 112% no ano e o nosso produto de sobrevivência somente chega a 20%? Conclui com o olhar triste e desconsolado.

UMA SOLUÇÃO

Para o comandante Paulo Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, a solução do problema da pesca no Brasil está em se corrigir as distorções dos sistemas de distribuição e comercialização.

Segundo o comandante Paulo Moreira da Silva, o mar brasileiro está dividido em duas partes, uma ao Sul e outra ao Norte, e usa como limites a cidade de Cabo Frio. As águas do sul são frias, escuras e muito férteis, especializadas em peixes de cardumes, que permitem a fácil captura e em grandes quantidades.

A parte do norte tem águas quentes, azuis, pouco férteis e onde existem muitas espécies. Na parte norte os peixes de um modo geral não vivem em cardume, sua captura é feita com anzol, individualmente, pois as espécies existentes são dos chamados peixes finos: garoupa, badejo, namorado, lagosta e camarão. Têm valor comercial elevado.

— E aí temos um contraste — diz o comandante Paulo Moreira da Silva — o peixe do sul, que é mais barato, está num mercado de alto poder aquisitivo, e o peixe do norte, que é mais caro, está numa zona pobre, onde o mercado só pode adquirir em grandes

quantidades os peixes mais baratos. Assim é a anomalia pesca no Brasil: só se pode expandir o mercado mandando o peixe barato do sul para o norte e vice-versa. Estas seriam as condições ideais, mas no Brasil a infra-estrutura não existe, isto é, a industrialização e o transporte adequado e barato.

Assim é vantagem para ambos os lados porque um quilo de lagosta, que é pescada no norte, vale 25 de sardinhas, capturadas no sul.

PEIXE E BANANA

Para o diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, a melhor solução seria a correção dos vícios locais de distribuição, como o sistema das feiras livres utilizadas em quase todas as cidades do Brasil.

Um dos fatores de aviltamento do preço do pescado para o consumidor é o sistema das feiras-livres, segundo o comandante Paulo Moreira da Silva. E explica:

— Uma caixa de peixe conservada em gelo tem a duração máxima de oito horas, o que faz com que desta maneira o pescado tenha um alcance limitado, até uma distância de no máximo oito horas de sua origem. O feirante que compra no entreposto uma certa quantidade, começa a vender o peixe a um certo preço. A medida em que o tempo vai passando e ele vê que não conseguirá vender toda a sua cota, nem poderá guardá-la, começa a baixar o preço. Se todo o peixe fosse vendido congelado e industrializado em grande escala, e com grandes frigoríficos para estocagem, o preço poderia ser mantido durante o ano inteiro.

Entretanto, outro ponto que o comandante considera fundamental é a apresentação do peixe, que não tem atrativos para ser comprado. Explica que hoje em dia todos os produtos alimentícios são acondicionados em modernas embalagens e o peixe ainda é vendido vivo e sem condições de higiene.

— Hoje em dia somente dois produtos ainda são embulhados em jornais velhos: a banana e o peixe. Por que isto?

A sua solução para a correção das distorções do mercado seria o estabelecimento de um entreposto de peixe (no caso do Rio, o entreposto da Praça 15) que vendesse peixe somente como atacado e para grandes compradores, que se encarregariam de industrializá-lo. As firmas de distribuição já o comprariam sob este processo. Sustenta a tese de que a melhor propaganda para o peixe seria a sua boa apresentação.

Outra fórmula que apresenta seria a construção de grandes frigoríficos públicos, que seriam colocados à disposição dos pescadores que desejassem, ao invés de vender imediatamente o pescado, congelá-lo e estocá-lo para posterior revenda em melhores condições de mercado.

— A pesquisa é inútil no Brasil para aprimorar a tecnologia da pesca se não tivermos antes uma infra-estrutura capacitada a receber este aumento de produção. A prioridade número um da pesca deve ser dada ao aumento dos recursos de congelação e estocagem — conclui.

A VISÃO OFICIAL

Para o Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, superintendente da Sudepe, em 1972 o Brasil terá atingido a casa dos dois milhões de toneladas de produção anual. Os projetos aprovados pela Sudepe são examinados detalhadamente e têm prioridade aqueles que apresentem toda a linha de produção e distribuição, os chamados projetos integrados.

Segundo o Almirante Nunes de Sousa, a Sudepe faz exigência para que todos os projetos tenham também uma linha de exportação, que servirá como válvula de segurança devido à instabilidade de nosso mercado e dos sistemas de distribuição que encarecem a matéria-prima.

O pescador somente poderá superar a desvantagem do aumento dos preços de suas despesas em manutenção quando conseguir um aumento de produtividade, pois aquelas despesas serão sempre maiores do que o aumento do preço do pescado. Para isto é preciso modernizar a frota pesqueira brasileira e ensinar novos métodos de pesca ao pescador. Entretanto, no momento, nem o investidor está motivado a aplicar recursos na indústria pesqueira, porque desconhece as suas possibilidades, daí o nosso lento desenvolvimento.

Segundo um convênio estabelecido entre a Sudepe e o Instituto de Pesquisas da Marinha, novas possibilidades poderão ser abertas em função da aplicação, em escala industrial, do concentrador protético de peixe. Esse concentrador é uma espécie de farinha insipida, inodora e com 90% de proteína animal que poderá ser colocada em biscoitos, massas e balas para suprir populações subnutridas em proteínas, como no caso do Nordeste. Uma fábrica de bolachas já no próximo mês iniciará a produção de certa quantidade, como experiência.

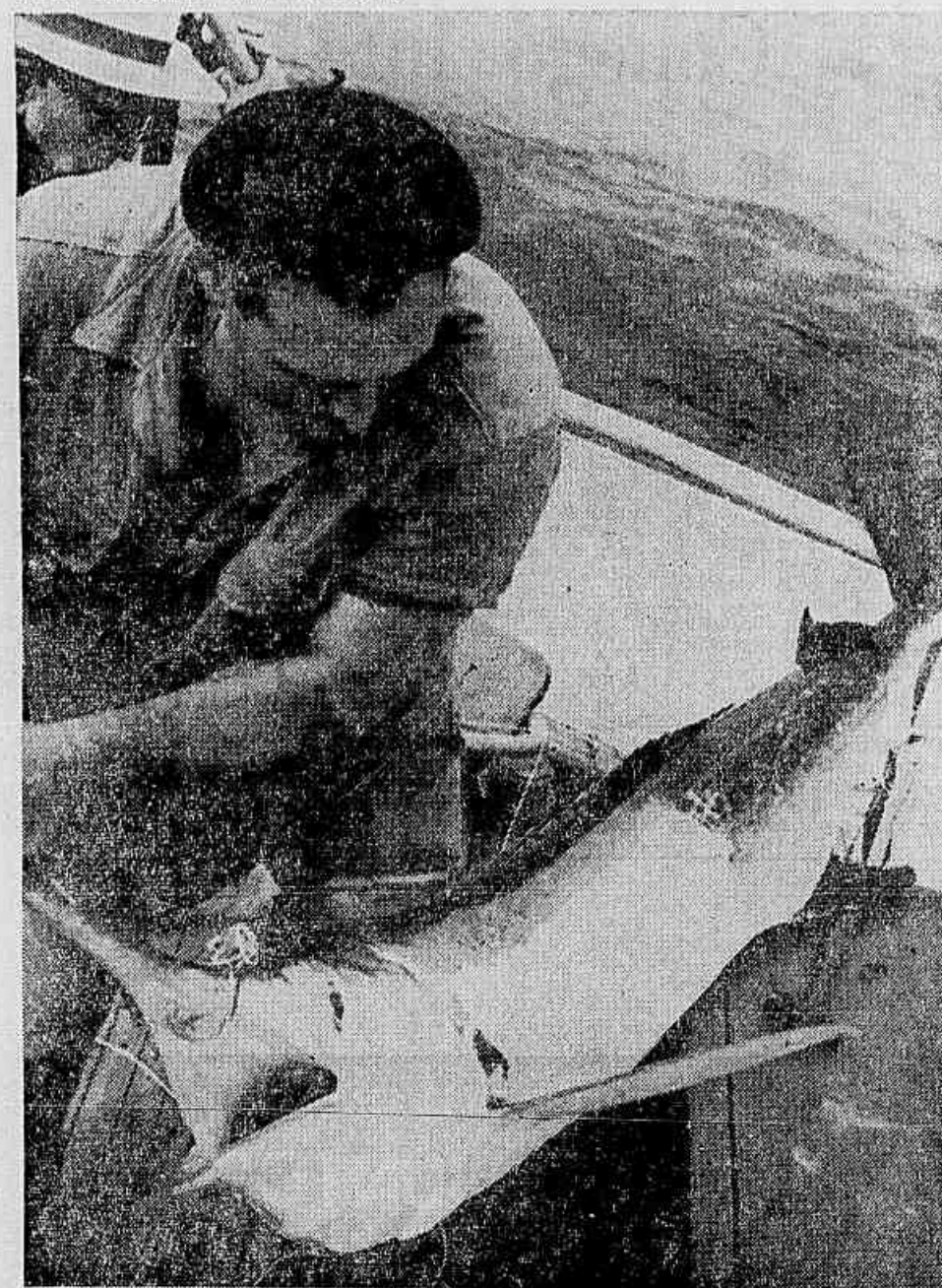
CONCLUSÃO

Assim, a indústria pesqueira no Brasil, onde coexistem a pesca artesanal e de alta produtividade, onde o peixe é vendido em estado de putrefação por falta adequada de melhores condições de congelamento aos distribuidores, e ao mesmo tempo existem processos de industrialização dos mais modernos do mundo, está num círculo vicioso.

Se se aumentar o tecnologia da pesca, proporcionando um aumento de produtividade, a barreira da infra-estrutura da distribuição e comercialização não estará apta a assimilar este incremento. E a nossa frota, embora obsoleta, ainda funciona com capacidade ociosa. Se se aumentar e corrigir sistemas de distribuição e comercialização, forçando um aumento de produção, faltará o mercado, o hábito de consumir pescado.

Os dois milhões de toneladas para 1972, meta da Sudepe, estão seriamente ameaçados se a prioridade número um não for dada às correções destes sistemas.

PRIVILÉGIO DE POUCOS



Nem todos têm condições de pescar peixes grandes por falta de material

Cearense vive de jangadas

Fortaleza (Correspondente)

Três mil embarcações, das quais menos de 10% são motorizadas, constituem todo o instrumental de pesca marítima do Ceará. Quase a totalidade de embarcações são jangadas de pilha e tábuas, além de botes a vela e remos.

Mesmo assim o Estado ocupa o segundo lugar em pesca na região, somente superado pelo Maranhão. A pesca cearense vinha sendo meramente artesanal até 1955, quando o advento das primeiras empresas lagosteiras possibilitou a exploração em termos industriais.

A LAGOSTA

O Ceará contribui atualmente com 88% de toda a exportação nacional de lagosta, que é o quarto produto na pauta de exportação do Estado. A única atividade pesqueira do Ceará é a pesca e beneficiamento da lagosta, que é congelada e mandada para o exterior.

A pesca marítima cearense

tem como principais produtos, além da lagosta e pargo, garoupa, cavala e cobia, além de pequenos peixes, consumidos pela população mais pobre.

Além disso, a pesca continental praticada em águas públicas controladas pelo DNOCS, produziu no ano passado seis milhões de quilos de peixes de água doce de pequeno e grande portes.

Esse peixe pequeno chega a ser vendido apenas por cinco centavos o quilo na beira de aquedutos, enquanto a cavala custa, em média NCr\$ 3,00 em Fortaleza e pago NCr\$ 2,00. Quanto ao barateamento de preço esse continua estável há dois anos, em face do controle de abastecimento feito no Ceará. O consumo de peixe em Fortaleza ainda é pequeno porque o hábito da população não o incluiu no cardápio com frequência, sendo raras as famílias que têm peixe sempre uma vez na semana à mesa, arraigadas a antigos costumes de carne, principal base de alimentação.

O grande problema do abastecimento de pescado no Ceará consiste principalmente na falta de navios-frigoríficos e também fábricas de gelo e câmaras de armazenagem.

Torna-se imprudente pescar muito porque o peixe apodrece à falta de comércio.

A população acostumada a peixe fresco reage contra o produto congelado, por achar que está pagando o peso adicional do gelo, apesar de comprar esse mesmo peixe com vísceras por preço maior nas mãos dos especuladores.

Não existe mercado do peixe e a maioria dos pescadores das praias de Fortaleza concentram-se na esquina da Praça da Sé vendendo a qualquer preço.

O Governo do Estado concluiu recentemente o primeiro projeto de um grande frigorífico e indústria de beneficiamento de peixe da região litorânea, a qual terá construção iniciada, nos próximos meses.

Gaúchos têm muitos planos

Porto Alegre (Sucursal) — A pesca e sua industrialização, no Rio Grande do Sul, tem planos e projetos há muito tempo, mas poucos foram executados e, desses, só alguns foram realmente concluídos.

Considerada uma das mais piscosas do mundo, a costa litorânea gaúcha já foi objeto de estudo de organismos internacionais, de planejamento regional e de exploração de outros países, inclusive da União Soviética. Mas o grande problema ainda consiste na captura e na industrialização do peixe.

PARTURA E DESPERDÍCIO

No ano passado, o Governo estadual criou o Grupo Executivo de Desenvolvimento da Indústria Pesqueira, primeiro órgão a centralizar projetos de pesca, e cujo objetivo é o aperfeiçoamento da pesca industrial, sem maiores preocupações pela artesanal que, por enquanto, está sob os cuidados da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Reunindo todos os projetos já existentes e criando seus próprios planos, a primeira tarefa do GEDIP foi o levantamento do Instituto Oceanográfico de São Paulo para a prospecção e pesca exploratória desde o Chui até Torres, os dois extremos do litoral.

Denominado Projeto Rio Grande do Sul, o trabalho está sendo desenvolvido através do N/O Professor Vladimir Bernard, navio oceanográfico fabricado na Noruega, que pela primeira vez realizará seis cruzeiros periódicos na costa gaúcha, observando a movimentação dos cardumes durante todo o ano.

A primeira viagem foi iniciada no dia 24 de abril último, e durante os 18 dias de pesquisas os cientistas catalogaram 50 espécies diferentes. A segunda foi iniciada no dia 13 de agosto e as próximas se desenvolverão até janeiro do ano que vem. O objetivo da pesquisa, cujos resultados deverão nortear o trabalho do GEDIP, é:

1. Procurar áreas onde se encontram, em diferentes estações do ano, as espécies de peixes e crustáceos de interesse comercial;

2. Correlacionar essas concentrações com as condições ambientais;

3. Avaliar o tamanho e a densidade dessas concentrações;

4. Obter dados sobre sua dispersão e, se possível, de eventuais migrações;

5. Obter outros dados sobre a biologia dessas espécies, sobretudo a época de maturação e reprodução, fecundidade e conteúdo estomacal.

Os resultados do primeiro cruzeiro, que apontou 50 espécies diferentes de peixe, apenas demonstram aquilo que os pescadores já tinham certeza: as águas da costa gaúcha são piscosas, mas a fartura também apresenta problemas, porque não há local apropriado para desembarcar a pesca, nem câmaras frias para armazenar grandes quantidades e, também, não há barcos suficientes para pesca industrial.

UM PORTO PARA O PEIXE

Em Rio Grande e em São José do Norte estão localizadas as maiores concentrações de pescadores no Estado. Em Rio Grande, igualmente, acham-se localizadas 28 indústrias de transformação do pescado, todas operando com 50% de sua capacidade.

Essa ociosidade é consequência da falta de comercialização do produto e, às vezes, falta do próprio peixe para ser industrializado. No ano passado, a indústria pesqueira transformou 83% das 60 mil toneladas de peixe capturado, exportando a maior parte.

No entanto, o Instituto Oceanográfico de Hamburgo, em campanha de estudo feita no Atlântico Sul, estimou uma reserva de 3 milhões de toneladas somente em merluza. A diferença, entre o que foi capturado e o que poderia ser resíduo na falta de navios apropriados e num porto onde o desembarque seja racional e sem desperdícios.

Além de 200 toneladas • seu aparelhamento não permite viagens muito longe da costa, onde se localizam os maiores cardumes.

Para sanar essa dificuldade, o GEDIP recentemente assinou convênio com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, visando a criação e o desenvolvimento de um complexo portuário-pesqueiro em Rio Grande. As propostas para execução do plano serão apresentadas no mês que vem; todas deverão incluir a construção de um porto pesqueiro e preparo da infra-estrutura, como água potável, energia elétrica e comunicações, além da adaptação do porto velho de Rio Grande para atender o parque industrial lá existente.

O novo porto será projetado para receber, na primeira etapa, 100 mil toneladas anuais de pescado e, na última, 500 mil toneladas. A construção da primeira etapa está orçada em NCr\$ 20 milhões, que serão financiados por organismos internacionais, e deverá estar concluída em dois anos.

A ALMA DO NEGÓCIO

Desde a criação do GEDIP, nota-se no Rio Grande do Sul uma preocupação maior pela pesca industrial. Os planos elaborados visam justamente a um maior desenvolvimento da captura e um aproveitamento racional do pescado. O complexo industrial planejado para Rio Grande também visa atrair indústrias secundárias, inclusive estaleiros para construir navios pesqueiros, adaptados às nossas condições.

No entanto, resta induzir o gaúcho a comer peixe. Habitado à carne de gado, os gaúchos em sua maioria compram peixes na Semana Santa e por motivos religiosos. A impressão é de que, quando os problemas de captura e industrialização estiverem resolvidos, o Governo terá necessidade de parodiá-los em seu filme Boccia 70 e criar cartazes e jingles para trisar: Coma mais peixe, peixe faz bem.

Esfôrço conjunto dá ao Peru maior produção de peixe

Lima (UPI — JB) — O planejamento técnico e financeiro elaborado racionalmente e a grande soma de investimentos à iniciativa privada possibilitaram ao Peru o primeiro lugar na produção mundial de pescado.

Apesar disso, a população peruana coloca-se entre as que possuem o mais baixo índice de consumo de peixe, com apenas 1,6% da produção. Além do primeiro lugar na produção, o Peru também é o principal exportador de farinha de peixe.

ESFÔRÇO

Segundo estatísticas da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), após o Peru, colocam-se como principais produtores o Japão, a União Soviética, a China continental e a Noruega.

Quase todo esforço econômico e humano do Peru concentra-se na captura da enxova, pequeno peixe que constitui a matéria-prima básica da farinha de pescado e o produto industrial de seu subproduto, o azule.

A ascensão do Peru ao primeiro plano da produção mundial de pescado começou em 1967. Um ano antes, já se constituía no principal exportador de farinha. Na balança comercial do Peru, as vendas de farinha ao exterior ocupam o segundo lugar, atrás apenas dos minerais.

Para garantir o êxito industrial da produção pesqueira, o Governo preparou um plano especial de atividades, cuja aplicação técnica está a cargo do Instituto do Mar do Peru, entidade semi-autônoma que depende do Ministério da Marinha.

EXPORTAÇÃO

Em 1961, a exportação de pescado e derivados (especialmente de farinha) atingiu

865 049 toneladas métricas, num total de 47 634 150 dólares. Em 1964, aumentou para 1 577 318 toneladas e 111 885 625 dólares. Ano passado: 1 814 516 toneladas e 152 728 550 dólares.

De setembro de 1967 a maio deste ano, foram capturados 9 milhões e 800 mil toneladas de enxovas. Em 1964, a pesca foi de 9 milhões e 100 mil toneladas, o que representa quase a quinta parte da produção total em todo o mundo.

O progresso peruano na indústria pesqueira peruana pode depreender-se do fato de que, há 20 anos, apenas 84 mil toneladas de peixes eram capturadas, ao passo que agora se obtém sem dificuldade 10 milhões de toneladas anuais.

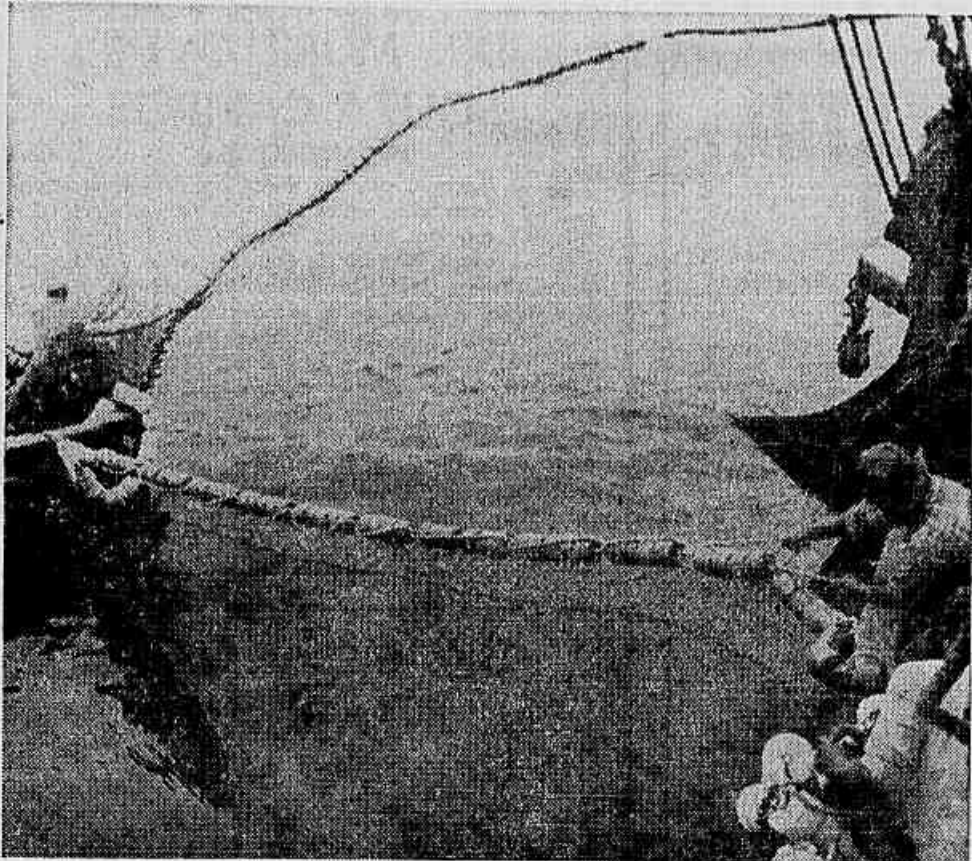
O consumo per capita em Lima, com uma população de 2 119 902 habitantes, é de 14,3 quilos. No resto do país, de 12 milhões de habitantes, o consumo é baixíssimo. Na capital, o peixe mais barato é o bonito, que custa 13 soles o quilo.

Os responsáveis pela indústria pesqueira estão autorizados a reinvestir parte do lucro na ampliação da capacidade de produção, na produção de matérias-primas agropecuárias, na aquisição de bens destinados à integração das indústrias, na construção de casas para os trabalhadores e na subscrição de ações de outras empresas pesqueiras que se dedicam à indústria de conservas.

A indústria do pescado goza de créditos especiais e tem prioridade para importar material necessário a seu funcionamento. Mesmo assim, ano passado os industriais denunciaram a falta de colaboração do Governo e fizeram uma série de exigências.

A Sociedade Pesqueira Nacional informou recentemente que a indústria de farinha peruana é afetada pelas seguintes razões: falta de racionalização individual e coletiva; altos custos de produção e flutuações desmedidas do mercado.

TRABALHO QUE MOTIVA



A pesca da enxova concentra quase todo esforço econômico e humano

PROFISSÃO DE FÉ



A pesca no Peru é uma das atividades que mais concentra mão-de-obra

Nordestinos só pescam com método tradicional

Recife (Sucursal) — A pesca no Nordeste ainda é artesanal e o pouco que se faz no setor, em escala industrial, na prática nada acrescenta à meta de vencer o atraso.

Assim, tanto na fase de captura como na de conservação e aproveitamento, a modernização da pesca na região não convence, embora haja algum progresso no abastecimento e, em consequência, o consumidor tenha hoje maior oferta e um produto mais barato.

O QUE HA

Há cerca de seis anos começaram a operar no Nordeste alguns barcos modernos. Eles substituíram precariamente as jangadas e, com técnicas mais avançadas, concentraram suas atividades na pesca da lagosta, cujo rendimento era bastante alto.

Esse tipo de pesca, em escala industrial, foi exercido de maneira desordenada, sem levar em conta o período de entressafra, terminando por esgotar as zonas ricas do espécime. Hoje, a pesca da lagosta praticamente não existe, restrita apenas ao Ceará.

Afora ela, já reduzida, há a pesca do vermelho (pargo, cloba e outros) e de atum, feita por barcos da Pesca do Nordeste S.A. — Penense. Os barcos estão equipados com instrumentos modernos e dispõem de frigoríficos, mas mesmo assim a pesca ainda é semi-artesanal.

Isto, contudo, ocorre não só com os barcos da Penense, subsidiária da Sudepe, mas também com o restante da frota que opera na região e que soma pouco mais de uma dezena. E a razão é uma só: o tipo de peixe pescado tem de ser capturado na base da linha, sendo desprezado qualquer outro recurso moderno.

SITUAÇÃO

— A verdade é que no Nordeste, a pesca não evoluiu. Quem faz a afirmação é o diretor-presidente da Penense, Sr. Túlio Marroquim, que só vê uma solução para a região: o apelo à exportação e a colocação do peixe salgado no mercado regional.

Ele explica assim o porquê dessa posição:

— No Nordeste, como no resto do Brasil, não há o hábito de comer peixe, principalmente se o produto for congelado. Além disso, não há infraestrutura (estradas, transportes), de modo que a comercialização é um obstáculo muito sério ao progresso da pesca.

Por essa razão, o Sr. Túlio Marroquim acredita que a solução seria, a um só tempo, exportar e entregar ao nordestino o peixe salgado, sendo a última alternativa um passo para

modificar a seu hábito alimentar e contribuir para que haja maior consumo do produto.

CONCRETO

Os barcos modernos e as jangadas em ação no Nordeste já pescam o suficiente para abastecer o mercado. Por força disso, o nordestino vem tendo, nos últimos anos, uma oferta equilibrada, que incide diretamente sobre os preços do produto em qualquer época.

Assim, na Semana Santa, não se tem mais na região aquele problema de conseguir o peixe e ainda ter de comprá-lo a preços proibitivos. A prova é que este ano sobraram 100 toneladas de peixe reservadas para o consumo nos dias santos.

Essa mudança — diz o Sr. Túlio Marroquim — indica que o consumidor teve benefício absoluto. E também que a modernização teve influência direta, pois os barcos pescam anualmente cerca de 4 mil toneladas, enquanto jangadas e saveiros não conseguem nem 200 toneladas.

OUTRO PROBLEMA

Além da falta de estrutura, ausência de hábito alimentar, a pesca no Nordeste enfrenta outro problema para atingir a fase industrial, ou seja, a falta de conhecimento das reais possibilidades do setor.

Segundo o Sr. Túlio Marroquim, a solução, no caso, está para vir, porque o Brasil pretende executar um Projeto de Pesquisa Pesqueira. Através dele será possível indicações seguras dos locais onde encontrar peixe.

Essa medida é básica, como também a formação de pessoal qualificado, para que não ocorra no futuro a distorção de hoje: deram um barco moderno ao jangadeiro, mas ele continua utilizando os mesmos métodos de pesca do passado.

— O jangadeiro — diz o Sr. Túlio Marroquim — sai no seu barco a motor, mas o fato não altera nada. Ele apenas vai mais longe, pois continua sem ter meios e noções para localizar com facilidade os cardumes.

O QUE SE FAZ

Afora a pesca semi-artesanal, que é quase nada no conjunto, o Nordeste apenas fez tentativas tímidas de chegar à industrialização do setor. Assim a Penense já está produzindo farinha de peixe.

O produto é de boa qualidade e há interesse por ele, mas tudo está em fase experimental. E por enquanto é o que há na região, cuja rede de frigoríficos, também, é precária, indicando que ainda se engatinha em tudo: captura, conservação e aproveitamento.

Só faltavam êsses buracos para o Rio ser uma cidade atualizada

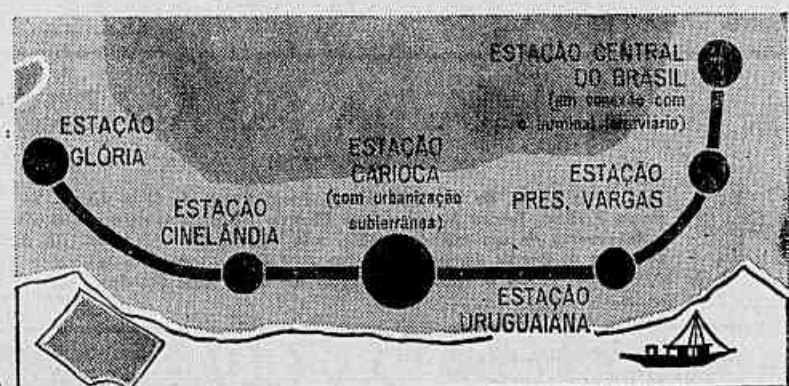
Não é verdade que o Metrô vai ser feito. O Metrô já está sendo feito. Também não é verdade que o Metrô é "a obra do século"; o Metrô é — isto sim — uma obra atrasada há um século.

Aliás, é a melhor solução para o transporte rápido de massa numa cidade grande. Não existe outra.

Você encontra metrô em 30 cidades do mundo; dessas, apenas 3 têm população maior do que a do Rio.

Quer dizer: não se concebe mais, hoje em dia, uma cidade como o Rio sem metrô. Daí o nosso orgulho em podermos anunciar que vão ser feitos importantes buracos na Cidade. Benditos buracos! Para liberar o trânsito de superfície. Desafogar as ruas. Dar transporte rápido e seguro a todo mundo. E, inclusive, evitar que outros buracos sejam feitos.

Em 1971 o Metrô será inaugurado.



COMISSÃO
DO METRÔ

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

As flores do Vandrê

Octavio Costa

A noite de 29 de setembro, no Maracanãzinho, poderia ficar como a noite das injustiças: a do júri, a do público, a do Vandrê, a da própria Justiça.

Não dando a Pra Não Dizer que Não Falei de Flores o primeiro lugar do Festival, o júri foi injusto, por preterir o concorrente de sensibilização popular maior, de impacto e de letra mais elaborada. Não se atreve a discutir a melodia quem dela só pode falar na base do subjetivo, do emocional, do gosto não gostoso. Direi apenas que o ritmo me pareceu pouco brasileiro, espanholado, lento, pesado. Monótono quase. A letra sim, é todo um artesanato, intelectualizada e pacientemente trabalhada, no sentido de seus fins. Nisto é uma pequena obra de arte. E aí está o segredo de seu êxito.

O propósito dividiu o poema em quatro partes: o chamamento, a nossa gente, a outra gente e a nova lição. A primeira está contida no refrão, todo ele um toque de reunir para a marcha, a ação, a violência. Como a canção inteira, é um conjunto de imagens dinâmicas e de pregação pragmática. O autor, primeiro, chama, convoca, mobiliza: "Vem. Depois se põe em marcha: "Vamos embora." Condensa o imobilismo de "esperar", opondo-lhe o sentido dinâmico de "saber": "Que esperar não é saber." Situa-se no tempo, na oportunidade histórica, e renova a condenação ao imobilismo contemplativo: "Quem sabe faz a hora / Não espera acontecer."

Nas primeira e segunda estrofes, Vandrê definiu a gente que está a seu lado, a sua gente, o lado amigo. Discrimina, divide, separa: o estudante, o camponês, o operário, o povo das ruas. Mas ambiciona reuni-los, uni-los, conduzi-los: "Caminhando e cantando e seguindo a canção / Somos todos iguais, braços dados ou não."

E na segunda quadra que se encontra um dos aspectos mais marcantes de sua temática. Vandrê engana o ouvinte desconfiado, dando-lhe a falsa impressão de fazer lirismo, opondo as flores ao canhão. Em verdade, esse oírives das massas adverte aqueles que, estando a seu lado, são, no entanto, "indecisos corações" que "inda fazem da flor seu mais forte refrão / e acreditam nas flores vencendo o canhão." Vandrê condena esses indecisos, esses alienados, pois não cre nas flores vencendo o canhão e a elas se refere, apenas, "pra não dizer que não falei de flores." O que de fato arquiteta é a formal condenação do lirismo imobilista, inconsequente e não pragmático. No plano ideológico, repete Bandeira no estético, podendo com ele dizer: "Estou farto do lirismo comedido / Do lirismo bom comportado. (...) Não quero mais saber do lirismo que não é libertação."

E no estético, parodia João Cabral, pois "a fome em grandes plantações" outra coisa não é que o transplante da morte severina, "pois só as roças da morte compensa aqui cultivar."

O terceiro quarteto visa a estigmatizar a outra gente, os antagonistas, o inimigo, os que se opõem aqueles que são todos iguais, "nas escolas, nas ruas, campos, construções." Quem são eles? Quem poderia ser, senão, precisamente, aqueles que constituem o obstáculo ao avanço da expansão de sua ideologia? Quem poderia ser, senão, o alvo predileto de todos as campanhas das esquerdas, no Brasil de nossos dias? São os "soldados armados", "quase todos perdidos de armas na mão", pois "nos quartéis lhes ensinam antigas lições."

Note-se, porém, que Vandrê ainda muito espera de seu chamamento, na porta entreaberta à sua sedução, nesse machadiano "quase."

A nova lição, a sua lição, a lição de sua gente, a um só tempo aprendida e ensinada, está bem nítida nas duas últimas estrofes, na oposição à velha lição de morrer pela pátria. Que lição é essa, que empolgou a pequena multidão do Maracanãzinho, e tantos repetem, inocentemente, pelo Brasil afora?

A nova lição é contra o lirismo, contra as flores e a favor do ódio, da violência, da luta de classes, do materialismo histórico e até mesmo do canhão. Despreza os soldados "perdidos", nos quartéis, mas declama, proclama e conclama que "somos todos soldados, armados ou não." Mostra sua face e seu propósito ao alisar as "flores no chão" e colocar a "certeza na frente e a História na mão." Que certeza é essa que vem pela frente, numa História que ele e todos os marxistas ousam antever e prever, mais como arma psicológica de intimidação que por força de uma lei irreversível?

A injustiça do júri foi, assim, a de não preferir a letra de melhor comunicação e artesanato no sentido de seus fins, com as suas antíteses, ambivalências, afirmações e negações — afirmando para negar, negando para afirmar — prolongando-se nos gerúndios, pungindo nos fone-mas nasais e repetindo, pelo eco, no uso contínuo do itinerante ditongo ão.

A do público foi a cegueira da paixão, renegando dois dos maiores compositores brasileiros e sufocando a suavidade de Cinara e Cibele.

A canção de Vandrê é toda ela injustiça aos "soldados armados." Não vivem sem razões os que consagram sua vida a servir. Os que estão, neste momento, em pleno sertão, rasgando estradas, cavando poças, enquanto as patativas enriquecem na pompa dos festivais, cantando os cânticos da subversão. Não vivem sem razões os que vigiam, no êrmo das fronteiras amazônicas, colonizando, e assegurando a soberania brasileira, que outros ameaçam no achincalhe ao "morrer pela pátria." Não vivem sem razões todos quantos — como missionários — em quartéis, navios, bases, escolas, fábricas, arsenais, por esse Brasil imenso, estudam, constroem, educam, assistem, ajudam, e aproximam, ligam, unem, integram gentes, regiões, brasis. Não vivem sem razões os que asseguram à imensa maioria da Nação o direito de continuar vivendo democraticamente e velam para que "a certeza" do trovador seja mera expressão da rendosa dialética marxista.

E a injustiça da Justiça? É a da perplexidade diante do delito, do delito diamante configurado, à luz dos refletores, contra a lei vigente.

Dessa noite de injustiças, três são irreparáveis. A última ainda é tempo de reparar.

AVISOS RELIGIOSOS

ERICK MARTIN LEIGNER

(MISSA DE 7.º DIA)

Winifred Leigner, espôsa, agradece sensibilizada a todos que a confortaram na ocasião do falecimento de seu inesquecível ERICK, e convida aos amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente penhorados aos que comparecerem. (P)

HELENA CRAMER

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Cramer Veiga, Juliana Valdetaro da Silva, senhora e filho, Ronaldo Cramer Veiga e senhora, Aristides de Castro Casado e filha, Edgar Cramer, Nestor Cramer e senhora (ausentes), José de Castro Delibella, senhora e filho, Carina Cramer e senhora (ausentes), Celina Cramer, Machado da Silva e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã e tia HELENA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã terça-feira dia 8 às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

JOÃO BAPTISTA DE SOUZA LOBO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de João Baptista de Souza Lobo, convida parentes e amigos a assistirem a missa a ser celebrada no dia 8 — terça-feira, às 10,30 horas na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março ao lado da Catedral Metropolitana, e agradece as manifestações de pesar. (P)

PROFESSOR ANTONIO TEIXEIRA GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ignês Amélia Leal Teixeira Guerra e filhos, Hilda Sanchito Guerra, Joaquim Teixeira Guerra, senhora e filhos, Neuza Mendes da Silva Leal, filhos, noras, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua alma mandam celebrar dia 7, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

PROFESSOR ANTONIO TEIXEIRA GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente da Fundação IBGE e o Diretor Superintendente do Instituto Brasileiro de Geografia, convidam os funcionários da Fundação e especialmente os colegas, alunos, e amigos de ANTONIO TEIXEIRA GUERRA, para a missa que mandam celebrar, em intenção da alma do extinto e pranteado Diretor da Divisão Cultural do IBGE, às 10,30 horas, segunda-feira, dia 7, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

A N. S. de Guadalupe do México

Agradece por sua filha ECILA

DR. MURILLO DE SOUZA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Capitolina Pires de Souza Campos, João de Souza Campos e senhora Jerônimo Macario Figueira de Mello e senhora, Murillo de Souza Campos Júnior, senhora e filhos, José Alfredo Fernandes Neves, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô MURILLO DE SOUZA CAMPOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. MURILLO DE SOUZA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sanatório Nossa Senhora Aparecida S.A., Diretoria e Funcionários, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu fundador DR. MURILLO DE SOUZA CAMPOS, amanhã, segunda-feira, dia 7 às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua Primeiro de Março. (P)

DR. MURILLO DE SOUZA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Sílvio de Souza Campos e família, Dr. João de Souza Campos e família, (ausentes), Lucia de Campos Pinheiro e família, (ausentes), Dr. Armando de Souza Campos e família, Maria Luiza Pires e Albuquerque e família, Alcira Pires de Albuquerque e família, Maria Joaquina de Souza Aguiar e família, Maria de Lourdes Saboia Lima e família, Dr. Luiz de Souza Aguiar e família, Ministro Luiz Galloti e família, Dr. Antonio Pires e Albuquerque e família, convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, que, mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, DR. MURILLO DE SOUZA CAMPOS, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, (Rua Primeiro de Março). (P)

ERICK MARTIN LEIGNER

(MISSA DE 7.º DIA)

Indústrias Textis Alpha S.A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor Técnico, ERICK LEIGNER, e convida aos amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente penhorada aos que comparecerem. (P)

ALVARO RIBEIRO DE ALMEIDA LUZ FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALVARO RIBEIRO DE ALMEIDA LUZ FILHO agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 8, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (P)

ALZIRA DA COSTA MENDES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Olympe Mendes Oliveira Filho e família, Aurelio Mendes de Oliveira e família, Celina Mendes dos Santos Rocha e família, Raul dos Santos Rocha e família, Dr. Antonio Augusto Velasco e família, Diana Mendes Ribeiro e família, Cel. Tale Mendes Trindade e família, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó e convidam para a missa que mandam rezar pelo sufrágio de sua alma no dia 9 (quarta-feira) do corrente mês, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

EDITH LEBEIS TERRA DA COSTA

DIDI

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de EDITH LEBEIS TERRA DA COSTA, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

FRANCISCO DE ARAÚJO QUEIROZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, agradece penhorada, a todos que compareceram ao seu sepultamento, e convida seus amigos e parentes, para a missa que será celebrada, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. (P)

FRANCISCO DE ARAUJO QUEIROZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Drogaria P. de Araujo, Drogaria Sul Americana, Drogaria Tinoco (Ucofarm Ltda.) participam com profundo pesar o falecimento do seu ex-Diretor Sr. FRANCISCO DE ARAUJO QUEIROZ, ocorrido na noite de sábado e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 8, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (P)

HILDA MITKE BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida seus amigos para assistirem à Missa que será celebrada em intenção de sua alma, no dia 8 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

IRACEMA MOREIRA MAIA

(CEMCEM)

MISSA DE 30.º DIA

A família de IRACEMA MOREIRA MAIA convida os parentes e amigos de sua inesquecível Cemcem, para a missa de 30.º dia que manda celebrar, terça-feira, dia 8, às 7 horas na Capela Nossa Senhora das Dores, à Rua Alt. Calheiros da Graça, 82, Todos os Santos. (P)

LAURA DUVIVIER GOULART

(FALECIMENTO)

Henrique Duvivier Goulart, senhora, filhos e netos; Luiz Philippe de Sá Campello Faveret, senhora, filhos e netos; Godofredo Machado de Araujo, senhora, filhos e netos; Mario Duvivier Goulart, senhora e filhos; Theodoro Duvivier Goulart, senhora, filhos e netos; José Duvivier Goulart, senhora, filhos e netos; Amalia Castier e filhos e Paulo Duvivier, comunicam o falecimento da querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã LAURA DUVIVIER GOULART e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA DOS ANJOS PIRES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 30.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 7 de outubro de 1968, às 9,30 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos — GB.

PROCURADOR MARCOS RODRIGUES VALLE

(MISSA DE 30.º DIA)

O Departamento Jurídico da Central do Brasil convida os parentes e amigos do ex-Procurador MARCOS RODRIGUES VALLE para assistirem à missa solene, que, em seu sufrágio, manda celebrar, no próximo dia 8 de outubro, na Igreja da Candelária, às 11 horas, agradecendo a todos, antecipadamente, o seu comparecimento.

YOLANDA DA SILVA ABREU

(FALECIMENTO)

José Maria Ramos de Azevedo Abreu, Paulo Cezar da Silva Abreu, senhora e filhos, Marco Antônio, Sandra Maria e José Eduardo cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, noras e avó YOLANDA DA SILVA ABREU e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 6, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 8 da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

YOLANDA DA SILVA ABREU

(FALECIMENTO)

Aurelina Ramos de Azevedo Abreu, Nelson da Silva Abreu e senhora, Dirceu Ramos de Azevedo Abreu, senhora, filha e noras, Dalma Ramos de Azevedo Abreu, senhora e filhos, Antônio Pereira Nolini, senhora, filhos, genros e noras cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida noras cunhada e tia YOLANDA DA SILVA ABREU e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 6, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 8, da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

YOLANDA DA SILVA ABREU

(FALECIMENTO)

Ermelinda Liberato da Silva, José Lopes Junior, senhora e filhos, Aurora Liberato Costa, Georgina Liberato da Silva, Beatriz Liberato Brandi, Maria Liberato Marques, filha e genro, Glória Gonçalves Liberato, filhos e noras, Aurea dos Santos Liberato, Antonio dos Santos Liberato, senhora, filho e noras e Alberto dos Santos Liberato e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, cunhada, irmã e tia, sobrinha e prima YOLANDA DA SILVA ABREU e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 6, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 8, da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

YOLANDA DA SILVA ABREU

(FALECIMENTO)

COMPANHIA GUANABARA DE ALGODÃO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da Sra. YOLANDA DA SILVA ABREU, espôsa e mãe de seus Diretores, e convida seus amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 6, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela N.º 8 da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

YOLANDA DA SILVA ABREU

(FALECIMENTO)

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SARMENTO, através de seus Diretores cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da Sra. YOLANDA DA SILVA ABREU e convidam seus amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 6, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 8, para o Cemitério de São João Batista.

SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO

(MISSA DE 7.º DIA)

AMÉRICO PEREIRA DA SILVA PÓRTO, DULCE RANGEL PÓRTO, DIRCE DE ARAÚJO PÓRTO, GISELA PÓRTO, ÂNGELA PÓRTO, SOLANGE PÓRTO, MARCELO PÓRTO, LYNNETTE PÓRTO, BRYAN PÓRTO, JANICE PÓRTO, SUSY PÓRTO, PETER PÓRTO, FLÁVIO PÓRTO, MÁRCIA PÓRTO, BÁRBARA, pai, mãe, espôsa, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhas agradecem as pessoas que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada na segunda-feira, dia 7, às 10h30m no altar-mór da Candelária.

SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO

(MISSA DE 7.º DIA)

LUCIO RANGEL, Senhora e filha, GEORGE RANGEL, Senhora e filhas, CARLOS HENRIQUE PÓRTO, Senhora e filhos, MARIA DA GLÓRIA PÓRTO VELEDA e filhas, SOFIA PÓRTO RAMOS e filhos, tios e primos agradecem as pessoas que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada na segunda-feira, dia 7, às 10h30m no altar-mór da Candelária.

SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO

(MISSA DE 7.º DIA)

ALOÍSIO RIBEIRO DE CASTRO, Senhora e filhos, PAULO PEREIRA DE ARAÚJO, Senhora e filhos, ALICE BARROS PIMENTEL, cunhados, sobrinhas e tia agradecem as pessoas que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO, e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada na segunda-feira, dia 7, às 10h30m no altar-mór da Candelária.

SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e todos os demais companheiros de ÚLTIMA HORA agradecem sensibilizados, a quantos amigos compareceram ao sepultamento do seu inesquecível SÉRGIO MARCOS RANGEL PÓRTO e convidam-nos a assistir à Missa de Sétimo Dia, que será celebrada na segunda-feira, dia 7, às 10h30m no altar-mór da Igreja da Candelária. (P)

A Semana Econômica

Otimismo latino-americano na reunião do FMI-Banco Mundial

João Muniz de Souza

A reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial teve o seu encerramento em Washington, segundo o noticiário, em "clima de prudente otimismo do grupo latino-americano". Ainda bem, porque das 22 reuniões anteriores, exceção feita da realizada no Rio de Janeiro, no ano passado, o otimismo dos latino-americanos (e por que não dizer, dos países em desenvolvimento?) não foi lá muito grande. Apenas o controle da natalidade foi recebido com reserva pelos países da América Latina. Quanto ao mais, o que se viu foi a cooperação internacional e a identificação de interesses demonstradas pelos "países pobres".

A questão da explosão demográfica apresentada pelo presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, foi sem dúvida, o maior ponto de controvérsia de toda a Conferência. Entretanto, como é habitual nas assembleias econômicas e financeiras mundiais, não houve discussões mais fortes nem sobre-veio acordo concreto sobre o assunto.

O anúncio de que o Banco Mundial pretendia atuar no terreno do controle de nascimentos foi formulado por McNamara, mas o delegado argentino, Adalberto Krieger Vasena respondeu muito bem, dizendo que toda medida concreta adotada pelo BID devia ser precedida de um estudo pormenorizado, tomando em conta os diversos aspectos científicos, éticos e culturais do problema, mas centralizando o principalmente num aumento e numa justa distribuição da produção.

Mas de onde viria esse otimismo dos latino-americanos em relação aos temas tratados na reunião? Dos seguintes pontos debatidos que constituem velha aspiração:

1. Estabilização dos preços dos produtos primários de exportação a níveis remuneradores ou compensadores;
 2. O livre acesso desses produtos aos mercados mundiais;
 3. Os direitos especiais de saque, o chamado papel-ouro.
4. Como nota de destaque o fato de que os próximos presidentes do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional serão argentinos.

Uma das grandes preocupações dos latino-americanos é a tendência protecionista que está ganhando corpo na Europa e nos Estados Unidos e cuja concretização seria catastrófica para os países em desenvolvimento.

Aparentemente, o ponto de maior controvérsia reside nos preços dos produtos básicos de exportação. O economista argentino, Adolfo Diz, que é alto funcionário do FMI, durante a reunião de Tegucigalpa do Grupo Latino-Americano, fez um reparo sobre a oportunidade de se ter de imediato um mecanismo que garanta esses preços.

Ainda não se sabe qual a tendência reguladora que se poderia adotar, em geral, para os produtos primários e o processo para estabilizar os preços para o estanho, além do plano para o cacau. Ainda existem, igualmente, alguns problemas que se interpõem para a consecução do objetivo de estabilização dos preços da borracha. Tais variantes foram consideradas por estudos do FMI, mas sem que fosse apontada qualquer solução concreta.

Nos debates havidos em Washington muito se falou em abundância e escassez de recursos naturais. No caso do Brasil, embora seja uma grande felicidade a abundância desses recursos, ela, por si só, não assegura um rápido crescimento econômico. O Brasil é rico de recursos naturais e é considerado um país economicamente pobre. O Japão, pobre de recursos naturais é economicamente rico.

As aplicações de recursos no aumento da produtividade nos países do terceiro mundo têm sido recomendadas em diversas conferências internacionais, mas essas recomendações não foram nem estão sendo levadas a sério. Nesta reunião do FMI-BIRD foi aprovada uma nova recomendação desse tipo, com um dado adicional: o investimento na indústria deve concentrar-se de preferência em projetos economicamente saudáveis, que encerrem promessa razoável de se alcançar um nível de eficiência que lhe permita competir com produtos es-

trangeiros em mercados locais ou internacionais.

Diversas

● Teve início a 1.º de outubro o que os Sindicatos, a Justiça do Trabalho e os órgãos federais ligados ao assunto chamam de "safra de salários". Até 1.º de janeiro vence a maioria dos acordos firmados entre representantes de empregados durante 1967. O ponto culminante será em meados de novembro (têxteis, metalúrgicos, químicos e comerciários).

● A missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento que se encontra no Brasil deverá reunir-se por estes dias com diversos ministros quando tomará conhecimento pormenorizado dos projetos brasileiros que deverão contar com recursos externos. Os projetos que serão apresentados à missão do BID, num total de US\$ 120 milhões, referem-se especialmente a obras de infra-estrutura, incluindo estradas e energia, para o Nordeste. Ainda com relação ao BID, a Finlândia acaba de conceder empréstimo ao Banco num total de US\$ 11,1 milhões, que serão destinados ao desenvolvimento da América Latina. O BID vai utilizar esta linha de crédito mediante letras de câmbio que vencerão juros de 6 por cento ao ano.

● A Centrais Elétricas de São Paulo aumentou o seu capital social de NCr\$ 1.810.739.000,00 para NCr\$ 2.116.420.000,00, sendo NCr\$ 15.167.030,00 através de subscrição de ações. Com este aumento, a CESP volta a ser a maior empresa brasileira e da América Latina, quanto ao capital social.

● A Operação-Arrastão localizou 40 mil contribuintes omissos no Paraná e Santa Catarina, em menos de dois meses de campanha. Desse total, 10 mil foram intimados e os restantes apenas localizados. Em consequência, a campanha aumentou a arrecadação do imposto de renda em mais de 1 milhão de cruzeiros novos e a previsão é de aumentar mais 1 milhão até o fim do ano.

Entre aspas

Lyndon Johnson: "As nações desenvolvidas não devem reduzir o nível da ajuda que prestam aos menos desenvolvidos. Tal redução seria um fim trágico para dois decênios de compromissos, projetos e erros. Quanto mais fizermos juntos, melhor o faremos."

Nestor José: "Só os extremistas não discutem, nem transigem e por isso mesmo não contribuem nem nunca contribuirão, em parte alguma, para a felicidade humana, que pressupõe a liberdade."

Caldeira Versiani: "A indústria não logrou ver aprovadas as suas inúmeras sugestões visando ao oferecimento de incentivos de ordem fiscal e creditícia, além de apoio técnico e administrativo alicerçado numa mentalidade receptiva e identificada com o empreendimento empresarial. Assim como algumas empresas já se retiraram da Guanabara, outras pensam em fazê-lo sem que as autoridades estaduais, mesmo alertadas, como ocorreu recentemente, sequer as procurem para indagar de seus motivos e tentar retê-las em nosso território."

Gilberto Huber: "Ao procurarmos acabar com a injustiça da inflação, necessitamos criar um sistema eficiente de administração de empresa. Esta ordem eficiente evita que o empresário busque no aumento de preço o meio de acertar as contas de sua empresa. Ao contrário do que muitos pensam, a chefia de empresa não é lugar para aposentados. Também não é lugar apenas para o dono de negócios. As grandes empresas não podem funcionar sem afetar a sociedade."

Gunnar Myrdal: "As revoluções não são feitas por causa da fome, mas sim quando se amplia a lacuna entre as classes. O que os políticos americanos estão fazendo é uma simplificação do marxismo. O problema real e importante nestes países, (subdesenvolvidos), é a taxa de natalidade. Em relação ao Brasil, qualquer um pode constatar que se trata de um país com tremendas dificuldades e enormes recursos."

Lavoura do cacau quer mais crédito

Com a afirmação de que estão descapitalizados e que a falta de resistência financeira é responsável pelas distorções na comercialização, representantes de 53 municípios da região cacauífera estarão amanhã com o Ministro Delfim Neto, a fim de pleitear a redução da taxa de retenção, uma linha de crédito próprio, e um novo esquema de pagamento para os seus comurcosos, que já montam a NCr\$ 120 milhões. Representantes dos produtores disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL, que a lavoura, ocupa atualmente cerca de 80 mil pessoas que estão ameaçadas de desemprego, pois a frutificação da safra deste ano, prevista em 2,7 milhões de sacas, não atingirá nem mesmo a 1,5 milhão, sendo que cerca de 70% do previsto já está concentrado desde julho, ao preço de NCr\$ 18,00 a saca, quando o preço internacional gira hoje, em torno de NCr\$ 30,00 a 31,00.

PROBLEMAS

Na opinião dos produtores de cacau, as suas dificuldades são as mesmas enfrentadas ao longo dos anos, por toda a lavoura brasileira, ou seja, a falta de recursos financeiros e a ausência de estímulos oficiais para a ampliação, dinamização e expansão da produção agrícola.

Disseram ainda os lavradores, que as suas dívidas com o Banco do Brasil e com as entidades oficiais de crédito é de 50% do montante e que foi necessário negociar mais de 1.320.000 sacas em julho — antes de se saber exatamente qual seria o total colhido e qual seria o preço internacional — na época da comercialização — ao preço médio de NCr\$ 18,00. Com isso, "fomos obrigados a aceitar uma multa contratual, reajustamentos pelo preço do dia e juros, despesas essas imprescindíveis em tamanha monta e com tão poucos recursos."

Chamando atenção para o problema do crédito oficial, o Presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Coronel Salomão Rehem, disse que a Cédula Pigmentária está com a sua função desvirtuada, pois está sendo negociada, exclusivamente, na Capital dos Estados, sem levar ao interior os seus benefícios.

Informou também haver uma necessidade urgente de adotar-se uma nova política cacauífera, de âmbito nacional e abrangendo desde a plantação até a comercialização e exportação. Explicou que a carga tributária sobre as operações comerciais de cacau são demasiadamente pesadas — nas faturas em dólar — e que dessa forma, "dentro de pouco tempo, estaremos todos nos produtores, no Rio ou em São Paulo, investindo em títulos de renda garantida e abandonando definitivamente a agricultura."

Adubos têm dificuldades em Santos

São Paulo (Sucusal) — O assessor do Ministro da Fazenda, Sr. Milton de Sá Freire, e o presidente da Associação Nacional para Difusão de Adubos, Sr. José Drummond Gonçalves, estiveram ontem em Santos, verificando o problema da descarga do adubo a granel importado, tendo aqueles dois técnicos acentuado que a demora no desembarque do produto origina dificuldades à agricultura.

Explicaram que aquela demora preocupa "porque pode passar a época da aplicabilidade daquele tipo de adubo na lavoura, ocasionando prejuízo na sua importação." Observaram ainda no porto santista que os oito navios há mais tempo ancorados são justamente os que transportam adubo a granel.

O Sr. Milcíades Sá Freire, secretário-geral do Instituto de Cacau de Santos, Sr. José Meneses Rehem, mas que não se encontrava no porto. O assessor do Ministro da Fazenda vai levar ao Sr. Delfim Neto suas conclusões e apontar as possíveis soluções para o problema.

Convicção de que Nixon possa vencer é estímulo para Bolsa

Thomas E. Mullaney
do New York Times

Nova Iorque — A continuação da inflação, uma economia vigorosa e a convicção crescente da vitória de Nixon em círculos da Wall Street forneceram poderosos estimulantes à Bolsa de Valores esta semana. Com elementos impulsivos como esses, o mercado levou a colação dos principais títulos a novas alturas, algumas mesmo de cunho histórico.

O que os entendidos de Wall Street denominam de "mercado nixoniano" foi nesta semana, mas mais significativamente, foi o apêndice dado ao programa de crédito da reserva federal.

Esta medida mereceu os aplausos de observadores econômicos que acharam que o Governo havia mudado, muito rapidamente, no verão passado, para uma política de maiores facilidades creditícias depois de ter adotado restrições fiscais. Pelo que se deduz, o Governo agora mantém um controle mais apertado e adotará uma atitude de expectativa para ver qual o curso a ser tomado pela economia.

O incremento verificado esta semana na Bolsa de Valores, que na quinta-feira atingiu um movimento de 21,1 milhões de ações — o segundo dia de maior atividade na história da Bolsa — levou o mercado à sua nova semana consecutiva de intensas altas nesta fase pré-eleitoral. Nesse período, as ações da Dow-Jones Industrial subiram 10% em média, passando das proximidades de 863 para quase 950 pontos.

Wall Street tem esperanças de que as ações continuem neste ritmo e possível que antes do fim do ano se tenha ultrapassado o limite mágico dos 1.000 pontos. No início de 1966 faltaram apenas 3 pontos para se chegar a ele, mas desde então o nível foi baixando, tendo chegado, em outubro desse mesmo ano, a um nível incrivelmente baixo de 740 pontos.

Conforme observou um analista de títulos há uma grande retenção na oferta de ações por parte de investidores que desejam lucros semestrais, ao contrário do que ocorreu na primavera do ano passado, logo após o Presidente Johnson ter feito a proposta de conversões de paz sobre o Vietnã, quando se verificou uma enxurrada de ofertas. Alguns analistas acham que é necessário que surja algum outro fator favorável — como, por exemplo, palavras encorajadoras sobre as discussões em curso em Paris — para que a situação melhore.

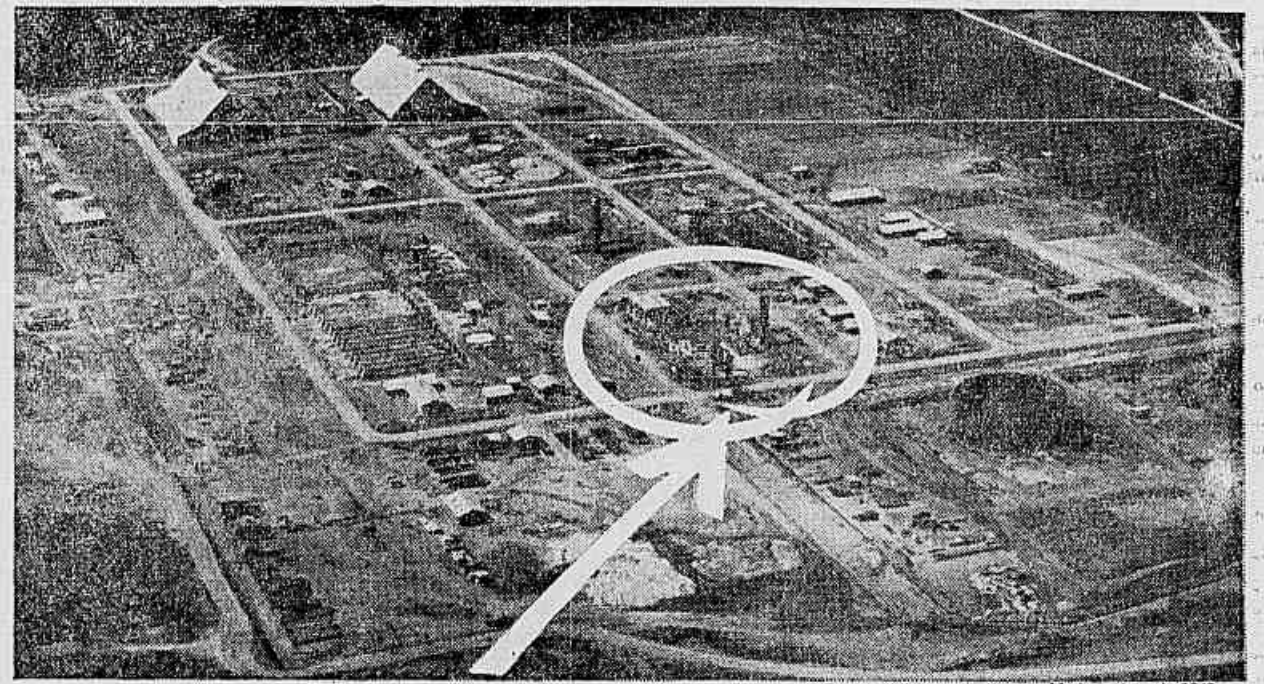
Por trás de todo esse incremento há razões tanto de ordem técnica como — e principalmente — psicológicas. Num dos seus recentes estudos de conjuntura, Nixon prometeu, se eleito, que o Governo participaria de forma menos ativa nas transações comerciais e tentaria terminar com os esquemas de controle burocráticos da Comissão de Títulos e Ações. Em outro estudo, Nixon mostrou-se favorável ao término do controle sobre os investimentos estrangeiros, ao restabelecimento do espírito de cooperação com outras na-

ções, que haviam sofrido com essas restrições, e a tentar incrementar as exportações e reduzir os gastos federais no exterior, a fim de assim contrabalançar o déficit da balança de pagamentos.

Embora esses estudos tenham merecido reações diversas, eles evidentemente tiveram influência na Bolsa de Valores. Eles vieram reforçar o que parece ser um ponto-de-vista comum à maioria dos investidores, de que uma vitória de Nixon seria salutar para os negócios e para os lucros das empresas, e por extensão para os preços das ações. Há, por exemplo, a impressão de que o Governo republicano mostrar-se-ia mais inclinado a deixar extrair em meados de 1969, como previsto, a sobretaxa de 10% sobre o imposto de renda.

Entretanto, um financista de Wall Street chamou a atenção para um fato, aparentemente ignorado ou esquecido, de que a tendência republicana é tradicionalmente a de equilíbrio do orçamento, o que iria retirar parte do estímulo fiscal concedido à economia.

Por enquanto não há qualquer indicação de que as restrições fiscais (impostos mais altos e menores gastos governamentais) impostos em junho último tenham tido qualquer resultado significativo em reprimir a economia, como se pretendia.



11 de agosto de 1968

Aqui será a unidade de amônia anidra, uma das 7 fábricas do complexo industrial brasileiro Ultrafertil.

Em outubro de 1969 ela já estará assim:

É tempo pois de render a nossa homenagem aos que nos ajudaram. Graças ao inestimável apoio do Governo Federal, através dos seus Ministérios da Fazenda, Planejamento, Agricultura, Transporte, Minas e Energia e Indústria e Comércio; graças à decisiva colaboração do Conselho Nacional de Petróleo, Grupo Executivo da Indústria Química, Banco Central da República e Cacex; graças à colaboração do Governo do Estado de São Paulo, através das suas Secretarias da Agricultura e Transportes e, finalmente, graças ao entusiástico incentivo que vimos recebendo da Prefeitura Municipal de Cubatão, po-

demos hoje, orgulhosamente, apresentar a foto dos obras do maior Complexo Industrial de fertilizantes da América Latina. Assinalado pela seta está o local de construção da Fábrica de Amônia Anidra, a mais importante do Complexo, cuja maquete pode ser vista acima. Este Complexo Industrial proporcionará ao país substancial economia de divisas pela reposição das importações de fertilizantes atualmente realizadas, além de garantir suprimento de produtos de alta qualidade para a agricultura nacional.



ULTRAFERTIL
desenvolvimento baseado na terra

Com Letras Imobiliárias iguais a esta, a Continental está financiando a construção de uma cidade para 30 mil habitantes.

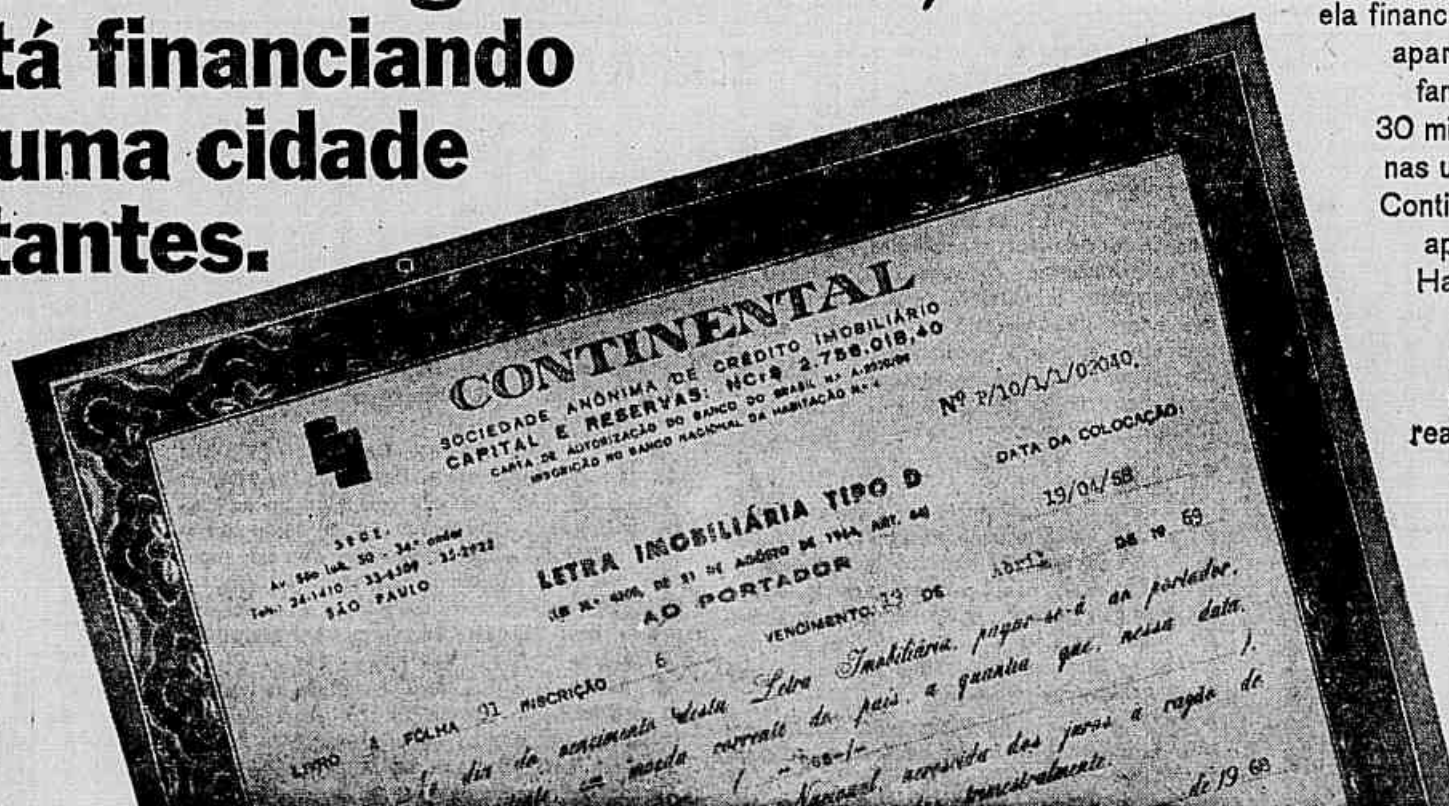
Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

No RIO - Nas seguintes Distribuidoras de títulos e valores imobiliários:

ELITE - Rua Gonçalves Dias, 89 - grupo 706
Telefones 22-3199 e 52-9111

PAIVA GARCIA - Edifício Av. Central, 1, sobre-loja 245
Tel. 82-3040

LIBRA S.A. - Av. Rio Branco, 156 - loja 10 - Tel. 22-6543
Praça Pio X, 99 - 11 andar - Tel. 23-2430 e 23-6042



A Continental vende Letras Imobiliárias. Com os recursos obtidos, ela financia a construção de casas e apartamentos para milhares de famílias. Toda uma cidade de 30 mil habitantes poderia morar nas unidades residenciais que a Continental está fazendo, com o apoio do Banco Nacional da Habitação. Você já pensou o que isto significa para o desenvolvimento da nossa construção civil? E para a realização do Plano Nacional da Habitação do Governo do país? Realmente é de se tirar o chapéu.



Livro faz estudos econômicos sobre a pecuária gaúcha

Porto Alegre (Sucursal) — Todo o drama da pecuária gaúcha, responsável por um terço da renda do setor primário, acaba de ser dissecado no *Estudo sobre a Bovinicultura do Rio Grande do Sul*, em dois volumes, encomendado pelo Banco Nacional do Comércio S.A. e entregue ao Presidente Costa e Silva, logo após ser concluído.

Analisada a bovinicultura gaúcha em seus aspectos de micro e macroeconomia, demonstra o estudo que sua taxa e desfrute é de 12,1%, "para um rebanho que há 15 anos mantém-se estagnado em 10 milhões de cabeças." Compara com as taxas de desfrute dos rebanhos uruguaio (17%) e norte-americano (41,31%), este último com um rendimento de abate, em média, de 150 quilos, contra 200 na Argentina.

ERRO DE BASE

O estudo ressalta que a maior parte dos fazendeiros não adiciona, na coluna de suas despesas, a parcela de depreciação do capital, seja ele fixo, seja fundiário.

E comenta: — Não, computar a depreciação nos custos significa pura e simplesmente comer capital, já que ao fim de um período a sua expressão material desaparece sem que haja um fundo para repô-lo.

Por isso, mais adiante observa: "Nota-se um fato curioso do ponto-de-vista econômico, qual seja o de que a atividade pecuária, sem apresentar lucro, faculta um excedente monetário que permite a continuidade do processo produtivo. Isso só é possível porque nem toda a receita deve reintegrar-se na produção, permitindo que o excedente monetário seja empregado fora da empresa, dando a sensação de uma rentabilidade positiva."

PANORAMA

Um ditado sempre gritou os fazendeiros gaúchos: — "Casa de capim, terra sem fim." Traduzido, quer dizer: o mínimo de despesa, o máximo de lucro. Terra e lucro eram sinônimos. Mais terra queria dizer mais gado, mais dinheiro. Enquanto sobrava terra, gerações e gerações seguiram o lema, despreocupadas, estendendo suas cercas até onde era possível. A natureza, verdadeira sócia dos fazendeiros, ficava o encargo de povoar seus campos.

Ocupados todos os espaços vazios, chegou ao fim da linha o ciclo da criação extensiva. Mas chegou sem prevenir, ignorada pela geração que deveria fazer a baldeação para a criação intensiva. Passados 15 anos do desencanto, o rebanho gaúcho é o mesmo, imóvel, incapaz de avançar porque as cercas não se movem mais. Esgotado o espaço físico, morreu um lema que dependia de terra para ser verdadeiro. Desnorteados, muitos fazendeiros atolaram-se na areia movediça que está por debaixo dos luxuosos tapetes das companhias financeiras.

O DRAMA

Estudo recentemente concluído por uma equipe técnica altamente qualificada, por encomenda de um dos mais tradicionais estabelecimentos de crédito do Estado, entregue em primeira mão ao Presidente da República, descreve o drama da pecuária gaúcha, hoje entre a espada e a cerca.

Descendo ao fundo de todos os pontos fracos da economia pastoril rio-grandense — baixo desfrute (12,1 por cento), alta mortalidade (o preço cobrado pela natureza por sua participação no negócio), abate tardio, ociosidade no aproveitamento da área disponível (0,7 cabeças por hectare) — o estudo não chega apenas a uma conclusão óbvia, que não o distinguiria dos que o antecederam.

Sua grande conclusão: acostumado ao galope pelo pampa sem fim, o fazendeiro caiu do cavalo ao bater na cerca e se recusa a voltar a seu dorso. É um cavaleiro obstinado pela planície ilimitada, que prefere ficar a pé a cavalgar cercado.

PEQUENA AMBICÃO

O estudo mostra quanto custa essa obsessão. Prova, por a mais, que a grossa maioria dos fazendeiros gaúchos, mesmo sem se aperceberem disso, são candidatos a peões, por mais ilustres que tenham sido seus antepassados e por mais fortuna que tenham herdado.

Não demonstra apenas que têm lucro muito baixo. Comprova que não têm lucro nenhum, mesmo que pensem ao contrário. Chega à seguinte verdade: estão tendo prejuízo e grande. Tão grande que prosseguir assim é suicídio.

Após desmontar o custo de produção, cujas peças e articulação a maioria dos fazendeiros ainda ignora, e comparar despesa com receita, o estudo não deixa dúvidas. Para que as tem, mesmo fazendeiro com a carteira supostamente recheada ao final da safra, desfecho o golpe fatal: há dinheiro e há lucro. As vezes, ambos significam a mesma coisa. Mas nem sempre dinheiro quer dizer lucro. Muitas vezes pode ser apenas excedente monetário, lucro fictício, meramente financeiro. Neste caso, é apenas isso. Não chega a ser lucro econômico.

TERRA E DINHEIRO

A confusão entre lucro financeiro e econômico é que mantém iludidos os fazendeiros gaúchos, à exceção de uns poucos que aprenderam em tempo a lição do tombo ou que foram suficientemente lúcidos para dispensá-la. Lucro financeiro não paga a depreciação do investimento, tomada a fazenda como uma empresa em que a terra, benfiteiros, equipamento, instalações, constituem um capital deteriorável que exige reposição e, além do mais, deve render juros, tal como outro capital qualquer, seja qual for o espaço que exija para tornar-se visível. A lei vale tanto para um latifúndio como para uma carrocinha de pipoca.

Verdade é que os reflexos dourados da inflação não deixaram o fazendeiro ver direito o que tinha pela frente, ofuscando-o até que se chocou com a cerca.

O estudo ataca a memória do fazendeiro por tradição. Lembra uma coisa que ele havia esquecido ou de que se recordava vagamente por ter, um certo dia, ido ao cartório assinar um inventário: terra, mesmo herdada, também é dinheiro e não apenas patrimônio, e como tal deve ser considerada.

ROTA DO ÊXITO

Perdendo paulatinamente o mercado interno, pela distância que a separa dos grandes centros consumidores, e pelas suas características (gordura, cor e paladar), a carne é o próprio símbolo do regime de penúria que caracteriza hoje a pecuária gaúcha. Inferiorizada também no mercado externo, acumula-se e encarece nas câmaras dos frigoríficos, à mercê dos compradores para os quais deve ser sempre o mais barato possível.

Em sua análise microeconômica, o estudo assevera que somente aumentando sua produtividade no mínimo em 50 por cento, na zona da Fronteira, mais adiantada, o fazendeiro conseguirá apenas salvar-se do prejuízo. Na Depressão Central, seus rendimentos terão que ser triplicados para que seu estabelecimento transforme-se num empreendimento econômico viável.

Como fazer isso? Somente apelando para a tecnologia, até hoje, salvo algumas exceções, uma visita para a qual a porteira das fazendas gaúchas sempre esteve fechada. Criação intensiva a solução: — aproveitamento racional do espaço, encurtamento no mínimo de um ano do período de engorde, pastagens artificiais, melhoria do padrão sanitário. Eis a única saída, com ou sem ajuda do Governo. Pular a cerca é impossível.

CDI mostra que empresários estão investindo e ampliando mercados interno e externo

As perspectivas de ampliação das dimensões do mercado interno e de conquista dos mercados da ALALC e da África, além da possibilidade de penetração nos mercados dos países industrializados, estão incentivando o empresariado nacional à modernização dos equipamentos e aumento da produtividade, segundo revelam os técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, com base nos projetos aprovados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Os diversos grupos executivos aprovaram, de janeiro a agosto deste ano, 327 projetos de instalação ou expansão de fábricas de cimento, alimentos, equipamentos mecânicos, veículos automotores, material elétrico e eletrônico, couro e artefatos, produtos químicos e outros. Os investimentos aprovados são de NCr\$ 725,8 milhões.

RESULTADOS

A finalidade dos grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio é promover a eliminação dos obstáculos burocráticos que dificultam a expansão da indústria nacional. Cada grupo é responsável por um setor específico das atividades industriais, reunindo representantes de todos os órgãos oficiais e de classe interessados em cada um desses setores.

Fazem parte dos grupos representantes do Ministério do Planejamento, Banco Central, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, carteiras do Banco do Brasil, Estado-Maior das Forças Armadas, Conselho de Política Aduaneira e outros. O órgão de cúpula é a Comissão de Desenvolvimento Industrial, presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

De 1964 a 1968, a Comissão de Desenvolvimento Industrial já aprovou 327 projetos de expansão ou instalação de empresas, promovendo investimentos de NCr\$ 2,9 bilhões. Os resultados da política de grupos executivos, que permite a solução de todos os problemas legais simultaneamente, provocaram o interesse de outros países da América Latina, os quais enviam técnicos ao Brasil para conhecer o mecanismo de promoção do desenvolvimento industrial.

LEVANTAMENTO

Levantamentos realizados pela Coordenação de Projetos da Comissão de Desenvolvimento Industrial relativos ao mês de agosto, mostram que o Grupo Executivo da Indústria Química foi o que alcançou o mais elevado índice de investimentos no período, tendo também aprovado o projeto que impli-

ca a aplicação de maiores recursos financeiros, o da Fibrisa-Fibras Sintéticas da Bahia S. A., sediada em Aratu.

ALIMENTOS

Ainda no mesmo período, a distribuição por Estados indica que a Bahia recebeu os maiores investimentos, com aplicação de NCr\$ 85 175 500,00, de um total de NCr\$ 138 722 200,00, resultantes da aprovação de 44 projetos e 77 pedidos de isenção de impostos e taxas.

INSTRUMENTOS

A isenção de imposto de importação e de imposto sobre produtos industrializados é o principal instrumento utilizado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do MGC para promover o desenvolvimento da indústria.

Além disso, a participação de representantes de órgãos financeiros nos diversos grupos executivos permite contar com um atendimento rápido para complementação de recursos destinados à implantação e expansão de fábricas.

GRUPOS

São os seguintes os grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial do MGC:

Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares — Geipal; Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — Geimec; Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas — GEIPAG; Grupo Executivo das Indústrias Químicas — Geiquim; Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção Civil — Geimac; Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem — Getex; Grupo Executivo das Indústrias de Couro e Artefatos — Geitec; Grupo Executivo das Indústrias Elétrica e Eletrônica — Geinelec.

Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica (GEIMET)				
Projetos				
O quadro mostra a distribuição dos projetos aprovados até agosto, por grupo executivo e com a quantidade e valor:				
Grupos	N.º de Projetos	NCr\$ 1 000	%	Equivalente em US\$ 1 000
Geimac	22	81 637,7	11,2	25 359,3
Geimec	49	72 117,8	9,9	22 366,8
Geimec	9	27 222,7	3,8	8 470,0
Geimec	26	97 622,7	13,4	29 000,2
Geipag	44	81 953,6	11,3	23 434,5
Geipal	37	128 979,5	17,8	40 035,7
Geiquim	15	176 196,6	24,3	54 719,4
Geitec	15	4 806,0	0,6	1 430,4
Geinelec	119	83 430,1	11,5	23 522,9
Totais	327	725 872,7	100,0	223 426,0

PROGRAMAÇÃO COMERCIAL

BURROUGHS B 200 B 500

Curso intensivo de 72 horas

sendo 4 horas de uso do B 500

COTELUC

Colégio Técnico de Eletrônica da PUC

Início — 7 de outubro

2.ªs — 4.ªs e 6.ªs à noite

Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 430

LEILÃO — LIQUIDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

E ESTOQUE — LEILÃO

BOUTIQUE LOURDECA

200 pares de sapatos moderníssimos, tamanhos 33 a 37, depolados, descolorizados, instalações de vime, poltronas estofadas, cadeiras para maquiagem, cadeiras para massagem, circulares de ar, forração de tapetes em boucle e tudo o mais que guarnecia a famosa "Boutique Lourdeca". Leilão segunda-feira, 21 de Outubro de 1968, às 14,00 horas, na Loja do Leiloeiro Fernando Mello, à Rua de Quilanda, 35. Mais inf., à Rua de Quilanda, 62 — 4.º — Tel.: 42-5205. (P)

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 736.000,00
Semana passada NCr\$ 1.019.000,00

S—N

Sexta-feira 7.021
Há uma semana 6.906
Há um mês 6.685
Há um ano 4.315

O mercado de ações manteve-se firme durante a semana, em parte devido à expectativa de que surjam medidas favoráveis durante a REUNIAO DAS BOLSAS DE VALORES da AMERICA que se realizará entre 5 e 10 de outubro.

A grande decepção da semana para os investidores foi a bonificação de 20% da White Martins. Todos aguardavam, baseados no balanço e em suas reservas que a Cia. desse uma bonificação de pelo menos 40%. O papel estava em NCr\$ 4,23 e caiu para NCr\$ 3,78. Do nosso ponto-de-vista, achamos pouco importante se a Cia. dá 40% ou somente 20%. De qualquer maneira o dinheiro permanece dentro da firma, mas nossos investidores dão muita importância ao fato de quanto mais papel melhor. Esperamos que a ação caia bastante para comprarmos visando o próximo ano quando a nova fábrica de eletrodos de grafite na Bahia já estiver em funcionamento, e, especialmente visando o longo prazo. Como houve um vendedor pesado de W. Martins durante os meses precedendo a assembleia, a Bolsa decidiu abrir um inquérito relativo ao assunto "grande vendedor seguido de uma bonificação pequena" para ver se alguém, com acesso a informações internas referentes às pretensões da Cia., estava tentando se beneficiar do fato.

Nada temos contra uma bonificação pequena, e achamos que isto até seja saudável para a Cia., mas não achamos justo que alguém com acesso a informações internas se beneficie disto em termos de mercado, se for o caso. Acreditamos que em parte o problema seria resolvido se a White Martins divulgasse maiores informações para seus acionistas, e não se limitasse a um mero balanço anual, das mais condensadas possíveis, como vem fazendo ultimamente. Antigamente a Cia. divulgava informações regulares para aqueles que a procurassem. Infelizmente isto não é mais o caso.

Estive procurada durante a semana a ação da Willys que passou de NCr\$0,58 para NCr\$ 0,65, fechando sexta-feira a NCr\$ 0,60. As motivações desta alta foram a assembleia extraordinária convocada para o dia 10 de outubro e que decidirá um aumento de capital, como também o lançamento para breve do novo carro Corcel. Qualquer que seja o aumento de capital que a Willys faça, levará o papel para níveis tão baixos depois da distribuição da bonificação, que não será difícil ocorrer logo após uma alta em termos percentuais razoáveis. Quanto ao lançamento do novo carro, é muito cedo para julgar os benefícios econômicos que o mesmo trará para a Willys, mas o efeito psicológico já está presente. Uma possibilidade que tornaria o papel da Willys interessante a longo prazo seria uma fusão total com o grupo Ford. Desta maneira a Ford racionalizaria a sua operação no Brasil como também resolveria o problema de ainda não ser registrada como uma firma brasileira. Além disto, quem seria mais beneficiado no futuro em termos de legislação, vendas e aspectos políticos? Uma Ford com milhares de acionistas brasileiros (aqueles da Willys) ou seus concorrentes que são quase que totalmente estrangeiros?

COMUNICADO

Sociedade Financeira COROA S.A. —

Crédito, Financiamento e Investimentos, congratula-se com os diplomados no seu I Curso de Mercado de Capitais que promoveu no período de 30-09-68 a 04-10-68, no Auditório da ADECF, com a finalidade de preparar sua equipe de Vendas do Fundo Financeiro Corôa. (P)



SOCIEDADE FINANCEIRA

COROA S.A.

CRÉDITO,
FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTOS



COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS
EDITAL N.º 09/68

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Cilindros de ferro fundido (Laminador de chapas grossas e tiras a quente), usados aproximadamente	670 toneladas
LOTE n.º 2 — Cilindros de ferro fundido (Laminador de chapas grossas e tiras a quente), quadrados, aproximadamente	120 toneladas
LOTE n.º 3 — Cilindros de aço fundido (Laminador de chapas grossas e tiras a quente), quadrados, aproximadamente	110 toneladas
LOTE n.º 4 — Cilindros de aço forjado (Laminador de tiras a frio), usados aproximadamente	60 toneladas
LOTE n.º 5 — Caixas d'água, de cimento-amianto, tipo retangular, com tampa, marcas Bemil e Brasil, capacidade para 250, 500 e 1.000 litros	38 peças
LOTE n.º 6 — Corda elástica de 3/4"	1.500 quilos
LOTE n.º 7 — Nitratado de sódio (Salitre do Chile) modificado	8.000 quilos
LOTE n.º 8 — Magnésio (Cátodo n.º 3), Voltsite e DWT	690 quilos
LOTE n.º 9 — Produtos químicos diversos para análise	
LOTE n.º 10 — Sobresselantes para motor "Montgomery" modelo M-402	
LOTE n.º 11 — Sobresselantes diversos para Mortele Pneumática "Brooks"	
LOTE n.º 12 — Acessórios para acumuladores elétricos (caixa completa, tampa de cuba e peças)	

CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser visitados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2.ª a 6.ª feira no horário comercial devendo ser procurado o DGM — Departamento de Gestão de Materiais, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- Todos os interessados deverão inscrever-se até às 17 (dezessete) horas do dia 23 de outubro de 1968, em nosso Escritório, em São Paulo, Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório de Rio de Janeiro, GS: Rua Antônio de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos: 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrada e Silva", em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em envelope próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA (Departamento de Gestão de Materiais), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelope fechado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 09/68 encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópias do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

Eng.º Mário Lopes Leão
— Presidente —

Comércio mundial aumentou 7% no segundo trimestre de 68 segundo análise do FMI

O comércio mundial no segundo trimestre de 1968 cresceu em 7%, comparativamente a igual período do ano passado, e alcançou a cifra sem precedentes de US\$ 207 bilhões, ou seja, uma taxa de aumento idêntica à registrada no primeiro trimestre de 1967 e no primeiro trimestre deste, segundo a publicação oficial do Fundo Monetário Internacional.

Diz o *International Financial Statistics* que as reservas mundiais — constituídas por ouro, divisas e as posições de reserva no FMI — aumentaram no mesmo período um pouco menos de 4%, totalizando US\$ 73 065 milhões. Esta soma é superior ao montante de US\$ 72 575 milhões acumulados no primeiro trimestre do ano, porém inferior aos US\$ 73 520 milhões registrados no final de 1967.

RESERVAS MUNDIAIS

No segundo trimestre do corrente ano, as reservas mundiais em ouro ascenderam a US\$ 38 605 milhões, o que significa um decréscimo de 4,7%, em confronto com US\$ 40 535 milhões correspondentes ao trimestre anterior. As reservas em divisas aumentaram em 12%, em relação com o nível de US\$ 27 845 milhões que somaram no ano anterior.

Esses dados estão no último número do boletim do Fundo, consubstanciando o levantamento da XXXIII Reunião Anual do FMI-BIRD, em Washington. Os resultados indicam que o comércio mundial aumentou durante o primeiro semestre do corrente ano, fato que representa uma melhoria em comparação com o ritmo de crescimento mais lento experimentado durante grande parte do período 1966/67, apesar da interrupção verificada no comércio francês durante o segundo trimestre deste ano.

O crescimento das exportações nos países industriais sofreu as consequências da apatia na procura de produtos por parte dos países subdesenvolvidos; tais exportações aumentaram com menor rapidez que suas importações durante o período compreendido desde o primeiro semestre de 1967 ao primeiro de 1968, inclusive. Entre os segundos trimestres de ambos os anos, as exportações francesas declinaram 8%, como consequência dos conflitos de maio; mesmo assim, durante o primeiro semestre deste ano o valor em dólares das exportações do Reino Unido diminuiu em 3%, em relação ao primeiro semestre de 1967.

Entretanto, as exportações do Japão e do Canadá no segundo trimestre foram 25 e 17%, respectivamente, mais altas que as do ano anterior; as exportações da Itália e as da maior parte das nações europeias experimentaram um forte aumento.

O impulso que as importações dos países industriais tiveram a partir do segundo semestre de 1967 prosseguiu durante o primeiro e segundo trimestres de 1968 e, em grande parte, esse dinamismo provém do movimento comercial dos Estados Unidos, cujas compras no exterior elevaram-se em 25%, em valor, comparativamente aos mesmos índices obtidos no primeiro trimestre do ano passado.

Prioridade aos Adubos

APÊLO AO MINISTRO DOS TRANSPORTES

Publicamos em nossa página "Atualidades Econômicas" uma entrevista do presidente do Sindicato da Indústria de Adubos, engenheiro Fernando Penteado Cardoso, que indica claramente a grave ameaça que pesa sobre a agricultura da região Centro-Sul, a qual, em consequência da situação portuária, talvez não receba os fertilizantes necessários no momento oportuno. A questão parece-nos exigir uma atenção toda particular do ministro dos Transportes que, na presente situação, é a única autoridade que pode resolver esse grave problema.

O responsável por esse estado de coisas, afinal de contas, é realmente a agricultura: trata-se, porém, de uma responsabilidade da qual se pode orgulhar. De fato, no ano passado, tivemos o aumento de consumo de fertilizantes da ordem de 50% na região Centro-Sul; neste exercício, estamos caminhando para novo aumento de 50%. Tal evolução, num país que alguns anos atrás acusava um dos menores índices de consumo de adubos por área cultivável, deve alegrar-nos: mostra, de fato, o êxito dos incentivos criados pelo governo e uma tendência para criar uma agricultura moderna.

Nesta perspectiva, impõem-se medidas de emergência que dependem do ministro dos Transportes. Com efeito, o porto de Santos não pode fazer milagres, isto é, aumentar da noite para o dia a sua capacidade. A prioridade dada ao desembarque das fertilizantes somente poderá fazer-se em detrimento de outros produtos. Mas governar é escolher.

O problema é urgente, porque se os fertilizantes não chegarem a tempo, a agricultura paulista e a dos Estados vizinhos não terão possibilidade de utilizar esses adubos na presente safra. Quando se fala tanto de planejamento, pensamos que as autoridades devem mostrar a sua capacidade de resolver uma questão de planejamento a curto prazo e em curto prazo.

(Transcrito do ESTADO DE S. PAULO 1/10/68)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

(C.G.C. n.º 33366980/1)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados para receber, a partir do dia 8 de outubro próximo, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, o dividendo de seus ações, tanto ordinárias como preferenciais, à razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, relativo ao primeiro semestre do corrente ano:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
Rua Marquês de Sapucaí, 200
RIO DE JANEIRO

FILIAL SÃO PAULO
Rua Tumbamba, 33/37
SÃO PAULO

FILIAL CONTINENTAL
Rua Cristóvão Colombo, 545
PORTO ALEGRE

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações NOMINATIVAS e, quando identificados, as de ações ao PORTADOR.
- Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anônimo.
- Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações NOMINATIVAS, como ao PORTADOR.

Pede-se aos senhores Acionistas a apresentação das cédulas representativas de suas ações, tanto NOMINATIVAS como ao PORTADOR.

Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ORDINÁRIAS como PREFERENCIAIS, a partir do dia 30 de maio em curso até o dia do início do pagamento do dividendo, inclusive.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1968.

A DIRETORIA

(s.) Rudolf Ahrens — Presidente.



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/14 — Categoria C, para participarem da 13.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 9-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/20 — Categoria C, para participarem da 11.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — dia 9-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/22 — Categoria C, para participarem da 8.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — dia 9-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

MEXICO 68



Ideal olímpico só existiu nos sonhos de Coubertin

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

2.ª Convocação

CONVOCO, no uso da atribuição que me confere o Estatuto (Art. 58), o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária — 2.ª convocação — reunir-se na sede social, à Av. Pasteur s/n, às 21 horas do dia 14 do corrente mês, segunda-feira, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Orçamento da Receita e Despesa para o exercício de 1969, fixar taxas de arrecadação e orçamento de obras para o referido exercício, tudo conforme proposta da Diretoria (Art. 57-I-b) do Estatuto;

b) Tratar de assuntos de interesse da Sociedade (Art. 57-II-§ 1.º).

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1968.

a) Carlos Celso Parente de Mello
Presidente do Conselho (P)

Dos antigos escravos ao racismo de agora

O artigo primeiro do regulamento estabelecido em 1776 A.C., ano que marca o início oficial das Olimpíadas clássicas, dizia textualmente: "Não podem participar dos Jogos os escravos e os bárbaros." É possível que Pierre de Coubertin não tenha dado muita importância àquela proibição taxativa, ao reviver os Jogos Olímpicos, citando-os como um exemplo de "congratamento universal". O barão estava desligado da realidade — a tal ponto que mesmo em suas Olimpíadas os negros só começaram a participar no ano de 1932.

O "APARTHEID" E OS JOGOS

O maior problema enfrentado pelas autoridades mexicanas e o Comitê Olímpico Internacional — COI — para as presentes Olimpíadas foi a insistência da África do Sul em participar delas. A discussão entre o racismo oficializado de um lado, e os princípios universais do esporte, de outro, já durava cinco anos.

Tudo começou quando o COI reuniu-se em Baden-Baden, Alemanha Oriental, para estudar a denúncia de muitos países africanos de que Johannesburgo aplicava o apartheid no esporte. Do encontro, ficou decidido que a África do Sul deveria modificar sua política esportiva até o final do ano, sob pena de não participar dos Jogos de Tóquio se mantivesse o status quo. Nova reunião em Innsbruck, Áustria, concluiu que suas condições não haviam sido aceitas e os sul-africanos foram afastados.

Em abril de 66, Frank Braun — presidente do Comitê Olímpico Sul-Africano — pediu ao COI que fosse enviada uma comissão a seu país para estudar o assunto; no ano seguinte, propunha em Teerã, que a África do Sul participasse dos Jogos do México, onde atuaria com uma equipe de brancos e não brancos em igualdade de condições.

Representantes da Nigéria, Quênia e Irlanda partiram então, em setembro de 1967, pa-

ra estudar a situação do esporte naquele país, formulando um relatório que foi entregue a Avery Brundage — presidente do COI — durante os Jogos de Inverno em Grenoble. Reunido o Comitê em Lausanne, em fevereiro de 68, para contar os votos recebidos por correspondência, e o resultado foi pela admissão da África do Sul nos Jogos do México.

Imediatamente, trinta e três nações africanas responderam em Brazzaville à reintegração de Johannesburgo no mundo olímpico, boicotando as Olimpíadas. A programação do México era mais ameaçada, à medida que os países socialistas, os escandinavos, alguns europeus, se solidarizavam com o mundo negro.

A 25 de abril nova reunião em Lausanne aprovou por 49 votos contra 14 a exclusão da África do Sul dos Jogos de 68. Michel Castaing diz em Le Monde, que a atitude da União Soviética e dos países socialistas — dividida entre o interesse e o ideal olímpico — foi determinante para a tomada de decisão: "Sua ausência precipitaria ou a degradação dos Jogos Olímpicos, ou a explosão do Comitê Internacional."

A participação da Rodésia, quase provocou a mesma celeuma, mas foi encontrada uma solução. Avery Brundage esclareceu que "o Comitê aprovou sua ida, desde que ela se fizesse representar por uma equipe racialmente integrada." Acontece que as linhas aéreas se recusam a levar os atletas rodésianos ao México, em obediência a uma resolução da ONU, que determinou a suspensão das relações comerciais com aquele país africano.

SURPRESAS NOS JOGOS

Mas o racismo não restringe-se ao continente africano; a 23 de novembro do ano passado, os atletas negros Tommie Smith e Lee Evans proclamavam em Los Angeles o boicote às Olimpíadas do México — "O mundo aprenderá que a

América é tão racista quanto a África do Sul" — era o lema dos atletas americanos.

Tommie Smith — um dos melhores corredores do mundo, detentor de oito recordes mundiais e integrante da equipe de revezamento que obteve outros três — afirmava na ocasião: "Nós somos ativos e queremos ser tratados como tal. Nosso objetivo não é só o de melhorar nossa sorte ou a dos companheiros de equipe, mas melhorar toda a comunidade negra. O boicote aos Jogos não é senão uma das ações de uma longa série."

A revolta dos atletas negros americanos teve início com Harry Edwards, professor-assistente de sociologia no Colégio Estadual de São José, na Califórnia. Foi ele quem sugeriu o boicote, mas não parou aí, chegando a propor outro método para que os negros demonstrassem sua insatisfação com o esporte americano: dinamitar estádios.

Os atletas resolveram, entretanto, mudar de opinião depois de uma conversa com Harry Edwards este ano, embora Lee Evans promettesse: "Nós iremos. Decidimos unanimemente que lá protestaremos. Adivinhe como!"

O Nobel Observateur conta que os participantes negros vão recusar-se a subir ao pódio dos vencedores. Se eles o fizerem, o pódio ficará muitas vezes desfilando, uma vez que nos Jogos de 64, os 50 negros da equipe americana ganharam 25 medalhas. Este ano, em cinco provas de atletismo — 100 metros com barreiras, 400 metros, salto triplo e salto em distância — a equipe dos Estados Unidos será composta só com atletas pretos.

O time de basquetebol foi drasticamente enfraquecido, pois inúmeros jogadores, como Lew Alcindor jogaram-se a participar dos jogos preparatórios, dos quais foi tirada a equipe norte-americana. Heyard Dotson explica porque: "Os Jogos Olímpicos não são esportes. São política."

Terá morrido o ideal olímpico? Um escritor inglês e um treinador russo, um atleta suíço e um artista francês, um sociólogo canadense e um jornalista americano, um professor tcheco e um sacerdote alemão já se propuseram a responder à pergunta, senão com uma afirmativa, pelo menos com a convicção de que este ideal está agonizando. A política, o racismo, o profissionalismo, a luta desesperada por uma medalha de ouro — responsável pelo uso de drogas estimulantes e pela delicada questão do sexo de atletas — e mais o fato de o esporte não ser hoje um modo de manter a paz entre os povos, teriam transformado os princípios "revividos" por Pierre de Coubertin num sonho irrerealizado. Em que consistiam esses princípios? Coubertin, ao reviver os Jogos Olímpicos, em 1896, teria se inspirado nos antigos gregos. Mas estes também purificaram o esporte a serviço da política, também se envolviam em questões raciais, também adotavam, de certa forma, o profissionalismo e também se valiam de recursos antiesportivos (suborno, por exemplo) para a conquista da coroa de lou-

ros. E Coubertin, se passou por cima de tudo isso, acreditava que o esporte poderia "unir politicamente as nações" e que era privilégio de uma elite romântica. Dessa elite não faziam parte as mulheres; deixá-las competir — pensava ele — era fortalecer o movimento feminista do fim do século. Depois, os Jogos Olímpicos foram sendo realizados, a cada quatro anos, segundo os lemas estabelecidos pelo nobre francês — um nobre que nunca praticara esporte e que estava longe de conhecer a fundo a psicologia da competição. "O importante no esporte não é vencer, mas competir", deveria ser a própria filosofia do bom atleta. Não seguiu — ou simplesmente não compreendeu — seria trair o espírito olímpico, afirmava uma ala puritana de esportistas da qual o maior representante, hoje, é o multimilionário americano Avery Brundage. Talvez o ideal de Coubertin agonize, talvez nunca tenha existido. Mas os Jogos Olímpicos sobreviveram, não graças à filosofia utópica de Coubertin, mas ao espírito de vitória que, no esporte como na vida, encoraja o homem.

A eterna política no choque de ideologias

Na antiga Grécia, os Jogos Olímpicos eram tão importantes que chegavam a suspender temporariamente as guerras que porventura estivessem em curso, porque os atletas precisavam de paz para competir. Em muitas ocasiões, essas tréguas serviam para que os políticos acertassem os detalhes de um acordo que enciasse fim às hostilidades.

O CHOQUE DE IDEOLOGIAS

Em dezembro de 1956, durante as Olimpíadas de Melbourne, Austrália, as equipes de pólo aquático da Hungria e da União Soviética classificaram-se para jogar a semifinal. O que ocorreu foi uma verdadeira batalha entre os jogadores, que se agrediram mutuamente, até que o juiz suspendeu a partida três minutos antes do tempo previsto. A Hungria foi a vencedora por 4 a 0, desforçando-se na piscina da derrota política que sofrera dois meses antes com a invasão do país.

O fato pode reeditar-se no México, caso União Soviética e Tcheco-Eslavaquês se defrontem em campo. Durante a invasão deste país o campeão olímpico de atletismo em 1948 e 52, Emil Zatopek, pediu à comissão organizadora dos Jogos que cancelasse a inserção dos atletas soviéticos como protesto pela ocupação ilegal de sua pátria: "Os Jogos Olímpicos são exemplo de manifestações pacíficas e a URSS é responsável por uma agressão, devendo ficar de fora, assim como ficou também a África do Sul devido à sua política racista."

Há poucos dias, a Rádio de Praga anunciou que os atletas tchecos não se defrontarão com os do Pacto de Varsóvia, enquanto a Siécia renunciava à competição de provas que a opunham aos países invasores.

Os atletas não estão, porém, circunscritos aos países socialistas: há um verdadeiro prolongamento da guerra fria nos bastidores do esporte.

Nos Jogos Pré-Olímpicos do ano passado, a Coreia do Norte anunciou que não compareceria à cerimônia de abertura se os sul-coreanos carregassem sua bandeira e entoassem seu hino nacional. Alemanha Ocidental e Oriental fizeram o mesmo, fa-

to que incluiu no regulamento o desfile com a bandeira olímpica e a execução de um hino neutro, em caso de vitória, para tais situações.

Outro problema a ser contornado é a ausência de relações diplomáticas entre México e Espanha, os mexicanos não permitiam que a bandeira espanhola fosse hasteada em seu território, porque reconhecem até hoje o Governo republicano deposto por Franco em 1936. Nos Jogos Pré-Olímpicos, a questão foi solucionada substituindo a cerimônia de abertura por uma festa. Agora, porém, a bandeira espanhola já poderá ser hasteada.

A REBELIAO JUVENIL

Além dos problemas internacionais, um dado novo veio por em dúvida o futuro das Olimpíadas de 1968: a revolta mundial dos estudantes, que atingiu o México depois de 26 de julho — data do aniversário da revolução cubana.

Milhares de jovens saíram às ruas, em luta aberta contra o regime, e fazendo de seu principal baluarte a Cidade Universitária, coração das competições que se iniciam a 12 de outubro. Roberto Guajardo Suarez, presidente da Confederação Patronal Mexicana, revelou há poucos dias que o Presidente Gustavo Díaz Ordaz previa desde 1966 que ocorreriam agitações estudantis na capital, às vésperas das Olimpíadas. "Naquela época, Ordaz, anunciou que a Conferência Tricontinental de Havana teria decidido boicotar os Jogos", diz Guajardo, que entretanto não explica a razão desta atitude, justamente contra o único país latino-americano que mantém relações diplomáticas com Cuba.

O fato é que os Jogos Olímpicos estão perdendo seu apelo para uma parcela da juventude mundial. Um panfleto distribuído no Aeroporto de Toulouse, durante o embarque dos atletas franceses para o México, dizia: "Os Jogos só poderiam ser desenvolvidos graças ao apoio militar e policial, o que prova que o olimpismo tornou-se um jogo de interesses e de prestígio, consolidando o sistema repressivo de todos os Estados. No momento em que os créditos faltam em todos os setores do equipamento esportivo, pode-se sentir que os esforços só conduzem à formação de uma elite. Nos centros nacionais e sobre uma corrida às medalhas, encerram-se as pessoas numa pirâmide esportiva, em cujo ápice estão os ídolos bem pagos."

A questão do "doping" e os exames de sexo

Um ciclista italiano morreu em Roma, durante uma prova dos Jogos Olímpicos de 1960, vítima de um colapso cardíaco, e uma atleta polonesa foi eliminada do esporte, pouco depois de estabelecer um recorde mundial, em 1966. Esses dois fatos — aparentemente sem ligação entre si — são os grandes exemplos citados pelos que, ao se referirem à "morte do ideal olímpico", falam do doping e do problema do sexo.

O ciclista italiano morreu por ter corrido sob alta dose de substância estimulante, enquanto a atleta polonesa, ao se submeter a um exame médico, verificou-se possuir características sexuais masculinas, confirmadas pelo teste dos cromossomos. Hoje, na Cidade do México, duas grandes equipes médicas, com profissionais de várias partes do mundo, estão incumbidas de impedir que esses fatos se repitam durante os Jogos. Mas, por mais condenável que seja o doping — e certamente o é em todos os sentidos — parece haver erro quando se o associa à morte do ideal olímpico, o mesmo ocorrendo com o problema do sexo.

Atletas que entram numa competição sob a ação de estimulantes devem, como mandam as normas olímpicas, ser eliminados dos Jogos e ficar proibidos de praticar esporte para o resto da vida. E a uma atleta como a

corredora polonesa não deve ser permitido competir com as outras. No entanto, os depoimentos de dois médicos olímpicos são valiosos. Diz o mexicano Vazquez Rivera:

— O doping é condenável no esporte e todos nós, médicos, devemos nos unir para combatê-lo. Mas não se o problema é um sinal de que os Jogos Olímpicos já não são os mesmos, do ponto-de-vista moral. A vontade de vencer sempre existiu e quem garante que os atletas do passado, se conhecessem as drogas de hoje, não as teriam usado?

Observa o suíço Hermann Fischer:

— A questão do sexo é muito delicada. Alguns colegas meus têm estudado o assunto também de um prisma humano. Se uma atleta não é bastante feminina para competir entre as moças, nem o suficiente masculina para inscrever-se entre os homens, será justo marginalizá-la ainda mais? E como reagirão as outras atletas, ao serem obrigadas a submeter-se ao exame de sexo? Será desonesto o comportamento de uma atleta que, nas condições mencionadas, entre numa Olimpíada para competir com outras fisicamente inferiorizadas? O tempo responderá a tudo isso. Nossa missão, hoje, é seguir os regulamentos em vigor e fazer com que os exames tragam algum benefício ao esporte.

Profissionalismo vem da época de Píndaro

Xenofonte de Corinto — segundo Píndaro — ganhava fortunas para competir nos Jogos Olímpicos. Tanto de ouro pela corrida do estádio, tanto de prata pelo pentatlo, uma espécie de salto para poder treinar tranquilamente e uma infinidade de presentes a cada vitória conquistada. O profissionalismo é, portanto, coisa antiga. Já existia no século V antes da nossa era. Hoje, tentam combatê-lo como se fosse um problema novo. Não podendo derrotá-lo — ou sabendo que os ideais de Coubertin já não afinam com a realidade dos nossos dias — o Comitê Olímpico Internacional põe uma venda nos olhos e admite o "falso amadorismo."

ETERNA OMISSÃO

O Comitê Olímpico Internacional, principalmente na gestão de Avery Brundage, sempre se caracterizou pela omissão. Exemplos recentes podem ser apontados, como na questão da admissão ou não da África do Sul nos Jogos Olímpicos do México, em virtude de sua política racial discriminatória. Outro fato de absoluta falta de interesse do COI foram os graves conflitos entre negros e brancos nos Estados Unidos, que provocou um movimento de boicote aos Jogos por parte dos atletas norte-americanos de cor.

Quanto ao profissionalismo, a sua atitude é a mesma. Na verdade, o conceito de amadorismo hoje em dia é muito difícil de ser definido. Para o Comitê Olímpico Internacional, atleta amador é todo aquele que é

reconhecido como tal pela federação internacional que regula o esporte por ele praticado. Isto, entretanto, está longe de ser um critério autêntico. O atleta amador, segundo as mais antigas citações, seria aquele que praticaria o esporte sem auferir qualquer lucro material. Hoje em dia, qualquer atleta, notadamente entre norte-americanos e soviéticos, lucra indiretamente por praticar esporte.

Os atletas soviéticos, que se destacam numa determinada modalidade esportiva, recebem do Estado todas as facilidades necessárias para o aprimoramento de sua forma, inclusive pela dispensa abonada de suas atividades como empregado. Entre os norte-americanos, estas facilidades se caracterizam principalmente no período universitário — período aliás que abrange, de certo modo, a maior parte da vida atlética útil. Existem, é claro, outras formas de amadorismo-marrom. Todo atleta que pela sua condição de campeão aceita fazer propaganda de um produto comercial, está se profissionalizando, diretamente. O conceito de amador, portanto, está cada vez mais difícil de ser emitido, ou, mais certamente, superado pela realidade moderna. Para tentar uma solução, o COI não se arrisca, preferindo continuar na sua atitude de expectativa. Futuramente, Brundage será obrigado a sair de seu mutismo, pois atletas amadores, na acepção da palavra, não existem mais.

Agora... um OMEGA todo jovem!

Vibre com o pra-fren-tíssimo OMEGA CHRONOSTOP

- Meio-dia na marca das 3 hs!
- E é usado DEBAIXO do pulso!

A mocidade de hoje exige soluções novas para tudo! E a Omega lança no Brasil o relógio que o Poder Jovem de todo o mundo aceitou com entusiasmo: o Chronostop. Ao volante do carro, basta baixar os olhos e ver a hora, na face interna do pulso! O mostrador é cinza-chumbo e luminoso como está na onda! Ponteiro de segundos vermelho, funcionando independente do relógio, marca tempos curtos com precisão de 1/5 de segundo! Pulseira ajustável, com uma placa metálica onde seu nome será gravado gratuitamente! Já imaginou você "figurando" com um pra-fren-tíssimo Omega Chronostop?

Robusto. A prova d'água. Antimagnético. Antichoque. Com a precisão Omega. Também disponível com mostrador normal, para uso em cima do pulso.

OMEGA

Lançamento exclusivo nos seguintes Concessionários OMEGA:

- CENTRO - Joalheria Esmeralda, 7 de Setembro 155 eq. Ram. Ortigão • Krause Jóias, Ovidor eq. Gonçalves Dias • Meister Relógios e Jóias, Av. Rio Branco 108-C • Paschoal Jóias, Gonçalves Dias, 16 D e F • Ponta Frio Jóias, Uruguiana, 134
- ZONA SUL - Krause Jóias, N. S. Copacabana eq. Santa Clara • Ponta Frio Jóias, N. S. Copacabana 735
- ZONA NORTE - Joalheria • Ótica Rejane, R. Lucídio Logo 96, Méier
- NITERÓI - Grand Jóias, Rua da Conceição, 13 - loja 3 • Gabier Jóias, Rua da Conceição, 101 loja 17 • Emed Jóias, Av. Amaral Peixoto, 300

AMANHÃ UM MARCO NA HISTÓRIA DO CINEMA!

ORSON WELLES ANTHONY PERKINS JEANNE MOREAU ELSA MARTINELLI RONY SCHNEIDER

ALASKA

TODO ESTAVA CONTRA ELE! PODERIA LIVRAR-SE? OU SERIA CONDENADO?

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

PROCESSO (14 Precel)

V. gostou de "TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS" mas... não conte "AQUELA CENA" a ninguém... RESERVE A SURPRESA!

O AMOR, O HUMOR E O SEXO EM UMA OBRA PRIMA DE GENIAL POESIA!

"O melhor filme visto este ano! Um clássico do cinema!"

"Um dos 10 melhores filmes do ano!"

"A adaptação de grande do roteiro seguramente uma das melhores adaptações do cinema!"

6 Semanas

HOJE BRUNO FLAMENGO

2-4-6-8-10-12

AMANHÃ

BRUNO FLAMENGO

2-4-6-8-10-12

AMANHÃ

BRUNO FLAMENGO

2-4-6-8-10-12

Vários corredores que se diziam já ambientados à altitude da Cidade do México foram surpreendidos ontem, pela falta de fôlego no final de uma competição não oficial. Os dirigentes dos Comitês Nacionais temem que atletas estudantes venham a aderir à causa de seus colegas mexicanos, prejudicando com isso o andamento dos Jogos. A bandeira olímpica, depois de amanhã, sairá de Tóquio para a sede da Olimpíada deste ano. Os nadadores elogiam as instalações da piscina em que competirão, mas sofrem com o excesso de cloro. Tudo isso ocorre a uma semana da cerimônia de abertura.

AFIRMAÇÃO NAS PISTAS



Tóquio: Hayes supera Schumann. Para muitos, a vitória de um negro dos EUA sobre um branco alemão

Atletas sentiram a altitude em competição pré-olímpica

Oldemário Touguinho
Enviado especial do JB

Cidade do México — Pela primeira vez houve uma grande competição no México, com resultados que agradaram aos técnicos e dirigentes, pois todos os atletas tinham ordens de não forçarem muito e apenas correrem para sentir a reação à altura — na hora e depois.

A pista da Cidade Universitária estava cheia de atletas que iam correr e de alguns observadores que queriam ver as reações dos que se esforçavam um pouco mais. Para ajudar, o Comitê Olímpico do México colocou duas barracas médicas para os atletas. Uma em cada lado do campo. Nelas ha-

viam oito camas, algumas cadeiras, muitos remédios, depósitos de oxigênio, água filtrada, cinco médicos, três enfermeiras, três massagistas e cinco atendentes.

Cerca de quinhentos atletas entraram na competição, sendo 50 em provas individuais, e o departamento médico registrou 61 atendimentos. A maioria sentia falta de oxigênio. O atleta era carregado até à barraca, que ficava 50 metros distante da pista de chegada. A outra barraca — no extremo inicial da pista — só atendia caso mais grave e isto não houve. Apesar do número de provas femininas ser muito

grande, poucas mulheres foram atendidas. Na prova de 400 metros, por exemplo, muitos atletas foram para o departamento médico. Na mesma prova, feminina, nenhuma das moças passou mal e a vencedora, uma cubana, quando acabou de correr, entrou no ônibus da delegação cantando e dançando junto aos seus companheiros. Os médicos não sabem ao certo porque a mulher se ressentiu menos do esforço feito. Um deles arriscou uma opinião, dizendo que isso talvez se deva ao menor esforço que a mulher faz e ainda à menor quantidade de músculos que ela possui.

O chefe da bancada era o Dr. Miguel Salcedo. O método usado na recuperação dos competidores é o seguinte: respira quatro vezes no aparelho de oxigênio e duas vezes normalmente. Assim atinge a recuperação integral. Em alguns casos mais graves é massageados e toma remédios, a exemplo do que foi feito com Onko Robert, do Quênia, que ganhou no seu grupo os 800 metros com 1m48s8 e logo começou a vomitar. Meia hora depois — após boas massagens — já estava melhor. Aham os especialistas que a falta de ar reclamada pelos atletas é normalíssima.

Russos x Tchecos

Pela primeira vez os russos enfrentaram os tchecos. Isso aconteceu na prova de salto em altura feminino. Várias moças se exercitavam no fundo, junto a uma das curvas, mas dentro do campo. Três russas, duas americanas e uma tcheca eram as principais concorrentes. Começou a prova e nenhuma das atletas ousava sorrir para o outro. As candidatas foram saindo — com as americanas não passando de 1,63m. A disputa continuou e quando chegou em 1,74m já haviam saído a russa Grubchikina, a húngara Imre Csabi e a búlgara Yordanka. Todas elas começaram a

torcer para as duas russas que sobram, Kozir e Okorokava, e quando elas passaram o sarrafo, todas sorriram e as cumprimentaram. As duas russas conversavam muito após cada salto, davam uma rodinha perto de um garrafão de água e tomavam um gole, vestindo em seguida o calção para fazer ginástica de pernas. A tcheca, com as pernas muito brancas e só o pescoço mais ou menos bronzeado. Ela normalmente treina com o roupão e por isso não se queima, explicou uma colega. Ela é magra, alta, de pernas longas e cara feia. As russas eram duas louras boni-

tas, com a pele morena. Kozir era a mais bonita e mexia graciosamente com o cabelo antes de saltar. Okorokava, muito se-ria, passava sempre as mãos pelo calção. As russas para saltarem ficavam em diagonal ao sarrafo, enquanto que a tcheca pulava de frente.

O sarrafo foi para 1,82m. Kozir pulou e errou. Tentou novamente e não conseguiu. Voltou de cara feia. Jaroslava — a tcheca — chegou a tirar uma corda que cercava a pista para poder ganhar mais espaço na hora de correr. Fez assim mas acabou errando. Ela que mostrava sempre uma cara

alegre, acabou ficando de cabeça baixa. Tentou novamente e foi mal sucedida. Tirou os sapatos de salto — um era branco e o outro azul, calçou os tênis e foi embora. Nisso, Okorokava transpôs o sarrafo. Suas companheiras que estavam de fora a cumprimentaram. O sarrafo já estava a 1,84m. Okorokava passou de nóto, enquanto Jaroslava, quase fora da pista, não viu o salto de 1,86m que a russa tentou e não conseguiu. Depois as russas saíram conversando e disseram que postaram da prova e estão confiantes na vitória.

Futebol treina

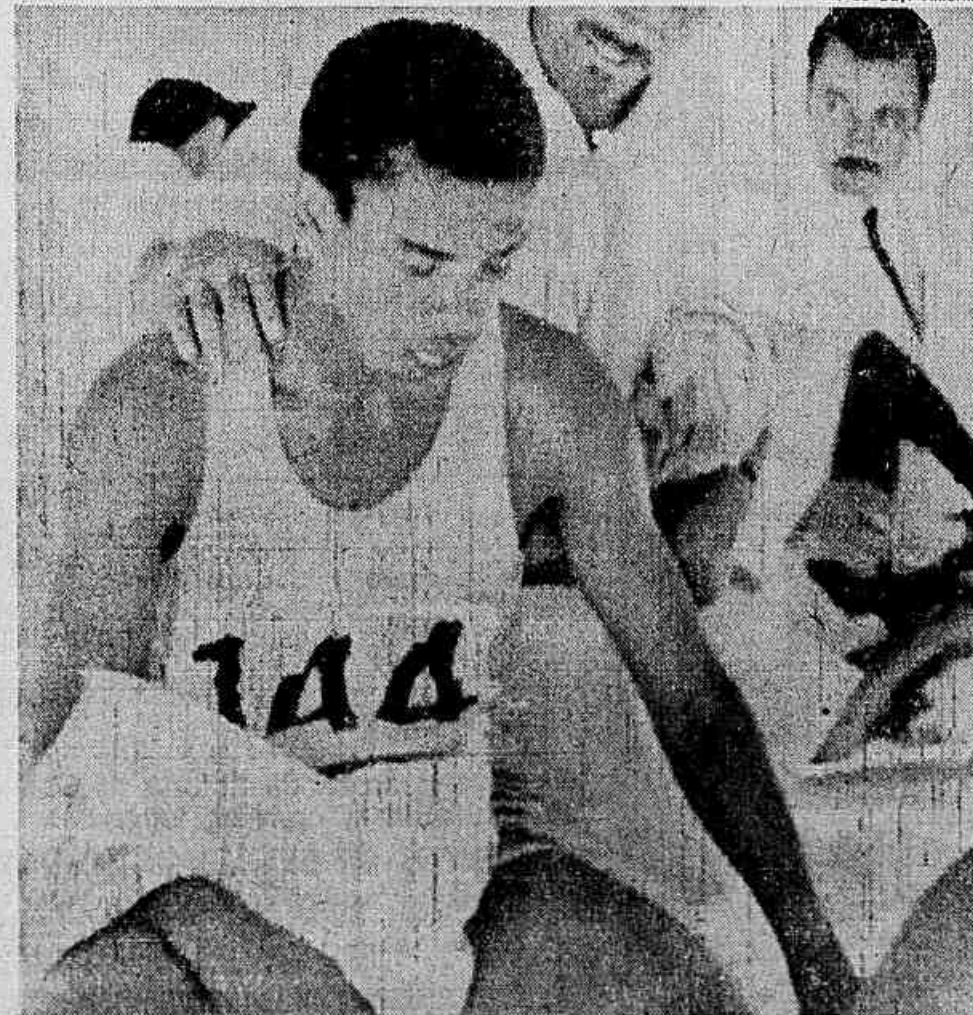
A seleção brasileira treinou e perdeu ontem, por cinco a quatro, de um time misto da Universidade do México, deixando no entanto o técnico

Mário contente com o resultado, pois está desafiando os "espas" das outras equipes que enfrentarão o Brasil durante os Jogos Olímpicos: Nigéria, Japão e Espanha.

Mário armou um esquema 4-2-4 e gostou muito da produção dos atletas. Destacaram-se na partida principalmente os atacantes, que passaram tranquilos por toda defesa do

time do Universidad. O resultado não refletiu a categoria do quadro brasileiro, que escondeu o seu jogo verdadeiro e está bem preparado para as próximas partidas.

PROBLEMA ESPERADO



O jamaicano Ryton Neville sentiu os efeitos da altitude e foi socorrido

Piscina tem muito cloro

Cidade do México — Segundo a opinião de vários nadadores, as águas da piscina olímpica estão muito cheias de cloro, fato que vem provocando seguidas paralisações nos treinos porque os atletas ficam com os olhos ardendo.

O francês Alain Mosconi foi obrigado a comprar óculos especiais para prosseguir nos treinos, mas o caso mais grave foi o do seu companheiro de equipe Guguen, que, depois de passar algum tempo dentro da piscina, ficou praticamente sem enxergar, sendo atendido pelos médicos da delegação francesa.

Bandeira vai deixar Tóquio

Tóquio (UPI-JB) — Na presença do prefeito da cidade, Ryokichi Minobe, e do embaixador do México, Julián Rodríguez Adame, a bandeira olímpica foi içada ontem pela última vez em Tóquio, para onde veio em 1964. Na terça-feira um funcionário municipal levará a bandeira para a Cidade do México e a entregará ao Prefeito Ryokichi Minobe que a passará para as mãos do prefeito da capital mexicana. O "símbolo da amizade" ficará na Cidade do México até 1972.

Dirigentes exigem um clima de fraternidade

Cidade do México — Altos dirigentes olímpicos pediram ontem às autoridades, em nome dos atletas — na maioria estudantes — que preservem o clima olímpico de fraternidade no país perturbado pelos sangrentos incidentes estudantis dos dias passados.

A mensagem é assinada por Giulio Onesti, presidente da Assembleia-Geral Permanente dos Comitês Olímpicos Nacionais, e Berger Phillips, presidente da Assembleia-Geral das Federações Internacionais. Eles advertiram que a maioria dos atletas é formada por estudantes e é provável que eles se solidarizem com seus colegas mexicanos.

PERIGO

A agência informativa italiana — ANSA — publicou as opiniões dos dois presidentes, em manchete, na Cidade do México. Nesse artigo ficou evidenciado que eles estavam preocupados com o que sempre foi considerado, mesmo na época das olimpíadas clássicas, um requisito vital, da maior importância ao caráter dos Jogos.

— Temos conhecimento das reações psicológicas de nossos atletas — que em sua

maior parte são estudantes — em face dos acontecimentos, que em muitos casos puseram em perigo a segurança de seus colegas e irmãos — declararam Onesti e Phillips.

— Respeitamos a soberania deste nobre e antigo país e admiramos os esforços extraordinários despendidos na organização dos Jogos, que merecem todo o sucesso possível, e estamos sensibilizados pela cordialidade e amizade que o povo mexicano nos demonstrou.

— Mas não estaríamos cumprindo com nossa obrigação, como líderes eleitos e responsáveis, se deixássemos de revelar nossa preocupação com os acontecimentos que estão afetando a verdadeira razão das Olimpíadas com sua mensagem de amor, paz e fraternidade.

— Esses sentimentos devem ser preservados não apenas dentro do perímetro olímpico, porque nossos atletas, nós mesmos, a imprensa, a cidade representam as Olimpíadas, porque o país inteiro, que tem a honra e a satisfação de acolher os Jogos, representa o ideal olímpico.

— E por esses motivos que solicitamos das autoridades do país que nos hospede que nos proporcione

um clima olímpico em todos os níveis. Isso quer dizer que os Jogos devem ser realizados numa atmosfera imbuída de amor e não de dor. Consideramos essa condição como sendo decisiva para o bem de nossas equipes, que chegaram com uma mensagem de fraternidade e não desejam admitir uma interpretação diferente de sua fé comum.

DISCORDANCIA

Alguns observadores têm nessa mensagem uma prova que Onesti e Phillips não concordam com a atitude mais otimista de Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI). As duas organizações há muito vêm tentando contrabalançar, de certo modo, o poder do COI.

O jornal italiano *Corriere dello Sport* cita Onesti: "Não podemos nos contentar com o que Brundage solicitou, isto é, com a garantia de que não haverá tiroto no estádio. Nosso desejo é que as Olimpíadas sejam mais do que apenas uma fábrica de menstros capazes de correr a velocidades supersônicas. Queremos ter a certeza de que as Olimpíadas se constituirão num acontecimento de paz..."

Governo do México já não teme distúrbios

Cidade do México — Os círculos dirigentes mexicanos recuperaram a esperança de um desenvolvimento normal dos Jogos Olímpicos, três dias depois do sangrento tiroteio da Praça Três Culturas, que custou a vida a dezenas de pessoas.

Embora importantes forças da polícia e militares continuassem patrulhando a capital asteca, os matutinos de hoje davam a entender que o Governo está disposto a cumprir "seus compromissos olímpicos."

Nenhum incidente de maior gravidade se verificou na noite de ontem, malgra-

do um cidadão tenha morrido atingido por uma bala no rosto.

As cifras oficiais de vítimas do tiroteio da Praça das Três Culturas, no dia 2 do corrente, aumentaram ontem até alcançar 36 mortos e 62 feridos graves.

Anunciou-se também que prosseguir o interrogatório das quase mil pessoas detidas naquela noite. Quatrocentas delas já foram libertadas.

A Câmara dos Deputados adotou ontem uma moção aprovando "as medidas tomadas pelo Governo para

garantir a paz no México, medidas que correspondem a dimensão dos acontecimentos e a gravidade dos fatos."

A frente estudantil se manteve tranqüila. Anunciou-se que o Rector da Universidade Autónoma do México, Javier Barros Sierra, tinha ordenado o fechamento da universidade, para evitar, ao que parece, nova intervenção das forças policiais. O Rector pediu, além disso, aos estudantes, que não formem grupos perto da universidade, a fim de impedir novos incidentes.

Zatopek é contra a supressão dos Jogos

Cidade do México e Londres (AFP-JB) — Emil Zatopek, o extraordinário atleta da Tchéco-Eslováquia que se encontra nesta cidade como convidado especial do Comitê Olímpico, afirmou que "os Jogos são a última coisa que deveria ser suprimida neste mundo, quaisquer que sejam as circunstâncias que os ameçam."

O grande esportista, que se encontra acompanhado de sua mulher, Ana, também ex-campeã olímpica, manifestou o desejo de que

os jogos possam ser realizados em paz e fraternidade.

— É a grande festa da juventude mexicana — disse Zatopek — e não pode ser maculada. Peco aos mexicanos, na primeira vez que venho a esse país, que se inspirem na famosa trégua olímpica, que na antiguidade interrompia qualquer conflito.

CRÍTICA

Contudo, o jornal *The Guardian*, de Londres, afirmou que a decisão de reali-

zar os Jogos, apesar dos sangrentos acontecimentos estudantis, é "idiota e complacente", criticando assim o Sr. Avery Brundage, presidente do COI.

— O Governo mexicano tem as mãos manchadas de sangue dos estudantes e ninguém deveria desejar que se mantenha a data dos Jogos Olímpicos, o que significa carta-branca às autoridades do país para continuar recorrendo à violência.

Ciclismo tem 2 favoritos

Cidade do México — Os ciclistas italianos Cipriano Chemello e Lorenzo Bosio são os grandes favoritos para as medalhas de ouro da prova de perseguição individual nos quatro mil metros, segundo a opinião dos técnicos aqui presentes.

Os outros cinco finalistas da prova poderão ser, ainda segundo os entendidos, o dinamarquês Mogens Freig, o tcheco Jiri Dallar, o alemão Kratzner, o colombiano Martín Rodríguez, o argentino Juan Carlos Merlos e o mexicano Radames Trevino. O atual recordista mundial da prova é o italiano Cipriano Chemello com o tempo de 4m42s.

COMO ESTAO

Cipriano Chemello ainda não conseguiu igualar seu recorde nos treinos que aqui vem realizando. Até o momento o máximo que alcançou foi 4m47s1 para os quatro mil metros, portanto 5s1 a mais que o seu recorde. Chemello, todavia, acha que até o dia da prova estará em sua melhor forma, capaz mesmo de superar a marca de 4m42s.

O outro italiano bem cotado, Lorenzo Bosio, é muito jovem e participa pela primeira vez de uma Olimpíada. Nos treinos ele tem se igualado a Chemello, percorrendo também os quatro mil metros em 4m47s1. O técnico de Bosio, Guido Costa, acredita que ele tem condições de superar Chemello e impor novo recorde.

O colombiano Martín Rodríguez tem algumas chances de chegar em terceiro lugar e ficar com a medalha de bronze. Rodríguez, apelidado de Cochise, ganhou a medalha de ouro das provas nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, Canadá, este ano. Todavia, até agora Cochise não conseguiu nos treinos chegar ao seu melhor tempo, 4m46s, obtido ano passado durante a semana pré-olímpica aqui no México.

O argentino Juan Carlos Merlos não vem se saindo bem nos treinos. Seu melhor tempo foi 4m48s mas, segundo seu técnico, ele deverá melhorar bem esta marca na pista de madeira, onde será corrida a prova. Merlos vem treinando em pista de concreto no centro olímpico.

O ciclista profissional Olle Ritter, da Dinamarca, que não irá participar das Olimpíadas, bateu ontem no velódromo de pista de madeira do centro olímpico os recordes mundiais dos cinco, dez e vinte mil metros. Ritter, que está acompanhando a delegação italiana, foi orientado pelo técnico Guido Costa, treinador dos olímpicos italianos.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

AV. MARECHAL FLORIANO, N.º 350
— 6.º ANDAR

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Administrativa publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 01-10-1968, pág. 15.003, a realizar-se no dia 16 de outubro corrente, às 15.00 horas, concernente à venda de 8 (oito) viaturas pertencentes ao acervo do CNPq.

Ass.) Ilegível

Chefe da Seção de Material

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Concorrência de Outubro para vendas diversas

1) Acham-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A

— Papel usado tipo escritório, enfiado (7 t); Papel enfiado (6 t); Cordeiro transportador, de borracha, diversos diâmetros (10 t); Sucata de bronze mista (5 t); Sucata de latão amarelado — tubos e suportes — (5 t); Zinco duro (50 t); Cabos de aço, em bom estado, de diversos comprimentos, nas bitolas: 5/8" (2406 ml); 3/4" (1571 ml) 7/8" (3063 ml); Metal patente com as seguintes composições: Sn 78,92 — Pb 9,39 — Sb 7,89 — Cu 3,80 (640 kg); Sn 87,41 — Pb 2,23 — Sb 7,73 — Cu 2,66 (77 kg); Sn 83,54 — Pb 6,31 — Sb 7,63 — Cu 2,47 (490 kg); Sn 84,30 — Pb 4,19 — Sb 7,95 — Cu 3,66 (492 kg); Sn 77,62 — Pb 10,20 — Sb 8,00 — Cu 4,18 (514 kg).

CLASSE B

— Peças de carros de vários anos e marcas, vendidos diariamente e sem formalidades.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 2.º and., sala 326, às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras das 8 h às 11 h e das 13.30 às 15.00 horas, para vistoria do material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: — Rio — Av. 13 de Maio 13, salas 1605/1611; São Paulo — Rua 15 de novembro 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 31 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de Inscrição no CGC e no Estado.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. - CESP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Concorrência Comercial N.º 71/68

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Comercial n.º 71/68, para fornecimento de Cubículos blindados classe 15 kV e respectivo comando, para diversas Subestações.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2.086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 6 de Novembro de 1968, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição, oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

A apresentação de proposta com financiamento efetivo é condição obrigatória.

São Paulo, 4 de outubro de 1968.

Min. Vicente de Paula Lima

Diretor Vice-Presidente

Jeu d'Or é o favorito do GP Estado da Guanabara

NA BASE DO CRONÔMETRO.

Desidério Munos conduziu Predicador na vitória que obteve ontem sobre Jaburu

Predicador, desenvolvendo muito na direção do jóquei chileno Desidério Muñoz, derrotou Jaburu no terceiro páreo da corrida de ontem, em 1 400 metros na pista de grama leve.

Guadalquivir, franco favorito do primeiro páreo, se impôs ao companheiro Goiás, na formação da dupla 44, deixando Braddock há vários corpos. O Perugino confirmou a boa fase que atravessa no momento, no páreo em que El Tornado teve a sua estréia adiada.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1 800,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Guadalquivir, J. Machado	57	0,11	12	0,70
2.º Goiás, P. Esteves	57	0,11	13	1,09
3.º Braddock, J. Pedro F.º	56	0,24	14	0,23
4.º Thorium, E. Marinho	54	3,33	23	1,13
5.º Royal Fox, D. Milanes	53	0,57	24	0,20
6.º Batovi, J. Baffa	57	3,53	33	13,28
			34	0,54
			44	0,42

Não correu: Zé Boneco.
Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1'23". Vencedor (6) 0,11. Dupla (44) 0,42. Placês: (5) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 40 914,00. GUADALQUIVIR — 5, MT, SP. Filiação: Coaraze e Bugrinha. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: O proprietário.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Martu, H. Ferreira	54	0,27	11	0,63
2.º Estroinice, J. Borja	58	0,18	12	0,36
3.º Iacina, J. Machado	58	0,32	13	0,21
4.º Lightness, D. Muñoz	54	0,42	14	0,77
5.º Gondoleia, B. Santos	58	2,76	23	6,50
6.º Rás Gussa, E. Marinho	55	4,96	23	0,35
7.º Cordialista, J. Molta	54	1,28	24	1,87
			34	0,83
			44	16,94

Não correram: Alagôa e Intacta.
Diferenças: 1½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'29"3/5. Vencedor (6) 0,37. Dupla (23) 0,35. Placês: (3) 0,17 e (5) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 58 129,00. MARTU — 4, FC, SP. Filiação: Kameron Khan e Lourinha. Proprietário: Condellaria Argus. Treinador: Felipe P. Lator. Criador: Haras Ipiranga.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 3 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Predicador, D. Muñoz	54	0,60	11	0,60
2.º Jaburu, A. Ricardo	58	0,41	12	0,45
3.º Sotil du Martin, J. Pedro F.º	58	0,20	13	0,74
4.º Natchez, J. Machado	54	0,27	14	0,21
5.º Igarapé, J. Queiroz	58	0,44	22	3,25
6.º Bom Sucesso, A. Ramos	54	0,41	23	1,49
7.º Forman, L. Carvalho	54	5,33	24	0,40
			34	0,71
			44	5,21

Não correu: Brometo.
Diferenças: Cabeça e 1½ corpo. Tempo: 1'24". Vencedor (4) NCr\$ 0,60. Dupla (23) 1,39. Placês: (4) 0,36 e (3) 0,26. Movimento do páreo: NCr\$ 62 167,00. PREDICADOR — 3, MC, RS. Profundo e Minia. Proprietário: Roberto Herardo C. da Cunha. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Haras do Arado.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 3 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Inedida, J. Silva	59	2,28	11	1,59
2.º Lapa, J. Pedro F.º	59	1,16	12	0,51
3.º Cadilly, J. Reis	54	0,24	13	0,42
4.º Jujuca, J. Borja	55	0,30	14	0,37
5.º La Pusta, P. Pereira F.º	54	7,79	22	2,13
6.º Happy Aquilino, D. Muñoz	58	0,47	23	0,48
7.º Natchez, A. Ramos	54	5,08	24	0,49
8.º Jasmim, J. Machado	54	1,48	33	4,20

Diferenças: 1½ corpo e 1½ corpo — Tempo: 1'25"3/5 — Venc.: (5) 0,28 e Dupla (23) 0,58. Placês: (4) 0,42 e (3) 0,26. Movimento do páreo: NCr\$ 62 167,00. INEDIDA — 3, MC, RS. Profundo e Minia. Proprietário: Roberto Herardo C. da Cunha. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Haras do Arado.

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Il Perugino, F. Pereira F.º	57	2,29	11	0,44
2.º Immsbruck, D. P. Graça	53	0,44	12	0,25
3.º Immsbruck, J. Queiroz	57	0,44	13	0,27
4.º Mandarim, J. Machado	57	0,44	14	0,72
5.º Belcoço, A. Ramos	57	3,48	22	6,69
6.º Idé-Roxo, J. Pedro F.º	57	0,85	23	0,80
7.º Caiani, R. Ricardo	57	1,91	24	2,13
8.º Toltan, A. Reis	57	23,61	33	0,59
9.º Gualto, L. Acuña	57	0,36	34	1,41

Não correram: Oshague e El Tornado.
Diferenças: 2 corpos e 1½ corpo — Tempo: 1'30 — Venc.: (1) 0,20 — Dupla: (13) 0,37 — Placês: (1) 0,13 e (6) 0,17 — Movimento do páreo: NCr\$ 68 611,00 — IL PERUGINO — 4 — M. C. — SP — Pili: Natchez e Aniva — Propri.: Tima Pareto — Treinador: Walter Altano — Criador: Haras Heva.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Reverso, J. Borja	55	1,09	11	1,64
2.º Osmarique, D. Muñoz	58	0,29	12	0,28
3.º Immsbruck, J. Queiroz	54	3,58	13	0,69
4.º Happy Autumn, P. Pereira F.º	54	1,30	14	0,54
5.º Mafiah, L. Santos	54	0,62	22	1,34
6.º Imperator, P. Esteves	54	0,52	23	1,06
7.º Capitão, O. P. Silva	54	15,93	24	0,49
8.º Capitão, E. Marinho	51	10,48	33	5,86
9.º Pulaski, A. Ramos	54	0,91	34	0,98
10.º Itararé, J. Pedro F.º	58	0,38	44	1,34
11.º Hall, J. Brizola	58	3,90		

Não correu: Simaleiro.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 1'21"4/5 — Venc.: (7) 1,69 — Dupla: (13) 0,69 — Placês: (7) 0,31 e (1) 0,15 — Movimento do páreo: NCr\$ 77 668,00 — REVERSO — 4 — M. C. — SP — Corcoz e Flores: Pulaski — Propri.: Myles M. Valente da Fentoura — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Remonta do Exército.

7.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Urmartino, C. R. Carvalho	57	0,26	12	0,25
2.º Briel, J. Borja	57	0,32	13	0,26
3.º Itaty, P. Alves	57	1,20	14	0,39
4.º Quicqueto, A. Ricardo	57	0,19	22	7,26
5.º Froth, D. Muñoz	57	1,30	23	0,63
6.º Asterix, P. Pereira F.º	57	0,78	24	0,89
7.º Marolin, M. Henrique	58	6,68	33	2,95
			34	0,85
			44	3,94

Não correram: Uganah e Cadican.
Diferenças: 1½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'30". Vencedor (5) NCr\$ 0,28. Dupla (23) 0,61. Placês: (3) 0,31 e (6) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 61 574,00. URMARTINO — MT, 4 anos, SP. Filiação: Major's Dilemma e Osmarina. Proprietário: Stud 26 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Bela Vista.

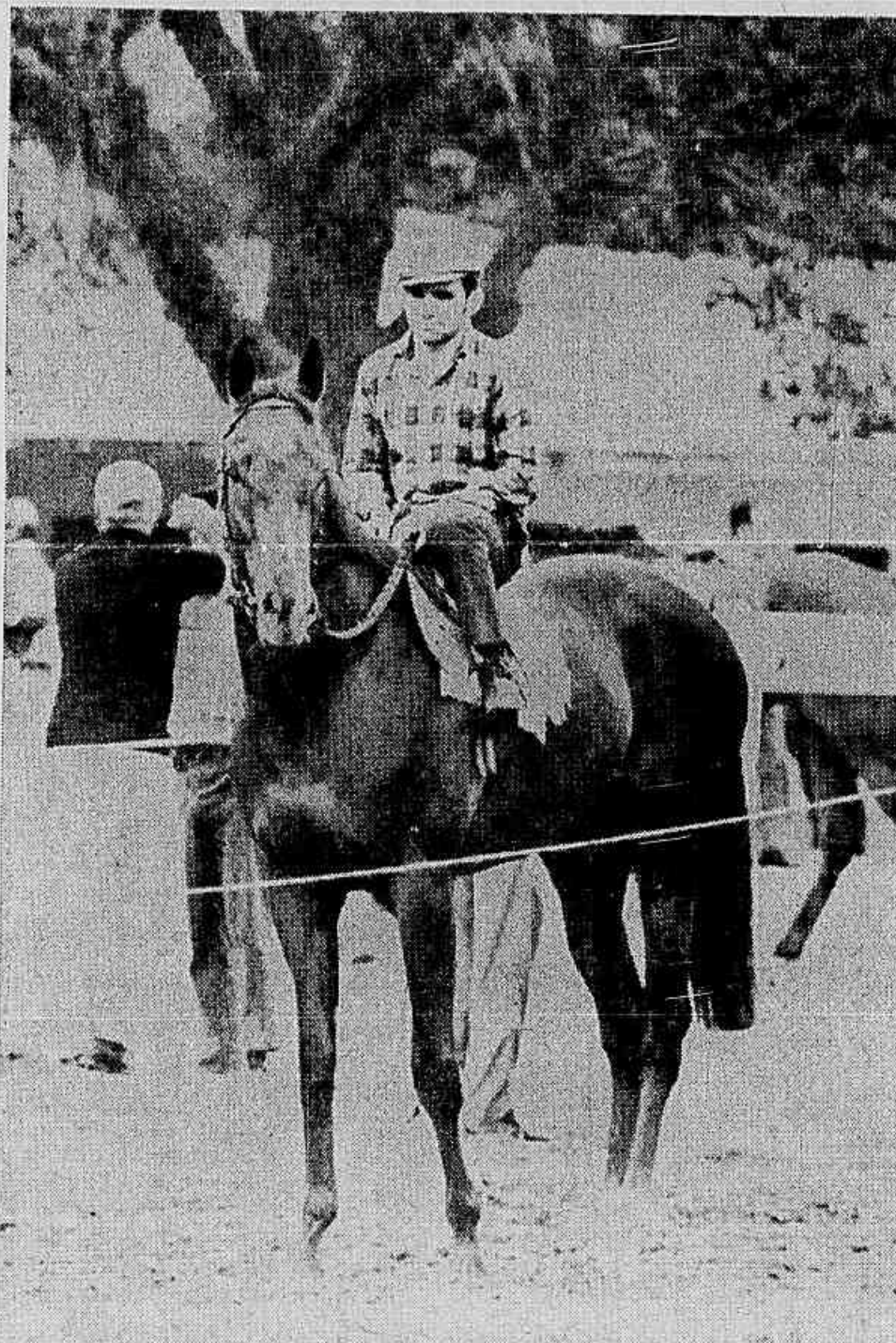
8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2 200,00				
	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Benfeitoria, P. Alves	58	0,28	11	1,37
2.º Evocaço, J. Queiroz	58	0,36	12	0,43
3.º Marselle, D. Muñoz	54	0,92	13	0,33
4.º Faralim, J. Pedro F.º	58	0,38	14	0,62
5.º Urdaneta, U. Metreles	50	0,69	22	0,67
6.º Nabira, J. Machado	58	0,41	23	0,46
7.º Oshessio, J. Mota	57	1,13	24	0,44
8.º Ondata, A. Machado	54	6,54	33	1,37
9.º Bebel, A. Ramos	54	6,95	34	0,82
			44	0,65

Diferenças: 2½ corpos e 2 corpos. Tempo: 1'21"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,28. Dupla (23) 0,61. Placês: (3) 0,18 e (6) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 58 507,00. BENFEITORIA — 4 anos, FC, RS, Yaguari e Rigida. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Santana.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS		NCr\$
CONCURSOS		492 957,00
TOTAL GERAL		528 441,05

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 3 vencedores	
— Rateio	NCr\$ 2.961,33
Betting duplo — 70 vencedores	
— Rateio	NCr\$ 121,48



Jasmin, filho de Fort Napoleón, está cotado pelos floreios com F. Estêves

Programa de hoje

Animais Montarias CL kg Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 14h — 1 000 metros — Prêmio: NCr\$ 2 200,00 — Recorde: 58"4 — ROYAL GAME				
1-4 Otonal, A. Machado	9 54	E. P. Coutinho	4.º Cadican	1 300 AL 82"4
2-5 Hêlo, J. wGrona	3 54	S. Câmara	12.º Tachito	1 600 AM 82"4
3-6 Cadican, J. Timoco	6 58	L. Pereira	1.º B. Perugino	1 300 AL 82"4
4-7 Patil, L. Acuña	4 56	T. R. Gomes	U.º Irado	1 200 AP 73"
5-8 Patil, J. Sousa	10 38	Al. Rosa	7.º T. Home	1 300 AP 74"4
6-9 João, D. Neto	2 54	C. Morgado	8.º Bita	1 300 AL 83"
7-10 Toltan, não corre	8 54	J. Venâncio	7.º Cadican	1 300 AL 82"4
8-11 Reprovado, M. Silva	7 58	G. Rosa	5.º Cuartero	1 300 GL 79"3
9-12 Patocho, S. Silva	1 54	E. C. Pereira	7.º Irado	1 200 AP 78"
10-13 Rondonia, J. Baffa	5 54	J. C. Lima	6.º Almagre	1 300 AP 81"3

2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 3 200,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA				
1-4 Dark Viking, F. Per. F.º	4 56	G. Feljo	3.º Brometo	1 600 NMo 82"1
2-5 Jamen, J. Queiroz	8 56	J. L. Pedrosa	U.º Farnum	1 500 AP 97"4
3-6 Petard, C. R. Carvalho	6 56	P. Morgado	U.º Firme	1 300 AP 82"3
4-7 Boroline, J. Machado	1 56	B. Silva	U.º Igarapé	1 300 AP 82"2
5-8 Parana, J. Sousa	2 56	L. Pereira	U.º Jingle Bell	1 400 AL 83"2
6-9 Eberan, P. Mala	3 56	W. Andrade	U.º Jaburandi	1 200 AP 76"
7-10 Jingo, J. Borja	7 56	G. Morgado	Estreante	
8-11 Premier, J. Santana	3 56	Z. D. Guedes	Estreante	

3.º PAREO — As 15h — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 3 200,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA				
1-4 Vogarina, A. Ramos	1 54	R. Silva	2.º H. Acquilat	1 300 AP 97"2
2-5 Bonifonia, D. Moreno	8 54	M. Mendonça	U.º Taca	1 300 AL 84"3
3-6 Vila Rica, J. Borja	3 56	G. Morgado	2.º Cassa	1 300 AP 83"
4-7 Beavertum, J. Timoco	5 54	N. P. Gomes	U.º Burlesque	1 500 AP 99"2
5-8 Taca, A. Santos	2 56	M. Almeida	4.º H. Acquilat	1 500 AP 97"2
6-9 Bobolima, M. Alves	4 56	J. L. Pedrosa	7.º H. Night	1 300 AP 83"3
7-10 Jaldessa, J. Machado	4 56	E. de Freitas	U.º H. Acquilat	1 500 AP 97"2
8-11 Happy Story, D. Muñoz	7 54	R. A. Barbosa	6.º Sweet Lu	1 200 AP 78"1

4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — Prêmio: NCr\$ 2 200,00 — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME				
1-4 Intacta, A. Aleixo	7 58	P. F. Campos	2.º Marselle	1 200 AP 76"1
2-5 Ventisilma, A. Ramos	8 54	L. Tripodi	U.º Marselle	1 200 AP 76"1
3-6 Chalota, M. Alves	13 52	E. P. Coutinho	4.º Little Hart	1 600 AP 65"
4-7 Almadore, J. Reis	10 56	O. Gomes	9.º Holanda	1 200 AP 77"
5-8 Jeune Pille, J. Molta	9 54	P. Morgado	5.º Bolima	1 200 GL 73"1
6-9 Replina, D. Muñoz	3 54	B. Tripodi	6.º Bala	1 600 AP 103"
7-10 Umanita, J. Queiroz	1 56	R. Carrapito	7.º Marselle	1 200 AP 76"1
8-11 Iperana, A. Machado	2 54	J. L. Pedrosa	8.º Little Hart	1 600 AP 65"
9-12 Parana, J. Pedro Filho	4 54	A. Correla	7.º Little Hart	1 600 AP 65"
10-13 Harpaa, A. Santos	11 58	L. Pereira	6.º D. Nintina	1 300 AP 83"1
11-14 Iba, J. Santana	6 54	F. Costas	4.º Cordialista	1 300 AL 84"3
12-15 Milionaria, J. Machado	4 54	E. Coutinho	U.º Bala	1 600 AP 103"
13-16 La Pusta, L. Oliveira	5 54	J. W. Viana	10.º Bala	1 200 GL 73"

5.º PAREO — As 16h05m — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 3 200,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA				
1-4 Jatobá, P. Esteves	6 56	K. da Freitas	6.º Natchez	1 600 GL 97"2
2-5 Angahy, J. Borja	2 56	A. Vieira	3.º Natchez	1 600 GL 97"2
3-6 Pair Flávio, F. Per. F.º	1 56	G. Feljo	3.º Igarapé	1 300 AP 82"2
4-7 Reiz, P. Alves	7 56	N. P. Gomes	U.º Firme	1 300 AP 82"3
5-8 Chambeirina, A. Ricardo	3 56	P. Morgado	4.º Igarapé	1 300 AP 82"2
6-9 Dynas, H. Vasconcelos	8 56	L. Pereira	7.º B. Sucesso	1 300 AP 97"2
7-10 Jando, D. Muñoz	"	R. Carrapito	6.º B. Sucesso	1 300 GL 97"2
8-11 Amir, A. Santos	5 56	M. Sousa	6.º B. Sucesso	1 300 AP 83"4
9-12 Cadibun, J. Queiroz	"	J. C. Lima	10.º Jaburandi	1 200 AP 76"

6.º PAREO — As 16h40m — 1 600 metros — Prêmio: 30 000,00 — Recorde: 84"3 — GARÇA e QUERTIL				
GRANDE PRÊMIO ESTADO DA GUANABARA				

1-4 Jeu D'Or, A. Ricardo	12 56	P. Morgado	1.º Natchez	1 300 GP 99"4
2-5 Populano, A. Machado	8 56	Idem	1.º Jatobá	1 500 AP 97"
3-6 King Rich, J. Queiroz	1 56	D. Cassas	2.º J. Dory	1 600 GL 96"1
4-7 Nermus, J. Reis	16 56	O. Gomes	7.º Al Pin	1 300 AP 94"2
5-8 Intrepido, J. Sousa	15 56	W. Alano	4.º Playboy	1 500 GL 89"1
6-9 Natchez, A. Ramos	7 56	Idem	7.º Jasmim	1 500 AMo 94"3
7-10 Inti, J. Brizola	4 56	L. Pereira	2.º J. Dory	1 600 GL 96"1
8-11 Ipi, A. Santos	10 56	J. L. Pedrosa	4.º Al Pin	1 500 AP 94"2
9-12 John Dory, M. Silva	2 56	C. Pereira	7.º J. Dory	1 600 GL 96"1
10-13 Jasmim, P. Esteves	3 56	E. de Freitas	1.º K. Richard	1 500 AMo 94"3
11-14 Jorgal, J. Pedro Filho	13 56	Idem	3.º Al Pin	1 500 AP 94"2
12-15 Jandim, J. Machado	5 56	Idem	7.º J. Dory	1 600 GL 9

Contundidos não preocupam Aimoré que tem reservas

São Paulo (Sucursal) — Aimoré Moreira, que pela primeira vez enfrentará o Santos como técnico do Corinthians, não tem problemas para formar o seu time para a partida de hoje à tarde no Morumbi.

Edson e Bené estão levemente contundidos, mas não constituem preocupação, pois além de os reservas Lido e Buião atravessarem boa forma técnica, os dois titulares não ocupam posições-chaves no esquema de Aimoré, que se baseia principalmente no tripé de meio de campo, formado por Rivelino, Dirceu Alves e Tales.

PAULO BORGES
NO CENTRO

Se Bené não puder jogar, Buião entrará na ponta di-

reta, Paulo Borges sendo deslocado para o meio de ataque, por onde marcou dois gols contra o Botafogo.

Buião, que ainda não jogou no Torneio Gomes Pedrosa, vem tendo boas atuações nos últimos treinos e mostra-se muito contente com a possibilidade de jogar contra o Santos. O lateral Lido, se jogar, pretende repetir o bom desempenho que apresentou na partida contra o Atlético Mineiro na última quinta-feira, quando entrou no segundo tempo, em substituição a Edson.

E' esta a formação provável do Corinthians para a tarde de hoje: Lula; Osvaldo Cunha, Didi, Luis Carlos e Edson (Lido); Dirceu Alves, Tales e Rivelino; Paulo Borges, Bené (Buião) e Eduardo.

Santos pela primeira vez não é o favorito

Pela primeira vez, desde a sua ascensão em 1955, o Santos vai jogar sem a condição de favorito contra o Corinthians, hoje à tarde no Morumbi.

Com o time praticamente estafado, em face de sucessivas excursões pelos Estados e exterior, o Santos ainda por cima poderá se apresentar desfalcado de seu capitão, Carlos Alberto, com dores na perna direita, e de Joel, que sofreu há dias um acidente de automóvel. No lugar de Carlos Alberto, se o lateral-direito não passar no teste a que se submeterá antes do jogo, entrará Haroldo. Na vaga de Joel, que vinha sendo ocupada por Oberdã, jogará Marçal, emprestado pela Portuguesa santista.

EDU NA DIREITA

Douglas, que o técnico Antoninho pretendia escalar ao lado de Pelé na dupla de área, teve, sexta-feira, um princípio de desidratação e por isso sua presença no jogo de hoje está ameaçada.

Se confirmada a ausência de Douglas, Toninho, que deveria jogar de ponta-direita, será mantido no centro do ataque, passando Edu para a extrema-direita e entrando Abel na esquerda.

Nilton Santos ajuda contra Internacional e pode formar Comissão Técnica com Jair

Belo Horizonte (Sucursal) — Nilton Santos, ex-jogador do Botafogo e da seleção brasileira, orientará o time do Atlético na tarde de hoje frente ao Internacional, auxiliando o médico e técnico Haroldo Lopes da Costa, que vinha dirigindo a equipe.

Nilton Santos revelou ontem que pretende estudar com a diretoria do Atlético a formação de uma comissão técnica, que além dele poderá ser composta por Jair da Rosa Pinto e pelo médico Haroldo Lopes da Costa.

ENTUSIASMO

Os jogadores ficaram entusiasmados quando souberam que hoje Nilton Santos já irá orientá-los na partida contra o Internacional, chegando a prometer ao presidente Carlos Alberto Naves uma reabilitação. O Atlético perdeu sete pontos em apenas quatro jogos.

Nilton Santos ainda não assinou contrato com a equipe mineira, mas seus torcedores já o consideram a principal arma do time para uma vitória reabilitadora na partida de hoje mais.

O ex-jogador bicampeão mundial regressou ontem a Belo Horizonte, mas ainda aguarda

o presidente Carlos Alberto Naves para conversar sobre as bases do contrato, pois o dirigente continua em São Paulo, onde foi tratar de assuntos particulares. Os demais diretores do clube, entretanto, afirmaram que existem muitas possibilidades de Nilton Santos chegar ainda hoje a um acordo quanto ao seu contrato.

O juiz da partida será o Sr. Agomar Martins, e a formação do Atlético será a seguinte: Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vânderson e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Beto, Lula e Tião.

Só revisão médica define time gaúcho

O técnico Daltro Meneses, do Internacional, disse que só após a revisão médica de hoje é que definirá sua equipe para a partida de logo mais, embora acredite que possa colocar em campo o mesmo time que perdeu para o Atlético Paranaense.

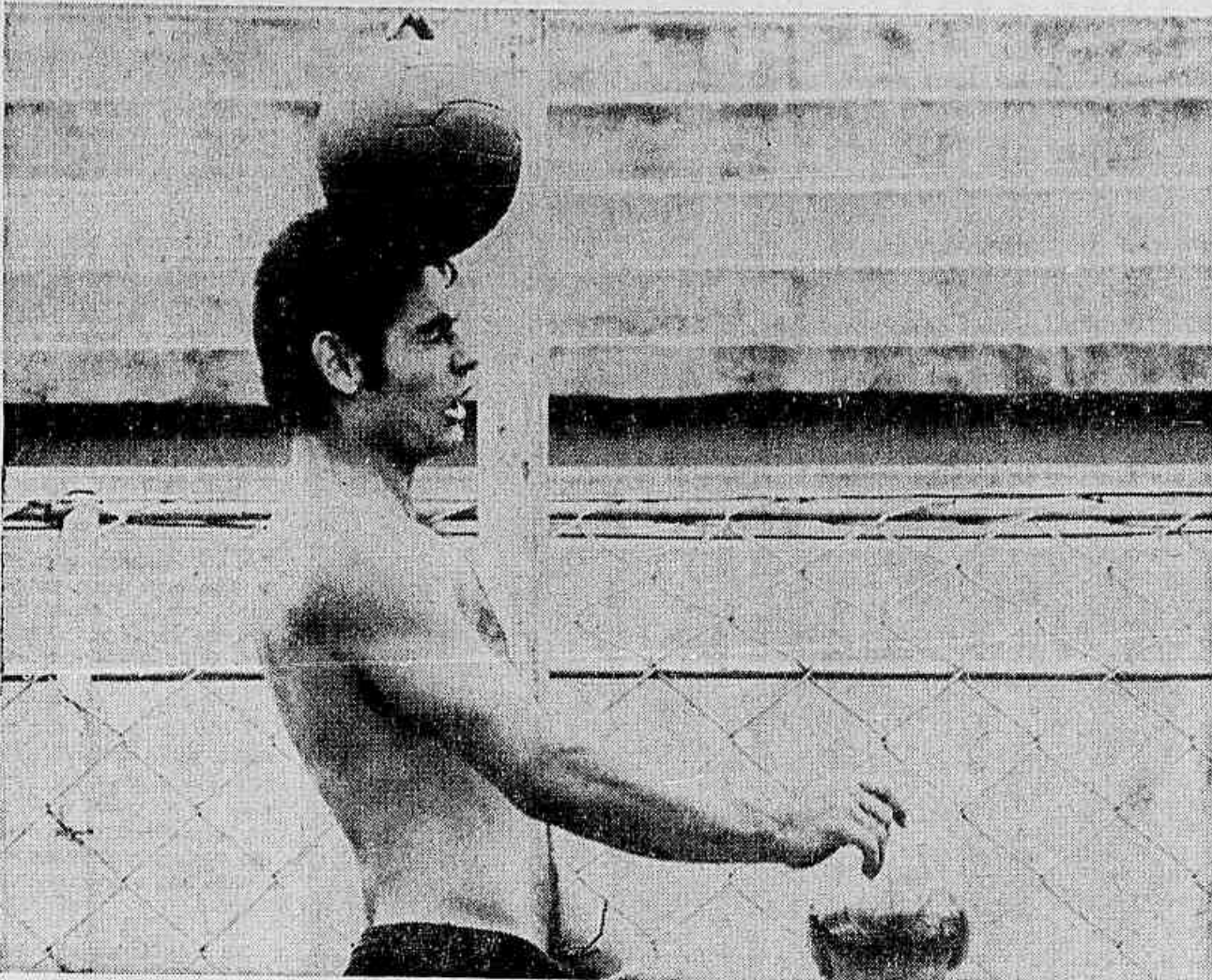
Ontem pela manhã o treinador levou seus jogadores ao Estádio Minas Gerais, onde eles fizeram um individual leve, seguido de um bate-bola com recreação. O vice-presidente do time gaúcho desmentiu a dispensa de seu técnico, caso o time seja derrotado hoje à tarde.

Os problemas do Internacional estão na ponta-de-lança e na extrema-esquerda, onde poderão entrar Bebeto e Balzaretti. O técnico, entretanto, espera que seus titulares se mostrem recuperados até à hora do jogo, para poder colocar em campo o seguinte time: Schneider, Laurício, Scaila, Pontes e Sadi; Elton e Dorinho; Tovar, Carlinhos, Bráulio e Valdomiro.

SEM CULPA

Segundo o vice-presidente Sérgio Ivan Borges, o In-

A FORÇA DO TIME



O Corinthians conta com a habilidade de Rivelino para derrotar o time do Santos hoje à tarde

Mário e Dé fazem dupla na frente

Porto Alegre (Sucursal) — Com Mário e Dé nas pontas-de-lança, dupla que o técnico Oemar considera ideal para o meio de ataque, o Bangu enfrenta o Grêmio, hoje à tarde, nesta capital, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O treinador promoverá a volta de Pedrinho à lateral esquerda, no lugar de Ari Clemente, como também a de Mário Tito, que substituirá Lincoln, contundido no jogo de quarta-feira passada, contra o São Paulo.

TIMES ESCALADOS

Sem contar com Leal, que não passou na revisão médica, o técnico do Grêmio já decidiu escalar Paiva em seu lugar, formando este a dupla de pontas-de-lança para o jogo de hoje, não havendo outros problemas no time.

O juiz da partida será o carioca Carlos Costa e as equipes prováveis são as seguintes: Bangu — Ubirajara, Fidélio, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Gijo, Mário, Dé e Aladim. Grêmio — Alberto, Renato, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Jadir; Flecha, Paiva, Alcindo e Lotvo.

Regata da Escola Naval é Bahia quer vitória para abafar crise

Com a partida da primeira classe marcada para as 13h30m, será disputada hoje a XXIII Regata Escola Naval, com número de inscrições calculado em cerca de 250 iates de todos os tipos.

A regata, uma das mais importantes e concorridas do calendário anual do iatismo carioca, contará este ano, na parte dos prêmios, também com a colaboração da imprensa, cabendo ao JORNAL DO BRASIL premiar os primeiros colocados da Classe Carioca.

FESTA IMPORTANTE

Sempre prestigiada pelos velejadores cariocas e de outros Estados, a Regata Escola Naval reúne anualmente em todas as classes, de veleiros em uma verdadeira festa esportiva, sendo ela relacionada em matéria de número de disputantes, também como uma das mais importantes da América do Sul.

De acordo com o programa estabelecido pelo Grêmio de Vela, os iates usarão três raia diferentes assim distribuídas: Star, PD, 505, Lightning, Carioca e Guanabara, em raia de bóias retangulares. Sharpie, Hagen, Sharpie, Finn, Snipes e Pihguins, raia com bóias triangulares. Oceano e Veleiros Jûniors, montagem das bóias do Madalena e Calabouço.

Os iates terão um prazo de 4 horas para cumprirem as voltas determinadas para cada percurso.

Segundo prevêem os aspirantes do Grêmio de Vela, deverá girar entre 250 a 300 o número de participantes da regata.

Após o término da competição será realizada na EN a entrega dos prêmios aos vencedores de cada uma das classes, juntando-se aos prêmios tradicionais da Escola, várias taças doadas por órgãos da imprensa carioca. O JORNAL DO BRASIL, por escolha da direção do GVEN, dará as taças de primeiro e segundo lugares à Classe Carioca, uma das mais numerosas e ativas do iatismo do Rio.

Salvador (Sucursal) — Jogando pela segunda vez diante de sua torcida, o Bahia tentará hoje à tarde na Ponta Nova, contra a Portuguesa de Desportos, a sua primeira vitória na Taça de Prata.

Reabilitando-se com um bom resultado na tarde de hoje, o Bahia poderá debelar a crise surgida no clube com a derrota da última quarta-feira para o Palmeiras, em face da qual foi rescindido o contrato do goleiro Edson e decidida a dispensa e empréstimo de dez jogadores cujos nomes a diretoria ainda não revelou.

ESTREIA

Na partida de hoje o Bahia estreará o atacante Moraes, emprestado pelo Palmeiras. Paulo Amaral já anunciou a provável equipe do Bahia, que é a seguinte: Jurandir, Nilton, Jaime, Itamar e Zé Oto; Eli-seu e Amorim; Brígido, Adauri (Pinheirinho), Moraes e Canhotoiro.

A Portuguesa de Desportos, que teve sua colação aumentada com o empate contra o Flamengo, no Maracanã, realizou um individual ontem pela manhã no campo da Graça.

O técnico Lula, da Portuguesa, anunciou a escalação de seu time, com Orlando, Zé Maria, Guaraci, Marinho e Augusto; Ulisses e Pais; Lorico, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Parte hoje de Denver, capital do Colorado, a fração mais importante da mais importante delegação aos Jogos Olímpicos de Cidade do México: a equipe atlética norte-americana. Partem muito em cima da hora? A primeira vista, sim, pois se até mesmo a delegação brasileira (com seu atleta único e suas duas atletas, pois soube aqui que Irenice já foi desligada por um problema de disciplina) já se encontra lá... Mas há uma pequena diferença: a delegação brasileira, que está no México há 10 ou 15 dias, treinou até então ao nível do mar. E a delegação norte-americana, que só chega lá amanhã — e portanto já na semana de abertura das Olimpíadas — só há quatro dias deslocou-se para Denver, de onde sai hoje, depois de ter treinado durante três meses e meio (cerca de 100 dias) em South Lake Tahoe, cidadezinha da divisa da Califórnia com Nevada, que fica a uma altitude exatamente igual à da Cidade do México. Vedetes maiores dessa equipe atlética norte-americana, que sai daqui cercada de um ambiente de grande otimismo em relação a mais uma grande vitória de pista e campo sobre a Rússia, repetindo Tóquio: os velocistas negros e o milheiro Jim Ryun, que correrá os 1.500 metros, uma vez que na Olimpíada não existe a prova da milha.

Nos 100 metros os norte-americanos contam obter a vitória com Charlie Greene ou Jim Hines e é perfeitamente possível que fiquem com os três primeiros lugares, pois seu terceiro homem na prova é Oliver Ford, um dos que, juntamente com Greene e Hines, marcou 9s9 numa disputa preparatória pré-olímpica de Los Angeles, quando se formava a equipe a concentrar-se em South Lake Tahoe. E' possível também que surja alguém, na hora agá, para desfazer esse trio no pódio das medalhas, mas, com esses tempos que eles andam marcando, o mais difícil é mesmo não chegarem os três à frente. Nos 200 metros, a briga ficará entre John Carlos e Tommie Smith, este o recordista mundial da distância, oficialmente, com 20 segundos cravados, aquele o novo recordista — embora sua marca, só por questão burocrática, ainda não tenha sido homologada — com 19s7, numa eliminatória em Lake Tahoe (esses 19s7 significam menos de 9s9 para cada um dos 100 metros da distância). Carlos parece em melhor forma no momento e é tido como o ganhador certo da prova, pois fora dos Estados Unidos não tem rivais no mundo para a distância, no momento. Tommie Smith, que até chegar a Tahoe era considerado o homem mais veloz do mundo, com os records mundiais dos 200 e dos 400 metros, está ameaçado agora de perder também os 400 metros, embora continue marcando os melhores tempos para a distância.

Na verdade para os 400 ele ainda é o favorito, mas não é impossível que a prova seja ganha por Lee Evans, homem que chegou a Lake Tahoe marcando quatro décimos de segundo acima do recorde de Tommie (que é de 44s5). Evans foi um dos que mais se dedicaram ao treinamento na cidadezinha da Sierra Nevada e no momento é tido como capaz de não só de igualar, mas até mesmo de quebrar o recorde de Tommie. De qualquer maneira, essa é mais uma das provas de velocidade em que os norte-americanos deverão fazer ponta e dupla, pelo menos, com Tommie e com Evans, devendo fazer também o terceiro colocado, com Vince Mathews.

Característica que une a maioria dessas grandes vedetes das provas de velocidade da equipe atlética norte-americana às Olimpíadas: quase todos são líderes do Poder Negro e apoiavam o boicote aos Jogos do México, que só não se consumou porque não houve unanimidade em torno da ideia. Mas eles ainda tramam, segundo se comenta aqui, alguma forma de protesto que não se sabe ainda qual seja. Talvez corram com uma fitinha preta em um dos braços. Ainda que se trate de esporte, é extremamente simpático o movimento de protesto desses atletas negros. Parece que seria mais eficiente, no entanto — ou, pelo menos, mais visível — se a fitinha fosse branca. E não custaria nada mudar: é puro simbolismo. Mas a represália que os homens do Comitê Olímpico americano mais temiam — e que chegou a ser ventilada também — é a de que nenhum dos atletas negros do movimento subiria ao pódio para receber medalhas. Fêz-se um grande movimento tentando superar essa possibilidade, que a essa altura parece, já, uma ameaça ultrapassada.

Quanto a Jim Ryun, o atleta branco franco favorito dos 1.500 metros, é a grande atração da delegação norte-americana e o homem mais falado aqui para baixar mais uma vez seu recorde mundial da distância de 3m 33s1.

Brewer ganha na Inglaterra o bicampeonato do Alcan e leva prêmio de NCr\$ 203 mil

Southport, Inglaterra (UPI-JB) — O norte-americano Gay Brewer Júnior, de 36 anos, conquistou ontem à tarde, nos links do Royal Birkdale Golf Club, o título de bicampeão do Alcan Golfer of The Year, com o escore de 283 tacadas para os 72 buracos — 13 abaixo do par — o que lhe valeu o prêmio de 55 mil dólares — cerca de NCr\$ 203.500,00.

A segunda colocação ficou em poder do britânico Peter Townsend, de 22 anos, que foi infeliz na rodada decisiva, completando o percurso com o resultado de 286 tacadas. O norte-americano Gardner Dickinson, dono da terceira classificação, baixou para 67 tacadas o recorde do campo do Royal Birkdale, ou sejam, sete strokes sob o par 74.

COMO FICARAM

Os melhores colocados na competição foram: 1.º Gay Brewer Júnior (75-70-69-69), 283 tacadas; 2.º Peter Townsend (75-69-69-73), 286, 3.º empatados, Bob Murphy (72-69-74-72) e Gardner Dickinson (77-71-72-67), 287; 5.º empatados, Bob Charles (73-70-74-71), Peter Butler (74-69-73-73) e Bobby Cole (71-70-78-68), 288; 8.º Neil Coles (73-72-73-69), 289; 9.º empatados, Brian Huggett (74-75-69-75) e Billy Casper (77-74-72-70), 293. Seguem-se, Tommy Horton e Peter Thompson (294); Lee Trevino (296); Dave Thomas e Miller Barber (297); Bert Yancey (298); Coble Legrange e Tom Weiskopf (300); Brian Barnes (303); Alvie Thompson (309); Kenji Hoshino (310); Fran Beard (315) e por último Ted Ball (316).

O próximo torneio na Inglaterra é o Piccadilly World Match-Play Tournament, que contará com a presença de Arnold Palmer, Lee Trevino, Gary Player, Billy Casper, Peter Thompson e outros famosos jogadores. O seu início está marcado para a próxima quinta-feira.

consórcio
1600/RODASA

VOLKSWAGEN
1600
Modelo 4 portas - Motor 60-HP
SEDAN - PUMA - KARMANGHIA

ULTIMAS
VAGAS
1.º GRUPO

INSCRIÇÕES ABERTAS

- 50 Mensalidades
- Você recebe o carro emplacado e segurado
- 2 carros no mínimo por mês
- Conta vinculada em banco
- Lance vencido não é recebido
- 2 carros de graça

1.º CONSÓRCIO DO NOVO VW QUE SERÁ LANÇADO BREVEMENTE

RODASA

Av. Oswaldo Cruz, 95 • Sede Própria

TELS.: 45-6063 • 25-9733 • 25-8678

Aberta até 22 horas, sábado e domingo até 13 horas

REVENDEDOR
AUTORIZADO



10/5

Fla sem time definido enfrenta Palmeiras invicto

EMOÇÃO



Valfrido, abraçado com Silvino e Nei, vibrou intensamente com o primeiro gol, enquanto Leonidas, atrás, mostrava seu desânimo

Vasco vence Botafogo e passa a lider

O Vasco, agora líder por pontos ganhos e perdidos do grupo B, derrotou por 2 a 1 o Botafogo ontem à tarde no Maracanã, numa partida em que foi melhor que o adversário e sobretudo teve sorte.

Valfrido marcou os dois gols do Vasco, aos 24 minutos do primeiro tempo e aos 16 do segundo, e Humberto, aos 34 do primeiro, marcou o gol do Botafogo, que teve Jairzinho expulso de campo e perdeu ainda um pênalti, cobrado na trave por Carlos Roberto. A renda somou NCr\$ 98.060,75, com um público pagante de 41.041 pessoas.

EQUILÍBRIO NO INÍCIO

O Vasco entrou em campo com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougloux e Benetti; Antoninho, Nei, Valfrido e Silvino. O Botafogo, com Cao, Moreira, Chiquinho, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Zequinha, Humberto, Jairzinho e Paulo César. O juiz foi Armando Marques.

A partida foi equilibrada nos primeiros 10 minutos. O Botafogo estava mais arrumado taticamente, mas o

Vasco imprimiu um ritmo veloz, principalmente por parte do meio de campo Bougloux-Benetti, e passou a dominar o adversário.

Paulo César, cobrando uma falta na entrada da área, aos 10 minutos, jogou a bola no travessão de Pedro Paulo. Depois disso, o Vasco constantemente levou perigo ao gol de Cao.

Aos 24 minutos, Bougloux e Nei trocaram passes rápidos da intermediária até a área do Botafogo e Nei deu ótimo passe para Valfrido. O atacante chutou colocado no canto direito e marcou o primeiro gol do Vasco.

MANOBRAS

Logo depois, aos 30 minutos, Cao fez uma defesa extraordinária num chute do ponta-direita Antoninho. O Botafogo, então, tirou Humberto e Jairzinho da área do Vasco a fim de atrair os zagueiros para o meio de campo. Brito não saiu, mas Fontana, que jogava muito duro em cima de Jairzinho, continuou a marcá-lo homem a homem.

Com a bola dominada, Jairzinho e Humberto fa-

ziam tabelinhas, primeiro sobre Fontana e depois sobre Brito, e entravam como queriam na defesa do Vasco.

Aos 32 minutos, num lance assim, Jairzinho driblou dois adversários e, sozinho diante de Pedro Paulo, chutou por cima do travessão. Pouco depois, aos 34 minutos, Zequinha ganhou a bola num lance disputado com Fontana na intermediária, foi até a linha de fundo e centrou para trás. Jairzinho tocou mal na bola e ela sobrou para Humberto, que chutou para as redes sem chance de defesa para Pedro Paulo.

COM VIOLENCIA

O jogo, a essa altura, voltava a ser equilibrado e a violência passou a imperar. Chiquinho e Fontana predominavam nas faltas desleais, mas Benetti, Silvino, Moreira e Zequinha também trocavam alguns pontapes e escondidas do árbitro.

Aos 44 minutos, o Botafogo perdeu sua melhor chance de gol. Paulo César centrou rasteiro para a área e Jairzinho tocou a bola pa-

ra Humberto, que chutou fraco e proporcionou a Pedro Paulo fazer bonita defesa.

No segundo período, Moacir substituiu Fontana, e Dimas entrou no lugar de Valtencir. Estas modificações melhoraram tecnicamente ambas as equipes. Moacir marcou mais cuidadosamente a Jairzinho, e Dimas procurou participar mais do trabalho de cobertura dos companheiros de zaga.

Aos 3 minutos, o Vasco teve nova boa oportunidade de marcar. Valfrido tabelou com Nei e quando este foi chutar escorregou. Aos 10 minutos, com o Vasco novamente mandando no jogo, Valfrido recebeu um bom passe de Bougloux em profundidade, avançou livre e chutou para fora.

SEGUNDO GOL

Aos 16 minutos, então, surgiu o segundo gol do Vasco. Silvino bateu um córner pela ponta esquerda, e Valfrido, subindo mais do

que Leonidas e Dimas, cabeceou no ângulo direito de Cao.

Com o escore a seu favor, o time do Vasco passou a jogar mais tranquilo e o Botafogo buscava o empate desordenadamente.

Aos 19 minutos, Jairzinho ofendeu o bandeirinha Carlos Floriano Vidal e foi expulso de campo. Jairzinho reclamou do bandeirinha por ele não ter avisado ao juiz que Eberval lhe tinha dado um soco no rosto.

O Botafogo, surpreendentemente, melhorou de produção com apenas 10 jogadores e o Vasco ficou inteiramente apavorado com a velocidade que o adversário passou a jogar. Aos 27 minutos, Ferreira cometeu um pênalti em Humberto. Carlos Roberto cobrou na trave direita e na volta, Humberto chutou a bola para fora. Isso desanimou o Botafogo. Nos minutos finais, Zequinha foi substituído por Mimi e Silvino por Adilson.

Flamengo e Palmeiras — o primeiro cheio de problemas para escalar a sua equipe, e o segundo praticamente com o mesmo time com o qual vem se mantendo invicto no Gomes Pedrosa — jogam às 16 horas, no Maracanã, sob a arbitragem

de Roberto Goicoechea e com preliminar de dentes-de-leite, às 14 horas.

A rodada, que começou ontem com Vasco x Botafogo, será completada com mais quatro jogos. Em São Paulo, Santos

e Corinthians disputarão uma partida muito aguardada, enquanto Bangu e Grêmio jogarão em Porto Alegre; Atlético Mineiro e Internacional, em Belo Horizonte; e Bahia e Portuguesa, em Salvador.

Fla x Palmeiras

Ainda marcado pela derrota inesperada na Taça Guanabara e prejudicado por um grande número de contusões, que desfalcam completamente a sua equipe, o Flamengo não vem se apresentando bem no torneio. Para a partida desta

tarde, o técnico Valtencir Miraglia até ontem à noite ainda não sabia qual formação que iria escalar, tal o número de problemas e dúvidas. Resta o seu

costumeiro espírito de luta para que a torcida possa esperar um resultado satisfatório frente ao Palmeiras.

A campanha do Flamengo até agora foi a seguinte: perdeu para o Santos, por 2 a 0, empatou com Bangu e Portuguesa, por 1 a 1 e 3 a 3, respectivamente, vencendo apenas o Cruzeiro, por 1 a 0.

Quanto ao Palmeiras, seu quadro sofrerá apenas uma

modificação, no ataque, onde Servílio jogará no lado de César, no lugar de Tupázinho. A equipe paulista está invicta e vem cumprindo uma campanha bastante satisfatória. Derrotou o Bahia, por 2 a 0; Fluminense, por 2 a 0, e Náutico, por 1 a 0, tendo empatado com Grêmio e Internacional, ambos de 1 a 1, e com o Santos de 0 a 0.

Santos x Corinthians

Invicto depois de seis partidas, o Corinthians é o favorito do jogo desta tarde, no Morumbi, contra o Santos, que vem se apresentando muito mal. O Corinthians derrotou o

Atlético Mineiro por 2 a 1; Bahia, por 1 a 0; Botafogo, por 3 a 0; Náutico por 1 a 0; Portuguesa, por 3 a 1, e São Paulo, por 2 a 1.

O Santos, derrotou o Flamengo por 2 a 0; Fluminense

por 2 a 1; empatando com o Bangu, de 1 a 1; Palmeiras, de 0 a 0; perdendo para o Atlético Paranaense, na estreia por 3 a 2, e para o Vasco, pelo mesmo placar.

Bangu x Grêmio

Ainda sem perder, mas com apenas uma vitória nos quatro jogos que disputou até agora, o Bangu enfrentará o Grêmio em Porto Alegre. O time gaúcho também não perdeu, e é o único invicto do grupo B. O

caricão Carlos Costa será o juiz.

O Bangu cumpriu até o momento, a seguinte campanha: empatou com o Flamengo, de 1 a 1; com o Santos, pelo mesmo placar, e com o São Paulo, de 0 a 0, só tendo vencido

a Portuguesa, por 3 a 1, no Maracanã.

O Grêmio, por sua vez, derrotou o Bahia, por 2 a 1, e a Portuguesa, por 3 a 0, tendo empatado com Náutico, de 0 a 0; Palmeiras, de 1 a 1, e São Paulo, por este mesmo escore.

Atlético e Inter

Em Belo Horizonte, o Atlético procurará se reabilitar aos olhos da sua torcida, enfrentando o Internacional, que até agora só perdeu para o Atlético Paranaense, por 3 a 1, em Curitiba. O time mineiro, ao contrário, vem de derrotas sucessivas, que inclusive causaram

uma demissão do técnico Fletas Solich.

O Atlético venceu o Bahia, por 1 a 0, e o Náutico, por 2 a 1, ambos em Minas; perdendo depois para o Vasco, por 2 a 0; São Paulo, por 2 a 1, e Corinthians, por 2 a 1, empatando ainda com o Fluminense de 1 a 1.

O Internacional, além da derrota para os paranaenses, venceu o São Paulo, por 1 a 0, e o Vasco por 2 a 1, empatando com Bahia, Náutico e Palmeiras, todos por 1 a 1, e com a Portuguesa, por 3 a 3.

Bahia x Portuguesa

Numa partida sem maiores atrativos, sendo o da expectativa da torcida baiana em ver o seu representante vencer pela primeira vez no torneio, Portuguesa e Bahia jogam no Estádio Fonte Nova.

A equipe baiana, com uma campanha muito ruim, per-

deu para Corinthians, Cruzeiro e Atlético Mineiro, todos por 1 a 0, e ainda para o Palmeiras, por 2 a 0, e Grêmio, por 2 a 1.

Seu melhor resultado foi um empate com o Internacional, de 1 a 1.

A Portuguesa também não

tem conseguido muita coisa de positivo. Até agora só venceu o São Paulo, na estreia por 1 a 0. Perdeu para Bangu e Cruzeiro, ambos por 3 a 1, para o Vasco, por 2 a 0, e para o Grêmio por 3 a 0, tendo empatado com Internacional e Flamengo, ambos por 3 a 3.

Rodrigues Neto piora e presença é difícil

Rodrigues Neto voltou a sentir a contusão no tornozelo esquerdo, ontem, pela manhã, e dificilmente poderá jogar hoje contra o Palmeiras, devendo permanecer Arilson na ponta esquerda, podendo voltar Luís Cláudio ao meio de campo e Ubirajara ao gol.

Por causa do grande número de jogadores contusados, Miraglia está com dúvidas para escalar o time para a partida de hoje. No gol, entretanto, é praticamente certo o retorno de Ubirajara, pois Claudinei além de contundido não se saiu bem nos últimos jogos.

Em princípio, a defesa será a mesma do jogo contra a Portuguesa, com Murilo, Guilherme, Onça e Moisés, mas o baiano Tinho pode fazer sua estreia, no lugar de Guilherme, que, segundo o técnico Miraglia, "não está com por cento fisicamente".

Muitas dúvidas

Onça é outro que não vem jogando o que sabe, mas se Tinho estreiar será no lugar de Guilherme, que o técnico julga fora de condições físicas ideais. Guilherme fez muitos elogios a Manicera, "que é quem me orienta", e disse que gostaria

de jogar ao lado do uruguaio, "pois com a experiência e categoria que possui ele faz qualquer um que fique ao seu lado jogar bem".

No treino de ontem Miraglia testou o juvenil França na lateral esquerda.

Muitos problemas

Carlinhos, mas não esteve bem. Enquanto isso, Nelinho era o jogador mais destacado — ao lado de Garrinha no time reserva.

O ataque será o mesmo que terminou o jogo com a Portuguesa: Zézinho, Fio, Dionísio e Arilson. Gilbert melhorou da contusão no tornozelo esquerdo, mas como a atuação de Zézinho foi ótima, este será mantido no time titular.

Dependendo de quem será o

zagueiro esquerdo, Miraglia poderá escalar Diogo na ponta, por ser de características mais ofensivas que Arilson.

Silva passou mal, à noite, e se apresentou ontem na Gávea com muita indisposição, por causa do efeito do remédio que está tomando. O atacante está fazendo tratamento para verminose e ficará dispensado até o final da semana.

Muitas ausências

deu alguns piques, mostrando que está bem melhor fisicamente.

O time titular venceu por 2 a 0, com gols de Zézinho e Luís Cláudio, e formou da seguinte maneira: Ubirajara, Paulo Espanha, Onça, Tinho e França, Carlinhos e Luís Cláudio, Nelinho, Zézinho, Dionísio e Rodrigues Neto (Arlison). Os reservas com Davi, Joel, Moisés, Jorge Andrade e Otacilio, Cardoso e Nelinho, Garrinha, Tilio, Diogo e Arilson (Zé Maria).

Muito aborrecido

ficará na reserva, porque o Flamengo não possui outro para a posição.

O zagueiro Marcos, irmão de Paulo Henrique, mostrava-se bastante aborrecido porque depois de ter estado na concentração com os titulares acabou jogando pela equipe juvenil.

— Não me dão oportunidade na equipe titular — disse Marcos — e quando penso que vou ficar na reserva me chamam para o juvenil novamente. Assim não dá, e se o negócio continuar desta maneira, vou falar com o Paulo Henrique para sair daqui.

César quer provar ao Fla que é goleador

César disse ontem que vai mostrar hoje à tarde a torcida do Flamengo e ao técnico Valtencir Miraglia que é um atacante que sabe fazer gols quando atua num bom time.

O jogador mostrava-se ontem desejoso de ir à força das críticas que a torcida do Flamengo lhe fazia quando jogava no Rio, quando via nele apenas um atacante a mais,

que desperdiçava muitas oportunidades de marcar.

O técnico Filipe Nunes está com um problema para escalar o ataque de seu time, pois Servílio, que ia substituir Tupázinho, reclamou ontem de dores musculares quando treinava no campo do Botafogo. Caso ele não se mostre em condições na revisão médica de hoje, o treinador do Palmeiras colocará Artime em seu lugar.

Ontem os jogadores voltaram ao campo do Botafogo para um treino recreativo de 40 minutos, que consistiu de um individual leve seguido de um bate-bola.

Filipe Nunes vai tomar seus cuidados quanto ao ataque do Flamengo, e principalmente com Fio, de quem gostou muito ao vê-lo jogar contra a Portuguesa de Desportos.

Fontana contundido não enfrenta Grêmio

O zagueiro Fontana se contundiu seriamente no dorso do pé esquerdo, e o Dr. Otávio Martins já advertiu ao técnico Paulinho que ele não terá condições para enfrentar o Grêmio na próxima quarta-feira.

O goleiro Pedro Paulo chamou a atenção dos companheiros, principalmente os zagueiros, alertando que o time perdeu a calma depois de ter marcado o seu segundo gol e o adversário ter ficado com 10 jogadores.

— É realmente incrível — reclamava — quando justamente tudo nos era favorável, só não cedemos o empate por pura sorte.

O Sr. Iraci Brandão, vice-presidente de Relações Esportivas, era da mesma opinião e explicou que ainda falta personalidade à

equipe do Vasco e espera que ela adquira nos próximos jogos.

O presidente Reinaldo Reis, que estava com muita febre e adoentado, declarou contente que foi o espírito de Jorge Luis quem desviou a bola do pênalti para a trave.

Mais satisfeitos do que com o próprio resultado, os jogadores do Vasco contavam que a companhia em favor da casa para a mãe de Jorge Luis está em pleno êxito. O Sr. Castor de Andrade deu ontem a Ananias um cheque de NCr\$ 1 mil. Uma fábrica de artigos de futebol ofereceu 20 bolas para serem autografadas e leiloadas pelos jogadores. Brito e Ananias estão, agora, organizando um show para conseguir mais renda para a campanha.

Jairzinho não achou justa a sua expulsão

Jairzinho disse que foi expulso pelo bandeirinha, que queixou-se ao árbitro Armando Marques de ter sido ofendido.

— Passo todo o tempo levando pontapes — disse o jogador — e juiz algum marca falta. Quando entro mais duro, ou sou expulso ou ameaçado de sair mais cedo.

Zequinha, que estava ao lado, comentou que o bandeirinha lhe ofendeu com palavrões.

— Nunca vi isso em bandeirinha — disse Zequinha — pois ele devia se dar o respeito, em vez de xingar os jogadores.

Zagalo achou justa a vitória do Vasco e lamentou o azar, dizendo que "tanto

falaram na minha estreia que ela mudou de lado."

Logo que o técnico chegou no vestiário, Paulo César lhe perguntou o porquê de não ter sido o indicado para bater o pênalti.

— Na ausência de Gérson, Carlos Roberto sempre foi o bater dos pênaltis — disse Zagalo — por que eu iria mudar hoje?

Carlos Roberto lamentou a falta de sorte na hora do pênalti e mostrou aos companheiros como bateu na bola.

— Foi certo e com calma, pois antes de bater na bola vi o Pedro Paulo cair para o outro lado. Não sei como é que ela bateu na trave.

Você jamais verá um bebedor de Grant's discutir sobre whisky



Os bebedores de Grant's chegaram ao "top" em matéria de whiskies. Eles já apuraram o paladar, já sabem distinguir um "blended", que traz a marca dos velhos mestres escoceses. E sabem apreciar o sabor ao mesmo tempo macio e encorpado de Grant's. Um sabor tão refinado que um principiante dificilmente apreciaria... E quando você descobrir isso... não vai perder tempo discutindo sobre whisky. Vá beber Grant's

Grant's stand fast. (Idem) and bottled in Scotland under British Government supervision.

CADERNO

B
ESPETÁCULOATÉ ONDE
A BELEZA
E A ROUPA
AJUDAM O
SUCESSO DE
UM CANTOR?

MIRIAM ALENCAR

Até onde a aparência física, a beleza ou a apresentação de roupas extravagantes podem auxiliar o sucesso de um cantor, seja numa exibição de boate, numa apresentação teatral ou num festival internacional? A experiência tem demonstrado que muitos cantores sérios passaram a utilizar a vestimenta extravagante como um novo recurso. Entretanto, ainda há um imenso número de artistas que acham a apresentação física e a beleza secundárias. Se a música é boa, pouco importa como ele se apresenta. O que vai falar mais alto é realmente a sua arte, que se encontra acima de todos os recursos, até certo ponto superfluos.

Os Beatles fizeram sucesso e suas roupas passaram a ser copiadas mundialmente. Entretanto Frank Sinatra sempre se apresentou sóbrio, enquanto Sammy Davis Jr., considerado um dos maiores *showmen* do mundo, apesar, de não possuir beleza física, conquista público de todos os países.

No Festival Internacional da Canção existe um pouco de tudo. Cantores e cantoras considerados tipos de beleza e também cantores que utilizam roupas extravagantes em suas apresentações pessoais.

PONTOS-DE-VISTA

— A aparência física não importa. O cantor deve ser acima de tudo *ele* — é o que diz o cantor canadense Paul Anka. E acrescenta:

— Não adianta o recurso dos cabelos compridos, da roupa extravagante ou então o artifício publicitário de esconder que o cantor é casado. No mesmo caso, a beleza, que é secundária. O público em geral gosta ou não gosta de um cantor. Ele tem que ter sua personalidade e conquistar o público como ele é, apenas com sua arte.

Alexandra, cantora da Alemanha, se apresentou diante do público do Maracanãzinho vestindo um smoking preto e discreto:

— Sou essencialmente cantora. Não tenho vocação para manequim. A beleza e a roupa são superfluas. O que me importa é a música, que vem do fundo do meu coração.

Esta opinião é quase idêntica a de Zsuzsa Konec, cantora da Hungria:

— Não me preocupo absolutamente em agradar fisicamente. A aparência física não importa. O que vale é a interpretação, e quando canto procuro dar o melhor que há em mim.

Peter Horton, cantor austriaco, se apresenta sempre discretamente, com roupas clássicas, embora com apuro, e é considerado um tipo de beleza entre os cantores que se exibem no Festival Internacional da Canção:

— O público não deve perder tempo, o que representa desviar a sua atenção, olhando para as roupas do cantor. Por isso uso sempre trajes conservadores. O importante é que o público preste atenção apenas na voz e na interpretação do artista. Quanto à beleza, ela é secundária. Um cantor bonito pode não agradar o público e um cantor feio pode arrebatá-lo uma plateia.

Da mesma opinião é Romuald, cantor de Andorra, que também se apresenta sóbrio, de terno e gravata comuns. Para ele, tudo isso é superfluo. A música vem em primeiro lugar.

No mesmo grupo dos cantores que defende a apresentação com roupas sérias encontra-se Arsen Dedic, da Iugoslávia. Também considerado um dos mais simpáticos e mesmo bonito, ele diz:

— No primeiro minuto da entrada de um cantor no palco, a sua aparência pode ter uma certa importância, mas o que vale mesmo é a interpretação. Não conheço os cantores que mais aprecio, nem me lembro jamais de ter procurado saber qual era a sua aparência física. É claro que um cantor corcunda ou horrivelmente feio pode, no primeiro instante causar um certo impacto negativo, mas se a sua música for boa, e principalmente a sua interpretação tiver sentimento, ele fará grande sucesso. No caso dos cantores que não podem ser considerados bonitos e no entanto são sucesso de público em todo mundo posso citar Sammy Davis Jr., Jacques Brel e Charles Aznavour.

Também Pino Donaggio da Itália, acha a beleza secundária e se exhibe com roupas sóbrias:

— A aparência física não importa, assim como a beleza, tanto para o homem como para a mulher. Isto é válido tanto na música, na arte, como no amor. O mais importante é o que vem de dentro. O sentimento da interpretação, a sua qualidade. Principalmente no Festival Internacional da Canção, o mais importante,

na minha opinião, é o conjunto música, melodia-letra, aliadas a uma boa interpretação. A música pode ser cantada em chinês ou em grego e o público gostará.

A IMPORTÂNCIA DA APARÊNCIA

Com relação a importância da beleza de um cantor ou a sua aparência física, com a apresentação de roupas extravagantes é defendida por um grande número de cantores.

O cantor Owe Monk, do conjunto sueco Con's Combo, desenha as roupas que usa em suas exibições. Quase todas em veludo, variam nas cores, fugindo sempre do comum.

Jimmy Cliff, da Jamaica, diz que gosta de roupas extravagantes:

— Gosto de roupas brilhantes, coloridas, extravagantes. Acho a aparência física muito importante na apresentação de um cantor diante do público. Isto não quer dizer que me descuide da minha arte. Escolho com cuidado as minhas músicas e procuro a cada dia, embora já tenha nove anos de profissão, melhorar a minha interpretação.

Também o cantor Danny, da Finlândia, desenha suas próprias roupas, que não chegam a ser extravagantes, mas causam grande sensação. Na primeira vez que se apresentou ao público do Maracanãzinho, vestia um conjunto branco, com camisa e botas azuis. Na sua exibição de quinta-feira, se apresentou de vermelho, com camisa, gola *roulée* e botas brancas. Considerado um dos *bonitões* do Festival, acha que o traje auxilia sua *performance*:

— A aparência física de um cantor é de suma importância na exibição do canto e pode auxiliar muito a sua música.

Lita Morillo, cantora da Venezuela diz:

— Sem dúvida alguma, embora seja importante a qualidade da música e a interpretação do cantor, roupas brilhantes e plumas ajudam muito a um artista e o público gosta.

Mas Gerard Gray, da Suíça, prefere mesmo o meio termo:

— A aparência física do cantor não tem maior importância. Mas é claro que se ele for bonito, tanto melhor. Mesmo assim, essa impressão é apenas no primeiro instante da apresentação. O que vai valer mesmo é a qualidade da música que interpretará.



Paul Anka, Canadá: o importante é a arte



Romuald, Andorra: 'discreção' é melhor



Jimmy Cliff, Jamaica: extravagância e bom



Lita Morillo, da Venezuela: Brilho e plumas ajudam

GRÁTIS! comprou 2 sapatos na **Ducal**
ganhou SANDÁLIA San RemoSapato esporte **ERNO**
Modelo "Italy". P'ra frente.

5,50 por mês

Sapato passeio **Samello**
Modelo "Monza".

5,50 por mês

Sapato esporte **INAC**
Modelo clássico.

3,90 por mês

GRÁTIS!
5 lindos
modelos
à sua
escolha.

V. compra AGORA e só começa a pagar em DEZEMBRO

Crédito Profissional - basta trabalhar para comprar na

Ducalninguém
vende por
menos

THE SUPERMÃE



UM HOMEM, UMA MULHER

É verdade: somos vítimas e cúmplices nestas olimpíadas de sangue. Golpes de estado, tiroteios, rajadas de metralhadoras, conspirações, assassinatos crus (isto é, sem uma pitadinha de política), incêndios, furor.

Mas, enquanto isso, há pessoas que se dão ao luxo de procurar alguém do sexo oposto para o devido acasalamento. Vejam o anúncio que certo senhor publicou num jornal carioca:

"Médico, viúvo, sem filhos, com renda razoável, deseja conhecer senhora de 40-45 anos, independente, agradável, culta, meiga, boa apresentação, para vida em comum e eventuais viagens ao estrangeiro."

Vamos esquecer um instante a confusão do mundo para fotografar a cena desencadeada por essa mensagem. Num pequeno apartamento ali em Copacabana, uma senhora de 42 anos começa a ler o anúncio. A palavra médico suscita em sua imaginação a figura de um homem de cabelos grisalhos, elegante, um pouco triste. A informação "viúvo sem filhos" indica que ele sempre foi muito caseiro (do tipo jornal-na-mão-chinelo-no-pé); nunca traiu, embora provavelmente tenha sido traído... (Dai a sua triste-

za). Não teve filhos, o que implica uma solidão indissolúvel, compacta. Quando lê "renda razoável", a senhora de Copacabana não contém um sorriso: "Vai ver que ele ganha cinco milhões por mês e chama isso de razoável apenas para me esnobar."

Agora ela se coloca no lugar da mulher idealizada por ele. "Quarenta, quarenta e cinco anos: eu tenho 42, estou na jogada. Isso mostra que ele é mesmo um homem sério, de comportamento sexual adequado à sua idade (pois ele tem 53 anos, ninguém me tira isso da cabeça). E que não está querendo desperdiçar sua velhice nos braços de uma garota pífida, faminta e traiçoeira. Desta vez, o Poder Jovem entrou pelo cano."

Independente... A mulher solitária leva um susto: ela nunca tinha pensado nisso! Ela é independente! "Eu sou independente e nunca tinha dado a isso o devido valor." Agradável... "Bem, no clube de bridge eu sou uma das mais populares." Culta... "Bem... Que é que ele quer dizer com isso? Será que vou ter que ler Proust nesta altura da vida?" Meiga... "Oh, eu vou fazer tanto carinho nesse ho-

mem... Boa apresentação... "Eu encuro a barra da saia e mando brasa." Para vida em comum... "Nós dois, juntinhos, de mãos dadas, comprando pão na padaria, discutindo o último capítulo de Antônio Maria..." Eventuais viagens ao estrangeiro... "Eventuais! Mas ele é mesmo muito esnobe! Vou ficar encubulada ao confessar que não vou à Europa há oito anos. Ah! Já morei! Ele deve ser um especialista célebre, dêsses que são convidados para congressos em todos os países... Arrumaremos e desarrumaremos malas pelo mundo afora..."

Então, no seu pequeno apartamento de Copacabana, único bem que lhe restou após a morte do marido (eles gastaram tudo o que tinham com a doença dele), ela se põe a escrever — isto é, põe-se a não ter coragem de escrever, a ter medo de alguém já ter escrito antes, a achar sua letra muito feia, suas frases muito burras... Caro Senhor... Prezado Senhor... Querido Senhor... Meu Senhor... Senhor... Excecentíssimo Senhor... Doutor...

O fim desta história ninguém sabe. Aliás, talvez seja melhor assim.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA



Alexandre, o feliz



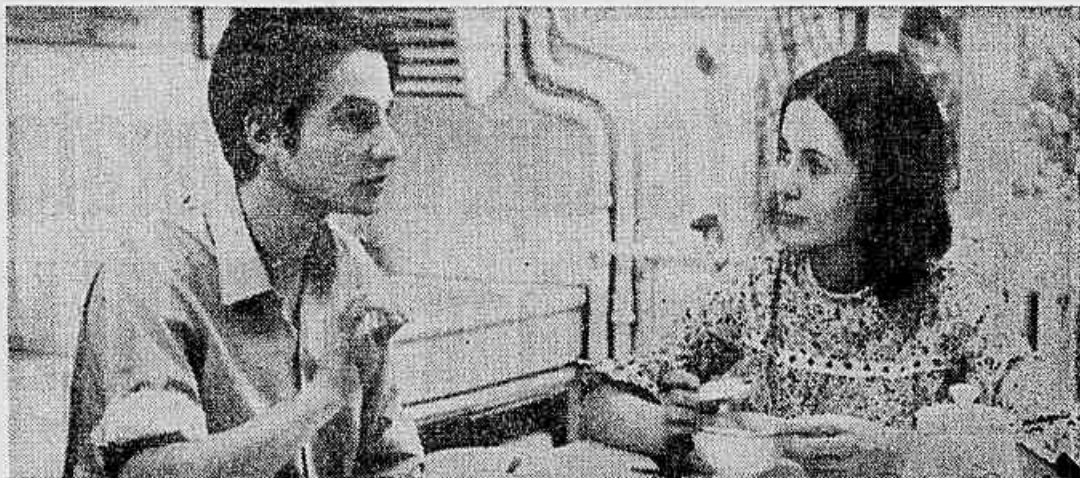
Claude Rich é o personagem de Je t'Aime, Je t'Aime

FILME FRANCÊS

TEM

SEMANA

ESPECIAL



Jean-Pierre Léaud é o ator de Baisers Volés

Terá início amanhã, a partir das 21 horas, na Maison de France, a Semana do Filme Francês, quando serão apresentados alguns filmes de importantes diretores da cinematografia francesa. A Semana do Filme Francês tem o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e da Embaixada da França, organizada pela Unifrance Film.

OS FILMES

Entre os filmes, encontram-se obras de François Truffaut, Alain Resnais, Yves Robert, Jean Daniel Simon, Claude Lelouch, André Cayatte e Bernard T. Michel.

Baisers Volés é o mais recente filme de François Truffaut. Com roteiro e diálogos de Truffaut, Claude de Givray e Bernard Revon, conta as aventuras de Antoine Doinel, personagem que já foi o herói de Os Incompreendidos (Les 400 Coups), e do episódio francês de O Amor aos 20 Anos (L'Amour à 20 Ans). Ele será reencontrado saindo do serviço militar, procurando trabalho e envolvido em dificuldades sentimentais.

Segundo François Truffaut, com este filme, "retorno ao realismo que havia abandonado, aparentemente, a partir de La Peau Douce. Baisers Volés é deliberadamente um filme fino e leve, mas não sei se ele terá a descuidada leveza e finura de um papel de cigarro ou se mais cruéis de uma lâmina de navalha."

Je t'Aime Je t'Aime, de Alain Resnais, tem roteiro de Jacques Sternberg. É a história de um homem internado numa clínica, a oscilar entre a vida e a morte, depois de tentar o suicídio. Para Resnais, Je t'Aime Je t'Aime é "um filme sobre o medo, não os pavoros, mas os medos íntimos que sentimos cotidianamente. Pense, por exemplo, na angústia que nos pode dominar em momentos de felicidade, quando temos certeza de que são efêmeros. Mas tudo isso é bem solene: não pensamos demais no assunto, Sternberg e eu, narrando esta história, onde o desespero pode ter um caráter cômico."

13 Jours en France, de Claude Lelouch e François Reichenbach, tem roteiro dos dois, auxiliados por Pierre Uytterhoeven. Lelouch tem um grande público depois de Um Homem, Uma Mulher e Viver por Viver. 13 Jours en France, explica Lelouch, é um filme no segundo grau: um espectador poderá ver secamente o que aparece. Outro, entretanto, poderá descobrir algo mais além da imagem. O filme mostra os sentimentos dos desportistas participantes dos jogos de Grenoble.

Em Adelaide, baseado numa novela de Gobyneau, o diretor Jean-Daniel Simon mostra três personagens envolvidos com suas paixões. A estrela é a sueca de Bergman em O Silêncio e Morangos Silvestres, Ingrid

Thulin. Duas mulheres, mãe e filha, encaram-se em torno de um morto, assim como dois combatentes antes do ataque.

Alexandre, le Bienheureux tem como tema a preguica, celebrada, e glorificada tal como merece o herói Alexandre, cultivador bonachão, antes submetido por sua mulher a um regime escravizante de trabalho. Realizado por Yves Robert, tem roteiro baseado numa novela do próprio Robert, e Philippe Noiret faz o principal papel.

Adolphe ou L'Age Tendre, é a paixão louca, desenfreada, entre Adolphe e Elléonore, enquanto outro casal, Henri e Hélène, é condenado a fugir pelo mundo, de todos aqueles que os cercam. É um drama baseado no romance de Benjamin Constant, que Bernard T. Michel adaptou e dirigiu. Ulla Jacobsson e Philippe Noiret são os atores principais.

Les Risques du Métier (Atentado ao Pudor), de André Cayatte, procura mostrar como nascem os grandes erros judiciais. Segundo o diretor, o filme ilustra a dificuldade de diálogo entre menores e adultos, que se torna patética quando surge uma questão de costumes. O filme tem roteiro do próprio Cayatte e Armand Jammot, inspirado numa idéia de Simone e Jean Cornec. O cantor Jacques Brel e Emmanuelle Riva, de Hiroshima Mon Amour, são os atores principais.

Léa Maria

NOITES QUENTES DE FESTIVAL MORNO

● Festival de música sem músicas boas — sem gossips não é festival — comentam os especialistas em acontecimentos do gênero, a propósito do Internacional, que até anteontem esteve morno, desorganizado e sem oferecer maiores atrativos.

● Só o caso político criado com a disputa Caminhando-Sabli é que está dando mais vibração ao festival. Na primeira noite do Maracanazinho, nessa última fase, que hoje se encerra, o clima era desanimado, tanto no palco como nas arquibancadas. Os intérpretes apareciam para cantar, nervosos e visivelmente amedrontados com uma possível vaia. E o público aplaudia sem calor, muitas vezes até sem saber o que e quem estava aplaudindo, porque o sistema de som instalado no estádio esteve péssimo. Os apresentadores falavam, falavam, e só quem estava em casa, assistindo pela TV, conseguia ouvir alguma coisa.

● O que vai acontecer de mais trepidante, acontece nos bastidores do festi-

val, nas festinhas, nos coquetéis. Os personagens que circulam através da noite do Rio, fazendo uma ponte — Zuzum, Jirau, Sucata — acabam sendo personagens de historinhas sem importância.

● De bossas, as roupas que os estrangeiros trouxeram, ou as que os nacionais aproveitaram para vestir, sem inibições. Vale tudo, em tempo de festival.

● Túnica brilhante, tipo Mao (como a de Claude Amaral Peixoto), feitas em brocados, são usadas por homens e mulheres. Remanescentes do estilo hippy, que ainda tem prestígio na Europa e nos Estados Unidos.

● Colêtes, também para homem e para mulher, de todos os materiais — foscos ou reluzentes — são vestidos sobre camisas de toureiro, blusas de mangas largas e enfeitados com muitas correntes e colares.

● O estilo Cardin é o predileto dos homens: paletó fechado com zipper, golas roulées ou jaquetões longos e cintados.

● E há também os que aproveitam para usar colar com o smoking — moda de Nova Iorque que vem chegando por aqui.

● Françoise Hardy, aqui, veste Courreges. Hardy tem um contrato com o cos-

tumeiro francês para só usar modelos de sua coleção.

● Marinella, a grega, é bem o símbolo da vedete de dez anos atrás; usa vestidos importantes, convencionais, bordados ou não, e principalmente decotes hollywoodianos.

● A mulher de Don Costa, que é go-go-girl em Las Vegas, acabou virando professora de jerk para os dançarinos locais. Aproveita para atualizá-los, ensinando o lighten up na pista do Zuzum.

● Jackson e Adalgisa Flores circulam, parecidos ao festival. Os dois estão eufóricos porque a partir de novembro vão morar novamente em Nova Iorque.

● Duas recepcionistas que fazem grande sucesso entre as delegações estrangeiras: Eleonora Barbosa Melo e Tete Nascimento Silva.

● Na Sucata, as noites foram quentes, durante toda a semana que passou. Elis Regina, Edu Lobo, Jair Rodrigues e os meninos do MPB 4 acabaram sendo o show. Para ouvi-los, muitos que já não encontraram lugar em mesas sentaram-se no chão: Pino Donaggio, Cimar e Ci-

bele, a portuguesa Madalena Iglésias e Jimmy Cliff, da Jamaica. Nos bastidores da Sucata, um entrevista entre Nelsoninho Neta e Mário Teles.

● David Zingg, que é um desses personagens do Rio que desaparecem no inverno e voltam, aos primeiros sinais de verão, diz a todo mundo: "O show de Cac-tano, na Sucata, é uma coisa impressionante: nunca se viu igual, em matéria de violência, de agressividade e de qualidade também."

● Os tropicalistas começaram o show (uma temporada relâmpago) anteontem. Um sucesso. Músicas modernas são apresentadas, misturadas a outras; do gênero Marcianita (um hit de 1960) e de Samba para Inglês Ver. No final, ao som de música de ponto de macumba, Os Mutantes fazem nada menos do que dez reverências, agradecendo às vaías e cantando Caminhante Noturno. O show realmente é um happening que vale a pena ver. É divertidíssimo.

O ANIVERSÁRIO

Primeiro houve o jantar, com os convidados — ministros, autoridades, a cúpula da imprensa — espalhados por mesinhas instaladas nos salões do Laranjeiras; depois a festa, musicada com piano — o Marechal Costa e Silva festejava o seu 66.º aniversário.

RESTAURAÇÕES

Depois de restaurar o Campo de Santana — a obra é de autoria de Gil do Borges, Diretor do Departamento de Parques e Jardins — o Governo Negrão de Lima providenciou agora a restauração do Passeio Público, na Cinelândia, que será guardado por portões de grades e terá quiosques para venda de flores e quadros, numa reconstituição de sua feição original.

Sabendo da reclamação de Paulo Mendes Campos, a respeito do estado de abandono em que se encontra uma velha amendoeira defronte de sua casa, o Governador mandou que Borges fosse imediatamente examiná-la a fim de providenciar novos cuidados com a árvore.

ATRAVÉS DAS LEIS

Tarcílio Vieira de Melo vai lançar o livro A História Parlamentar do Brasil, narrando-a através do Legislativo (debates, discursos e anedotário), do período compreendido entre 1946 e 1968.

Antes, o único que fez tal coisa foi Joaquim Nabuco.

PICADINHO

● Juarez Machado, desenhistas da Oca, cenógrafo de Ayrton Rocha, ganhou a concorrência para decorar e mobiliar o Hotel Regente, que entrará em reformas.

● Carlos Meneses lançou o seu livro (humor estranho, quase absurdo) Imã Fulgêncio e Outras Estórias, durante noite de autógrafos na discoteca Bimbo.

● No dia 25 chega ao Rio Peter Grace, proprietário da linha Grace de navegação (entre seus negócios, Grace tem interesses na Vulcan). É um representante das grandes potências norte-americanas e vai ficar no Co-

● O TUCU, que está encunando no Mesbla Horácios e Curicacos, recebeu auxílio do RFG, Carlos Alberto Vieira ajudou os estudantes, que assim puderam terminar a montagem do texto de Brecht. O espetáculo vai ficar em cartaz até o fim do mês.

● Anteontem, os ex-alunos da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, reuniram-se em almoço no Clube Comercial. São muitos os brasileiros que estudaram nessa universidade.

● Uma iniciativa casada, os alunos da Mabe, do teatro amador do colégio estão estreando As Troianas, de Eurípides, na conhecida adaptação de Sartre.

● No Zum-Zum, em noite de pantalona, Gilda Sarmanho, Luisa e Renato Caravaglia, os Alvaro Ferraz de Abreu.

● Marcada para hoje grande festa no Sachinha. A base do estilo hippy, com guirlandas enfeitando o salão. Dentre os mais assíduos frequentadores Mariozinho Andreazza e Luis Antônio Gama e Silva. A nova geração promete.



Imella Muller e o jurado mexicano: as plumas convencionais e o colar que é moda para homem



Jimmy Cliff, Jamaica: ensinou o novo jerk na Sucata



Cardin para os homens, ternos de veludo de Chelsea para as mulheres



Túnica hippie, de brocado: best seller da moda



O folclore de Nina Urban, da Polônia



Maria Helena Toledo



Ionita Guinle: Mao de brocado



Elis Regina, em noite especial: a música vem do fundo

Chegou ao Brasil o primeiro Bourbon importado — o legítimo whiskey americano. Four Roses para todos. É aquele whiskey de alta qualidade, aromático e delicioso, tradicional nos Estados Unidos. Puro ou "on the rocks," como preferir. É uma questão de escolher entre gostar muito e adorar.



Procure-o somente nas boas casas do ramo.

Racumin
BAYER
mata-ratos

CHIVAS REGAL
Scotland's Prince of Whiskies
Distribuidor exclusivo no Brasil
ROYAL LABEL EXTRA

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

Abra agora o seu crédito de festas na Barbosa Freitas

e prepare desde já a sua lista de presentes para o Natal!

Tudo em 7 meses sem juros e sem aumento na Barbosa Freitas

Av. Copacabana — esquina de Santa Clara

já é mês de festas

3.ª e 6.ª feiras aberta até 22 hs.

LENTES DE CONTATO

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torreadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 210,00

R. São José, 90-Gr. 501
Tel. 32-1306
(Est. Av. Rio Branco)

Baygon
mata-baratas

Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

FANTASIA RASCADA

YAN MICHALSKI

"O teatro é livre. A Censura não os incomodará mais", dizia o Ministro Gama e Silva à classe teatral em fevereiro, diante de dezenas de testemunhas.

"Esse Grupo não deve considerar-se desconvocado", dizia o Ministro Gama e Silva em maio, diante de dezenas de testemunhas, ao Grupo de Trabalho por ele organizado, na cerimônia da entrega do parecer elaborado por aquele Grupo, e acrescentava que, se porventura viesse a discordar de qualquer uma das recomendações básicas do parecer, não tomaria nenhuma decisão sozinho, mas voltaria imediatamente a reunir o Grupo para debater com os seus integrantes a melhor maneira de se chegar a uma solução satisfatória.

Lendo, agora, o texto do anteprojeto finalmente encaminhado pelo Ministro ao Presidente da República, e lembrando-me do tom de aparente sinceridade que o Ministro conseguia imprimir às suas expressões fisionômicas e às suas vibrantes inflexões, nos pronunciamentos que acabo de citar, sinto que como crítico teatral devo fazer justiça ao Sr. Gama Silva, lançando desde já a sua candidatura ao prêmio de melhor ator do ano.

O anteprojeto de lei do Sr. Gama e Silva deturpa profundamente o ponto-de-vista adotado por unanimidade (inclusive com os votos dos representantes do próprio Governo) pelo Grupo de Trabalho. Embora fingindo endossar o princípio de censura classificatória preconizado no parecer do Grupo, o Ministro inclui no projeto tantas, tão importantes e tão amplas

exceções às quais esse princípio não vai ser aplicado, que na prática a censura classificatória poderá ser adotada quase só no caso de peças que mesmo à luz da legislação atual não seriam interditas. É evidente, em particular, que qualquer peça com alguma conotação política, crítica ou polêmica terá as mesmas reduzidíssimas chances de ser liberada que tem agora. A filosofia do projeto é claríssima: "Vocês estão livres de dizer o que bem entenderem, contanto que não digam nada que não nos convém." Esta é, no conceito do Ministro da Justiça, a liberdade das artes garantida pela Constituição.

"Razões de Estado", diz o Ministro. "Peças que de qualquer modo possam atentar contra a segurança nacional", diz o projeto de lei, ao definir uma das exceções que não terão direito ao critério de censura classificatória. Por mais que me esforce, não consigo entender por que o poderoso Estado, e a sua não menos poderosa segurança devam ter tanto medo do teatro — uma instituição frágil, impopular, defendida em todo o território nacional por algumas centenas de gatos pingados, e cujos produtos são consumidos por uma pequena elite sócio-econômica: no máximo 0,1% da população brasileira. O teatro não dispõe de armas que possam inspirar tanto receio: sua única arma são as ideias, e acho difícil acreditar que o Governo não disponha de outro meio de enfrentar as ideias do que proibindo a sua divulgação e discussão.

É profundamente lamentável ver um Ministro da Justiça, ao tomar uma decisão impor-

tantíssima que diz respeito à vida cultural da nação, alegar, antes de qualquer outro argumento, "razões de Estado que a todos se impõem". Razões de Estado impuseram-se à vida cultural da Alemanha e da Itália durante toda a era do nazismo e do fascismo, e continuam-se impondo à vida cultural da União Soviética e da China comunista até hoje. Mas nos países democráticos, razões de Estado nunca são citadas como um critério supremo ao qual a vida cultural deva sujeitar-se cegamente. Apesar disso, não me consta que até hoje, em toda a história da humanidade, um regime democrático tenha sido derrubado ou subvertido por um espetáculo teatral.

O onipresente e onipotente conceito de segurança nacional, quando transposto para o terreno das atividades artísticas, é evidentemente vago demais, impreciso demais, para servir de ponto de referência válido quanto aquilo que pode e que não pode ser visto pelo público. De que critério dispõem os censores para avaliar quais são as peças eventualmente atentatórias à segurança nacional, se em toda a história não há sequer um precedente de uma segurança nacional abalada pelo teatro?

Não nego que aquelas disposições do parecer do Grupo de Trabalho que foram aproveitadas no projeto de lei constituem um certo passo para frente, e que, na desesperada situação em que o nosso teatro se encontra, ele não tem o direito de desprezar uma vitória parcial, por menor que seja. Acabou-se a luta em torno do mito do palavrão, a não ser que também ele seja

considerado atentatório à segurança nacional. Acabou-se a chicana da infundável retenção das peças na Censura, já que qualquer peça será considerada liberada (pelo menos provisoriamente) após decorridos 30 dias da entrega do requerimento. A criação do Conselho Superior de Censura, para rever as decisões da Polícia Federal em grau de recurso, pode ser considerada como uma esperança, dependendo do tipo de pessoas que serão escolhidas para integrá-lo, embora também o mecanismo desse Conselho proposto pelo Grupo de Trabalho tivesse sido deturpado pelo Ministro. E há ainda uma vaga esperança de que o Congresso saiba emendar o projeto no sentido de torná-lo mais democrático — embora exista também o perigo de o Congresso emendar o projeto no sentido de torná-lo ainda menos democrático.

De qualquer modo, o projeto de lei que aqui está difere basicamente, apesar das enganadoras semelhanças formais, do projeto aprovado pelo Grupo de Trabalho. Como integrante do Grupo, assinei sem hesitar o parecer por ele elaborado. Se o seu texto fosse igual ao projeto de lei ora encaminhado pelo Ministro da Justiça, eu me recusaria a assiná-lo; e tenho certeza de que a Associação Paulista de Críticos Teatrais, que teve a honra de representar naquele Grupo, endossaria essa minha recusa. Nem a APCT nem eu temos o hábito de servir de comparsas nas encenações de farsas.

"O JARDIM DAS CEREJEIRAS" OU A COMÉDIA DO MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

Leila Ribeiro,
Susana de
Morais, Vanda
Lacerda e
Vera Gertel,
um mundo
em processo



No dia 9 de outubro, o Teatro de Ipanema vai inaugurar sua sala de espetáculos de 280 lugares com a peça *O Jardim das Cerejeiras*, de Tchecov — a primeira de uma série de três que compõem o *Ciclo Russo* — com o Grupo do Rio, dirigido por Ivã de Albuquerque. O figurino é de Kalma Murtinho, o cenário de Marcos Flaksman e a coreografia de Klaus Viana — todos eles botando em cena a sua arte para mostrar a decadência da aristocracia russa de 1904 e a ascensão da burguesia, ou como preferem chamar a comédia do mundo em transformação

• TCHECOV SEM LÁGRIMAS

— Uma coisa eu posso dizer: Stanislavski massacrava minha peça. Mas, que Deus esteja com ele. Não lhe quero mal por isso.

Assim Tchecov se expressa sobre a encenação que Stanislavski — seu amigo íntimo e considerado até hoje o mais entendido na arte do ator — deu à sua obra-prima: *O Jardim das Cerejeiras*. É que, durante a apresentação, a platéia chorava copiosamente por um texto que Tchecov escreveu sem a menor intenção de provocar lágrimas.

Nesse ponto, o diretor Ivã de Albuquerque se declara muito tranqüilo: é que ele já definiu a sua linha de ação para *O Jardim das Cerejeiras* — cuja estreia inaugurou também o Teatro de Ipanema no dia 2 de outubro — como "a comédia do mundo em transformação". Trata-se da já decadente aristocracia russa de 1904, da ascensão da burguesia e do aparecimento de algo que vai surgir inevitavelmente, cujo porta-voz é um estudante. Dentro dessa situação, Ivã de Albuquerque traça um paralelo entre a Rússia daquela época e o Brasil atual, na fala do estudante Trofimov:

— Estamos com 200 anos de atraso, não temos absolutamente nada, nem ao menos uma atitude definida perante o nosso passado, apenas filosofamos, queixamo-nos de angústia e bebemos o vodka... A grande maioria dos intelectuais que conhecemos não procura nada, não faz nada e é incapaz de trabalhar. Falam sobre o importante, filosofam, mas todo mundo sabe que a maioria da população, 99%, vive como selvagens. Os trabalhadores comem terrivelmente mal, não têm onde morar...

Para Ivã, *O Jardim das Cerejeiras* como parte de um ciclo que começa com *O Diário de um Louco*, de Gogol, e termina em *A Mãe*, de Gorki e Brecht — cobrindo a história russa de 1830 a 1917 — toma assim uma nova dimensão:

— Fazendo uma comparação com a pintura — explica ele — quando se dirige uma peça, pinta-se um quadro. E completando um ciclo, pinta-se um mural.

• A ARTE DA DIREÇÃO

Ivã que já dirigiu *O Prodigio do Mundo Ocidental*, de Sygne; *A Invasão*, de Dias Gomes; *A Escada*, de Jorge de Andrade; *O Diário de um Louco*, de Gogol, entre outras — acha que a direção de uma peça é uma arte de simples coordenação, em que a única coisa que importa é o ator:

— Em *O Diário de um Louco* eu me aproximei disso um pouco: um ator (Rubens Correia), um palco escuro e um monólogo. Um espetáculo onde você não via a ação do diretor. Era o ator que entrava

e se oferecia. Não usei nenhum recurso, mas o espetáculo eletrizava.

Foi em Praga — depois de ter assistido a cerca de 40 espetáculos em países diferentes — que Ivã viu que "teatro não é uma coisa tão chata assim", pelo trabalho de um grupo pobre que atuava numa sala de espetáculos como o Teatro Jovem daqui:

— Foi lá — narra ele — que comecei a acreditar no teatro como obra de arte, em que você vê o artista criando na sua frente uma obra de arte; o ator parecia ter engolido um refletor de tal maneira ele brilhava.

Ivã colia a barba, ainda um pouco, ri e fica sério para finalmente responder com um "acho que nenhuma", quando lhe perguntam se a sua direção em *O Jardim das Cerejeiras* contribui de alguma forma para o teatro brasileiro. E recorre à comparação, quando se insiste: mas afinal a peça vai agradar ou não?

— O material do pintor é a tinta e a tela; do escultor o cinzel e o mármore; do escritor o papel e a pena, e do diretor é o ator, ou seja o ser humano no espaço. A habilidade para trabalhar e escolher um material tão sensível e complexo é que faz o sucesso do diretor. Na cerâmica, as tintas se alteram com a alta temperatura do forno. No teatro, quando a peça passa pelo calor de uma platéia de estreia, os resultados são, às vezes, imprevisíveis.

• UM JARDIM DE MUITA GENTE

Quinze atores entram em cena em *O Jardim das Cerejeiras*. Todos têm uma visão comum da peça: o retrato da situação social do Brasil de hoje. A opinião de cada ator sobre o personagem é esta:

Vanda Lacerda (Lhubov Andreievna Rannhevskaia) — Todo o papel bom é sempre difícil pela sua riqueza. E por ser rico é cheio de contradições. O difícil é ao mesmo tempo fascinante é fazer este papel dentro da sua complexidade. Lhubov — que em russo quer dizer amor — é para mim, entretanto, um ser humano como todas as suas qualidades e defeitos.

Rubens Correia (Piotr Trofimov) — Estudante expulso duas vezes da universidade. Tchecov, numa de suas cartas, considerava o personagem inacabado; queixa-se da impossibilidade de expor mais claramente a ação do personagem, devido naturalmente à rigidez da censura czarista. Uma mistura de revolucionário e poeta. Um jovem que ainda não teve tempo de viver, um eterno estudante. Ele diz: "O mundo caminha para a grande verdade, para a maior felicidade que é possível na terra, e eu estou na primeira fila."

Carlos Eduardo Dolabella (Lopakhin) — Foco o papel de um mujique enriquecido, negociante por atacado. Um burguês —

mal necessário — mas homem de valor que se torna dono da fazenda, onde seu pai e seu avô tinham sido escravos.

Vera Gertel (Varia) — Filha adotiva da fazendeira, um personagem para ela muito rico e cheio de intenções. Na família é a única pessoa realista e prática que dirige sua energia para colocar em ordem o caos. Ela é a meia parte de uma aristocracia decadente, usa um crêpefixo, fala em beatitude e em entrar para um convento, mas o que ela deseja, na realidade, é casar com Lopakhin e ter filhos.

Hélio Ari (Galev) — Irmão da fazendeira. Um grande e extremamente difícil papel que ele gosta de desempenhar. Um desafio à humildade do ator que, como qualquer um, tem tendência para o brilho, mas que no caso representa um homem apagado, que é cômico pelo patético. Espera que a platéia ria enquanto ele chora sinceramente. A peça para ele é muito importante porque, embora não tenha tintas fortes, leva a mensagem muito sutil para a nossa situação que é a mensagem de Tchecov. Olhai, senhores, como víveis mal.

Antônio Vitor (Firs) — Velho mordomo. Um personagem complexo, cheio de humanidade.

Leila Ribeiro (Anha) — Filha de Lhubov, filha da aristocracia. Durante a peça sofre a transformação qualitativa, porque através de Trofimov consegue superar o ambiente que a cerca, o passado.

Enio Carvahio (Anha) — Um criado. Um servo que negou a classe, porque, tendo viajado para Paris em plena Belle-Epoque, ao voltar não mais consegue aceitar aquela situação submissa.

José de Freitas (Simeonov Pistshik) — O ator-pintor José de Freitas representa um velho amigo da casa. Declara que está sempre deslumbrado com o papel: "por isso, acredito que dias maravilhosos virão para o teatro."

Nildo Parente (Iepikhodov) — Administrador da fazenda. Um homem que quer aparentar uma posição que não tem, ridiculoso porque se acha mais do que é na realidade. Um pobre coitado.

Ivone Hoffmann (Charlotte Ivanovna) — É a magia da comédia do mundo em transformação. Um personagem de fantasia, poética, extremamente chaplinesca, porque através do riso mostra o patético.

Susana de Moraes (Dunhacha) — Uma jovem empregada. Acha de difícil interpretação porque é um personagem de composição, muito diferente dela. Socialmente, Dunhacha é importante, porque representa a camponesa e a aristocrata que se aliena em relação à sua própria classe.

Três outros personagens entram em cena: um mendigo, o chefe da estação — Miranda — e o chefe dos correios.



Durante dois meses, o Auto da Feira, de Gil Vicente, foi ensaiado pelas alunas do Colégio Paulo de Frontin. É a quarta experiência realizada pelo Teatro Escolar

TEATRO, UMA AULA DIVERTIDA

No pátio do colégio o ambiente era de recreio. Algumas alunas de uniforme se confundiam com os pais, todos à espera do início de *Auto da Feira*, peça de Gil Vicente, representada pelas alunas do Colégio Paulo de Frontin, na Tijuca. Mesmo a demora — foi difícil contentar as 23 atrizes quanto à sua maquiagem — parece ter compensado a assistência que encheu o ginásio do colégio. Esta foi a quarta experiência do Teatro Escolar, promoção da Secretaria de Educação do Estado através da Divisão de Teatro. Iniciativa que procura levar aos estudantes secundários uma proposta nova para a maioria deles, o teatro. Dirigido pela professora Vilma Dulcetti, o Teatro Escolar já realizou *A Menina Casadoira* e *O Mestre*, peças de um ato de Ionesco, *A Incelência*, de Luis Marinho e *Verão*, de Romalyn Weingarten, além do *Auto da Feira*. O repertório varia do teatro do absurdo até a peça regional brasileira, gêneros não desconhecidos pelos atores-alunos, que antes de iniciar suas montagens, tiveram curso de iniciação e história do teatro.

O Teatro Escolar pretende ampliar platéias junto aos ginásios da rede escolar da Guanabara, em um primeiro momento. Em seguida, desenvolver com os alunos, atividades extra-escolares, que considero tão importantes quanto as matérias de caráter formativo. As nossas escolas não têm desenvolvido esta prática. Agora o Teatro Escolar, ao propor aos diretores e alunos a ideia de fazer teatro, encontrou uma reação quase entusiástica. Na Escola Paulo de Frontin, Adamastor Camará ensaiou o *Auto da Feira* durante dois meses. Eram vinte e três alunas que nunca tinham pisado em um palco, que na maioria nunca tinham lido a um teatro.

O ambiente no vestiário do ginásio era de completa algazarra. Enquanto uma retocava seu bigode, outra tentava dar os últimos ajustes em sua roupa. O nervosismo era grande. O diretor Adamastor Camará — jovem ligado ao elenco do Teatro Novo — fazia as últimas recomendações.

Quando a sineta terminar de tocar vocês entrem em silêncio e se distribuam conforme o combinado. Não precisam ficar nervosas. Tudo sairá bem.

Tudo saiu bem. Ao final os aplausos do ginásio totalmente lotado, foi a confir-

mação. O elenco chamou Adamastor ao palco para os aplausos, dizendo que "era ele o responsável pelo resultado daquele trabalho." E como em uma manifestação esportiva todos cantaram uma canção popular que falava em Camará, sobrenome de Adamastor. Em seguida davam vivas ao Colégio. A professora Vilma explica:

— Talvez pela necessidade que o adolescente tenha de comunicar-se o teatro seja um veículo mais fácil e adequado para que ele possa estabelecer uma boa relação com o mundo. Por isso o contato que o diretor tem com os alunos-atores é sempre muito franco e coloquial. Existe liberdade. É esta a condição inicial para todas as nossas montagens. Com a liberdade que os alunos têm de discutir seus pontos-de-vista, o trabalho do diretor torna-se mais criativo e mais participado.

A *Menina Casadoira* e *O Mestre* textos difíceis de teatro de absurdo conseguiram levar ao auditório do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, na Penha um público tão grande e entusiasmado quanto o que assistiu à divertida comédia de Gil Vicente.

A ideia do Teatro Escolar é de dar aos alunos um rudimento da técnica teatral para que possam descobri-lo, descobrindo-se através dele. Na Penha onde um parque de diversões e um cinema são todas as diversões de que dispõe um jovem adolescente, o Teatro Escolar desempenha um importante papel. Como todos os espetáculos montados farão rodizio pelos ginásios estaduais do Rio, espera-se que o maior número de ginásianos veja os espetáculos.

O que Diz Sim. O que Diz Não será um dos próximos, com direção de Roberto de Cleto em apresentação dos alunos do Ginásio Camilo Castelo Branco. Outro espetáculo pronto para estreiar é o da Escola Normal Sara Kubitschek com *De Como Indio Crioulo e Branco Ensinam a Andar pra Frente*, texto de Cecília Meireles, Castro Alves e Gonçalves Dias, com direção de B. de Paiva. Outras peças já em ensaio, *A Farsa do Adroado Patético*, *O Santo e a Porca* e *Vi Nasci um Deus*. Faz parte ainda dos planos do Teatro Escolar, a formação entre os próprios alunos de elementos que possam, eles mesmos, montar seus espetáculos.

A SEMANA MUSICAL

HANS SWAROWSKY
RENZO MASSARANI



O MAESTRO
HANS SWAROWSKY

Swarowsky, velho amigo do Brasil, oferecerá nos próximos dias uma série de manifestações do maior interesse: dia 7, Concerto Triplíce e Heróica de Beethoven; dia 11, Missa Solemnis de Beethoven; dia 17, Missa Nelson de Haydn e Te Deum de Bruckner; dia 25, Judas Macabeus de Haendel. Além disso, está realizando um curso de regência, da PRA-2, com 40 inscritos dos dois sexos e todas as idades, que continuará até o fim do mês. Depois de uma primeira aula prática, quinta-feira, o mestre quis pôr em contato os alunos com a OSN; provavelmente, para ver claro no preparo e nas possibilidades dos inscritos. No inevitável "salve-se quem puder" da primeira batalha contra o dragão-orquestra das cem cabeças e cem vozes, assistiu a quatro provas, a última das quais bastante prometedora. Durante esta, Swarowsky aliviado e satisfeito começou por sua vez a reger: não a orquestra mas o grupo dos alunos; e então, 39 mãos e 39 batutas imitaram o professor, subindo e descendo harmonicamente, acomodadas pelo mesmo ritmo e um idêntico ideal. Na cidade maravilhosa que não tem mais uma escola de música, muitas seriam as vocações.

Se de tarde houve esta aula inédita no Rio, de manhã o maestro ensinou a OSN para o concerto do dia 7 na Cecília Meireles: "A qualidade atual do conjunto melhorou muitíssimo, desde quando a regi pela última vez." O ensaio encontrava-se na Marcha Fúnebre da Terceira Sinfonia: "Do começo ao fim, quero um idêntico andamento; se o autor tivesse pedido acelerandos ou retardandos, o teria indicado." Daí, uma execução sem excessiva lentidão nem dramaticidades oleográficas. No Scherzo, "nada de precipitações e muita clareza." O Scherzo correu transparente e cheio de caráter. Foi no final, o mais heróico movimento da Heróica, que Beethoven explodiu aproveitando também, para isso, os contrastes com os movimentos precedentes, tão bem controlados.

Entre a atuação do Regente com a OSN e a dos seus futuros colegas com a OSN, converso com Swarowsky. Está preparando a gravação completa da tetralogia wagneriana (17 horas de música) para os Fratelli Fabbri de Milão. Wagner, Beethoven, Haydn, Bruckner, Mozart, Haendel; entre tantos, qual será o seu preferido? Swarowsky responde peremptório com uma frase que nossos artistas deveriam meditar: "Não gosto de intérpretes monodotados." E explica: "Todas as obras-primas interessam. Se a arte de escrever música é a mais elevada profissão humana, as obras-primas dos artistas constituem cumes que o intérprete não pode ignorar. Cada um deles é a perfeita fixação de uma personalidade, um estilo, uma época. Se Ticiano e Picasso resumem o espírito de dois diferentes períodos pictóricos, devemos saber compreender e realizar o Begriff, a ideia, da música de Bach sem por isso renunciar ao Begriff, à ideia, de Igor Stravinsky. Para mim, a maior felicidade é reviver em cada programa de concerto a perfeição expressa nas maneiras mais contrastantes. Aliás, acho que o próprio público tem o direito e o dever de não se limitar a poucos compositores e poucas obras. Os caminhos da música são infinitos."

DOMINGO, dia 6, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, recitais de Zygmunt Kubals (cello) e Lina Maria Kubals (piano); e de Livia São Marcos, violonista.

SEGUNDA-FEIRA, dia 7, às 21h, na Cecília Meireles, VI Encontro com Beethoven: OSB, m.º Swarowsky, Horszowsky, Schneider e Parnas, em Criaturas de Prometeus, Concerto Triplíce e Sinfonia Heróica. — As 21h, no Municipal, último recital da Pró-Arte com o pianista Caio Pagano em Bach, Franck, Guarneri, Beethoven e Schumann. — As 21h, na ABI, declamação de Fátima Moraes e Silva, para a Associação Matilde Bailly.

QUARTA-FEIRA, dia 9, às 17h, na Escola de Música,

recital escolar da classe da prof.ª Dora Bevilacqua de Godói. — As 21h, na Cecília Meireles, Sétimo Encontro com Beethoven: Horszowsky, Schneider e Parnas em Trios e sonatas para violino.

QUINTA-FEIRA, dia 10, às 21h, no Municipal, Orquestra de Câmara Gulbenkian de Lisboa; reg. Gianfranco Rivoli; obras de Haydn, Mozart, Schubert e J. Braga Santos. — As 17h, na Escola de Música, recital de intercâmbio. — As 21h, na Cecília Meireles, orquestra de câmara, com o m.º José Siqueira.

SEXTA-FEIRA, dia 11, às 21h, no Municipal, último Encontro com Beethoven: Missa Solemnis, câro e orques-

tra do teatro, maestro Hans Swarowsky, solistas H. Harler, T. de Igarzabal, W. Kmentt e P. Lager.

SABADO 12, às 16h30m, na Cecília Meireles, XVIII. Sábado Musical, com Perez Dvoretz, viola, e Fritz Jank, piano. — As 21h, na Cecília Meireles, recital do meio-soprano norte-americano Betty Allen; entrada franca. — As 18h, Missa da Escola de Música na N. S. Aparecida, oficiando Mons. Schubert.

DOMINGO 13, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto da Juventude. — As 10h, no Municipal, Ballados do Teatro, com acompanhamento em fita.

NOVA Capital

NOVA MODA
NOVA "ONDA" DE VESTIR
JOVEM... ELEGANTE...

NÔVO CRÉDITO

LEVE NA HORA TUDO O QUE QUISER!
VOCÊ NÃO PRECISA DE DINHEIRO PARA COMPRAR!
TUDO SEM ENTRADA
(1ª PRESTAÇÃO EM JANEIRO!)
NÔVO "CRÉDITO FEMININO"
NA HORA - SEM INFORMAÇÕES - SEM DEMORA

CONJUNTO DE COLÊTE E SAIA, em malha de algodão, todo forrado, várias cores.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **5,22** mensais.

BLUSA DE MALHA BRILHANTE KARIBÊ, indeformável, várias cores.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **2,25** mensais.



VESTIDO DE MALHA RHODALBA, decote de moda, estampado original bicolor, várias cores.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **4,83** mensais.

VESTIDO EM MALHA TOP-NYL, estampado, moderno e exclusivo, várias cores.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **4,89** mensais.

VESTIDO EM MALHA TRICOT-LÂ ESTAMPADO BOLINHAS, saia evasê pregueada, cinto forrado, várias cores.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **7,50** mensais.

VESTIDO EM MALHA RHODALBA, estampado em listras diagonais, padrão exclusivo, várias cores.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **4,73** mensais.

VESTIDO EM MALHA COTELÊ RHODALBA, detalhes em malha bicolor, cores da moda.
ENTRADA EM JANEIRO... ou **4,17** mensais.

NOVA Capital

CENTRO: R. Sete de Setembro, esquina Pç. Tiradentes, Tel. 43-5901
CENTRO: R. Gonçalves Dias, esquina da Sete de Setembro, Tel. 22-5773
MEIER: R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente a escada da estação), Tel. 29-2434

NA **Capital** TUDO É NOVIDADE!

MODAS
LINGERIE
ESPORTE
PRAIA
CALÇADOS
BÓLSAS
E TUDO PARA O SEU LAR...

HOJE, O HOMEM AINDA PODE
PROTESTAR NOS DEGRAUS DO PENTÁGONO.
E TOMAR DECISÕES PARA UMA DÉCADA.
MAS AMANHÃ - 2001 - TALVEZ SEJAMOS
GOVERNADOS POR MÁQUINAS.

ALERTA MUNDO!



**Aqui, a História é o romance.
E o romance é a História.
OS DEGRAUS DO PENTÁGONO
de Norman Mailer**

Norman Mailer, como o personagem
do mais discutido escritor do momento
- Norman Mailer - analisa cruamente
sua experiência de participante nas
demonstrações contra a guerra do
Vietnã, na Marcha sobre o Pentágono.



**Aqui, a análise decisiva para
o futuro da História.
DECISÕES PARA UMA DÉCADA
de Edward Kennedy**

O mais jovem senador americano
penetra no âmago da política exterior
e mostra como os Estados Unidos podem
contribuir para o fim da guerra fria
na Europa, para impedir o caos na
América Latina, prevenir-se contra
futuros vietnãs e minimizar o crescente
conflito entre as nações ricas e
pobres, que pode dilacerar o mundo.



**Aqui, a ficção científica de hoje.
Talvez a História do amanhã.
2001 - ODISSEIA ESPACIAL
de Arthur C. Clarke**

A mais fantástica, estranha, simbólica
e realista incursão ao futuro de uma
humanidade dominada pelas máquinas
que ela mesma criou.
Tão angustiante confusão entre
realidade e futuro, tempo e espaço,
inteligência e transcendência, motivou
o polêmico filme de Stanley Kubrick.

**Não deixe faltar, em sua biblioteca,
mais estes sucessos da
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - Gb.
À venda em todas as livrarias e
pelo Reembolso Postal.**



Passacalha tem letra e
música de Edino Krieger.
Quarto lugar na parte na-
cional do III Festival da Can-
ção. É a segunda vez que
Edino, um dos nomes mais
respeitados da nossa música
erudita, concorre e se classi-
fica no Festival, mostrando
que a música erudita e a
popular não são duas linhas
opostas, mas que ao contrá-
rio se enriquecem com seu
cruzamento.



Edino Krieger, sucesso com Passacalha

UMA ARTE SEM LIMITES

EDINO KRIEGER:

Encontro Edino no elevador. Apesar
do seu jeito de intelectual tranqüilo, Edi-
no faz mil coisas. Está sempre correndo
silenciosamente. Um amigo grita: Passa-
calha! Quanto é que você pagou ao júri?
Em resposta ele dá uma bruta garga-
lhada.

— É, este ano eu não esperava nunca
o 4.º lugar. No ano passado, talvez. Nem
a receptividade que Passacalha teve junto
ao público. Pensei que talvez por ter uma
forma mais elaborada não fosse impres-
sionar.

Passacalha é uma forma de música ca-
racterizada por um refrão que sempre se
repete, enquanto outras vozes fazem varia-
ções.

Eu não estava pensando em me ins-
crever. Mas os garotos do 004 insistiram
muito dizendo que não podiam ficar fora
do Festival. No domingo anterior procurei
o Vinícius, mas ele estava em Ouro Preto.
Eu não sabia se ele ia voltar a tempo. En-
tão fui para casa e numa noite fiz a mú-
sica e a letra.

Lembra que em 67 compôs *Fuga e An-
tífuga* originalmente para o piano. Sem
a menor pretensão de concorrer.

Levou a *Fuga* para o poeta Vinícius de
Moraes e este se empolgou:

"Rapaz, isto é música para festival!"
Vinícius fez a letra e o resultado foi
o primeiro quarto lugar do compositor
Edino.

FILHO DE PEIXE NÃO PODE SER PEIXINHO

Nasceu em Brusque, uma cidadezinha
de Santa Catarina. O pai, espécie de Ze-
quinha de Abreu do local, foi seu primeiro
professor de violão.

"Quando nasci (1928) meu pai tinha
formado o primeiro grupo de jazz-band.
Chamava-se América."

Compositor popular. Aldo, o pai de
Edino, tinha suas músicas tocadas por
aquelas bandas. Depois da classificação de
Passacalha escreveu uma carta cumprimen-
tando o filho:

"Mas no finzinho me espinafra dicen-
do que eu devia era continuar fazendo mú-
sica séria. Ele nunca gostou que eu fizesse
música popular."

Aos 14 anos ganha uma bolsa-de-estu-
do do Governo e vem para o Rio. Con-
tinua seus estudos de violão no Conser-
vatório Brasileiro de Música onde estuda
harmonia, fuga e composição com H. J.
Koellreuter. Em 48 ganha o primeiro prê-
mio no Concurso de Composição promovi-
do pelo Berkshre Music Center para com-
positores jovens sul-americanos, e vai para
os Estados Unidos onde estuda com Aaron
Copland e frequenta a Juilliard School. Re-
gressa ao Brasil e estuda composição com
Ernest Krenck.

Em 56 viaja para Londres onde es-
tuda com Lennox Berkeley.

"Mas apesar dos estudos eu sempre to-
quei música popular. Em Londres era co-
nhecido como o *rapaz do violão*, porque em
todas as reuniões lá estava eu cantando
Noel, me acompanhando no violão. Um
amigo meu que trabalhava na BBC fez
tudo para que eu fosse cantar no Soho."

No II Festival, compositor. No III Fes-
tival, compositor e letrista. Cantor, no pró-
ximo?

"Não. Não por preconceito, mas eu
gosto de cantar só de farra."

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Alguns compositores eruditos acusam
Edino de fazer concessões, quando faz mú-
sica popular.

"Não vejo antagonismo entre as duas.
Tento uma aproximação entre as formas
eruditas e o conteúdo popular. Alguns
compositores me criticaram. Mas também
dos dois lados teve gente que achou ótimo
como Menescal, Luisinho Eça, Guerra Pei-
xe e Mignone. Quando faço uma experiên-
cia no popular, tento fazer algo diferente,
porque a comercial já tem muita gente
boa fazendo."

Diretor da seção de música erudita da
discoteca do JORNAL DO BRASIL, pro-
fessor no Instituto Villa-Lobos de harmonia
e instrumentação agora vê-se empossado
numa nova função: secretário do Conselho
Executivo de Música Erudita do Museu da
Imagem e do Som.

"Como outros eu estava revoltado com
o esquecimento, o quase abandono em que
ela se encontrava. Enquanto no exterior
existe um grande interesse pela nossa mú-
sica aqui os nossos compositores não rece-
bem o menor estímulo para progredir,
criar e aparecer. Escrevi um artigo a res-
peito, e no dia seguinte o Ricardo Cravo
Albim, diretor do MIS me telefonou dicen-
do que sempre tinha pensado nisso. Assim
nasceu o Conselho."

Ao lado de Krieger, entre outros, Guer-
ra Peixe, Cláudio Santoro e Maria Lúcia
Godói.

"Vamos convidar nossos grandes no-
mes para fazer depoimentos sobre a mú-
sica erudita, e gravar para os arquivos do
Museu. Assim faremos um acervo, como
está sendo feito com a música popular."

O I Festival de Música Erudita vai ser
o ano que vem no Teatro Municipal.

"Na música de vanguarda há muita
coisa impressionante, capaz de causar im-
pacto. Não se pode culpar o público, abor-
to, interessado, de não prestigiá-la. To-
das as vezes que a levaram até ele foram
obtidos os melhores resultados. São as en-
tidades oficiais que não se preocupam em
trazer nada de novo."

As universidades são outro caminho,
que ninguém ainda se interessou em pe-
netrar.

"Para a juventude tem de se apresen-
tar coisas atuais. Ninguém mais do que ela
tem condições de entender esta eferves-
cência que existe também em todos os ou-
tros campos."

Acha que levar Chico Buarque e Elisete
ao Municipal foram promoções excelentes.
"Mas do ponto-de-vista musical houve de-
feitos. Elisete, por exemplo, apesar de
grande cantora popular, não tinha condi-
ções para cantar as *Bachianas*."

Edino compôs para o saxofonista Pau-
lo Moura, uma *Brasiliense*.

"Paulo é um instrumentista de primei-
ra qualidade e nisso não houve a menor
concessão."

A coerência do seu pensamento é con-
firmada quando diz uma das cláusulas, que
elaborou para o Regulamento do Festival:
"Podem ser usados instrumentos popula-
res, guitarras, cavaquinhos, instrumentos
de percussão dentro de um tratamento
mais elaborado."

"O festival estava fazendo falta. Vem
de encontro a uma necessidade que todo
mundo reconhece. Os próprios músicos ri-
cam condicionados aos problemas de mú-
sica alentória. Isto porque só tocam Bee-
thoven, Chopin, Mozart. Salva-se nisso a
Orquestra Sinfônica Brasileira que fez um
excelente trabalho neste sentido, promo-
vendo a música de vanguarda."

AS VÁRIAS ATIVIDADES

Em 1963 organizou a Orquestra Sin-
fônica Nacional da Rádio Ministério de
Educação e Cultura tendo trabalhado nela
como diretor-assistente até 1964. Em 66
compõe um *Ludus Symphonius*, peça em
três movimentos, encomendada pelo Fes-
tival de Caracas, estreada pela Orques-
tra da Filadélfia.

"Depois foi levada aqui várias vezes e
a linguagem avançada foi muito bem rece-
bida pelo público. Muitos jovens ficaram
entusiasmados com o som."

Não gosta muito de falar dele. "Gosto
de promover os outros." Olha no relógio,
porque o fotógrafo está custando a che-
gar. Mas enquanto pode, não diz que tem
um compromisso urgente. Parece alemão:
"físicamente integro-me com todas as ra-
ças, menos a brasileira" (seu pai é de de-
scendência italo-germânica).

Tem, também, composto música para
cinema e teatro. Fez a partitura para
Sonho de uma Noite de Verão, algumas
músicas para *As Sete Faces de um Cafa-
jeste* e a comédia *A Ilceira de Ouro*.

Seu *Oratório Cômico* vai ser levado dia
8 de dezembro no Municipal pelo Córô e
a Orquestra do T. M. Paulo Autran; vai
ser o narrador, e os cenários serão de Gi-
anni Ratto.

— É um oratório em caráter épico sobre
o nascimento do Rio de Janeiro. Foi feito
para o IV Centenário mas acabou não po-
dendo ser levado na época.

Sabid e Caminhando?

— Se eu fosse jurado teria problemas.
A música de protesto é um tema atual.
Reflete alguma coisa da realidade, como
sempre refletiu. O compositor fica sendo
o cronista da época. A música do Vandrê
com pouquíssimos elementos (dois acordes,
estrofe e refrão) contagiou o público. Não
é uma melodia rica, mas tem uma enor-
me capacidade de comunicação. Stravinsky
dizia que se sentiria realizado no dia em
que fizesse uma melodia que bastasse por
si mesma, que não precisasse de mais nada.
*Sabid é bonita, mas o Tom tem coisa me-
lhor. Havia melodias muito bem construí-
das. Dia de Vitória de Marcos e Paulo
Sérgio Vale é música que qualquer com-
positor erudito assinaria.*

No Maracanãzinho alguém torcia "bár-
baramente por Vandrê." Cláudio, um me-
nino de dez anos. Filho de Edino. No fim
do Festival disse para o compositor:

— Pai, a tua música até que era bo-
nitinha. Mas a do Vandrê é um estouro!

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



As freiras, um dos elementos-surpresa

História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha é a peça que está sendo levada no João Caetano, pelo Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro. Ilo Krugli é diretor, cenógrafo e intérprete, enquanto Pedro Touron, além de autor, representa o principal personagem da peça, que foi a terceira colocada no III Festival de Marionetes.

FANTOCHES À BRASILEIRA

Um navio negreiro chega a um porto com um carregamento de escravos. No mesmo navio vem um anjo de ouro da Espanha para enfeitar um mosteiro. O príncipe africano se atrai ao mar, para fugir à escravidão. As balas de um canhão que o capitão-do-mato manda disparar não conseguem atingi-lo. Ajudado por duas sereias, chega ao cais. Salvo, promete não descansar até conseguir a libertação de seu povo. No anjo de ouro, escondeu seu talismã mágico. Mil aventuras se sucedem até que ele alcance seu objetivo. Um cartaz com duas palavras leva a mensagem final: Amém, Amém.

Sentimos o compromisso de representar um assunto brasileiro. Alguma coisa que fugisse ao lugar-comum, de histórias com personagens internacionais, como as dos contos de fadas.

Ilo Krugli e Pedro Touron são argentinos. Chegaram ao Rio em 61. Em seu país já faziam teatro de marionetes com um grupo que viajava sempre. Até que chegaram ao Brasil. Começaram a ensinar na Escolinha de Arte do Brasil. Na mesma escola, Cecília Conde ensinava iniciação musical.

Foram se juntando outras pessoas. A companhia começou a crescer. Não tinha nome. Todo mundo chamava "os bonecos de Ilo e de Pedro." Ficou.

O grupo venceu o ano passado o II Festival de Marionetes, com a peça O Ovo de Ouro. Em 68, levaram na Sala Cecília Meireles El Retablo de Maese Pedro, ópera para bonecos de Manuel de Falla.

Talvez tenha sido a terceira vez que este espetáculo foi apresentado em todo o mundo. Infelizmente, só pudemos apresentá-lo duas vezes. Exigiu de nós um esforço terrível. Gianni Ratto dirigiu-a e o maestro Isaac Karabtschewsky era o regente da orquestra. Mas alegaram que era um espetáculo muito caro. Como quase tudo que se refere a teatro de fantoches, não foi devidamente prestigiado.

A MISCIGENAÇÃO

O príncipe (Pedro, que é também o autor da história) tem o tronco de isopor preto, as pernas e os braços em feltro. Veste um manto amarelo, imponente. Niná, a princesa, linda no seu vestido estampado em azul e roxo, traz na cabeça um turbante em tons de amarelo e roxo. Pedrinho e Rosinha são irmãos. Vendem cocadas.

A preparação do material levou dois meses. Trabalho de manhã à noite — diz Pedro, que também é pintor e foi quem fez todos os bonecos.

O espetáculo é antes de mais nada plástico. Cada boneco é de certa forma uma escultura em movimento.

Por causa do sotaque, os dois argentinos incorporaram as várias influências que o brasileiro recebeu: a africana, a portuguesa, a indígena.

Assim, quando o príncipe fala não tem importância que seja meio estrangeiro. Afinal, ele é africano.

O segundo ato é um entrosamento de vários autos folclóricos, como o auto do boi e o da catarineta.

O corpo acompanha o movimento do boneco. Exige destreza, porque são 40 figuras, e apenas seis pessoas fazem tudo isso. A música de Cecília Conde também é muito importante no contexto da peça.

Ilo e Pedro dizem que a ideia da peça já os animava há muito tempo. Mas Pedro escreveu-a em apenas uma semana.

Este espetáculo é uma aventura. Porque nele procuramos mostrar às crianças coisas que elas nunca viram. Deixamos de lado a bailarina, o cantor, figuras que elas já conhecem. O que nós queremos é despertá-la. Fazer com que ela se interesse e pergunte aos acompanhantes sobre todos os elementos novos que são introduzidos.

DÊ UM PULO ÀTEA Mesbla

APROVEITE OS MINI-PREGOS DA

SEMANA DA CRIANÇA

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almo. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



CONJUNTO DE BRASSIER E CASAQUINHO
em malha de algodão, cores vivas para bebê.
3,99



PIJAMA EM ALGODÃO ESTAMPADO
Sem mangas, Calça 3/4
Tamanhos de 4 a 6 anos
11,90
Tamanhos de 8 a 12 anos: 13,50



BLUSA EM HELANCA VERÃO
Punho e gola coloridos.
Para bebês.
4,95



SACOLA FRALDA REVERSÍVEL
com travesselo, em plástico acolchoado, 4 cores.
15,50



BONECA ANDINHA
Corpo de plástico inquebrável. A boneca que anda movida por motor a pilhas.
107,50 A VISTA
OU 9,50 MENSAL



VELOCÍPEDE "BANDEIRANTE"
Pintura na cor vermelha a prova de impacto. Guião esmalado em branco.
27,90 A VISTA



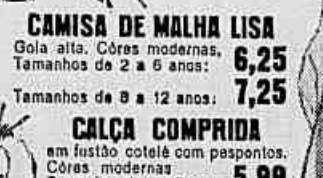
CONJUNTO DE PRAIA
Balde, peneira, forminhas e co. em plástico maleável.
3,79 A VISTA



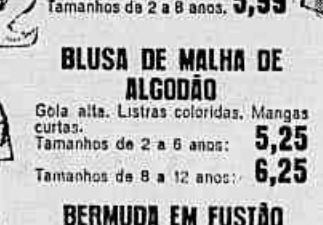
CALÇA COMPRIDA EM TWEED
com cinto. Cores sortidas. Tamanhos para meninos de 4 a 14 anos.
25,50



CAMISA DE MALHA ALGODÃO
Gola olímpica e manga curta. Listras modernas. Para meninos de 2 a 6 anos.
5,25
Para meninos de 8 a 12 anos: 6,25



CAMISA DE MALHA LISA
Gola alta. Cores modernas. Tamanhos de 2 a 6 anos: 6,25
Tamanhos de 8 a 12 anos: 7,25



CALÇA COMPRIDA
em fustão cotelê com pespontos. Cores modernas. Tamanhos de 2 a 6 anos: 5,99
Tamanhos de 8 a 12 anos: 6,25



BLUSA DE MALHA DE ALGODÃO
Gola alta. Listras coloridas. Mangas curtas. Tamanhos de 2 a 6 anos: 5,25
Tamanhos de 8 a 12 anos: 6,25

BERMUDA EM FUSTÃO DIAGONAL
Cores vibrantes. Tamanhos de 4 a 6 anos: 7,95
Tamanhos de 8 a 14 anos: 9,65



VESTIDO EM BRIM MESCLO
Forrado. Com pespontos. Com aplicações de bichinhos. Tamanhos para crianças de 2 a 6 anos: 7,99



VESTIDO EM BRIM AMERICANO
Forrado. Com pesponto. Zipper colorido aplicado no bolso. Sem mangas. Para meninas de 2 a 7 anos: 13,90



ATMA PISTA
Pista em forma de oito. Trilhos em aço inoxidável. Dois carros Mustang ou Chaparral. Transformador e dois controladores de velocidade. Acondicionado em caixa de madeira.
239,00 A VISTA OU 21,00 MENSAL



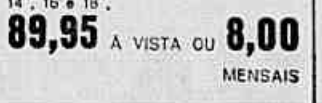
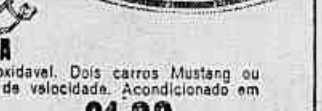
CARROS VOLKS
Motor de fricção. Falso, assistência, taxi e rádio potúlia.
5,99 A VISTA



ENGENHEIRO ELETRÔNICO PHILIPS
Conjunto de peças eletrônicas para montagem de rádio, campainha, órgão, aparelho Morse, alarme, etc.
93,90 A VISTA OU 8,25 MENSAL



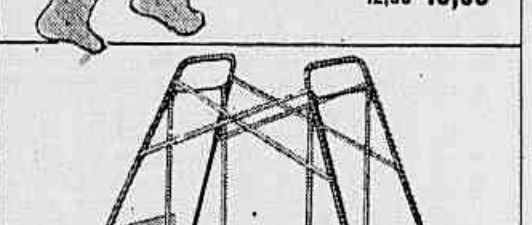
BICICLETA "ESPORTIVA"
com graduação, para os tamanhos 14", 16" e 18".
89,95 A VISTA OU 8,00 MENSAL



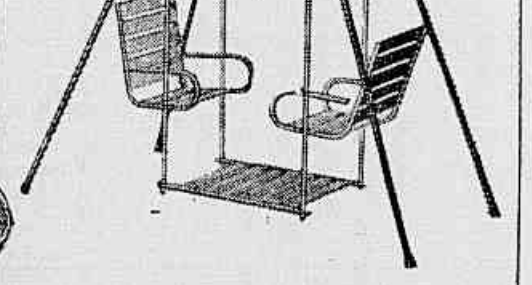
CONJUNTO
2 camisetas em malha de algodão. Transpassado no ombro.
7,75



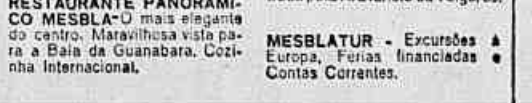
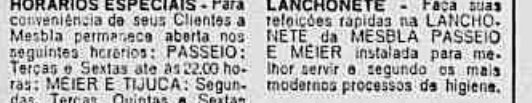
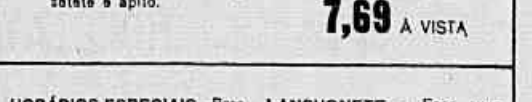
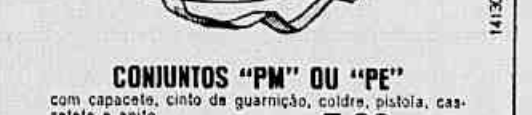
FRALDAS
em póis coloridos. Desenho exclusivo. Macias e absorventes. Formato 0,70 m x 0,70 m. Pacote com 5 fraldas: 8,99



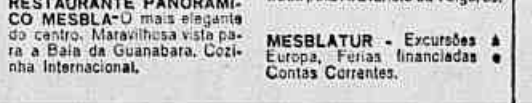
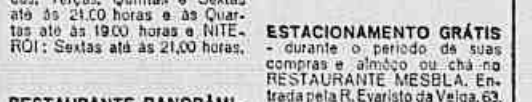
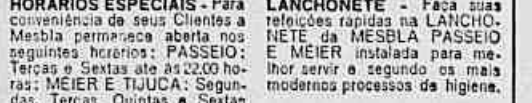
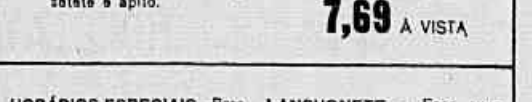
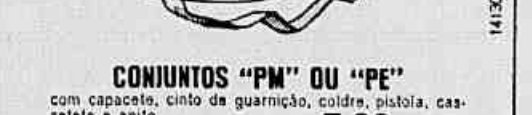
GRÁTIS UM CINTEIRO



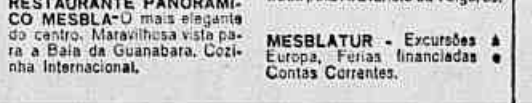
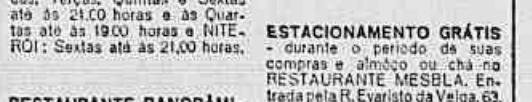
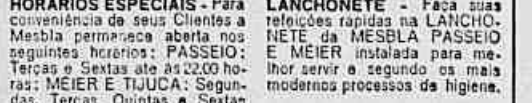
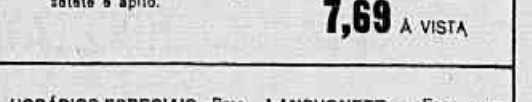
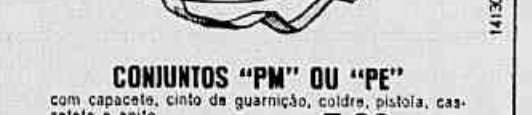
MACACÃO EM HELANCA VERÃO
com botões de pressão. Cores rosa, azul e amarelo. Tamanhos pequeno, médio e grande. 12,90 13,90



BALANÇO DE JARDIM
Em ferro tubular. Assentos e encosto em chapa Nas cores azul e vermelho.
87,90 A VISTA OU 7,75 MENSAL



CONJUNTOS "PM" OU "PE"
com capacete, cinto de guarnição, culatra, pistola, casaca e apito.
7,69 A VISTA



HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22,00 horas; MEIER E TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e às Quartas até às 19,00 horas e NITERÓI: Sextas até às 21,00 horas.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE DA MESBLA PASSEIO E MEIER instalada para melhor servir e segundo as mais modernas processos de higiene.

ESTACIONAMENTO GRÁTIS - durante o período de suas compras e almoço ou chá na RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela R. Evaristo da Veiga, 63.

RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA - O mais elegante do centro. Maravilhosa vista para a Baía de Guanabara. Cozinha Internacional.

MESBLATUR - Excursões à Europa. Férias financiadas. Contas Correntes.

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos P · O · U · Q · U · I · N · H · O · S



Clint Eastwood é o bom

"A HORA DA PISTOLA"

ELY AZEREDO

Em outubro de 1881, na cidadezinha de Tombstone, Arizona (então apenas um território dos EUA), encontraram-se em um duelo de pistolas alguns nomes legendários da história do far-west. De um lado, o pistoleiro Wyatt Earp, seu amigo Doc Holliday, seus irmãos Virgil e Morgan Earp. Do lado oposto, Ike Clanton e elementos de sua quadrilha. Morreram três asseclas de Clanton, inclusive um de seus irmãos, e, entre os adversários, apenas os dois irmãos de Earp saíram feridos. O episódio já foi visto em outros filmes, entre os quais um clássico — My Darling Clementine (Paixão dos Perigos), obra-prima de John Ford; e um western bem feito e popularíssimo, Gunfight at the OK Corral, de John Sturges. Com Ford, Henry Fonda fez um Wyatt Earp nobilíssimo, antológico, e Victor Mature teve talvez a única interpretação aceitável de sua carreira vivendo Doc Holliday. Com Sturges, há uma década, esses personagens couberam a Burt Lancaster e Kirk Douglas.

O halo épico do Duelo do Curral OK cresceu com o tempo e com a literatura dedicada à mitologia do Oeste, contribuindo muito para a imagem heroica de Wyatt Earp e a biografia que ele, até certo ponto, soube a Stuart Lake. Naquele momento, Wyatt se dedicava a banir de Tombstone elementos indesejáveis, como Ike Clanton, ladrão de gado e assassino, e elementos de sua quadrilha procurados por vários crimes em outras unidades da União. Mas eram todos pistoleiros profissionais, com número indefinido de mortes em suas folhas-corridas. De qualquer modo, a legenda do encontro de Tombstone resistiu ao tempo e não era necessário um filme tão laborioso, fatigante, como Hour of the Gun (A Hora da Pistola), para polir seus europeus. Anualmente, em outubro, o tiroteio é ritualisticamente revivido na rua central de Tombstone pelos cultores das tradições heroicas do far-west, ante milhares de turistas.

O roteiro de Edward Anhalt desenvolve as consequências imediatas do tiroteio e acompanha Wyatt Earp e Doc Holliday até o decisivo acerto de contas com Ike Clanton, quando, gravemente tuberculoso, Holliday se encontrava perto da morte. Segundo esse roteiro, tido como veraz, Clanton, vendo frustrada sua tentativa de condenar o grupo adversário na Justiça (alegava que seus pistoleiros não levaram mão à pistola), partiu para a liquidação anônima e emboscada dos Earps: Virgil escapou com vida, mas atefado; Morgan morreu com tiros pelas costas. Também era, para Clanton, uma forma de manter raízes em Tombstone, pois não havia dúvida quanto à vitória de Virgil Earp, ou de seu sucessor na campanha, Morgan, na eleição para o cargo de city marshal. Pouco depois, ao receber a nomeação para marshal federal, Wyatt consegue uma ordem para a prisão de Clanton. Doc forma um grupo de captura, imediatamente. Mas o próprio Doc se horrorizará com a ira homicida do amigo: na trajetória de Wyatt não tombando os principais asseclas de Clanton. E Doc chega a observar: "Isto que você tem não são ordens de prisão, são licenças de caça!" Apesar de tudo, quando Clanton, mais tarde, é visto no México, o pistoleiro doente sai do hospital para acompanhar Earp na sua procura. Feito o implacável ajuste de contas, Doc Holliday volta ao hospital e Wyatt, moralmente abatido, decide voltar para qualquer lugar, menos nos cenários de seus últimos heroísmos.

A Hora da Pistola exibe um far-west frio, cruel, melancólico até, onde se fala o menos possível nos princípios morais que servem de pretexto à violência. Se podemos falar em um porta-voz do filme, este é Doc Holliday, que aqui não tem o cinismo flamboyant do Kirk Douglas de Gunfight at the OK Corral. O jogador-pistoleiro, que também não tem a conta certa das vidas que extermiou em nome da honra e da decência, extroverte uma atitude de desprezo a propósito dos pilares da sociedade que pagam a bravura do pistoleiro. Sua amargura talvez possa ser tomada como o sucedâneo para a posição moral que o filme houve por bem não cunhar.

Documentando friamente, Anhalt e o diretor Sturges negligenciam o estófo humano que a pior escória costuma ter em filmes das cineastas de superior categoria, como um Hawks, um Peckinpah, o velho Ford. Além disso, a eficácia de Sturges regrediu para uma mediocridade de manual técnico. Quando chegam as horas da pistola, seu filme, às vezes, interessa. Fora desses momentos esporádicos é um espetáculo terrivelmente mediocre.

EQUIPE — Produção e direção de John Sturges. Roteiro: Edward Anhalt. Fotografia: Lucien Ballard (DeLuxe Color/Panavision). Música: Jerry Goldsmith. Interpretes: James Garner (Wyatt Earp), Jason Robards (Doc Holliday), Robert Ryan (Clanton), Steve Ihnat (Warsaw), Michael Tolan (Spence), Frank Converse (Virgil), Sam Melville (Morgan). Produção Mirisch/Kappa. (United Artists).

Praticamente o Rio ganha um novo cinema esta semana, com a inauguração do cine Ópera, que passou por uma total remodelação para se transformar numa sala de espetáculos de qualidade. A Religiosa, de Jacques Rivette, foi o filme escolhido para a inauguração na próxima quinta-feira. O filme, baseado na obra de Diderot, é o segundo longa-metragem do diretor Jacques Rivette e sofreu muito tempo a censura francesa. Liberado, foi bem recebido pela crítica internacional.

Nas reapresentações é necessário destacar O Processo, de Orson Welles, baseado na obra de Franz Kafka. Esta será a última exibição do filme, cujo prazo de censura se esgota dentro de uma semana, e a esta altura, não sabemos se algum dia voltaremos a vê-lo.

OS FILMES DA SEMANA

"A RELIGIOSA"
"La Religieuse"

Através do drama de Susanne Simonin, uma jovem religiosa, é analisada a situação dos conventos franceses do século passado.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italiana. Direção de Jacques Rivette. Roteiro de Jean Gruault e Jacques Rivette, baseado na obra de Denis Diderot. Fotografia de Alain Levent. Música de Jean-Claude Eloy. Em Eastmancolor. Com Anna Karina, Micheline Presle, Francine Berger, Liselotte Pulver, Francisco Rabal. Dist. Liseco-Brasileira. No Ópera.

"JENNY, A MULHER PROIBIDA"
"The Uninhibited"

História de um grupo de pessoas ociosas e milionárias em uma estação balneária da costa espanhola.

Ficha Técnica: Co-produção franco-hispano-italiana. Direção de Juan Antonio Bardem. Baseado no romance Les Planos Mecânicos, de Henri François Rey. Adaptação de J. A. Bardem. Diálogos de Henri François Rey. Música de George Delerue. Em Eastmancolor. Com Melina Mercouri, Hardy Kruger, James Mason. Dist. Palmex. No Riviera, Capitólio, Azteca.

"TRÊS HOMENS EM CONFLITO"
"The Good, the Bad and the Ugly"

Joe é um homem perigoso, rápido no gatilho, incapaz de ser fiel a alguém; Tuco é um pistoleiro mexicano que vê a Guerra Civil como meio de enriquecer; Sentenza é um criminoso sádico. Os três se unem numa sangrenta aventura.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Alberto Grimaldi. Direção de Sergio Leone. Argumento de Luciano Vincenzoni e Sergio Leone. Baseado numa história de Age-Scarpelli, Vincenzoni e Leone. Fotografia de Tonino Del Colli. Música de Ennio Morricone. Em Technicolor. Com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef, Aldo Giuffrè, Mário Braga, Luigi Pistilli, Rada Rassimov. Dist. United Artists. No Capri e Comodoro.

"CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO"
"Assassination"

Um agente secreto, acusado da morte de um colega, é salvo da cadeia elétrica para cumprir uma missão secreta que revelará o verdadeiro assassino.

Ficha Técnica: Americano. Produção de F. T. Gay. Direção de Hal Brady. Em Technicolor e Techniscope. Com Henry Silva, Fred Beir, Evelyn Stewart.

CINEMA EXTRA

O lançamento de um ciclo Murnau pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a apresentação de uma Semana do Filme Francês sob patrocínio da Secretaria de Turismo da Guanabara, Embaixada da França e (a organizadora) Unitalia Film constituem as grandes atrações da semana extra. Quanto à Cinemateca do Museu de Arte Moderna, sua programação estará suspensa por mais sete dias, para instalação de projetores novos em seu auditório.

MURNAU — De F. W. Murnau, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará uma série de oito filmes, entre 9 do corrente e 8 de novembro. Primeiro trabalho do grande realizador alemão no programa: Regresso às Trevas (Der Gang in die Nacht), de 1920, com roteiro de Carl Mayer, baseado em uma história de Harriet Bosch, com Olaf Foss, Erna Morena, Conrad Veidt, quarta-feira, às 18h30m e 20h30m, no auditório do ICBA. Segundo programa: Castelo Vogelod (Schloss Vogelod), 1921, também escrito por Carl Mayer, com base numa novela curta de Rudolf Stratz, e interpretado por Arnold Korff, Lulu Kyser-Korff, Lothar Mehnert, sexta-feira, mesmo horário.

SEMANA DO FILME FRANCÊS — Seis filmes inéditos, sem legendas, e um (Les Risques du Métier) lançado esta semana no Rio. Amanhã: Baisers Volés, de François Truffaut, com Jean-Pierre Léaud e Delphine Seyrig. Terça: Les Risques du Métier (título para o Brasil: Atentado ao Pudor), de André Cayatte, com Jacques Brel e Emmanuelle Béart. Quarta: Alexandre le Bienheureux, de Yves Robert, com Philippe Noiret e Françoise Brion. Quinta: Adelaide, de Jean-Daniel Simon, com Ingrid Thulin, Jean Sorel e Sylvie Perrine. Sexta: Je l'Aime, je l'Aime, de Alain Resnais, com Olga Georges-Picot e

Voltando aos lançamentos, a obra premiada de Henry-François Rey, Os Planos Mecânicos, chegou ao cinema através do diretor espanhol Juan Antonio Bardem, autor de A Morte de um Ciclista. Com o título de mau gosto, Jenny, Mulher Proibida, apresenta Melina Mercouri no principal papel.

Sergio Leone, o rei do bang-bang italiano, nos traz agora Três Homens em Conflito, cuja música, que tem o título original O Bom, o Mau e o Feio, está fazendo grande sucesso. Outro western italiano é Mãos de Pistoleiro, enquanto MMM83, Covil de Assassinos e Cruel Sentença de um Assassino são policiais.

Nas continuações, a mais discutida, Os Pastores da Desordem, de Nico Papatakis, dobra em segunda semana.

M.A.
Bill Vanders, Fred Farrell. Dist. Condor. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

"MÃOS DE PISTOLEIRO"
"Manni di Pistolero"

No velho e bárbaro Oeste, um homem valia o preço de uma pontaria. Mais um western peninsular.

Ficha Técnica: Direção de Rafael Marchetti. Fotografia em Eastmancolor de Fausto Zuccoli; Música de Francesco Lavagnino; Elenco: Craig Hill, Glória Miland, Piero Lulli e outros. Dist. Art Filmes. Art Palácio Tijuca, Méier e Madureira.

"MMM 83, COVIL DE ASSASSINOS"
"MMM 83"

Tudo começa com o assassinato de um cientista atômico inglês na Itália que possuía um importante segredo atômico.

Ficha Técnica: Direção de Sérgio Bergonzelli; Música de Piero Piccioni; Fotografia em Pathecolor de Eloy Mella; Elenco: Pier Angeli, Gerard Blain e Fred Beir. No Art Palácio Copacabana. Distribuição Royal Filmes.

REAPRESENTAÇÕES

KARTOUM (Karthoum) de Brasil Dear-den; Produção de Julian Blaustein; Roteiro de Robert Andrey; Fotografia de Edward Saffie; Música de Frank Cordell; Com: Lawrence Olivier, Charlton Heston, Richard Johnson, Ralph Richardson e outros. No Vitória.

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones) de Tony Richardson; Produção Woodfall; Roteiro de John Osborne; Em cores; Música de John Addison; Com: Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith, Jean Greenwood, Edith Evans, George Devine e outros. No Tijuca Palace.

CAMELOT (Camelot) — Americano. Superprodução de Jack L. Warner. Direção de Joshua Logan. Baseado na peça de Alan Jay Lerner e Frederico Loewe. Fotografia de Richard H. Kline. Em Technicolor-Panavision. Com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero, David Hemmings. Dist. Warner. No Leblon e Carioca.

O PROCESSO (The Process) — Co-produção franco-italo-germânica. Direção de Orson Welles. Baseado no romance de Franz Kafka. Adaptação e diálogos de Orson Welles. Música de Jean Ledrut. Fotografia de Edmond Richard. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Orson Welles, Elza Martinelli, Katina Paxinou. No Alaska.

E.A.

Claude Rich. Sábado: Adolphe ou l'Age Tendre, de Bernard T. Michel, com Ulla Jacobsson e Philippe Noiret. Domingo próximo: 13 Jours en France, de Claude Lelouch e François Reichenbach, documentário longo sobre os Jogos Olímpicos de Inverno em Grenoble. Sessões sempre às 21 horas, a convite.

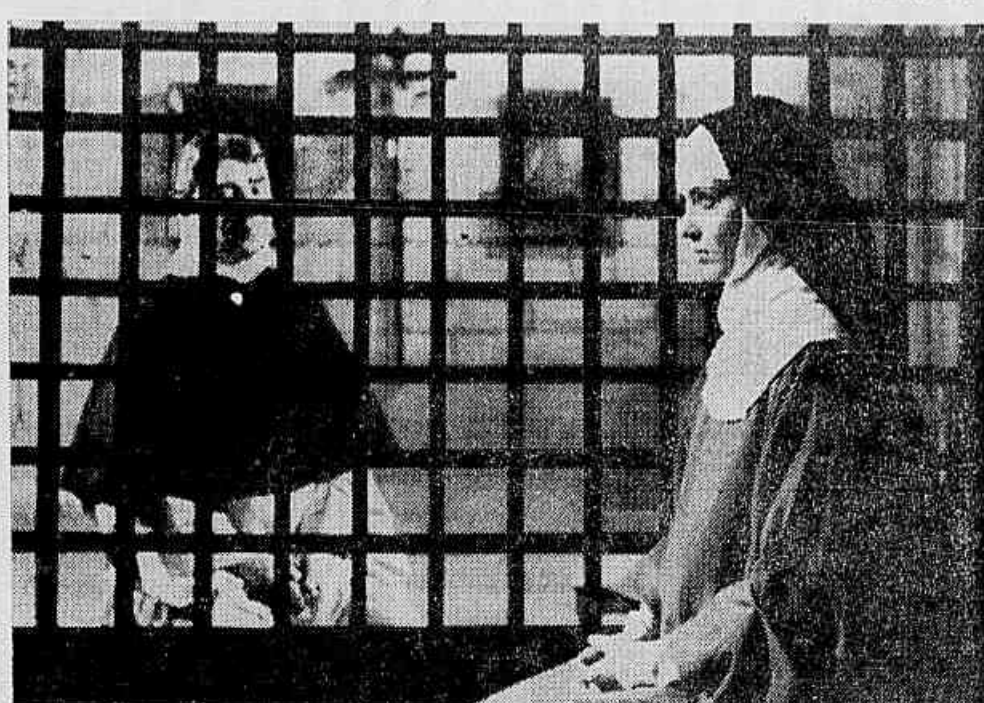
REVISÃO DO "WESTERN" — No ciclo organizado pelo Cineclub (Cineclub Ciências Médicas): O Homem dos Olhos Frios (The Tin Star), com Henry Fonda, sexta-feira, às 17h30m, no auditório do Hospital Pedro Ernesto.

"LOLA, FLOR PROIBIDA" (Lola), de Jacques Demy, com Anouk Aimée, Marc Michel. De quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON — Encerramento terça-feira, com The Cameraman (1928). Segundo andar do prédio novo da PUC. Pelo Cineclub da Universidade.

"DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL", de Glauber Rocha, com Geraldo del Rei, Ioná Magalhães. Quinta-feira, 21 horas, no Ginásio da PUC. Pelo Cineclub da Universidade.

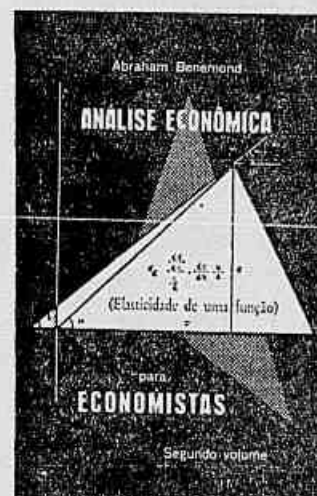
JAPONÊSES NA UFF — A partir desta semana o Cine Arte UFF, da Universidade Federal Fluminense, apresentará uma pequena mostra de filmes japoneses. Quinta-feira, às 20h e 22h: O Instinto (Honno), de Kaneto Shindo. Sexta-feira: Retrato de Chieko, de Noboru Nakamura, no mesmo horário. Sábado: Guerra e Humanidade, de Masaki Kobayashi, às 16h, 19h e 22h. (O programa não especifica, mas é, certamente, a primeira parte do filme cíclico de Kobayashi).



Anna Karina é A Religiosa

ANÁLISE ECONÔMICA PARA ECONOMISTAS

ANÁLISE ECONÔMICA PARA ECONOMISTAS (Equações de Diferenças Finitas) — ABRAHAM BENEMOND — Este livro compõe uma série de outros relacionados com o estudo de problemas de análise econômica. Trata-se de uma tentativa para esclarecer aos estudantes de economia a melhor forma de abordar a matéria em bases matemáticas, em vez de se restringirem ao conhecimento puro e simples da filosofia econômica, tão comum em nossos cursos de economia, 87 páginas. NCr\$ 15,00.



ANÁLISE ECONÔMICA PARA ECONOMISTAS (Elasticidade de uma Função) — ABRAHAM BENEMOND — Este 2.º volume vem completar o estudo para o cálculo da elasticidade de uma função existente nos diversos compêndios de Análise Econômica. Apresentado de maneira fácil e bastante compreensiva, permite ao aluno avaliar a sua utilíssima aplicação nas soluções dos problemas empresariais. Alguns exemplos matemáticos esclarecem a forma de sua aplicação à micro e macroeconomia. 77 páginas. NCr\$ 15,00.

Nas Livrarias ou BRUNO BUCCINI-EDITOR. — Rua Buenos Aires, 85 — 3.º andar — RIO — GB. — Telefone: 32-4419 — Atende pelo Reembolso Postal.

EXIGINDO A SUA PARTE DO INGRESSO PADRONIZADO, VOCÊ ESTÁ AJUDANDO O CINEMA NACIONAL. MESMO QUE VOCÊ SÓ VÁ AOS FILMES DO JAMES BOND

npm propaganda

Exigindo a sua parte do Ingresso Padronizado, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um perfeito controle da venda de ingressos. Isto quer dizer o seguinte: o INC vai ter condições reais de tomar o pulso da situação cinematográfica no Brasil. E prestar benefícios que atendam as necessidades do cinema brasileiro. Além disso, a sua parte do Ingresso Padronizado para filmes nacionais concorre ao sorteio de Volkswagens, geladeiras, projetores e toca-fitas, pelas extrações da Loteria Federal. Em seu próprio interesse, contribua para melhorar o cinema nacional — exija sempre a sua parte do ingresso. Garantimos que, mais tarde, a única pessoa que não vai lucrar com isso é o James Bond. Em todo caso, se você não deseja esperar até mais tarde, vá agora mesmo assistir a um filme nacional. Afinal, não custa nada ter uma surpresa agradável e ainda ganhar um Volkswagen.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"EMBOSCADA PARA MATT HELM" (Lançamento) com Dean Martin e Santa Berger. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Medida: às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Sta. Alice — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 horas.
MADRID (Tel.: 48-1184)	
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	
VENEZA (Tel.: 36-5843)	"VIVER POR VIVER" (Continuação) com Yves Montand e Cécile Bergon. Impróprio 18 anos — às 3,20 — 5,40 — 8,00 — 10,20 horas. Sábado e Domingo — às 1,00 — 3,20 — 5,40 — 8,00 — 10,20 horas.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"O VALE DAS BOIECAS" (Continuação) com Bárbara Parkins e Patty Duke. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"A COMANDO DE MARGINAIS" (Continuação) com Rod Taylor e Claudia Cardinale. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6243)	"OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN" (Continuação) com Anthony Quinn e Anjanette Comer. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
VITORIA (Tel.: 42-9020)	"KHARTOUM" (Reestreio) 70MM. com Charlton Heston e Laurence Olivier. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 horas.
CAPITOLIO (Tel.: 22-6788)	"JENNY, A MULHER PROIBIDA" (Lançamento) com Melina Mercouri e James Mason. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Os Cinema Capri e Comodoro exibem este filme até 4.ª feira.
RIVIERA (Tel.: 47-8900)	
AZTECA (Tel.: 45-6813)	
CAPRI (Vol. Pátia, 88)	
COMODORO (Heddec 18to, 145)	
REX (Tel.: 22-6327)	"O PLANETA DOS MACACOS" (Continuação) com Charlton Heston e Roddy McDowell. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8,00 — 10,00 horas. Rex com horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	
AMERICA (Tel.: 48-4519)	
LEBLON (Tel.: 87-7805)	"CAMELOT" (Continuação) com Richard Harris e Vanessa Redgrave. Impróprio 14 anos — 3,00 — 6,00 — 9,00 horas.
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	"O ESCANDALO" (Continuação) com Anthony Perkins e Yvonne Furnberg. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"DOCTOR FAUSTUS" (Continuação) com Richard Burton e Elizabeth Taylor. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"AS TORTURAS DO DR. DIABOLO" (Continuação) com Jack Palance e Beverly Adams. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PROCURADO JOHNNY TEXAS

A LEI O PERSEGUIA... MAS NÃO CONSEGUIAM PRENDER-O... OS HOMENS O DESAFIARAM... MAS NÃO CONSEGUIAM VENCER-LO!

JAMES NEWMAN
MONIKA BRUGGER
FERNANDO SANCHO

TOTALSCOPE
EASTMANCOLOR

AMANHÃ
BRUNO
RICAMAR

"MMM 83"
O COVIL DOS ASSASSINOS
(MMM 83)

FILMADO EM cores
NO MAIS BELLO PANORAMA DA EUROPA!

ANGELI BEIR BLAIN

AMANHÃ
ART-PALACIO
COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE

MATT HELM ESTÁ DE VOLTA!

COLUMBIA PICTURES - apresenta e produz Irving Allen

DEAN MARTIN
MATT HELM

em **EMBOSCADA PARA MATT HELM**
(THE AMBUSHERS)

com Santa Berger - Janice Rule - James Gregory - Beverly Adams

Com as "Slaygirls" - Roteiro: HERBERT BAKER - Partitura e Direção Musical: HUGO MONTENEGRO
Segundo a novela de DONALD HAMILTON - Produtor: IRVING ALLEN - Diretor: HENRY LEON
Um Filme Meadway-Columbia - TECHNICOLOR

Amanhã **SAO LUIZ** **MADRID** **SANTA RUIZ**

HORARIO 2-4-6-8-10 4-6-8-10L 4-6-8-10L

BREVE SIDNEY POITIER **"AO MESTRE, COM CARINHO"**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVER**

6 FAIXAS DE SOM
EM 30MM ESTEREOFONICO

UM ESPETACULO!

Anthony Quinn
Anjanette Comer **Charles Bronson**

Canhões de San Sebastian
GUNS FOR SAN SEBASTIAN

Sam Jaffe - Silvia Pinal - direção - produção
Henri Verneuil - Jacques Bar

HOJE ROXY
340-550-8 e 10-10 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVER**

DEPOIS DA PENA DE MORTE E TODOS OS ERROS JUVENIS ANDRE CAYATIE ENFRENTA A VIOLENCIA MAIS GRAVE NO CODIGO DO SEXO!

JACQUES BREIL
EMMANUELLE RIVA
JACQUES HARDEN
DELPHINE DESYUEUX

ATENTADO AO PUDOR
(LES RISQUES DU METIER)
EASTMANCOLOR

HOJE
2.30-4, 20-6, 10-8-10-hs.

CONDOR
190 do MACHADO
TEL. 45-7974

OH! QUE DELICIA! HOJE

FESTIVAL PARA A GAROTADA!

GORDO e MAGRO
BATMAN
TOM e JERRY

CINE HORA

MÃOS DE PISTOLEIRO
(MANS OF PISTOL)
GRAIG HILL - GLORIA MILLANO

HOJE
2.30-4, 20-6, 10-8-10-hs.

CONDOR
190 do MACHADO
TEL. 45-7974

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

Jenny
A MULHER PROIBIDA

Melina MERCOURI
James Mason
Hardy Kruger

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

FINALMENTE, LIBERADO PELA CENSURA!
UM MUNDO PROIBIDO, AUDACIOSAMENTE Revelado!!!

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS.

HOJE
2.30-4, 20-6, 10-8-10-hs.

CONDOR
190 do MACHADO
TEL. 45-7974

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

Explosivo Violento!

CLINT EASTWOOD o bom
LEE VAN CLEEF o mau
ELI WALLACH o feio

TRES HOMENS EM CONFLITO
THE GOOD, THE BAD AND THE UGLY

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Amanhã
às 2-4-30-7-9-30

VITORIA
70%

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

JECE VALADAO
OS VICIADOS

Cláudio Marzo **José Lewgoy**

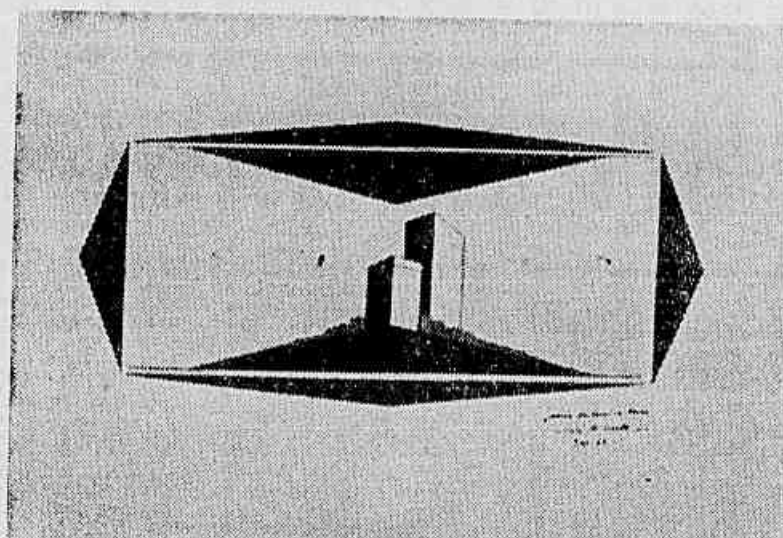
DIREÇÃO: Braz Chediak

HOJE
2-4-6-8-10

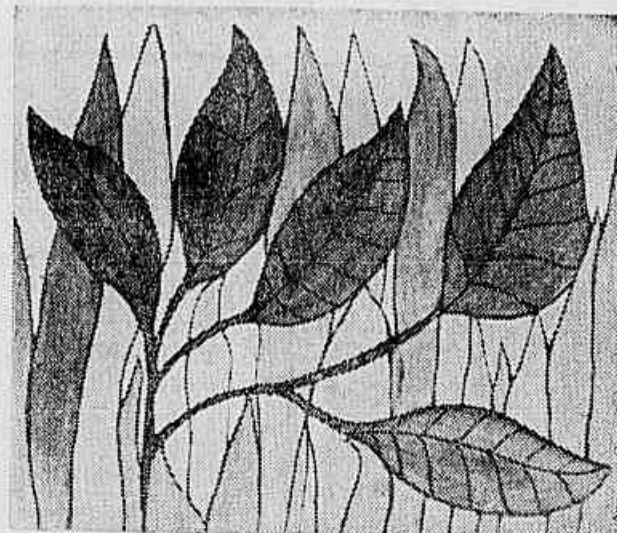
ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell

HOJE
2-4-6-8-10

ODEON
a **COMANDO DE MARGINAIS**
(THE HELL WITH HEROES)
com Charlton Heston e Roddy McDowell



Maria do Carmo Secco: dia 7, na Petite Galerie



Pintura de Chica Granchi — Galeria Domus

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

TELEVISÃO DO HOMEM

A primeira individual de Anísio Dantas Filho, na Galeria OCA, amanhã, marca o aparecimento de um importante pintor. Do conflito do homem com a máquina, numa pungente forma de dissolver o homem, Anísio Dantas pesquisou uma nova imagem, a partir do vídeo da TV, das formas dos objetos com que a eletrônica se infiltra no nosso cotidiano, inspirando uma nova mitologia. Recusando a dócil entrega ou depolimento de apenas denunciar pela linguagem pop a expressão da pobre comunicação de massas, que em nosso nível tem sido um empobrecimento e desgaste, Anísio Dantas inventa uma rica textura, uma cor intensa e imaginada (Anísio independe da luz do dia para pintar), matéria amadurecida e vibrante, através de estruturas sabiamente compostas. Anísio Dantas expõe em coletivas desde 1964. Obteve isenção de júri no Salão Nacional de Arte Moderna este ano. Prêmio de aquisição no Salão Nacional de Arte Moderna em 1967. Inscreve-se desde já como forte candidato ao prêmio de Viagem ao Estrangeiro do citado Salão, tendo em vista o estágio que alcançou em seu trabalho intenso e consciente. Voltaremos na semana que entra a falar desta pintura cuja exposição apresentada por Jacó Klintonitz se inscreve como uma das melhores do ano em curso.

MARIA DO CARMO SECCO NA PETITE

Na Petite Galerie, amanhã, inauguração da individual de Maria do Carmo Secco: pintura, desenho e objeto. Várias vezes premiada, esta artista vem-se impondo como uma das expressões mais pessoais em sua geração, num estilo facilmente imitado e desgastado, mas que ela conduz com rara elegância e caprichosa execução. Dela diz Vera Pedrosa: "Vencidas as dificuldades particulares da situação específica da mulher, ela pôde alçar sua busca para os temas mais universais que afligem o ser humano. Já não se trata de identificar a mulher, mas o ser humano na sua paisagem própria."

FÓLHAS E ENGAJAMENTO

Recebemos convite de Chica Granchi, para amanhã, na Galeria Domus (Rua Aníbal de Mendonça, 81-B). Chica nasceu no Rio em 1946. Quando criança, estudou com Ivã Serpa na escolinha de crianças do MEC. Depois teve orientação de Maria Leonina. Expôs pela primeira vez na galeria Barcinski num leilão de artistas jovens. Individualmente estreou em 1966 na galeria Jotaó (José Olímpio). Desta nova fase conhecemos apenas, por fotografia, estas formas vegetais, esperamos ver a figuração engajada e participante que o apresentador Roland Corbisier nos promete, como sinal de amadurecimento da artista. Vamos ver.

A PALAVRA DE FÊNIX

Na Galeria Cleo de 4 às 10, amanhã, às 21 horas, exposição de 100 trabalhos de 50 artistas, uma promoção da Associação Internacional dos Artistas Plásticos (AIAP). Sobre esta exposição recebemos carta de Cleo nos seguintes termos: "Caro Waldir. Desta vez cheguei à conclusão de que desde que arte passa a ser parte da vida de alguém, muito naturalmente ela poderá passar a ser também a causa da morte e muitas vezes, se não a maioria, uma morte pouco gloriosa, ou nem sequer calma. E desta vez nem eu nem a morte fomos felizes de início, mas agora, tendo ela voltado a outros quefazer, cabe-me tentar outra vez viver, e para isso preciso do auxílio de meus amigos, companheiros, desconhecidos ou conhecidos. Depois de haver lutado anos e além de ter conseguido passá-los dignamente, consegui construir a galeria, com a intenção de ampliar o campo de ação de outros artistas e o meu. Sei agora, o que preciso para sair novamente em campo de batalha: preciso recuperar o terreno perdido. Pela primeira vez em 22 anos de vida artística no Brasil, só tenho a agradecer e elogiar a iniciativa da AIAP, uma associação de classe, onde nasceu a boa intenção de dar-se apoio e auxílio, para que pudesse deitar-me uns dias e depois brincar de Fênix. Como a galeria havia parado desde o acidente de que fui vítima, e só abriu de novo dia 23 de setembro com a coletiva da AIAP, mas sem a devida e tão necessária divulgação, cabe a mim agora pedir auxílio para movimentá-la, uma vez que temos expositores e cento e tantas obras. Porém, como ainda não sou completamente dona de todos meus sentidos, e a locomoção é precária, tive de escrever-lhe para pedir que me auxilie a contar a todo o mundo, o que tenho para vender..."

Por aí segue a carta. Aqui estamos divulgando, contando e convidando para esta boa exposição, tão bem inspirada. Estarão à venda trabalhos de Ana Leticia, Benjamin Silva, Januário, Maria Teresa, Burle Marx, Seliar, Vergara, Tarcisio e outros.

GUACHES EM ALTO ESTILO

A Galeria Copacabana Palace inaugura dia 8, às 21 horas, exposição de guaches de Djanira, Iberê Camargo e Ivã Serpa.

BIA CAVALCANTI NA DEZON

Dia oito, na Galeria Dezon (Copacabana, 1133) exposição de pintura de Bia Cavalcanti, apresentada por Paschoal Carlos Magno: "A caligrafia ingênua nos toca a sensibilidade sem necessidade de tradução e nos comunica uma sensação de retorno às primeiras fontes."

GRAVURA NO MAM

O Museu de Arte Moderna está convidando para o lançamento do álbum de gravuras de Edite Behring, editado por Júlio Pacello, dia 10 às 18 horas: um rico exercício de abstração na gravura em metal, em cores. Um mundo sugestivo criado por ritmos, formas finalmente lançadas, espectros aéreos compostos sobre transparências, sob o paciente e consciente comando das ácidas corrosões.

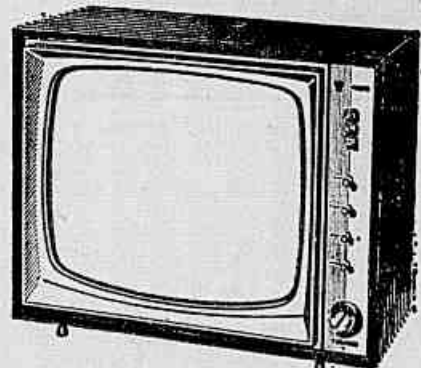
350.000 CLIENTES AFIRMAM: TELE-RIO NÃO TEM CONCORRENTES NOS PREÇOS À VISTA

E A PRAZO: TEM FINANCIAMENTO PRÓPRIO, NÃO COBRA JUROS, E VENDE EM

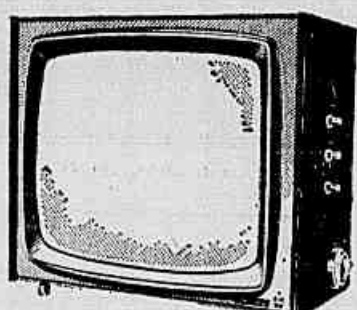
15 MESES SEM ENTRADA

oferecendo

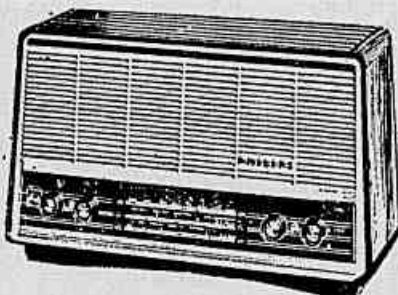
PHILIPS



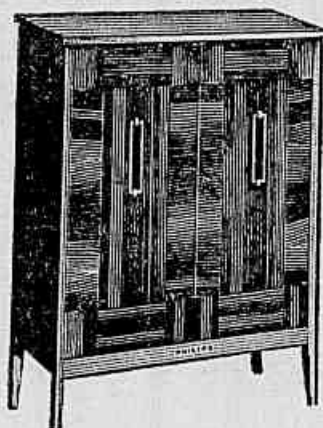
TELEVISOR MOD. TR-460-23" Stabilimatic
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.284,00
15 x 85,60 = 1.284,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



TELEVISOR MOD. TR-440-19" STABILIMATIC
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.036,05
15 x 69,07 = 1.036,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



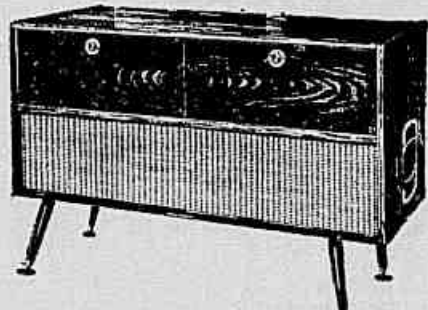
RADIO B. 3 R 08 - A - IUZ
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 248,10
15 x 16,54 = 248,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



TELEVISOR MOD. TR-465-23" ESTABILIMATIC
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.512,00
15 x 100,80 = 1.512,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



RADIOFONO MOD. FR-781-STEREO
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 2.101,05
15 x 140,07 = 2.101,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



RADIOFONO MOD. FR-680-STEREO
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.390,05
15 x 92,67 = 1.390,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



ELETRAFONE MOD. 1151-PILHA E LUZ
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 275,10
15 x 18,34 = 275,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO

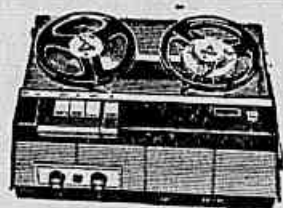
Temos toda a Linha de Produtos PHILIPS para Entrega Imediata

Tele-Rio

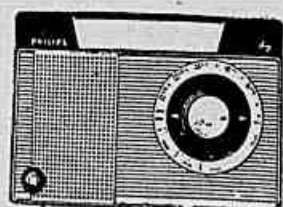
Uma organização que orgulha o comércio carioca.

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
AV. COPACABANA, 807
(aberto até 22,30 hs.)



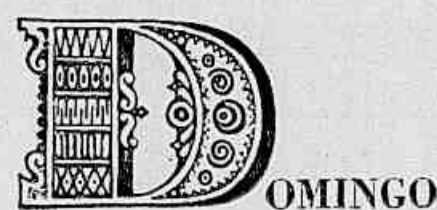
GRAVADOR MOD. 4304
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 630,00
15 x 42,00 = 630,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



RADIO MOD. 06 R C-067 - COPA DO MUNDO
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 110,10
15 x 7,34 = 110,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO

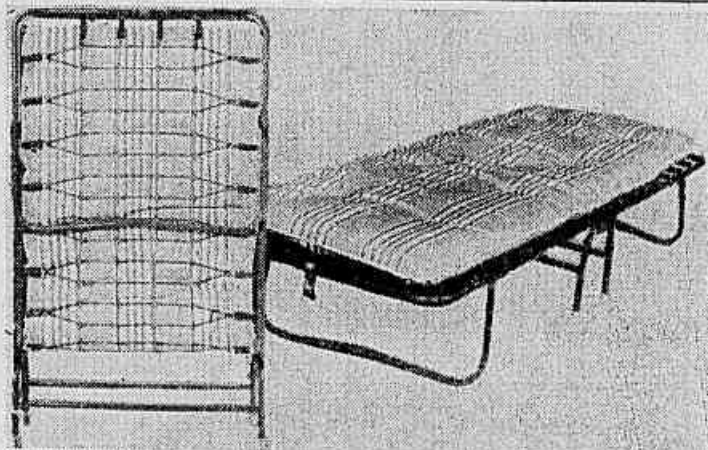
E AGORA AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 807 ABERTO até 22,30 Hs.

Revista de

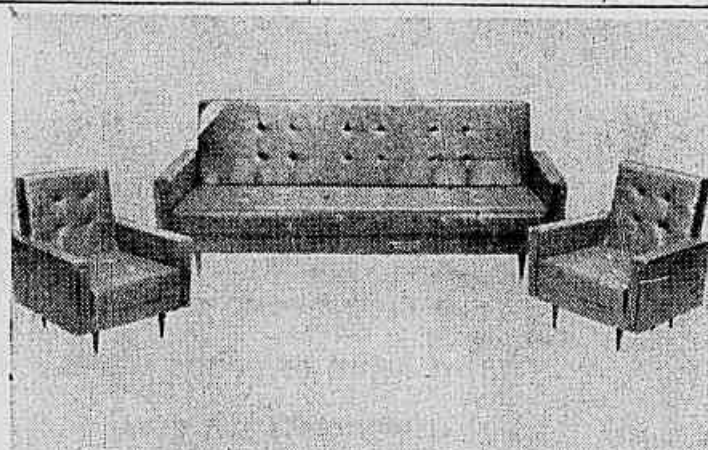


só **3** dias na *Exposição* **AGORA** compre e comece a pagar só em **DEZEMBRO**

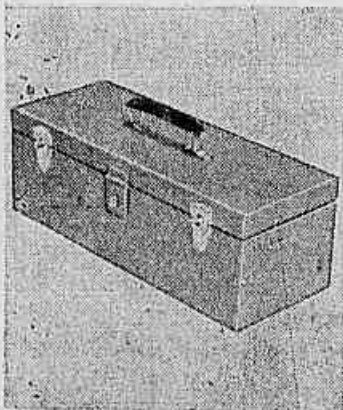
CARIOCA: Largo da Carioca, 24	FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174	MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18	NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54
---	---	--	---



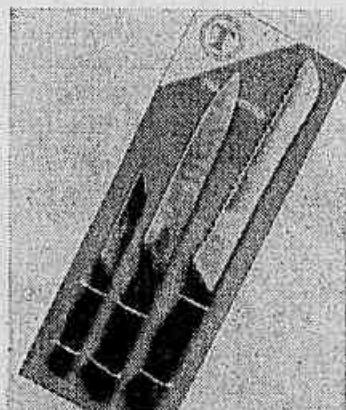
Cama Conversível - Equipada com molas No-Zag. Colchonete de algodão.
 Preço Normal NCr\$ 85,00 Só **3 Dias:** NCr\$ **59,00**
 ou 5,30 mensais



Conjunto Estofado - Forrado em Courvin, estofado em espuma modelada, 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 700,00 **Só 3 Dias:** NCr\$ **480,00**
 ou 43,20 mensais



Caixa para ferramentas - Em Aço, na cor azul metálico com lugar para cadeado.
Preço Normal NCr\$ 15,00
Só 3 Dias: NCr\$ 8.90



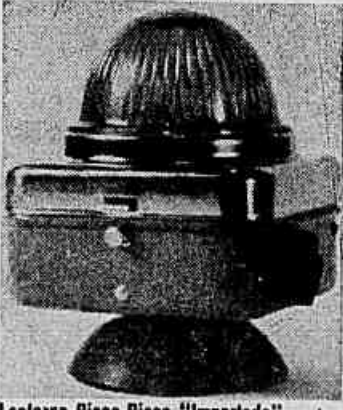
Jogo de facas para cozinha - 3 facas em Aço Inoxidável.
Preço Normal NCr\$ 9,00
Só **3** Dias: NCr\$ **4,90**



Torquez "Importado" - Tcheco, 7 polegadas.
Preço Normal NCr\$ 6,00
Só **3** Dias: NCr\$ **2,50**



Chave Inglesa "Importada" - Modelo
"Brünen", 8 polegadas ajustáveis.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só **3** Dias: NCr\$ **5,90**



Lanterna Pisca-Pisca "Importada" - Japonesa, com borracha de sucção.
Preço Normal NCr\$ 9,00
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Triciclo Monte Rápido da ESTRELA - Armagem de ferro pintada, desmontável, celim ajustável. Vários tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 35,00
Só **3** Dias: NCr\$ **27,00**



Boneca Lindabel - Tamanho 46 cm. Articulada, cabelo penteável, dorme e fala. Preço Normal NCr\$ 28,00
Só 3 Dias: NCr\$ 22,00



Calça Furacão da FJORD - Moderno tecido. Tamanhos de 4 a 12 anos.
Preço Normal NCr\$ 11,90
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90

Quem entende de Crediciário é a **Exposição**



Por que a brasileira não pratica esporte?

Página 8

Os cantores que o povo elegeu

Páginas 6 e 7

Caia nas tramas do verão

Páginas 4 e 5

Conselho Médico JB



Sobre crianças que dormem mal

- ☐ A IDADE E AS NECESSIDADES
- ☐ AS CAUSAS MAIS FREQUENTES DA INSÔNIA
- ☐ AS CONSEQUÊNCIAS E O TRATAMENTO

Dr. Orlando Orlandi
PEDIATRA

Seu filho dorme mal? Começa a dormir tarde? Acorda muito cedo? É agitado no dormir? São frequentes os distúrbios do sono nas crianças, e os pais precisam ter algum conhecimento do assunto para resolverem esses problemas.

O sono natural é para o ser humano uma forma periódica de restauração. É indispensável para a recuperação da fadiga e para manutenção do equilíbrio orgânico e mental.

Há variações de necessidade de sono de uma criança para outra. Como termo médio, um recém-nascido dorme quase 24 horas por dia. Depois de um mês até 6 meses, a maioria dorme de 16 a 18 horas diárias. De 6 meses até 1 ano, cerca de 16 horas de sono. De 1 a 2 anos, dorme 2 horas a menos e por volta de 2 anos, o total de sono vai de 12 a 14 horas. De 2 a 6 anos, cerca de 11 horas com prevalência noturna, e de 6 a 10 anos dez horas, mais ou menos. A necessidade do sono diminui com o crescimento, mas raramente é menos de 10 horas durante toda a infância.

A posição ideal para que a criança repouse bem é a de decúbito dorsal, com a cabeça virada para o lado, braços abertos, sendo um mais levantado do que o outro. As crianças normais dormem perfeitamente indiferentes aos ruídos da vida doméstica.

Quando uma criança dorme muito pouco, acaba por ter sintomas de irritabilidade, falta de apetite e predisposição a infecções, ficando irritada, emagrecida e com baixo rendimento escolar por desatenção às aulas. E por esses justos motivos os pais ficam preocupados, e frequentemente consultam os pediatras. O sono insuficiente nas crianças pequenas pode ser causado pela fome ou sede, por moléstias orgânicas, por calor ou frio excessivos que causem desconforto. Quando a causa é o frio, torna-se mais fácil de se notar, mas calor é difícil de se perceber a causa. Isto porque as crianças pequenas (até 3 meses de idade) não possuem boa regulação térmica, e o excesso de agasalho leva a ao desconforto do superaquecimento tornando-a insone. O calor é a causa frequente de sono insuficiente nas crianças de cidades muito quentes no verão, como o Rio de Janeiro.

Outra causa é o desconforto das roupas, principalmente plásticas. As dores (de ouvido) e os pruridos são causas de sono insuficiente em lactentes.

Quando todos esses fatores são afastados e a criança continua dormindo pouco, é preciso, às vezes tratamento medicamentoso a fim de diminuir a excitabilidade para que o bebê não venha a ter respostas psicológicas mais intensas que as crianças normais. Pode-se tornar necessária até a psicoterapia familiar para diminuir a tensão do ambiente.

Se o sono insuficiente é um distúrbio frequente nas crianças, o mesmo acontece com as que têm sono intranquilo. Estas são as que, dormindo, apresentam sobressaltos e agitações, acordam facilmente com ruídos mínimos ou falam durante o sono. Outro fenômeno que de-

monstra intranquilidade são os movimentos rítmicos, como girar a cabeça de um lado para outro, durante a fase de transição para o sono. Fatos como este não são considerados pela família e só quando acompanhados de baixa escolaridade são levados ao conhecimento do pediatra. Estes distúrbios quando não tratados convenientemente, levam a perturbações de conduta mais graves.

A insônia infantil só pode ser notada em crianças maiores, apesar de todos os especialistas reconhecerem que pode-se iniciar muito cedo. Geralmente, são crianças que relutam dormir ou que a imaginação fértil lhes impede o sono. Como acontece com os adultos, os problemas emocionais são as causas mais frequentes.

Um dos estímulos negativos para o sono é a televisão. A criança quer ficar perto do aparelho, os programas excitam sua imaginação e daí para atingir a crises de ansiedade é um passo.

Algumas vezes a causa é o treino defeituoso: ou o dormir forçado, ou por benevolência com a criança contar histórias para adormecer. Outras vezes é causada por atitude errada dos pais, como por exemplo, pais perfeccionistas que não permitem um minuto de atraso na hora de ir para a cama que fazem promessas de castigo gerando ansiedade, (castigo deve ser dado na hora), que discutem seus problemas diante dos filhos, o que para a criança assume proporções enormes.

Outra causa é o medo. Medo de um professor, medo de assumir uma pequena responsabilidade (nas crianças superprotegidas), medo do escuro ou de um fracasso escolar.

As que dormem no mesmo quarto com os pais podem ficar horas acordadas por curiosidade de ouvir conversas, observar carícias ou o ato sexual.

Outro distúrbio frequente é o chamado terror noturno, que consiste na visualização de imagens terroríficas durante o sono. E a criança fica com olhos arregalados, agitada, salta, joga-se contra a parede ou no chão, corre de um lado para o outro, não reconhece quem a rodeia, transpira, demonstra ansiedade, faz tudo isso e não acorda. A crise pode durar 10 ou 15 minutos, termina abruptamente, voltando ela a dormir tranquilamente. O fenômeno impressiona os pais, tornando-o geralmente motivo de consulta médica.

Os pais precisam saber que em qualquer tipo de distúrbio do sono, muitas vezes o médico pode pedir um eletroencefalograma a fim de orientar e prescrever a medicação mais útil no caso. Não devem se assustar por esse motivo. Atualmente, o eletroencefalograma vai caindo na rotina médica, tornando-se um ótimo auxiliar do diagnóstico e da orientação terapêutica.

Outro fato que os pais devem aceitar é a orientação medicamentosa do especialista. O tratamento medicamentoso é muitas vezes imprescindível para se evitar situações neurotizantes, que poderão trazer graves consequências futuras.

A avaliação do teor hormonal na gravidez

- ☐ PARA CONFIRMAR A PRESENÇA DO BEBÊ
- ☐ PARA PREVENIR DETERMINADOS PROBLEMAS

Dr. Ivan Lemgruber
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Tão importante quanto ir ao consultório do obstetra mensalmente, para que este observe o desenvolvimento da gestação, é providenciar os exames pedidos pelo médico. E muitas vezes através deles que será dada a medicação necessária para corrigir alguma falha surgida em um dos resultados, e que não é percebida pelo exame clínico. Vamos comentar, apenas, os exames usados para avaliação do teor hormonal durante a gestação, e que vão desde os testes para confirmá-la até a citologia vaginal e as dosagens hormonais, de valor inestimável em várias ocasiões, e que podem ser utilizados em qualquer estágio da gravidez.

Quando a gravidez é suspeitada, através da história clínica e do exame ginecológico, será confirmada através dos testes biológicos ou dos modernos testes imunológicos. Entre os primeiros, por ser o mais simples e preciso, é usado a reação de Galli — Mannini, que consta de uma injeção de urina da mulher supostamente grávida no sapo macho *Bufo Marinus*. A positividade do teste é reconhecida com o aparecimento de espermatozoides na urina do próprio sapo, algumas horas depois. Entre outros inconvenientes, como o da aquisição do sapo e sua manutenção pelos laboratórios, há, ainda, o fato de que o animal, quando usado em mais de um teste, pode não mais responder às injeções de urina. Fica imune, da mesma maneira que uma pessoa pode não reagir a uma vacina, por já ter criado anticorpos. E o exame poderá dar negativo, embora a mãe esteja grávida, porque o sapo não reagirá diante das gonadotrofinas coriônicas, hormônio fabricado pela placenta e que muito rapidamente alcança na urina valores muito elevados. Da mesma maneira que este hormônio atinge, normalmente, taxas de até 100.000 unidades internacionais por 24 horas, irá cair, quase verticalmente, após 80 dias de gestação a níveis muito inferiores. Isto também é causa de erro nas avaliações laboratoriais da gestação, porque devido a esta queda acentuada, o exame poderá dar negativo.

Os testes biológicos estão, no momento, sendo abandonados em favor dos imunológicos. Estes são de realização extremamente rápida e simples, e o resultado é dado à cliente em questão de poucos minutos. Sua positividade depende, também, da presença das gonadotrofinas coriônicas na urina. Desta, usa-se apenas uma gota e mais dois reativos, dispensando o uso de animais.

Outro exame importante é o da citologia vaginal, estudo microscópico das células vaginais. Estas retratam, fielmente, o estado hormonal da gestação, podendo nos ajudar em qualquer fase a averiguar se há ou não ameaça de interrupção da gravidez. Também, através do seu resultado, podemos manter, aumentar ou diminuir a dose de hormônios que porventura estejamos dando à gestante, fazendo desaparecer o risco de qualquer lesão para o feto. A colpocitologia pode nos dizer ainda se uma grávida, a termo, cujo trabalho de parto não se desencadeia, passou a apresentar o quadro chamado de gestação protraída ou prolongada. Isto acontece porque a placenta vive um certo tempo, findo o qual, se o parto não se dá, entra em insuficiência cada vez mais acentuada pondo em risco a vida do feto. A citologia, aqui, tem o mesmo aspecto que no pós-parto, e não mais de gestação normal a termo. Finalmente ela pode nos revelar a morte do conceito através do aspecto que toma nestes casos. Mas, para esclarecer esta dúvida, o melhor exame é o da dosagem urinária das gonadotrofinas coriônicas, que se negavam no caso de morte embrionária ou fetal.

Além da dosagem deste hormônio, podemos dosar, ainda, o pregnanediol e o estriol urinário. Estes irão aumentando até o final da gestação, quando sofrem brusca queda, desencadeando-se o trabalho de parto. Ao dosarmos o pregnanediol, estamos avaliando, na gravidez, principalmente a progesterona que como diz o nome, é o hormônio que tem como principal função a de manter a gravidez (pré-gestação). Através dos valores obtidos nas dosagens das gonadotrofinas e do pregnanediol, podemos prever e evitar uma série de complicações na gestação. Podemos descobrir uma diabetes latente ou corrigir um tereno que se vai mostrando propenso a que se instale um acidente grave, como a eclampsia ou o deslocamento prematuro da placenta. Também a dosagem do estriol, que somente agora começa a entrar na prática diária, pode nos revelar as mesmas alterações já descritas acima, sendo que os trabalhos publicados a este respeito mostram ser esta dosagem extremamente sensível. O estriol faz parte de um grupo de hormônios que têm o nome de estrogênios e que são fabricados no organismo feminino e dão formas de mulher à menina que atinge a puberdade.

Estes são os principais testes laboratoriais para avaliação hormonal durante a gravidez. Outros existem, mas não têm o mesmo valor prático.

Um grave problema digestivo

- ☐ A ÚLCERA COMO CAUSA
- ☐ O ABUSO DE CERTOS MEDICAMENTOS
- ☐ OS SINTOMAS E A CURA

Dr. Nilo Timotheo da Costa
CLÍNICO E GASTROENTEROLOGISTA

As hemorragias digestivas são alterações que se manifestam, de maneira aguda ou crônica, com o aparecimento de vômito sanguíneo ou de fezes escuras. No primeiro caso é usado o termo hematêmese, e no segundo, melena. A perda de sangue é rápida, intensa, volumosa, provocando modificações como queda de pressão do pulso, taquicardia e índice baixo do hematócrito, inferior a 30%. Todo este quadro, pode levar até ao estado de choque.

Mas qual seria a causa do seu aparecimento? As estatísticas mostram uma série de causas das hemorragias digestivas, sendo a mais frequente a úlcera gastroduodenal, cuja incidência atinge a mais da metade dos casos. Ultimamente, com o uso e abuso de determinados produtos farmacêuticos, como a aspirina e os corticosteróides, os médicos têm registrado hemorragias provenientes de verdadeiras gastrites de irritação. Também a fenilbutazona e outros produtos anti-reumáticos vêm provocando hemorragias digestivas graves, uma vez que o consumo indiscriminado de tais drogas cresce consideravelmente.

No curso da úlcera gastroduodenal há, sem dúvida, uma série de fatores que podem desenvolver o processo de hemorragia. Podemos citar como exemplo os excessos alcoólicos e a ingestão imoderada de alimentos que agravam o processo ulceroso, principalmente na sua fase de atividade. Outras causas imediatas podem ser responsabilizadas, como hiperatividade física e mental, impactos emocionais, antecedentes de traumas ou de operação recente.

Por isso é aconselhável, a quem apresente

lipotímia, sudorese intensa, sede insaciável, mal-estar generalizado, palidez e fezes escuras, procurar tratamento médico imediato. Podem ser sinais de uma hemorragia digestiva, que para chegar a bom termo vai depender do diagnóstico da causa e de sua exata localização.

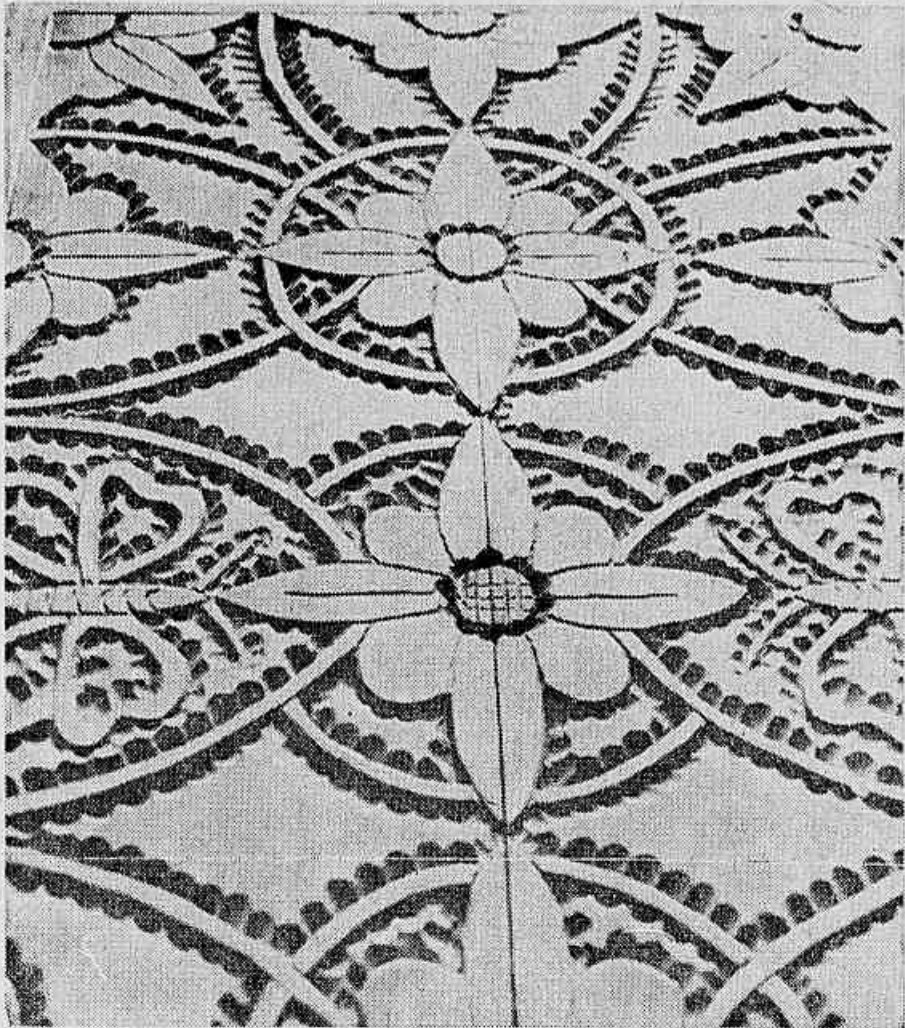
Geralmente é obrigatória a internação hospitalar, onde haja recursos imediatos para exames radiológicos, gastroscópio e laboratorial. E entre os mais comuns estão: hemograma completo, uréia, creatinina e, em casos especiais, a dosagem de substâncias minerais como o sódio, cloro, potássio, da reserva alcalina e volume do sangue.

O tratamento pode ser conservador, clínico ou cirúrgico, mas a primeira providência é a reposição do sangue perdido. Outros procedimentos terapêuticos são a administração de soros, proteínas, vitaminas, e entre estas a K, quando indicada. Quando o caso for de varizes localizadas no esfago, procede-se ao tamponamento das mesmas com equipamento adequado. Em certos casos rebeldes está indicada a cirurgia que, muitas vezes, servirá para estabelecer um diagnóstico e proporcionar, ao mesmo tempo, a cura.

Um outro ponto precisa ainda ser levado em consideração: é o sangramento digestivo, marcado por uma perda lenta de sangue em período de tempo prolongado. E esta maneira lenta, ocasiona em geral um verdadeiro sistema de compensação, que mascara os sinais de perda (hipovolemia). O importante é que seja tomada logo uma providência, evitando o agravamento da situação.

A nossa casa

É o entalhe que volta



Sobre fundo escuro, borboletas e flores com detalhes que podem ser verdes, azuis ou laranja

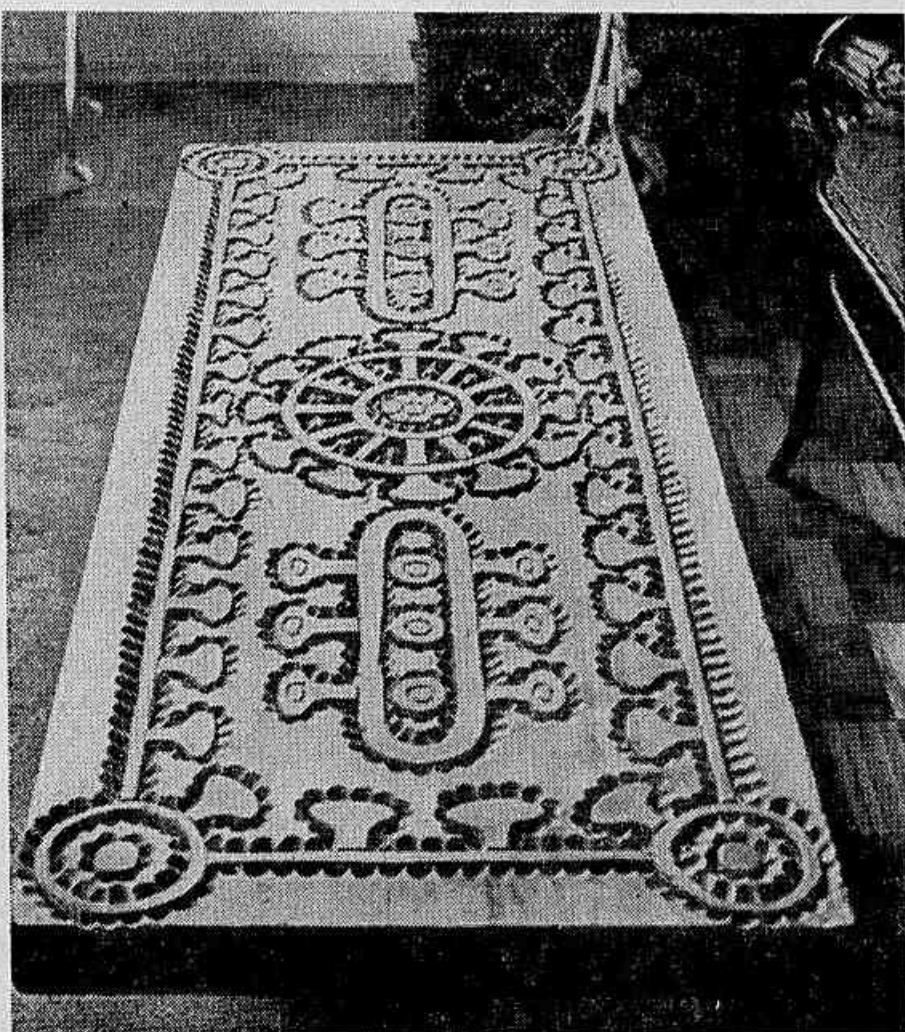
A técnica do entalhe volta a ganhar terreno em matéria de decoração. Uma viagem a Olinda fez com que Eugênio Carlos descobrisse as talhas primitivas dos artesãos pernambucanos e partisse para uma experiência estética pessoal.

Suas mesinhas de centro, em madeira Gonçalo Alves, que pesam até 150 quilos, levam motivos simples e ingênuos, com predominância de flores, frutas, folhas e peixes. Em seu atelier de Copacabana, cinco artesãos e um carpinteiro fazem uma peça por semana, o que demonstra a medida exata do trabalho cuidadoso e requintado.

O primeiro passo para a exe-

cução das mesas — que também podem ser em forma de bancos — é o croqui. Desenhada a talha na madeira, os detalhes são aprimorados. O risco é feito com instrumentos especiais, e a talha aprofundada com um formão. A pintura é a guache, enquanto que um maçanico trabalha nas partes a serem queimadas. Finalmente, a peça é encerada.

Portas entalhadas como as das velhas igrejas vão ser lançadas por Eugênio, que já tem peças em casa de Jorginho Guinle, do Embaixador do Chile e decorando cantos e recantos de muitas outras casas.



Na mesa de 7 centímetros de espessura, a linha reta e sóbria acentua o minucioso trabalho do artesão

Mangas, sempre presentes

Myrthes Paranhos

MARRECO ASSADO COM VINHO A PAULO SOLEDADE

Ingredientes: 1 marreco de quilo e meio, aproximadamente — sal — 2 cebolas inteiras — 2 tomates sem peles e sementes — 2 tabletes de caldo de galinha Knorr — 125 gramas de claybon — ½ lata de compota de manga — 2 copos de vinho tipo Porto — queijo parmesão o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

- 1 — Limpe o marreco, leve-o a cozinhar em um litro de caldo de galinha, juntamente com as cebolas e os tomates. Quando estiver quase macio, retire, corte pelas juntas e reserve.
- 2 — Pincele um tabuleiro com claybon, junte os pedaços de marreco, acrescentando o vinho e duas

conchas do caldo em que ele foi cozido. Polvilhe fartamente com o parmesão e leve ao forno para gratinar. Arrume em travessa enfeitada com folhas de alface e guarnição toda a volta com a manga cortada em fatias regulares.

BIFE À MILANESE A JORGE ZACCHÉ

Ingredientes: 2 filés — 250 gramas de farinha de rosca — 1 colher (chá) de noz moscada ralada — 2 ovos inteiros batidos — óleo para fritar — ½ lata de compota de manga — farinha de trigo o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

- 1 — Corte os filés, batendo-os para que fiquem bem finos. Salgue.
- 2 — Bata os ovos e junte a noz moscada, misturando bem. Passe

os bifes pela farinha de trigo, pelos ovos e a seguir pela farinha de rosca, deixando-os bem empanados.

3 — Leve uma frigideira, de preferência de ferro, ao fogo com o óleo, deixe esquentar e frite os bifes. Coloque-os sobre peneira para escorrer o excesso de gordura.

4 — Arrume-os em uma travessa enfeitada com rodela de tomates, guarnição com fatias de manga. Sirva quente ou frio.

Segredando: Todas as frituras devem antes serem passadas pela farinha de trigo, para evitar que fiquem encharcados de gordura.

CAMARÕES DELICIOSOS A BISI FERREIRA

Ingredientes: 12 camarões grandes — sal — limão — 2 tomates sem peles e sem sementes

— 1 cebola ralada — 2 colheres (sopa) de claybon — 1 concha de caldo obtido da fervura das cabeças — 1 lata de compota de manga.

MODO DE PREPARAR:

1 — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Esprema limão, salgue e reserve.

2 — Leve uma panela ao fogo com o claybon, junte os tomates cortados bem miúdos e a cebola. Acrescente os camarões e deixe refogar. Junte uma concha de caldo, diminua o fogo. Quando os camarões estiverem macios, junte a manga cortada em pedacinhos regulares e, bem escorridos da calda. Sirva bem quente com arroz branco.

Receitas que não engordam

CENTRO NESTLÉ DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Se você quer emagrecer, o jeito é fazer regime sério, consultando o médico. Mas se você quer apenas manter a linha, não há nada de mal em comer de vez em quando um ou outro doce. Doce assim:

MOUSSE DE MARACUJÁ

Ingredientes: três folhas de gelatina branca; meio copo de suco de maracujá; uma lata de leite Ideal bem gelado; 108 gramas de açúcar.

Como preparar: Junte a gelatina ao suco de maracujá e reserve. A parte, bata o leite Ideal, até

ficar bem crescido (o volume do leite triplica). Leve ao fogo, em banho-maria, o suco de maracujá com a gelatina, para dissolver. Acrescente aos poucos o leite Ideal, batendo sempre. Junte o açúcar, batendo em taças individuais e leve à geladeira. Deve ser servido de preferência depois de duas horas. A quantidade dá para seis ou oito porções.

MACÃS RECHEADAS

Ingredientes: 200g de ricota; 100g de uva-passa; 24g de açúcar; seis maçãs.

Como preparar: Amasse a ri-

cota com um garfo, junte a uva-passa e o açúcar. Misture bem e reserve. Retire o centro das maçãs (sementes e um pouco da polpa), tendo o cuidado de não furar a base. Recheie as maçãs e leve-as ao forno médio (175° C) durante meia hora. A quantidade é suficiente para seis pessoas.

MOUSSE DE LIMÃO

Ingredientes: três folhas de gelatina branca; duas colheres das de sopa de água; uma lata de leite Ideal gelado; raspas de limão; meia xícara de suco de limão (xícara de chá); 75g de açúcar.

Como preparar: Deixe a gelatina de molho na água fria, dissolvendo-a a seguir em banho-maria ou em um pouco de água quente. Deixe as pás e a tija da batedeira elétrica no congelador por 15 minutos. Bata em seguida o leite Ideal até que seu volume triplique. Junte o suco e as raspas de limão, aos poucos, sem parar de bater. Acrescente o açúcar e, por último, a gelatina, apenas misturando. Leve à geladeira por meia hora, servindo a seguir. A quantidade é suficiente para oito ou dez pessoas.

Lançamento Especial

da Exposição

fjord

f

9⁹⁰

ROBIN E GRUMETINHO

15⁹⁰

LULUZINHA E GRUMETE

As camisas e sapatos dos modelos são Novidades Exclusivas da

Exposição

CARIOCA

Largo da Carioca, 24

Exposição

MADUREIRA

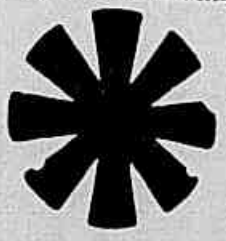
Travessa Almerinda Freitas, 18

Exposição

NOVA IGUAÇU

Travessa Rosinda Martins, 50 a 54

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Ponha na cabeça. O melhor é ter uma peruca.

Primavera. Alegria! Piscina ou banhos de mar. Infelizmente problemas com o cabelo. E, talvez V. tenha que ir trabalhar em seguida. Ou ir à escola. Ou passear. Ou encontrar com "ele". Ou tem uma festinha logo à noite... V. tem que estar bem arrumada. Bonita. Solução moderna? Uma peruca, é claro. Velazquez é a melhor peruca brasileira. Cabelo 100% humano e tratado por processos exclusivos de técnicos italianos. Resultado de anos de experiência europeia. Velazquez. Lindas cores. Todos os tipos.

Use nosso financiamento.

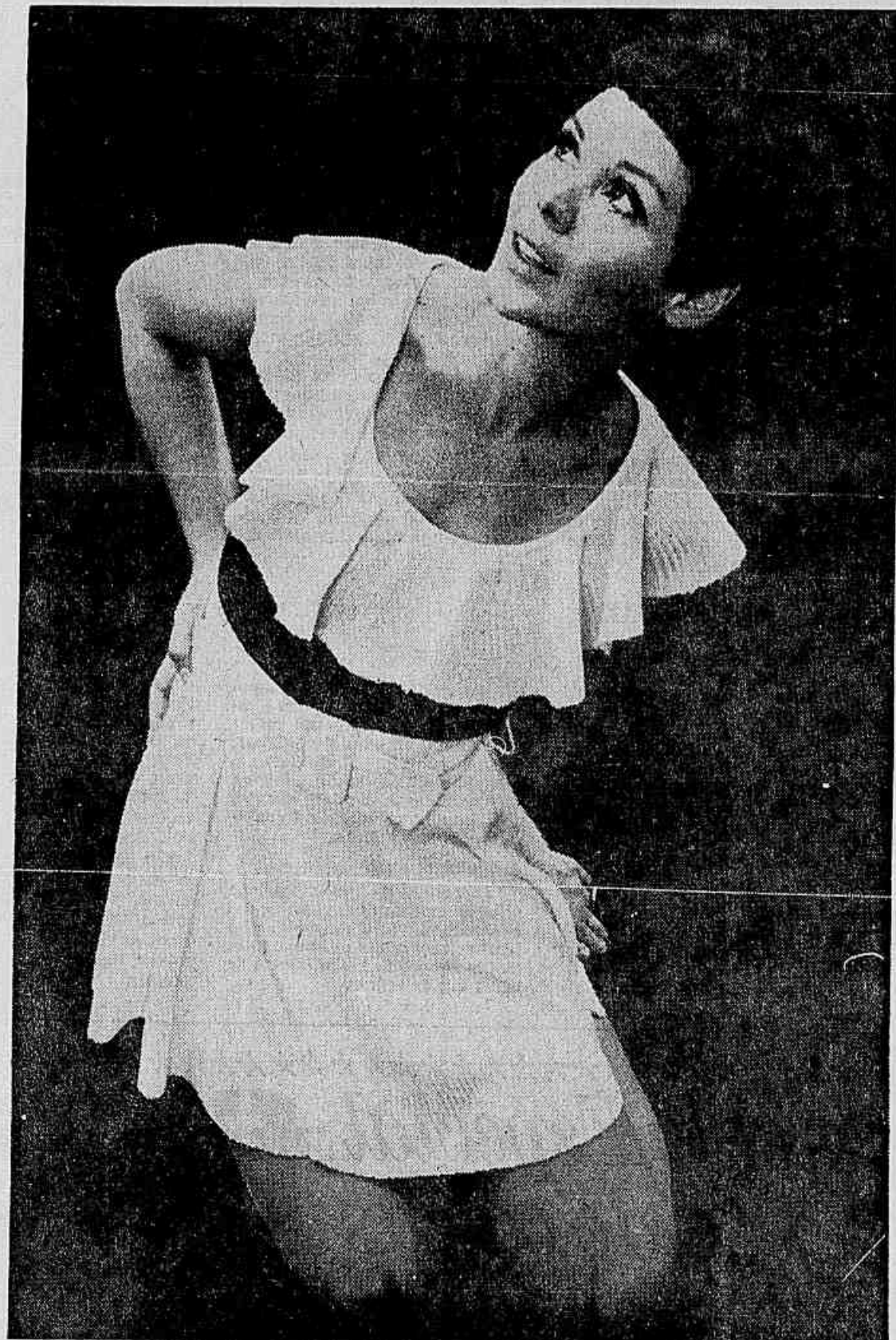
Perucas Velazquez

Rua Figueiredo Magalhães, 286 - Loja G - Galeria Cine Cêndor Copacabana.

Lojas próprias em: São Paulo - Curitiba - Brasília - Porto Alegre - Manaus.

Malhas frias em tempo quente

fotos de Thomas Scheie

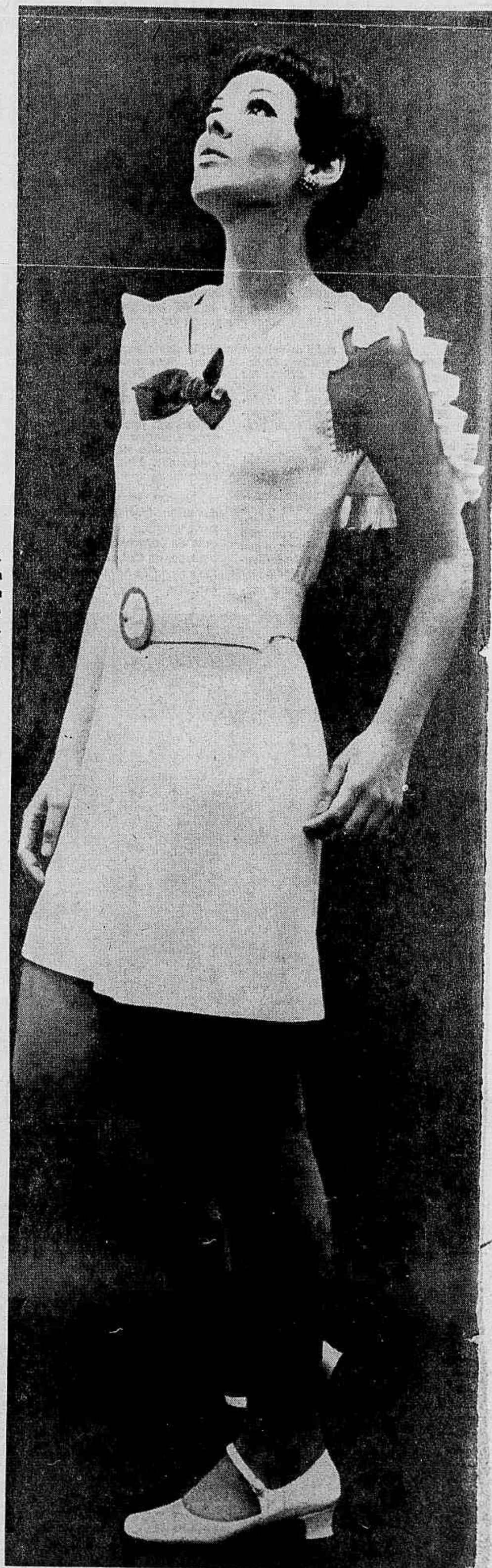


Sueli joga com o branco, joga com o preto e o resultado é sempre sensacional. O vestido tem saia bem franzida, cinto largo e babado enorme em volta do decote. Tudo branco. Preto só para o corpinho, que fica quase todo coberto pelo babado



Veja que graça este marinheiro estilizado. Ele é branco com a gola tradicional toda em frufu e um lacinho de veludo vermelho na frente. O brinco vermelho com bolinhas brancas é da Voom-Voom de São Paulo

Cardeal é a cor preferida de Sueli. E é esse vermelho meio lilás, muito bonito, que ela escolheu para fazer o vestido de decote quadrado contornado por duas camadas de frufus.



Boutique **jlb**

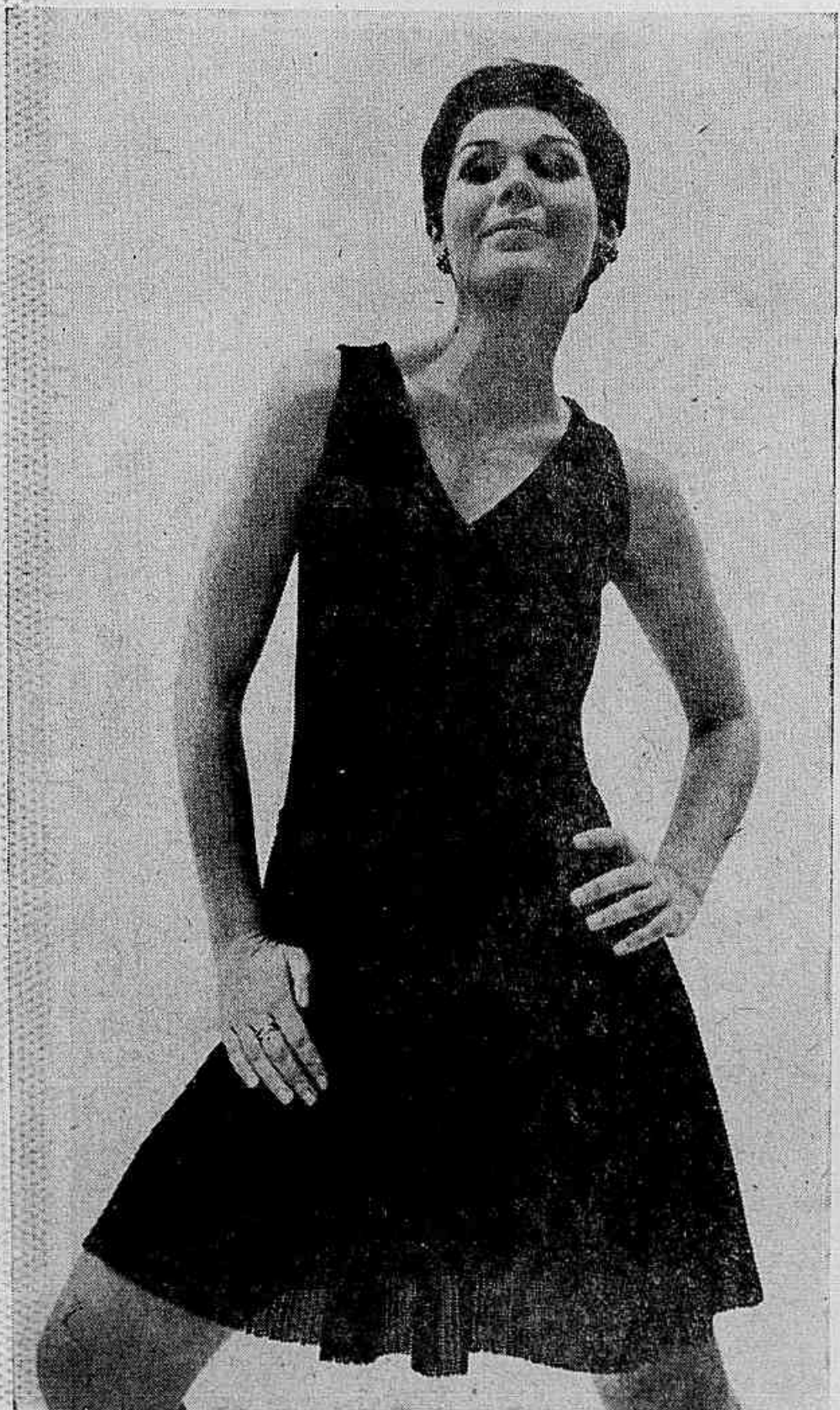
Tôda vez que chega o verão o estilo *jeune-fille* vem à tona. As saias mais amplas, os laçarotes, as cavas profundas, os babados, os frufus, as golas de renda e fitinhas e os *soutaches* passados pelos decotes e cinturas. Tudo para que a roupa se torne mais leve, a mulher mais feminina, a moda mais *flou*. Sueli sabe disso. Dai ela ter usado tôda sua imaginação, apelado para todos os detalhes, abusado de tôdas as côres na sua coleção de malhas frias para o tempo quente. E é essa coleção que Inês mostra, na nossa *Boutique*. As fotos foram feitas em São Paulo, porque lá fica o QG de Sueli. Mas as roupas podem ser compradas aqui no Rio — na Mônaco, na Lebelson, na Mariazinha, na Carnaby Street, na Lucia, na Victor, na Hermínia, na Portofino, na Lourdes, na Genny, Laís, Sarau, Vison, Santiê e Chapultepec.



Um pretinho diferente: a renda branca faz das mangas enormes quase uma capinha e o laço de veludo prêto cai em pontas bem compridas. O brinco prateado, todo retorcido, é cópia de Dior vendido na Voom-Voom de São Paulo



A fitinha de veludo vermelho passa pela malha marinho e termina em pequenos laços na cintura. A saia imita um ponto de croché. E os óculos brancos com lente rosa, redondos e coloridos como manda a nova moda, são da Drugstore, de São Paulo



Sueli brinca com as tramas da malha. O corpete é de malha compacta, bem fechadinha. A saia, para ter mais movimento, é feita com uma trama mais aberta. O decote e a cintura ligeiramente baixa ganham um debrum de cetim marinho, da mesma côr que o vestido



Esse é o mais jovem. Faz o gênero colegial, com os babadinhos nas mangas, *soutache* branco no fundo marinho e cintinho amarrado em laço nas costas. O sapato marinho e branco, sem calcanhar, é da Queen Bess, de São Paulo

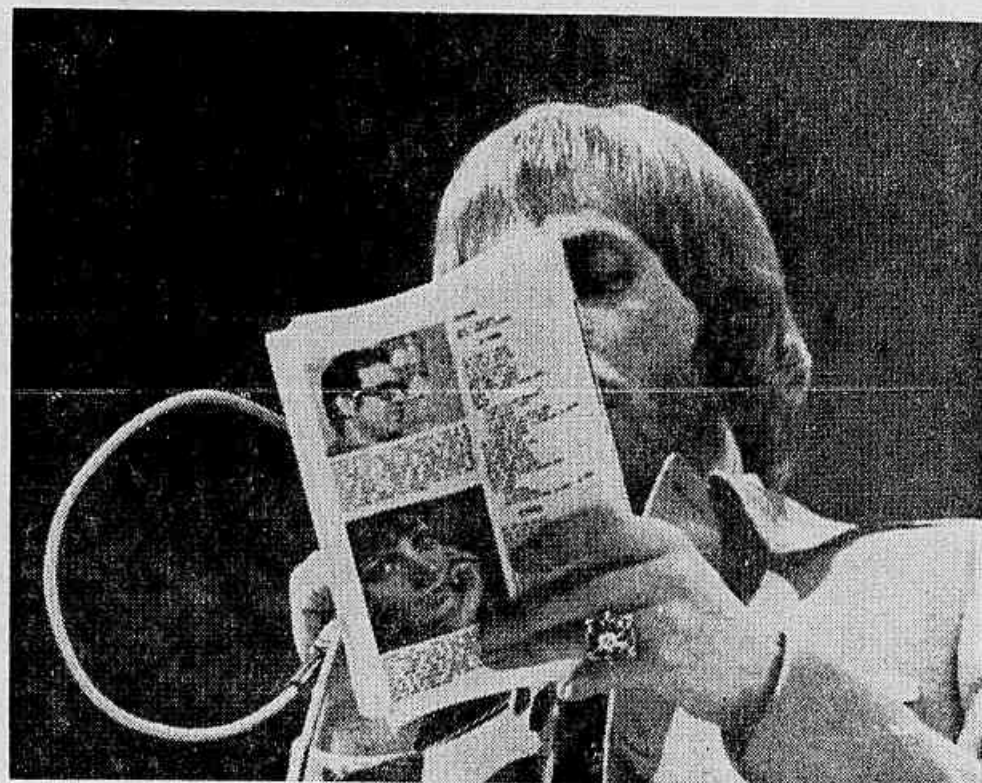
Êstes são os

Uma pequena multidão de mulheres — de todas as idades, diga-se de passagem — acotovelava-se dia e noite na porta do Hotel Savoy em busca de um autógrafo ou de um sorriso de um artista importante. O idioma que elas falam é o da simpatia e esperam submissas o momento oportuno para conseguir um pequeno troféu. Os porteiros protegem a frágil porta de vidro e controlam a entrada. O saguão do hotel é pequeno demais para todas elas.

Segundo o pessoal que trabalha no III FIC, os personagens que merecem maior atenção popular são sempre os mesmos — ídolos novos e antigos.



PAUL ANKA



OFE MONK



ANTOIN



TOULAI



DANNY



FRANÇOISE HARDY

mais populares

Gilda Chataignier e Simona Gropper

Natureza canta mais alto para Alexandra

A ala masculina gostou dela por lembrar um pouquinho Nara Leão e por suas pernas bem torneadas. Já as mulheres aprovaram suas roupas — todas com estampas modernas de flores, fazendo um gênero mais americano do que germânico — e sua voz grave, profunda, quase triste. Aliás, não só os vestidos têm flores. Alexandra considera-se uma "naturalista" e quase todas as suas composições têm como motivo central a natureza.

Simpática e risonha, adora posar de manequim e se diz "uma das maiores fãs de Vandrê", cuja música vai gravar na Alemanha.

Romuald, um clássico que veio de Andorra

Palhaço, escudeiro, trapezista, dançarino, humorista, saxofonista e cantor. Em 30 anos, Romuald foi tudo isso. Hoje ainda guarda com bom humor os tempos difíceis e continua cantando. Extremamente simpático e alegre, o representante de Andorra (francês da Bretanha) é um dos que mais distribui autógrafos:

— Ou lá lá! Acho importantíssimo a torcida feminina. O Maracanzinho cheio, com um mundo de garotas gritando — ou até vaiando — com cartazes e faixas é realmente sensacional!

Romuald, que se apresentou na quinta-feira, usou calça marinho e blazer azul claro, pois se considera "um clássico em todas as atitudes", e sua música, uma valsinha moderna — *Le Bruit des Vagues* — agradou principalmente às mulheres.

Casado com Arlette — ex-cabeleireira — Romuald se considera um tradicionalista em matéria de moda:

— Só admito a mini-saia exagerada no verão e nas praias. É ridículo que uma mulher queira se vestir com homens — os costureiros em geral são uns debochados e abusam do direito de enfeitar a mulher. E o engraçado é que todas elas se vestem para agradar as amigas e nos amolar!

Mamãe e Flamengo, os amôres de Antoine

Não fosse seu sotaque limpo e sua apelação para o amor maior do público — evidentemente estamos falando de futebol — Antoine seria apenas um estrangeiro um pouco extravagante. As meninas não lhe deram um minuto de folga e ele as recebia com giria parisiense e malícia nos olhos. Elas não entendiam nada e diziam merci. O representante de Luxemburgo é um dos poucos cantores europeus que não vive exclusivamente de música — ele é engenheiro construtor — e confessa que é apaixonado por sua mãe, sua maior fã.

A voz forte de Owe

Owe Monk parece um viking ou um profeta. Ou as duas coisas ao mesmo tempo. Apesar de usar uma profusão de colares e de anéis, as meninas do sereno não o deixam em paz. Sua voz é das mais bonitas do festival, baixo profundo, subindo e descendo de tons com a maior facilidade. Owe faz parte do conjunto sueco Con's Combo — que tem também Connie, Charlie e Bob — e sua vontade maior é que as garotas — principalmente da torcida — gostem de sua música e do jeito de cantar "que não é nada frio."

Pino Donaggio, retrato de um romântico

Pino Donaggio é quase um sinônimo de *Io Che Non Vivo Senza Te* ou *Una Casa en Cima al Mondo*. Para ele, os dois últimos anos foram os mais felizes de sua vida: casou-se com Rita Cuco — o garotinho Cristiano fez um ano na semana passada — e recebeu o título de Mestre de Violino do Conservatório de Veneza, que foi "o mesmo que vencer todos os festivais de San Remo."



ANITA HARRIS



PETER HORTON



ALEXANDRA



PINO DONAGGIO



ROMUALD

Veneziano, Pino tem 27 anos e se veste com certa displicência, não fazendo a mínima questão de estar na última moda. Usa sapatos de verniz pretos e meias brancas, e cantou com roupa clássica, pois "não sabia que no Brasil se usava roupas extravagantes."

Bastante procurado pelas meninas, Donaggio diz que "a mulher ideal é indefinida; importante é que seja inteligente — o físico é secundário — que saiba sorrir, compreender o mundo e que não seja ciumenta." Mas em matéria de moda seus conceitos são em mais rígidos:

— Aprecio, claro, as transparências nas mulheres. Mas com Rita nunca tive problemas. Ela é uma mulher de gosto clássico, o que, infelizmente, implica em roupas mais caras.

Romântico por natureza, Pino concorda que uma de suas canções mais bonitas é *Una Casa en Cima al Mondo* que compôs quando estava para casar e "só tinha pensamentos apaixonados em relação à casa." Já o filho é francamente pelo iê-iê-iê, ficando todo animado quando ouve uma música moderna.

— Pena que chora quando eu canto. Engraçado, não?

Lua Cheia briga com o Sol

Toulai — que quer dizer Lua Cheia — é bem o exemplo da mulher turca, que trabalha para a emancipação. Há 15 anos dedicando-se à música, Toulai derubou todos os mitos e tabus da sociedade burguesa de onde veio para se afirmar como uma das melhores intérpretes da música turca moderna, enraizada no folclore.

Filha de um secretário de estado, a cantora mora atualmente em Paris — onde se veste com os jovens costureiros Gérard Sylvie e Jean Bouquin — e se define como "uma mulher moderna que não aceita mais o véu como símbolo da submissão feminina nos países árabes." Contra o casamento — acha que este tipo de união implica numa dependência econômica para a mulher — Toulai tem 26 anos e usa anéis com turquesas autênticas em todos os dedos.

A canção que interpretou se chama *Le Soleil d'Hiver* — *O Sol de Inverno* — e é de autoria de Erden Buri, um compositor que vibra com o Rio, com a música brasileira e "com a amizade com as flores." "A música é romântica, mas não deixa de ser um protesto contra a natureza" é o que afirma Erden. Toulai sorri e concorda. Os dois estão muito impressionados com a língua portuguesa e com os nomes indígenas. Amanaci, que significa Filha da Chuva, foi a palavra mais bonita que Erden já ouviu, e vai compor uma melodia com este nome.

No Festival, Toulai vestiu um longo branco, aberto dos lados, com pantalonas vermelha. Não tem medo do público, considerando-o "quente e ideal para um artista."

Peter Horton, o "charme" maior

Olhar franco e sério, 27 anos, Peter Horton vai logo explicando por que se veste de maneira conservadora, embora de corte moderno:

— Ninguém na platéia deve perder tempo olhando a minha roupa. O importante é ouvir a música; o cantor e o traje devem ser discretos para não desviar a atenção do público.

Formado em Economia, Peter começou a cantar aos 10 anos, com os meninos do Círculo de Viena, viajando por toda a Europa, e aos 16 anos teve a primeira orquestra. Aos 22, dava concertos de música clássica e, apesar de ser o homem dos sete instrumentos, seu amor maior é pelo violão clássico, que estuda com afinco. No Brasil, Darcy Vila Verde ofereceu-se para lhe dar algumas lições e ele vai aumentar sua estadia aqui só para isto.

Adorando a música brasileira — canta *Corcovado*, *O Pato*, *Garota de Ipanema* e *Mas Que Nada* — seu maior desejo é conhecer Elis Regina e com ela aprender a cantar *Upa Neguinho*.

Fomos interrompidos por um dos músicos da orquestra que

queria saber quais as modificações que Peter queria fazer no arranjo. Depois que foi embora, Peter falou, muito sério:

— Faço questão de tratar bem os componentes de orquestra. Geralmente, o cantor os despreza, não se lembrando do quanto eles precisaram estudar para chegar a fazer parte de uma orquestra, enquanto que ele, cantor, às vezes apareceu da noite para o dia, sem qualquer noção do que sejam notas musicais.

Anita tem fórmula para agradar

Miniminvestido de brocado dourado foi o traje de Anita Harris no Festival. Como ela explicou, "na Inglaterra, quando canto de longo, as mulheres gostam de mim, mas os homens não. E eu quero agradar aos homens." Ela agrada, de mini ou de slacks, pois é muito atraente e esfuizante, como boa representante da nova geração inglesa.

Cantando desde os 16 anos, Anita aparece muito na televisão, em musicais e *nightclubs*, e seu maior sucesso em disco foi *Just Loving You*, com um milhão de exemplares vendidos. Antes de vir ao Rio, gravou um novo elepê chamado *Leblon*, título de uma das faixas, composta por David Mort, do New Vaudeville Band, que, quando esteve recentemente aqui, se apaixonou pela praia.

De diferente em sua vida, a sua empregada Maria, portuguesa de nascimento, que já tentou ensinar-lhe o português, mas que Anita, por ser muito preguiçosa — segundo suas palavras — achou difícil aprender. Aliás, isso foi descoberto pela Tuca, que estava assistindo à entrevista e que, apesar de não falar inglês, foi logo se enturmando com ela e prometendo dar de presente três de seus discos. E Anita frisou que os queria autografados, pois gostou muito de Tuca e a achou muito engraçada.

Paul Anka, um ídolo tímido

Paul Anka, cuja canção começou a fazer sucesso desde o primeiro ensaio, quando foi ovacionado pela orquestra, tornou-se conhecido há uns dez anos com a música *Diana*. Já há algum tempo meio esquecido pelos fãs brasileiros, Paul Anka voltou a estar em evidência no Brasil graças ao nosso Festival. Mas, muito tímido, durante toda a sua estadia se manteve sempre afastado das garotinhas que o procuravam para conseguir autógrafos.

A inspiração menor

De nariz arrebitado e temperamento latino, François Hardy é a própria *enfant gâtée* do Festival. Sua voz fora do microfone é fraquinha, seu jeito de falar é entediado, mas nem por isto deixa de ser um dos focos preferidos dos fotógrafos e dos caca-dores de autógrafos. Sua cintura é das menores que se conhece: 45 centímetros. Se sucesso fosse simpatia, François por certo receberia uma cotação indesejável:

— Falta-me inspiração em todos os pontos-de-vista.

O público feminino gostou mais de sua túnica assinada por Yves Saint-Laurent e os homens de seu ar atrevido.

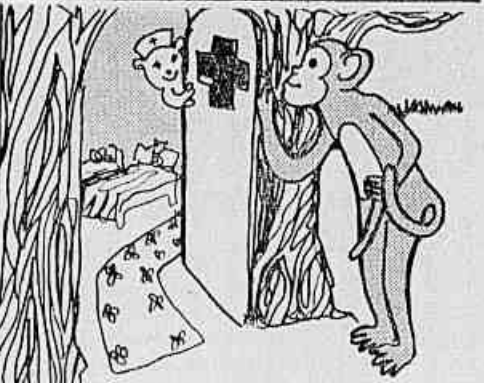
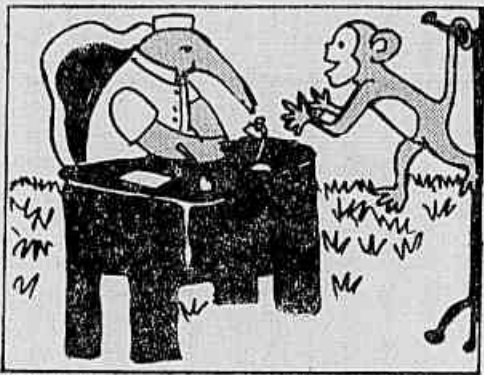
Danny e a frustração da côr

Danny, o finlandês que canta em oito línguas — inclusive português — foi de terno vermelho ao Maracanzinho, desenhado por ele mesmo, com zipper diagonal, camisa de gola roulê e botas brancas.

Muito irrequeto e animado, Danny adora a música movimentada e a mini-saia: "Ninguém quer ver uma garota de maxi." Não fuma e sua bebida preferida é o leite. Explicou que na Finlândia só se bebe álcool à noite.

Do Rio, o que mais o impressionou foi a côr de pele das pessoas: — Nunca vi alguém com uma côr tão bonita, que realça demais nas crianças brasileiras. Aliás, meu pai, que já morou algum tempo aqui, já tinha me falado disto.

O macaquinho enfeitado



O macaco Simão recebeu o telegrama do ministro Urso Melado e não se fez esperar. Foi correndo à casa do dr. Tamandua. Bateu:

— Toque-toque.
— Quem é?
— O macaco Simão.
— Seja bem-vindo, disse a doninha enfermeira, escancarando a porta do hospital que ficava num buraco muito limpinho, com leitos de casaca de bananeira onde repousavam serpentes, sapos, vaga-lumes, na mais perfeita confraternização.

O macaco Simão entrou para o consultório do tamandua. Foi informado da problema da onça Genoveva, que a esta altura já estava no seu segundo dia de sonoterapia. "Quero ver se amansa esta onça!" — disse o tamandua.
— Impossível — exclamou o macaco excitado. O pica-pau Frederico, que tem horror de onça, pois parece desenho de criança com aquelas pintas mal feitas e aqueles bipódes arrepiados, andou maltracando pela floresta, fazendo comícios entre os animais e pregando revolução contra ela. Pensa que Genoveva se assustou? Nem nada. Foi quando mais rugiu e até deu um susto na tia Anta, dizendo que ela parecia com elefantinho.

— Por causa disso a anta teve enfarte.
— Ainda bem que o senhor sabe.
— Mas eu tenho uma idéia muito engraçada, disse o tamandua. Quero que você me traga aqui um macaquinho abandonado, sem pai nem mãe, de preferência recém-nascido.

— Deixaram um ontem no nosso orfanato — explicou Simão. — Mas que é que o doutor pensa fazer?
— É muito simples: a onça Genoveva, quando acordar, vai ser informada que deu à luz a um macaco.

— Cêus!
Simão deu uma cambalhota de tão gozada que achou aquela idéia. Como reagiria a onça? Guinchou como um maluco. O dr. Tamandua recomendou:
— Guarde segredo disso, por favor, senão botamos tudo a perder.
— Fique tranqüilo. Quero ver como é que isto vai acabar.

— Então corra e me traga o macaquinho enfeitado. A onça Genoveva deve acordar amanhã e temos que ter a surpresa pronta.

Com o coração aos saltos o macaco Simão foi embora. No seu orfanato recolheu o macaquinho no berçário, mandou embrulhar em tela de aranha verde-musgo, espremeu suco de violeta na beira da mantilha, e assim carregou o macaquinho perfumado e aquecidinho ainda de olhos fechados, até a casa do doutor Tamandua.

Entregou e foi-se embora assoviando. Papagaio perguntou que novidades tinha. A história lhe formigava na língua, mas não contou. Todo o mundo estranhou o macaco Simão; estava diferente. E que o macaco Simão, deste dia em diante, tinha o seu segredo.

E o que aconteceu no consultório do doutor Tamandua, no próximo domingo vocês verão.



PERUCAS Yara

Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leões, Apliques, Perucas de Verão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc. Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO

AV. N. S. DE COPACABANA, 610/507 — TEL. 56-9051

Na Exposição COTY Originals

um maquilador transformará Você em 3 mulheres fascinantes com os produtos de beleza

COTY Originals

SALÃO DA MODA Exposição CARIoca

Largo da Carioca — Esquina de G. Dias

modaqui & lá



Como saída de praia, sua entrada não passará despercebida com este djellaba preto com sutaches e sinhaninhas multicoloridas. A fazenda é o cor-donnet, parente do fustão. Na boutique Da Marta, NCr\$ 65,00.



O verão inteiro as italianas usaram bermudas. Cintura sem cós, pernas não muito curtas, bainhas festonadas. As blusas chemises foram as companheiras ideais, amarradas sob o busto, num nó. A manga não fez a menor falta e se você quiser pode aproveitar a idéia.



Na Mimo boutique você encontra lenços de seda pura como este, com estamparia de flores no estilo art-nouveau, em tons pastéis de verde, rosa, azul e ocre. Por NCr\$ 40,00.



Em prata maciça, um colar sensacional para quem gosta de um gênero bem avançado. E' jóia de Sá Peixoto, feita com exclusividade para a Podrecca. Por NCr\$ 180,00.



Moda de verão europeu. Moda que vai pegar no Rio. Lenços e bonés para praia, em esponja, com visor de plástico colorido. Usados com muita bossa, os efeitos podem ser geniais, inclusive pela combinação de cores. Substituem os óculos perfeitamente.



Poucas são as que se dedicam ao esporte, e só elas sabem com que esforço

Nas Olimpíadas, brasileiras não têm chance nem medalhas

Quando se iniciarem as Olimpíadas no próximo dia 12 no México, mais de 7 mil atletas de todo o mundo, jovens e veteranos detentores de recordes e medalhas, estarão competindo em 21 provas. Brasileiros, apenas 87. Mulheres brasileiras, apenas três.

Um número insignificante diante das quase 1.500 atletas femininas, e mais insignificante ainda se pensarmos que não há entre elas nenhuma Tâmara Press; representativas, apenas Aida Santos (com poucas possibilidades, segundo os técnicos, de se classificar num dos dez primeiros lugares na prova de pentatlo) e Lúcia Faria, bicampeã sul-americana de hipismo. E sem Irene Maria, nossa única esperança nos 400 metros, desligada da delegação por indisciplina.

Reduzidas a três e pouco cotadas, as atletas brasileiras vão mais uma vez ter participação quase simbólica. Se medalhas olímpicas de ouro elas nunca conquistaram, ainda desta vez não o farão. Americanas e russas acumularão todas as atenções e, provavelmente, os prêmios também. O que é natural: desde criança convivem com o esporte e tiveram chance de praticá-lo. Quanto a nós, o desinteresse é alarmante; um brasileiro dentre 100 se dedica a um esporte, e destes mais da metade é composta de homens, talvez por ser o futebol o esporte brasileiro por excelência e certamente por serem as mulheres quase que completamente desinteressadas. Resta saber por quê.

EDUCAÇÃO, FAMÍLIA E TRADIÇÃO

Já se levantou a hipótese de que nossa terra e clima tropicais seriam fatores decisivos para o desinteresse feminino pelos esportes. Que isto pesa na balança, não há dúvida, dizem os médicos, mas o problema vem essencialmente da falta de uma estrutura que propicie o desenvolvimento do esporte, de uma conceitualização falha do que ele é e da total falta de oportunidade. Pelo menos, assim pensa Maria Lenke, diretora da Escola Nacional de Educação Física, recordista em natação e a primeira sul-americana a tomar parte numa olimpíada, a de 1932, em Los Angeles.

Para ela, o repúdio começa na escola, onde a ginástica, fazendo parte do currículo, tem apenas a angulação de matéria obrigatória, mais uma aula da qual sai correndo (às vezes sem tempo de tomar um banho) para enfrentar outra hora de pregação ou prova.

— Além disto, o esporte é insuficiente na escola, mal apresenta-

do, limitado. O aluno não tem a oportunidade da opção, logo a motivação é nula. Só apresentando o esporte como recreação se pode conduzir à prática.

Numa terra onde o futebol (essencialmente masculino) é rei, onde não há uma tradição esportiva — como acontece nos países nórdicos e nos Estados Unidos — onde não há uma escola para formação de atletas, nem centros esportivos, e poucos campeonatos internos, onde tudo depende da filiação a um clube, é bastante compreensível que a mulher pense na ginástica simplesmente como um exercício de emagrecimento.

Aí, fala mais alto a tradição, ou melhor, a falta de tradição. Porque entre nós as modalidades desportivas são coisa recente. Chegaram em 1850, com a náutica, num tempo em que a mulher eram vedadas todas as formas de entretenimento que não as mais delicadas. Então, ninguém imaginaria uma mulher arremessando discos, disputando corridas de obstáculos. Explica-se assim o quase escândalo causado entre nós (e de uma maneira geral em toda a América do Sul) quando a mesma Maria Lenke apareceu em Los Angeles pronta a medir forças com os nadadores olímpicos.

Estava vencida a primeira barreira e praticamente a única. Daí para frente a participação feminina só conseguiu se tornar expressiva no basquete e no vôlei (trazidos da vizinha América do Norte, possíveis de praticar mesmo nos clubes mais modestos) e nomes mais destacados em outros esportes, como o da tenista Maria Ester Butno, eram fenômenos isolados. Porque um dos obstáculos mais difíceis de vencer é o do enraizado preconceito: mulher que pratica esporte se masculiniza. Idéia diametralmente oposta à que rege a vida esportiva na terra das grandes atletas, como a Rússia: esporte é saudável, faz bem ao corpo e ao organismo.

PRÓS, CONTRAS, PORQUÊS

No entanto, o que é uma atleta? Vista através dos raios X, uma mulher livre de flacidez, com a musculatura das pernas, coxas e braços bem firmes, respiração adequada, fluxo sanguíneo perfeito, nem sombra de distúrbios intestinais, órgãos bem fixados nos devidos lugares (o que lhe propicia um parto bem mais fácil do que o normal).

Mais do que isto, é uma mulher como outra qualquer, com as mesmas possibilidades de ter uma família (como Maryvonne Dupuyre, recordista nos 800 metros, casada, mãe de um menino de seis anos). E bem feminina; segundo o Dr. Michael Johnson, especialista em medicina esportiva, "nada indica que as atletas sejam desajustadas ou masculinizadas." O que pode acontecer, diz o mesmo médico, é os chamados esportes viris — lançamento de dardos, entre eles — desenvolverem uma virilidade já existente.

Se não pelo prazer de competir, pelo menos para manter o corpo em forma, a mulher deve procurar o esporte. No tênis ela pode corrigir a postura, aumentar e firmar o busto, diminuir pernas e quadris. Silhueta fina e músculos retesados, o vôlei e o basquete dão. A natação (todas as modalidades) beneficia o corpo inteiro: nado de peito alarga o tórax, emagrece as pernas, aumenta o busto; nado de costas corrige qualquer vício de respiração, e o crawl funciona como tratamento de coluna, além de fortalecer as pernas.

Isto tudo sem falar na ginástica rítmica e nos exercícios com aparelhos, também formas de atletismo, também premiadas e, especialmente, ultrafemininas.

OS BONS EXEMPLOS

Embora corrigir o corpo e mantê-lo seja um pretexto válido, não foi nisto que pensaram as duas melhores atletas brasileiras que se preparam agora para enfrentar as provas no México. Foi por amor ao esporte.

E para Aida dos Santos, recordista brasileira e sul-americana de pentatlo em Winnipeg, concretizar este amor custou muitos sacrifícios. Morando numa casinha de taipa no alto de um morro em Niterói, dividindo o tempo entre os estudos noturnos, um emprego público que mal dava para ajudar a família e a preparação de jovens para os Jogos da Primavera, nunca conseguiu a tranquilidade necessária a uma atleta de sua categoria. Tempo para treinar e um emprego mais rendoso sempre foram seu único sonho, até agora não alcançado.

Recentemente ela chegou mesmo a declarar que abandonaria definitivamente o atletismo se não conseguisse um amparo definitivo. Mas faltou coragem na hora de cumprir a ameaça, e lá foi ela mais uma vez defender o Brasil, sem chances e com preparo técnico insuficiente. Uma atleta de verdade que está se perdendo.

Já para Lúcia Faria o hipismo chegou como hábito de família, acostumada que sempre foi a lidar com cavalos (seu pai cria alguns puros-sangues em Teresópolis). Sócia da Hípica, monta desde os 13 anos e hoje, com 23, é a única mulher que conseguiu levantar o bicampeonato de hipismo. Em olimpíadas, sua experiência é nenhuma, como desportista internacional, está apenas começando. Como Aida, dedicação não lhe faltou, e se ambas têm poucas chances, pelo menos são mulheres brasileiras que apesar de todos os obstáculos souberam dar ao esporte o justo valor. Talvez não ganhem medalhas, talvez não cheguem a uma boa classificação, mas competiram. E quem virá depois delas?

SOCILA novo Curso altamente especializado. Maquilladora - uma profissão moderna, rendosa e de alto gabarito.



Ensino prático de todos os tipos de maquiagem (social, teatro, cinema, TV, manequins, auto-maquiagem).

- Técnica de diagramação e fotogenia, análise de maquiagens para fotografias a cores e preto-e-branco (método áudio-visual).
- "Studio" para as aulas práticas com todos os requisitos modernos, orientação técnica permanente de Helena Rubinstein
- Horários diurnos e noturnos.
- DIPLOMA no final do Curso.

Inscrições abertas para novas turmas

- SOCILA
Av. Copacabana, 1.120
3.º andar

A MEDITAÇÃO DE MAO

Foto Top News



O Presidente Mao Tsé-tung escreve poemas nas horas vagas

No Castelo do Rio é assim...

TROCAS

ESTONTEANTES

PHILCO SOLID STATE

1.ºs NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPCÃO DO SINAL



Televisor PHILCO SOLID STATE "NO-VILINER" Mod. B-127. Mesa, 59 cm. 10 prestações iguais de NCR\$

129,70



Televisor PHILCO SOLID STATE Mod. B-125. Mesa, 59 cm. 10 prestações iguais de NCR\$

128,50



Televisor PHILCO SOLID STATE Contróle Remoto. Mod. B-197 CM. Consola. 59 cm. 10 prestações iguais de NCR\$

162,00

O seu velho aparelho vale muito mais do que você pensa, como parte de pagamento, na troca por um modelo último tipo. O restante você paga em

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

COM TANTA FACILIDADE. NÃO É MUITO MELHOR TER PHILCO NOVINHO EM CASA?

TROQUE

A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
*(aberta diariamente até às 22 hs.)



O SEU FILHO VAI GOSTAR: Se V. é cliente do Castelo do Rio, basta comparecer a uma de nossas lojas, para receber uma lembrança.

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

caderno **E** special

comunismo, unidade e nacionalismo

NUNO VELOSO
Especial para o JB

Munique: 30 anos depois
(Pág. 4)

O novo Pasternak
(Pág. 3)

Do Explorer ao Apolo
(Pág. 2)

CÉDULA S.A.
PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NCR\$ 2.322.331,76
Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB
Agente Finaime

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis _____
domingos _____
NCR\$ 0,70
NCR\$ 1,30

Não sendo mais o comunismo — cem anos após a I Internacional — uma doutrina organizada e de estratégia comum, formulada de um centro único, a unidade doutrinária e estrutural do partido mundial criado por Lênine foi finalmente rompida pelas reivindicações rivais de liderança das duas grandes potências comunistas.

Mas, se a história do comunismo mundial chegou ao fim, o mesmo não aconteceu com a história do comunismo no mundo.

Raramente se produz de forma tão nítida a polémica entre força e espírito como nas discussões sobre o clima atual.

Esse contraste entre o dramático rompimento do monólito comunista e a permanente importância (e mesmo vitalidade) de suas peças provoca uma questão fundamental concernente ao significado do acontecimento.

Tomemos como exemplo o que se poderia chamar de novo nacionalismo nos países do bloco oriental europeu e as promessas de auxílio da China Comunista para os que quiserem se emancipar da União Soviética, ou melhor, passar para a sua esfera de influência.

Examinemos primeiro o caso da Romênia. Esse país tem resistido obstinadamente a submeter-se a uma excessiva integração. Os planejadores econômicos do bloco julgaram que as matérias-primas romenas (principalmente o petróleo) poderiam ser utilizadas de maneira mais eficiente para ajudar os vizinhos participantes do bloco. Não pensaram assim Ceausescu e seus seguidores do Governo romeno. Embora comunistas convictos, viram a questão do ponto-de-vista nacional. Posteriormente, a Romênia estendeu a sua não-cooperação a outros setores. Embarçou os seus aliados do Pacto de Varsóvia, reduzindo o seu período de serviço militar de 24 para 16 meses e negando-se a participar das manobras conjuntas do Pacto e acabando por não ser convidada para a reunião que gerou o documento conhecido como Carta de Varsóvia e nem, muito menos, para a invasão da Tcheco-Eslováquia. O novo nacionalismo da Romênia é na realidade marcadamente não militarista; contingentes do Exército trabalham na construção de estradas e edifícios públicos e até em fazendas experimentais.

E agora, a China.

Depois de seu rompimento com a URSS teve o seu volume de comércio com os países do bloco bastante diminuído. Os anos em que esse comércio foi menor, antes da Revolução Cultural (exceção da guerra da Coreia, 1950 e 1951) foram 1964 e 1965,

para os quais se deu a cifra de 1.100 milhões de dólares. Convm recordar que não estavam nessa relação a Albânia e a Romênia, que nunca deixaram suas relações comerciais normais com esse país. Depois dessa data, mercê de novos acordos, a Polónia enviava ferramentas, maquinaria para exploração de minas, automóveis, máquinas para colheita, produtos metalúrgicos e navios; a Tcheco-Eslováquia enviava, também, ferramentas, aços laminados, caminhões e instrumentos de precisão; a Bulgária, centrais hidrelétricas, centrais para a elaboração de minerais e um navio; e a Romênia enviava equipes de perfuração, tubos para petróleo, derivados de petróleo, produtos químicos e caminhões.

Com a Revolução Cultural o volume de negócios da China com os países do bloco caíram mais ainda. De acordo com as tendências perceptíveis no caso de muitos países comunistas, as exportações diminuíram mais que as importações. Concretamente, com a Polónia, em 1965 o total foi de 44 milhões e em 1966 de 34 milhões e, com a Tcheco-Eslováquia, o total de importações e exportações foi, em 1965, de 32 milhões e, em 1966, de 21 milhões. Resumindo: a queda em 1966 foi de mais de 27% e a de 1967 de 24%.

E' para salvar uma parte desses negócios que Lin Piao, ministro de segurança da China Continental, oferece seu apoio e o de 700 milhões de chineses à Albânia e aos países que não estiveram satisfeitos com o status quo. O endereço parece ser a Romênia.

Tiramos essa conclusão do fato de que parece começar, para a Romênia, a situação que precedeu a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Se não, vejamos. O Comitê Central do Partido Comunista Romeno expressa sua preocupação de que a liderança do Partido Comunista Soviético exerça pressão para o estacionamento de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia, quando da realização do encontro dos dirigentes dos dois países.

Teme-se que qualquer concessão da Tcheco-Eslováquia forneça a Moscou um precedente para pressionar a Romênia no sentido de permitir que as tropas soviéticas voltem ao seu país.

Mostram-se particularmente alarmados ante a possibilidade de as manobras do Pacto de Varsóvia, programadas agora para o seu país, fornecerem os meios para o retorno das forças soviéticas à Romênia. Recorde-se que foi a retirada das tropas soviéticas, há uma década, que permitiu à Romênia desenvolver o que é, agora, sua extremamente independente política externa.

liberdade de culto e a lei

PETER REDDAWAY | de Problems of Communism

Em 1959, um novo gênero de literatura não oficial apareceu na União Soviética. A princípio, apenas umas poucas gotas dela chegavam ao mundo exterior, e sua extensão e significação eram, por conseguinte, difíceis de avaliar. Agora, documentos que somam cerca de 300 mil palavras foram publicados no Ocidente, frequentemente em lugares obscuros. A julgar pelas inúmeras referências neles, os documentos constituem apenas uma pequena parte do todo: muitos outros estão circulando de mão em mão e são frequentemente atacados na imprensa oficial. Juntos, eles chegam a representar um fenômeno único nos anais do Estado soviético: o crescimento de um corpo articulado, moderno e desafiador de pensamento cristão, talvez a única alternativa visão mundial ou sistema de valores em contraposição à ideologia oficial do marxismo-leninismo.

O surgimento dessa nova literatura pode remontar diretamente à última das periódicas campanhas anti-religiosas que têm varrido a União Soviética desde o seu começo. Lançada por Krushchev em 1958, e continuada — embora de uma forma algo menos veemente — por seus sucessores até hoje, a campanha em larga escala de ateísmo militante era destinada a reviver entre os quadros do Partido um fervor ideológico há muito abafado pelo terror stalinista, recriar confiança num corpo de elite que estava agora reafirmando o seu primado por sobre todas as outras instituições, e talvez mesmo para ferir na raiz um possível surgimento de grupos de oposição com ampla base, inspirados por valores religiosos ou amparados por amplos setores de opinião da Igreja.

A campanha revelou-se fútil e contraproducente: na verdade, seu efeito tem sido apenas fortalecer os próprios perigos que ela procurou remover. Em resposta aos grosseiros, frequentemente caluniosos ataques de imprensa aos crentes, suas demissões ilegais de seus empregos, o forçado fechamento e destruição de igrejas, a rude interferência nos assuntos da Igreja por órgãos do Governo, a subversão e mesmo a cooperação nisto de muitos líderes da Igreja, a intensiva propagação das "revelações" de desertores ateus da religião, veio um caudal de defesas ousadas, protestos e contra-ataques, alguns deles feitos por figuras razoavelmente proeminentes e alguns por simples crentes, tantos jovens como velhos.

Anatoli Levitin

Entre os primeiros, o mais impressionante é Anatoli Levitin (Krasnov). Nascido em 1915 e mestre-escola por profissão, Levitin foi, nos primeiros anos da década de 30, um membro ordenado da "Igreja Viva", que tentou introduzir reformas na Igreja Ortodoxa. Subsequentemente membro leigo da Igreja, ele foi preso: passou sete anos em campos de concentração e — depois de ser anistiado em 1956 — tornou-se um frequente colaborador do *Jornal do Patriarcado de Moscou*. Um prolífico escritor ("não oficial"), também, Levitin foi igualmente o primeiro, pelo menos entre os que conhecemos, a argumentar fortemente, na base da Constituição soviética, contra a

perseguição ilegal de indivíduos, nesse caso por suas convicções religiosas. Em 1959, ele veio em defesa de um estudante da Universidade de Moscou que estava sendo perseguido por sua filiação à seita dos Velhos Crentes, nas seguintes palavras memoráveis:

Como tem demonstrado a experiência dos últimos anos, quando começa a arbitrariedade ninguém pode dizer onde ela irá parar. A propagação do princípio de discriminação religiosa é uma clara convocação para a transgressão da Constituição, para a zombaria de todas e cada uma das normas legais... Respeite-se a Constituição soviética; não se plantem as sementes da hostilidade religiosa, do ódio e do fanatismo, porque essas sementes invariavelmente dão mau fruto.

A pequena fração dos escritos de Levitin que nos chegou até agora nos mostra que ele e ao mesmo tempo um cristão, um socialista e, mais importante talvez, um democrata, um homem dado às vezes a palavras impetuosas e sem tato — especialmente quando se dirigindo ao Patriarca — e encurtado compulsivamente honesto, juvenilmente inteligente, e notavelmente esquecido do prego que ele teve de pagar por suas convicções: uma vida de total pobreza e de perpetua ameaça de prisão. Forte partidário da tradição monástica ortodoxa, Levitin tem vociferantemente atacado a perseguição aos monges. Os mosteiros em Pochaev, Pskov e Troitse-Sergievskaya Lavra todos se têm beneficiado de sua defesa fluente e compreensiva. Frequentemente ele tem feito expressivas comparações entre os métodos da imprensa atea atual e os usados pelos capangas de Beria ou pela imprensa conservadora do século XIX. E ele tem mantido polémicas prolongadas tanto com escritores de apologetas ateístas e — em uma das mais notáveis e improváveis discussões da História russa — como com funcionários da KGB (Polícia Política) e outras altas autoridades soviéticas.

Em 1960, o próprio Levitin, juntamente com Vadim Sharov, foi alvo de severos ataques da imprensa soviética. Respondeu, todavia, com o característico contra-ataque. Em 1961, ele fez um outro forte protesto, desta vez contra o fechamento de igrejas e a intensificação da interferência ilegal por órgãos do Estado em nomeações nas igrejas, baseando suas objeções numa minuciosa análise da complexa Lei Canônica. Ele também se meteu, como Sharov, numa área politicamente sensível de erudição, escrevendo uma história em três volumes do movimento da Igreja Viva ortodoxa durante primórdios do regime soviético.

Cisma entre protestantes

Em agosto de 1961, houve um ponto decisivo no movimento de protestantes cristão com o qual Levitin não tinha nada a ver. Um grupo de ação não oficial foi formado dentro da união protestante dos cristãos evangélicos, batistas e outros; seu objetivo era eleger democraticamente um novo Conselho Global que rejeitaria as instruções e estatutos antievangélicos que acabavam de ser impostos à Igreja. Esse grupo de ação adotou desde o início a prática de circular

em forma mimeografada, em meio à sua comunidade de milhares de membros, resoluções, boletins, esboços de estatutos e, acima de tudo, cartas abertas criticando o Estado por suas perseguições e o Conselho Global por não protestar contra essas perseguições mas, em vez disso, por ajudar o Estado a executá-las. Esse, em outras palavras, era o trabalho de um grupo de pressão e não apenas de uns poucos indivíduos empenhados em crítica.

Não precisamos analisar aqui, em qualquer minúcia, a literatura do grupo, nem a história do cisma, já publicada em 1967 pelo Rev. Michael Bordeaux.

Para voltarmos agora à Igreja Ortodoxa, nenhuma documentação sistemática de sua literatura não oficial apareceu, embora Bordeaux tenha traçado as linhas gerais num jornal de Milão. A primeira onda de documentos se referia aos brutais esforços da polícia, iniciados em 1961, para fechar o Mosteiro de Pochaev, na Ucrânia, contra o desejo resolutivo de seus monges, crentes locais e muitos peregrinos visitantes. Os protestos angustiados dessa gente, que rapidamente atingiram o Ocidente e têm até agora conseguido manter o mosteiro aberto, dariam para encher um livro.

O acontecimento ocorreu no verão de 1965. Nessa ocasião, um grupo de oito bispos ortodoxos, chefiado pelo Arcebispo Yermogen, de Kaluga, submeteu uma petição pedindo ao Patriarca Aleksii para convocar uma assembleia da Igreja, a fim de reeleger decisões anticônicas que tinham sido tomadas em 1961 por uma assembleia de bispos, as quais tinham tido influência funesta na vida da Igreja, facilitando o seu controle pelos órgãos do Estado. Os aspectos legais e os subsequentes protestos são muito complexos para serem analisados aqui em minúcia. Todavia, alguns aspectos das decisões de 1961 interessavam à Igreja, mas não ao Estado.

Estado "versus" Igreja

Foi essa situação que deflagrou a ação dos oito bispos assim como o subsequente protesto de dois padres — Elishman e Yakunin — nas suas petições ao Patriarca, ao Episcopado e ao Presidente Podgorny no fim de 1965. Há semelhança entre o protesto destes e o dos batistas, mas o primeiro é menos radical e não pede a abolição das leis de 1929, que tratam da separação entre a Igreja e o Estado.

O Patriarca respondeu aos dois padres suspendendo-os e quando eles declaram de retirar suas acusações, o Patriarca disse aos bispos: "A distribuição de toda espécie de cartas-abertas e artigos deve ser definitivamente suspensa."

Já porém Levitin tinha entrado no debate com vigoroso apoio aos dois padres, assim como, embora em uma posição mais moderada, os defendeu também o conhecido padre de Moscou, Vsevolod Shpilner.

Nesses documentos se descreve a criminosa destruição de tesouros de arquitetura religiosa. Outros se referem à luta do padre Shpilner, cujo resultado ainda é desconhecido.

Com exceção de uma breve carta de março de 1967 de um padre conserva-

dor de Moscou, que não gosta da franqueza de Levitin, a série final de documentos que se tem até agora vem do Arcebispo Yermogen, um velho prelado nascido em 1895. Depois de chefiar uma delegação ao Patriarca em 1965, Yermogen concordou com o pedido deste de re-lir-se para o Mosteiro de Zhirovitsy até que houvesse uma nova sé vaga. Em novembro de 1967, ele se queixou ao Patriarca que essa condição de seu acórdão não tinha sido atendida.

Depois de uma troca de cartas com o Patriarca, nas quais foram tratados importantes assuntos, inclusive com uma análise histórica das leis canônicas, Yermogen voltou a insistir na realização de uma nova assembleia, sustentou a necessidade de realização de congressos trienais, e sugeriu a imensa importância da eleição de um sucessor para o Patriarca Aleksii, que tem 90 anos, uma questão da mesma maneira salientada por Levitin e outros, que temiam que eleições fraudadas — em vez de uma legítima eleição canônica — poderiam conduzir a um cisma na Igreja. E tanto basta para as igrejas ortodoxas.

E que haverá a respeito de dissensões em outras religiões? Pareceria, de fato, que não há quase nenhuma, embora entre os judeus e os uniatas (ou católicos ucranianos) algumas vezes, ainda mal-audíveis, se têm levantado.

Documentos de dissensão a respeito da perseguição ao judaísmo aparentemente chegaram ao mundo exterior, mas não têm sido publicados, pelo menos até agora, por discreção.

E vários milhões de uniatas, perseguidos ou convertidos à força à ortodoxia em 1946, começaram a voltar à superfície: realizaram mesmo um congresso ilegal, embora ruidoso, em 1965. Estimulo a eles pode vir de 300 mil confrades na fronteira da Tcheco-Eslováquia, que recentemente emergiram de maneira espetacular e exigiram autodeterminação, dando a entender claramente que podem reverter à tutela de Roma depois de seu período de jugo forçado a Moscou.

(...) Na maioria dos casos, os grupos religiosos parecem ter relativamente poucos inimigos reais, exceto no mundo oficial, enquanto a maioria dos outros os contemplam com neutralidade ou simpatia (...) E' também interessante notar a falta de autoconsciência com que, num documento não oficial, três jovens da região de Poltava, na Ucrânia, protestaram junto a Brejnev a respeito da desdenhosa recusa do PC local de permitir um enterro cristão para seu pai, comunista de uma vida inteira, que adotou o cristianismo antes de sua morte: parece não os preocupar o fato de que eles próprios estavam revelando claramente que eram cristãos.

Que dimensões tem a minoria religiosa na União Soviética? Admitindo que as estatísticas devem ser abordadas com prudência, é interessante uma notícia de fontes soviéticas que indica 58 milhões de pessoas na URSS como praticantes de alguma religião, enquanto uma experimentada fonte americana sugere 64 milhões. Levitin frequentemente se refere a um quinto da população, ou seja quase 50 milhões. Quantos creem sem praticar, é difícil de determinar.

O declínio da religião é promovido por fatores tais como a industrialização e a urbanização. Assim como, em certo grau, pela infiltração e controle do Estado. Por outro lado, a aridez do marxismo-leninismo, e a falta de qualquer fóro no qual discutir quaisquer outras filosofias, tende a impelir os que procuram novos ideais para a religião. A tentativa de vestir a ideologia oficial como um substitutivo da religião, dando-lhe algum atrativo espiritual e estético, nunca teve qualquer êxito. Além disso, quase metade da população soviética ainda vive no campo, onde — como em muitas cidades — a generalizada pobreza e a falta gritante de meios culturais ainda persiste.

Religião e intelectuais

Entre os intelectuais há muitos animados de fé religiosa. Basta mencionar Solzhenitsyn, Siniavsky, Brodsky, Soloukhin e Galanskov, como muitos outros escritores no passado distante ou próximo: Pasternak, Akhmatova, Tsvetaeva, Zabolotky, Dostoevsky, para citar somente alguns que têm em seus escritos sentimentos e valores religiosos. Tudo isto ajuda a explicar como Svetlana Allilueva, filha de Stalin, veio a batizar-se, e como as opiniões religiosas não são mais raras nos meios intelectuais.

No processo de Galanskov, em janeiro de 1968, Levitin apareceu como testemunha, talvez porque uma de suas cartas abertas foi encontrada no apartamento do acusado. Um dos acusados com Galanskov foi seu amigo Dobrovolsky, que pode ser considerado um escritor religioso e que pertenceu em 1966 — com o padre Dudko e outros — ao comitê organizador de uma manifestação contra Stalin, já então no início de sua ressurreição.

Um jornal ilegal de Moscou — a *Revista da Democracia Socialista* — contém longo artigo Levitin, assim como a reprodução de um artigo intitulado *Comunismo e Religião*, de um comunista sueco que sustenta que os cristãos que quiserem construir o socialismo deviam ser livremente admitidos no Partido, um organismo cujo fim não é fazer agitação anti-religiosa.

As ousadas atividades de Levitin também o levaram a unir-se a Larisa Daniel, ao Dr. Pavel Litvinov e outros num dos mais radicais protestos contra o processo de Galanskov e Ginzburg. O objetivo era denunciar a série de perseguições políticas e chamar atenção para os sofrimentos dos "vários milhares de prisioneiros políticos" do país.

Em conclusão, vale a pena citar Galina Kelt, uma das mais realistas escritoras ateístas, num artigo de 1965: "Foi bastante abrir durante a guerra as Casas de Deus para que muitos ateus de ontem voltassem a frequentar a igreja (...). O fechamento de igrejas não torna crentes em ateus. Ao contrário, fortalece a atração do povo pela religião e, além disso, amargura seus corações."

Na verdade, à medida que o vácuo espiritual da vida soviética se torna mais intolerável, a dissensão religiosa, ao lado de outras formas de desafio social, pode possivelmente aumentar tanto em raio de ação como em intensidade.

a ANAE, do explorar ao apolo

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), a comemoração dos primeiros dez anos de vida não é motivo para grandes alegrias. Nos últimos 20 meses, seguindo-se à morte de três astronautas do projeto Apolo, o esforço espacial dos norte-americanos perdeu o seu élan e parece ter perdido a dianteira para a União Soviética.

Depois de um início hesitante, pressionado pela presença, no céu, dos primeiros sputniks, a ANAE conseguiu, a partir de um certo tempo, superar as proezas soviéticas e dar a impressão de que venceria a corrida lunar.

O grande ano foi 1965. O pleno êxito do projeto Gemini deu aos Estados Unidos uma grande dianteira no que se refere a manobras de veículos espaciais, indispensáveis para a montagem das futuras plataformas espaciais e para a abordagem da lua. Os russos não conseguiram, naquele ano, realizar manobras semelhantes, e concentraram os seus esforços publicitários em outros tipos de pesquisa espacial.

Quando o projeto Gemini já cumprira a sua missão, e os técnicos de Cabo Kennedy voltavam todos os seus esforços para o projeto Apolo — encarregado de realizar o assalto final à Lua — ocorreu a tragédia de fevereiro de 1967, que matou a melhor equipe de astronautas da ANAE.

Dois meses depois, a URSS também perdeu um astronauta — Komarov — cujo veículo espacial chocou-se com o solo. Mas a catástrofe soviética não pareceu paralisar o esforço espacial, enquanto nos Estados Unidos a perda de impulso foi sensível.

Os últimos meses trouxeram grandes sucessos para a URSS, que fala em chegar à Lua ainda em 1968. A última derrota da ANAE foi a perda de seu antigo diretor, James Webb, que pediu demissão depois de perder a batalha orçamentária no Congresso.

A ENTRADA NA CORRIDA

A 4 de outubro de 1957 a União Soviética lançava o Sputnik n.º 1, primeiro sa-

télite artificial da Terra, dotado de aparelhos transmissores e encarregado de realizar observações a uma altura nunca alcançada pelo homem.

Trinta dias depois, a 3 de novembro, subia e segundo Sputnik, levando a bordo a cadelinha *Laika*. O primeiro Sputnik tinha enviado os seus sinais para a Terra durante 21 dias.

O impacto dos lançamentos soviéticos foi imenso, em todo o mundo, mas foi especialmente sentido nos Estados Unidos. A guerra fria ainda era disputada a pleno vapor, e o temor de que os russos disparassem na recém-inaugurada corrida espacial provocou nos EUA um vasto movimento de opinião pública.

Já não bastava o trabalho rotineiro de pesquisa espacial. Era necessário um órgão autónomo dedicado exclusivamente a isso. A 1.º de outubro de 1958 uma lei do Congresso norte-americano criava a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço). Sua missão: "explorar o espaço com homens e instrumentos em propósitos pacíficos e em benefício de toda a humanidade."

O PONTO DE PARTIDA

No momento da sua criação, a ANAE já encontrava atrás de si algum trabalho realizado.

A 31 de janeiro de 1958 — com três meses de atraso em relação à URSS — era colocado em órbita o primeiro satélite norte-americano, o Explorer-I, que conseguiu obter importantes informações sobre raios cósmicos, micrometeoritos e temperaturas no espaço.

A 26 de março do mesmo ano subia o Explorer-III, que também pesquisou os raios cósmicos, e a 26 de julho subiu o Explorer-IV, encarregado de medir a radiação corpuscular em vários níveis de intensidade.

Os primeiros satélites norte-americanos eram muito mais leves do que os soviéticos, e muito limitados em sua instrumentação. Operavam com menor inclinação orbital em relação ao equador, mas com maior altitude orbital. Isso permitiu a descoberta dos anéis

de radiação, talvez o fato mais importante dos primeiros anos de pesquisa espacial.

O primeiro êxito espacial norte-americano sob a responsabilidade da ANAE foi o lançamento do Pioneer-I, a 11 de outubro de 1958.

Até então, os satélites artificiais concentravam os seus objetivos na pesquisa do desconhecido espaço exterior, estudando radiações, meteoritos, temperaturas, etc.

O Pioneer-I já estava voltado para a pesquisa lunar. Vinte e quatro horas depois de lançado, alcançou o seu apogeu a 120 000 km (cerca de 1/3 da distância Terra-Lua). Devido a uma diferença no ângulo de lançamento, não chegou a se aproximar da lua, como fora previsto, mas foi o primeiro aparelho lançado com vistas à pesquisa lunar.

SEIS ANOS DE DERROTA

O lançamento dos satélites norte-americanos fez com que a União Soviética intensificasse o seu esforço espacial. De 1959 a 1964, os técnicos russos conseguiram manter uma vantagem estável sobre os EUA. Cada lançamento americano que ameaçava essa supremacia era compensado com um novo avanço.

Em agosto de 1959 o Explorer-VI conseguiu tirar a primeira foto da lua. Os russos respondem, um mês depois, com o primeiro impacto sobre a superfície da lua, obtido pelo Luna-2 depois de 33 horas de voo.

Em agosto de 1960 o Sputnik-5 viaja com dois cães a bordo, que são recuperados depois de 18 órbitas. Era a preparação do voo tripulado. Em abril de 1961 Yuri Gagarin transforma-se no primeiro homem a conhecer o espaço, a bordo do Vostok-1.

Ainda sem condições de tentar empresas semelhantes, a ANAE realiza um vasto programa de pesquisas espaciais com os satélites Explorer e Discoverer, que seriam seguidos, mais tarde, pelos Surveyor e Ranger.

O projeto Mercury, responsável pelos voos tripulados da ANAE envia ao espaço, em novembro de 1961, um macaco, que é recuperado depois de três órbitas.

O primeiro sucesso completo verifica-se em fevereiro de 1962, quando John Glenn torna-se o primeiro astronauta norte-americano, e é recuperado depois de três órbitas. Em maio é a vez de Carpenter.

Os russos respondem, em agosto, lançando dois Vostoks simultaneamente, com os astronautas Nikolaiyev e Popovich, que realizam, em conjunto, 112 voltas orbitais.

Em outubro, ainda pelo projeto Mercury, Walter Schirra não consegue dar senão seis voltas à Terra. A subida de Cooper, em maio de 1963, encerra o projeto Mercury.

Os russos continuam à frente: em junho lançam Bykovsky e Valentina Tereshkova, a primeira mulher do espaço.

Em julho de 1964 a ANAE consegue atingir a Lua pela primeira vez, com o Ranger-7, que choca-se com o solo lunar depois de enviar 4 000 fotografias.

A URSS responde, em outubro, com um sucesso estrondoso: o Voshkod 1, autêntico ônibus espacial, sobe com três astronautas, Komarov, Feoktistov e Yegorov, recuperados depois de 16 órbitas.

O REVESTE TRIUNFO

O ano de 1965 la recompensar o esforço da ANAE: os norte-americanos passam à frente, pela primeira vez, na corrida espacial.

Logo em fevereiro, mais um Ranger choca-se contra a Lua, enviando 7 000 fotografias.

Em março, os soviéticos conseguem uma façanha sensacional: viajando com Beliaev no Voshkod 2, Leonov passa 10 minutos fora da sua nave, em pleno espaço. Mas os sucessos do projeto Gemini seriam ainda maiores.

No mesmo mês de março sobe o Gemini-3, com Grisson e Young, que é a primeira nave manejada pelos próprios astronautas.

Em junho, McDivitt e White sobem no Gemini-4, e White passa 21 minutos no espaço, movendo-se por meio de uma pistola especial.

Em dezembro, os Gemini-6 e 7 aproximam-se no espaço chegando a poucos metros

de distância, e em julho de 1966 os Gemini-8 e 10 repetem a manobra, realizando, dessa vez, o acoplamento.

Entre esses sucessos americanos, a URSS conseguiu uma nova façanha: em maio de 1965 o Luna-5 realiza o primeiro pouso suave na superfície da Lua, enviando milhares de fotografias.

HOJE

O projeto Gemini cumprirá a sua missão, que era a de aperfeiçoar a manobra de astronautas no espaço. Estava tudo pronto para o projeto Apolo, que realizaria a abordagem final da Lua.

Em fevereiro de 1967 estava em experiências uma das cápsulas Apolo quando um súbito incêndio matou Grisson, White e Chaffee. Dois meses depois, os russos preparavam-se para recuperar o astronauta Komarov quando a nave emaranhou-se nos fios de seu para-quadra e chocou-se contra o solo.

Dos dois acidentes, foi o de Cabo Kennedy que trouxe consequências mais sérias. As circunstâncias em que morreram os astronautas, carbonizados em sua cabina, lançaram uma suspeita generalizada sobre a segurança do projeto Apolo, e os planos sofreram um considerável retardamento.

O acidente com Komarov, que se deveu muito mais à falta de sorte, não chegou a diminuir o ritmo dos lançamentos soviéticos, que dois meses depois atingiam Vênus com o Vénus-6.

As circunstâncias, atualmente, são plenamente favoráveis aos russos, que acabam de realizar uma viagem de circunavegação da Lua e já falam no assalto final, enquanto a ANAE ainda tem de reiniciar as experiências do projeto Apolo.

O projeto Apolo planeja para este mês uma viagem orbital terrestre de dez dias. Depois dessa viagem serão feitos voos de circunavegação lunar, como o da Zond-5 da URSS, e depois disso, então, virá a descida na lua. Os mais otimistas acreditam que o Apolo-11 descerá em solo lunar no princípio do ano que vem, faltando, portanto, apenas quatro experiências.

um escritor mais perigoso que pasternak

LORDE BETHELL

Alexander Solzhenitsyn, professor de matemática provinciano, ganhou fama de escritor popular em 1962, quando sua obra sobre um campo coletivo de trabalhos forçados — intitulada *Um Dia na Vida de Ivan Denisovich* — apareceu no mensário moscovita *Novy Mir*. Ela veio a se constituir num *best seller* e foi publicada em muitos países estrangeiros.

Entretanto, desde a queda de seu protetor, Nikita Krushchev, tanto ele quanto seus livros têm sido praticamente repudiados pelas autoridades literárias. Quase nada de sua lavra tem sido publicado. Não obstante, durante os últimos meses ele vem sendo considerado como defensor de uma liberdade mais ampla para seu país.

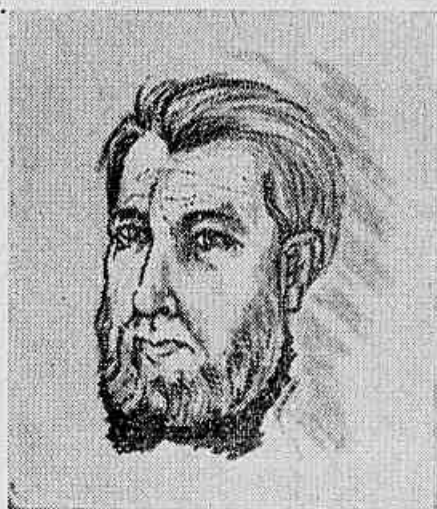
Um testemunho notável foi recentemente publicado pelo diário de Zagreb *Vjesnik* sobre o julgamento informal de Solzhenitsyn por seus colegas da União dos Escritores Soviéticos, a 22 de setembro de 1967. Em maio de 1967 ele dirigira uma carta aberta ao Congresso dos Escritores, que estava então reunido, exortando-o a examinar "a intolerável opressão a que nossa literatura tem estado sujeita, há décadas, pela censura", bem como a defendê-lo, como membro da União de Escritores, das calúnias e da perseguição da Polícia. Ele pedia ao Congresso que viesse em socorro de sua última obra, *Cancer Ward* (*Enfermaria de Cancerosos*), que ele suspeitava iria ser proibida.

A reunião de setembro debateu essa e outra carta subsequente, bem como suas obras, e em particular seus romances *Enfermaria de Cancerosos* e *No Primeiro Circulo*, um panorama da vida social e política da Rússia em 1949. Konstantin Fedin, primeiro-secretário da União dos Escritores e quem presidiu os debates, declarou que "a carta de Solzhenitsyn me chocou sobremaneira." E continuou: "Ninguém nega seu talento, mas suas palavras nos soaram como uma bofetada no rosto. A julgar pelo que ele escreve, somos um bando de idiotas que não representa a *intelligentsia* artística."

Não se pode deixar de reconhecer que Solzhenitsyn tem razões de sobra para se sentir amargurado com relação a alguns de seus colegas soviéticos, especialmente os de maior atividade política. Prêso em 1945 por fazer comentários rudes, indiretos, à pessoa de Stalin, em cartas a um amigo, ele passou 8 anos em campos de trabalhos forçados antes de ser libertado no dia exato da morte de Stalin (5 de março de 1953). Foi lá que ele começou a escrever, mas não no papel — isso era impossível e ilegal. Ele pôs-se a escrever contos mentalmente, depois editou-os e decorou-os palavra por palavra. Seus colegas de infortúnio, que ouviram esses relatos do próprio autor, passaram a contá-los a outros prisioneiros, para entrete-los. Iniciou-se, assim, uma tradição oral.

Solzhenitsyn tem escrito consideravelmente. Desde que foi libertado ele escreveu romances, contos, peças, roteiros cinematográficos e cerca de uma dúzia de livros de poesia. (Ele não permite que ninguém leia seus poemas, pois considera-se um mau poeta). De toda sua obra, apenas *Ivan Denisovich* e alguns contos foram publicados em alguma parte. Sua reputação na União Soviética é baseada no *samizdat*, sistema pelo qual obras de literatura impubescíveis são copiadas a máquina, integralmente, por apreciadores, que não hesitam ante a magnitude da tarefa. O original e as cópias de carbono podem, então, receber uma capa rudimentar e passar assim, de mão em mão, como se fosse realmente um livro.

A única maneira de um autor conseguir publicar suas obras na Rússia é através da datilografia. Todas as prensas das livrarias e as máquinas de tirar fotocópias são registradas e mantidas sob fiscalização. O uso das mesmas para finalidades não autorizadas constitui crime. Não obstante, admite-se que haja até 5 mil cópias *samizdat* de seus dois romances, *Enfermaria de Cancerosos* e *No Primeiro Circulo*, em circulação na



Enquanto a tempestade ruga à volta de Alexander Solzhenitsyn — um dos escritores mais prolíficos da União Soviética — Nicholas Bethell, tradutor de sua obra proibida *Enfermaria de Cancerosos* (Cancer Ward), escritor de romance, jornalista e especialista em assuntos russos, descreve aqui as lutas inglórias por ele travadas com a União dos Escritores, que agora o acusa de ser "um agente consciente dos inimigos da Rússia."

Rússia. Os datilógrafos, portanto, devem ter produzido o que, pelos padrões dos editores ocidentais, vêm a ser gigantescas edições de seus dois romances. Seu esforço deve ser fenomenal. São necessárias semanas inteiramente dedicadas à datilografia para se produzir uma edição de, digamos, cinco cópias.

Nessas condições é difícil para um autor produzir e é contra elas que Solzhenitsyn vem protestando. Seu encontro, a 22 de setembro, com os dirigentes da União dos Escritores, durou cinco horas. Foi-lhe dada suficiente oportunidade para apresentar sua versão do caso. Eis uma parte:

"Os editores dos jornais estão mancomunados para, juntos, tecerem um círculo de mentiras a meu respeito. Eles nunca publicam minhas cartas de repulsa. O círculo de mentiras cresce cada vez mais e nada lhe impede o crescimento. Eles agora estão dizendo que eu fui um prisioneiro de guerra e que colaborei com os alemães. E como se isso não bastasse, no último verão, propagandistas em cursos políticos — em Bolshovo, por exemplo — foram informados de que eu fugira para o Egito e que mudara de nacionalidade. Eles aceitam tudo sem contestação e espalham os boatos centena de vezes. E isso acontece a dois passos da capital!

"Há uma outra variação na história: em Solikamsk, um certo major Shestakov informou que eu me misturara a um grupo de turistas e fugira para a Inglaterra." Ele soube disso através de um representante do departamento político do Exército. Quem não teria acreditado nele? Outra vez, disse ele, "Solzhenitsyn foi oficialmente proibido de escrever." Ele não está muito longe da verdade. Ainda dizem a meu respeito, em discursos feitos nas plataformas das reuniões, que fui "libertado antes do tempo e sem motivo." "Se há ou não razão, pode-se julgar pela decisão tomada pela junta militar da Suprema Corte encarregada do departamento de reabilitação. Submeto este documento como prova."

"A expressão — antes do tempo — é realmente maravilhosa. Permaneci durante oito anos num campo de trabalhos forçados, um mês na prisão sob investigação (um mês não é coisa que se conte, nem com que valha a pena se incomodar, neste país) e depois de tudo ainda fui exilado, para o resto de minha vida, sem que tivesse havido um julgamento. Fiquei durante três anos no exílio até ser libertado, graças ao XX Congresso. E chamam a tudo isso de "antes do tempo."

"E" um jogo de palavras que reflete exatamente a situação existente no período de 1949 a 53. Se não se morresse no campo, se se conseguisse, de algum modo, ainda que de gatinhas, fugir de lá, teriam dito que havíamos sido soltos

antes do tempo previsto. Uma vez que se tratava de uma sentença perpétua, qualquer acontecimento que se verificasse antes do término de nossa existência seria considerado como tendo ocorrido "antes de o prazo expirar."

"O antigo Ministro Semichastny (1), que gostava muito de conversar sobre assuntos literários, falou sobre meu caso algumas vezes. Numa de suas estranhas acusações — agora possivelmente mais engraçada do que propriamente estranha — disse ele de mim o seguinte: "Solzhenitsyn está fornecendo auxílio material para o mundo capitalista. Por que ele não vende os direitos daquele seu famoso livro, que já foi publicado em diversos locais?" Ele deveria estar-se referindo a *Ivan Denisovich*, porque nunca houve outro livro.

"Mas se os senhores sabiam, se os senhores haviam lido em alguma parte que me era vital conseguir extrair esse dinheiro dos capitalistas, por que nada me disseram a respeito? É uma farsa. Aquêle que receber *royalties* do Ocidente passa como tendo-se vendido aos capitalistas. E se não receber, é acusado de fornecer-lhes ajuda material.

Semichastny não é mais ministro, mas suas idéias ainda permanecem vivas. E tolices desta espécie ainda estão sendo repetidas por quem quiser. Eu sou um só, mas os que me caluniam se contam às centenas. E' claro que eu nunca poderei me defender, nem mesmo saberei antecipadamente do que me acusam. Não seria surpresa para mim se eles dissessem que eu sou a favor do sistema geocêntrico, e que sou culpado de terem mandado Giordano Bruno para a fogueira."

O que talvez seja surpreendente é o apelo que Solzhenitsyn recebeu de alguns de seus colegas de pena após esse desabafo. A. Salynski, dramaturgo e membro importante do Partido, dentro da União, disse a respeito de *Enfermaria de Cancerosos*: "Estou inteiramente convencido de que irá ser publicada, por se tratar de obra viva e poderosa." Konstantin Simonov, autor do *best seller* (durante a guerra) *Dias e Noites*, mostrou-se mais cauteloso. "Eu não aceito o romance *No Primeiro Circulo*, disse ele, "e sou contra sua publicação. Mas votei a favor de *Enfermaria de Cancerosos*. Nem tudo no livro me agrada, mas por que deveria gostar de tudo? Devemos, também, refutar as mentiras que vêm sendo propagadas sobre Solzhenitsyn. Cabe a nós, não a ele, pôr um ponto final nessas falsas acusações."

Mas foi em Alexander Tvardovsky, redator do *Novy Mir* — o mensário no qual aparecem todas as obras dos escritores soviéticos publicados no país — que Solzhenitsyn encontrou seu mais poderoso aliado. Durante 1967 ele lutou destemidamente para obter permissão para publicar *Enfermaria de Cancerosos*, obra de brilhante caracterização que transforma um hospital de cancerosos de província num microcosmo da vida soviética. A fim de ajudar o escritor, que mora humildemente em Ryazan, num pequeno apartamento, ele chegou até fazer-lhe um adiantamento, enquanto continuavam as negociações com a censura.

Sua revista — *Novy Mir* — acha-se agora em meio a uma crise. O número de maio, que só agora apareceu, contém cerca de dois terços do número habitual de páginas. "A junta consultiva do magazine", disse ele, "não vê motivos contrários à publicação de *Enfermaria de Cancerosos*. Claro que com pequenas correções. Tudo o que desejamos é a concordância dos dirigentes da União, ou pelo menos uma declaração de que não têm objeções a fazer."

De fato, eles nada decidiram a respeito do livro. Tvardovsky, então, achou que isso significava não haver objeções e continuou com seus planos de publicação, programando-a para aparecer no número de dezembro de 1967.

O primeiro-secretário Konstantin Fedin, de 75 anos de idade, veio a transformar-se no mais implacável inimigo de

Solzhenitsyn, recusando-se a atender os apelos de seus defensores. Disse ele ao autor: "Antes de mais nada, o senhor deve protestar pela maneira vergonhosa com que vêm fazendo uso do seu nome no Ocidente. Depois que fizer isso, claro que terá a oportunidade de expor em voz alta algumas das queixas a que o senhor também se referiu. Se o senhor nos apresentar um trabalho bem feito e usar de tato, nós o publicaremos e o ajudaremos.

O senhor deve justificar-se a partir desse documento, e não com a publicação de suas obras ou essa espécie de barganha que o senhor sugere. Há quantos meses estamos estudando o seu manuscrito? Três? Quatro? Isso não é tão terrível assim, é? O que é terrível é o uso, para os fins mais torpes, que o Ocidente vem fazendo de seu nome." (Outros também exprimem a sua aprovação a estas palavras).

Essa tendência ecoou de forma mais brutal ainda quando o dramaturgo stalinista Alexander Kornichuck disse: "Fizemos-lhe uma série de perguntas e o senhor foge a respondê-las."

"Sabemos que sofreu muito, mas o senhor não foi o único. Muitas outras pessoas, até mesmo velhos comunistas, cumpriram penas nos campos de trabalhos forçados. De lá, eles se ofereceram para ir para o *front*. Em nosso passado não houve apenas injustiça, mas heroísmo também. O senhor não parece ter tomado conhecimento disso... O senhor deve se pronunciar abertamente e atacar a propaganda ocidental. Comece por atacar os inimigos de nosso país. O senhor sabe que existem armas termonucleares no mundo e que apesar de nossos esforços os Estados Unidos são capazes de se valer delas? Como podemos nós, escritores soviéticos, deixar de nos tornarmos soldados?"

Alexei Surkov foi outro que se mostrou igualmente severo. Durante muitos anos, até que sua atuação no caso Pasternak lhe abalasse o prestígio, ele foi o principal cão de guarda do Partido da literatura soviética. Declarou ele: "Se se publicar *Enfermaria de Cancerosos* ele poderá se voltar contra nós de forma ainda mais perigosa que as memórias de Svetlana Alliluyeva. É claro que devemos tentar evitar a sua publicação no Ocidente, mas isso não é tão fácil assim... Os livros de Solzhenitsyn representam para nós um perigo ainda maior do que os de Pasternak. Pasternak era um homem afastado da vida, enquanto Solzhenitsyn possui um temperamento vivaz, militante e ideologicamente definido."

Os demais secretários, menos conhecidos, mostraram-se ainda mais extremistas e, do ponto-de-vista liberal, afrontosos. Petrus Brovka, escritor bielorrusso, disse: "Há muitas pessoas na Bielorrússia que cumpriram penas nos campos. Sergei Grakovsky, por exemplo, cumpriu 20 anos. Mas eles compreenderam que a responsabilidade por essas injustiças não cabia ao povo, ao Partido ou ao poder soviético. O diário de Svetlana Stalin contém tagarelice feminina. O povo compreendeu isso e se riu dele. Mas no caso em questão estamos tratando com um homem de talento, que é bastante conhecido pelo mundo afora. E por isso que essa publicação, no momento, seria perigosa."

"Eu li *Enfermaria de Cancerosos* e me senti enojado", disse Kerbabayev, outro secretário. "Todos os personagens são antigos prisioneiros. É um relato sombrio, sem uma única palavra de calor humano. Só em lê-lo a gente se sente mal." Outro secretário, Sharipov, disse que em sua opinião Solzhenitsyn deveria ser expulso da União dos Escritores, o que agora parece provável, depois que a *Literaturnaya Gazeta* o atacou em 26 de junho de 1968.

Em setembro último, porém, ainda restava uma chance para que Solzhenitsyn e a União dos Escritores chegassem a um entendimento, ainda que ele tivesse de denunciar, antes de mais nada, a maneira pela qual o seu caso vinha sendo explorado pelo Ocidente. Abaixo damos o trecho do diálogo final entre

Solzhenitsyn e alguns dos membros dirigentes da União dos Escritores:

Solzhenitsyn — ... Meu livro, *Um Dia na Vida de Ivan Denisovich*, está sendo confiscado, a campanha de calúnias a meu respeito continua a crescer. Só os senhores poderão terminá-la.

Fedin — Não. A ordem dos acontecimentos não está certa. Antes de tudo, o senhor deve fazer sua declaração, que será publicada. Depois de tantos elogios e palavras de encorajamento sobre seu talento e estilo, estou certo de que será fácil prepará-la. Não há motivo sério para que nos pronunciemos primeiro que o senhor.

Tvardovsky — Nesse caso, a sua carta ao Congresso será publicada?

Fedin — Não. Ela deveria ter sido publicada em seguida. Fomos surpreendidos pelo que aconteceu no exterior e não há razão para fazermos isso.

Solzhenitsyn — Antes tarde do que nunca. E com relação aos meus oito pontos?

Fedin — Depois nós veremos isso.

Solzhenitsyn — Nesse caso, já disse tudo que tinha para dizer e espero que tenham feito anotações exatas.

Surkov — O senhor deverá declarar que renuncia ao seu papel de líder da oposição política, papel esse que lhe foi atribuído pelo Ocidente.

Solzhenitsyn — Alexei Alexandrovich, não posso acreditar nos meus ouvidos quando o ouço dizer coisas como essas. Um artista da palavra e um líder da Oposição política? Como podem ser compatíveis as duas coisas?

Vozes — Bem, e o que o senhor acha?

Solzhenitsyn — Eu repito, mais uma vez, que não posso prestar essa declaração, porque o leitor russo não saberia a que ela se refere.

Pouco depois dessa reunião, Fedin esteve com Leonid Brejnev e aconselhou-o a não publicar *Enfermaria de Cancerosos*. Em meados de dezembro ela foi devidamente interdita. Alguns creem que pelo próprio Brejnev ou talvez com o endosso de uma decisão majoritária do Politburo. Desde então, a posição de Solzhenitsyn tem-se mostrando cada vez mais difícil e os pronunciamentos oficiais a seu respeito cada vez mais vitriólicos.

O editorial da *Literaturnaya Gazeta*, de 26 de junho, declarou que "o escritor A. Solzhenitsyn poderia ter emprestado suas habilidades literárias à nação, ao invés de aos insufladores do mal. Ele poderia, mas não quis fazê-lo. Essa é a verdade amarga."

Em face de tais invectivas, os esforços de reputados escritores, tanto soviéticos quanto do Ocidente, no sentido de amenizar a situação de Solzhenitsyn, parecem ter poucas chances de sucesso. Os ataques, agora, estão se tornando piores, insinuando que Solzhenitsyn não é um instrumento inconsciente, mas sim consciente, dos "insufladores do mal", os inimigos da Rússia soviética. Caso venha a ser acusado de hostilidade consciente, ele tem uma defesa pronta, convincente e poderosa.

Na reunião de 22 de setembro, Solzhenitsyn declarou em resposta às críticas que lhe faziam: "Não compete a um escritor defender ou criticar um ou outro modo de divisão do produto social, defender ou criticar uma ou outra modalidade de sistema de Governo. A tarefa de um escritor consiste em escolher temas mais universais e mais permanentes: os segredos do coração e da mente humana, o entrelaço da vida com a morte, como sobrepujar a dor da alma, as leis da humanidade dentro da história, que surgiram nos albores da civilização, e que só desaparecerão quando o sol se extinguir."

(1) Como chefe da Jovem Liga Comunista, ele desfechou em 1958 um extraordinário ataque contra Pasternak, que considerou "o pior de que um porco." Posteriormente, ele foi designado Chefe do Serviço de Segurança Soviética.

munique, 38: "paz em nossa época"

MICHAEL G. LANDERS | do The Christian Science Monitor

Nuvens escuras toldavam os céus da Inglaterra quando o avião que conduzia o Primeiro-Ministro aterrissou no aeródromo de Heston, nas cercanias de Londres. Era o fim da tarde do dia 30 de setembro de 1938. Neville Chamberlain regressava de Munique, onde havia mantido um encontro com Adolf Hitler, Benito Mussolini e Edouard Daladier, *Premier* francês.

Nessa reunião ficara decidido que a Sudetolândia, parte da Tcheco-Eslôvaquia, seria cedida à Alemanha e que as tropas nazistas ocupariam a área. Hitler dera garantias de que esta seria sua "última" exigência territorial na Europa.

Milhares de londrinos formaram filas ao longo das ruas para ovacionar Chamberlain quando este se dirigiu de Heston para o Palácio de Buckingham a fim de receber congratulações do Rei Jorge VI. Desde o fim da Primeira Grande Guerra, em 1918, que a Inglaterra não se rejubilava dessa maneira.

Da janela do segundo andar de sua residência oficial, Chamberlain dirigiu-se à nação exultante. "Meus amigos", disse ele, "esta é a segunda vez em nossa época que Downing Street consegue trazer uma paz honrosa da Alemanha. Creio que é paz para durar."

Seis meses antes tropas alemãs haviam invadido a Áustria, incorporando-a ao Reich, sem que os Aliados houvessem esboçado uma reação, a não ser protestos bastante moderados.

Antes mesmo de galgar o poder, Hitler já havia exigido a anulação do Tratado de Versalhes. As condições por ele impostas à Alemanha haviam ajudado a manter a economia alemã à beira do colapso durante a maior parte da década de 1920 e o início da de 1930. Hitler também havia jurado que recuperaria para a Alemanha as terras que lhe haviam sido arrebatadas durante a Primeira Guerra Mundial.

De fato, um forte sentimento de culpa pelo que havia sido imposto à Alemanha em Versalhes fez com que alguns setores ocidentais encarassem com naturalidade o rearmamento alemão e a aquisição de seus territórios perdidos.

Decide-se a operação tcheca

O destino da Tcheco-Eslôvaquia havia sido decidido antes mesmo do da Áustria. A 1.ª de novembro de 1937, Hitler informava seus generais de maior prestígio da criação da chamada "Operação Verde", destinada a atacar a Tcheco-Eslôvaquia de surpresa. A fria análise de Hitler encarava o problema da Alemanha como sendo apenas uma questão de maior quantidade de terras para poder alimentar sua população.

Até 1918, quando da derrota dos Poderes Centrais, a Tcheco-Eslôvaquia não existia como nação. A 28 de outubro de 1918 o país contando com forte apoio aliado, proclamou-se independente e Jan Masaryk foi eleito Presidente. O novo país democrático era representado por 10 milhões de tchecos e eslovacos, e cerca de 5 milhões de outras minorias. Dessas, três milhões eram alemães que habitavam em sua maioria as regiões dos sudetos, próximas às fronteiras da Tcheco-Eslôvaquia com a Áustria e a Alemanha.

Com o controle nazista se estendendo até a Áustria, Hitler tinha a Tcheco-Eslôvaquia dentro das mandíbulas do Reich. Tudo que precisava fazer era apertá-las e engolir a última democracia existente na Europa Central, abrindo, dessa maneira, o portal de acesso ao Leste.

Os sudetos alemães há muito vinham se mostrando descontentes com os programas estabelecidos pelo Governo de Praga para as minorias.

Em 1935 criou-se o Partido dos Sudetos Alemães e para conduzi-lo foi eleito um professor de ginástica, de maneiras suaves, chamado Konrad Henlein. Hitler logo em seguida começou a transformá-lo e ao seu Partido no instrumento para a conquista da Tcheco-Eslôvaquia. Hitler deu instruções a Henlein para fazer exigências cada vez maiores ao Governo de Praga a fim de que os sudetos se mostrassem sempre insatisfeitos.

A segurança da Tcheco-Eslôvaquia era garantida por vários acordos internacionais, todos de aparência formidável, mas apenas no papel. Juntamente com a Iugoslávia e a Romênia ela fazia parte de uma pequena *entente*, que garantia assistência mútua em caso de ataque a um dos seus membros.

Aliança vital com a França

Da maior importância para a segurança da Tcheco-Eslôvaquia era uma sólida aliança com a França, com a qual ambas se comprometiam a ajudar-se mutuamente em caso de uma agressão alemã. A França não hesitava em aceitar este acordo por saber que as 35 divisões tchecas, bem equipadas e altamente treinadas, poderiam reter o avanço alemão no front oriental.

A Rússia também concordou em ajudar a Tcheco-Eslôvaquia se ela viesse a sofrer um ataque alemão.

Em Carlsbad, a 24 de abril de 1938, Henlein lançou um programa de oito pontos no qual exigia completa igualdade para os sudetos alemães, completa autonomia para as áreas alemãs e inteira liberdade para que os alemães proclamassem seu "germanismo" e sua adesão "à ideologia da Alemanha". Além disso, Henlein reclamava uma revisão completa da política externa de Praga a fim de aproximá-la da Alemanha. Isso forçaria o rompimento dos tratados firmados pela Tcheco-Eslôvaquia com a França e a Rússia, e deixava-a entregue a "proteção" alemã. As exigências de Hen-

lein não somente representavam a criação de um país alemão dentro da Tcheco-Eslôvaquia, como também praticamente o fim da Tcheco-Eslôvaquia como nação.

O Governo de Praga informou que continuaria se esforçando para melhorar as condições dos grupos minoritários, mas que não poderia aceitar as exigências de Carlsbad. Hitler, então, aproveitara-se da oportunidade para informar os sudetos que apenas ele seria capaz de oferecer-lhes "autodeterminação".

Edouard Daladier, recém-empossado no cargo de Primeiro-Ministro francês, dirigira-se às pressas para Londres, na companhia do seu Ministro das Relações Exteriores, George Bonnet, a fim de decidir sobre o curso de ação a ser tomado em face das exigências de Carlsbad. Chamberlain e seu Ministro das Relações Exteriores, Lorde Halifax, concordaram em dar seu apoio à França na eventualidade de um ataque alemão, sem provocação, à Tcheco-Eslôvaquia. O importante era fazer com que o ataque não tivesse lugar. Daladier recomendara que se fizesse uma advertência conjunta anglo-francesa a Hitler no sentido de que a Tcheco-Eslôvaquia seria defendida caso viesse a sofrer um ataque. Chamberlain, porém, não desejava avançar até esse ponto. Ele só concordara em que se esclarecesse a Hitler que se a França fosse forçada a ajudar a Tcheco-Eslôvaquia, devido a um ataque alemão, a Inglaterra não poderia garantir a sua não intervenção.

Tanto a Inglaterra como a França pressionaram Praga para dar "o máximo de acomodação possível" aos sudetos e às suas exigências. Intelectualmente cego à trama sinistra de Hitler, Chamberlain via na aceitação por parte de Praga das exigências de Henlein um preço razoável a ser pago pela manutenção da paz.

Em Praga, Eduard Benes, que em 1935 sucedera a Masaryk na Presidência da Nação, recusava-se a submeter-se às exigências feitas em Carlsbad. Benes sabia que quaisquer concessões aos nazistas significariam, mais cedo ou mais tarde, o fim de seu país e de todo o progresso por ele obtido.

Alastram-se os rumores de invasão

Por entre a tensão crescente na região dos sudetos, começaram a circular rumores de movimentos de tropas alemãs próximos à fronteira. Na sexta-feira, 20 de maio, Praga e muitas outras capitais do mundo acreditavam que a Tcheco-Eslôvaquia estava prestes a ser invadida. O Gabinete ordenara uma mobilização parcial do Exército tcheco. Londres advertira Berlim de que a Inglaterra não poderia dar garantias de não vir também a se envolver. A França declarou que agiria imediatamente caso a Alemanha atravessasse a fronteira tcheca. Moscou declarou-se do lado da França.

Hitler ficara furioso com a mobilização tcheca e com a demonstração de solidariedade dada por Londres, Paris e Moscou. Ele teria não apenas que lutar contra o poderoso Exército tcheco, mas se arriscava também a um ataque no seu front ocidental por parte da França e da Inglaterra. Seus generais lhe haviam dito que a Alemanha não se achava preparada para manter uma guerra em dois fronts.

Hitler recolhera-se a Berchtesgaden para meditar. A 28 de maio ele chamava os mais importantes oficiais da Wehrmacht a Berlim e dizia-lhes: "É minha vontade inabalável que a Tcheco-Eslôvaquia seja riscada do mapa." Uma ordem de comando expedida dois dias mais tarde informava que a Tcheco-Eslôvaquia seria esmagada por um ataque no dia 1.º de outubro.

Durante a metade do mês de julho nova onda de rumores se espalhara através do continente e Chamberlain decidira que a questão sudeta deveria ser decidida imediatamente.

Chamberlain força Benes a aceitar um mediador inglês para o problema sudeto, e Lorde Runciman chega a Praga no dia 3 de agosto com a finalidade ostensiva de agir como mediador. Mas a essa altura a maior parte da Europa, inclusive a própria Tcheco-Eslôvaquia, já havia adivinhado que Chamberlain enviara Runciman apenas para encontrar uma maneira de entregar a região dos sudetos à Alemanha.

Para a Inglaterra e a França tudo agora dependia de se conseguir que Benes aceitasse as exigências de Carlsbad. Benes sabia que seus aliados o estavam abandonando. Ele já fizera diversas concessões a Henlein, mas o líder sudeto sempre insistia em exigir ainda mais.

A 5 de setembro Benes toma uma atitude inesperada. Ele convoca dois negociadores sudetos ao seu gabinete e diz-lhes para fazerem suas exigências por escrito. Os dois nazistas, espantados, recusam-se. Benes, então, pede-lhes para ditar as suas propostas e ele mesmo as passa para o papel, assinando a seguir e prometendo que elas serão atendidas.

Era isso que Hitler e Henlein queriam. Dois dias mais tarde Henlein suspende as negociações, usando como pretexto outro suposto incidente entre a Polícia tcheca e os sudetos, no qual estes teriam sido brutalizados.

Agora o foco da atenção convergia para Nuremberg, onde Hitler deveria discursar numa reunião nazista marcada para 12 de setembro. O mundo aguardava para ver se Hitler iria declarar guerra à Tcheco-Eslôvaquia. Muito ao contrário, seu discurso inconclusivo é uma obra de rara mestria, que ajuda a turvar ainda mais a questão.

Chamberlain envia a Hitler uma mensagem urgente solicitando uma reunião na Alemanha.



Munique, 1938: Chamberlain, Daladier, Hitler, Mussolini e Ciano

Tanto a Inglaterra quanto a França se mostravam satisfeitas de ver a que ponto Chamberlain se esforçava no interesse da causa da paz. Ao seguir de avião naquela clara manhã de 15 de setembro, julgava-se que ele advertiria Hitler que os Aliados passariam a luta no caso de uma agressão à Tcheco-Eslôvaquia. Chamberlain, porém, embarcara com o único propósito de evitar a guerra, custasse o que custasse.

Durante o encontro Chamberlain dá o primeiro grande passo para o aniquilamento da Tcheco-Eslôvaquia ao revelar a Hitler que reconhecia o princípio de "abandono" da área sudeta.

Praga rejeita o plano

Chamberlain regressa à Inglaterra febrilmente para convencer alguns membros do Governo francês e de seu próprio Gabinete de que a secessão era o único meio de preservar a paz. Entrementes, Hitler continuava com seu plano de invasão, marcada para o dia 1.º de outubro. Agora, ele pressiona Varsóvia e Budapeste para tornarem mais clamorosas as exigências de autonomia que ambos os países vinham fazendo com relação às áreas polonesas e húngaras da Tcheco-Eslôvaquia.

Lorde Runciman deixa Praga a 16 de setembro para comparecer às reuniões do Gabinete, em Londres. Ele pede que se conceda imediatamente à Alemanha, sem mesmo um plebiscito, a região dos sudetos. No dia seguinte, Daladier e Bonnet cruzam o Canal para se reunir ao Gabinete britânico.

Os líderes ingleses e franceses mostram-se acordes em que Praga deve ceder ao Reich todos os territórios que tenham mais de 50% de população alemã. Praga prontamente rejeita o plano anglo-francês, declarando que a sua aceitação colocaria a Tcheco-Eslôvaquia, "mais cedo ou mais tarde sob o jugo da Alemanha."

Londres e Paris, porém, não querem aceitar uma negativa. Pouco depois das 2h da madrugada de 21 de setembro, os embaixadores inglês e francês acreditados em Praga acordam o Presidente Benes para exigir que ele mude de parecer. Do contrário, a Tcheco-Eslôvaquia teria de enfrentar a Alemanha sozinha. A Inglaterra e a França não participariam da luta.

Já quase no fim do mesmo dia, o Gabinete tcheco anuncia que concorda com as propostas franco-inglesas, declarando: "Não temos outra alternativa, já que nos deixaram sozinhos."

No dia seguinte Chamberlain dirige-se por via aérea para Godesberg a fim de apresentar a Hitler o plano anglo-francês.

Hitler mostra-se surpreendido. Entregavam-lhe a Sudetolândia numa salva! Mas se aceitasse agora a proposta de Chamberlain, como poderia ele depois conseguir seu verdadeiro objetivo, que era a conquista da Tcheco-Eslôvaquia inteira?

"Lamento muito", diz ele ao Primeiro-Ministro que não pode acreditar em seus ouvidos, "mas esse plano já não tem qualquer utilidade." A única solução que restava à Alemanha era a ocupação por suas tropas da Sudetolândia. Chamberlain protesta e depois regressa ao seu hotel, presa do maior desespero.

Chamberlain critica Hitler

Hitler convida Chamberlain para outra reunião, um pouco mais tarde nesse mesmo dia, quando então entrega seu memorando ao Primeiro-Ministro. Nêle acham-se as exigências alemãs, mas com uma cláusula adicional: os tchecos deverão começar a evacuar as áreas predominantemente alemãs às 8 horas da manhã do dia 26 de setembro e dar como terminada essa operação dentro de dois dias.

"Mas isso, exclama Chamberlain, não passa de um ultimato!" "Absolutamente, insiste Hitler, não se trata de um *diktat*. Observe que o documento é encimado pela palavra "memorando."

Chamberlain responde com uma fúria que não lhe é característica. Ele verbera o Führer por ter rejeitado todos os seus esforços de conseguir a paz. Hitler, que não desejava alienar aquele idoso cavalheiro inglês que até então, sem o saber, havia-lhe sido de tão grande valia, decide fazer-lhe uma concessão.

Ostensivamente, a fim de dar a Chamberlain mais tempo para conseguir uma concessão completa de Praga e do Gabinete inglês, Hitler altera a data para a evacuação tcheca, de 26 de setembro para 1.º de outubro. Para Hitler, entretanto, isso não representava concessão alguma, já que 1.º de outubro havia sido, desde o início, a data fixada para o início da "Operação Verde." Chamberlain, porém, impressiona-se com o gesto e os dois homens se despedem em meio a uma atmosfera bastante cordial. Hitler assegura ao Primeiro-Ministro que a Sudetolândia será a sua última exigência territorial na Europa.

De volta a Londres, Chamberlain enfrenta seu Gabinete com o memorando de Godesberg nas mãos. Um grupo chefiado por Duff Cooper, Primeiro-Lorde do Almirantado, vinha se mostrando há algum tempo pouco satisfeito com a capacidade de Chamberlain, aparentemente interminável, de curvar-se perante Hitler. Confrontados com as novas exigências do Führer, eles resistem. Até mesmo Lorde Halifax muda de posição e insiste com Chamberlain para que rejeite as propostas feitas em Godesberg. Ele também exorta o Primeiro-Ministro a anunciar à França que a Inglaterra irá em defesa da Tcheco-Eslôvaquia.

O Gabinete fica de se reunir no dia seguinte. Uma grande maioria se mostra contrária aos termos da proposta feita em Godesberg. A audácia de Hitler parece ter feito com que a grande maioria da imprensa britânica e do público se mostre contrária a uma submissão ainda maior.

Finalmente, Chamberlain comunica a rejeição da proposta. Esta também conseguiu que a França se mostrasse outra vez disposta a enfrentar o Reich. Daladier ordena uma mobilização parcial.

Em Praga, o Governo revela serem as exigências "completamente e incondicionalmente inaceitáveis."

Hitler vê agora outra oportunidade de se utilizar de Chamberlain. Ele envia uma carta ao Primeiro-Ministro, garantindo-lhe que suas tropas só ocuparão as áreas da Sudetolândia, não avançando um passo além.

Londres cava trincheiras

O Primeiro-Ministro rapidamente engole a isca e envia uma mensagem a Hitler propondo uma conferência imediata entre a Inglaterra, Alemanha, França, Tcheco-Eslôvaquia e Itália. O problema sudeto, diz ele, poderá ser resolvido "dentro de uma semana."

Em seguida, Chamberlain envia um telegrama a Mussolini pedindo-lhe para pressionar Hitler no sentido de concordar com a conferência. Nessa mesma noite, Chamberlain também envia uma mensagem a Benes, pedindo-lhe para aceitar a data da ocupação alemã das áreas de Aisch e Egerland, marcada para o dia 1.º de outubro. Ele termina informando Benes que, mesmo depois de uma guerra, "a Tcheco-Eslôvaquia não poderá contar com o restabelecimento de suas fronteiras, qualquer que seja o resultado do conflito."

A França associa-se à declaração de Chamberlain. Dessa forma, a Tcheco-Eslôvaquia passa a ser informada por sua aliada, a França, e por sua amiga, a Inglaterra, que a Sudetolândia será entregue à Alemanha de qualquer maneira.

Em Londres começa-se a cavar trincheiras e as crianças são evacuadas. Em Paris, milhares de pessoas acorrem às gares ferroviárias e às estradas que seguem para o interior do país ficam congestionadas.

Na tarde de quarta-feira do dia 28 de setembro, Chamberlain comparece à Câmara dos Comuns para fazer um relato da crise e explicar suas atitudes. Já quase ao fim, um bilhete é-lhe entregue. "Estou sendo informado de que Herr Hitler", declara Chamberlain, "me convida para uma reunião, amanhã de manhã, em Munique."

"Graças ao Primeiro-Ministro", grita um dos presentes e imediatamente a Câmara prorrompe numa explosão de alegria que faz sacudir as vigas. Alguns arremessam papéis para o ar, outros choram.

Recepção tumultuada

E' bem cedo, na manhã de 30 de setembro, quando os líderes das quatro po-

tências finalmente subscvem o Pacto de Munique defronte às lampadas dos fotógrafos e das câmaras dos documentaristas de atualidades. Hitler mantivera a data de primeiro de outubro para ocupar a região da Sudetolândia.

Daladier tinha consciência que a França havia sofrido um desastre com a assinatura do Pacto de Munique. Com a Tcheco-Eslôvaquia dilacerada, a França ficava sem o seu poderoso aliado continental contra a Alemanha.

Chamberlain vai dormir na noite daquele dia radiante e certo de que Munique transformara-se num triunfo diplomático. Na manhã seguinte, ele mantém uma reunião privada com Hitler. Traz consigo uma folha de papel na qual pede a Hitler que aponha a sua assinatura. A declaração datilografada diz:

"Chegamos à conclusão de que o método de consulta será o sistema doravante utilizado para se chegar a qualquer acordo sobre questões pendentes entre os dois países, e estamos empenhados em continuar nossos esforços no sentido de que sejam removidas quaisquer divergências, contribuindo assim para assegurarmos a paz na Europa."

Hitler, sem ligar muita importância ao documento, assina-o duma penada só. Os dois se separam.

E' com esse pedaço de papel que o Primeiro-Ministro acena, triunfalmente, para o seu Gabinete, a imprensa e uma multidão ululante que o aguarda em Heston. A sua política de apaziguamento, Chamberlain fora bem sucedido em conseguir mais um comparsa que asseguraria "paz para nossa época."

Daladier retorna ao seu país para enfrentar uma recepção tumultuosa do povo francês. Sua angústia íntima quanto à assinatura do Pacto de Munique é rapidamente substituída pela gratidão com que o povo francês lhe devota, por ter evitado outra guerra.

Em Praga, o Presidente Benes nada pode fazer senão anunciar a aceitação do Pacto de Munique "sob protesto e perante todo mundo."

Na Grã-Bretanha, é Winston Churchill quem levanta os mais veementes protestos ao discursar na Câmara dos Comuns no dia 5 de outubro. Fala dos problemas que levaram as quatro potências até o Pacto e prevê o que está para acontecer. Diz ele:

"Serão graves as consequências que iremos sofrer em virtude do que fizemos e do que deixamos por fazer nestes últimos cinco anos — cinco anos de fúteis boas intenções, cinco anos de procura desesperada por uma linha de derradeira resistência, cinco anos de recuos inintermitentes do poder britânico, cinco anos de negligências em nossas defesas... Estamos presenciando um desastre de primeira magnitude que cairá sobre a Grã-Bretanha e a França. Não nos enganemos quanto a isto. Precisamos aceitar a dura realidade de que todas as nações da Europa Central e Oriental procurarão os melhores acordos que puderem negociar com o vitorioso poder nazista. O sistema de alianças na Europa Central, ao qual a França confiou sua segurança, foi varrido da face da Terra, e não antevemos o modo pelo qual ele possa ser reconstituído. A estrada do Vale do Danúbio para o Mar Negro, as reservas de milho e petróleo, a estrada que conduz à longínqua Turquia foi aberta."

O Parlamento tcheco se curva

A "paz" pela qual Chamberlain tanto trabalhara não deveria durar um ano. Em novembro o Parlamento tcheco curva-se ante a pressão alemã e à agitação na Eslováquia ao conceder autonomia parcial àquela região. Mas Hitler ainda não está satisfeito.

Ele aguarda, até março, quando a disputa entre Praga e a Eslováquia se acha bastante inflamada, e então chama a Berlim Emil Hacha, sucessor de Benes na Presidência do país, no dia 14 de março. Hitler exige que a Boêmia-Morávia, o núcleo do que restava da Tcheco-Eslôvaquia, seja ocupada por tropas nazistas "como um protetorado alemão", do contrário Praga seria bombardeada em menos de 2 horas. Novamente, não há outra alternativa. As 9 horas da manhã seguinte, tropas alemãs entram em Praga.

A Tcheco-Eslôvaquia deixara de existir.

A Inglaterra e a França são finalmente sacudidas de sua complacência em face da conquista da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas alemãs. Os dois países adotam um programa dinâmico para a produção de armamentos, o que até então haviam negligenciado. Subitamente, tanto eles quanto o mundo se apercebem que Hitler não irá se satisfazer com a simples incorporação de alemães ao Reich. Ao engolir o que restava da Tcheco-Eslôvaquia ele cometera um ato de pura agressão. Suas promessas de nada valiam.

Após a invasão de Praga, a Inglaterra e a França tardiamente tentam reter Hitler declarando que partirão em socorro da Polônia caso ela seja atacada pela Alemanha. Hitler, pensando que os aliados novamente se curvariam, exige no mês de agosto que Danzig seja entregue ao Reich. Varsóvia recusa. A 1.º de setembro as tropas alemãs entram em Danzig e Hitler anuncia a sua anexação à Alemanha.

Chamberlain, então, faz seu próprio ultimato. Se as forças de Hitler não abandonarem a Polónia até as 11 horas do dia 3 de setembro, um estado de beligerância passará a existir entre a Inglaterra e a Alemanha. Hitler não cede. A França e a Inglaterra, unidas, então, declaram guerra à Alemanha.

lutando contra a inflação no Brasil: experiência e lições

IRVING A. SIRKEN | Economista do Banco Mundial

A história dos países em desenvolvimento não mostra uma relação absoluta entre crescimento econômico e inflação; as economias têm crescido e se estagnado com e sem inflação. O que se pode dizer inequivocamente a respeito da experiência do Brasil durante o período 1947/62 é que é possível experimentar um rápido crescimento e uma rápida inflação ao mesmo tempo.

Se o crescimento do Brasil tivesse sido mais rápido e seu padrão mais sadio no caso de a inflação ter sido evitada, é necessariamente um assunto para conjectura. Porém, por melhor que se julgue o caso do Brasil, uma estimativa completa teria de incluir os custos econômicos e sociais de seu programa antinflacionário durante os últimos quatro anos.

O Governo revolucionário que tomou o poder no Brasil em abril de 1964 herdou uma economia que havia crescido com razoável firmeza à razão de 6% ao ano de 1947 a 1962. Esse crescimento era acompanhado por inflação crônica e, especialmente depois do meado de 1950, por dificuldades igualmente crônicas na balança de pagamentos.

A rápida e acelerada inflação que chegou ao auge de mais de 80% em 1963 ajudou a produzir uma desordem disseminada que ameaçou causar um levante político e social de envergadura; daí a urgentíssima tarefa com que se defrontou o novo Governo: debelar a crise. Ao mesmo tempo, o Governo reconheceu a necessidade de medidas adicionais para lançar as bases do reinício do crescimento econômico que tinha chegado a uma paralisação em 1963/64.

Isso foi uma tarefa formidabilíssima porque algumas das medidas corretivas, pelo menos por algum tempo, estavam em conflito direto com o programa antinflacionário. Não obstante, o diagnóstico do Governo dos principais males do Brasil e seu remédio para curá-los despertou muito pouca controvérsia, e os formuladores da política econômica gozaram de respeito e boa vontade geral durante os primeiros meses do novo Governo. O inevitável desencanto e desaprovação vieram uma vez que a política foi aplicada.

Programa antiinflacionário

O programa antinflacionário do Governo visou a reduzir a taxa de crescimento dos preços de mais de 80% por ano durante 1963/64 para 25-30% em 1965, e lançou as bases para a realização de razoável estabilidade no fim de 1966. Acreditava-se que a redução de 1965 foi o máximo que seria possível com a paz social e política. Daí, um tratamento de choque foi posto de lado.

O conteúdo do programa era perfeitamente convencional e orientado ao que se acreditava serem as principais fontes de pressão inflacionária: os grandes e crescentes déficits orçamentários do Governo central, a rápida e acelerada expansão de crédito, e os grandes e frequentes aumentos de salários.

A medida que o programa foi aplicado nos primeiros meses de 1965, o Governo começou a reforçá-lo com medidas destinadas a moderar, e, em última análise, eliminar a mentalidade inflacionária que se tinha difundido durante anos na economia brasileira, quando quase tudo podia ser vendida a qualquer preço. A consciência do custo no setor particular tinha sido solapada pela rápida inflação que punha um pesado prêmio sobre a manipulação financeira e desviava homens de negócio e fazendeiros de suas tarefas mais tradicionais.

Comprar a crédito a taxas de juros de 2 ou 3% ao mês com a inflação prosseguindo a 4 ou 5% ao mês tinha se tornado uma atividade muito mais proveitosa do que os esforços para promover vendas ou reduzir custos. A fim de moderar as expectativas inflacionárias e ao mesmo tempo reduzir a taxa de aumento de preços sem diminuir a produção, incentivos seletivos foram oferecidos a firmas que se comprometessem a manter a linha de preços e expandir sua produção.

O programa financeiro pedia a redução do déficit orçamentário pela elevação dos impostos, a limitação dos salários no setor público, e a diminuição do déficit das empresas públicas pelo aumento das taxas que elas cobravam por seus serviços. A expansão de crédito foi limitada pela redução dos pedidos de empréstimo do Governo ao Banco Central, pela restrição dos descontos de títulos dos bancos comerciais e elevação das exigências de reservas dos bancos comerciais.

Nos anos da década de 50, os salários pareciam ter ficado atrás dos preços. Mas com a rápida aceleração da inflação nos primeiros anos da década de 60, os salários reais sofreram erosão mais rapidamente e as reivindicações salariais se tornaram mais frequentes. O forte apoio do Governo pre-revolucionário aos sindicatos provocou grandes e frequentes aumentos de salário nas empresas públicas e contribuiu grandemente para o crescimento dos déficits orçamentários inflacionários. Essa tendência dos salários inevitavelmente contaminou o setor particular e deu lugar à necessidade de adicional expansão de crédito inflacionário do sistema bancário.

Sob a nova política, os salários não podem ser aumentados mais de uma vez por ano e além do necessário para restaurar os salários reais ao nível médio dos dois anos precedentes. A política também admitiu aumentos de produtividade e de custo de vida que se esperavam ocorrer durante os dois meses seguintes aos reajustamentos. Mas em contraste

com a velha prática de ajustar salários à elevação do custo de vida, a nova política teve a intenção de conservar os aumentos de salários abaixo da elevação do custo de vida.

Corrigindo distorções de preços e fortalecendo a balança de pagamentos

As distorções de preços eram um importante subproduto da inflação contínua. Elas resultavam principalmente dos esforços do Governo para impedir que os preços de certas mercadorias e serviços subissem tão depressa quanto o nível geral de preços. O controle de preços agrícolas e alugueis foi um dissuasor à produção agrícola e à construção de residências. O atraso no aumento das taxas de serviços de utilidade pública provocou grandes déficits nas empresas públicas e limitou grandemente a capacidade de certas empresas particulares de financiar seus investimentos e, em consequência, de expandir sua capacidade.

Os atrasos no aumento das taxas de serviço de utilidade pública provocou grandes déficits nas empresas particulares de financiar seus investimentos e, em consequência, de expandir sua capacidade.

Os atrasos no ajustamento na taxa de câmbio conservaram as exportações reduzidas e foram a principal causa para a crise crônica da balança de pagamentos, enquanto as taxas de câmbio subvencionadas para as importações de trigo, produtos de petróleo, papel de imprensa e outros produtos contribuíam para a expansão monetária e pressões inflacionárias.

Ao mesmo tempo que o Governo tomou providências para deter a inflação, também começou a corrigir as distorções de preço. A taxa de câmbio foi desvalorizada, e as taxas subvencionadas que eram aplicadas a certas importações foram abolidas. Os controles sobre preços agrícolas e alugueis foram afrouxados, e os preços de serviços públicos, notadamente transportes e eletricidade, foram severamente aumentados. Esses ajustamentos corretivos de preços pretendiam lançar a base para fomentar o crescimento econômico sadio pela canalização de recursos para setores onde sérios engarrafamentos se tinham desenvolvido.

Para melhorar a balança de pagamentos, que se havia deteriorado ao ponto em que o Brasil era incapaz de atender ao serviço de sua dívida externa, o Governo adotou uma política de mais flexível taxa de câmbio a fim de proteger as exportações dos efeitos da elevação de custos e preços internos; as importações foram mantidas sob controle por sobretaxas e outras medidas restritivas. A política de taxa de câmbio foi reforçada pelo afrouxamento e eliminação do controle de preços e restrições à importação que tinham sido impostos a certos produtos agrícolas, a fim de satisfazer o mercado interno a preços baixos; esses incentivos são muito importantes para as exportações do Brasil, porque o mercado interno absorve a maioria da produção de produtos exportáveis, exceto café, de modo que as alterações no consumo interno e na produção têm efeito multiplicado sobre as exportações.

A política de satisfazer o mercado local para produtos agrícolas a preços consideravelmente abaixo dos níveis do mercado mundial deixou as exportações para serem determinadas quase inteiramente por flutuações marginais na produção. Mas as autoridades públicas começaram a reconhecer que se o Brasil tivesse de se tornar um exportador de vulto de produtos agrícolas com mercados de confiança, em vez de ser um fornecedor esporádico durante os anos de superprodução, teria de permitir aos produtores dividir suas vendas entre os mercados interno e externo na base de flutuações de preços em vez de regulamentos administrativos.

O programa em funcionamento

O programa do Governo, então, foi em grande parte um esforço para orquestrar uma série de instrumentos de política para regular a procura — reduzindo algumas fontes e estimulando outras — a fim de reduzir a inflação e atingir viabilidade na balança de pagamentos, enquanto mantendo os empregos e uma aceitável distribuição de rendas entre os principais grupos econômicos, e lançando as bases para o reinício do crescimento econômico rápido. Muito embora o programa fosse amplo em raio de ação e internamente consistente, e refletisse a competência dos técnicos que o prepararam, era realmente árduo.

Todavia, à medida que o programa antinflacionário começou a pegar nos primeiros meses de 1965, havia uma crescente convicção pública de que o Governo estava agindo para valer. E isso logo despertou esperanças de um retardamento da taxa de aumentos de preços ou mesmo de algumas reduções. Essa alteração abrupta nas expectativas, juntamente com uma restrição de crédito, logo produziu uma severa redução nas compras de automóveis, aparelhos domésticos e têxteis, que resultou em liquidações de estoques e reduções de preços para alguns artigos. A consequência foi um severo declínio da produção e dos empregos nas indústrias

de bens de consumo duráveis e tecidos, e uma bem severa recessão na área de São Paulo durante os primeiros meses de 1965.

A fim de contra-atacar a recessão, o Governo fez grandes, porém temporários, cortes no imposto de consumo sobre automóveis, aparelhos domésticos e tecidos, com a condição de que as reduções fossem inteiramente transferidas em preços mais baixos; além disso, crédito especial foi dado para estimular as vendas de automóveis e tratores. A resposta foi quase imediata, e as vendas e a produção começaram a se recuperar, e a grande ampliação do crédito na segunda metade do ano ajudaram a manter essa tendência e a expandir a produção industrial.

O programa antinflacionário conseguiu reduzir a taxa de aumentos de preço em 1965. O índice de preços de artigos de consumo subiu de 45% em comparação com 87% em 1964, enquanto o índice de preços por atacado subiu de 30% em comparação com 84% em 1964. A diferença na taxa de aumento nos dois índices em 1965 era devida em sua maior parte a aumentos muito grandes nos alugueis e nas taxas de serviço público que não tinham peso direto no índice de preços por atacado. Os ajustamentos corretivos de preço continuaram em 1966 e representaram a maior parte do decepcionante e elevado aumento de 41% no índice de preços de artigos de consumo.

A despeito da considerável redução na taxa de inflação em 1965, a adaptação da economia brasileira à inflação contínua tornou muito difícil detê-la. Preços, salários, taxas de juros, tinham sido estabelecidos durante alguns anos na base de expectativas inflacionárias — uma prática que era amplamente considerada como essencial para a sobrevivência econômica — e a persistência dessas expectativas era uma força poderosa na propulsão da inflação. O Governo se defrontou, por conseguinte, com a dupla tarefa de alinhar as expectativas de compradores e vendedores e reduzir sua capacidade de agir sobre elas.

Não foi esse o único problema sério. A medida que a taxa de inflação começou a declinar, alguns dos desajustamentos tinham de ser absorvidos pela economia sob condições de inflação rápida e em aceleração que vieram à superfície e se tornaram fontes importantes de deslocamento.

Por exemplo, a procura de crédito a taxas de juros de 2 e 3% ao mês era quase insaciável com a inflação de 4 a 5% ao mês, e capacitava produtores ineficientes a realizar lucros.

Todavia, uma vez que a inflação reduziu-se a 2-3% ao mês, enquanto as taxas de juros permaneciam no mesmo nível, esses produtores se encontraram em dificuldades profundas e muitos deles foram à falência. Além disso, as firmas marginais que eram incapazes de competir com aquelas que mantinham ou reduziam preços à medida que os consumidores se tornavam mais conscientes dos preços e os produtores mais conscientes dos custos.

A política salarial foi positivamente eficiente em conservar os aumentos de salários um pouco abaixo da elevação dos preços de consumo, mas o programa financeiro mostrou consideráveis deslizes, principalmente por causa de grandes compras governamentais de café e outros produtos agrícolas sob programas de amparo de preços.

O café se agigantou nas finanças internas do Brasil porque o Governo retém mais de metade dos ingressos resultantes das exportações de café, e, ou compra os excedentes da produção, ou financia os estoques particulares. Sob o programa financeiro antinflacionário, supunha-se que o setor do café ia produzir um grande efeito de contração durante 1965 e ajudar a contra-atacar a expansão monetária de outras fontes. O revez foi devido em sua maior parte a uma safra muito maior e aos estoques muito maiores dos produtores que provocaram compras inesperadamente elevadas por parte do Governo.

O comportamento fiscal, por outro lado, melhorou acentuadamente à medida que o déficit orçamentário do Governo central caiu de 29% do total das despesas em 1964 para 13% em 1965, e para cerca de 8% em 1966. O rápido crescimento da arrecadação representou a maior melhoria, e o resultante pesado encargo tributário habilitou o Governo a usar incentivos fiscais como um poderoso instrumento de política econômica: para induzir contenção de preços, para estimular a demanda dos consumidores, e para promover investimentos nas regiões de depressão.

Uma expansão das exportações e uma redução das importações produziu uma forte melhoria na balança de pagamentos em 1965: passou-se a um superávit de 234 milhões de dólares, e de 160 milhões em 1964, comparado com um déficit médio de 359 milhões durante os cinco anos precedentes. O crescimento das exportações manufaturadas foi particularmente estimulante. Enquanto algum dele foi devido ao declínio da procura interna que levou os fabricantes a se voltarem para os mercados externos, a fim de utilizar o seu excesso de capacidade, a política da taxa de câmbio mais flexível e outras medidas de fomento das exportações ajudaram a estimular um novo interesse nos mercados de exportação entre os produtores brasileiros.

As importações continuaram em declínio de 1964 e atingiram o nível mais baixo desde 1946. A maior parte dessa queda foi devida ao nível deprimido da atividade industrial e dos investimentos particulares.

Objetivos conflitantes

Os fracassos do programa econômico do Governo foram devidos em parte consideravelmente às dificuldades de conciliar objetivos conflitantes. Como foi notado no princípio, os esforços para acomodar as demandas de setor agrícola através de suporte de preços eram uma fonte de envergadura da pressão inflacionária. Por que as autoridades não contra-atacaram essa pressão apertando o crédito para o setor privado? À parte das deficiências dos atuais dados monetários e da limitada flexibilidade dos instrumentos monetários, o grande constrangimento era a apreensão das autoridades brasileiras quanto a precipitar uma outra recessão industrial exatamente depois de se terem recuperado de uma outra. Não era surpreendente que o Governo preferisse correr o risco de ulterior inflação de preferência a desemprego industrial, numa economia onde a inflação tinha se tornado um modo de vida, enquanto o desemprego industrial era quase desconhecido.

Além de conciliar seus objetivos gerais, o Governo tinha de arbitrar entre as reivindicações de renda e recursos em competição entre os maiores grupos econômicos, com alguns tendo resultado melhores do que outros em qualquer período particular. A política salarial conteve os salários e vencimentos reais; o pesado encargo tributário elevou a renda real do Governo e comprimiu os lucros; e os programas de suporte de preços mínimos juntamente com as grandes colheitas de 1965-66 elevaram a renda real do setor agrícola, especialmente plantadores de café.

Para reduzir e talvez eliminar a pressão inflacionária emergente dos programas de suporte de preços agrícolas, o Governo baixou o preço real de suporte da safra de café de 1966-67, e também modificou os programas de preços de outras colheitas. Isto foi parte de um contínuo processo pragmático de políticas de ajustamento para explorar êxitos e corrigir fracassos.

O uso dos incentivos tributários para promover objetivos econômicos específicos foi grandemente facilitado pelos êxitos do Governo em conseguir um rápido crescimento das arrecadações. Para aliviar a pressão sobre o suprimento de fundos de investimento particulares que resultaram do pesado fardo tributário, o Governo criou uma série de instituições para fornecer crédito agrícola e industrial a médio e longo prazo.

Para explorar a forte melhoria na posição da balança de pagamentos do Brasil, foram tomadas providências para liberalizar as importações a fim de moderar as elevações de preços e fomentar a eficiência industrial, embora o Governo tenha de proceder com precaução para evitar efeitos adversos sobre a produção interna e sobrepujar os temores de possível dano, mesmo a indústrias que estavam operando a plena capacidade, com grandes encomendas não atendidas.

Algumas questões amplas

O que se pode aprender da experiência brasileira? A menos controversa e mais óbvia lição é que é extremamente difícil sustentar uma rápida e prolongada inflação dentro de um curto período de tempo, mesmo com um Governo forte e talentosos formuladores de políticas.

Os esforços para pôr termo à inflação e corrigir suas passadas consequências puseram em forte relevo certos problemas com que provavelmente se defrontarão outros países, uma vez que atinjam a um comparável estágio de desenvolvimento, quer experimentem inflação ou não. As principais características desse estágio de desenvolvimento são um setor relativamente pequeno de subsistência; um considerável setor industrial (digamos de 20-25% do total da produção) construído por trás de barreiras à importação e concentrado em poucos centros urbanos; e um número de grupos de pressão econômica com bastante influência para influir na política do setor público.

O resultante crescimento na complexidade e sensibilidade do corpo político e econômico torna a tarefa de administração econômica mais difícil do que o é em países num estágio inicial de desenvolvimento; para dizer com simplicidade: há mais fontes de dificuldades. A urbanização torna as consequências dos deslocamentos econômicos mais concentradas geograficamente e daí mais perturbadoras politicamente. Um elevado grau de monetização torna a economia mais sensível a perturbações financeiras e má administração. Um país como a Indonésia, que tem sido varrido por uma hiperinflação nos últimos anos, provavelmente não teria experimentado um levante político de envergadura antes que a inflação atingisse suas proporções espetaculares se não fosse o grande setor não monetizado da economia que esta estava relativamente isolado da inflação.

A existência de uma série de fortes e articulados grupos econômicos de pressão — o setor do café, o resto da agricultura, os industriais, os funcionários públicos (incluindo

as Forças Armadas) e os operários industriais — puseram o Governo brasileiro em frente a complexidades e dificuldades que caracteristicamente assediam os governos dos países mais altamente desenvolvidos.

Tentando conciliar as reivindicações em competição, o Governo foi quase inevitavelmente forçado a ceder a um grupo e depois a outro. Ao mesmo tempo, o Governo foi quase inevitavelmente forçado a sustentar a inflação sem tentar reduzir a produção; corrigir distorções de preços; atingir a viabilidade da balança de pagamentos; e ajudar a criar as outras condições necessárias para fomentar o crescimento econômico. Os esforços para equilibrar esses objetivos múltiplos e frequentemente conflitantes eram destinados a impor uma severa tensão no aparelho institucional do país e onerar as capacidades políticas e administrativas das autoridades públicas.

Alguns dos problemas de administração econômica com que se defrontou o Brasil eram o resultado de êxitos do passado. Por exemplo, a falta de capacidade do Governo para usar a política de crédito para conter a inflação embora mantendo a produção e o crescimento surgiram do fato de que o Brasil tinha construído grandes indústrias de bens de capital e bens de consumo durável cuja produção e venda dependiam pesadamente de crédito e, em consequência, seriam duramente atingidos por uma política apertada de crédito. Além disso, a maioria dos fabricantes e seus fornecedores de materiais e sobressalentes estavam concentrados na área de São Paulo, de modo que tanto os empregadores como os operários podiam falar com vozes fortes e politicamente influentes.

Nos países onde os bens de capital e os bens duráveis de consumo são em grande parte importados, as restrições de crédito visando a conter a compra dessas mercadorias aliviam a pressão sobre a balança de pagamentos e são mais aceitáveis porque não afetam consideravelmente a produção interna e os empregos.

Os problemas de administração econômica que têm afligido o Brasil durante os últimos anos também surgiram em vários graus na Argentina, Chile, Colômbia, Israel, Espanha, Uruguai e Iugoslávia. Esses são países que parecem ter percorrido um longo caminho na direção do desenvolvimento econômico extensivo. Estão se defrontando com os problemas de países que atingiram um nível relativamente elevado de refinamento econômico — problemas análogos aos associados com a administração da prosperidade nas economias industriais avançadas da América do Norte e da Europa Ocidental, onde a tarefa de manter o pleno emprego tem provado ser muito mais difícil do que atingi-lo, em grande parte porque o primeiro frequentemente requer permutas com outros objetivos de envergadura de política econômica: crescimento, estabilidade de preços, viabilidade da balança de pagamentos, assim como uma distribuição de rendas e recursos politicamente aceitável.

No decorrer de seu desenvolvimento industrial, o Brasil, como um membro em crescimento dos países em desenvolvimento, adiantou-se bastante no caminho da substituição das importações. Assim, o futuro crescimento industrial será crescentemente dependente da elevação da eficiência e da redução de custos a fim de alargar o mercado interno e expandir as exportações. Isso exigirá enormes investimentos e intensiva aplicação de tecnologia, assim como ajustamentos que serão difíceis de realizar sem dolorosas distorções, inclusive algum desemprego. Alguns países, inclusive o Brasil, estão começando a atacar os problemas do desenvolvimento intensivo pela promoção do uso mais eficiente dos recursos. A redução e remoção de subvenções, liberalização de importações e fomento às exportações parecem ser os principais propulsores desse esforço.

Se essas políticas vão ter êxito, as empresas e indivíduos que vão ser adversamente afetadas provavelmente necessitarão alguma assistência especial para ajudá-los a transpor o período de transição. De outro modo, os países se defrontarão com a escolha difícil de prolongar o processo de se mover do desenvolvimento extensivo para o intensivo e, por conseguinte, retardando o seu crescimento econômico ou lidando com as repercussões políticas de deslocamento e desemprego.

A maior parte da literatura sobre países em desenvolvimento tem se concentrado em torno da medição das brechas de recursos e nas técnicas de enchê-las. As brechas que têm recebido mais atenção são aquelas relativas à capacidade interna de poupança e as exigências de investimentos, e os ingressos estrangeiros de câmbio e as exigências de importações. As recentes experiências daqueles países que já entraram bastante no caminho do desenvolvimento extensivo sugerem fortemente que eles também se defrontam com uma desconcertantemente larga brecha entre os seus problemas de administração econômica e sua capacidade de lidar com eles.

Se isso é, na verdade, um problema de envergadura em certos países e se os doadores de ajuda vão desempenhar um papel significativo no auxiliar a resolvê-lo, eles podem ter de modificar seus critérios de julgar o desempenho desses países e fornecer ajuda para fins que eles até agora têm evitado.

a nova china popular de mao

CHARLES R. SMITH
Especial para o JB

Hong Kong (UPI-JB) — Há trinta anos, Mao-Tsé-tung proferiu uma de suas mais famosas máximas políticas, hoje ameaçada.

"Nosso princípio", disse o Presidente do Partido Comunista chinês, "é que o Partido comanda o fuzil, e nunca se deve permitir que o fuzil comande o Partido."

A Revolução Cultural, que Mao desencadeou há trinta meses, forçou um compromisso com este importante princípio. O expurgo e a luta pelo poder têm aumentado o controle do Exército sobre o Partido, que Mao procura destruir e reconstruir com sangue novo — os "herdeiros da Revolução." A Revolução Cultural sacudiu as bases da maior sociedade sob regime comunista no mundo. Quando, e se, as coisas ficarem em ordem, e o novo Partido estiver construído, Mao deverá colocar o fuzil sob controle efetivo. Mais ainda falta muito para a poeira se acomodar.

O novo Partido ainda é um ideal, a despeito do amplo expurgo comandado por Mao contra seus velhos camaradas, a despeito do surgimento dos Guardas Vermelhos e outros revolucionários.

Tripé

Os adeptos de Mao suplantaram o atual Partido e o aparelho governamental, por meio de novos órgãos de poder, em 20 das 26 províncias nacionais. Estes novos órgãos são comitês revolucionários provisórios. Foram concebidos por Mao como um tripé situado entre o Exército, o Velho Partido — com os quadros governamentais que sobreviveram ao expurgo — e os novos líderes militares que emergiram dos grupos revolucionários como os Guardas Vermelhos. Em quase todo caso, a presença do Exército é mais numerosa. Os oficiais do Exército desempenham papéis de liderança em quase todos os comitês revolucionários das províncias.

A inclusão do Exército como um dos componentes dos novos órgãos de poder preenchia uma necessidade de se exercer uma influência estabilizadora. Destinava-se a manter a ordem e controlar o

facciosismo dos vários grupos civis que disputavam o poder.

O facciosismo foi infeccioso, espalhando-se entre os militares, causando sérias brechas nas fileiras. Surgiram tensões entre o Exército e alguns elementos civis de alto nível. O mais recente exemplo de disputa entre os militares e de tensões entre o Exército e os civis provocou o expurgo de um ativo chefe do staff geral, envolvendo o comandante da guarnição de Pequim e o comissário político da força aérea.

Expurgo

O expurgo de altos funcionários co-

mo Yang Chen Wu, Fu Chung-pi, e Li-chin, evidencia sérias dissensões no centro de poder do próprio Mao, em que as três principais facções estiveram envolvidas. A primeira delas é o grupo da Revolução Cultural. Este grupo representa os militantes, a extrema esquerda. Inclui a esposa de Mao, Chiang Ching, Chen Po-ta, chefe ideológico, confidente de Mao, por muito tempo, e Kan Sheng, antigo chefe da segurança pública. Acredita-se que a polícia política secreta do Partido ainda seja chefiada por Kan Sheng.

A segunda facção poderia ser descrita como a dos burocratas e técnicos. Este grupo representa uma linha mais

moderada, que enfatiza a necessidade de "conduzir a revolução e a produção ao mesmo tempo." O Primeiro-Ministro Chu En-lai e a maioria dos seus Vice-Primeiros-Ministros, incluindo o Ministro do Exterior Chen Yi, o Chefe do Planejamento Li Fu-chun, e o especialista em economia Li Hsien-nien pertencem a esse grupo.

A terceira facção é a dos militares, comandada pelo Ministro da Defesa Lin Piao, suposto herdeiro de Mao, e "o mais íntimo companheiro de armas." Os militares geralmente defendem uma linha de moderação. Suas diferenças principais em relação à facção burocrática provavelmente se originam da extensão dos controles administrativos que os oficiais do Exército detêm nos novos órgãos de poder.

As diferenças entre os militares e o grupo da Revolução Cultural são mais profundas e mais discerníveis. Sérios expurgos em ambos os grupos podem ser diretamente atribuídos a estas diferenças, e não à sua posição contrária a de Mao.

Um dos mais claros exemplos da rivalidade entre o Exército e o Grupo da Revolução Cultural envolveu a esposa de Mao.

Ela foi obrigada a diminuir a intensificação da Revolução Cultural dentro dos estabelecimentos militares.

Ao mesmo tempo, os militares forçaram um expurgo de vários membros influentes da Revolução Cultural, que defendiam a mesma posição de Chiang Ching e Chen Po-ta. Por exemplo, Wang Li, ex-chefe de propaganda do Partido, e vice-editor da revista *Bandeira Vermelha*, órgão teórico do Partido; Kuang Feng, editor-assistente do *Bandeira Vermelha*, e Chi Pen-yu, também editor-assistente.

Revolução cultural

Bandeira Vermelha é editada por Chen Po-ta. A revista não é publicada desde novembro passado, embora alguns editoriais que lhe foram atribuídos tenham sido citados em outras publica-

ções e na programação da rádio de Pequim.

O expurgo dos líderes militares Yang Cheng-wu, Yu Li-Chin e Fu Chung-pi, no mês de março, foi um outro round da disputa entre o grupo da Revolução Cultural e o Exército.

Chiang Ching, novamente numa posição de proeminência, depois de alguns meses de relativa obscuridade, é tido como um dos responsáveis pelo expurgo de Yang e seus associados.

Tal fato fortaleceu a crença de alguns analistas em Hong-Kong de que a esposa de Mao tem grandes divergências com o suposto herdeiro de seu marido, Lin Piao. Até que ponto estas diferenças chegam, é um assunto que está aberto à especulação, como quase tudo que acontece na China.

A perspectiva imediata para a Revolução Cultural é conduzir a luta partidária até a cúpula, enquanto que Mao tenta eliminar completamente a influência do seu maior oponente, o Presidente Liu Shao-Chi. Espera-se que Mao tenha êxito em consolidar os novos órgãos de poder, para a construção do novo Partido.

Depois do estabelecimento de comitês revolucionários em todos os níveis importantes, Mao, aparentemente, tenciona convocar um novo congresso do Partido Comunista. Sua meta seria apontar novos líderes com a experiência da Revolução Cultural, além de formar uma nova constituição partidária que incorporasse suas contribuições ao comunismo. O 8.º Congresso Nacional foi realizado há 12 anos. A eleição do 9.º Congresso está com um atraso de 7 anos, segundo a presente constituição partidária. Quando o próximo Congresso se reunir, observadores experimentados estão apostando que o Exército dominará o poderoso Comitê Central. Os presentes sinais indicam que se trata de uma boa aposta.



como se morre na guerra civil

Os vitoriosos de uma sangrenta batalha, que arrasou parte da cidade de Wuchow na província de Kwangsi, na China Comunista, usaram os cadáveres de suas vítimas como "oferendas no ritual do sepultamento" de seus próprios camaradas caídos, afirmou uma publicação da Guarda Vermelha.

A publicação — cedida por fontes diplomáticas — faz uma vívida descrição de algumas das lutas travadas na cidade, em abril e maio passados. Dizia também que alguns dos corpos das pessoas mortas nas prolongadas lutas foram lançados no rio Oeste, que se liga ao estuário do rio Pérola e desemboca no mar da China meridional, perto de Hong-Kong e Macau.

Tortura

Fontes do serviço de inteligência nesse posto de escuta afirmaram que alguns, senão todos, dos 73 corpos amarrados e torturados foram recuperados em águas de Hong-Kong e Macau. A luta foi entre dois grupos de revolucionários civis, que reivindicavam para si a condição de verdadeiros representantes do Presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung.

O grupo vencido era o Grande Exército Rebelde Revolucionário Kwangsi 22 de Abril Wuchow. O vencedor era o Quartel-General Conjunto dos Revolucionários Proletários Wuchow, conhecido como Lien Chih.

A publicação que divulgou a batalha é um tablóide pertencente ao grupo 22 de Abril. Trata-se do *Canton Hsi-Chiang Nu-Tao (Ondas Tempestuosas do Rio Oeste)*, edição de junho. O tablóide reproduziu alguns detalhes contidos em outras publicações da Guarda Vermelha, que chegaram a Hong-Kong, atravessando a cortina de bambu, mas trazia também novos pormenores da luta.

Analistas do serviço de inteligência acham que o tablóide continha exageros visando a "obter maior simpatia dos líderes em Pequim."

Segundo o tablóide, a violência irrompeu em 13 de abril, quando os elementos do Lien Chih reuniram grande número de assaetas, portando secretamente armas, a fim de fazer provocações no posto de comando de nosso Grande Exército Rebelde. Eles jogaram granadas de mão em nosso posto de comando e na área onde estavam estacionados os jovens combatentes do Hung-San-Su, dando, assim, torpemente, o primeiro tiro. Tomaram de assalto a torre de vigilância do Corpo de Bombeiros e ocuparam o edifício do Conselho Popular Municipal de Wuchow, abrindo cerrado

fogo contra o posto de comando do Grande Exército de 22 de Abril.

O primeiro a tombar com a violência foi o camarada Hsieh Fu, que pertencia a uma unidade subordinada do Grande Exército.

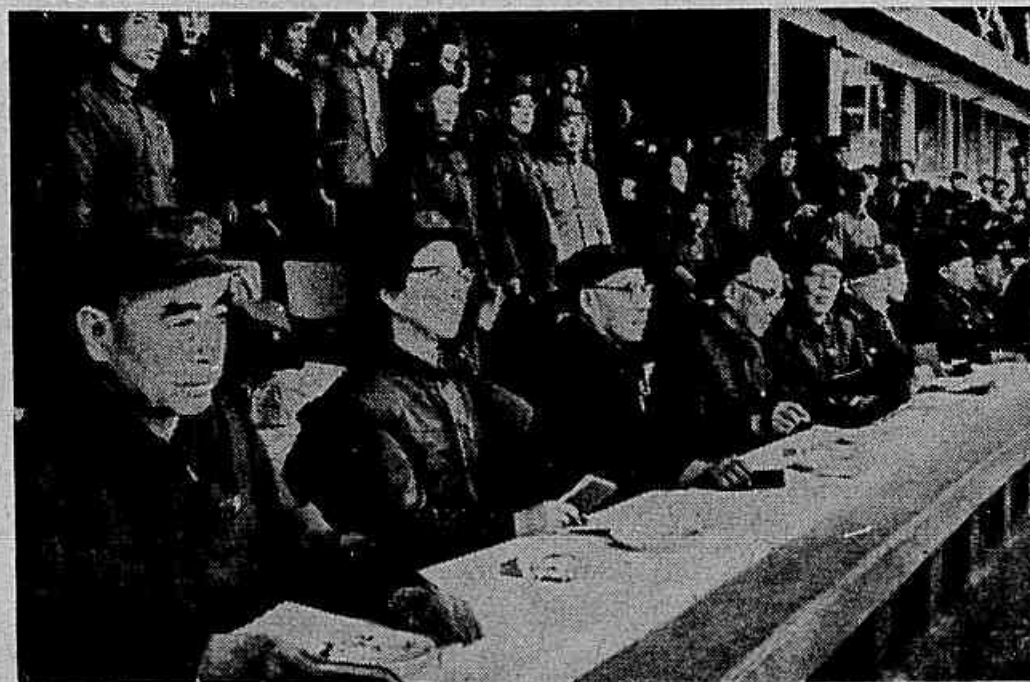
"Isto foi o início dos maciços massacres contra-revolucionários de abril-maio. Desde então, a cidade montanhosa de Wuchow mergulhou no terror branco imposto pelos bandidos capitalistas, e a fuzilaria continuou incessantemente, noite e dia."

Os líderes do Lien Chih dirigiram suas forças "para os depósitos do subdistrito militar e unidades da milícia para se apoderarem de nossas armas modernas", afirmou o tablóide.

Trouxeram também reforços de outras áreas, inclusive "camponeses armados de Fuchuan, Ho Hsien, e outras cidades da província de Kwangsi, além de outras unidades Lien Chih das grandes cidades de Kweilin e Nanning. Estes eram os Li-Hsueh Ping (Soldados Sanguinários) e os Wu-Su Tieh-Pi (Penas de Ferro 4 de Maio). Além disso, recrutaram mais 700 veteranos do Exército, recentemente desmobilizados e alguns agentes da Polícia de Segurança.

Os líderes do Lien Chih colocaram alto-falantes por toda a cidade de Wuchow, que está situada no rio Oeste, na fronteira entre as províncias de Kwangsi e Kwangtung. Tais alto-falantes denunciaram diuturnamente os elementos do grupo 22 de Abril, durante muitos dias.

A CÚPULA MAOÍSTA



Da esquerda: Primeiro-Ministro Chu En-lai; Chiang Ching, mulher de Mao; Chen Bo-da e Keng Seng

Ultimato

"Em 17 de abril, as forças do Lien Chih utilizaram explosivos para fazer voar pelos ares os estabelecimentos varejistas da Companhia de Açúcar, Fumo e Bebidas Alcoólicas, apoderaram-se do Departamento Postal e de Telecomunicações e do cinema Hunghsing pela força, aproximando-se do posto de comando do Grande Exército — o edifício Tsao-fan.

No mesmo dia, irradiaram um ultimato para os habitantes: abandonem a área ocupada pelo 22 de Abril, dentro de 21 horas, ou arrostem com as consequências que virão.

Isto foi o prelúdio da luta encarniçada e destrutiva. Sob tais circunstâncias, muitos habitantes foram forçados a mudar-se para outros lugares, abandonando seus lares, desejando boa sorte para os combatentes rebeldes.

Em 18 de abril, a ofensiva destruidora foi lançada pelos membros do Lien Chih, que bombardearam o edifício Tsao-fan, empregando armas pesadas, tais como morteiros, canhões de 60mm e 82 mm, canhões antiaéreos, além de metralhadoras pesadas e leves. A medida que os obuses eram disparados contra o edifício, seu teto espatifou-se, em meio à explosões ensurdecedoras."

Os membros do 22 de Abril foram obrigados a evacuar seu posto de comando, "porque tinham acabado suas munições e estoque de alimentos e porque não chegaram reforços em seu socorro."

Foto Top News

Eles apelaram ao grupo Lien Chih, para que respeitasse as instruções de Pequim, de que lutassem com o raciocínio e não com a força. Mas sem nenhum sucesso.

"Um ataque incendiário dos mais selvagens foi lançado na noite de 19 de abril, quando as forças do Lien Chih jogaram bombas incendiárias e de napalm nas posições de vanguarda das zonas ocupadas pelos grupos rebeldes. O incêndio se alastrou por toda parte. O depósito de munições Nanyau foi devorado pelas chamas.

O mesmo aconteceu ao dispensário Hsi-Nan e à casa de chá Maolan. Chamas violentas e densas nuvens de fumaça levantavam-se no ar. O ruído dos prédios que caíam misturava-se aos gritos angustiosos de socorro, à medida que a luta começou a ceifar as vidas dos habitantes que ignoraram o ultimato do Lien Chih, permanecendo no território ocupado pelos grupos rebeldes."

O tablóide disse que os alto-falantes anunciaram que os bombeiros estavam chegando para extinguir os incêndios. Os bombeiros chegaram, continuou o tablóide, "mas eles procuraram extinguir os incêndios? Não, de modo nenhum. O pessoal uniformizado da Polícia de Segurança, usando as braçadeiras com as insígnias do Lien Chih, retiraram metralhadoras dos carros de bombeiro e as colocaram no restaurante Tating e dispararam contra as áreas ocupadas pelos grupos rebeldes, que estavam cercados pelas chamas. Os habitantes que estavam removendo seus bens dos edifícios em chamas foram atingidos.

O incêndio feroz continuou durante três dias, reduzindo a maior parte das ruas perto da área ocupada pelos combatentes do 22 de Abril a cinzas, e arrasando todos os baluartes avançados. Ao mesmo tempo em que bombardeavam e incendiavam a área ocupada pelo grupo 22 de Abril, os Lien Chih também cortavam a água e a eletricidade naquele distrito."

Eles "bombardearam, explodiram ou incendiaram os baluartes ocupados pelo grupo 22 de Abril, sempre que possível, fazendo com que as chamas engolfassem tais baluartes, durante 15 dias, de 19 de abril a 3 de maio. A 5 de maio, o banco estatal, guardado pelos rebeldes revolucionários, foi arrasado. Cerca de 380 mil m2 de terrenos ocupados pelo grupo 22 de Abril, inclusive as ruas adjacentes, fábricas, prédios públicos, escolas, lojas e armazéns, e mais de 2 mil edifícios ficaram em ruínas, enquanto 40 mil habitantes ficaram sem teto."

Massacre

"Tendo em vista que os que tentaram fugir eram varridos pelas metralha-

doras, o número de combatentes rebeldes e de habitantes mortos ou carbonizados não pode ser estimado.

Portando armas e usando óculos e máscaras, os assaetas do Lien Chih fizeram depredações por toda parte, matando e capturando os rebeldes combatentes e as massas revolucionárias. Para exterminar os membros do 22 de Abril, lançaram gás envenenado nos esgotos, ou fizeram-nos explodir, a fim de expulsar os combatentes que ali se escondiam.

Realizando prisões em massa na zona urbana, estes assaetas, entre 20 e 21 de maio, capturaram mais de 700 combatentes rebeldes, numa caçada de casa por casa, com a assistência da Comissão de Controle Militar de Wuchow, da Polícia de Segurança, de órgãos do Ministério Público e do Poder Judiciário.

Ao todo, 3 500 combatentes revolucionários e membros da massa revolucionária foram detidos na prisão n.º 4, no palácio cultural e outros campos de concentração, que eram um verdadeiro inferno. Os prisioneiros eram torturados e seviciados selvagemmente. Alguns foram mutilados.

Os prisioneiros do grupo 22 de Abril eram vendidos dia e noite, enquanto era negada assistência médica aos feridos. Os assaetas do Lien Chih às vezes batiam impiedosamente nos prisioneiros feridos com as coronhas dos fuzis. Outros eram maltratados até a morte...

Pelo menos três execuções em massas foram abertamente realizadas. Por exemplo, Yu Chih-Huai, um membro do Partido Comunista e dezenas de outros combatentes de nosso Grande Exército não se acovardaram diante dos fuzis inimigos e bravamente sacrificaram suas vidas.

O camarada Lin Teng-Hua, um membro importante do Grande Exército da CYL (Jovem Liga Comunista), foi arrastado nas ruas com ambas as pernas decepadas. Mesmo assim, o camarada Lin gritou: "Viva o camarada Mao." Ele foi fuzilado por um assaeta Lien Chih.

O que de realmente impressionante ocorreu a 17 de maio, foi quando o Lien Chih realizou um serviço fúnebre em homenagem aos membros mortos de seu grupo. Eles seviciaram os combatentes do 22 de Abril e as massas revolucionárias até matá-los, utilizando os seus corpos como oferendas no ritual do sepultamento.

Em meados de maio, 317 corpos tinham sido jogados no cemitério de Panungli. Neste número não se incluíam os corpos das pessoas assassinadas e jogadas no rio Oeste", afirmou o tablóide.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

• IMOVEIS — ALUGUEIROS

• ADMINISTRAMOS
• LEGALIZAMOS
• VENDEMOS

imóveis vazios ou mal alugados
 por preço atualizado.

IMÓVEIS LTDA.

Av. Nilo Peçanha
 grupos 922/926
 TELEFONES:
 52-1403 e 52-0
 CRECI J-329

Andar centro
 EDIFÍCIO BIG — 382 M2

Aluga-se na Av. Rio Branco, 86, 3.º andar com Sr. Agapito no 4.º andar (meublas). Tratar IGAB, Rua 1.º de Março, Tel. 31-0080 — CRECI 1524 — Nunes.

Avenida Rio Branco, n.º

Alugamos 22-2250 e 50.00 mts2, 2 grupos, salas, com 35.00 mts2 e 50.00 mts2, providas instalações sanitárias. Ver no local com Dr. Carvalho.

Aluga-se uma área

Importante indústria necessita de uma área aproximada de 250 a 300 metros quadrados, próximo ao centro comercial da cidade. Damos preferência a prédios recém construídos.

Cartas propostas deverão ser encaminhadas para a portaria deste Jornal sob o n.º 217 301.

Galpão — 1500m²

Procura-se alugar com terreno mínimo de 1500 m2 em rua de fácil acesso para oficina de automóveis.

Zona Sul — Centro ou bairro próximo

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 119380.

Galpão c/1.700m²

BOTAFOGO

Aluga-se, próprio para distribuidor de bebidas.

Cisterna com bomba elevatória e elevatório com telefone. Área coberta de 700 m².

Ver à Rua Visconde de Caravelas, 98. Tratar com o Dr. Cristóvão ou Sr. Almeida, pelo telefone 43-0910, em horário comercial.

Loja e depósito no centro

Passa-se contrato com pequenas luvas, 1 m2, mais jirau, próprio para indústria ou depósito, com ou sem telefone. Aluguel NCR\$ 4.000. Fone 23-9045 com Garcia.

Loja e sobreloja
 BRASÍLIA

Aluga-se na principal W-3 — 10m x 10m, própria para Banco ou Grande Empresa.

Trata-se no Rio, c/Sr. Nelson — Tel. 28-4000 em Brasília, na W-3 — SCR — Q. 502 — L. Z. Sul — Tel. 2-3152, c/Sr. Dermeval.

Prédio para Com. e Indústria
 3 PAVIMENTOS

Alugo em São Cristóvão, todo em concreto armado, construção de 1.º, com 1.600 m2 de área útil assim distribuída: Loja de entrada p/caminhão e local p/ponte levante c/ 550 m2. Sobreloja toda ladrilhada livre c/ 550 m2. e o 3.º pavimento c/ 550 m2 c/ escritórios, refeitório e telefonia instalado.

Rua Couto Magalhães, 141. Melhor detalhe pelos tels.: 48-6844 e 28-4623

Pavimento(s) com 400m² ou 800m²

Alugam-se 1.º e 2.º na Av. Presidente Vargas, próximo ao metrô — Localização imediata.

Telef. 23-4668 e 23-3481 após 12 horas.

PENHA — Aluga-se ótima loja. SALA para escritório, Aluga-se na R. Antonio Ferraz B. Chaves, 616. Chaves no 618 com Dona Maria Heider Madal. Imóveis Ltda. Tel. 43-6512

PRACA DA BANDEIRA — Aluga-se Loja J da Pça. da Bandeira, 109. Ver c/ porteiro. Tratar 22-6128 CRECI 80.

JOÃO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas com acabamento em 30 m2, sem luvas. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174. Tratar por 42-2250 e 32-5353.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização R. Frolick, 65, loja B, que se situa Figueira de Melo, Chaves no 202. 42-4707, Ana.

SALAO 400 metros, totalmente sanitários, junto a Standard e Tratar Alugo 350.00 inclusive taxa Estrada Vicente de Carvalho, 781-A sob. Chaves no 395 das 10 às 12 horas.

SAENS PENA — Alugo p/ consultório ou escritório ap. 705 da R. Parella dos Santos 35. Chaves no 202. Tratar com Imobiliária com porteiro. Tratar com Imobiliária

SALA 508 — da frente — Aluga-se na Av. Princesa Isabel — NCR\$ 500.00 livres. Ver c/ Tratar D. Lourdes A. 38-4957 e 37-2981.

TITUCA — Aluga-loja Rua de Mesquita com Rua Souza, 15, c/ 110 m2. Ver no local 12 horas sábado, domingo e feriados. Tratar tel. 31-0080. CRECI 1524.

TITUCA — Alugam-se com banh. privativo. 250.00. Chave c/ port. e Al. Adm. Fluminense 31, do Rosário, 129 — Tel. 31-0080.

TITUCA — Alugam-se ótima loja comercial. R. Conde 377-702. Chaves no 706. Tratar ARABEL ADMINISTRADOR Pres. Ant. Carlos, 34, 4.º andar.

TITUCA — Ap. sala, com paradas. Rua Haddock Lobo, 302. Chaves no ap. 5.º andar. 371. Alugo, loja-A, do local, (sobrado) Tratar, no 32.

VILA VAQUEIRE — Rua de Mesquita, 15, c/ 110 m2. Ver no local, (sobrado) Tratar, no 32.

[illegible]

Auxiliares de acabamento

REVISTA MANCHETE necessita de auxiliares de acabamento com os seguintes requisitos:

- 1) — Idade entre 20 a 30 anos.
- 2) — Curso primário completo e
- 3) — Que possuam alguma prática de intercalo.

Os candidatos deverão apresentar-se de 8 às 10 horas, ao Sr. Olímpio, trazendo um (1) retrato 3x4.

Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas.

Analista

Ótima oportunidade. Empresa precisa de operador de computador /360.

Cartas com "curriculum vitae" e retrato para a portaria deste Jornal sob o n.º 126 591.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Firma de âmbito internacional precisa de môça, com bons conhecimentos de serviços gerais de escritório, exímia datilógrafa, com redação própria e experiência de arquivo.

Cartas do próprio punho, indicando idade, estado civil, experiência anterior, fontes de referência e pretensões salariais, para o n.º 126 776, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Inicial — NCr\$ 250,00 + horas extras. Para trabalhar das 8,30 às 19,30 horas. Prática de datilografia, idade até 29 anos. Sexo masculino.

CONFECCOES RUBRO-NEGRO
Av. Mar. Floriano, 179

Auxiliar de escritório

CARBASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A. necessita de um bom datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada da função.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 — Lucas — Com os necessários documentos.

As empresas

Recentemente transf. reserva, Cel. com 45 anos, boa apresentação e mais 15 anos prática chefia tesouraria e supermercados, oferece serviços empresa projeção.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 189343.

Compositor/Paginador

Precisam-se de profissionais habilitados nessa especialidade, de preferência, com prática de composição de fórmulas.

Tratar à Avenida Brasil, 15.671 — Lucas.

Correspondente

Importante firma necessita de Correspondente com muita prática, tendo redação própria.

Não se apresentar quem não preencher os requisitos.

Rua Marquês de Abrantes, 100, com Sr. Hermann — Segunda-feira, a partir de 9 horas.

Carbrasa — Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

CHEFE SERRALHEIRO
MARCENEIROS
CARPINEIROS
ESTAMPADORES

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — Lucas — com os necessários documentos.

LEMBRAM-SE DÊSTE ANÚNCIO? DESENVOLVIMENTO

... Para desenvolver pesquisas junto à Indústria e Comércio, estamos convocando pessoas de ambos os sexos, dinâmicas, ambiciosas e de boa aparência, para ganhar acima de...

NCr\$ 1464,00 QUINZENALMENTE

Os que atenderam já estão superando a média estabelecida. Venha você, impreterivelmente. Oferecemos treinamento especializado e exigimos idade acima de 25 anos.

Procure-nos segunda-feira das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 — com o Sr. HELMUT. (P)



Em fase de expansão, admite:

ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO INDUSTRIAL

Com noções de organização industrial, já tendo ocupado cargo de chefia, para trabalhar em programação e controle de produção.

São requisitos indispensáveis: curso secundário segundo ciclo completo e idade entre vinte e cinco e trinta e cinco anos.

SECRETÁRIAS

Procuramos duas secretárias:

Uma para trabalhar no centro da cidade; com curso secundário segundo ciclo completo e boa experiência em datilografia.

Outra para trabalhar em Olaria; com curso ginásial completo e boa experiência em datilografia.

As interessadas, quer em trabalhar no centro quer em Olaria, poderão se apresentar à Av. Rio Branco, 156, 11.º andar, sala 1115, ou à Rua Dorotéia, n.º 58 — OLARIA.

AUX. DE PESSOAL

Rápido em cálculos, com experiência em folha de pagamento de preferência mecanizada e curso ginásial completo.

DATILÓGRAFAS

Procuramos seis datilógrafas com boa experiência, para trabalhar em Olaria.

Salário compensador.

Assistência médica, social e odontológica extensiva aos dependentes.

Sábado livre.

Refeitório no local de trabalho.

Nosso endereço: Rua Dorotéia, 58 — OLARIA. (P)



**ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A.**



ANALISTA DE SISTEMA COMPUTADOR

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO dispõe de vaga para Analista de Sistema com os seguintes requisitos:

Experiência de 1 ano em levantamento, planejamento e implantação de rotinas mecanizadas.

Conhecimento de programação em computador/360-20 (fita e disco).

Preferência candidatos com curso superior.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar — sala 810, munidos de "Curriculum Vitae", no horário comercial. (P)

Parece que tudo está parado!

Não obstante, você pode realmente progredir apesar de tudo. O dinamismo e o arrôjo de nossa Empresa irão fatalmente contaminá-lo.

Estamos selecionando 25 elementos, para ocuparem diversos cargos em nosso quadro que se renova. Não queremos gente "feita"... Preferimos construir nossos líderes. Damos instrução completa. Aos aprovados durante os cursos de: Relações Humanas, Vendas, Marketing, Promoção, Oratória e Desinibição, possibilidade de acesso aos cargos de chefia e altos ganhos.

Tenha entre 18 e 25 anos, ótima apresentação, acredite em si mesmo, ainda que não lhe dêem valor onde se encontra... e venha ser entrevistado por nós!

ILARSA: Av. Pres. Vargas, 590 - conj. 2011 - somente até o dia 8 - das 9 às 15 h. (P)

Comex S/A. Produtos químicos

Solicita Representantes de Gabarito em Macaé — Salvador — Vitória — São Luiz do Maranhão — Recife — Teresina — Natal — Florianópolis — Aracaju — Cartas: Av. Rio Branco, 156 — 17.º — s/1720. — Guanabara.

Chefe de recepção

Hotel no Rio de Janeiro, categoria, precisa com 5 anos de experiência. Inglês indispensável. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 130002.

Chefe de compras

Tradicional empresa, procura pessoa idônea, com experiência comprovada, no ramo de Perfumaria e Cosméticos.

Cartas com dados pessoais e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 130 155.

Cobrador

Experiente, boa aparência, c/ referências e fiança, idade mínima 30 anos. Hor. integral. Admissão imediata.

Av. Rio Branco, 257, 15.º — 1501.

Chefe(a) equipe vendas

500,00 — COMISSOES

Editora com obra exclusiva admite pessoa dinâmica, com experiência e que atue diretamente junto com a equipe.

Preferência a quem for motorista. Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar, sala 1101.

Desenhista

Firma de estruturas tubulares precisa com idade até 30 anos que possa viajar eventualmente para fora da Guanabara.

Apresentar-se com documentos, das 9 às 12h. à Av. GRAÇA ARANHA, 145 — Sala 906. (P)

Datilógrafas

- Experiência em Máq. ELÉTRICA
- Prática comprovada (200 toques)
- Bom nível salarial

Apresentar-se segunda-feira, das 8 às 20 horas, Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1101.

Demonstradoras

Lançamento de produtos em supermercados.

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Prática em demonstração
- Boas referências

OFERECIMOS:

- Remuneração fixa
- Prêmios
- Marcar entrevista com D. Regina pelo telefone 26-0600 das 8,00 às 17,30 horas.

Desenhista

Companhia Construtora precisa com prática de obras. Tratar na Av. Rio Branco, 57 — 15.º — sala 1501 — Fone 43-8373. Das 14 às 17h.

Engenheiro ou Arquiteto

Grande firma construtora da Guanabara precisa para fiscalização de obras na Zona Sul ou Centro, com experiência mínima de 2 anos.

Idade máxima de 35 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal acompanhada de "curriculum vitae" sob o n.º P-45 623. (P)

Engenheiro civil

Firma de execução de obras públicas precisa de competente engenheiro para trabalhar em sua Seção Técnica, nesta cidade, com prática em projetos e orçamentos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 126 951.

Excelente oportunidade

Firma em expansão precisa urgente de pessoas que queiram trabalhar ganhando bem. Mães e rapazes. Contatos com Dr. Raposo, Das 9 às 12 e das 14 às 18 h. Rua da Alfandega, 107 — 3.º andar.

Firma necessita

(COM URGÊNCIA)

De rapazes e moças (ou senhoras) para preenchimento de vagas no seu quadro de funcionários. É necessário boa aparência, desembaraço, ler e escrever, cálculos e responsabilidade no trabalho. Disponíveis, ainda de algumas vagas no horário noturno. Av. Alce. Barroso, 6 s/ 702.

Foto cine

Grande importador com linhas exclusivas procura elemento do ramo para chefia de vendas. Lugar de futuro num setor em expansão. Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 126500. Sigilo absoluto.

Engenheiro químico

Precisa-se de um engenheiro químico que tenha trabalhado pelo menos 2 anos na indústria farmacêutica, com idade entre 25 e 35 anos, de preferência com conhecimentos de inglês, planificações, controle de orçamentos e inventário, maquinaria, estudo de movimento e tempo, relações trabalhistas e que seja bastante ambicioso. Remeter carta manuscrita para portaria deste Jornal sob o número 140606.

Engenheiro civil

Empresa internacional procura ENGENHEIRO CIVIL com grande prática em redação técnica, especificações, e conhecimentos de concreto armado e orçamentos, para trabalhar em projeto de engenharia nacional. Necessário conhecer alemão ou inglês.

Salário em aberto, conforme "curriculum vitae".

Rua Visconde da Gávea, 125-A, 6.º.

Gerente

Hotel no Rio, de 1.ª categoria precisa com 5 anos de experiência.

Inglês indispensável. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 130 001.

Ganhos... você é quem determina

OFERECIMOS:

- Fixo NCr\$ 300,00 mensais.
- a mais alta comissão da praça
- Indicação de clientes — mais de 8.000
- ampla cobertura publicitária.
- "stands", lojas e comandos.
- O mais racional plano de financiamento de veículos, no qual o participante RECEBE o seu carro ou seu dinheiro de volta... e ainda concorre a prêmios extras no valor de NCr\$ 50.000,00!

EXIGIMOS:

- Boa aparência e versatilidade.
- Personalidade e referências.
- Condições especiais para Inspectores

Os candidatos (as) deverão apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 1.146, grupo 1310 no horário comercial. (Club do Otimismo).

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

Cobrador

Prática de 2 anos, disponibilidade para viagens, carta de fiança (NCr\$ 25.000,00).

Datilógrafas

Ótima datilografia (mínimo 180 batidas por minuto), conhecimentos gerais de escritório.

OFERECE:

Assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local, reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, n.º 167 — São Cristóvão.

IBM — Executive

Precisa elemento capacitado para início imediato. Ordenado base NCr\$ 350,00 maior remuneração acordo execução trabalhos. Avenida Rio Branco, 123 — Conjunto 702 — D. Glória.

Lanterneiros

Precisa-se com bastante prática. Exige-se referências.
Av. Suburbana 7.570. Abolição Veículos S/A — Revendedor Autorizado Volkswagen.

Môças e rapazes

Firma em expansão oferece em ótimo ambiente de trabalho salário fixo de NCr\$ 130,00 e comissões em serviço externo de alta expressão. Exige-se referências, boa apresentação e bom nível de instrução. Tratar Av. Pres. Vargas, 417-A, grupo 1406/7.

Meio expediente a combinar
SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação. Atende-se exclusivamente de 9 às 12 h e das 14 às 17 horas.
Av. Rio Branco, 133, sl. 1406.

Môças

Com excelente apresentação para início imediato em n.º Organização. Mínimo 2.º ginasial. Base NCr\$ 500,00 mais comissões. Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 706 — 2a.-feira Sr. Armando.

Mecânicos motor e câmbio

Precisa-se com bastante prática. Exige-se referências. — Av. Suburbana 7.570 — Abolição Veículos S.A. Revendedor Autorizado Volkswagen.

Motorista

Precisa-se de 1 motorista com prática comprovada em carteira profissional mínimo 5 anos. Necessária prática de caminhão e Kombi. Idade máxima 40 anos. Apresentar-se munidos de documentos, cartas de referências na SIDEMA S.A. (SECURIT) na Estrada Vicente de Carvalho, 730, com Sr. Raul.

Mecânico de manutenção

FARLOC DO BRASIL S.A. procura para Manutenção de Máquinas Operatrizes. Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, Km 4 1/2 — São João de Meriti — Estado do Rio.

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n.º 2.016-B — Tel. 48-4674

4 FERRAMENTEIROS — para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

1 VIGIA — idade até 50 anos.

Tratar com Sr. Aurélio das 8 às 12 horas.

Operador IBM
(Horário — noturno)

GEIGY DO BRASIL S/A. — Produtos Químicos está admitindo OPERADORES IBM para o seu quadro de funcionários:

Necessário conhecimentos de equipamento do tipo Convencional e 1401 modelo G.

Conhecimentos técnicos indispensáveis bem como experiência da função são condições essenciais.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar s/820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Operador de máquina injetora de plástico

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admite operador para máquina injetora de plástico, com prática comprovada em carteira. Exige-se curso primário completo. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1.905 — P. Lucas (P)

Operador

Ótima oportunidade. Empresa precisa de operador de computador /360.

Cartas com "curriculum vitae" e retrato para a portaria deste Jornal sob o n.º 126.592.

Operador Ruf

Precisamos com prática, sabendo operar em máquina Ruf 7 com Adjuntant.

Cartas com referência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 032084.

ASSISTENTE PARA CRÉDITO E COBRANÇA

Grande indústria de âmbito nacional, situada na Zona Norte, oferece excelentes oportunidades à profissionais na função acima.

Os candidatos deverão possuir os seguintes requisitos:

- Idade entre 25 e 35 anos.
- Experiência anterior de no mínimo 5 anos
- Redação própria

A empresa oferece um salário apreciável, além de benefícios adicionais.

Os candidatos serão atendidos à Avenida Automóvel Clube, n.º 4.346 — Acari. (P)

Assistente de Assuntos Fiscais

Empresa americana de âmbito internacional, fabricante de máquinas e equipamentos para escritório, procura admitir em seu quadro de funcionários elemento altamente gabaritado, Especialista em Impostos (IPI, ICM e IS.), que possua as seguintes qualificações e características:

Instrução: nível superior.

Experiência: mínima de 3 anos na especialidade.

Conhecimentos sólidos de: contabilidade e legislação fiscal. Idiomas: perfeito domínio do Português e sólidos conhecimentos do Inglês.

Idade: entre 30 e 40 anos.

Os interessados deverão dirigir correspondência acompanhada de "curriculum vitae" e foto 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 126.871, indicando pretensões salariais e disponibilidade para eventuais viagens.

A CISP

PRECISA DE:

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Os candidatos deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Título de Eleitor e Certificado de Reservista, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

Assistente de Dpto. Pessoal

Importante empresa localizada na GUANABARA, admite elemento acima, para seu DEPARTAMENTO PESSOAL.

O candidato deverá estar perfeitamente atualizado com técnicas modernas de administração de pessoal, legislação trabalhista e da Previdência Social, leis, complementares referentes a benefícios e alfabetização, segurança e prevenção de acidentes, análise de funções, etc.

Amplas possibilidades de acesso a curto prazo.

Cartas com curriculum detalhado (DISPENSAM-SE COMENTÁRIOS), e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-45.618. (P)

CHEFE DE VENDAS

Organização editora precisa de elemento ativo para dirigir departamento de vendas a prazo e particulares, que reúna as condições abaixo:

- a) Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar os encargos do setor; ministrar cursos de técnica de vendas, treinamento e assistência de vendedores; outras tarefas compatíveis com o cargo.
- b) Instrução média ou superior; habilidade de análise e crítica; exposição verbal e por escrita, de concepção e julgamento; 4 anos de experiência em atividades similares.

Cartas confidenciais com "Curriculum Vitae", idade, pretensões salariais, fotografia 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 126.916.

**CORRETORAS
CHEFES DE GRUPO
SUPERVISORAS**

Precisamos de 40 para um lançamento inédito, de alto nível, exclusivamente para mulheres.

Oferecemos salário fixo e ótimas comissões. Instrução mínima: Secundário Completo.

Procurar EUMA — Rua Senador Dantas, 117, sala 815. (P)

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S. A.

Necessita de elementos ativos para ampliar seu quadro de vendedores. Ajuda de custo em função de produção mais comissão e prêmio de vendas.

Exige-se curso ginasial completo e referências.

Tratar Rua Camerino, n. 89 — Sr. Paiva. (P)

CONTADOR

Firma de grande porte necessita de contador com larga experiência no ramo de Crédito, Financiamento e Investimentos.

Cartas indicando pretensões e curriculum vitae para o n.º 126757 na portaria deste Jornal.

DESENHISTAS — PROJETISTAS DE MÁQUINAS — RISCADORES — AJUSTADORES — LIMADORES — BROQUEADORES — MODELADOR EM MADEIRA — MONTADORES — MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO — OPERADORES DE RADIAL — TORNEIROS MECÂNICOS. (Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. IND. MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313

**ESTUDANTES - PROFESSORES
FUNCIONÁRIOS**

EDIÇÕES DE OURO está admitindo elementos ativos de ambos os sexos, com círculo de relações, para colaborar em novo empreendimento cultural, junto a colégios, faculdades e repartições.

OFERECEREMOS: Ganhos compensadores, ampla assistência pública.

Entrevista: Rua México, 41 s/1107, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

EXECUTIVE SECRETARY

Still looking for right person. Need top-flight experienced executive secretary who is looking for responsible, interesting position with opportunity as executive secretary for Managing Director U. S. affiliate world-wide organization. Fluent Portuguese and English. Outstanding English shorthand and typing skills. If you qualify call, Sr. Pedro 43-7604, 23-3507.

LINE MATERIAL DO BRASIL S. A.

PRECISA:

- PRATICANTE DE TORNEIRO MECÂNICO
- PRATICANTE DE TORNEIRO REVÓLVER
- PRATICANTE DE PREPARADOR DE PEÇAS

Com conhecimentos de medidas em mm e Polegadas. Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

**SECRETÁRIA
INGLÊS E PORTUGUÊS**

Conceituada Organização localizada no centro da cidade procura pessoa experiente para ocupar o cargo acima.

As interessadas poderão escrever para o n.º P-45.416 na portaria deste Jornal, citando pretensões e "curriculum vitae". (P)

VENDEDORES

Firma de âmbito nacional em fase de grande expansão necessita de vendedores para completar o seu quadro de vendas de elementos com conhecimento amplo de vendas a usuários.

OFERECE:

- 1) — Indicação de clientes
- 2) — Treino e especialização
- 3) — Salário Fixo
- 4) — Comissões variáveis

EXIGE:

- 1) — Boa aparência
- 2) — Idade máxima 35 anos
- 3) — Conhecimento de vendas
- 4) — Pontualidade
- 5) — Vontade de Progredir.

Apresentar-se para entrevistas das 8,30 às 18 hs. à Av. Rio Branco, n.º 120 — sl. gr. 21 — Centro — Com Sr. Luiz Medeiros.

Promotor (a) de vendas

Conceituada revista fiscal que circula há 24 anos, procura pessoa conhecedora do ramo para chefiar Departamento de Relações Públicas. Entrevistas das 9 às 12 no Largo de S. Francisco, 26 — 16.º — Grupo 1619.

**Projeto e Administração
de obras e decoração**

Oferecemos oportunidade para elemento jovem, estudante de arquitetura ou desenhista de móveis.

Os interessados deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

Precisa-se

Montador de rádio com experiência em equipamentos profissionais. Apresentar-se Av. Brasil, 1976 — 1.º pavimento.

Promotores de vendas

Firma tradicional no mercado automobilístico nacional, ampliando o seu quadro de vendedores no Estado da Guanabara, admite 6 (seis) elementos:

EXIGE:

Casado
Carteira de Habilitação
Curso científico ou equivalente
Experiência comprovada de 2 (dois) anos no ramo

Tempo integral.

OFERECE:

Salário fixo
Excelentes comissões
Prêmios valiosos
Registro em carteira
Clientela própria
Semana de 5 (cinco) dias.

Apresentar-se 2.ª e 3.ª-feira, de 10 às 12 horas, à Rua Bento Lisboa, n.º 116. Não comparecer sem os requisitos acima. Não damos informações pelo telefone.

**Rei da Voz S.A.
Auxiliares para
escritório**

Precisa-se de auxiliares de escritório com prática em serviços gerais, com ginasio completo, e boa datilografia. Apresentar-se com documentos à Rua do Riachuelo, 81 S/loja com Sr. Maia — Horário comercial. (P)

Refrigerantes do Brasil S.A.

Admite:

**Motoristas inspetores
de venda**
(Profissionais)

Favor apresentar-se somente quem possuir prática em Refrigerante e munidos de todos os documentos na Rua Luiz Câmara, 241 — Ramos, a partir de 8 horas de segunda-feira. (P)

**Retocador p/prêto e
branco de rotogravura**

Ajudante de gravador de rotogravura. Grande gráfica precisa. Apresentar-se na Rua Itapiru, 1.209.

Serralheiros

Para serralheria pesada.

Ajustadores de bancada

Com prática de montagem de conjuntos mecânicos, ter conhecimentos de desenho.

Idade até 35 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1403. — Inhaúma. (P)

**Senhoras e
senhoritas**

Ganhe dinheiro sem sair de casa, trabalhando com seu telefone — Relações públicas.

Tratar com a Srta. Somália na Rua Manoel de Carvalho, 16 — 5.º andar, horário comercial. (P)

CONTAP CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2.909/10 - 2.ª AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:
ASSISTENTE DE CONTADOR PARA RENOMADA CIA. DA GB.

Oferecemos tal posição a um jovem profissional, com idade entre 24 e 29 anos, que tenha de preferência, o curso de Técnico em Contabilidade e vivência em Cia. de médio ou grande porte. Quando admitido, deverá ser treinado nas várias atividades do Setor contábil, embora seja interessante já ter conhecimentos de: Análise de balanço, legislação fiscal, orçamentos, custos industriais.

Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae", que será mantido em sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

EXPANSÃO

Nossa fase de expansão, aqui no Brasil nos obriga a contratar com rapidez somente elementos de elevado gabarito para DEPARTAMENTO DE VENDAS ou CONTATO, e por isto oferecemos remuneração elevada digna de uma pessoa que queira manter um padrão de vida elevado, ou sejam:

NCr\$ 800,00 SEMANAIS

Exigimos base cultural média para superior; Idade mínima 25 anos.

Entrevistas para Seleção inicial com SR. YEN ou Sra. RUTH, somente segunda-feira, dia 7, de 7,30 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas, no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 a 27.

SECRETÁRIA EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de Secretárias necessita de elementos do sexo feminino, com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Boa aparência.
- Curso científico completo ou equivalente.
- Excelente datilografia (220 toques por minuto).
- Conhecimentos de inglês (avaliados em teste).
- Boa taquigrafia.
- Curso prático de secretariado.
- Ótima redação própria.
- Dois anos de experiência na função.

OFERECE:

- Ordenado inicial NCr\$ 501,00 com reajuste após 3 meses.
- Semana de 5 dias.
- Ótimo ambiente de trabalho.

As interessadas deverão comparecer do dia 7 (segunda-feira) ao dia 9 (quarta-feira), das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas à Seção de Seleção e Treinamento (Av. Presidente Vargas, 418 - 6.º andar) munidas de 2 retratos 3x4.

MOÇAS

CONTATOS * SECRETÁRIAS * RECEPCIONISTAS * PROFESSÓRAS PRIMÁRIAS * RELAÇÕES PÚBLICAS

Se você pertence a uma dessas categorias, nós lhe oferecemos uma boa oportunidade num campo fascinante e de alto nível. Estamos em fase de expansão e nosso quadro de Inspectores necessita de elementos de gabarito para o perfeito desenvolvimento de nossas atividades. Não exigimos experiência em contato. Proporcionaremos todo o treinamento necessário. Agora é a sua vez. Venha conversar conosco.

Entrevistas à
RUA FRANCISCO SERRADOR, 2
2.º ANDAR - CINELÂNDIA

OFERECEREMOS TREINAMENTO REMUNERADO

- Constante acompanhamento e orientação.
- Clientes de alto nível, todos cadastrados.
- Adiantamento mensal garantido, por conta de comissões de NCr\$ 600,00.
- Ganho médio das inspetoras: NCr\$ 2.400,00.
- Todas as vantagens da Legislação Trabalhista, inclusive assistência Médica-Hospitalar.

Companhia Piratininga de Seguros Gerais

TELEFONISTA INTERNACIONAL EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de pessoal, admite funcionárias para o cargo acima especificado.

REQUISITOS:

- Sexo feminino.
- Curso ginásial completo ou equivalente.
- Boa conversação em inglês (avaliada em teste).
- Idade máxima: 40 anos.
- Não é necessária experiência como telefonista.

HORARIO DE TRABALHO:

- 4 ou 6 horas diárias, durante 6 dias na semana. Diurno e noturno, inclusive sábado e domingo, em sistema de revezamento.

ORDENADO:

- NCr\$ 420,00 (6 horas) ou NCr\$ 280,00 (4 horas) durante o período de treinamento.

ENTREVISTAS:

Av. Presidente Vargas, 418 - 6.º andar - Seção de Seleção e Treinamento, dia 7 (segunda-feira) 7 de outubro.
Das 8,30 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas, portando Carteira Profissional e Certificado Escolar.

Vendedores

Indústrias Químicas, ampliando o seu quadro de vendedores oferece excelente oportunidade a elementos ativos e ambiciosos para trabalharem com sua linha industrial de Detergentes, desinfetantes, inseticidas, sabões, etc.

Ajuda de custos e comissões.

Damos representação para os Estados.

Guarda-se sigilo.

Tratar diariamente à Rua da Lapa, 120 - Grupo 1104.

Vendedor

Liquid Carbonic Indústrias S.A., ampliando sua linha de vendas de produtos químicos e equipamentos para as indústrias de bebidas e alimentos, procura vendedor para atender seus clientes da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

EXIGE:

- curso ginásial completo
- idade entre 25 e 30 anos
- prática comprovada de vendas
- carteira de motorista
- espírito de iniciativa
- disposição para viajar.

OFERECE:

- salário fixo e comissões.
- despesas de viagem pagas.
- ótimas perspectivas para o futuro.

Os candidatos devem se apresentar, munidos de documentos, na Rua Carapeba, 370, Acari, entre 8 e 11h30m.

etiquetas adesivas **pimastik**

VENDEDOR (INICIANTE)

devido à ótima aceitação deste novo produto, precisamos de elemento jovem, (18 a 25 anos), com boa apresentação, desembaraço, instrução secundária, e queira iniciar em vendas pagamos ordenado fixo e comissões.

pimaco - r. santana, 73 - sobreloja
entrevistas com o sr. collomb

Química Moura Brasil S. A.
admite:

MECÂNICO AJUSTADOR

Com experiência comprovada de bancada e plaina. Idade até 35 anos.

Oferecemos amplas possibilidades de carreira.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se a partir de segunda-feira, entre 8 e 11 horas, no Departamento do Pessoal.

- Rua Marquês São Vicente, 104 - Gávea

Sexo: Masculino Feminino

Jovens com BOA APARÊNCIA e INSTRUÇÃO. Selecionamos de 16 até 38 anos. Atividade Esportiva. Marcar entrevista c/o Gerente Sr. Walther Silva - R. Dias da Cruz, 155, 6.º and., s/603 - Edif. MESBLA - Méier.

Secretária

Pereira Lopes - IBESA IND. E COM., Divisão Westinghouse, têm vaga para secretária, com conhecimento de serviços gerais de escritórios, boa datilografia, redação própria, ótimo ambiente de trabalho, paga-se bem. Local: Avenida Presidente Vargas, 409 - 6.º andar - Favor não telefonar.

Técnico de TV "SOTV"

OFICINA AUTORIZADA GÉNERAL ELECTRIC

EXIGE-SE:

- Mais de 2 anos de prática.
- Boa aparência.

OFERECE-SE:

- Bom ordenado - gratificação mensal.
- Almôço no local.

Apresentar-se 2a.-feira das 13 às 15 horas. Rua Gamboa, 161 - Não telefonar.

Vendedores (as) - Kelvinator

ESTAMOS FORMANDO NOVAS EQUIPES OFERECEREMOS

- Os mais atualizados planos de vendas (crédito direto ao consumidor).
- As mais altas comissões.
- Os melhores prêmios.
- Ótimo ambiente de trabalho.

Av. Rio Branco, 156, grupo 811 (Edifício Central).

Secretária

Firma de âmbito internacional necessita de secretária boa aparência, datilógrafa e com conhecimentos de serviço de escritório. Segunda-feira 9 às 12 h na Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 601.

Vendedores de livros (AMBOS OS SEXOS)

A Editora Fundo de Cultura admite vendedores com prática comprovada no ramo, para suas coleções exclusivas "Biblioteca do Dirigente Moderno" e "Enciclopédia Brasileira de Administração e Negócios". Salário e comissões semanais.

Tratar na Rua Sete de Setembro, 66 - 12.º andar.

Vendedor para GB e ER

Máquinas e equipamentos terraplenagem e construção boas possibilidades. Propostas para Caixa Postal n. 2043 - ZC-00.

Vendedores (as)

Mesmo sem experiência, comissão integral, cursos de vendas, férias e 13.º salário. Firma em expansão, entrevistas a partir de segunda-feira Livraria Editora Manuscrito Ltda., Av. Presidente Vargas, 482, sl. 1702.

Telefonista MESA PBX PEQUENA

Precise-se com alguma prática pl. mesa de 15 ramais e pouco movimento. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 151 - 16.º, de 9 às 12 e de 14 às 16. Dep. Pessoal.

Vendedoras - Modas

Precisa-se, com grande prática em vendas a domicílio. Paga-se salário e boa comissão. Tratar na Rua Constança Barbosa, 152, sala 201, Méier. Das 15 às 19 horas.

Vendedores

Para a Zona Norte da GB e Niterói, com experiência no campo de gêneros alimentícios. Oferecemos salário fixo, comissão e prêmios. Apresentar-se documentados na R. Sta. Clara n. 33, gr. 313, entre 9 e 12 horas.

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.
- Ser reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Possuir a licença de Piloto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos em 1.º de fevereiro de 1969.
- Situação militar regularizada.
- Prova de ter concluído o Curso Ginásial ou equivalente.
- O exame de seleção será realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 1968.
- Inscrições abertas até 22 de outubro de 1968.

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Empresa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 (P) às 11 horas, e das 14 às 16 horas.

CHEFE DE FABRICAÇÃO

Fábrica de Equipamento Eletro-Mecânico necessita de Chefe de Fabricação para dirigir oficinas de Usinagem, Fundição, Montagem e Ferramentaria.

EXIGE-SE:

- 5 anos de experiência em função semelhante.
- Curso Técnico ou de Engenharia de Operação.
- Idade entre 30 e 40 anos.

Apresentar-se para entrevista à Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro, às segundas e quartas de 8,00 às 10,00 horas e quintas de 14,00 às 16,00 horas.

CONTADOR

Grande empresa industrial precisa, para trabalhar em sua filial, no norte do País, de contador com 3 anos de experiência anterior em auditoria e conhecimentos específicos de orçamento, simplificação de rotinas, custos e sistemas de controle interno.

A empresa proporciona todos os requisitos do conforto moderno, tais como moradia adequada, escolas, assistência médica completa, férias anuais no sul do País, clubes sociais e desportivos etc.

Lugar ideal para elemento jovem que deseje fazer carreira.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-45 490, indicando pretensões salariais e juntando "curriculum vitae". (P)

DATILÓGRAFO (A)**ADMITE-SE:**

Carta dando tempo de prática e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-45-634. (P)

DATILÓGRAFO-PERFURADOR

EDITORA DELTA S/A procura, para completar seu recém-criado Departamento de Foto-composição, rapazes ou moças, com boa apresentação.

EXIGIMOS:

- Exímia datilografia
- Ótimos conhecimentos de português
- Experiência de perfuração de fita, de preferência.
- Curso ginásial ou equivalente.

OFERECEMOS:

- Salário compensador
- Horário de 6 horas por dia
- Ótimo ambiente de trabalho
- Sábados livres.

Apresentar-se, com documentos, na TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 — 2.º andar, de 8,30 às 11,30. Procurar Sr. TADEU. (P)

**PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR**

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS

FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS ROLANTES E ROLAMENTOS

Admite com experiência comprovada:

RETIFICADORES**E****FRESADORES**

Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho

GERENTE DE VENDAS**FILIAL EM BELO HORIZONTE**

A S.A. Tubos Brasilit procura pessoa que reúna condições de assumir a gerência de vendas de sua filial de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte.

Os candidatos deverão conhecer bem essa região como mercado, ter experiência bem sucedida na chefia de equipe de venda e, se possível, no ramo de materiais para construção.

Cartas com curriculum completo e pretensões para Dona Marília, Av. Paulista, 2 202 — 2.º andar. São Paulo. — Garantimos sigilo absoluto. (P)

APENAS 10 VAGAS REPRESENTANTES**AMBOS OS SEXOS****EMPREGO EFETIVO****GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS**

Estamos selecionando 10 elementos de alto gabarito:

5 para GUANABARA.

5 para E. RIO e E. SANTO

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário Família
- ★ Assistência social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Escolaridade comprovada
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral.

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO NA:

Av. Pres. Vargas, 417-A — 4.º andar — Grupo 405/8, com os Srs. Duarte Silva e Antero Nogueira, diariamente, no horário comercial. (P)

Custo Industrial, Métodos e Racionalização do Trabalho

Companhia sediada na Guanabara necessita de elemento capacitado para trabalhar em sua fábrica de lubrificantes localizada em São Cristóvão.

Este elemento será responsável pelo sistema de custo da fábrica, bem como métodos e racionalização do trabalho e assessoramento à Administração em estudos especiais.

Os candidatos deverão ter nível universitário (Economista, Administração, Engenharia Industrial, etc.), experiência anterior comprovada em indústria.

Cartas anexando "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-44 821. (P)

ELEMENTOS DE VENDAS**(AMBOS OS SEXOS)**

Empresa paulista iniciando suas atividades na Guanabara, PROMOVE LANÇAMENTO DE GRANDE PENETRAÇÃO JA' COMPROVADA. Oferece possibilidades de ganhos elevados e imediato com acesso a chefia.

Entrevistas das 9 às 12 e 14 às 18,30 horas.

Av. Presidente Roosevelt 146 — 6.º — cj. 603/4.

**ELEVADORES SÛR S. A. OPORTUNIDADE PARA ENGENHEIRO MECÂNICO-ELETRICISTA OU ENGENHEIRO MECÂNICO CARGO DE CHEFIA — ADMISSÃO IMEDIATA**

Para chefia técnica de instalação e manutenção de elevadores na Guanabara.

Candidatos devem possuir — com preferência — conhecimentos e alguma prática no ramo de elevadores e procedimentos administrativos na chefia de tais serviços; idade entre 25 e 40 anos.

Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º P-45557 enviando:

Curriculum Vitae**Carta de auto-apresentação com dados pessoais e pretensões****1 fotografia recente.**

Aos candidatos com as condições exigidas será marcada uma entrevista no Rio de Janeiro. Sigilo absoluto. (P)

VIDA EM GRUPO**GERENTE INTERNO**

Necessitamos com perfeito conhecimento da carteira. Salário a combinar.

Mantém-se sigilo absoluto.

Apresentar-se na terça-feira, no horário das 10,00 às 12,00, à

AV. PRES. VARGAS, 417-A — 15.º andar
Procurar Da. VERA LUCIA

GRANDE COMPANHIA PROCURA:

SECRETÁRIA

Com prática em arranjos artísticos de desenho de fotografia para publicidade. Necessário forte conhecimento de Inglês e boa datilografia. Ótimo salário inicial em quadro permanente de carreira. Semana de 5 dias em ótimo ambiente no centro.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

LINE MATERIAL DO BRASIL S. A.**PRECISA:**

- FERRAMENTEIRO
- MOLDADOR, PARA FUNDIÇÃO
- SERRALHEIRO
- AUX. DE ALMOXARIFADO.

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

PROMOTOR DE VENDAS

Grande companhia internacional, expandindo seu quadro de promotores de venda, procura jovem solteiro, ambicioso, livre para viajar, com instrução ginásial no mínimo. Não há necessidade de experiência anterior. Salário fixo inicial de NCr\$ 500,00, assistência médica, amplas possibilidades de ascensão.

Comparecer à Av. Pres. Vargas, 62 — 7.º andar, segunda-feira, 7, somente das 9,30 às 11 horas, procurar Sr. Arnaldo. (P)

SUPERVISOR DE VENDAS E PROPAGANDA

Importante laboratório farmacêutico procura SUPERVISOR com curso secundário completo, para sua SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO. Perfeito conhecimento do MERCADO DE VENDAS E PROPAGANDA. Idade entre 25 e 35 anos.

Prática de liderança e seleção requerida. Salário base inicial NCr\$ 900,00. Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia aos cuidados da portaria deste Jornal sob o n.º 45 415. (P)

SECRETÁRIA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Excelente datilografia em português e inglês.
- Experiência anterior no cargo.
- Instrução: Secundária — 1.º ciclo.
- Idade entre 20 e 28 anos.

Excelente ambiente de trabalho, no centro da cidade. Semana de 5 dias.

As candidatas deverão comparecer na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar — Departamento de Pessoal, com toda documentação, no horário de 8,30 às 10,30 horas. (P)

TÉCNICO - VENDEDOR

Temos excelente oportunidade para quem possua qualquer curso de nível técnico universitário. Nossa especialidade é o ramo de máquinas e acessórios para impressão-offset, tipografia e silk-screen. Pagamos ordenado e comissão compatível com a capacidade do candidato. Indispensável conhecimento de inglês para leitura e tradução de catálogos.

SOCOPAN — Av. Erasmo Braga, 227, salas 110 a 118.

VENDEDOR**CIA. INTERNACIONAL PRECISA PARA ADMISSÃO IMEDIATA****OFERECE:**

- ★ Salário fixo
- ★ Comissões após estágio
- ★ Bom ambiente de trabalho
- ★ Motorização
- ★ Possibilidades de progresso.

EXIGE

- ★ Idade de 21 a 28 anos
- ★ Boa apresentação
- ★ Ginásial ou equivalente
- ★ Carteira de motorista profissional.
- ★ Vontade de progredir

Apresentar-se à Rua Lauro Muller, 26-A — (Botafogo) das 10 às 16 horas (junto ao Canecão). (P)

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

PREÇO 25.200,00

Ncr\$

(Incluídos Ncr\$ 4.100,00 referentes às despesas de transmissão, fundo de compensação de variações salariais, taxa de abertura de crédito etc.)

ENTRADA 2.520,00

Ncr\$

PRESTAÇÃO 233,58

Ncr\$

(cada prestação será acrescida de Ncr\$ 14,36 referentes aos seguros obrigatórios)

PLANO A - com correção monetária.

Ireajustamento das prestações pela variação do salário mínimo. Renda familiar mínima: Ncr\$ 990,00. Ou menos, em casos especiais.

ALÉM DAS CASAS, EXCELENTE LOJAS FINANCIADAS EM 24 MESES



Financiamento:

NÔVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

RUA DOS BANGÜENSES (antiga Rua Quirua)
- paralela à Rua Rio da Prata -

BANGU

DOIS QUARTOS, SALA, COZINHA E BANHEIRO AZULEJADOS EM CÔR ATÉ O TETO (60 m²), EM CENTRO DE TERRENO DE 225 m².

ENTRADA INDEPENDENTE PARA AUTOMÓVEIS.

Rua asfaltada, água, luz e arborização; escola em frente, comércio ao lado.

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 7
IMÓVEIS - ALUGUEL	7 a 10
UTILIDADES	10 a 11
OPORT. E NEGÓCIOS	11
ANIMAIS E AGRICULTURA	12
DIVERSOS	12
ENSINO E ARTES	12 a 13
MÁQUINAS - MATERIAIS	13
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	14
PROFISSIONAIS LIBERAIS	14
EMPREGOS	14 a 22
Agenda	11
Cruzadas	14
Luz	14

ZONA CENTRO

CENTRO - Lado, Barroco, 177. Vendo vazio, casa, 3 qts, 2 salas, etc. Apenas 10 mil entr. prest. Combinar. Tel. 52-3681. CRECI 1327.

AVENIDA PASSOS, 120 - Vendem-se pavimentos com 284 m² de área livre em edifício de alto luxo a preço fixo, sem reajustamento, sem correção monetária e com 30 meses para pagar! Poucas unidades a venda. Incorporação e construção: ECISA Engenharia Com. e Indústria S. A., Vendas: ECISA Imobiliária S. A. - Rua Senador Dantas, 74 - 11.º andar - Tel.: 32-2363 - CRECI 963.

ATENÇÃO - Otimos apto, conj. 14, loc. de banheiro, arm. etc. Preço 16 mil. 50% de entr. Ver. de Barroco, 57, 504, Tel. 52-2877. Cunha - CRECI 961.

APARTAMENTO VAZIO - Boa sala, 1 qto., 1 inv., cozinha, banh. social, comp. ar. c/ tanq. ar. Rua Tadeu Koscusko, 15, apt. 603 (quase esquina R. Riachuelo). Pequenas áreas e arizadas de entrada. Saldo em 30 meses. Vaz. no local. 18, 174, Tel. 52-516 - Tel. 52-0866 - CRECI 1160.

APARTAMENTOS NA PRÇA. Vermelha - Rua Carlos de Carvalho, 161 - Ampla sala, 1 ou 2 banh. etc. 21.000,00. 24.000,00. 27.000,00. 30.000,00. 33.000,00. 36.000,00. 39.000,00. 42.000,00. 45.000,00. 48.000,00. 51.000,00. 54.000,00. 57.000,00. 60.000,00. 63.000,00. 66.000,00. 69.000,00. 72.000,00. 75.000,00. 78.000,00. 81.000,00. 84.000,00. 87.000,00. 90.000,00. 93.000,00. 96.000,00. 99.000,00. 102.000,00. 105.000,00. 108.000,00. 111.000,00. 114.000,00. 117.000,00. 120.000,00. 123.000,00. 126.000,00. 129.000,00. 132.000,00. 135.000,00. 138.000,00. 141.000,00. 144.000,00. 147.000,00. 150.000,00. 153.000,00. 156.000,00. 159.000,00. 162.000,00. 165.000,00. 168.000,00. 171.000,00. 174.000,00. 177.000,00. 180.000,00. 183.000,00. 186.000,00. 189.000,00. 192.000,00. 195.000,00. 198.000,00. 201.000,00. 204.000,00. 207.000,00. 210.000,00. 213.000,00. 216.000,00. 219.000,00. 222.000,00. 225.000,00. 228.000,00. 231.000,00. 234.000,00. 237.000,00. 240.000,00. 243.000,00. 246.000,00. 249.000,00. 252.000,00. 255.000,00. 258.000,00. 261.000,00. 264.000,00. 267.000,00. 270.000,00. 273.000,00. 276.000,00. 279.000,00. 282.000,00. 285.000,00. 288.000,00. 291.000,00. 294.000,00. 297.000,00. 300.000,00. 303.000,00. 306.000,00. 309.000,00. 312.000,00. 315.000,00. 318.000,00. 321.000,00. 324.000,00. 327.000,00. 330.000,00. 333.000,00. 336.000,00. 339.000,00. 342.000,00. 345.000,00. 348.000,00. 351.000,00. 354.000,00. 357.000,00. 360.000,00. 363.000,00. 366.000,00. 369.000,00. 372.000,00. 375.000,00. 378.000,00. 381.000,00. 384.000,00. 387.000,00. 390.000,00. 393.000,00. 396.000,00. 399.000,00. 402.000,00. 405.000,00. 408.000,00. 411.000,00. 414.000,00. 417.000,00. 420.000,00. 423.000,00. 426.000,00. 429.000,00. 432.000,00. 435.000,00. 438.000,00. 441.000,00. 444.000,00. 447.000,00. 450.000,00. 453.000,00. 456.000,00. 459.000,00. 462.000,00. 465.000,00. 468.000,00. 471.000,00. 474.000,00. 477.000,00. 480.000,00. 483.000,00. 486.000,00. 489.000,00. 492.000,00. 495.000,00. 498.000,00. 501.000,00. 504.000,00. 507.000,00. 510.000,00. 513.000,00. 516.000,00. 519.000,00. 522.000,00. 525.000,00. 528.000,00. 531.000,00. 534.000,00. 537.000,00. 540.000,00. 543.000,00. 546.000,00. 549.000,00. 552.000,00. 555.000,00. 558.000,00. 561.000,00. 564.000,00. 567.000,00. 570.000,00. 573.000,00. 576.000,00. 579.000,00. 582.000,00. 585.000,00. 588.000,00. 591.000,00. 594.000,00. 597.000,00. 600.000,00. 603.000,00. 606.000,00. 609.000,00. 612.000,00. 615.000,00. 618.000,00. 621.000,00. 624.000,00. 627.000,00. 630.000,00. 633.000,00. 636.000,00. 639.000,00. 642.000,00. 645.000,00. 648.000,00. 651.000,00. 654.000,00. 657.000,00. 660.000,00. 663.000,00. 666.000,00. 669.000,00. 672.000,00. 675.000,00. 678.000,00. 681.000,00. 684.000,00. 687.000,00. 690.000,00. 693.000,00. 696.000,00. 699.000,00. 702.000,00. 705.000,00. 708.000,00. 711.000,00. 714.000,00. 717.000,00. 720.000,00. 723.000,00. 726.000,00. 729.000,00. 732.000,00. 735.000,00. 738.000,00. 741.000,00. 744.000,00. 747.000,00. 750.000,00. 753.000,00. 756.000,00. 759.000,00. 762.000,00. 765.000,00. 768.000,00. 771.000,00. 774.000,00. 777.000,00. 780.000,00. 783.000,00. 786.000,00. 789.000,00. 792.000,00. 795.000,00. 798.000,00. 801.000,00. 804.000,00. 807.000,00. 810.000,00. 813.000,00. 816.000,00. 819.000,00. 822.000,00. 825.000,00. 828.000,00. 831.000,00. 834.000,00. 837.000,00. 840.000,00. 843.000,00. 846.000,00. 849.000,00. 852.000,00. 855.000,00. 858.000,00. 861.000,00. 864.000,00. 867.000,00. 870.000,00. 873.000,00. 876.000,00. 879.000,00. 882.000,00. 885.000,00. 888.000,00. 891.000,00. 894.000,00. 897.000,00. 900.000,00. 903.000,00. 906.000,00. 909.000,00. 912.000,00. 915.000,00. 918.000,00. 921.000,00. 924.000,00. 927.000,00. 930.000,00. 933.000,00. 936.000,00. 939.000,00. 942.000,00. 945.000,00. 948.000,00. 951.000,00. 954.000,00. 957.000,00. 960.000,00. 963.000,00. 966.000,00. 969.000,00. 972.000,00. 975.000,00. 978.000,00. 981.000,00. 984.000,00. 987.000,00. 990.000,00. 993.000,00. 996.000,00. 999.000,00. 1002.000,00. 1005.000,00. 1008.000,00. 1011.000,00. 1014.000,00. 1017.000,00. 1020.000,00. 1023.000,00. 1026.000,00. 1029.000,00. 1032.000,00. 1035.000,00. 1038.000,00. 1041.000,00. 1044.000,00. 1047.000,00. 1050.000,00. 1053.000,00. 1056.000,00. 1059.000,00. 1062.000,00. 1065.000,00. 1068.000,00. 1071.000,00. 1074.000,00. 1077.000,00. 1080.000,00. 1083.000,00. 1086.000,00. 1089.000,00. 1092.000,00. 1095.000,00. 1098.000,00. 1101.000,00. 1104.000,00. 1107.000,00. 1110.000,00. 1113.000,00. 1116.000,00. 1119.000,00. 1122.000,00. 1125.000,00. 1128.000,00. 1131.000,00. 1134.000,00. 1137.000,00. 1140.000,00. 1143.000,00. 1146.000,00. 1149.000,00. 1152.000,00. 1155.000,00. 1158.000,00. 1161.000,00. 1164.000,00. 1167.000,00. 1170.000,00. 1173.000,00. 1176.000,00. 1179.000,00. 1182.000,00. 1185.000,00. 1188.000,00. 1191.000,00. 1194.000,00. 1197.000,00. 1200.000,00. 1203.000,00. 1206.000,00. 1209.000,00. 1212.000,00. 1215.000,00. 1218.000,00. 1221.000,00. 1224.000,00. 1227.000,00. 1230.000,00. 1233.000,00. 1236.000,00. 1239.000,00. 1242.000,00. 1245.000,00. 1248.000,00. 1251.000,00. 1254.000,00. 1257.000,00. 1260.000,00. 1263.000,00. 1266.000,00. 1269.000,00. 1272.000,00. 1275.000,00. 1278.000,00. 1281.000,00. 1284.000,00. 1287.000,00. 1290.000,00. 1293.000,00. 1296.000,00. 1299.000,00. 1302.000,00. 1305.000,00. 1308.000,00. 1311.000,00. 1314.000,00. 1317.000,00. 1320.000,00. 1323.000,00. 1326.000,00. 1329.000,00. 1332.000,00. 1335.000,00. 1338.000,00. 1341.000,00. 1344.000,00. 1347.000,00. 1350.000,00. 1353.000,00. 1356.000,00. 1359.000,00. 1362.000,00. 1365.000,00. 1368.000,00. 1371.000,00. 1374.000,00. 1377.000,00. 1380.000,00. 1383.000,00. 1386.000,00. 1389.000,00. 1392.000,00. 1395.000,00. 1398.000,00. 1401.000,00. 1404.000,00. 1407.000,00. 1410.000,00. 1413.000,00. 1416.000,00. 1419.000,00. 1422.000,00. 1425.000,00. 1428.000,00. 1431.000,00. 1434.000,00. 1437.000,00. 1440.000,00. 1443.000,00. 1446.000,00. 1449.000,00. 1452.000,00. 1455.000,00. 1458.000,00. 1461.000,00. 1464.000,00. 1467.000,00. 1470.000,00. 1473.000,00. 1476.000,00. 1479.000,00. 1482.000,00. 1485.000,00. 1488.000,00. 1491.000,00. 1494.000,00. 1497.000,00. 1500.000,00. 1503.000,00. 1506.000,00. 1509.000,00. 1512.000,00. 1515.000,00. 1518.000,00. 1521.000,00. 1524.000,00. 1527.000,00. 1530.000,00. 1533.000,00. 1536.000,00. 1539.000,00. 1542.000,00. 1545.000,00. 1548.000,00. 1551.000,00. 1554.000,00. 1557.000,00. 1560.000,00. 1563.000,00. 1566.000,00. 1569.000,00. 1572.000,00. 1575.000,00. 1578.000,00. 1581.000,00. 1584.000,00. 1587.000,00. 1590.000,00. 1593.000,00. 1596.000,00. 1599.000,00. 1602.000,00. 1605.000,00. 1608.000,00. 1611.000,00. 1614.000,00. 1617.000,00. 1620.000,00. 1623.000,00. 1626.000,00. 1629.000,00. 1632.000,00. 1635.000,00. 1638.000,00. 1641.000,00. 1644.000,00. 1647.000,00. 1650.000,00. 1653.000,00. 1656.000,00. 1659.000,00. 1662.000,00. 1665.000,00. 1668.000,00. 1671.000,00. 1674.000,00. 1677.000,00. 1680.000,00. 1683.000,00. 1686.000,00. 1689.000,00. 1692.000,00. 1695.000,00. 1698.000,00. 1701.000,00. 1704.000,00. 1707.000,00. 1710.000,00. 1713.000,00. 1716.000,00. 1719.000,00. 1722.000,00. 1725.000,00. 1728.000,00. 1731.000,00. 1734.000,00. 1737.000,00. 1740.000,00. 1743.000,00. 1746.000,00. 1749.000,00. 1752.000,00. 1755.000,00. 1758.000,00. 1761.000,00. 1764.000,00. 1767.000,00. 1770.000,00. 1773.000,00. 1776.000,00. 1779.000,00. 1782.000,00. 1785.000,00. 1788.000,00. 1791.000,00. 1794.000,00. 1797.000,00. 1800.000,00. 1803.000,00. 1806.000,00. 1809.000,00. 1812.000,00. 1815.000,00. 1818.000,00. 1821.000,00. 1824.000,00. 1827.000,00. 1830.000,00. 1833.000,00. 1836.000,00. 1839.000,00. 1842.000,00. 1845.000,00. 1848.000,00. 1851.000,00. 1854.000,00. 1857.000,00. 1860.000,00. 1863.000,00. 1866.000,00. 1869.000,00. 1872.000,00. 1875.000,00. 1878.000,00. 1881.000,00. 1884.000,00. 1887.000,00. 1890.000,00. 1893.000,00. 1896.000,00. 1899.000,00. 1902.000,00. 1905.000,00. 1908.000,00. 1911.000,00. 1914.000,00. 1917.000,00. 1920.000,00. 1923.000,00. 1926.000,00. 1929.000,00. 1932.000,00. 1935.000,00. 1938.000,00. 1941.000,00. 1944.000,00. 1947.000,00. 1950.000,00. 1953.000,00. 1956.000,00. 1959.000,00. 1962.000,00. 1965.000,00. 1968.000,00. 1971.000,00. 1974.000,00. 1977.000,00. 1980.000,00. 1983.000,00. 1986.000,00. 1989.000,00. 1992.000,00. 1995.000,00. 1998.000,00. 2001.000,00. 2004.000,00. 2007.000,00. 2010.000,00. 2013.000,00. 2016.000,00. 2019.000,00. 2022.000,00. 2025.000,00. 2028.000,00. 2031.000,00. 2034.000,00. 2037.000,00. 2040.000,00. 2043.000,00. 2046.000,00. 2049.000,00. 2052.000,00. 2055.000,00. 2058.000,00. 2061.000,00. 2064.000,00. 2067.000,00. 2070.000,00. 2073.000,00. 2076.000,00. 2079.000,00. 2082.000,00. 2085.000,00. 2088.000,00. 2091.000,00. 2094.000,00. 2097.000,00. 2100.000,00. 2103.000,00. 2106.000,00. 2109.000,00. 2112.000,00. 2115.000,00. 2118.000,00. 2121.000,00. 2124.000,00. 2127.000,00. 2130.000,00. 2133.000,00. 2136.000,00. 2139.000,00. 2142.000,00. 2145.000,00. 2148.000,00. 2151.000,00. 2154.000,00. 2157.000,00. 2160.000,00. 2163.000,00. 2166.000,00. 2169.000,00. 2172.000,00. 2175.000,00. 2178.000,00. 2181.000,00. 2184.000,00. 2187.000,00. 2190.000,00. 2193.000,00. 2196.000,00. 2199.000,00. 2202.000,00. 2205.000,00. 2208.000,00. 2211.000,00. 2214.000,00. 2217.000,00. 2220.000,00. 2223.000,00. 2226.000,00. 2229.000,00. 2232.000,00. 2235.000,00. 2238.000,00. 2241.000,00. 2244.000,00. 2247.000,00. 2250.000,00. 2253.000,00. 2256.000,00. 2259.000,00. 2262.000,00. 2265.000,00. 2268.000,00. 2271.000,00. 2274.000,00. 2277.000,00. 2280.000,00. 2283.000,00. 2286.000,00. 2289.000,00. 2292.000,00. 2295.000,00. 2298.000,00. 2301.000,00. 2304.000,00. 2307.000,00. 2310.000,00. 2313.000,00. 2316.000,00. 2319.000,00. 2322.000,00. 2325.000,00. 2328.000,00. 2331.000,00. 2334.000,00. 2337.000,00. 2340.000,00. 2343.000,00. 2346.000,00. 2349.000,00. 2352.000,00. 2355.000,00. 2358.000,00. 2361.000,00. 2364.000,00. 2367.000,00. 2370.000,00. 2373.000,00. 2376.000,00. 2379.000,00. 2382.000,00. 2385.000,00. 2388.000,00. 2391.000,00. 2394.000,00. 2397.000,00. 2400.000,00. 2403.000,00. 2406.000,00. 2409.000,00. 2412.000,00. 2415.000,00. 2418.000,00. 2421.000,00. 2424.000,00. 2427.

GRUPO PAULISTA Incorporador **PROXIMO A PRAIA**

.....

.....

[illegible][illegible]

UCA - Financiamento de ca- 17 horas. Tratar de segunda a
e aps. em 120 meses. Tratar 6a-feira com Barcelos, Rua Car-
Guineu 19 al 402. Tels. los Vasconcelos, 139, Praa S.
5013, 31-1101. Brandão. Cre- Pena - NCR 70 000,00, 50%
792. entrada, saldo a combinar.

[illegible]

ESTADO DO RIO

ANDAR - com 280 m² composto de um grande salão, 3 grandes salas e 2 conjuntos sanitários completos. Preço excepcional: NCR\$ 100 000,00 de entrada e NCR\$ 100 000,00 em um ano. Maiores inf. na Veplan Imobiliária. R. Mexico, 148, 3.º and. - Telk. 22-6102 e 52-2830. - CRECI 66 - J-107.

CENTRO - Possui contrato de arrendo vasto, com mais de 2 pavimentos, na Rua de Moisés, 19, Praça da Liberdade. Para maiores telef. Tratar na localidade das 8h30am às 11h30am. - CRECI 66 - J-107.

LOJAS -
OSATÓRIOS

CENTRO

A VENDA 3 lojas andar em 5.º andar, 181 metros na Uruguai, cultura no 3.º andar em frente, lojas Av. Frei Vitoriano, 590 sala 417. Tel. 417 1100. - CRECI 66 - J-107.

[illegible]

CAXIAS — SÃO JOÃO

[illegible]

600 m2, Ver. Av. Primavera, quadra 41, lote 121 an lado da se.

35-7164 - 35-6510 -
 35-7165 - 35-6511 -
 CONJUNTO DE SALAM, com mod-
 estidade, 2 telas, cor de ar. ref.
 em bom decoreado. Pres. Vargas, 482
 E. Ed. novo. Inf. tel. Av. Copac-
 abana, 1.811, tel. 55-0651
 35-7276 -
 CENTRO - Av. Venezuela
 100m Pcia. Mauá. Lote 34m2 -
 35-7277 - Dr. Jorge F. 36-3165 (re-
 cordo).
 COMPRO SALAS VARIAS - Em
 lote comercial ou misto.
 35-7367A, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367B, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367C, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367D, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367E, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367F, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367G, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367H, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367I, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367J, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367K, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367L, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367M, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367N, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367O, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367P, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Q, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367R, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367S, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367T, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367U, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367V, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367W, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367X, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Y, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Z, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367A, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367B, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367C, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367D, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367E, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367F, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367G, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367H, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367I, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367J, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367K, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367L, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367M, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367N, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367O, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367P, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Q, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367R, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367S, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367T, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367U, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367V, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367W, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367X, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Y, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Z, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367A, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367B, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367C, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367D, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367E, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367F, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367G, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367H, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367I, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367J, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367K, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367L, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367M, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367N, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367O, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367P, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Q, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367R, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367S, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367T, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367U, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367V, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367W, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367X, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Y, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Z, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367A, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367B, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367C, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367D, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367E, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367F, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367G, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367H, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367I, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367J, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367K, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367L, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367M, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367N, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367O, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367P, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Q, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367R, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367S, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367T, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367U, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367V, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367W, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367X, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Y, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367Z, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367A, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367B, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367C, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367D, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367E, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367F, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367G, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367H, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367I, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367J, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367K, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367L, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367M, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367N, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367O, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 35-7367P, 1101 Lido. Ed. 22.9100
 3

Sebastião Herculano de Matos n.
97, c. 2 salas, 2 quartos e da-
ent. e rest. em 2 anos. Telefone
52-4263. CRECI 1549.
PETROPOLIS.

19346 Ver no local.
CENTRO - Soreleira. Vendese ótima sacarina de 150 ml em uma lata, alocada na rua, com 1000 gramas, ponto de ebulição valorizado do novo Achaile. Ver o portofólio Geraldo ou diretamente o proprietário na Rua: Frei Caneca 105-30.
CENTRO - Vendese ótima loca de 50 ml em uma loca no bairro de São Paulo, com 1000 gramas, ponto de ebulição valorizado do novo Achaile. Ver o portofólio Geraldo ou diretamente o proprietário na Rua: Frei Caneca 105-30.
CENTRO - Vendese excelente conjunto de pratos e banheira de banho, com 1000 gramas, ponto de ebulição valorizado do novo Achaile. Ver o portofólio Geraldo ou diretamente o proprietário na Rua: Frei Caneca 105-30.
5156 - E. BICALHO - CRECI

NOVA IGUAÇU -- Casa, vende-se
na Fuz. Plinio Cavado 661. 30.000

CUCAR VILAR, IMCIELARIA PAO
 GUAR - SA - Assembleia, 31.
 1-235 - CRECI 722.

CENTRO - Vendo sala, Edifica-
 tivas, ver. e tratar. FRANCISCO
 MONTE JR. S. Francisco 56
 1-235 - CRECI 8209 - 23.0586

CENTRO - Vendo grupo de pla-
 cas e andares na Rua do
 Comércio, 100. Ver. e tratar.
 Ed. em prest. materiais de NCR
 92.94. Agradar o contato. De-
 quise para si mesma conta. Ver. di-
 recionamente 0400 1100 - 52-1400
 e correlar na portaria. In. Ma-
 moveis Ltda. Av. Nilo Peçanha,
 100 - 52-1400 - 52-1400 -
 04099 - CRECI 130.

CENTRO - Vdo. 2 salas conjuga-
 las, l. localizado 40.000 Franc. Tel.
 1-359. CRECI 392. Pinheiro.

b. P. Mercanti e Kennedy, Oti-
 mo neg. p. renda. Na par. de
 11 a 16 horas. Ver. e tratar. Oti-
 toni, Av. Presid. Vargas, 990, pr.
 210. tel. 23-0459.

SALAS - Vendo grupo de 2 sa-
 las, de frente ao Fórum e Pa-
 raíso. Ver. e tratar. Oti. Oti-
 toni, Av. Presid. Vargas, 990, pr.
 210. tel. 23-0459.

SALAS - Vendo grupo de 2 sa-
 las, de frente ao Fórum e Pa-
 raíso. Ver. e tratar. Oti. Oti-
 toni, Av. Presid. Vargas, 990, pr.
 210. tel. 23-0459.

SANTO CRISTO - Vende-se im-
 óvel nova com jirau, ar. R. D'Alme-
 ida 66. Tratar no local, parte
 da tarde.

SOBREJOJA - Ed. Av.
 Central - 30 m de
 WC privativo - já in-
 stalada p. escritório ou
 similar. Negócio de ra-

Entr. H. Silva, R. Gong. Dias, 89,
105 Tel. 82-1884

[illegible]

CURSO DE INICIAÇÃO EM MÚSICA

Estatual. Cursos teóricos e práticos. Violão, guitarra elétrica. Professores experientes em música moderna.

51. Rua Barão de Mesquita, grupo 302 - Largo do Carmo

Corte e costura, me-Brândilo. Curso completo. Cadeiras, Confecção de roupas (malha confecção), moldes. Tel. 46.4719.

Corte e costura, me-Brândilo. Tel.: 34.608.

CORDIÇÃO Matemática, Descritiva, R. José Bonifácio, 204. Tel. 29.4024.

Corte e costura, prática. Tel. 58.3404.

RUBEN N. Sá, da Comissão do dispo de 3 vagas para meninas. NCR\$ 100,00. Inscrição até 10/05/74. Rua Santa Helena, 1096, Nova Friburgo.

Turmas a iniciar:

Manhã: 9h às 12h.

Tarde: 17h às 19h.

Noite: 19h às 22h.

PROGRAMAÇÃO

IMB 1401 – AUTOCODER

IBM/360 – RPG – FORTRAN

BORROUGH'S B. 3 500..

Este anúncio vale a sua reserva de matrícula.

UFF – Computadores

IBM 1130 e 360

Linguagem: RPG e Fortran diretamente de

19 às 21 h. Universidade Gama Filho – R. Manuel Vitorino 625 – Tel. 49-1110.

Dona Dora. Tel. 25-3104.

PROFESSORA de Francês dá aulas particulares. Tratar pelo telefone 36-7851, até as 17 horas.

PRIMÁRIOS – Gin. 1.º e 2.º. Port. Inglês. Jovem leciona. Tel. 26-1000.

PRECISA-SE de professora que ensine regenda turnos de nível Cinco ou seis. Rua Visconde de Tocantins, 28, Méier. Tel. 29-1393. Grátis Sul Americano.

PIANO – Professor dil. Exceção Nacional de Música. NCR\$ 30 mensais. Tel. 57-6363.

PROFESSOR de Economia e Direito c/ registro no MEC, precisa turno noturno. Tel. 32-5161.

PIANO – Professora diplomada pela ENM. NCR\$ 40,00. Telefone 25-7134.

PROFESSOR DE INGLES, registrado no MEC – Precisa-se para crianças e sexta-feiras, turno diurno. Tratar na S. Laboratório 822, Brás de Pina, Obisbas 33 e 905.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - administração, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914,

[illegible]

INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO **JORNAL DO BRASIL** PARA
VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

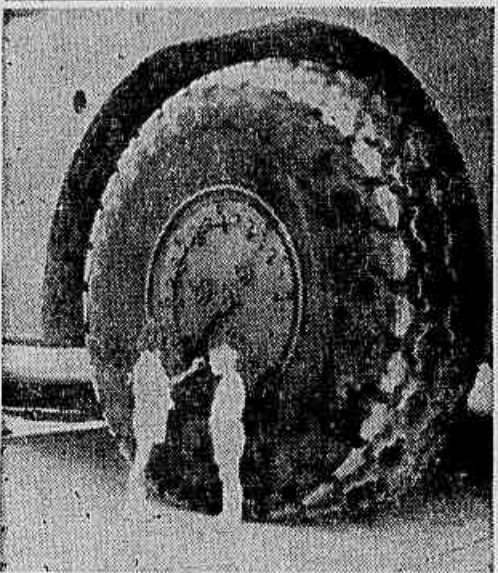
andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS

CONSEJEROS DE LAS EMPRESAS DE SERVICIOS DE BANCOS

[illegible]

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO



PNEU GIGANTE — Este pneu, de mais de três metros de altura, pesando quase uma tonelada e meia, equipa uma baranca de desembarque das Forças Armadas dos EUA, e contém borracha suficiente para 600 pneus comuns de automóvel. A baranca pesa 100 toneladas, e pode transportar 60 toneladas de material e 100 soldados. O pneu é produzido numa fábrica localizada em Bloomington, especializada em pneus de grandes dimensões para máquinas de terraplenagem, mineração e lanções de desembarque. A fábrica começou a funcionar no 65.º aniversário da Firestone, que, nesse período, se transformou de uma pequena oficina em Akron, Ohio, num complexo industrial de âmbito mundial, que emprega 86 mil pessoas e tem um ativo de mais de um bilhão de dólares.

AVIAO-OFFICINA DA CHRYSLER — Foi mostrada ontem, à crônica especializada do Rio, o avião-oficina da Chrysler. É um DC-6B todo preparado para funcionar como escola avançada especializada para dar treinamento aos mecânicos e pessoal administrativo dos revendedores Chrysler. Essa medida tem como objetivo melhorar a qualidade do atendimento técnico aos carros da linha Chrysler, cuja assistência, no entender da direção da fábrica, ainda deixa a desejar. Após a visita ao avião, houve um almoço no restaurante do Aeroporto.

TORNEIO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ — Hoje à tarde, com início previsto para as 16 horas, será disputada a quarta etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê. Estão programadas duas baterias de 20 voltas cada e entre as duas haverá uma prova de estreates em 15 voltas. A programação de hoje será promovida pela Associação Carioca dos Volantes de Competição e terá a supervisão da Federação Carioca de Automobilismo.

OPALA SÓ NO SALÃO — O Opala, novo modelo da General Motors do Brasil, só será lançado no Salão do Automóvel, que abrirá suas portas no dia 23 de novembro, no Birlapuera, em São Paulo. Somente agora a fábrica de São Caetano do Sul montou cinco ou seis unidades completas do Opala para os testes finais. Esta semana, deverá ser feita a corrida piloto, quando os cronômetros funcionarão para possibilitar, então, a tomada de tempo de produção do carro e, conseqüentemente, permitirão o cálculo do preço de cada unidade.

LINHA FORD-WILLYS VAI CONTINUAR — Na Convenção Nacional dos Revendedores Ford-Willys, realizada no Clube Pinheiros em São Paulo, a direção da Willys, através do Sr. Coville, informou que nenhum modelo das duas fábricas será descontinuado. Toda a linha de produtos da Ford e da Willys continuará sendo produzida, juntando-se a ela novos lançamentos. Os atuais modelos sofrerão apenas alterações visando a sua atualização.

XJ-6 — O MELHOR JAGUAR — A Jaguar acaba de lançar a série XJ-6, constituída de três modelos de automóveis que ela própria aponta como os mais refinados, os mais seguros e os mais avançados que já produziu. Semelhantes na aparência, mas movidos por dois motores diferentes, os três modelos — o De Luxe de 2,8 litros, o Standard de 2,8 litros e o de 4,2 litros — têm carroceria e chassis integrados, ligeiramente mais longos, mais largos e mais baixos do que os dos modelos anteriores, e proporcionam confortável acomodação a quatro ou cinco pessoas, com bagagem. Os dois motores são de seis cilindros, e a versão de 2,8 litros, derivada de um motor de carro de corrida criado pela companhia, produz 180 bhp, enquanto o de 4,2 litros produz cerca de 245 bhp. O luxo e o espaço interior, bem como o equipamento são apontados pela companhia como excepcionais, mesmo segundo os padrões Jaguar. (BNS)

VARIANT SÓ PARA O ANO — Muito se tem falado sobre o lançamento da camioneta Variant da Volkswagen no Brasil, dando conta, principalmente, de que ela sairia em novembro, no Salão do Automóvel. A informação oficial que colhemos em São Bernardo do Campo, semana passada, é de que a direção da fábrica não pensa em lançar já a camioneta. Ela só deverá começar a ser produzida no fim do ano que vem. Por enquanto, só o sedan de quatro portas.

CELMA MUDA DE DONO — O desportista Jorge Iltan, pioneiro na venda de carros usados com garantia, deixou a direção da Agência Celma de Automóveis que funcionava com lojas nas Ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita. Iltan voltou às atividades bancárias e já está, também, estudando o seu retorno às pistas. A nova direção da Agência Celma está imprimindo um novo ritmo às negociações com carros usados, tendo abolido a garantia de quatro meses.

TAXI DE TRÊS PORTAS — Ari Antônio da Rocha, autor do projeto do Aruanda vencedor do prêmio Lúcio Meira, para o melhor projeto de carro nacional, está às voltas com um novo modelo: um táxi de três portas. O carro será todo em plástico, com cabina construída em material especial para dar inteira proteção ao motorista inclusive contra balas. Terá apenas três portas e será montado sobre chassis Volkswagen. Pode ser que já no Salão do Automóvel o carrinho seja mostrado ao público.

UM NOVO DAIMLER — A Daimler vem de introduzir uma nova limusine que, segundo os entendidos, deverá ocupar posição de realce na faixa dos carros de prestígio. De linhas suaves, pode acomodar até nove pessoas e combina harmoniosamente distinção a um alto rendimento. O motor de 4,2 litros é semelhante ao do sedan Jaguar 420 e a estrutura da nova limusine incorpora alguns componentes do Jaguar 420 G. Como se sabe, a Daimler faz parte do Grupo Jaguar, que, por sua vez, faz parte da British Leyland Motor Corporation. Apesar do seu grande tamanho e peso, o veículo tem uma velocidade máxima de 177 km/hora e alcança 80 km/hora em apenas 9,2 segundos. Suspensão independente independente possibilita uma marcha uniforme e transmissão automática foi incorporada como padrão ao novo modelo. (BNS)

BOUQUETTE DE ACESSÓRIOS — A Delsul acaba de inaugurar no interior de sua oficina, na Rua General Polidoro n.º 81, em Botafogo, uma boutique de acessórios para a toda a linha Willys. A loja está sendo muito procurada, pois tem preços bons e trabalha pelo sistema de financiamento. Agora mesmo a boutique vem apresentando um grande movimento com a venda e colocação de equipamentos em grande número de carros que estiveram servindo aos participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos e foram vendidos, por um preço especial, para oficiais do Exército brasileiro.

Auxiliar de escritório

BANCO procura funcionários com instrução e nível ginasial, idade entre 18 e 20 anos. Residência próxima ao Centro — Cartas com 1 fotografia para portaria deste Jornal sob o n.º 45-581. (P)

Auxiliar de expedição

Empresa de Transp. precisa-se que tenha todos os documentos e que saiba escrever à máquina. Rua Serg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, depois das 8 horas.

Comprador

Pessoa conhecedora do ramo — Construções civis, tendo trabalhado 16 anos numa única firma ofereça seus serviços. — Tel. 27-6868.

Corretor — Transportes

Precisa-se pessoa conhecida de preferência com conhecimento de ramo. Rua Gal. Bruce, 721 — Favela não telefonar, 14 ha.

Caixa contábil

(Môça) Com prática de cheques, boletim diário de caixa, borda e Cls. de financiamento. Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso. Paralela a Av. Brasil, Sr. Antônio.

Correspondente

Precisa-se funcionário com conhecimentos gerais de escritório — datilografia, com redação de correspondência, para trabalhar em empresa de transportes. Apresentar-se na Praça Tiradentes, 9 — s.º 212, no horário das 9 às 12h.

Datilógrafa

Empresa de Publicidade está admitindo môça exímia datilógrafa com boa aparência e instrução mínima ginasial. Apresentar-se 2a-feira a partir das 9 horas ao Sr. Joaquim. Av. Presidente Vargas, n.º 583, s.º 1316. (P)

Desenhista

Precisa-se para trabalhar em firma de Arquitetura — Semanal — 5 dias. Horário Integral — Chances de progredir — Tel. 36-6203.

Datilógrafas

MYRTA S. A. (EUCALOU) admite, com prática comprovada. Apresentar-se Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista — Dep. Pessoal.

Datilógrafas

Firma de porte mundial expandindo-se na GB precisa de 5 datilógrafas salário base ... 350,00 e 2 com menos prática-salário base 250,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar — CLAM. (P)

Empregos norte-americanos

Para trabalhar em freqüência modulada e áudio. Paga-se bem. Rua Salvador de Sá, 175, Procurer Sr. Alvaro ou Sr. Rogério.

Estoquista

Precisa-se com conhecimento de custo. Av. Suburbana, 9046, Falar c/ Sr. Levy.

Ex-bancário

Com longa prática oferece seus serviços a bancos ou equivalentes. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 140570.

Ferramenteiros

Precisa-se com prática comprovada em carteira de ferramentas de corte e dobrar. Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho da Dentro.

Fábrica letreiros

Precisa-se de meio oficial seralheiro alumínio e ferro, colocadores, limadores de letras. Rua Sacadura Cabral, 127.

Impressores e encadernadores

Gráfica Tamoio precisa de impressores para máquina automática e manual e encadernadores de talonário. Praça Catuá, 43 (próximo a Brás de Pina). Sr. Adey. Tel. 61-9274.

I.S.A. — Seleciona

Mecanógrafos (as) bol. sal. Secretária, alemão-port. s/ taq. sal. 900. — Datilógr. costas inglês. — Analista Srt. (BIM) 360 sal. em aberto. — Pç. Floriano, 55 — s.º 503 — Cinelândia.

Ladrilheiros

Tratar hoje depois das 10 horas, na Rua Voluntários da Pátria, 169, ou 2a-feira na Rua Senador Dantas, 117, s.º 1541, depois das 16 horas.

Lanterneiro

Precisa-se oficial conhecedor também um pouco de pintura. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças horário livre

Empresa necessita de môças de maior idade, desembaraçadas. (Com ginasio ou equivalente). Mesmo tendo outro emprego. Pagamento semanal. Av. Pres. Vargas, 1146 12.º — s.º 1207. (P)

Môças ou senhoras

De boa aparência, maiores, desembaraçadas, para aprendizagens, Relações Públicas, Demonstradoras, etc. Temos 4 vagas — Base: NCR\$ 300,00. Rua Arquias Cordelro, 474 sala 603. (Mêier).

Mestre de obras

Precisa-se com prática em acabamentos. Paga-se bem. Tratar Rua do Carmo n.º 6, grupo 606 das 17h às 20 horas.

Marceneiros

Precisa-se competentes para serviço efetivo em fábrica de móveis finos. Tratar na Av. Itacoca, 1939. Galpão G.

Motorista

Precisa-se motorista para particular, idade 35 a 40 anos, no mínimo 5 anos de carteira, de preferência que more na Zona Sul. Exigim-se referências. Rua México, 11, 10.º and. Grupo 1001.

Marmorite

Albino Mendes & Cia. Ltda., Rua Franco de Almeida n.º 72, próximo da Av. Brasil, 1976, procura pessoa com conhecimentos para fiscalização dos serviços externos. Apresentar com documentos no horário de 12 às 16 horas ao Sr. João ou Caleb.

Para escritório

Empresa de mudanças necessita funcionários conhecedores do ramo, para trabalharem em seus escritórios. Cartas, com "currículo" e pretensões para e portaria deste Jornal sob o n.º P-45705. (P)

Radiotécnico

Para trabalhar em freqüência modulada e áudio. Paga-se bem. Rua Salvador de Sá, 175, Procurer Sr. Alvaro ou Sr. Rogério.

Secretária

Precisa-se com boa apresentação, desembarço e iniciativa. Telefonar para 37-3418 marcar do entrevista. Atende-se hoje domingo.

MESTRE MONTADOR / MARCENEIRO

Oferecemos excelente oportunidade profissional a candidatos que apresentem os seguintes requisitos:

- Conhecimento e uso de máquinas manuais (terra circular, tupia, serra sabra, etc.)
- Experiência em construção civil, montagens de painéis ou instalações comerciais
- Leitura de desenhos e plantas
- Capacidade de liderança e supervisão

O candidato escolhido receberá treinamento intensivo em processos exclusivos de montagem (construção civil) e deverá transmitir estes conhecimentos a equipes que supervisionará. Apresentar-se munido de documentos a Avenida Pedro II, 167, no horário de 8,30 às 12,00 horas.

OPERADOR DE COMPUTADOR

Requisitos:

- Idade de 18 a 30 anos
- Experiência de mais de 1 ano
- Curso ginasial completo
- Prática em operação de computadores eletrônicos

ANALISTA DE SISTEMAS

Requisitos:

- Idade de 21 a 35 anos
- Experiência de 3 anos
- Instrução Superior

Os candidatos deverão apresentar-se a Av. Presidente Wilson, 156 — sala 519 ou marcar entrevista pelo telefone 42-4092 — Ramal 17. (P)

Torneio

Precisa-se c/ prática, para Torneo Mecânico, paga-se bem. Rua Tente. Costa, 135, fundos. Mêier. Semana de 5 dias.

Técnico de televisão

Precisa-se com experiência comprovada para Advance. Apresentar-se Rua Misler Watkins n.º 118 (ant. Rua da Cachoeira) — Mesquita. Horário 14 às 16h.

Auxiliares de escritório

Elementos desembaraçados, datilógrafos, boa letra, com ginasial, apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304. acaré.

Auxiliares de escritório

Precisa-se que sejam bons datilógrafos, ótima caligrafia. Dá-se preferência aos candidatos com curso secundário. Tratar na LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392.

Auxiliar de escritório

Admitimos Rapazes com instrução Secundária, bom datilógrafo e firme em cálculos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. Copacabana. (P)

Auxiliar de escritório

Admitimos môça, de boa aparência, datilógrafa, com redação própria. Damos preferência se entender de mesa telefônica. Tratar na Rua México, 41, 19.º andar.

Auxiliares para escritório sexo feminino

Importante estabelecimento industrial admite, idade entre 25 e 35 anos. Exige-se boa caligrafia e que saibam escrever a máquina. — Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Franco de Almeida n.º 72. (Transv. Av. Brasil, 1.976). Horário das 14h às 17h. Sr. Sâ.

Arquivista

Fundação Filantrópica necessita de uma com conhecimentos de inglês. Salário compensador, trabalhando cinco dias semanais. Marcar entrevistas pelo telefone 52-2653 a partir das 9h30m.

Auxiliar de tipografia

Precisamos com prática comprovada de emissão de notas fiscais e controle de oficina tipográfica. Rua México, 51 — Sr. Mattos. (P)

Auxiliar de escritório

(MÔÇA) Datilógrafa mesmo sem prática. Boa aparência. Semana de 5 dias. Cartas do próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para a Caixa Postal 996 — ZC 00 — CENTRO, GB. (P)

Aux. escritório

MÔÇA Com prática e noções de Contabilidade. Semana de 5 dias. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

- CHAPEADORES
- LANTERNEIROS
- PINTORES

Com prática em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria.

Cobreadores

Necessitamos, urgente, de pessoas entre 30 e 50 anos de idade para serviço efetivo de cobreadores na Guanabara e Baixada Fluminense. — Exigimos Carta de Fiança. — Tratar c/ Sr. ROBERTO à R. Dom Gerardo, 46, 6.º and., s/ 601-A, somente 2.ª-feira, das 8h às 17h. (P)

Vendedores(as)

Produtos químicos, junto as indústrias. Preferência condução própria. Ajuda de custo. Comissão. Currículo. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 126.836.

Vendedores autopeças

Precisamos para a Guanabara e Baixada. Produtos excelentes. Ajuda de Custos e comissões. Indicações: Rua General Bruce, 281.

Carpinteiros Pedreiros Trabalhadores

Indústria em fase de expansão oferece oportunidade profissional a candidatos para os cargos acima. Local de trabalho: Rodovia Presidente Dutra, Km 2. Exige-se curso primário completo. Apresentar-se munido de documentos à Avenida Pedro II, 167. São Cristóvão, no horário de 8h30m às 12h. (P)

Copeiro

Para preparar e servir café em empresa com 250 empregados. Boa apresentação, curso primário completo, carteira de saúde e experiência anterior são requisitos desejáveis. Apresentar-se com documentos à Avenida Presidente Wilson, 165, sala 519. (P)

Carpinteiro e marceneiro

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias

Bom salário

Restaurante no local

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na

Avenida Brasil, número 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Carpinteiros de fôrma

Apresentar-se, com documentos, à Rua Conselheiro Galvão, 210 — Madureira. (P)

Compositor (tipógrafo)

Admite-se. Apresentar-se à Pça. da República, 42. (P)

Corretores

Distribuidora de valores convoca corretores (as) para seu quadro de vendas. Entrevistas diárias 13h às 18h. R. Visconde Pirajá, 111, Loja N. — Telefone 47-9434.

Corretores (as) locação

Firma imobiliária precisa de 2 com comprovada prática no serviço, comissão e fixo.

Possibilidade de chefia.

Av. 13 de Maio, 23 — sala 1710, 1711/12. (P)

Datilógrafa

Oferecemos excelente oportunidade a pessoa realmente qualificada, com redação própria, português perfeito, hábil datilógrafa, ótima apresentação e desembarço necessário ao exercício do cargo. Apresentar-se munida de documentos e fotos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Dactilógrafo

Precisamos de um bom dactilógrafo, com curso secundário e experiência de serviços gerais de escritório. Rua Barão de S. Félix, 182, Centro. (P)

Datilógrafa faturista

Cia. cinematográfica admite môça com boa aparência, instrução secundária, firme em cálculos e boa letra. Rua México, 51, Sr. Mattos. (P)

Eletricista

A Casa Neno precisa de eletricista, com algum conhecimento de bombeiro, com certificado de curso primário, completo, 30 anos no máximo e com 1 ano de prática.

Boa apresentação — Documentação em dia. Trazer caneta esferográfica.

Apresentação dia 7 do corrente, das 15,30 às 16,30 horas à Rua Uruguiana, 148, 1.º andar.

Carpinteiros Pedreiros Trabalhadores

Indústria em fase de expansão oferece oportunidade profissional a candidatos para os cargos acima. Local de trabalho: Rodovia Presidente Dutra, Km 2. Exige-se curso primário completo. Apresentar-se munido de documentos à Avenida Pedro II, 167. São Cristóvão, no horário de 8h30m às 12h. (P)

Copeiro

Para preparar e servir café em empresa com 250 empregados. Boa apresentação, curso primário completo, carteira de saúde e experiência anterior são requisitos desejáveis. Apresentar-se com documentos à Avenida Presidente Wilson, 165, sala 519. (P)

Carpinteiro e marceneiro

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias

Bom salário

Restaurante no local

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na

Avenida Brasil, número 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Carpinteiros de fôrma

Apresentar-se, com documentos, à Rua Conselheiro Galvão, 210 — Madureira. (P)

Compositor (tipógrafo)

Admite-se. Apresentar-se à Pça. da República, 42. (P)

Corretores

Distribuidora de valores convoca corretores (as) para seu quadro de vendas. Entrevistas diárias 13h às 18h. R. Visconde Pirajá, 111, Loja N. — Telefone 47-9434.

Corretores (as) locação

Firma imobiliária precisa de 2 com comprovada prática no serviço, comissão e fixo.

Possibilidade de chefia.

Av. 13 de Maio, 23 — sala 1710, 1711/12. (P)

Datilógrafa

Oferecemos excelente oportunidade a pessoa realmente qualificada, com redação própria, português perfeito, hábil datilógrafa, ótima apresentação e desembarço necessário ao exercício do cargo. Apresentar-se munida de documentos e fotos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Dactilógrafo

Precisamos de um bom dactilógrafo, com curso secundário e experiência de serviços gerais de escritório. Rua Barão de S. Félix, 182, Centro. (P)

Datilógrafa faturista

Cia. cinematográfica admite môça com boa aparência, instrução secundária, firme em cálculos e boa letra. Rua México, 51, Sr. Mattos. (P)

Eletricista

A Casa Neno precisa de eletricista, com algum conhecimento de bombeiro, com certificado de curso primário, completo, 30 anos no máximo e com 1 ano de prática.

Boa apresentação — Documentação em dia. Trazer caneta esferográfica.

Apresentação dia 7 do corrente, das 15,30 às 16,30 horas à Rua Uruguiana, 148, 1.º andar.

Encarregado de vendas

Indústria S/A, de âmbito nacional, admite pessoa realmente capacitada para chefiar o seu departamento de vendas. Tratar à Rua Frei Caneca n.º 392, LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.

Engenheiro civil

- * Com prática mínima de (5) cinco anos.
- * Para obras no Estado da Guanabara
- * Horário integral.

Cível S/A.

Tratar à Rua da Lapa, 180 s/loja, com o Sr. Enrique. (P)

ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.

ADMITE

Secretária

Instrução mínima colegial ou equivalente, datilógrafa, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório. (P)

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

PÁGINAS AMARELAS

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

Contrata por tempo limitado

Pesquisadoras

para contatos com clientes.</

Assistente do contador

Para trabalhar em Bonsucesso, precisa-se com prática. Ótimo ambiente e refeições no local.

Apresentar-se para entrevista, amanhã, dia 7, na Rua Visconde de Cairu, 189, das 18h às 20h, com o Sr. Marcos.

Atenção

Jovem 25 anos oferece seus serviços como vendedor de preferência comestíveis firma conhecida. Aceita-se outros estados. Cartas para portaria Jornal do Brasil n.º 140.569.

Auxiliares de vendas e expedição

Rapazes até 25 anos

Precisamos de 1 (um) para serviços externos (vendas), mesmo sem prática e 1 (um) para serviços internos (expedição).

Exigimos: Referências.

Apresentar-se à

Rua Sacadura Cabral, 115 — Loja

Cocibra Eng., Ind. Com. S.A.

Em fase de grande expansão admite:

ENGENHEIRO ou ARQUITETO DE OBRAS

ENGENHEIRO ou ARQUITETO ORÇAMENTISTA

Posições de futuro. Excelentes condições de trabalho. Tempo integral. Semana de 5 dias. Enviar carta com "currículo vitae" em envelope fechado destinado ao Diretor Técnico. Guarda-se sigilo.

Av. Rio Branco 133 — 22.º andar.

Chefe de vendas

EDITORA FUNDO DE CULTURA procura experiente chefe de vendas para o crediário de suas coleções. Salário e comissão.

Tratar c/Mário Moura Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar, das 13 às 18 horas.

Corretoras (es)

Titulos do Motel Club Minas Gerais.

Com 50,00 de entrada você se torna sócio de 6 clubes e 45 hotéis.

Horário: 10h às 13h e das 15h às 18h.

Procurar Eulália Gomes. Av. Pres. Vargas n.º 482, 8.º, sala 821.

Escriturário

Precisa-se com prática de escrituração de livros contábeis. Rua Senador Dantas n.º 117 grupo 718.

Fábrica de confecções precisa

CONTRAMESTRA — Com comprovada capacidade para dirigir a produção e controle de qualidade em uma fábrica de modas com 100 máquinas. Semana de 5 dias bem ordenado e prêmios.

RISCADOR — Com muita prática em Artigos para Senhoras.

MECANICO — Com bastante conhecimento para atender fábrica com 100 máquinas.

Tratar Rua Palm Pamplona, 75 — Est. Sampaio — Tel. 61-7650 — Sr. Décio.

Grande oportunidade

Temos apenas cinco vagas, para quem deseja um bom emprego, iniciando com NCR\$420,00. Basta vontade de trabalhar, boa aparência e saber ler e escrever corretamente.

D. Amélia na Av. Alte. Barroso, 6 s/910

Marteleteiros

Precisa-se com prática em pedreira. Ótimo ordenado. — Tratar à Av. Abílio Augusto Távora, 1.061 — Nova Iguaçu.

Montreal

Precisa:

Encanadores

Encarregado de Carpinteiros

Armadores

Pedreiros.

Apresentar-se à Rua São José, 90, sala 811.

Organização internacional precisa de môço

Para serviço de escritório interno e externo. Tratar à Rua Barão do Flamengo 22, 3.º andar, grupos 301/302

Recepcionista secretária

CELINA DECORAÇÕES admite em seu quadro de funcionários môço de boa aparência, desembarçada para atendimento ao público e serviços gerais de escritório. Vir munida de documentos e um retrato 3x4. Idade entre 18 e 30 anos. Solicitamos só comparecer quer preencha os requisitos solicitados. Entrevistas 2.ª e 3.ª-feira de 9h30m às 12h30m e de 14h30m às 18h. RUA BARATA RIBEIRO, 797.

Secretária executiva

Estenógrafa, com prática no setor, com redação própria e boa aparência.

Entrevistas à Rua Senador Dantas, 7 - 4.º andar, a partir das 10.00 horas.

Auxiliar para escritório

Albino Mendes & Cia. Ltda., Rua Franco de Almeida n.º 72, próximo de Av. Brasil, 1976, procura pessoa com conhecimentos em extração de Notas Fiscais, que seja firme em cálculos, boa letra, datilógrafo etc. de preferência residente na Zona Norte. Apresentar documentos ao Sr. Caleb, no horário de 13 às 16 horas.

Ajustador

MEIO-OFFICIAL

Apresentar-se: Rua 24 de Fevereiro n.º 79 — Bonsucesso.

Aramista

Precisamos com prática para trabalhos artísticos em arame.

Rua Gomes Serpa, 188 — Piedade.

Aux. expedição

Rapazes, 19/25 anos, prática embalagem e empacotamento. Primário completo. Todos os documentos e 2 fotos 3x4. — Rua da Proclamação, 109 — Bonsucesso.

Auxiliar de escritório

(Môço)

Para faturamento e correspondência, que seja boa datilógrafa. Rua 24 de Fevereiro, 79, Bonsucesso. Paralela à Av. Brasil, Sr. Antônio.

Aux. escritório

Môço maior, com prática de notas de entrega. Ordenado a combinar.

Semana 5 dias. Tratar c/ Sr. Gomes — Av. Henrique Valadarez, 145, loja.

Ambos os sexos

EMPREGO — Admissão imediata, ganhos NCR\$ 465,00 — Ensinamos e servizo — Boa apresentação, 2.º ginasial — PLANO DE EXPANSÃO.

Ajudantes para indústria

Precisa-se para trabalhos de rebabação, ajustagem, corte. Rua Junqueira Freire, 81 — Engenho Dentro.

Aplainadores

Precisa-se com prática comprovada. Semana de 5 dias e assistência médica. Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas n.º 100 — Jacaré.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção.

Rua Voluntários da Pátria n.º 360.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção.

Rua Siqueira Campos, 72-A.

Clam Ltda.

Selecione para grande firma desenhistas mecânicos ou gráficos, base 600,00; aux. controle produção base 600,00; 3 vendedores com carro 600,00 fixos mais comissão. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Clam Ltda.

Selecione para grande firma com restaurante, condução própria e ótimo horário: engenheiros químicos ou mecânicos, contadores e auditores. Salários acima de 1.200,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar — CLAM.

Contadores

Firma de porte mundial admite 2 auditores internos, salário base 1.200,00 e 4 contabilistas, salário base 600,00. Ótimo horário e ambiente. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Cobrador

Precisa-se para cobrança domiciliar, com carta de fiança. Tratar com Sr. Paulo, Praça Vernhagem, 7 loja I — Tijuca.

Carpinteiros de forma

Precisa-se para admissão imediata, à Rua do Trévo, 103 — São João de Meriti.

Môço

Precisa-se boa aparência e prática em caixa de loja. Trabalhar em Copacabana. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 360.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

Ψ CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2.909/10 - 22.º AND. RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

ASSISTENTE DE CONTROLADORIA PARA IMPORTANTE CIA. DA GB.

Apresentamos entrevistar elemento jovem, entre 26 e 32 anos, formado de preferência em Ciências Econômicas, ou Contábeis, que já trabalhe há um, dois ou três anos em posição semelhante, numa Cia. Americana. Além dos trabalhos que normalmente estão ligados a uma Controladoria, o candidato deverá atuar e desenvolver-se em assuntos como: crédito e cobrança, tesouraria, relações bancárias e auditoria.

Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae", que será mantido em sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

ESTUDANTE

GANHE NCR\$ 1.200,00 para começar

Vendendo assinaturas do BC/SEMANAL nas suas horas de folga

COMISSÃO PAGA NA HORA

APRESENTE SE MUNDO DE DOCUMENTOS À

Av. Rio Branco, 43 - 17.º andar — Tel. 23-8851 — GB.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Engenheiro — Engenheirando — Técnico Eletrônico

Tradicional firma no setor de representações de aparelhos de comunicações, inclusive facsimile, assim co-mo instrumentos eletrônicos de medição e teste, procura para ingresso no seu quadro de vendedores técnicos, elemento jovem, dinâmico, para desempenhar a função de SALES ENGINEER.

Ampla possibilidade de progresso. Ampliação de conhecimentos técnicos, inclusive estágio para treinamento nas fábricas da Inglaterra e Estados Unidos. É imprescindível possuir Inglês fluente. Salário fixo.

Cartas com curriculum Vitae, referências e pretensões salariais para MARCOFAC na portaria deste Jornal sob o número P-45726.

SELEÇÃO DE PESSOAL

Empresa brasileira, de âmbito nacional, necessita de um elemento dinâmico, moderno, com espírito de trabalho em equipe, para coordenar a seleção de pessoal.

EXIGIMOS: candidato do sexo masculino, com idade entre 25 e 35 anos. Curso Superior completo, de preferência Psicologia, com credenciamento para manipular testes psicológicos. Experiência mínima de 2 anos em empresa de grande porte.

OFERECEMOS: Condução gratuita — Refeitório no local — Serviço Médico-Social — Amplo campo para desenvolvimento profissional, em agradável ambiente de trabalho.

LOCAL DE TRABALHO: São Paulo — Capital.

Os interessados deverão enviar carta contendo pretensões salariais, acompanhada de "Currículo Vitae" detalhado para Celso Stella, Rua Líbero Badaró, 501 — 6.º andar — São Paulo — Capital.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa de Construção, de âmbito nacional, necessita de:

ENGENHEIRO

com grande experiência em prevenção de acidentes, e que possa viajar com frequência.

Os interessados deverão remeter cartas com Curriculum Vitae, detalhado e pretensões salariais para a Rua Martinho Prado 127 — 1.º andar conjunto 12, São Paulo.

VENDEDORES

Indústria Paulista, com filial nesta Capital precisa de elementos capazes e trabalhadores para a venda de seus produtos junto à Transportadoras, Construtoras, Repartições Públicas, Teraplenagem e outros.

EXIGIMOS: Boas referências, condução própria, vontade de progredir e dinamismo.

OFERECEMOS: Excelentes comissões, ajuda de custo para carro, estágio de aprendizagem e possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Os candidatos deverão responder para a portaria deste Jornal sob o número P-45734.

Motorista

Importante organização precisa com experiência e boas referências. Idade máxima 35 anos.

Semana de 5 dias. Apresentar-se à Av. Postal, 54, (Av. dos Campestes, 54) junto Av. Brasil — Ramos.

Ótico prático môço

Precisa-se com experiência para seu Departamento de Ótica. Tratar segunda-feira, na Rua do Rosário, 147 — Com o Sr. Belarmino.

Oficial juntas

Fábrica de juntas, precisa de oficial para fabricação de juntas manuais e para serviços de prensa.

Resposta para a portaria deste jornal sob o n.º 126.581.

Revendedoras

Venham conhecer as novidades da Distribuidora Intima, agora com os mais modernos e avançados artigos de lingerie e roupas íntimas, por preços excepcionais. Damos em consideração. Av. Treze de Maio, 23, s/ 1631.

Revendedores

PARA CARTÕES DE NATAL

Façam pedidos de Cartões de Natal ao Representante autorizado à Rua Sousa Aguiar, 23-B — Matar, eq. Rua Dias da Cruz, n.º 600, procurar Sr. Baptista ou Antonio.

Recepcionistas para Pôsto de Serviço

Môças bonitas, com curso ginasial, 4 horas de trabalho — bom salário — Zona Sul, Norte e Centro, e Campo Grande, GB. Comparecer ao Grupo de Serviço CDA — Av. Presidente Vargas, 590, sobreloja 201.

Revendedoras

Produtos de beleza, 30% de comissão e prêmios. Vendas e domicílio, campo livre para vender. R. Gonçalves Dias, 89, sobreloja, s/ 202. Tel. 52-0926. Há sempre uma vaga para você.

Recepcionista

Cia. Transporte Aéreo necessita môço de boa apresentação. Horário integral. Av. Calógeras, 18, 2.º andar.

Representantes

Precisa-se para Guanabara, Niterói, Estado do Rio (interior) e Minas para artigo de grande aceitação no ramo de artigos domésticos. Indispensável experiência e clientela. Apresentar-se às 22h. no horário comercial à Rua México, 90, s/ 404/6.

Serralheiros

Indústria Metalúrgica está admitindo para ampliar seu quadro de funcionários, Serralheiros e meio-oficial de Serralheiros com prática comprovada, para serralheria de Chapas. Apresentar-se à Rua Matinoré, 420 — Jacaré.

Serviço externo

Precisamos de rapazes menores para distribuição de jornal.

Conde de Bonfim, 375, gr. 601/602.

Secretárias

Firma americana precisa de 2 secretárias esteno português/inglês sendo 1 para o presidente 1.200/1.500,00 e outra para o gerente administrativo base 1.000,00. Chance de viagem aos USA. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar — CLAM.

Secretárias

Firma de porte mundial precisa de 2 secretárias esteno português/inglês 600/700,00 e 1 secretária com redação em inglês, base de 900,00. Ótima chance. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar — CLAM.

Subgerente

Hotel da Zona Sul, precisa com experiência, em dependências, para morar no hotel. Inglês indispensável. Marcar entrevista pelo telefone 27-0189 — Sr. Américo.

Recepcionista

Agência de Publicidade admite desembarçada e de bela presença, entre 17 e 21 anos, para recepção e telefone. Não é necessário ser datilógrafa.

Apresentar-se ao Sr. Nereu, no horário comercial, à R. do Ouvidor, 130 - salas 615/617.

Recepcionista

OFERECE-SE

Môço de fina educação e boa aparência, com 20 anos, ex-funcionária da Cia. Telefônica Brasileira. Telefonar segunda-feira, das 12 às 17 horas, para 32-4171.

Snelling Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410



abaixo, damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS	(Néa Silva — 32-9164)
Secretária executiva inglês-português	NCR\$ 1.200
Secretária executiva alemão-português	NCR\$ 1.200
Secretária executiva esteno-português	NCR\$ 900
Secretária exact. esteno-port. P/ Niterói	NCR\$ 900
Secretária bilíngue P/ Inglês excelente (Principiante)	NCR\$ 800
Chefe depto. pessoal. Môço C/ experiência	NCR\$ 600
Datilógrafa máq. elétrica. Ex/ma	NCR\$ 500
Recepcionista linda e elegante	NCR\$ 300
SERVIÇOS TÉCNICOS	(Kurt Ludwig 52-0626)
Gerente-geral vendas P/ Brasil. C/ formação téc. e ling.	NCR\$ 2.500
Eng. industr. p/ fabricação, métodos e processos	NCR\$ 1.600
Vendedor prod. químicas. Esp. alemão-inglês	NCR\$ 1.500
Técnico-mecânico. Líder 40 pessoas	NCR\$ 1.000
Progr.-operador máq. Ascora Astra e Burroughs	NCR\$ 700

SANVAS

ADMITE: — Desenhista projetista — com experiência, de preferência no ramo de caldeiraria. Caldeireiro de Oficina — com curso técnico, que saiba ler desenhos do ramo de caldeiraria. Ajudante de Oficina solteiro, com curso primário completo, certificado militar, idade até 25 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua Cachambi, 780, a partir das 7 horas. Sr. Cid.

Sociedade Corretora

Com início de funcionamento precisa de: Gerente de Câmbio — Gerente para Venda de Ações ao Público — Operadores (Letras, ORTN, etc). Corretores Externos

Fixo e comissões sobre as operações. Possibilidade de acesso. Marcar entrevista — pelo telefone 52-1814 — Dona Thereza.

Sears

Precisa de Fiscal de Loja com experiência e boa apresentação.

Idade de 25 a 30 anos.

Apresentar-se 2.ª-feira a partir das 13.00h à Praia de Botafogo, 400 - 5.º andar no Departamento do Pessoal.

TED Precisa para colocação imediata

MOÇAS	RAPAZES
2 Relações Públicas	300/500
6 Estenógrafas em Inglês e Português	500/900
25 Datilógrafas/as	250/300
15 Secretárias	300/400
3 Correspondentes	300/350
30 Auxiliares de Escritório	250/300
10 Auxiliares de Contabilidade	300/350
20 Vendedoras Internas	200/220
50 Corretoras	Combinar
5 Balconistas	130/com.
3 Estudantes de Direito	Combinar
8 Mecânicos de Volkswagen	250/300
5 Bombelros eletricitas	Combinar
5 Atendentes Moças	150/200
2 Telefonistas PBX	180/250
3 Desenhistas Arquitetura	550/600
3 Assistentes Dpt.º Vendas	Combinar
3 Chefes de cobrança	350/400
2 Operadores Olivetti	Combinar
5 Organistas	300/400
5 Cozinhaíros	Combinar
5 Marceneiros	300/400
4 Auxiliares de Laboratório	150/200
3 Ferramenteiros	Combinar
3 Torneiros Revolver	Combinar
3 Montadores de Torno Automático	Combinar
NADA COBRAMOS DOS CANDIDATOS	
Exigimos ótima apresentação e desembarço	
Seleção: — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18.º	

Vendedores (as)

Precisa-se c/ ou sem prática obras culturais e didáticas, ótima comissão e prêmios. R. dos Romeiros, 186, 308/10 — Penha.

Vendedores

Firma que trabalha com massas alimentícias admite vendedores com tempo integral disponível. Procurar Barros. Rua São Luiz Gonzaga, 824.

Vendedor de material elétrico

Eletrotécnica Faraday Ltda. precisa de Vendedor profissional para cobertura de zonas. Ajuda de custo e comissões (não é bico).

Favor apresentar-se à Rua Guararú, 51 — Loja A e B.

CONTAP
DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:
GERENTE FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO PARA CIA. DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Nosso cliente, importante indústria, deseja admitir um executivo de alto gabarito para Gerência Financeira e Administrativa da Empresa, que preencha os seguintes requisitos: formação superior em Economia, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, que ainda Direito, com ampla vivência em legislação fiscal, análise de balanços, orçamentos, custos industriais, legislação trabalhista, compras e outros assuntos relativos à essa área da Cia. (financeira-administrativa).

Dar-se-á preferência a pessoas que tenham trabalhado em Cia. Americana e que dominem o idioma Inglês.

Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae" que será mantido em sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

Alguns de nossos trabalhos: Seleção de Executivos, seleção de grandes grupos, colocação de pessoal temporário (para organização de empresas ou secretariado), orientação e readaptação profissional, administração de salário, medicina e direito do trabalho.

Um momento...

... Será possível que minha família pode ter tudo o que sempre sonhou?
... Será que existe uma empresa que possa avaliar minha capacidade profissional, mesmo que eu nunca tenha trabalhado em contato com o público?
... Será que com 60 dias de trabalho posso adquirir um automóvel?
— A empresa existe e você pode ter o que sonhou.
O endereço é Avenida Presidente Vargas, 435 — 16.º andar. Procure o Sr. JAIME, segunda-feira das 9,30 às 18,30 horas.

Assistente Administrativo EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de empregados necessita de elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso científico completo ou equivalente.
- Excelente redação própria e boa datilografia.
- Boa aparência.
- Facilidade de comunicação
- Quatro anos de experiência em assuntos administrativos (pessoal, material, etc.).
- Idade máxima: 35 anos.
- Sexo masculino

OFERECE:

- Salário inicial de NCr\$ 501,00 com reajuste após três meses.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Semana de cinco dias.

Os interessados deverão comparecer no dia 7 (segunda-feira) ao dia 9 (quarta-feira), à Seção de Seleção e Treinamento, das 8,30 às 11,00 e das 13,30 às 17,00, munidos de 2 fotografias 3x4.
Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar. (P)

Esteno- datilógrafa

Empresa de âmbito nacional admite moça solteira, com boa aparência, boa letra, c/ perfeito domínio na função. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Tratar à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso. (P)

Oficina Autorizada Volkswagen

PRECISA:
Mecânico (4)
Eletricista (1)
Pintores (2)
Apresentação com documento à Rua Voluntários da Pátria 481/83 — Botafogo.

Subcontador

Importante indústria sediada em São Cristóvão, admite para o cargo acima, elemento dinâmico, registrado no CRC, com até 30 anos e sólidos conhecimentos.

Semana de 5 dias.
Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas com pretensões e curriculum para a portaria deste Jornal, sob o número 130018.

Serralheiro

Precisa-se de um oficial de grande experiência. Exijo referência. Apresentar-se munido de documentos à Rua Santana n.º 20.

Vendedores

Necessitamos p/ colocação de suco de laranja concentrado, em bares, lanchonetes, hospitais, escolas, etc. Deca Representações Ltda. — Rua São José, 50, Gr. 703, GB.

Vendedores jovens

Jovem que queiram ingressar em vendas: COMESA, representante dos produtos ETTI, CAMPARI, GIN SEAGERS, WHISKY RED SEAL e Licôres BOLS na praça carioca, está selecionando elementos na base de comissão para reforço do seu quadro de vendas.

Apresentar-se à COMESA, Av. Presidente Vargas, 590, s/ 201. P

Vendedor sacos plásticos

Precisa-se com experiência nas praças da Guanabara e Rio de Janeiro. Base comissão. Rua Leandro Martins, 42.

Vendedor de filmes Raios-X

Precisa-se para visitas a hospitais e radiologistas particulares, de elemento com prática e experiência comprovada na venda de filmes raios-X.
Oferecemos remuneração compensadora.
Cartas com dados pessoais e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 126499.

CONTADOR E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Se você precisa de prática para trabalhar, venha conhecer o nosso "ESCRITÓRIO MODELO", que dispõe de método prático, executando escrita com documentos autênticos de uma firma.

Cursos de Contabilidade Comercial e Legislação Fiscal.
Informações na Secretaria do Curso — Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 1 918 — Telefone 42-0284. (P)

CASA SLOPER

Admite pessoas de ambos os sexos para serviços de responsabilidade com acesso a cargos de chefia, remunerações compatíveis com a capacidade demonstrada.

Garante-se sigilo absoluto.

Tratar no Depto. Pessoal na Rua Uruguaiana n.º 55 — 5.º andar. (P)

"COBRADORES"

Tempo integral até 35 anos. Residencial com fiador. Salário NCr\$ 210,00 mais despesas de condução.

Tratar diariamente MODAS VESTIDO BRANCO, R. Visconde de Santa Isabel, 382.

COSTURA CHEFE DE GRUPO

DE MILLUS está selecionando moças ou senhoras afivas e trabalhadoras que conheçam confecção para iniciar na carreira de chefe de grupo.

Pedimos instrução de preferência ginásial — Idade mínima de 25 anos.

Seleção às 7,30 horas na Av. Lóbo Júnior 1672 — Penha Circular. (P)

PADRONIZADOR DE TECIDOS

DE MILLUS seleciona homens com instrução primária comprovada, conhecedores de tecelagem, tinturaria, cores, máquinas de enrolar e embalagem de peças.

Trabalharão examinando tecidos, qualidade de fios, cores e tonalidades, operando máquina de enrolar peças, medindo, emendando e embalando peças de tecidos.

Testes à Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P)

Professôras e Universitárias

Grande Empresa, expandindo-se no campo pedagógico, oferece ótima oportunidade extra-função, a professoras e universitárias, trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário.

Apresentem-se à Av. Rio Branco, 156 — sala 2406 (Edifício Avenida Central), no horário de 9 às 12 horas. Orientação e Direção da Professora Yonne. (P)

S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

Precisa-se de vendedores para trabalhar no ramo de materiais para construção.

OFERECE:

Carteira assinada
Férias
13.º salário
Zona fechada

EXIGE:

Horário integral
Experiência no ramo
Idade 23 a 35 anos
Instrução média

Apresentar-se à Praça Padre Seve, n.º 28. S. Cristóvão — Horário: 8 às 16 horas.

Supervisor Seção de Impostos

Grande indústria metalúrgica, operando no ramo automobilístico, procura pessoa com amplos conhecimentos em IPI, ICM, ISS, escrituração de livros fiscais e faturamento, que possua prática mínima comprovada de 3 anos em função similar.

Ao elemento aprovado, será oferecido, ótima remuneração, semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho, assistência médica e dentária e possibilidades de encareirar-se na empresa.

Os interessados deverão enviar cartas contendo curriculum vitae para a portaria deste jornal sob o número P-45 544. (P)



Admissão imediate

CENTRO — Aux. Importação — 400/450,00 — Recepcionista — 350,00 — Assistente de Seguros — 300/350,00 — Aux. Contabilidade — 300/350,00 — Entregador (maior) — 150,00 — Aux. Caixa — A/C — Aux. Cedente — A/C — Secretária-Bilingue (Inglês-Português) — A/C — Vendedor p/ Livros — Comissão — Vendedor p/ Material Goodyear — A/C — Secretária-Esteno (Inglês-Português) — A/C (meio-expediente).
ZONA SUL — Aux. Escritório — 300,00 (môç) — Aux. Contabilidade — A/C (môç) — Aux. Dep. Pessoal — 180/200,00 (rapaz).
ZONA NORTE — Rádio Técnico — 400/800,00 — Correspondente — 300/400,00 (môç) — Datilógrafo — 200,00 — Aux. Contabilidade — A/C (rapaz) — Secretária-Datilógrafa — A/C — Assistente de Departamento de Vendas — A/C.
INDISPENSÁVEL prática anterior na função.
NADA cobramos do candidato.
2.ª-feira e partir de 8 horas — Informações Rua Teófilo Otoni, 123 — gr. 803/5.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça até 30 anos, desembarcada, datilógrafa, para serviços de arquivo e atendimento telefônico, em escritório no Centro. Sábados livres.

Cartas com dados pessoais, experiência anterior e pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 126915.

Ensina-se a ganhar NC\$ 2.435,00!...

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Daremos um curso completo de vendas, que deixará apto o candidato a ganhar NC\$ 2.435,00. Somente (5) cinco vagas.
Exclusivamente dia 7-10-68, apresentar-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38, Grupo 803.

EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA.

Torneio mecânico

Admite com experiência na função e conhecimentos de desenhos técnicos. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Rua Prof. Olímpio de Melo, 1.607, 1.º andar.

Gerente de Clube ou Hotel

OFEREÇO-ME

Com longa prática de restaurante, festas e todos os serviços de Clube e Hotel. Falo 5 idiomas. Trabalhei muito tempo na Europa e E.U.A. — Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número 035 006.

Moinho de Ouro

Admite datilógrafa (exímia) para correspondência e Tabela. NOTISTA (HOMEM) COMPROVAÇÃO EM CARTEIRA MECÂNICO (FORD) COMPROVAÇÃO EM CARTEIRA PEDREIRO PARA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Exige:
Curso primário completo (comprovado).
Oferece:
Refeitório no local, assistência médica, ótimo ambiente de trabalho.
Apresentar-se à Rua Ibirá, 63 — Jacaré — Dept.º do Pessoal.

Môças

Preciso somente 5 (cinco) para serviço de expansão.
Salário fixo mais comissões e prêmios.
Procurar Sr. Amílcar — Av. Pres. Vargas n.º 542, 9.º, gr. 906.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara n.º ... 17/21 — sala 1 609. Sr. MOACYR. (P)



CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS, oferece oportunidade a mãos qualificadas para preenchimentos dos seguintes cargos:

SECRETÁRIA para Gerente, que reúna conhecimento de Português, exímia datilógrafa, Experiência em serviços de Secretária e ótima aparência. Idade até 30 anos.

DATILOGRAFO(A) Exímia com prática em serviços de contrato de garantia de Reserva de domínio, Promissórias e Serviços Gerais de Escritório.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, Semana de 5 dias, As interessadas deverão apresentar-se à Av. Brasil, 2.520 — Departamento Pessoal.



CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS, oferece oportunidade a jovens para preenchimentos dos seguintes cargos:

MECÂNICO COM CONHECIMENTOS DE MERCEDES BENZ. Idade até 30 anos.

MOTORISTA de boa aparência, com 2 anos no mínimo de carteira assinada. Idade até 27 anos.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Brasil, 2.520, Dept.º do Pessoal, munidos de documentos, Inclusive o Diploma de Curso Primário.

Propagandista — Vendedor

Laboratório de prestígio mundial admite propagandistas-vendedores, mesmo sem prática.

EXIGE:

- idade até 35 anos
- energia e capacidade de trabalho
- inteligência, responsabilidade e iniciativa
- tendência para trabalho em propaganda médica e vendas
- facilidade em assimilar assuntos médicos.

OFERECE:

- ótima remuneração média mensal superior a NCr\$ 850,00
- bom ambiente de trabalho
- possibilidades de progresso para os de real capacidade.

Carta de próprio punho com curriculum vitae e retrato 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 054.014.

AGENCIADORES (AS) DE PUBLICIDADE

PARA



- * Veículo inédito, sem concorrentes
- * De fácil aceitação em todos os setores
- * De enorme circulação, garantida e comprovada
- * Ganhos elevados
- * Formação de Carteira
- * e Pagamento diário

Firma de alto gabarito e âmbito nacional aceita agenciadores (as) de publicidade.

EXIGE: Boa apresentação, experiência, referências, ambição e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial. (P)



Seleciona:

TÉCNICO — Máquinas e Motores

para atender solicitação de cliente oferecemos oportunidade para pessoas que possuam formação técnica em máquinas e motores.

Salário fixo. Viagens e ajuda de custos para quem possua condução própria.

Rua Alcindo Guanabara, 24/609 — horário: 9 às 16 horas, até o dia 8 do corrente.

Ótima remuneração

O Palácio dos Enfeites, precisa:

VENDEDORES (AS) DOMICILIARES

Apresentar-se com documentos, no horário comercial: Rua da Alfândega, 173 — 4.º andar — Entrada pela loja.

Rapazes

Grande Organização de Supermercados em expansão de novas filiais admite com ou sem prática:

- **BALCONISTAS**
- **AUX. DE BALCONISTAS**

Para todas as seções. Dê-se lanche diário. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 11 do corrente, das 8h às 13h, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, Sob. (PERTO DA CENTRAL DO BRASIL).

Óticas Brasil

PRECISA

Rapaz para Auxiliar de Vitrinista, com prática. Tratar Sr. Flávio. Rua Buenos Aires, 210, 2.º andar.

Subchefe para Oficina gráfica

Para oficina com dez máquinas impressoras, entre tipos gráficas e offset, composição e acabamento, precisa-se de Subchefe muito competente. Lugar de futuro. Carta de próprio punho declarando experiências, referências e pretensões para a Portaria deste Jornal sob o n.º 130235.

LINE MATERIAL DO BRASIL S. A.

PRECISA:

- AJUDANTES PARA ESTAMPARIA
- AJUDANTES PARA MONTAGEM
- AJUDANTES PARA FABRICAÇÃO

Com conhecimentos de medidas em mm e polegadas. Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.



PRECISA-SE DE:

CAIXA — S/prática de N. Fiscais, Recibos, Carnet, Datilografia e que tenha prática no ramo de eletrodomesticos, para trabalhar em Copacabana no horário das 12,30 as 22,30.

MOÇA — De 25 a 35 anos de idade, com conhecimentos gerais de escritório e serviços de assistência técnica.

INFORMANTES — Residência, para trabalhar na zona rural (Campo Grande).

ANQUIVISTA — Com prática de cadastro e noção de datilografia.

LUSTRADOR — Para trabalhar em Bonussesso.

Exigir-se referências e prática comprovada em Carteira. — Apresentar-se munidos de documentos no Departamento Pessoal — Rua Buenos Aires, 294 — 3.º and.

Estamparia Rio Industrial

Precisa de:

RECRAVADOR
AGRAFADOR
OPERADOR DE TESOURÃO
AJUDANTE PRÁTICO DE ESTAMPARIA

Menores com curso primário completo. Apresentar-se munido de documentos à Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma. (P)

Gerente de Clube ou Hotel

OFEREÇO-ME

Com longa prática de restaurante, festas e todos os serviços de Clube e Hotel. Falo 5 idiomas. Trabalhei muito tempo na Europa e E.U.A. — Ofertas para a portaria deste Jornal sob o número 035.049.

Mecânico e eletricista

Para caminhões, com conhecimento de Volks. Para trabalhar em INHAUMA, com refeições no local. Precisa-se. Tratar à Rua Buenos Aires, 139, 3.º andar, de 9h às 11h e 14h às 17h.

Linotipista

Precisamos de um bom profissional. Rua Barão de São Félix, 182 — Centro. (P)

Mecânico ajustador

DE MILLUS seleciona profissional com experiência comprovada e curso primário completo.

Entrefista e teste profissional na Av. Brasil número 13.500. (P)

Môça — Caixa

Loja de modas e confecções em geral admite môça desembaraçada e de boa aparência. Exige-se facilidade em cálculos e prática de caixa. Tratar à Rua da Alfândega, 250, após 9h30m.

Mecânico — Refrigeração

Importante indústria no ramo de balcões refrigerados admite mecânico de experiência comprovada para trabalhar em sua filial do Rio de Janeiro.

Apresentar-se à Rua Estácio de Sá, 75-A, ao Sr. Rothier, no horário comercial.

Pintores

Importante indústria precisa de elementos, de preferência, que já tenham trabalhado com FIBRA DE VIDRO.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias
Bom salário

Restaurante no local
Apresentar-se na Avenida Brasil número 14.936 — Parada de Lucas, munidos de documentos. (P)

Pintores e carpinteiros

Grande indústria admite profissionais com prática comprovada. Oferece bom salário e assistência médico-social.

Apresentar-se com carteira profissional e certificado de curso primário na Rua dos Inválidos n. 181, Departamento Pessoal. (P)

Procura-se

Cozinheiro (a) — Lancheiro (a) — Copeiro (a) — Auxiliar de Cozinha e um Assistente Administrativo, para trabalhar em refeitório de empresa particular. Apresentar-se à R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 1.604.

Representantes vendedoras

M.B. — Cosméticos, firma especializada em vendas e domicílio, precisa de vendedoras para a Guanabara, com salário fixo e comissão.

Acabamos ainda vendedoras representantes para as cidades de Petropolis, Teresopolis, Friburgo, Nova Iguaçu, Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende, Marquês de Valença, Vassouras e Paraíba do Sul. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 2218.

Rapaz

Para serviço externo, com prática. Semana de 5 dias. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Refrigerantes do Brasil S/A.

ADMITE

Mecânico de veículos

Favor se apresentar munido de todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 — Ramos, à partir de 8 horas de segunda-feira. (P)

Secretária executiva

Firma instalada em Ipanema, necessita de Secretária-Executiva Steno-datilógrafa, com experiência. Salário NCr\$ 500,00. Moradora na Zona Sul economizará transporte e poderá fazer refeições em casa. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 126.718.

Secção crédito

Necessita-se pessoa com experiência de crédito e cadastro. Tratar à Rua Conselheiro Mayrink, 304. — Jacaré.

Silk-Screen Impressor (a)

Precisa-se de pessoa com bastante prática no ramo. Rua Matinoré, 385, Jacaré, GB.

Sòmente môças

(MEIO-EXPEDIENTE)

Admitiremos amanhã, 9 horas, môças de boa aparência para Relações Públicas (200 mil mais prêmios). Tratar com Sr. Souza, R. Santa Luzia, n. 285, grupo 608.

Vendedores — Guanabara e adjacências

RAPAZES

Eron-Ind. e Comércio de Tecidos S/A., oferece oportunidade em trabalho fácil, agradável e lucrativo, àqueles que queiram fazer parte de seu quadro de Vendas Domiciliares. Pedimos: boa aparência, instrução primária, horário integral para trabalho em equipe, ambição dinâmica e vontade de trabalhar. Damos ampla cobertura publicitária. Oferecemos: salário fixo, comissões s/ vendas, prêmios mensais e semanais, diárias, etc.

Possibilidades de acesso a cargos de chefia. Os interessados deverão comparecer na Rua Gonçalves Dias, n.º 17 — 2.º andar, munidos de documentos e fotos (3x4), no horário de 9h às 10h, com o Sr. Francisco. (P)

Vendedores (as)

EXCEPCIONAL PLANO DE VENDAS
● **MINIMO MENSAL NCr\$ 650,00**

Grande organização expandindo-se no Brasil, ADMITE vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- As melhores remunerações do setor.
- Curso preparatório de vendas REMUNERADO.
- Amplas possibilidades de carreira.
- Assistência profissional, necessária ao êxito do trabalho.

Não perca esta chance de participar de uma **EMPRESA MODERNA E DESENVOLVER-SE:**

Av. Passos, 115, 5.º andar, Grupos 501/502. (Prof. Sales). (P)

Vendedores-Inspetores (as)

HORÁRIO LIVRE

REVISTA FISCAL oferece alta comissão a Senhoritas, Senhores, Fiscais, Militares, Civis aposentados e Universitários desembarçados. Contato com dirigentes de empresas.

R. Pedro I n.º 7, s/606. Dr. Oliveira.

Eis a grande oportunidade

Você pode ganhar acima de NCr\$ 400. Aceitamos vendedores (as) com ou sem prática. Ensinamos a trabalhar, com almôço pago pela firma. Rua Dias da Cruz, 155, sala 203, Méier. Edifício Mesbla.

Encarregado (Funilaria e Serralheria)

Importante indústria, estabelecida em local de fácil condução, necessita de profissionais realmente habilitados para chefiar pequeno grupo de Funileiros e Serralheiros.

Atenderemos aos interessados na Avenida Brasil, número 14.936 — Parada de Lucas, que deverão apresentar-se munidos de seus documentos. (P)

Engenheiro ou Arquiteto

Cia. Construtora em fase de reorganização precisa Engenheiro ou Arquiteto com prática, para atender a obras na Guanabara. Cartas com "Curriculum Vitae" e salário pretendido para a Caixa n.º 126.713, na portaria deste Jornal.

Governanta ou professora

Precisa-se de Governanta ou Professora primária, para administrar casa em Laranjeiras e ensinar deveres às crianças. Morando no emprêgo, ordenado livre a combinar. Paga-se bem. Exijo seja instruída, boa aparência, saúde, referências e idade de 25 a 35 anos de preferência. Tratar com o Dr. Carvalho, à Praia do Flamengo, 194, Loja. Tel. 25-4592. (P)

Meta Arquitetura

ADMITE:

Arquitetos

Com experiência realmente comprovada na condução de obras, de preferência de interiores.

GUARDE-SE SIGILO — Marcar entrevistas pelos telefones: 43-9917, 43-9959 e 43-4077. Com o Dr. RENATO. (P)

Marteleteiro

Precisa-se elemento competente para trabalhar em pedras. Favor apresentar-se com documentos na Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 167 — Benfica. Horário comercial. (P)

Mestres de obras ESUSA

Está admitindo para o seu quadro de funcionários mestres com prática comprovada em obras de pavimentação, galerias e canalização de rios.

Tratar à Avenida Beira Mar, 216 — sala 204 — entre 17 e 18,30 horas.

Mecânicos de refrigeração

Oficina Philco admite mecânicos de refrigeração com experiência comprovada em carteira, ótimos salários. Tratar à Av. Copacabana, 1.133, Loja 6 e 7.

NCr\$ 200,00 por semana!

(AMBOS OS SEXOS)

- 3 horários à sua escolha.
- Segurança profissional.
- Empresa moderna, com condução própria.

EXIGIMOS:

Boa aparência.
Rua 1.º de Março, 9 — 2.º andar (Sr. Edelson). (P)

NCr\$ 600,00

RETIRADA FIXA

Guia Telefônico ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia. Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Peres. Gal. Belegard, 78, Eng. Nôvo.



Orientador dos Telefones

Você que é vendedor...
Você que quer ser vendedor...
E você que nunca foi vendedor mas é ambicioso, tem boa aparência, facilidade de expressão, iniciativa própria, mais de 21 anos e menos de 36

tem uma ótima oportunidade. Curso remunerado de venda e rotina. Retiradas mensais e comissões. Acesso a cargos de chefia.

Apresente-se na Rua Dom Gerardo n. 46, 12.º.

EDIPREL — editora, publicidade e representações Ltda.

BULL
GENERAL ELECTRIC

EM FASE DE EXPANSÃO NECESSITA:

ENGENHEIROS • ECONOMISTAS

(PARA SETOR COMERCIAL)

Para início imediato:

- Com experiência mínima de dois anos em computadores eletrônicos.
- Conhecimentos de inglês e francês.
- Idade máxima de 30 anos.

Para início em Janeiro de 1969:

- Experiência anterior não necessária.
- Conhecimentos de inglês e francês.
- Idade máxima 30 anos.

Os interessados deverão escrever à MAQUINAS BULL DO BRASIL S.A., Praça Dom José Gaspar, 30 — 3.º andar — São Paulo, anexando "Curriculum Vitae" datilografado, foto e indicando pretensões.

ANALISTAS DE SISTEMAS

Para início imediato:

- Elementos de nível Superior
- Sólidos conhecimentos de análise/programação (2 anos no mínimo) (c/computador)
- Conhecimentos de inglês e francês.
- Experiência de implantação de sistemas
- Idade máxima 30 anos.

Para início em Janeiro de 1969:

- Nível Superior
- Experiência anterior não necessária
- Conhecimentos de inglês e francês
- Idade máxima 30 anos.

HOMENS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO COM MAIS DE 35 ANOS PARA UMA NOVA ATIVIDADE

Procuramos homens de destacado espírito de Relações Humanas, com cultura geral de alto nível, formação universitária comprovada, idade de 35 a 50 anos e que estejam imediatamente disponíveis para iniciar a função. Exigimos vivência empresarial em nível mínimo de gerência e damos preferência a quem já tenha viajado pelo Exterior. Homens capazes de enfrentar delicados problemas de Organização Empresarial em todos os níveis, dentro de sua especialidade.

PARA HOMENS ASSIM TEMOS AS SEGUINTE VAGAS:

- 4 Engenheiros de Produção
- 3 Administradores de Empresas
- 3 Economistas ou Contabilistas
- 1 Executivo de Vendas

Oferecemos recompensas morais e financeiras à altura das exigências.

Exclusivamente segunda e terça-feiras (dias 7 e 8), os candidatos deverão marcar entrevista com nosso Diretor Técnico através da Srta. Dinamar, pelo telefone 32-4220, ou comparecer pessoalmente, portando curriculum vitae detalhado, ao Hotel Serrador.

QUEM SOMOS

Aplicamos sistema consagrado por uma rede de escritórios especializados operando em 15 países, cujas economias se encontram nos mais diferentes estágios de desenvolvimento. Nossa atividade consiste em ajudar às empresas a obter o justo rendimento dos seus investimentos (capital e trabalho), mediante resultados práticos alcançados através de medidas racionalizadoras em todos os setores empresariais. Nosso nome é: IEE — CONSULTORIA DE DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS S. C. LTDA.

Empresa Mundialmente conhecida como uma das maiores indústrias da América do Sul, localizada na Guanabara, procura:

★ ENGENHEIROS INDUSTRIAIS

Para estudos de tempos e movimentos — simplificação de trabalho — redução de custos — processos de fabricação — métodos de montagem.

- Exigimos experiência mínima de 5 (cinco) anos.

Os candidatos deverão enviar carta contendo "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-45676.

Vendedores

Material p/ escritório
Comprovado NCr\$ 100,00/dia
Novidade no Brasil de consumo internacional. Precisamos completar equipe p/ ação direta junto aos consumidores. Rua México, 98/802, das 9 às 17 horas. Exigimos Carta de Fiança de NCr\$ 100,00.

Vendedor impressos

Com prática. Ajuda de custos e comissão, Avenida Pres. Vargas, 482 — Grupo 1508.

Vendedor (a)

P/ conf. fins senhores c/ prat. no ramo c/ cliente formada p/ Guanabara e Estados. Apresentar-se c/ ref. Largo da Carioca n.º 5, sala 520.

Vendedor (a)

NCr\$ 150,00 — P/ SEMANA
Precisa-se para demonstração de planos educacionais — Não é necessário prática — Treinamento e assistência permanente. (Ótima aparência e fluência verbal). Av. Rio Branco, 133 — s/ 1703 — Sr. Guedes.

Vendedores

Precisa-se de dois bons para o ramo de alimentícios, dá-se preferência quem tenha experiência anterior de mais de dois anos. Rua Castro Alves, 133-C — Méier — Segunda-feira 9 às 11 horas.

Vendedor

Indústria de Material para construção admite elemento ativo, de preferência conhecedor do Ramo. Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15-C — Copacabana.

Vendedores internos e externos

Admite-se ramo papelaria, fixo de comissões, impressos gráficos, móveis de escritório. Cartas para o n.º P-45774 na portaria deste Jornal.

Tintureiro

Precisa-se urgente c/ prática para tingir fios — Tecidos algodão — Helanca etc. Tratar Rua Bittencourt, 18 — Quintino. (Lado Av. Suburbana).

Técnicos em transistor

Oficina autorizada Philco admite técnicos com experiência comprovada em carteira. Garantimos no mínimo NCr\$ 500,00 mensais. Tratar à Av. Copacabana, 1133, Loja 6.

Tenha 2 empregos

NCr\$ 600,00

Trabalhe apenas duas horas por noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. — Atenderemos os candidatos das 9h às 12h e das 17h às 20h. Rua Álvaro Alvim, 33-37 e sala 1001.

Vendedor (as)

Com ou sem prática moças e rapazes de boa aparência. Dar-se assistência, possibilidade de ganho de NCr\$ 1.500. Tratar com Sr. Oliveira, na Rua dos Andrades n.º 29, grupo 301.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

Ψ CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.809/10 - 28.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:
ASSISTENTE DO SETOR DE TRÁFEGO DE CIA. DE NAVEGAÇÃO

Pretendemos examinar pessoa entre 24 e 28 anos, que demonstre experiência anterior em assuntos comerciais, de vendas ou de relações públicas, em Cia. de Navegação ou outra qualquer empresa, de médio ou grande porte. Entre suas atribuições podemos destacar: entrar em contato e manter entendimento com os embarcadores até o fechamento do negócio; prestar informações sobre itinerário das viagens; custo dos fretes e outras condições ligadas a cabotagem e ao longo curso. É desejável que o candidato possua alguns conhecimentos de inglês e instrução correspondente ao 2.º ciclo completo, bem como vontade de desenvolver-se no ramo da Cia. cliente. Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae", que será mantido em sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

Ψ CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.809/10 - 28.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:
EQUIPE DE FUNCIONÁRIOS PARA TRADICIONAL CIA. COM RÊDE NA GUANABARA

Nosso cliente, que tem atividades no Brasil e no exterior, necessita admitir:

- Secretárias executivas — que conheçam Português e Inglês ou só o Português, com telegrafia em uma ou nas duas línguas ou que sejam apenas datilógrafas.
- Operadores de Telex — bilíngues (Inglês-Português) e que tenham boa experiência em tal função.
- Técnicos em Contabilidade e escriturários — de elevada qualificação, que tenham facilidade para cálculos, precisa datilografia e conhecimentos de Inglês (desejável, não obrigatório).

Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae", que será mantido em sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

HOMENS DE PROPAGANDA

De boa apresentação, experiência, com referências, ambição e tempo disponível.

Firma de alto gabarito e âmbito nacional oferece:

- * Veículo inédito, sem concorrentes
- * De enorme circulação, garantida e comprovada
- * De fácil aceitação em todos os setores
- * Ganhos elevados
- * Formação de Carteira
- * Pagamento diário

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial.



Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita urgente para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

ENCANADORES INDUSTRIAIS CALAFATES P/FERRO

Exige-se experiência de 3 e 4 anos comprovada na Carteira Profissional — Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 7.º andar, a partir de Segunda-feira, dia 07.10.68, das 9:00 às 17:00 horas.

VENDEDORES (AS)

De títulos, clubes, imóveis, carnets, consórcios e similares. Oportunidade para fazer carreira em firma de âmbito nacional. Venda orientada e dirigida, oferecendo POSSIBILIDADE DE GANHO ESPETACULAR.

Informações com Sr. Brotero, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial.

Vendedor ferramentas pneumáticas

Precisa-se vendedor para Ferramentas pneumáticas exclusivas junto às indústrias. Paga-se ordenado e comissão. Favor não apresentar-se quem não conheça a freguesia. Rua Visc. Inhaúma n.º 58, salas 707-709. Tel. 23-4961.

Os pretendentes serão atendidos na parte da manhã.

Vendedores PRACISTAS E VIAJANTES

Produtos de grande aceitação. Possibilidades de ganhos ilimitados para elementos de gabarito. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 392. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.

Vendedor eletrodoméstico

Com boa experiência. Apresentar-se Palácio de Geladeiras, Av. Rio Branco, 135-C, a partir de 9 horas.

VENDO VAZIA — Casa, Rua Gen. IPANEMA — Ap. de sl. e

1. Eng. Richard
 2. den. cor.
 3. 12 mil ent.
 4. telto IPR
 5. a Paula Brito,
 6. porteiro, Tel.
 7. Eng. Richard
 8. cor. de ba-
 9. rqueros, 2 ba-
 10. nheiro, 1 sala
 11. por andar, de
 12. V. e trator
 13. 1.076,50
 14. Alexandre Cala-
 15. 3, 3 sts., 1
 16. Venda: si-
 17. 1.000,00
 18. Adiel, so la-
 19. IMOB. LUIZ
 20. CRECI
 21. de 1 sala, 1
 22. de 35 x 35
 23. telto IPR
 24. - F. Nogue-
 25. 1.076,50
 26. 1.076,50
 27. 1.076,50
 28. 1.076,50
 29. 1.076,50
 30. 1.076,50
 31. 1.076,50
 32. 1.076,50
 33. 1.076,50
 34. 1.076,50
 35. 1.076,50
 36. 1.076,50
 37. 1.076,50
 38. 1.076,50
 39. 1.076,50
 40. 1.076,50
 41. 1.076,50
 42. 1.076,50
 43. 1.076,50
 44. 1.076,50
 45. 1.076,50
 46. 1.076,50
 47. 1.076,50
 48. 1.076,50
 49. 1.076,50
 50. 1.076,50
 51. 1.076,50
 52. 1.076,50
 53. 1.076,50
 54. 1.076,50
 55. 1.076,50
 56. 1.076,50
 57. 1.076,50
 58. 1.076,50
 59. 1.076,50
 60. 1.076,50
 61. 1.076,50
 62. 1.076,50
 63. 1.076,50
 64. 1.076,50
 65. 1.076,50
 66. 1.076,50
 67. 1.076,50
 68. 1.076,50
 69. 1.076,50
 70. 1.076,50
 71. 1.076,50
 72. 1.076,50
 73. 1.076,50
 74. 1.076,50
 75. 1.076,50
 76. 1.076,50
 77. 1.076,50
 78. 1.076,50
 79. 1.076,50
 80. 1.076,50
 81. 1.076,50
 82. 1.076,50
 83. 1.076,50
 84. 1.076,50
 85. 1.076,50
 86. 1.076,50
 87. 1.076,50
 88. 1.076,50
 89. 1.076,50
 90. 1.076,50
 91. 1.076,50
 92. 1.076,50
 93. 1.076,50
 94. 1.076,50
 95. 1.076,50
 96. 1.076,50
 97. 1.076,50
 98. 1.076,50
 99. 1.076,50
 100. 1.076,50

Corretagem administração

Vendo firma com 10 anos conceituada sem passivo centena prédios lançados planta registrada CRECI repartições federais estaduais. Admito sócio gabarito. Cartas portaria deste Jornal sob o número 09 860.

Centro — Vazio

LOJA E SOBRADO
Vende-se na Rua da Alfandega, 86, próximo da Av. Rio Branco. Força ligada. Tratar na Rua Camerino, 91.

**Copacabana
Loja c/ 146 m²**

Vende-se no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, 577, loja A, servindo para bancos e vários outros ramos de negócios. Preço: NCr\$ 350.000 — Entr. 50%, saldo a combinar. Aceito oferta.
Ver no local. Tratar com IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A.
Rua Teófilo Ottoni, 58, sala 1001/2 — Tel. 43-9205 ou 23-2633. CRECI 574 — R. ZAGARI. (P)

**Casa de alto luxo
Laranjeiras — 500 m².**

Vende-se casa com 3 pavimentos, com 500 m² de área construída, servindo para Consulado, Colégio, Casa de Saúde, em terreno de 18x41m, c/ jar. var. biblioteca, escrit. hall de circ. 2 jar. de inv. saleta c/ lustres, var. c/ uma ponte, copa coz. disp. dep. de empregada e demais dependências.

Informações em

MELLO AFFONSO & CIA. LTDA.

na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. — Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

**Casa
Jardim Botânico**

Vende-se ou aluga-se de alto luxo.

Tel.: 26-1068 qualquer dia e hora ou 46-1115 de 2.ª a 6.ª feira, de 9 às 17 horas. Therezinha ou Maurício.

**Centro
Apartamentos duplex**

Vende-se no majestoso ED. BERILO, c/2 ou 3 qts. e dep. completas, linda vista panorâmica, situados no 18.º andar e prontos para residir. Preço fixo, c/50% à vista e saldo corrigido em 36 meses, juros de 10% a.a. T.P. Ver na Rua Ubaldino do Amaral, 80 (próximo à Av. Chile). Tratar no local ou na ICISA, Av. Rio Branco, 114, 13.º andar. Tel. 32-3743. — CRECI 370 — J. 125 — E. RANGEL.

**Centro
Lojas c/sobrelojas**

ED. BERILO

Rua Ubaldino do Amaral, 80 (próximo à Av. Chile)

Vende-se, já com habite-se, preço fixo com 50% à vista e saldo corrigido e financiado em 36 meses T.P. 10% a.a. Ver e tratar no local ou na ICISA, Av. Rio Branco, 114 - 13.º andar. Tel. 32-3743. — CRECI 370 — J. 125 — E. RANGEL.

Freguesia — Jacarepaguá

Apartamentos prontos — Financiados pela Caixa Econômica, entrega imediata, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas. Av. Geremário Dantas, 1 200, ou telefone 42-7874 (CRECI 26). (P)

Galpão

Vende-se na Trav. Possolo, 10, em Inhaúma, c/ 1.500 m², casa de força e tel. CTB. Tratar c/ Sr. Antônio pelos tels. 91-0732 ou 30-7291.

Galpão — Vende-se

Excelente galpão industrial, com 1.250 m², com possibilidade facilíma de ampliação para 2.200 m², cabine de força de 200 KVA, de esquina.

Ver e tratar à Rua Viúva Cláudio, n. 199 — Jacaré. Tel. 61-0359. (P)

Galpão

Vende-se com 2 mil m² de área útil, divididos em dois prédios de mil m² cada separados por parede-meia, sendo uma das partes de construção recente e de 1.ª qualidade com amplo e confortável escritório refrigerado no 1.º andar e com uma completa instalação de oficina mecânica em pleno funcionamento e moderna aparelhagem eletrônica, serve também para outros tipos de negócios.
Tratar dias úteis, diretamente com Sr. Fernando — Telefones 23-6172 e 23-3124.

Conjunto industrial

VENDE-SE

Serve para qualquer tipo de atividade. Com 1.500 m² construção 720 m². Telefone, força, vapor e fiação água. Localização à Rua Prof. Olímpio de Melo. Solicitar maiores informações na portaria deste Jornal sob o n. 219 381.

Centro — Andar

Passa-se contrato do 3.º andar (400m²) da Praça Pio X, n.º 15 — 3.º andar — Tel. 23-1799.

Confecção fina p/ senhoras

Fábrica de 20 anos existência, c/ antiga freguesia, vende-se. Oportunidade p/ conhecer (a) do ramo — Base NCr\$ 18 000,00 — Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n. 13 415.

Copacabana

Vende-se, vazio, ap. c/ 84 m², c/ 2 qts., sala, área e dep. NCr\$ 60 000,00. Ver e tratar na R. Rodolfo Dantas, 91, ap. 1002 e p/ tel. 36-5719. (P)

**Dentista
Escritório**

Compro montado preferencialmente com telefone.
Tratar Sr. Peres, 31-2708.

Por motivo de mudança, vende-se consultório de alto luxo — Facilito. Rua Dias da Cruz, 155 — sala 311 — Méier — 2a. e 6a. das 17 às 20.

Escritório com telefone

Transfere-se contrato de 3 anos. Rua Miguel Couto, todo aparelhado, 3 escritórios, sala, corrimão. Preço 5 milhões. Informações telefones: 31-0812 e 31-1063.

Firma de engenharia

Por motivo de aposentadoria, vende-se ou aceita-se sócio para firma com tradição em obras do Governo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 217 847.

**Galpão
Av. Brasil**

Vende-se galpão com área de 600 m² coberta, mais dependências industriais. Otimamente localizado. Tratar Av. Graça Aranha, 81, s/ 910. Tel. 42-8936 — J. Pessoa — CRECI 668.

Loja — Centro

Vendo — R. Washington Luís, 3 c/ Mem de Sá — Ubaldino Amaral, 7 portas, c/ telefone, câmara frigorífica no subsolo. Vazia. No local após 18h.

Loja —

Pç. Saenz Pena

Passo contrato no melhor ponto da Rua Conde Bonfim, 80 m². Aluguel 7 salários. Contrato novo. Tel. 48-1099 — David.

**Praça
Saens Pena**

LOJA VAZIA

Vendo junto à Praça Saenz Pena, loja com área de 361,00 m², frente para duas ruas. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos, n.º 147-A. Tratar com o proprietário — Telefone 25-9623.

Prédio no Centro

COMPRA-SE com área mínima de 1 000 m². Tratar com Dr. Hélio. Tel. 31-0080, CRECI 1524.

Sítios e chácaras

Áreas de 2 a 30 mil m², Estrada Rio-Friburgo, Km 2 a 5 c/ água nascente a beira da estrada, facilitados em 50 meses s/ juros. Sou proprietário, ref. comerciais e bancárias. Tel. 22-3807, Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 211.

**Terreno
Rio-Petrópolis**

Vendo na Estrada Nova lado direito c/ 60 metros de frente p/ estrada, área 3 800m². Tratar domingo 22-6974. Sr. Barsell. 2a. 32-9954. (P)

Hotel — Turismo

Vendo terreno de 3 100 m² em OURO PRETO, local privilegiado. Tratar com proprietário na Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 804, Grajaú, sábados durante o dia; telefone 23-3160, 15 às 17 horas, Marciano Ribeiro.

Indústria

Vende-se bem montada fábrica de utensílios domésticos de alumínio. Capacidade de produção mensal 80 mil novos.

Produto conhecido expandindo vendas.

Bom resultado financeiro para quem dispor de capital de giro. Base 700 mil.

Proposta para Cx. Postal 100 — Niterói.

Imóvel industrial

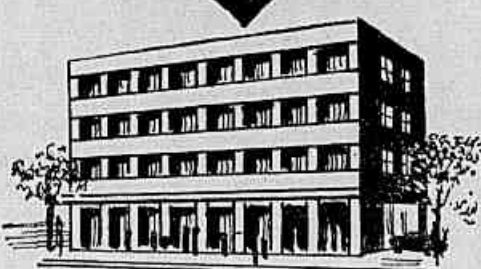
Com 30.000 m² de terreno, 7.500 m² de construção em cimento armado, água em abundância, força e telefone, situado em Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro, a 30 minutos da Guanabara. Imóvel de primeira categoria, pronto para qualquer indústria.
Contatos na Rua Teófilo Ottoni, 74 — 1.º com o Sr. Abel. (P)

Indústria Km 22 Pres. Dutra

Vende-se, aluga-se, arrenda-se ou estuda-se sociedade. Indústria de laminação para ferro redondo com uma área de terreno de 42 000 m² e de construção 6 500m²; situada na Estrada Azeitun—Madureira n.º 425.

Vende-se também um terreno com 152.000 m² localizado na mesma estrada, em frente à cidade indústria, confrontando 850m com a estrada Pres. Dutra. Maiores esclarecimentos ligar para 46-1115 — GB.

JACAREPAGUÁ
NO CORAÇÃO DA PRAÇA SECA
Compre Hoje e more
Hoje mesmo!

**NO EDIFÍCIO BARÃO DE TAQUARA**

Apartamentos prontos, com apenas 6.500 de entrada e prestações de NCr\$ 360,00 mensais, com posse imediata. Vendo belíssimos apartamentos, de fim acabamento, com salão, 2 quartos, hall, banh. soc. completo, em cor, cozinha grande c/ filtro e fogão, área de serviço com tanque de louça, sinteco, garagem e demais dependências.

Para comprar imóvel, sua mulher deve dar opinião, faça uma visita com ela no local e escolha seu apartamento.

**MAIS UM LANÇAMENTO
DA FRISA S.A.**

CRECI 205  e J. 263

Av. Rio Branco, 185 — 13.º andar — grupos: 1307/8 — Fones: 22-0087 e 32-8803.

Kaica — Kosmos

SÃO CRISTÓVÃO

Rua São Cristóvão, 1027 e 1031. Vende-se 2 lojas com 200 e 265 m². Terreno de 6,30x42 cada. Barafissimas. Tratar KAICA. Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

Loja em Caxias

Vende-se contrato novo (7 anos) de grande loja (6 x 33) em pleno centro de Caxias. Própria para bancos, mercadorias alto comércio. — Possui caixa forte. Tratar tel.: 52-7344.

**Loja de peças
para automóveis**

VENDE-SE

na Rua Figueira de Mello, no melhor ponto de São Cristóvão. Ótimo conceito na praça, sem passivo. Motivo da venda: Aposentadoria dos sócios. Melhores informações pelo tel.: 28-6243. (P)

MALHARIA

VENDE-SE NO ESTADO DA GUANABARA

Com tinturaria — estampa, própria. 16 circulares, seção completa confecções (70 máq. divers.); 3 linhas telefon. Não tem ônus (nem mesmo trabalhistas). Realmente interessados procurar Rua Bitencourt, n.º 18 (Quintino) — 29-9567 — 29-9218. Preço e condições a combinar.

Lojas e subsolo

Passa-se contrato de duas lojas com subsolo (150 m²) servindo para lanchonete, banco; à Rua da Assembleia n.º 76-B, quase esquina Av. Rio Branco. Ar condicionado. Preço ocasião. Informações. Fone: 31-3117 ou no local. Sr. Salvador.

Méier — Terreno

Rua Dias da Cruz, junto à Mesbla, local magnífico. Vende-se com 400 m² (11x38). Documentação perfeita ordem. NCr\$ 110 000 sinal rest. em 1 ano s/ juros. Tratar telefone 27-6132 com Sr. Paschoal — CRECI 301.

Mansão - Barra da Tijuca

Vende-se luxuosíssima MANSÃO própria BOITE, HOTEL DE LUXO, CLUB, CASA DE SAÚDE. Área do imóvel 10 mil m², estacionamento para 30 carros, 5 salões, 8 qts., 3 banheiros sociais, piscina, biblioteca, lavanderia, etc. Mais detalhes tel. 49-4782 e 22-2483 — SR. VALLE — CRECI 193. (P)

Oportunidade

PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA
VENDE-SE área de 360.000 m² com 980 metros frente Estrada Rodovia Presidente Dutra, altura km 82/83. Luz, força e água. Preço de ocasião, facilitado. — Documentação em perfeita ordem, inclusive cadastro no IBRA. Impostos rigorosamente em dia.
Informação com IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S/A.
Rua Teófilo Ottoni, 58 s/1001/2 — Tel. 43-9205 e 23-2633. Corretor resp.: R. Zagari — CRECI 574. (P)

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, terreno 7x30, vazio. Ver à Rua da Constituição, n.º 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710 e 34-2606, com Antonio Azevedo.

Prédio no centro

Vende-se na Rua Teófilo Ottoni, 72, ótimo prédio vazio, com loja e mais 3 andares, próximo ao BNDE.

Serve para Agência Bancária, Casa de Câmbio ou Agência de Turismo.

Tratar com a IGAB — Rua 1.º de Março, 13 — 31-0080 — CRECI 1524 — NUNES.

Prédio

Vende-se à Rua Gomes Freire, n.º 447 com 1.100 m². Valor: NCr\$ 450.000,00. Condições a combinar. Tratar diretamente com o proprietário à Rua do Carmo, 8 — 5.º andar.

Residência de luxo

GÁVEA

Vende-se em clima de montanha, na Estrada da Gávea, 89, esquina da Rua Cedro, c/ varandas p/ 2 frentes, 2 salas, 3 qts., copa-coz., dep. emp., jardim e garagem — Ver no local diretamente de 10 às 18 hs. Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156, s/1302 — Tels. 52-8820 e 52-1460 (CRECI 1213)

Srs. incorporadores

Rua Visconde de Albuquerque 348

Residência à venda em terreno de 14 de frente por 40 de fundos.

Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária.

Rua México, 148 — 3.º and. Tel.: 22-6102 e 52-2830. — CRECI 66 — J-107. (P)

São Cristóvão

Frente para Rua Figueira de Melo, vendemos salão com 1 150 m², entrada para veículos, elevador e telefone.
Informações 34-2054 — Sr. Carlos.

Terreno

Empresa Construtora compra terreno na Tijuca e Zona Sul, testada mínima 12 metros. — Paga-se parte em apartamentos prontos, 1.ª locação, em Edifício servido por 2 elevadores, na Avenida Suburbana. Ótimos para renda. Tratar pelo tel.: 52-4759 — CRECI 1 465.

Terrenos — Compra-se

Atenção! A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara deseja adquirir terrenos com o mínimo de 360 m², localizados entre a Estação do Méier e o Centro da cidade.

Apresentar propostas detalhadas na Avenida Nilo Pecanha n.º 12 sobreloja de segunda a sexta-feira no horário de 16 às 18 horas. (P)

Terreno industrial

Av. Brasil Mercado São Sebastião 15x60. Tratar com Mauro. Rua do Carmo, 27 — 7.º and., sala 705.

Vendo

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 430 APARTAMENTO 504

Magnífico ap. conj. kitche, de frente, vazio c/ armários e biblioteca embutidos. Tratar diretamente com Sr. Sérgio das 9 às 18 hs. na Av. Churchill, 129, grupo 701. Telefones ... 42-1505 • 52-8582 — CRECI

Terreno

VILA ISABEL — Venda-se terreno plano, c/ 12x44, localizado em ótimo ponto, na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 207. Tratar pelos telefones 43-9205 e 23-2633. Corretor: R. Zagari — CRECI 574. (P)

Terrenos com edifícios de apartamentos já aprovados em Madureira

Vende-se terrenos próximos à linha férrea — Ônibus abundantes em ruas calçadas e reconhecidas etc. Escola etc.

Pagamento na base dos apartamentos aprovados a curto prazo. Fornecem-se orçamento das obras e outros informes exigidos pelo BNH e COPEG.

Informações de 12 às 18 horas pelo telefone 22-8609.

Vigário Geral

Rua Correia Dias, lotes 7 e 9 — Vendo terreno 30x68 — área de 2.040 mts. — Tratar pelos telefones 43-5662 — 43-3226.

Vende-se

Depósito à Rua Bonfim, 179 a 50 metros da Av. Brasil. Área construída 700 metros.

Informações à Rua Rosário, 164 — 3.º andar — Mercado das Flores.

Tels.: 52-5631 e 22-1890, R. 13. (P)

Vende-se

Loja e sobreloja à Av. Marechal Floriano 93. Imóvel desocupado.

Informações à Rua Rosário, 164 — 3.º andar — Mercado das Flores.

Tels.: 52-5631 e 22-1890, R. 13. (P)

2 prédios c/ depósitos

CENTRO

Vendo bem conservado área construída 1 100 m². Depósitos 700 m² mais sobrado com 9 salas. Água abundante, luz e gás. Os prédios com duas ruas: Rua Senador Pompeu, 179, e Marfílio Dias, 10. Comprimento total de 70 m. Local de grande movimento, juntinho a diversos bancos. Serve p/ Bancos, Magazines, Depósitos, etc. Facilita-se em dois anos.
Tratar com Sr. Paulo.

MANSÃO PETRÓPOLIS

Toda mobiliada com cortinas — 800 m² de construção, linda cachoeira, terreno testada 125 metros, grande hall de entrada, salão de 22 metros de comprimento, salão de jantar, varanda, casa de hóspedes, copa, cozinha, toilette com piso de mármore, 4 quartos de empregadas com 2 banheiros, garagem para 3 carros. ANDAR SUPERIOR: 5 quartos com 3 banheiros piso mármore. Morada para caseiros, telefone e lindo jardim. Rua calçada, água própria, Preço NCr\$ 400.000,00. Facilita-se.

Rua Lugano, 250 — Bairro Morin.

Tratar com o Engenheiro Gurgel Dantas à Av. Nilo Pecanha, 26 — Sala 811. Telefone 42-0017, ou na residência 36-5406.

**SUA CASA
JÁ ESTÁ
PRONTINHA!**
ENTREGA IMEDIATA!

68,00
m²

DE ÁREA CONSTRUÍDA

2 quartos, sala, cozinha e banheiro (azulejados em cor, até o teto) varanda, área de serviço coberta e local para garagem

PRESTAÇÕES À PARTIR DE ncr\$ 194,47
ENTRADA À PARTIR DE ncr\$ 1.000,00

SOMENTE ATÉ O DIA 13 DE OUTUBRO

Inf. e Vendas no local à Av. Baronesa de Mesquita, 1.315 - Mesquita - Est. do Rio

MAFONSO
CRECIERJ - 56

Auxiliar escritório

Precisa-se de um rapaz ou moça, maior, preferência residentes Olaria, Ramos ou Penha. Tratar: Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 117, esquina de Rua Dr. Nunes — OLARIA — Horário comercial.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na firma.

Boutique Etc

Precisa-se de vendedora com boa aparência.

Salário compensador.
Av. N. S. Copacabana, 709-A.

Contramestres

(para seção de usinagem)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo, à Rua Camboriú, n.º 95 — JACAREZINHO. (P)



Necessita de:

- * FERREIROS
- * SOLDADORES
- * CARPINEIROS
- * ENCANADORES
- * FUNILEIROS
- * CHAPEADORES de chapas finas galvanizadas.

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, n.º 136 — Olaria — Esquina Av. Brasil. (P)

Costureiras — Colarinheiras — Goleiras — Caseadeiras — Passadeiras

Precisa-se com prática comprovada em costura para Camise Social, Gola Italiana, Piljames, Sábados livres — Rua dos Andradas, 163.

Cozinheira (o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente, ter apartamento para seus familiares. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 69.220, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Contador**experiente**

Importante indústria localizada na Zona Norte, necessita contador com larga experiência obtida principalmente em grandes companhias americanas. Necessário ter bom conhecimento de legislação do Imposto de Renda.

Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e pretensões para a Portaria deste Jornal sob o número P-45509. (P)

Datilógrafa

Empresa de âmbito nacional precisa de uma datilógrafa, que tenha alguns conhecimentos de inglês e serviços gerais de escritório.

Apresentar-se para entrevista no dia 07/10 a partir das 10 hrs. à Av. Rio Branco n.º 120 — sl. gpr. 21.

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A. c/contador

Desenhistas eletricidade

Firma de Engenharia Industrial necessita de Desenhistas de Eletricidade com experiência. Trabalho no centro. Marcar entrevista com Dna. Luci pelo tel.: 31-0925.

EDITORA VECCHI ampliando seu quadro de offsetista necessita admitir:

Impressor Seguidor Ajudante

para máquina Rotativa Offset. — Tratar na Rua do Resende n.º 144.

AUXILIAR DE ANALISTA

PARA LABORATÓRIO DE CONTRÔLE

Laboratório Farmacêutico de renome, procura Técnico Químico (a) com alguma prática.

Local de trabalho São Cristóvão.

Cartas com "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-45 537, indicando salário pretendido. (P)

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos controles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência realmente comprovada e atualizada mínima de 5 anos.

Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro.

Cartas por obsequio, com curriculum, pretensões, relação das obras realmente executadas com local, data, área e gabarito, bem como telefone para marcar entrevista, para a portaria deste Jornal, sob o número P-45 433.

Guarda-se absoluto sigilo. Inútil candidatar-se, a menos que satisfaça todos requisitos. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

**JOVEM**

Necessita-se JOVEM com curso científico completo com conhecimentos de matemática.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — Benfica. (P)

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de promoção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

São requisitos imprescindíveis: Exímia taquigrafia, redação própria, instrução secundária completa, sólidos precedentes profissionais em função similar e ótima aparência.

Oferecemos: semana de 5 dias, restaurante no local, assistência Médica e Dentária, reembolsável de gêneros.

Favor comparecer para entrevistas, na AV. PEDRO II, n.º 167 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

ADMITE:

TORNEIRO MECÂNICO

Estamos admitindo, Torneiro Mecânico com experiência comprovada no setor. O candidato que procuramos deverá possuir na função 2 (dois) anos de prática.

A EMPRESA OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Sábados livres.

Os interessados deverão dirigir-se à Av. N. S. de Fátima, 25 — 3.º andar — Departamento Pessoal, a partir de segunda-feira no horário comercial. (P)

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- SALÁRIO COMPENSADOR
- REFEIÇÃO NO LOCAL
- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginásial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P)

MOTORISTA

Precisa para carro particular à serviço da Diretoria. Exige-se prática comprovada em Carteira Profissional mínimo 5 anos. Idade máxima 40 anos. Boa apresentação pessoal. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Preferência residente Zona Sul.

Apresentar-se à Rua Francisco Serrador, 2 — 5.º andar — Cinelândia — Segunda-feira.

WANTED

Management of international company requires SECRETARY, females, with perfect command of Portuguese and English.

Knowledge of secretarial duties as typing, filing etc. Essential, please forward complete curriculum vitae, in English, to this paper n.º P-45 582. (P)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma em fase de expansão admite rapazes quites com o serviço militar, idade até 35 anos e que tenham o ginásio completo para trabalharem com bom ordenado das 8,30 às 20,30 horas em qualquer das funções abaixo:

**ARQUIVISTA
ATENDENTE DE CRÉDITO
BALCONISTA**

**CAIXA
CALCULISTA ou
DATILÓGRAFO**

Paga-se bem e há possibilidade de carreira.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro-GB. (P)

Oportunidade excepcional para moças ou rapazes

Conceituada firma do ramo de equipamentos para escritório, organizando seu quadro de vendas externas, oferece oportunidade para moças ou rapazes com alguma experiência em vendas ou relações públicas. Exigência mínima curso ginásial. Ajuda de custo NCr\$ 200,00 comissões e prêmios, curso de treinamento em vendas. Procurar De. Nice, à Rua México, 148, 10.º, Gr/1006, diariamente, no horário de 8 às 12 horas.

Rei da Voz S.A. Vendedores

Precisa-se de elementos para vendas, com ginásio completo, boa apresentação, idade máxima até 30 anos. Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 81 s/loja com Sr. Maia — Horário comercial. (P)

Serralheiro — Torneiro — Bombeiro Encanador — Carpinteiro

Precisam-se para Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Serclimax

PRECISA

1 auxiliar de escritório.

1 auxiliar de caminhão.

Apresentar-se à Rua 17 de Fevereiro, 159. — Bonsucesso. (P)

Telefonistas

Precisa-se telefonistas com prática internacional, falando corretamente inglês e francês, exigem-se referências. Favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Tratar à Rua Rodolpho Dantas, n.º 1 — Copacabana.

Universitárias

De ótima aparência, desembaraçadas e dinâmicas, para trabalho externo de motivação e seleção de pessoas de alto nível, aptas a se beneficiarem com as imensas vantagens proporcionadas por moderno e avançado sistema de crédito pessoal.

Ajuda de custo mais comissões.
Av. Rio Branco, 257 — 15.º — S/1501/05.

Vendedores

Para trabalhar com material elétrico junto a construtores e indústrias.
Rua Alcindo Guanabara, 25, s/ 1 204.

Vendedores

Produto de fácil colocação, praça já comprando, admite-se elemento ativo de 25 a 35 anos, para completar seu quadro de vendedores.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 130 029.

Vendedor

SE VOCE TEM...

Prática no ramo, fontes de referências, boa apresentação, desembaraço e ambição

PROCURE-NOS...

Firma estabelecida há 25 anos, oferece-lhe trabalho junto a dirigentes de grandes empresas industriais e comerciais do Estado da Guanabara e todo o Brasil. Damos assistência teórica e prática. Ótima comissão, ajuda de custo, prêmios e transporte. O interessado deverá apressar entrevista pelo telefone 31-2217. (P)

Indústria Metalúrgica precisa:

Para sua fábrica no Km 2 da Rodovia Presidente Dutra

★ ENCARGADO DE SERRALHERIA

Com bons conhecimentos de solda, desenho e ótima experiência em função similar.

★ COORDENADOR DE MANUTENÇÃO

Com conhecimentos de lubrificação de veículos e máquinas à óleo e gasolina, manutenção preventiva e corretiva de veículos. Instrução secundária, sólidos precedentes profissionais em função similar.

★ OPERADOR DE CONFICADEIRA

Com experiência mínima de 1 ano.

★ AJUDANTE GERAL (5 vagas)

Com certificado de conclusão de curso primário.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. PEDRO II — SÃO CRISTÓVÃO.

QUÍMICO INDUSTRIAL E TÉCNICO INDUSTRIAL

Importante indústria de óleos lubrificantes e industriais, necessita dois elementos para aquelas funções com bastante experiência e conhecimentos técnicos. Responder para o número P-45 423 na portaria deste Jornal. Só serão consideradas cartas com máximo de detalhes especialmente idade, currículo, experiência profissional e salário pretendido.

REVISORES

Precisamos com prática comprovada de cinco anos, para trabalhar aos sábados, de 08,00 às 17,00 horas. Damos preferência aos candidatos entre 20 e 35 anos, que tenham o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 110/112 — 1.º and. — Divisão de Recrutamento e Seleção. (P)

SUPERVISOR DE VENDAS

Grande empresa de âmbito nacional, operando no setor de laminados plásticos, admite supervisor de vendas para atuar nos Estados do Centro e Sul do país.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade entre 30 e 40 anos
- Boa apresentação
- Instrução Secundária (2.º ciclo)
- Cursos de especialização (gerência, supervisão, promoção, etc.).
- Experiência mínima de 5 anos na função.

PROPORCIONAMOS:

- Amplas possibilidades de acesso a nível gerencial.
- Excelente salário e comissão.
- Treinamento.
- Assistência médica

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-45 510. (P)

A CISPER

PRECISA DE:

TORNEIROS
FRESADORES
SERRALHEIROS
PANTOGRAFISTAS
MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
INSPETORES DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

SQUIBB INDUSTRIA QUIMICA S.A. procura para seu quadro de funcionários, com prática de datilografia, correspondência e serviços gerais de escritório. Exige-se boa apresentação, curso ginásial completo e experiência mínima de 1 ano.

Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir de segunda-feira, munidos de documentos à Av. General Justo, 275 - BLOCO B - Grupo 201. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

Precisa admitir:

- **MOTORISTAS-VENDEDORES**, com curso primário completo, prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos.
- **PINTOR-LETRISTA**, com experiência em cartazes, silk-screen, faixas, etc.

Os candidatos devem apresentar-se na Estrada de Itararé, 1071 ao Sr. ROMEU, no horário comercial. (P)

DATILÓGRAFAS

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a moças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Ótima remuneração inicial.

Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A - Térreo - Divisão do Pessoal. (P)

RODASA

REVENDEDOR AUTORIZADO

MOÇAS

Admite-se com prática em REGISTRADORA SWE-DA. Comparecer com carteira profissional e dois retratos 3x4 no horário comercial, ao Sr. Oliveira. Avenida Osvaldo Cruz, 95. (P)

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00
 AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00
 ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório
 Mais 3 Balconistas **MOÇAS**

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

TÉCNICO DE SEGUROS

Firma de corretagem de seguros necessita técnico de seguros com amplos conhecimentos de ramos elementares.

Indispensável curso secundário completo. Salário de acordo com os conhecimentos do candidato.

Av. Rio Branco, 135 - 3.º - Com o Sr. Carlos Ruy.

CHEFIA DE COBRANÇA

Indústria altamente conceituada, com sede na Guanabara, precisa de um elemento jovem, de preferência com formação superior (Economia, Administração de Empresas ou Ciências Contábeis), para chefiar sua seção de crédito e cobrança.

OFERECE:

- Semana de cinco dias
- Remuneração compatível com a função
- Ótima assistência social
- Ambiente de primeira
- Franca possibilidade de acesso.

ESPERA:

- Aptidão para as funções de chefia e liderança
- Experiência no assunto e desejo de progredir
- Boa capacidade de trabalho, espírito de equipe, disciplina e dedicação.

Carta com "curriculum vitae" para Av. Rio Branco, 103 - 19.º andar, atenção do Sr. José Canterucci, chefe do pessoal. (P)

EMPRESA DE GRUPO INTERNACIONAL

ADMITE:

PARA EXPANSÃO DE SEU QUADRO DE VENDAS**VENDEDORES (AS)**

REQUISITOS EXIGIDOS:

- ★ Idade: 25 a 35 anos.
- ★ Boa aparência.
- ★ Iniciativa.

OFERECEMOS:

- ★ Ganho acima de NCr\$ 800,00.
- ★ Curso e treinamento teórico e prático.
- ★ Assistência permanente.
- ★ Todas as garantias oferecidas pela CLT.
- ★ Clientes indicados pela empresa.

Horário integral - Semana de 5 dias. Os (as) interessados (as) deverão dirigir-se à Rua Francisco Serrador, 2 - 3.º andar. Procurar os Srs. Ernesto ou Rullan. (P)

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL

em fase de expansão, amplia seu quadro de REPRESENTANTES NA GUANABARA E ESTADO DO RIO

REMUNERAÇÃO MÍNIMA DE NCR\$ 745,00

Idoneidade, instrução ginásial, ambição e boa apresentação são condições indispensáveis. Candidatos aceitos serão submetidos a treinamento intensivo.

Entrevista das 9 às 15 horas, com o Sr. GUINARD, na Av. Rio Branco, 131, sala 1603. (P)

Procura-se Engenheiro Mecânico- Eletricista ou Engenheiro Mecânico

ADMISSÃO IMEDIATA

Empresa de âmbito nacional tem vaga para engenheiro mecânico-eletricista ou engenheiro mecânico para posto de chefia em serviço de instalação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos na Guanabara.

Preferência para candidatos com:

- Alguns prática de chefia executiva em tais serviços.
- Conhecimentos sobre procedimentos técnicos-administrativos e fiscais.
- Idade entre 25 e 35 anos.
- Boa saúde.

Interessados devem remeter: Curriculum Vitae, Carta de auto-apresentação, com referências, pretensões, e 1 fotografia para a portaria deste Jornal sob número P-45558. Sigilo absoluto. Os que preencherem as condições exigidas serão convidados para entrevista pessoal. (P)

SENHORES ☆ SENHORAS

RAPAZES E MOÇAS

Eis a oportunidade que vocês esperavam. Companhia de âmbito nacional, acaba de lançar maravilhoso plano de economia sistematizada com direito a sorteios mensais. Aceitam-se pessoas de ambos os sexos para divulgação dos mesmos.

PAPEL QUENTINHO

Apresentar-se munidos de documento de identidade e 2 fotos 3x4 no Departamento Pessoal à Av. Almirante Barroso, 2 - 9.º andar, conjunto 901. (P)

**CONTADORES**

Necessitamos para trabalhar tempo integral, podendo ser recém-formados. É necessário conhecimentos de serviços gerais de escritório, inclusive datilografia.

Comparecer com uma foto, na Rua México n.º 148 - 11.º andar, conj. 1102. (P)

ENTREVISTADOR

Empresa de âmbito nacional admite 5 (cinco) elementos com gabarito para o cargo acima. É indispensável que tenha ótima aparência e boa instrução. Remuneração altamente compensadora de acordo com a capacidade de cada um. Os candidatos dirijam-se com documentos para a seleção com Madame TEREZINHA. - Avenida Rio Branco, 257 - Sala 1709. (P)

FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

CONVIDA

SENHORAS E MOÇAS para trabalhar, em regime de tempo integral, na produção de recursos para a Entidade. Oferece curso específico, treinamento, remuneração fixa e percentual.

As interessadas deverão procurar nos dias 7 e 8 (2a. e 3a.-feira), das 13 às 18 horas, D. MANUELA, na sede da FASE, na Rua Mena Barreto n.º 161 - 3.º andar - BOTAFOGO.

Ponto Frio

PRECISA DE:

CAIXAS

O PONTO FRIO está selecionando moças para iniciarem o curso de caixas, para posterior aproveitamento em suas lojas do Estado do Rio de Janeiro e Guanabara.

Requisitos necessários:

- Ginásial completo
- Bom aparência
- Facilidade em cálculos
- Horário livre até 18,30
- Idade entre 18 e 25 anos
- Sem experiência comercial.

Oferecemos remuneração (6 no período do curso (8 semanas). As candidatas deverão comparecer à Rua do Rosário, 164, 2.º andar, 2.ª-feira às 8,30; procurar Sr. Paulo Cézar.

**QUEM É VOCÊ?**

Somos uma organização muito interessada em outras pessoas. Venha visitar-nos. Queremos aumentar nossa imensa família que se distribui por todo o país, caminhando para o terreno internacional. Se você é dinâmico, de instrução condizente com o nosso trabalho, não permita que uma situação tão invejável lhe fuja das mãos. Nosso objetivo é dar a você o que você merece.

Local de seleção: Rua Santa Fé, 120 - sobreloja, ao lado da Igreja Coração de Maria - Méier - com SR. WALTER. (P)

ÚLTIMO DESAFIO

AOS HOMENS DE VENDA

Vamos lançar na praça, com grande impacto publicitário (jornais, rádio, televisão, cartazes, volantes, etc.) o mais espetacular plano de Financiamento de Veículos. Não é Fundo Mútuo. Não é consórcio. Vamos lançar o

PLANO PERFEITO

- Desafiemos que você tenha jamais visto um empreendimento tão espetacular, tanto na sua apresentação quanto nas vantagens que oferece ao comprador.
- Desafiemos que você tenha jamais conhecido um empreendimento com possibilidade de ganhar tantos NCr\$.
- Desafiemos que você tenha participado de algum empreendimento que ofereça tantos prêmios e incentivos. Vamos motorizar os nossos colaboradores.
- Desafiemos que você tenha tido maior número de indicações "quentes" - Temos mais de 15.000 clientes.
- Desafiemos que você depois de conhecer o nosso plano, volte a falar em crise.
- Desafiemos, enfim, a todos

HOMENS DE VENDAS

POSTOS DE VENDAS

INSPETORES

CORRETORES (AS)

que compareçam à Av. 13 de Maio, 45, Conj. 1603 (nosso Depto. de Vendas) e depois de conversarem com os Srs. Venâncio e Hélio, saiam sem o nosso material para vender. (P)

TÉCNICO DE RÁDIO

COM CONHECIMENTO DE TOCA-DISCOS

Precisa-se com experiência profissional. Apresentar-se documentado à Avenida Mem de Sá, 100, sobrado no período de 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

ABC - RÁDIO E TELEVISÃO S/A

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL
Zero km, pronta entrega com 20%
entrada e o saldo até 24 meses pelo
C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO
USADO COMO PARTE
DO PAGAMENTO
Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Fênix S/A

PEQUENA ENTRADA SALDO ATÉ 24 MESES

65 — VOLKS, grã, est. de 0 km, equip.
67 — VOLKS, est. de 0 km, equip.
67-66 — GORDINI, novos, equipados, linda cor
66-64 — VOLKS, novos equip.
64 — VEMAGUET, 3.ª série, nova.

Rua São Francisco Xavier, 102 — Telefone 48-3396

IAMS

Revendedor Chevrolet

Chevrolet perua 0 1968
Chevrolet Pick-Up zero 1968
Chevrolet Caminhão vários modelos 1968
Volkswagen 1968
Volkswagen equipado 1966
Volkswagen excelente 1965
Oldsmobile Cutles equipado 1965
Oldsmobile 4 portas 1964
Chevrolet perua 1964
Ford F.600 Diesel 1963
Ford F.600 gasolina 1963
Chevrolet perua 1960

Tronca e Família
Rua Rozendo, 147
Tel.: 52-2644

Na Disvel

você compra seu carro

EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

MARCA	ENTRADA	MENSALIDADES
Volks 63	2.300,00	325,71
Volks 64	2.450,00	357,64
Volks 65	2.600,00	364,03
Volks 66	2.800,00	402,35
Volks 67	2.900,00	466,21
Volks OK	3.200,00	517,31

TEMOS OUTROS PLANOS A SUA ESCOLHA
ENTRADA FACILITADA
Rua Real Grandeza, 193, loja 3
Tel.: 46-4322 e 26-4455

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por
serem importados diretamente da fábrica — Estofa-
mento de couro — 2 e 4 portas em 10 cores —
Financiamos até 24 meses. Superequipados.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

Pick-Ups F-100 e Willys

Vende-se bom estado, pela melhor oferta.
Tratar com Sr. Hilário. Est. Vicente Carva-
lho, 730.

Tudo A Crédito
sem fiador
ATÉ 24 MESES!

PNEUS
TAPETES
FORRAÇÃO
PEÇAS
ACESSÓRIOS
RÁDIOS
VITROLAS DE FITA

PECHINCHA
DA QUINZENA!

Capa de Vulkan	115,00
Lâminas de para-choque	15,00
Rádio Inictus	110,00
Amortecedores, par	35,00
Silenciador	13,00
Calha de Acrílico	7,00
Volante, lacradado	114,00

SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
PARA QUALQUER CARRO
MÉCANICA GERAL — VIBRACIO — ELÉTRICISTA
BORRACHO E CAPOTEIRO

RÉGIA VEÍCULOS S.A.
Matriz: Av. Bandeira, 204
Abe
Filial: Rua Siqueira, 241

VENAUTO FINANCIÁ

CARROS NOVOS OU USADOS	60/61	62/63	64/65	66/67	ZERO
VOLKS	54	66	78	96	126
GORDINI	48	54	66	72	126
AERO	48	54	66	144	216

— Entradas a partir de 20%
— Financiamentos, também, TAXIS emplacados.
— O melhor plano de vendas.
— AGORA SIM!

Quem não tem AUTO tem a VENAUTO
Rua Senador Dantas, 177 s/833
Rua Senador Dantas, 20 s/207

Você escolhe o automóvel
que lhe convém

Nós pagamos à vista e lhe financiamos em doze anos c
luros bancários. Rua Cardoso de Moraes 436. Aberto até as
20 horas.

DKW VEMAGUET 61 — Venda-

se em bom estado. Rua Carqueia

Dalmeida, 223 — Pólo 5, João

Cassidara.

DAUPHINE 63 — Venda-se em

bom estado. Rua Carqueia Dal-

meida, 223 — Pólo 5, João

Cassidara.

DAUPHINE 63 — Bordeaux meca-

nica 100%. Venda ou troca por

Novo. Rua Visconde de Maciel,

104 — Itajaí.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente

particular. Venda-se. Rua 17,

X, casa 18 IAPC do Itajaí.

DKW SEDAN 63 — Ótima aparên-

cia. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa

18 IAPC do Itajaí.

DODGE 1954 — Venda em excel-

ente estado. Equipado, pneus no-

vos. Roda parte mecânica 100%.

Preço NC\$ 2.600,00 à vista. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

DAUPHINE 62 — Equipa, tudo

novo. Venda-se. Rua 17, X, casa



cuidado!

Comprar carro usado é um
negócio muito perigoso.
É lamentável, mas existem
"especialistas" muito "vivos",
que lançam mão de artifícios
que o podem enganar. Por
isso, o melhor é ir pelo certo:
ir direto à Benauto, que é
revendedor autorizado
Volkswagen. E carro usado
comprado na Benauto é aquela
tranquilidade.
Veja por quê: quando v.
compra um carro usado na
Benauto, v. recebe um

certificado de garantia para
3.000 quilômetros (ou 2 meses)
com direito a duas revisões.
E v. ainda pode comprar pelo
crédito direto ao consumidor
e pagar em até 24 meses.

BENAUTO

Revendedor autorizado Volkswagen
(funcionando aos sábados até as 18 horas)
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.735
28-6971 e 48-0924

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.600	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 7.000
66 — 7.600	66 — 7.700			
65 — 6.900	65 — 7.300	65 — 6.800	64 — 6.500	65 — 6.000
64 — 6.600	64 — 7.000		63 — 5.600	64 — 5.300
63 — 6.200	63 — 6.500	64 — 5.800	62 — 5.100	63 — 4.700
62 — 5.700				

ema - automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passelo)
Tel. 22-4229 e 32-5397 — Estacionamento próprio

F-100 FURGÃO 1964 — Melhor

oferta. Rua Engenheiro Artur Moura,

206, Geraiado.

FIAT 850 ano 1967, cor azul,

estado Q, financiamento c/

4.000. Entr. saldo até 24 meses.

Rua Barão de Mesquita, 48. Ma-

rquez, 26-2742.

FORD PERFECT 1958 — Jota de

automóvel, 4 portas, pneus no-

vos. Plântula nova, faz 12 km.

com 1 litro de gas. Venda ou

troco por Dkw Sedan. Preço base

NC\$ 2.700,00. Ver Rua 24 de

Maio, 216, loja 2. Tel. 28-1259.

FORD FURGÃO 1964 — 58.

Venda. Ver Rua Senador Ver-

guelro, 25. Tel. 22-4603.

FORD CORTEJA 67 — Super Sport

125 em frente a estação da Vila

Real, 28-1259.

FIAT 1400 52 — Venda ou tro-

co por 1100 de 54 e 58. Tinha

peças de outra desmontada sob

o nome de desmontada. Preço

base NC\$ 2.700,00. Ver Rua 24 de

Maio, 216, loja 2. Tel. 28-1259.

FORD FURGÃO 1964 — 58.

Venda. Ver Rua Senador Ver-

guelro, 25. Tel. 22-4603.

FORD CORTEJA 67 — Super Sport

125 em frente a estação da Vila

Real, 28-1259.

FIAT 1400 52 — Venda ou tro-

co por 1100 de 54 e 58. Tinha

peças de outra desmontada sob

o nome de desmontada. Preço

base NC\$ 2.700,00. Ver Rua 24 de

Maio, 216, loja 2. Tel. 28-1259.

FORD FURGÃO 1964 — 58.

Venda. Ver Rua Senador Ver-

guelro, 25. Tel. 22-4603.

FORD CORTEJA 67 — Super Sport

125 em frente a estação da Vila

Real, 28-1259.

FIAT 1400 52 — Venda ou tro-

co por 1100 de 54 e 58. Tinha

peças de outra desmontada sob

o nome de desmontada. Preço

base NC\$ 2.700,00. Ver Rua 24 de

Maio, 216, loja 2. Tel. 28-1259.

FORD FURGÃO 1964 — 58.

Venda. Ver Rua Senador Ver-

GORDINI 65 — Perfeito estado

geral, rádio, banda branca, etc. En-

trada 1.200, restante até 24 meses

pelo C.D.C. Rua 17, X, casa 18

IAPC do Itajaí. Tel. 28-1259.

GORDINI 1965 e 1966 — Os dois

novos. Equipados. Entrada desde

1.000, saldo facilitado. Aceito

troco. R. Riachuelo, 33 — Telefone

22-7036.

GORDINI 1964 e 1965 — Ambos

em excelente estado. Financi-

amento a partir de 1.000 de

entrada. Rua Conde Bonfim,

25.

GORDINI 65 e 66, ambos em

excelente estado. Financiamento

a partir de 1.000 de entrada. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

GORDINI 65 — Perfeito estado

geral, rádio, banda branca, etc. En-

trada 1.200, restante até 24 meses

pelo C.D.C. Rua 17, X, casa 18

IAPC do Itajaí. Tel. 28-1259.

GORDINI 1965 e 1966 — Os dois

novos. Equipados. Entrada desde

1.000, saldo facilitado. Aceito

troco. R. Riachuelo, 33 — Telefone

22-7036.

GORDINI 1964 e 1965 — Ambos

em excelente estado. Financi-

amento a partir de 1.000 de

entrada. Rua Conde Bonfim,

25.

GORDINI 65 e 66, ambos em

excelente estado. Financiamento

a partir de 1.000 de entrada. Acei-

ta proposta para financiamento.

R. S. Fco. Xavier, 608. Temos estaciona-

mento próprio.

GORDINI 65 — Perfeito estado

geral, rádio, banda branca, etc. En-

trada 1.200, restante até 24 meses

pelo C.D.C. Rua 17, X, casa 18

IAPC do Itajaí. Tel. 28-1259.

GORDINI 1965 e 1966 — Os dois

novos. Equipados. Entrada desde

1.000, saldo facilitado. Aceito

troco. R. Riachuelo, 33 — Telefone

22-7036.

GORDINI 1964 e 1965 — Ambos

em excelente estado. Financi-

CON LICADOC

BONSUCESSO
CINE PARAÍZO — Praça das Nações n.º 88 — Tel.: 30-1060.

PENHA
Rua Afonso Ribeiro n.º 394 — Loja B (I.A.P.I.) — Ao lado de Adega.

CINE SÃO PEDRO — Av. Brás de Pina n.º 2 — Tel.: 30-4181.

BRÁS DE PINA
Rua Bento Cardoso n.º 731-A — "OFICINA SEAROM".

CASCADURA
CINE REGÊNCIA — Av. Ernâni Cardoso.

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas n.º 36, s/ 401.

CINE ALFA — Av. Edgar Romero n.º 18 — Tel.: 29-8215.

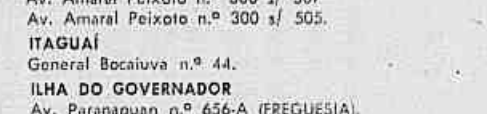
Av. Ministro Edgar Romêrô n.º 236, s/ 404.

NOVA IGUAÇU
Rua Amaral Peixoto n.º 130, s/ 804.

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto n.º 300 s/ 803.
Av. Amaral Peixoto n.º 300 s/ 507.
Av. Amaral Peixoto n.º 300 s/ 505.

ITAGUAÍ
General Boscovich n.º 44.

ILHA DO GOVERNADOR
Av. Parapuan n.º 456-A (FREQUÊNCIA).



(P

8 sep. 20

INFORMA

10

VOLKSWAGEN 0 KM — Preço de tabela NCr\$ 9.947,00 (ver para civil). Venda a prazo, o saldo financiado até 24 meses. Paga por seu Volks usado o justo valor. Não é milagre! Apenas um negócio honesto. Aproveite, restam poucas unidades. Rua Adolfo Bernini, 241.

VOLKS 64 (Recibido em dezembro) com 47.000 km rodados. Médico, único dono. Venda por NCr\$ 6.500,00 à vista. Tel.: 34-8971.

VOLKSWAGEN 67 — Único proprietário, vendido em ótimo estado e todo equipado. Tratar 47-6501. Helió pelo Telefone 45-8641.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, car, seguro, equipado e seguro. Venda. R. Joaquim Nabuco, 80/201.

VOLKS 64 — Particular vende à vista. Grana, equipado. Rua Real Grandeza, 193, ap. 804. Tel.: 26-4711.

VOLKS 67 — NCr\$ 8.500,00, equipado, rádio, perfeto estado, cor preta. Av. Rainha Elisabeth, 650/403 — Tel.: 47-7621.

VOLKS 64 — Cinza, rádio 3 faixas, capote, estado e mecânica excepcional. Av. Democráticos, 635 — Tel.: 30-9131.

VOLKSWAGEN 67 — Sincron, vendido urgente por 4.850. Travessa dos Tamoios, n. 7 ap. 301.

VOLKS 67 — 2a. série, equipado c/ente, estofamento preto. Venda à vista ou totalmente financiado. R. Real Grandeza, 238, Tel.: 26-9992.

VOLKSWAGEN 65 — Impostos pagos, numera batido, tudo novo, cor de fino trato. Rua Carvelho de Mendonça, 24-502.

VOLKSWAGEN 1965 — Venda facilitada, superequipado, financiamento pago e piçqueta. R. São Francisco Xavier, 82.

Aero 63, 64, 65, 68 — Vendemos, trocamos. À vista ou financiado. Amendoeira Importação e Comércio S.A., Rua Mena Barreto, 161. Tel.: 46-8066, ramal 15, com o Sr. MOREIRA. (P)

AGORA NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NIASA

VOLKSWAGEN 0 1968
AERO 0 1968
VOLKS, equip. 1967
VOLKS, excel. 1966
VOLKS, equip. 1965
KARMANN-GHIA, eq. 1965
OLDSMOBILE cutles. 1965
VOLKS, excel. 1964
RURAL, equip. 1964
OLDSMOBILE 4 portas 1964
CHEVROLET, perua 1964
RURAL, excelente 1963
RURAL, excelente 1962
VEMAGUET, equip. 1962
VEMAGUET, equip. 1961
CHEVROLET IMPALA 1959
FORD, equipado 1958
CHEVROLET perua 1960
FORD F-600, diesel 1966
FORD F-600, diesel 1963
FORD F-600, gasolina 1963

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S. A.
Av. Nilo Peganha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóvel
Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Casamentos
Alugue-se Galaxie OK, com chuveiros. Tratar na Rua Dr. Salimatti, 156. Tels. 28-5496 e 28-5766.

Chevi 64
O mais novo da Guanabara — Ver e tratar c/ Dr. Ary, R. Mariz e Barros, 1061. Troca e facilita até 24 m.

Concorrência
MUSTANG CONVERTÍVEL 1966
8 mecânico, rádio, placa 28-83-48
BUICK SPECIAL 1967
Sedan, 8 hidrâmico, direção hidráulica, rádio, placa 28-73-02
FORD FALCON 1967
Camionete, 6 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 28-38-88
FORD GALAXIE 1964
Sedan, 8 cilindros, rádio, ar condicionado, direção hidráulica à placa
COMET 1961
Sj. col., 6 mecânico, rádio, placa CD-229.
Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas de sala 210, EMBAXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 9 de outubro.
Qualquer e-mail alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.
Melhores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone: 52-8055, Ramal 459. (P)

Galaxie 68
0 KM
Abaixo tabela. Cor verde metálico, 2a. série. — Rua Sousa Lima, 345 — Tratar 44-7213.

Galaxie 68
Cor azul, estado excepcional. — Tratar à Rua Conde Bonfim, 344, Sr. Cunha. Tels. 48-5726 e 48-1229.

Itatiaia Automóveis
Volkswagen 1965
" 1966
" 1967
Kombi VW 1958
Furgão VW 1961
Revisados p/ Real S. A. c/ garantia. Financiamento até 24 meses pelo crédito direto. A Itatiaia lhes oferece tudo resolvido. Crédito, seguro, garantia e transferência: Rua São João Batista, 67 — 46-9696 — 26-7439.

Itamaraty 67 - 68
Vendemos, trocamos. À vista ou financiado. Amendoeira Importação e Comércio S.A., Rua Mena Barreto, 161. Tel.: 46-8066, ramal 15, com o Sr. MOREIRA. (P)

Impala 65
4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar quente e frio, rádio, superequipado, único dono da embaixada. 18.000 km. originais. — Troca e financiamento até 24 meses. — 56-8000.

Impala 68 0 km ar refrigerado
Super Sport, 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, rayon, rádio, ar refrigerado. Aceito troca e facilita até 18 meses. 37-3717. Seg.-feira 22-9048.

Impala 68 0 km
4 portas, sj. col., 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, rádio, estofamento couro etc. Aceito troca, facilita até 18 meses. 47-1981. Seg.-feira 22-9048.

Impala 64
Hidrâmico, 4 portas. Pouco uso. Viciat 34-6124.

Chevrolet 66 Ar-refrigerado
4 portas, hidrâmico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, superequipado e super novo. Liberado embaixada. Entrada pequena e restante 24 meses. Aceito troca. — 37-8879.

Compro urgente Cia. necessita
AERO 64 6.000
AERO 65 8.000
AERO 66 9.200
ITAMARATY 66 10.500
RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Cutlass 66
Branco, interior vermelho c/ 15.000 km novíssimo. Venda, troca e facilita até 24 meses. R. Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary. (P)

Chevrolet SS 67
Todo equipado, branco, interior, vermelho. Venda, troca e facilita 24 meses, c/ Dr. Ary — Tel. 34-4874.

Casamentos
Alugue-se carros particulares novos. Galaxie e Itamaraty — Tel.: 34-5829.

Caminhões
Precisamos para serviço efetivo. Tratar na Rua General Bruce 281.

Fiat 1961 tipo 1 200
4 portas, mecânico, com 4 marchas para frente, linda cor azul, estado perfeito, mecanicamente novo, nunca foi batido. Doc. Diplomata. Tel.: 36-2914.

Galaxie 67, 68
Vendemos, trocamos. À vista ou financiado. Amendoeira Comércio e Importação S.A., Rua Mena Barreto, 161. Tel.: 46-8066, ramal 15, com o Sr. MOREIRA. (P)

Galaxie 68
0 KM
Abaixo tabela. Cor verde metálico, 2a. série. — Rua Sousa Lima, 345 — Tratar 44-7213.

Galaxie 68
Cor azul, estado excepcional. — Tratar à Rua Conde Bonfim, 344, Sr. Cunha. Tels. 48-5726 e 48-1229.

Itatiaia Automóveis
Volkswagen 1965
" 1966
" 1967
Kombi VW 1958
Furgão VW 1961
Revisados p/ Real S. A. c/ garantia. Financiamento até 24 meses pelo crédito direto. A Itatiaia lhes oferece tudo resolvido. Crédito, seguro, garantia e transferência: Rua São João Batista, 67 — 46-9696 — 26-7439.

Itamaraty 67 - 68
Vendemos, trocamos. À vista ou financiado. Amendoeira Importação e Comércio S.A., Rua Mena Barreto, 161. Tel.: 46-8066, ramal 15, com o Sr. MOREIRA. (P)

Impala 65
4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar quente e frio, rádio, superequipado, único dono da embaixada. 18.000 km. originais. — Troca e financiamento até 24 meses. — 56-8000.

Impala 68 0 km ar refrigerado
Super Sport, 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, rayon, rádio, ar refrigerado. Aceito troca e facilita até 18 meses. 37-3717. Seg.-feira 22-9048.

Impala 68 0 km
4 portas, sj. col., 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, rádio, estofamento couro etc. Aceito troca, facilita até 18 meses. 47-1981. Seg.-feira 22-9048.

Impala 64
Hidrâmico, 4 portas. Pouco uso. Viciat 34-6124.

Impala 65 Coupê
Bordeaux, interior preto. — Venda, troca e facilita até 24 meses. R. Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.
Pronta entrega, todas as cores. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro, usado parte pago. Ver Rua Barão da Torre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

KARMANN Ghia 52 HP - Zero Km entrega imediata
Sinal
REVENDEDOR AUTORIZADO
R. BARÃO MESQUITA, 777
TEL.: 38-3345 38-6666

KOMBI VW Zero Km pronta entrega
Sinal
REVENDEDOR AUTORIZADO
R. BARÃO MESQUITA, 777
TEL.: 38-3345 38-6666

MEIER AUTOMÓVEIS AGUARDEM!
COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS
R. CAROLINA MEIER, 40

Mustang 66
8 cilindros, hidrâmico consola, direção hidráulica, ar condicionado, equipamento GT, vidro ray-ban, volante, painel de madeira, Doc. de Embaixada — Tel. 57-0874.

Mercedes 60
Prêta, rádio Becker. Tape. Bancos separados couro. Único dono. Novíssima. Av. Atlântica, 2112, garagem.

MG Midget 1968 - 0 Km
C/ teto duro extra. Ver e tratar. R. Assis Brasil, 57, ap. 801.

Mustang 66
2 portas, coupê, mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente e frio, etc. 16.000 km. originais. Único dono. Liberado embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses. — 36-2359.

Mercedes Benz
250-S 1966
190 1965
220-S 1962
190 1961
Trocamos, compramos, financiamos. Exp. Leblon Motor. Av. Atlântica, 1536-B.

MOTORES REPOSIÇÃO VW entrega imediata
Sinal
REVENDEDOR AUTORIZADO
R. BARÃO MESQUITA, 777
TEL.: 38-3345 38-6666

Mustang 66 conversível
8 cil., mec., rayon, rádio, capota elétrica, doc. embaixada americana. Aceito troca. Crédito direto. Francisco Otaviano, 236 — Arpoador.

Mustang 1967
AR CONDICIONADO
De painel, hidr., 8 cil., direção hidr., freio a disco com 8.000 km, documentação diplomata, liberado — Tel. 37-4948. Financia 24 meses.

Mustang 1968
Superequipado, ar condicionado, teto vinil, freio a disco, rádio, vitrola, etc. Vendemos, trocamos e financiamos com entrada de NCr\$ 15.000 — saldo em 24 meses. Praia do Flamengo, 194 — Loja — Tel.: 25-4592. (P)

Oldsmobile 68 ar refrigerado
2 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, rayon, rádio, ar condicionado etc. Aceito troca e facilita até 18 meses. 37-3717. Seg.-feira 22-9048.

Oldsmobile 1964 F - 85
4 portas, todo original, ar condicionado etc. Tenho hoje. Tel. 57-2840.

Oldsmobile 1964 Cutlass coupê
Superequipado — Ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel.: 52-2644 — 2a.-feira.

Ônibus MERCEDES BENZ
Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modelo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. A vista a partir de NCr\$ 15.000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Atencioso nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 — 22-7049. (P)

Oldsmobile 1965 Cutlass coupê
Superequipado — Ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel.: 52-2644 — 2a.-feira.

Oldsmobile 1965 Cutlass coupê
Superequipado — Ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel.: 52-2644 — 2a.-feira.

Oldsmobile 60
Todo equipado, 100% de mecânica. Venda, troca e facilita até 24 m. Tratar à R. Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

Peugeot 1966 404 TIPO SUPER LUXO
O mais conservado do ano é igual a um 1968, pouco rodado, pneus de fábrica franceses, rádio, forrado a couro. Liberado diplomata — Tel.: 36-7414.

PEUGEOT PEÇAS GENUÍNAS 4 em 1
Transmotor S/A DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO Rua São Januário, 779 Tel. 34-6312/13
Mecânica — Lanternação Balanceamento de rodas Regulagem — Pintura — Lavagem — Lubrificação. 20% de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Plymouth 1966 Camioneta nova
Tipo de luxo. Linda perua de passeio. 8 cil. Hidrâmico. Direção hidráulica. Linda cor turquesa. 9.000 km. originais. — Doc. diplomata. Aceito troca. — Tel. 37-5066.

Rei Gua vende...
VOLKSWAGEN KARMANN GHIA KOMBI
Todos Zero km
Pequena entrada saldo até 24 meses
Barão do Bom Retiro, 1.115 Tels 38-7157 - 58-5485
REVENDEDOR AUTORIZADO

Simca Aronde
Vende-se em perfeito estado conservação. Tudo 100%. Ver e tratar na Rua Couto Magalhães, 44-B, 2a.-feira em diante.

SERVICO MANUTENÇÃO REVISOS VW Impecáveis
Sinal
REVENDEDOR AUTORIZADO
R. BARÃO MESQUITA, 777
TEL.: 38-3345 38-6666

Volkswagen OK
Vermelho granada e azul real em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Itajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEN. - ACESSÓRIOS
AUTOMÁTICO RADIO p/ Volks, último modelo na embalagem, NCr\$ 400,00. Milton Roberto. Telefones 27-3116.

acessórios em Geral
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

ALTO-FALANTES ESPECIAIS PARA AUTO-RÁDIOS E TOCA-FITAS
COM A TRADICIONAL QUALIDADE EM ALTA FIDELIDADE
NOVIK
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
AV. IPIRANGA, 1097 FONE: 34-0901-S.PAULO

ALTO-FALANTES MODERNOS
REPRESENTANTE NA GUANABARA
Antônio Bento: Fone — 58-1007

Borrachas em geral
* Passadeiras, Mangueiras e Mangotes
* Correias em "V", Luvas e Botas
* Tubos para radiador
Colocamos: Acessórios e tapetes em carros de qualquer tipo.
Estacionamento próprio para Automóveis

3 AMIGOS-BORRACHAS E PLÁSTICOS LTDA.
Rua do Senado, 61 — Tel. 22-2629 (P)

ar Refrigerado p/ autos (exclusividade)
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

bancos Reclináveis
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

AUTOMÓVEIS-REFORMAS A PRAZO
PAGAMENTOS PARCELADOS EM 4-6 e 8 VEZES
Carros Nacionais.
LANTERNAGEM — PINTURA — ELÉTRICIDADE
MECÂNICA — ACESSÓRIOS — CAPOTEIRO
MOTORATO PEÇAS LTDA.
Rua Gen. Polidoro, 164-C
Tel.: 26-6955 — Sr. Ferreira

RIONAC AUTO-PEÇAS LTDA.
Rua Bambina, 22-A — Tel.: 26-2041
Sr.: Laerte

SONTELK AUTO-RADIO
* ALCANCE E SONORIDADE *
MODELOS ORIGINAIS PARA CARROS NACIONAIS
À venda nos bons Revendedores
Tipos especiais para ônibus, com microfone
Garantia e Assistência Técnica
Rua Campos Sales, 137 - Tel. 28-7747

vai chegar o SHAMPOO para automóveis
SIGMA em garrafinhas de 600 ml.
Poderá ser encontrado nos postos de serviços, supermercados e grandes organizações.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

acessórios em Geral
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

ALTO-FALANTES ESPECIAIS PARA AUTO-RÁDIOS E TOCA-FITAS
COM A TRADICIONAL QUALIDADE EM ALTA FIDELIDADE
NOVIK
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
AV. IPIRANGA, 1097 FONE: 34-0901-S.PAULO

ALTO-FALANTES MODERNOS
REPRESENTANTE NA GUANABARA
Antônio Bento: Fone — 58-1007

Borrachas em geral
* Passadeiras, Mangueiras e Mangotes
* Correias em "V", Luvas e Botas
* Tubos para radiador
Colocamos: Acessórios e tapetes em carros de qualquer tipo.
Estacionamento próprio para Automóveis

3 AMIGOS-BORRACHAS E PLÁSTICOS LTDA.
Rua do Senado, 61 — Tel. 22-2629 (P)

ar Refrigerado p/ autos (exclusividade)
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

bancos Reclináveis
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

AUTOMÓVEIS-REFORMAS A PRAZO
PAGAMENTOS PARCELADOS EM 4-6 e 8 VEZES
Carros Nacionais.
LANTERNAGEM — PINTURA — ELÉTRICIDADE
MECÂNICA — ACESSÓRIOS — CAPOTEIRO
MOTORATO PEÇAS LTDA.
Rua Gen. Polidoro, 164-C
Tel.: 26-6955 — Sr. Ferreira

RIONAC AUTO-PEÇAS LTDA.
Rua Bambina, 22-A — Tel.: 26-2041
Sr.: Laerte

SONTELK AUTO-RADIO
* ALCANCE E SONORIDADE *
MODELOS ORIGINAIS PARA CARROS NACIONAIS
À venda nos bons Revendedores
Tipos especiais para ônibus, com microfone
Garantia e Assistência Técnica
Rua Campos Sales, 137 - Tel. 28-7747

vai chegar o SHAMPOO para automóveis
SIGMA em garrafinhas de 600 ml.
Poderá ser encontrado nos postos de serviços, supermercados e grandes organizações.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

acessórios em Geral
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

ALTO-FALANTES ESPECIAIS PARA AUTO-RÁDIOS E TOCA-FITAS
COM A TRADICIONAL QUALIDADE EM ALTA FIDELIDADE
NOVIK
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
AV. IPIRANGA, 1097 FONE: 34-0901-S.PAULO

ALTO-FALANTES MODERNOS
REPRESENTANTE NA GUANABARA
Antônio Bento: Fone — 58-1007

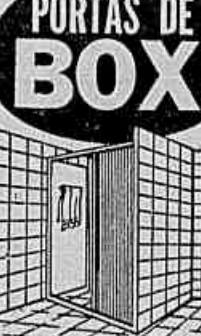
Borrachas em geral
* Passadeiras, Mangueiras e Mangotes
* Correias em "V", Luvas e Botas
* Tubos para radiador
Colocamos: Acessórios e tapetes em carros de qualquer tipo.
Estacionamento próprio para Automóveis

3 AMIGOS-BORRACHAS E PLÁSTICOS LTDA.
Rua do Senado, 61 — Tel. 22-2629 (P)

ar Refrigerado p/ autos (exclusividade)
só na **copa-car**
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - GB

bancos

PORTAS DE BOX



TEL: 30-1020

FACILITAMOS PAGAMENTO
FECHAMENTO DE ÁREA
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO

Keller
FABRICA E MONTAGEM
Rua Jequié, 181 - PENHA

Tábua bruta
(novas)

NC\$ 1,45 metro linear
90-2168 — 90-2430
37-3258 — 56-5191
Diariamente

Telhas plásticas
"Elvic"

Distribuidor autorizado na
GB, Guanabara Equipamento
Ind. Ltda. Entregamos a domicílio.
Tel. 61-5460. Rua do
Rocha, 208 — Preços especiais
p/ revendedores.

VULCAPISO

Orçamentos sem compromisso.
Garantia Total da
CASA BANDEIRA DOS
PLÁSTICOS

Tels. 48-0852 e 49-5034

VULCATEX

Belgofer
ARAMES PARA TODOS OS FINS
PREÇOS A PARTIR DE

Arame	0,50
Ferro para obras	0,55
Ferro para fins mecânicos	0,65
Tinta a óleo — Galão	8,00

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Rua Dr. Luiz Bicalho, 366-A
Rocha Miranda — Tel. 91-1092

CIMCAL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cal virgem, Ton.	120,00
Areia lavada, Guandu, M3	12,00
Pedra britada n.º 1 e 2 M3	19,00
Terra preta, Gerinico, M3	10,00
Lajotas, 20x20 (Itaboraí)	105,00
Lajotas, 20x30 (Itaboraí)	160,00
Lajotas, 20x20 (Arrozal)	114,00
Lajotas, 20x30 (Arrozal)	174,00

Colocamos em alta escala. (P)

AV. JOÃO RIBEIRO, 328 - TEL. 29-6745

Demolição — Elevadores

Vendem-se espetaculares elevadores Atlas novíssimos, funcionando perfeitamente, 8 pavimentos, 10 passageiros, tacos, assoalhos, madeiras, telhas. Ver e tratar na demolição do antigo prédio da Exposição, à Av. Rio Branco, 102.

Fechamento de área
Portas p/box

Fechamento de varanda, portões e fachadas p/ edifício, armário p/ banheiro, alumínio anodizado Fulgoreto, fábrica de esquadrias de alumínio em geral. Orç. sem compromisso. Tel. 58-8298. Rua Uruguai, 194, loja 32 — TIJUCA.

martelos
TRAMONTINA
AÇO FORJADO



Outros tipos: de pena e de bala
p/ mecânico; imantado p/ tapeceiro
de pena p/ marceneiro; profissionais
p/ sapateiro, carpinteiro, pedreiro e
chapeador.

REPRES. J. D. MUFARREG
FONE 42-7374

MATERIAL ELETRICO
MINISTRO XE XELENTO

Os lampiões do céu já iniciavam a iluminação da abóboda sideral, quando, inesperadamente, ouvimos um ruído semelhante à descarga de motor, imensa náupia. Babilabelto, disse o Sr. Joaquim: — Olhe um helicóptero no telhado do Pim. — Não, meu amigo — disse alguém lá de cima — isto é um Disco-Voador.

Houve um corre-corre das diálias. O Amintus foi parar na Central do Brasil, o Jaime numa caixa de lâmpadas e a Margot na caixa d'água. O velho Joaquim também quis correr mas não pôde. Teve cáibra. Os demais metatem-se não se sabe onde, assim.

O estranho ser desceu tranquilamente, como uma pluma caindo, enquanto emitia sons análogos aos nossos vocábulos. Aproximou-se e disse: — Não se assustem, ferretes, também estou emocionado. Venho de Saturno e sou o Ministro das Negociações de Saturno e chamo-me Xelento. Que as energias salutares do Universo se concentrem nas senhoras, Fíndis, o trauma inicial, o ser extraterrestre estava fluente e amistosamente conversando conosco. Entre outras coisas interessantes disse: — Em Saturno há um governo único, eletricamente perfeitamente organizado de pele morena. É uma tradição. Somos profundamente civilizados. Na escala científica ultrapassamos a Terra em milênios. Nossos grandes rivais no campo da ciência, são, apenas, Mercúrio e Marte, cujos habitantes só se alimentam com uma pilula por mês.

Notemos no saturnino órgãos diferentes dos nossos, sendo alguns sensíveis às ondas hertzianas. Explicou-nos a vantagem de possuir um olho na ponta de cada dedo indicador, um braço atrás e o nariz um pouco abaixo do umbigo.

O xelento Cruz credul Sai pra lá, bicho! (exclamou o velho Joaquim). Mas, pensando bem, até que não seria nada mal um braço atrás e um olho na ponta do dedo indicador.

O Senhor Xelento fez bem o português. Aprendeu lá em Saturno? perguntou o Sr. Pimto. — Em Saturno, meu amigo, só há uma língua, a eletrosom lingüística. Superamos os "diáletos". Emittimos e captamos sons eletrostáticos, entendendo e fazendo entender qualquer ser pensante, do mais atestado recente universal.

— Eu já me vou. Estou com muita pressa. Vários tráfego do assunto que me trouxe aqui. Solicito que acenem interruptores e outras milidrezas. Quero aprovar a viagem e encerrar meu Disco-Voador de materiais elétricos. Apenas de despoje que esta viagem me deu o benefício de vir aqui fazer compras. Saiba Sr. Pimto que os seus preços são os mais baixos do Cosmos.

Após agradecermos e considerarmos bem servido, dissemos o enigmático visitante, antes de subir como um fio de fumaça. Seu Pimto, o Sr. Xelento, que está certo, pois realmente quem entra no Pimto sai satisfeito. Na minha próxima viagem à Terra virá com um Disco-Voador gigante, para poder levar uns transformadores de poste, umas ferragens galvanizadas e diversos materiais para alta-tensão.

R. Pimto: Materiais Elétricos — Rua Moncorvo Filho, 41-43 — esquina da E.F.C.B. — do Campo de Santana, 23-4649-435542

ISOMAX

Executamos: ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, IMPERMEABILIZAÇÕES, FORROS ISOLANTES E REBAIXAMENTO DE TETO, CÂMARAS FRIGORÍFICAS, CONSTRUÇÃO, ISOLAMENTO E EQUIPAMENTO.

Vendemos: ISOPOR, MATERIAIS ISOLANTES, PLACAS E TUBOS ISOLANTES, VIBRASTOP (aceno elástico para máquinas), FILTRAL (espuma p/ filtros de ar), ASFALTO E COLAS, PORTAS PARA CÂMARAS FRIGORÍFICAS.

ISOPOR

ESCRITÓRIO: Av. Franklin Roosevelt, 115-302 Fones: 52-2795 e 42-5269

SÉDE: Av. Brasil, 12.277-A - End. Telef. gráfico "ISOMAXREP" Rio - GB.

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
A PRATO SEM AUMENTO E A VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Exaustor de luxo	165,00	Adjuv. de canela 1,4	1,60
Bideta de luxo	20,00	Alizer de canela 1,4	0,55
Chuveiro elétrico LORENZETTI	32,90	Celobro de protoba do campo	1,60
Conjunto branco CELITE	109,45	Janela V.V.P. em vidro	23,00
Conjunto colorido CELITE	163,95	Janela de CORRER em vidro	60,00
Conjunto colorido PAPOULA	190,90	Marco de canela 1,9	1,20
Conjunto BICOLOR c/ 13 peças	230,00	Porta interna c/ almofadas	21,55
Fogão JOIA-luz	93,70	Porta de entrada c/ vidro	30,00
Levatório CELITE	12,20	Rodapé de canela 1,4	0,65
Fle para cozinha	13,70	Taco de 1,4 qualidade	11,50
Valvula de descarga DECA	42,85	Tela plana 1,4	0,24
Vaso sanitário CELITE	24,60	Tubo eletroduto Apoio paredo	2,80
Azulejos KLABIN, Azuleiros, Azulejo de parede, Biscuites, Bombas DANCOR, Caixas d'água, Caxias MONTANA, Chuveiros, Condulhas, Ferro, Fossas aprovadas, Fritas de ferro, Manilhas, Meios, Rios, Tintas e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.			

VENDAS EM 4, 7 E 11 PRESTACIONES

SABE LTDA. — Tels.: 29-5097 e 49-1710
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.

Máquinas de costuras

Vendem-se tôdas tipo industriais, simples e especializadas em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. Ver na Rua da Alfândega, 334/336, com Sr. Jorge. — Tel. 43-4633.

Materiais para construção

Caixa Montana	35,00
Conj. Sanit. colorido	150,00
Tubo plástico tigre 1/2	4,60
Tubo plástico tigre 3/4	6,80
Tubo plástico tigre 1"	10,00
Tubo Barbare 3"	18,70
Tubo Barbare 4"	23,70
Tomada embutir apoio	0,35
Interruptor emb. apoio	0,42
Valvula descarga Hidra	43,00
Registro gaveta 3/4 Dece	8,00
Misturador pla Ouro preto Dece	75,00
Porta jequitibá 60 x 210	17,00
Porta jequitibá 70 x 210	20,00
Porta jequitibá 80 x 210	22,00
Madeira Lei 3 x 3	1,00
Madeira Lei 3 x 1 1/2	0,50

E tudo mais para construção na Loja do PIMENTA — A Rua João Rêgo, 249 — Olaria — Tel. 30-3370.

Para construir ou reformar

Consulte antes
O NOSSO BAZAR
Materiais de construção em geral
Tem tudo pelo menor preço
Entregas rápidas

AREIA — caminhão fechado m3 .. 11,00

Tubos Barbare — abaixo preço Tab., 15% desconto

Caixas Montana 39,50

Conjuntos sanitários coloridos ... 150,00

Pias de ferro esmaltada 21,00

Telhas Eternit 10,50

O NOSSO bazar LTDA.
Rua Barão de Mesquita, 60B
Tels.: 38-3198 — 58-2497 — 38-5884
Quase esquina com rua Uruguai

Nôvo revestimento para empenas e fachadas

quartzocret

CONTENDO POTENTE
HIDROFUGANTE EM PÓ

Consumo reduzido de 6 a 7 Kg/m²
Cores variadas — Acabamento camurçado

QUARTZOLIT S. A. End. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
INDÚSTRIA E COMÉRCIO Conj. 1134/38 - Tel.: 22-5192 22-5193 22-5194

Materiais p/ construção

Compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de

VENDAS À CRÉDITO

Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Mat. elétrico e Hidráulico — Tintas em geral.

"NA REFORMA OU NA CONSTRUÇÃO CRÊD-LUZES É A SOLUÇÃO"

CASA LUZES S/A

Tradição e experiência de 33 anos no ramo

RUA DIAS DA CRUZ, 638 — MEIER
Tel.: 29-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

ANTES DE COMPRAR

materiais DE CONSTRUÇÃO
CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Azulejo Klabin, branco	7,49
Azulejo Klabin, cores	7,80
Cerâmica Retangular, vermelha	7,70
Areia Lavada	12,00
Tinta Coralatex	13,50
Tinta Coralatex	12,50

TEMOS CIMENTO E TODOS OS DEMAIS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO. (P)

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca — tel. 48-5983.

MAQUINAS PARA BLOCOS DE CONCRETO
PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

Semi-automáticas para trabalhar na própria obra; totalmente automática para grande produção

PAR. REGISTRADA SOB MARCA N.º 1183-127319

VIBRO-IMPAC
DE M. C. LOBATO
FABRICA AV. N. S. DE FATIMA 407 - SANTOS
FONE 2-0922

MARCA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO — GUANABARA
SÉRGIO & OLIVEIRA FILHO LTDA.
Largo São Francisco de Paula, 26 — s/ 1-121
FONES: 22-3290 e 61-5333

SÃO PAULO
Rua Martinho Prado, 1.º and., conj. 12
FONE: 33-7842

Pedras decorativas p/Revestimento e Piso

THIAGO

Grande variedade, qualquer encomenda. Pronta entrega. Magnesiana, verde ramalhada, Rio Verde, douradilha, preta, Mariana, granitos, outros tipos.

90-1522 — diar. 7 às 18h30m, dom. 7 às 12 — Intendente Magalhães, 560 — Entre Campinho e Valqueire.

Pedras decorativas REVESTIMENTOS

Grande variedade, ótimos preços. Depósitos na Av. Senador Almino Afonso n. 407 — Irajá (entr. pela Est. do Quitungo). Tel. Cetel 91-1003 — ESTAMOS PRECISANDO DE BONS CANTEIROS.

Pedreira Exata S.A.

PEDRA BRITADA EM GERAL

Entregas na obra com frota própria.

RUA CHERENTE, 369 — INHAÚMA
TELEFONE 49-7795 (P)

Portas p/box

Fechamento de varandas, portas p/ box, rebaxamento de telas. Esquadrias em duralumínio. Serviço especializado — 48-9753.

Tacos de peroba

de Campo, a partir de NC\$ 5,00 o m², tacos de diversos tipos de madeira para desenho em losango — janelas e portas — madeiras em geral — tábuas e pernas de pinho — atacado e varejo — visite nossa exposição — material de construção em geral — facilitamos pagamento — MATERCOL — Material Construção Ltda. — Rua Uramos, 1261 — Tel. 30-0210 e 30-4659.

LAJES minimax
mínimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA • MAIS RÁPIDA • MAIS EFICIENTE
ECONOMISA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA

CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO, E OBTENHAMOS DESCONTO ESPECIAL DE 5% NA SUA COMPRA, APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO

Stalton s/a AV. RIO BRANCO N.º 156
Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448

TINTAS

MERCADO DAS TINTAS
Santos, Almeida Ltda.

A PREÇO DE MERCADO
Só no Mercado das Tintas

A casa mais barateira e que melhor atende. Se você vai pintar, construir, ou renovar as cores do seu lar, escritório, etc., lembre-se: temos quatro endereços à sua escolha, onde você encontra as melhores tintas.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 116/118 — Tels.: 52-7712 — 49-7363.
FILIAIS: Av. N. S. Copacabana, 589 — Tel.: 37-7144.
Rua Buenos Aires, 342 — Tel.: 23-9906.
Av. Braz de Pina, 269 — Penha — Tel.: 30-0233.

PORTAS PARA BOX

Leeds

Super Luxo em alumínio anodizado — Cores à sua escolha — A prazo até 12 meses com juros — Fábrica Av. Nova York, 628. Tels.: 30-4568, 30-1354 e 30-6822. Copacabana: Exposição e vendas Rua Francisco Sá, 35 — Loja 204. — Orçamentos gratuitos.

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATORIOS LINHA "RIVIERA"

ALBION



Representante: Nas cores: Azul — Carvão — Coral — Verde — Vinho.

REVENDEDORES:

GUANABARA — Estado do Rio

HERCÍO AULER
Rua Frei Caneca, 81
Tels. 52-1156/96-1694, 1. Gov.

LOJAS DANTAS COM REPRESENTAÇÕES
Av. Edgard Romero, 60 (Madureira) — Tel. MHS 291 — CETEL

NORINTAS — MATERIAIS LTDA.
R. Siqueira Campos, 72-A — Tel. 37-4240

AMARAL PINA LOUÇAS E FERRAGENS LTDA.
Av. Marechal Floriano, 719 — Tel. 43-3787

PERSIANAS DE ALUMÍNIO "BADRA"
QUALIDADE QUE VALORIZA SUA CONSTRUÇÃO

TEM A GARANTIA "BADRA"

• Há 30 anos fabricando as melhores persianas do Brasil
• Pontualidade na entrega
• Alto padrão de qualidade
• Assistência técnica permanente

INCOPER S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERSIANAS

S. PAULO: R. Adolfo Gordo, 266, Tels. 51-6342 e 52-7731 • RIO: R. Evaristo da Veiga, 35, s/1506, Tel. 52-7267

acendeu...

É o interruptor SILENTOQUE. Beleza indicativa: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

SILENTOQUE

UM PRODUTO COM GARANTIA **PIAL**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Telefones: 61-3493-61-5785-61-5292 - S. Paulo
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 60 — Telefone 43-4285 — Caixa Postal 2173

Proteja sua Saúde Instalando "SIPÃO"

ESTEVES

P/ Pias — Lavatórios — Microtinos Rep. RIO.
A. F. Lima — Tel.: 52-3094

Revendedores:
INFERIO DOS FOGÕES COM. IND. S/A
Av. Mem de Sá, 146, Tel. 32-4191
J. COSTA BRITO & CIA.
Rua Gen. Caldwell, 203.
Tels. 23-9166 — 43-7960
ESTEVES NOME DE QUALIDADE

FALTA

1º CLICHÊ